DIRECTOR
M. PAULO FILHO

Correio da Manhã

REDACTOR-CHEFE
COSTA REGO

ANNO XXXV — N. 12.631

REDACÇÃO E OFFICINAS
Avenida Gomes Freire, 21/23
ADMINISTRAÇÃO
Rua Gonçalves Dias, 5

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 19 DE JANEIRO DE 1936

DIRECTOR-GERENTE
LUIZ AYRES

CONTINÚA A SER ALARMANTE O ESTADO DE SAUDE DE JORGE V

HAUPTMANN

A imprensa americana critica a decisão do governador Hoffmann

Trenton (Nova Jersey), 18 — (Havas) — O governador Harold Hoffmann, que tem sido alvo de criticas, por motivo de sua decisão, adiando a execução de Bruno Hauptmann, fez a seguinte declaração á imprensa:

"Duvido que o rapto do filhinho de Lindbergh tenha sido perpetrado por um só homem. Não tenho medo de ameaças".

O "Trenton Times", insistindo nas accusações ao governador do Estado, pede que o mesmo seja processado.

O "New York Times", por sua vez, escreve, na edição de hoje: "A má impressão que causou o sr. Hoffmann, concedendo "sursis" a Hauptmann, é devida, principalmente, ao facto do governador não ter dado razões sufficientes para retardar a execução do homem condemnado por assassinio. A unica explicação plausivel é que o governador acredita na possibilidade de novas provas virem a estabelecer a innocencia de Hauptmann ou que um ou varios outros comparsas possam partilhar de sua culpabilidade".

UMA NOVA ATTITUDE DE HOFFMAN

Nova York, 18 (Havas) — Segundo certos rumores, o sr. Harold Hoffman, governador do Estado de Nova Jersey, pediria ao presidente Roosevelt para ordenar á secção de inquerito do Departamento da Justiça, que retomasse o inquerito relativo ao sequestro e assassinato do filho do coronel Lindbergh.

A Austria e a Pequena Entente

Praga, 18 (Especial) — A impressão causada nos circulos responsaveis pela visita do chanceller Kurt Schuschnigg é excellente.

Prevalece a opinião geral de que a Austria se orienta para uma collaboração economica mais estreita com os paizes da Pequena Entente.

As espheras autorizadas continuam entretanto a insistir no caracter particular da visita do chefe do governo federal e bem que se acredite geralmente que por occasião da visita do sr. Schuschnigg o tratado de arbitramento austro-tcheque seja prolongado por mais de zannos, e mesmo talvez ampliado com a introducção de uma clausula de amizade perpetua.

De outra parte, as negociações economicas entabolidas durante a permanencia do chanceller seriam desenvolvidas e completadas mais tarde por intermedio de peritos dos dois paizes.

Cumpre accentuar que, sob o ponto de vista politico, as declarações do chanceller federal visaram dissipar os receios que podiam ter nascido dos boatos correntes a respeito das intenções do governo da Austria tanto em materia de politica interna como externa.

O Botafogo vae jogar na Argentina?

Buenos Aires, 18 (Havas) — Encontra-se nesta capital um representante do Botafogo Foot-ball Club do Rio de Janeiro, que está realizando negociações para a vinda do seu club á Argentina, afim de jogar matchs nesta Capital, em Rosario e em Cordoba.

Caiu um avião de passageiros, morrendo treze pessoas

La Paz, 18 (Havas) — Um avião trimotor de passageiros caiu em Challavinto. Em consequencia do desastre morreram treze pessoas.

O apparelho pertencia ao Lloyd Aéreo Boliviano.

UM "BLUFF" SENSACIONAL

Toda a assistencia do hippodromo foi enganada

Buenos Aires, 18 (Havas) — No Hyppodromo de La Plata occorreu hoje á tarde um facto sensacional. O primeiro pareo foi ganho pela egua Carbonilla, que era cotada como favorita, sendo pagos aos possuidores as "poules" das apostas respectivas. Provou-se depois que a egua que correu era Ketty, achando-se Carbonilla doente. A commissão de corridas resolveu reter o premio e desclassificar as duas eguas e ao mesmo tempo suspender o tratador de Carbonilla. A commissão em reunião que vae realizar decidirá se o caso de ser entregue á Justiça.

Conflicto em Athenas

Athenas, 18 (Havas) — As reuniões de partidarios do sr. Venizelos e do general Condylis, hoje realizadas, deram logar a conflictos. Houve uma morte e outras pessoas ficaram feridas.

MANIFESTAÇÕES ANTI-BRITANNICAS NO EGYPTO

Os estudantes do Cairo descontentes com o discurso de Sir Anthony Eden

Cairo, 18 (Havas) — Os estudantes levaram a effeito manifestações afim de exprimir o seu descontentamento pela attitude do sr. Eden no seu recente discurso em relação ao problema anglo-egypcio.

Os estudantes protestaram egualmente contra a demora na elaboração da lei de amnistia a favor dos condemnados politicos.

Verificaram-se ligeiros conflictos durante os quaes foram quebradas lampadas da illuminação publica.

As autoridades effectuaram algumas prisões.

Crise no gabinete francez

A demissão de Herriot só se tornará effectiva depois do regresso do senhor Laval de Genebra

Paris, 18 (Havas) — O ministro de Estado sr. Herriot deixou ás 10 horas o seu gabinete no Ministerio da Marinha Mercante e dirigiu-se de automovel ao Quai d'Orsay afim de conferenciar com o sr. Laval sobre a situação resultante dos acontecimentos dos ultimos dias.

Interrogado pelos jornalistas ao deixar ás 11 horas e 55 minutos o Ministerio do Exterior, o sr. Herriot não quiz fazer declarações e disse que os jornalistas deviam dirigir-se ao presidente do Conselho. Prestou-se, porém, de bom grado, ás solicitações dos photographos.

O sr. Herriot receberá ás 18 horas e meia os collegas radicaes-socialistas do ministerio.

Paris, 18 (Havas) — Na reunião de amanhã do comité executivo do Partido Radical e o sr. Herriot annunciará publicamente a sua demissão.

Essa decisão foi annunciada na entrevista desta manhã do sr. Herriot com o sr. Laval. A demissão só se tornará effectiva depois do regresso do sr. Laval de Genebra.

Paris, 18 (Havas) — O sr. Laval confirmou que partirá ás ultimas horas da tarde para Chatel-Guyon, donde seguirá para Genebra.

Depois de conferenciar com o sr. Laval o ministro da Justiça sr. Leon Berard declarou ter a impressão de que, ministerialmente falando, nada se passaria durante a ausencia do chefe do governo.

Paris, 18 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Pierre Laval dirigiu-se esta manhã ao Elyseu afim de conferenciar com o presidente da Republica sr. Albert Lebrun.

A's 12 horas e meia o chefe do governo deixou o palacio e voltou ao Quai d'Orsay sem fazer declarações.

Paris, 18 (Havas) — O sr. Pierre Laval conta sempre deixar Paris esta tarde, com destino a Clermont-Ferrand, de onde ganhará a Suissa, amanhã. Depois de representar a França nos trabalhos do conselho da Sociedade das Nações o primeiro ministro regressará a Paris, na quarta-feira. Todavia, ainda é possivel uma modificação nos planos do chefe do governo, caso na reunião de amanhã, do grupo radical-socialista fique decidido que os ministros representantes do grupo retirem a sua collaboração ao gabinete Laval. Nessa eventualidade, o presidente do Conselho voltaria a esta capital, em vez de partir para Genebra, afim de examinar a situação politica decorrente.

De outra parte, o sr. William Bertrand, ministro radical-socialista da Marinha Mercante, reafirmou que a sua sorte está ligado á do sr. Herriot, cujo proposito de demittir-se foi já annunciado.

SOB DOLOROSA EXPECTATIVA!

A INGLATERRA ACOMPANHA COM ANCIEDADE A MARCHA DA ENFERMIDADE DE SEU SOBERANO

As ultimas noticias, porém, sobre o estado de Jorge V, não são tranquillizadoras

Londres, 18 (UTB) — Nestas ultimas vinte e quatro horas todo o Imperio Britannico se acha sob o dominio da anciedade causada pelas noticias sobre o estado de saude do rei Jorge V.

As primeiras noticias que hontem circularam, confirmadas pelo primeiro boletim medico publicado, diziam apenas que Sua Majestade estava affectado de violenta constipação, que o obrigara a recolher-se ao leito, no castello de Sandringham. Logo se comprehendeu que se tratava apenas de medidas de resguardo e prudencia, que não poderiam causar alarma, mormente quando o Soberano é muito sujeito a molestias dessa natureza, ás quaes sempre tem resistido galhardamente, desde ha sete annos, quando seu estado de saude chegou a inspirar as maiores apprehensões.

Hontem á noite, porém, já as noticias eram menos animadoras. A "British Broadcasting Corporation" interrompeu seu programma de irradiação, pouco antes da meia noite, para annunciar o boletim medico assignado pouco antes pelos medicos assistentes, e que era do seguinte teôr:

"O catarrho bronchico de que Sua Majestade está soffrendo não apresenta gravidade, mas surgiram alguns signaes de uma fraqueza cardiaca que causa alguma apprehensão".

Esse boletim era assignado por Sir Frederick Willians, Sir Stanley Hewett e Lord Dawson of Penn, medicos assistentes do Soberano.

A noticia, irradiada para toda a Inglaterra, para todo o Imperio e para o mundo inteiro, bastou para que por toda a parte despertasse uma enorme anciedade.

Durante toda a madrugada, eram vistas numerosas pessoas em volta do palacio de Buckingham, á espera de que fossem affixados novos boletins, que trouxessem noticias recentes do castello de Sandringham.

Hoje pela manhã, ás primeiras horas, soube-se que aquelles medicos haviam resolvido chamar para a cabeceira do augusto enfermo o conhecido clinico Sir Maurice Cassidy, especialista afamado de molestias cardiacas.

Um quarto de hora depois das dez da manhã de hoje, já conhecida a gravidade do estado de Sua Majestade, veiu a ser publicado um novo, boletim medico, ainda dando margem a grandes apprehensões, e que dizia que "a anciedade expressa no boletim da vespera persistia".

Pouco antes do meio dia, chegava ao castello de Sandringham Sir Maurice Cassidy, e esse simples detalhe, logo tornado publico, augmentou o interesse geral por novas noticias.

A's 3 ½ da tarde foi conhecido outro boletim medico, já assignado por Sir Maurice Cassidy, e nos seguintes termos:

"Sua Majestade o Rei Jorge teve algumas horas de somno tranquillo. Augmentaram ligeiramente tanto a fraqueza cardiaca como o embaraço de circulação, dando motivo para apprehensões".

Além do referido Sir Maurice Cassidy, assignavam esse boletim os tres outros medicos assistentes do soberano.

As expressões finaes desse communicado não podiam deixar de concorrer para augmentar a anciedade reinante desde as ultimas horas de hontem, podendo-se affirmar que toda a Inglaterra, e com ella todo o Imperio, ficaram desde então suspensos entre as mais pessimistas conjecturas e as mais auspiciosas esperanças.

Jorge V

A primeira manifestação publica dessa anciedade foi a que hoje mesmo, á tarde, o arcebispo de Cantuaria pôde exprimir, no serviço religioso de sua cathedral, quando, na predica habitual, disse que tudo conduzia o povo inglez a confiar nas forças do soberano e na sciencia, experiencia e dedicação de seus medicos e enfermeiros.

Emquanto em Londres o ambiente era assim tão pesado, e tão cheio de apprehensões, não era mais tranquilla a atmosphera no castello de Sandringham.

Desde hontem ali estava o principe de Galles, e quinta-feira haviam chegado o duque e a duqueza de York, todos em volta da rainha Mary e nas ante-camaras do enfermo. Hoje chegou a Sandringham, á tarde, Lord Clive Wigram, secretario particular de Sua Majestade desde 1910. Pouco depois, deixavam o castello as princezas Elizabeth e Margaret Rose, filhas dos duques de York e netas do soberano, as quaes foram levadas para Londres, interrompendo assim a sua estadia, desde o Natal, junto a seus avós. Tambem a princesa real Victoria Alexandra, duqueza de Harewood, filha unica dos soberanos, chegou á tarde ao castello de Sandringham, tendo sido especialmente chamada de sua residencia de Yorkshire.

No castello, todas as actividades sociaes foram suspensas. Uma exhibição cinematographica, dedicada aos hospedes reaes, foi suspensa. Para hoje de manhã estava determinada uma caçada, que tambem foi supprimida do programma que o proprio rei, assistido pela rainha, havia preparado para os visitantes esperados.

Ao cair da noite, tudo apparentava calma no castello de Sandringham, emquanto a Inglaterra e o Imperio continuavam sob a dolorosa expectativa que desde a noite de hontem os empolga e domina.

A ANCIEDADE EM SANDRINGHAM

Londres, 18 (Havas) — Emquanto os medicos assistentes permanecem em Sandringham á cabeceira do rei, esperando anciosamente o desenvolvimento da molestia, os habitantes da localidade mostram-se consternados pela rapidez com que o soberano caiu doente.

Ainda ha tres dias o soberano fôra visto no parque de Sandringham montando o seu poney favorito e na ultima terça-feira os aldeões tiveram opportunidade de saudal-o quando passeava a pé pelas proximidades do castello real, parecendo encontrar-se de excellente saude.

Além dos quatro medicos que ora se encontram junto a Jorge V, tambem lhe prodiga os seus cuidados a "nurse" Black, que foi uma das enfermeiras que o attenderam durante a grave molestia de 1929. Durante a noite foram recebidas na pequena agencia postal da aldeia centenas de mensagens telephonicas, mas nenhuma informação nova pôde ser transmittida depois de publicado o boletim medico de hontem á noite.

O dr. Maurice Cassidy, especialista em molestias do coração, recentemente chamado á cabeceira do soberano, é o chefe da secção de perturbações cardiacas do hospital londrino de S. Thomas.

A EXPECTATIVA EM LONDRES

Londres, 18 (UTB) — Ás 10 horas da noite soube-se nesta capital que o estado do rei Jorge V não apresentára alteração alguma, desde que fôra publicado o communicado das 3 1|2.

Annunciava-se, ao mesmo tempo, que não seria dada nenhuma noticia durante a noite, devendo ser esperado amanhã pela manhã um novo boletim medico.

Essas circumstancias e o facto de se saber que sir Maurice Cassidy, o especialista em molestias cardiacas, havia deixado o castello de Sandringham, concorreram para desanuviar ligeiramente os semblantes, fazendo renascer as esperanças dos optimistas. Tudo indicava que não havia perigo imminente para a vida do soberano, e qu eos medicos esperavam que a sua noite seria tranquilla.

O optimismo, porém, não foi geral. Apezar do mau tempo reinante nesta capital, foi grande a massa popular que se manteve deante dos portões do palacio de Buckingham, á espera de novas noticias. O policiamento local foi reforçado, e a residencia londrina dos soberanos, em communicação constante com o castello de Sandringham, ficou, durante grande parte da noite, rodeada de populares.

Em certa occasião, em meio da consternação geral, viam-se cinco mulheres do povo, ajoelhadas em meio da calçada, rezando contrictamente pela saude do rei.

Amanhã, em todas as egrejas, haverá serviços religiosos especialmente dedicados ao soberano enfermo.

A massa popular aguardava, com anciedade, a chegada das pequenas princezas Elisabeth e Margaret Rose, esperadas nesta capital, e procedentes de Sandringham.

No interior do palacio, em seus aposentos particulares, acha-se o duque de Gloucester, filho do rei Jorge, e tambem affectado de uma indisposição grippal, desde ha tres dias.

O primeiro ministro Stanley Baldwin, que pretendia seguir, hoje, para a casa campestre de Chequers, resolveu permanecer nesta capital, pernoitando na residencia official de Dowing Street.

OS ASSISTENTES DO REI

Londres, 18 (U T B) — Além das enfermeiras Black e Davies, que ha annos prestam seus serviços profissionaes ao rei Jorge, acham-se em vigilia no castello de Sandringham, durante á noite, os tres medicos assistentes do soberano.

Esses facultativos são Sir Frederic Willans, Sir Stanley Hewett e Lord Dawson of Penn, aos quaes se juntou, durante algumas horas do dia de hoje, Sir Maurice Cassidy.

Sir Frederic Jeune Willans, que já serviu nas mesmas funcções á fallecida rainha Alexandra, é o medico official do castello de Sandringham, em cujas immediações reside. E' formado pela universidade de Durham e pertenceu, por longos annos, ao corpo clinico do London Hospital. Pertence ao Collegio Real de Cirurgiões e é licenciado do Collegio Real de Medicos. Em 1923 foi condecorado com a Ordem Real da Rainha Victoria (M. V. O.) e em 1925 foi feito commandante da mesma Ordem (C. V. O.).

Sir Frederick Stanley Hewett é medico assistente do rei Jorge desde 1914, bem como do principe de Galles, tambem tendo sido um dos facultativos da rainha Alexandra. E' formado pelo Caius College, da Universidade de Cambridge, e pertence aos Collegios Reaes de Cirurgiões e de Medicos, tendo exercido as suas funcções, por longos annos, nos hospitaes de West London e de St. Thomas. E' cavalleiro da Ordem do Imperio Britannico (K. B. E.) e commandante da Ordem Real da Rainha Victoria (K. C. V. O.).

Lord Dawson of Penn, que ostenta esse titulo desde 1920, assiste a sua majestade o rei Jorge V desde, 1907 e ao principe de Galles desde 1923. Havia já prestado seus serviços profissionaes ao rei Eduardo VII. E' uma das mais notaveis figuras da medicina britannica e pertence a todas as instituições medico-cirurgicas da Inglaterra, possuindo ainda titulos honorificos por diversas universidades estrangeiras. E' Cavalleiro da Ordem do Banho (K. C. B.), commandante da Ordem de S. Miguel e S. Jorge (K. C. M. G.), e Grã Cruz da Ordem Real da Rainha Victoria (G. C. V. O.). E' autor de numerosas e notaveis obras scientificas, dentre as quaes se destacam as que escreveu sobre molestias gastro-intestinaes.

Sir Maurice Alan Cassidy é o chefe do departamento electrocardiographico do Hospital de St. Thomas, sendo considerado uma das maiores notabilidades européas em molestias cardiacas. E' tambem o chefe do departamento medico da policia metropolitana de Londres, e professor da Universidade de Cambridge. Serviu, durante a Grande Guerra, no hospital anglo-belga de Calais, tendo sido condecorado com a medalha do Rei Alberto.

AS ULTIMAS NOTICIAS EM LONDRES

Londres, 18 (U T B) — As noticias recebidas á meia-noite no palacio de Buckingham, procedentes do castello de Sandringham, annunciavam que o rei estava dormindo tranquillamente e que durante o resto da noite não seria fornecido nenhum boletim medico.

Essas noticias, porém, não bastaram para attenuar a consternação que reina sobre a cidade e que repercute em todo o Imperio como no estrangeiro.

A Egreja Anglicana, a Egreja Catholica, os "rabbinos" das synagogas judaicas e todas as organizações religiosas determinaram que sejam rezadas preces especiaes em intenção da saude do soberano, o mesmo tendo feito a Generala Evangeline Booth ao "Exercito da Salvação" em todo o mundo.

Do estrangeiro chegam, a cada passo, telegrammas e noticias sobre a ansiedade geral com que o mundo acompanha a molestia do rei, havendo sido recebida no castello de Buckingham uma mensagem pessoal do chanceller Hitler.

Todo o Corpo Diplomatico estrangeiro está em contacto com o "Foreign Office", em busca de noticias sobre o estado de saude do soberano.

A impressão geral é de acabrunhamento e de ansiedade.

O PRIMEIRO CARDEAL ARGENTINO

Como será recebido em Buenos Aires o novo principe da egreja

Buenos Aires, 18 (Havas) — A commissão organizadora da recepção do cardeal Copello resolveu convidar o episcopado das republicas sul-americanas a que assista, acompanhado de delegações, ás cerimonias que serão realizadas por occasião da chegada do primeiro cardeal argentino a Buenos Aires.

A commissão pediu á população de Buenos Aires que ornamentasse as suas casas com bandeiras e flores no dia da chegada. Nesse dia os sinos de todas as egrejas repicarão durante meia hora.

Já foi recebida a adhesão do bispo chileno Edward, que representará o episcopado do seu paiz.

EM DEFESA DO URUGUAY

Falará em Genebra o ministro Guani

Paris, 18 (Havas) — O sr. Guani, ministro do Uruguay, partiu para Genebra, onde defenderá perante o conselho da Sociedade das Nações a these do seu governo na questão do rompimento das relações diplomaticas com a U. R. S. S.

AS CARTAS DO GOVERNO DO URUGUAY AO MINISTRO SOVIETICO

Genebra, 18 (Havas) — O sr. Litvinoff transmittiu officialmente á secretaria da Sociedade das Nações a copia das cartas do governo uruguayo ao ministro sovietico em Montevidéo, datadas de 27 e 28 de novembro de 1935 e das respostas daquelle ministro de 28 de novembro e 3 de dezembro.

A secretaria communicou á noite aos membros do conselho esses textos.

REMODELADO O GABINETE PORTUGUEZ

OS NOVOS MINISTROS DO INTERIOR, OBRAS PUBLICAS E COMMERCIO

Lisboa, 18 (Havas) — O presidente do Conselho sr. Oliveira Salazar resolveu remodelar o ministerio durante o conselho de gabinete desta manhã que durou hora e meia.

O sr. Salazar conferenciará á tarde com o presidente Carmona afim de organizar o novo governo, que será mais um ministerio remodelado do que uma verdadeira combinação nova. Segundo informações colhidas em circulos officiosos, os ministros do Interior, Obras Publicas e Commercio serão substituidos. Para o Ministerio do Interior, fala-se no nome do sr. Mario Paes de Souza, que occupou a mesma pasta no anterior gabinete Salazar e para o Ministerio do Commercio no nome do sub-secretario demissionario das Corporações.

Lisboa, 18 (Havas). — Terminada a reunião de hoje, do conselho de gabinete os membros do ministerio apresentaram pedido de demissão.

Lisboa, 18 (Havas) — O novo gabinete acaba de ser assim constituido:

Presidencia do Conselho e Finanças, Oliveira Salazar; Negocios Estrangeiros, Armindo Monteiro; Interior, Mario Paes de Souza; Justiça Manoel Rodrigues; Guerra, Passos e Souza; Marinha, Ortiz Bethencourt; Colonias, Vieira Machado; Instrucção Publica, Carneiro Pacheco; Commercio, Teotonio Pereira; Agricultura, Rafael Duque; sub-secretario do Estado das Finanças, Costa Leite.

A's 16 horas, os ex-ministros apresentarão officialmente ao presidente da Republica o pedido de demissão e ás 18 horas o novo gabinete se apresentará ao chefe de Estado.

Lisboa, 18 (Havas) — O caracter essencial da nova combinação ministerial do sr. Oliveira Salazar é a preponderancia da União Nacional. Basta verificar que dos onze membros da commissão central da União Nacional cinco fazem parte do Ministerio. O sr. Oliveira Salazar, chef do governo é o presidente da commissão central da União Nacional e sr. Carneiro Pacheco, ministro da Instrucção, é membro da commissão da União Nacional e presidente da sua commissão executiva os srs. Armindo Monteiro, ministro dos Negocios Estrangeiros, Mario Paes de Souza, ministro do Interior e Manoel Rodrigues, ministro da Justiça, são todos membros da Commissão Central da União Nacional. Por outro lado, o novo ministro do Commercio sr. Theotonio Pereira é membro do Centro de Estudos Corporativos, que é um organismo da União Nacional. O novo ministro das Colonias é membro da commissão das Colonias da União Nacional.

Lembra-se que o presidente do Conselho mostrou sempre vontade de dar um logar cada vez mais importante á União Nacional, formação politico-economica onde se vae buscar a acção governamental para a organização do que aqui se chama "Estado Novo".

Nos seus dois ultimos discursos de 3 e 5 de dezembro, na reunião das commissões districtaes da União Nacional, o sr. Oliveira Salazar accentuou quanto contava com a actividade crescente da União Nacional e falou mesmo na necessidade de obter uma certa "synchronização" entre a actividade da União Nacional e as dos diversos organismos do Estado Novo.

O CONFLITO ITALO-ETHIOPE

Roma, 18 (Havas) — Communicado numero 100 do Ministerio de Imprensa e Propaganda:

"O marechal Badoglio telegrapha: A victoria das tropas do general Graziani em Ganale Doria traduz-se em resultados cada vez mais decisivos. A perseguição prolongou-se pelo dia inteiro sem que fosse encontrada resistencia efficaz de parte do adversario em fuga.

"Hontem ao meio dia as nossas columnas motorizadas avançaram mais de duzentos kilometros. Os destacamentos capturaram por toda parte prisioneiros e material abandonado pelo adversario, cujo numero de mortos até agora calculado se eleva a 5.0000.

"A aviação tem cooperado activamente na debandada do inimigo e bombardeou os centros de abastecimento do ras Desta installados em Neghelli.

"Na frente da Erythréa não ha nada de importante a registrar."

REPERCUSSÃO DO DISCURSO DO SR. EDEN

Roma, 18 (Especial) — O recente discurso do senhor Anthony Eden nenhum commentario suscitou por parte dos jornaes da manhã, que se limitaram a publicar a analyse, sem qualquer titulo que desse uma indicação da maneira por que foi apreciado. Não ha duvida que a allocução do ministro britannico era aguardada na Italia com accentuado interesse, mas nos ultimos dias os circulos officiosos e a imprensa resolveram, por uma absoluta reserva attribuir á mesma o caracter de uma manifestação politica sem qualquer importancia excepcional.

Parece, de resto, que a prudencia seja actualmente, de maneira geral, o traço dominante e que, nas vesperas da reunião de Genebra, procura-se evitar, por qualquer reacção excessiva, perturbar a atmosphera, que se espera será serena, dos proximos debates.

DECLARAÇÕES DO SR. LAVAL

Paris, 18 (Havas) — O sr. Laval recebeu esta tarde os representantes da imprensa aos quaes declarou: "Vou partir immediatamente para a Auvergne e amanhã estarei em Genebra. A minha estadia naquella cidade será curta. Esforçar-me-ei por demorar-me o menos que fôr possivel em Genebra. Parece-me que será util, independentemente da reunião do conselho da Sociedade das Nações, avistar-me com os ministros estrangeiro e principalmente com o sr. Anthony Eden."

A ORAÇÃO DO SR. EDEN REPERCURTE EM GENEBRA

Genebra, 18 (Especial) — Os circulos da Sociedade das Nações frisam que o sr. Anthony Eden formulou uma advertencia cuja gravidade não passou desapercebida a ninguem, quando delcarou: "Não se deve permittir ao aggressor que consiga o seu intento."

Os mesmo circulos fazem notar que convem talvez ligar essa passagem do discurso do sr. Eden, com o artigo publicado hontem pelo "Times", recusando dar qualquer valor politico ao exito obtido pelos italianos na região de Ogadem.

Em segundo logar, e é o que mais prende a attenção das espheras internacionaes em Genebra, o discurso do sr. Eden não se limita sem duvida, ao quadro do conflicto ethiope. Dá com effeito a impressão bem nitida de que a Inglaterra não se deixa hypnotisar pelo conflicto extra europeu e o aprecia e traça a sua linha de conducta em funcção da politica geral.

Ao dizer, por exemplo: "Os membros da Sociedade das Nações agindo de commum accordo, devem estar de tal maneira unidos que o aggressor comprehende agora e para o futuro que a negociação pacifica não sómente é a melhor mas é o unico meio de se obter uma satisfação."

O porta-voz da Inglaterra quiz decididamente dar uma prova de que seu paiz attribue á terminação do conflicto actual o valor de um "precedente".

O sr. Eden accrescentando que o systema collectivo da paz deve ser forte e elastico deu a entender que o seu governo saberá trabalhar para a terminação do conflicto ethiope, como não cessou de fazelo o governo francez com o sentido das realidades e da intelligente comprehensão "dos factos e da causa".

O CONFLICTO JULGADO PELA SOCIEDADE DAS NAÇÕES

Genebra, 18 (Havas) — O representante da Agencia Havas junto da Sociedade das Nações julga poder annunciar desde já que, salvo qualquer circumstancia imprevista, o Conselho da Sociedade, cuja 90ª sessão se iniciará na segunda-feira, não modificará sensivelmente o estado actual do conflicto italo-ethiope.

Por um lado, o Comité dos Treze poderá apenas constatar a ausencia de qualquer novo plano amistoso. Ninguem crê que haja presentemente uma potencia disposta a tomar qualquer iniciativa nova a tal respeito. Por consequencia, o Comité dos Trêze verá simplesmente confirmada a missão que lhe foi confiada em 6 de novembro, por uma resolução do Conselho, de acompanhar a evolução do conflicto e aproveitar qualquer occasião propicia para proceder á solução amistosa.

Por outro lado, o Comité dos Dezoito não poderá ir além das suas precedentes decisões. Os debates que se estão realizando no Congresso dos Estados Unidos e a necesidade de examinar toda as circumstancias technicas e politicas da sancção petrolifera obrigarão o Comité dos Dezoito a designar uma pequena commissão de peritos, que estudará em todos os aspectos, nas proximas semanas, a producção, stock, legislação, necessidades da Italia, fugas possiveis em caso de bloqueio, etc. O problema assim estudado será evocado novamente em fevereiro perante o Comité dos Dezoito, que poderá pronunciar-se em pleno conhecimento de causa sobre a sancção do petroleo.

Em resumo, o Conselho da Sociedade das Nações e os organismos por elle creados para acompanhar o conflicto italo-ethiope confirmarão na proxima semana a politica por elles instaurada desde setembro e preparar-se-ão para novas eventualidades, deixando ás partes em causa todas as possibilidades para conversações directas ou indirectas para a solução amistosa do conflicto.

A ITALIA QUER A COLLABORAÇÃO EUROPEA

Roma, 18 (Havas) — Julga-se de um modo geral que a proxima sessão de Genebra esclarecerá a atmosphera internacional e diminuirá a pressão anti-italiana.

A partida do barão Aloisi para Genebra mostra que o governo italiano julgou preferivel defender activamente os seus interesses, visto estar convencido que se verificou certo desafogo entre os estados sanccionistas. Considera-se pois a sessão do dia 20 como uma etapa possivelmente importante para a accentuação desse desafogo.

A reacção que se seguiu ao discurso do sr. Eden mostra que a Italia continua dando uma importancia primordial á collaboração européa e á segurança collectiva.

Censura-se Genebra por ter applicado o seu regimento a favor da Ethiopia, como se pudesse ser considerada egual a uma potencia européa, na Sociedade das Nações. Foi, pois escolhida a vespera da sessão para publicar o memorial em que são relatadas as infracções ethiopes ás regras internacionaes da guerra, especialmente no que respeita á regras da Cruz Vermelha, uso de balas explosivas e torturas infligidas aos prisioneiros.

Finalmente, a victoria do general Graziani, nas vesperas da sessão, deve, na expressão italiana "terminar com a crença que tendia a espalhar-se de que o corpo expedicionario estava doravante condemnado á inacção". Provará tambem que a Italia está decidida a proseguir a acção militar, sempre favoravel á collaboração européa e finalmente que a Ethiopia não merece o apoio que recebe em nome do direito internacional, que não applica.

O homem que estudou e disse...

O coronel Mendonça Lima — que é sem duvida um administrador avisado e aprofundado nas questões que lhe dão a resolver — tornou-se agora, dirigindo a Central, campeador do carvão nacional.

Era bem necessario que isto acontecesse.

No Brasil, como em todos os paizes novos, a idéa raramente vence por si propria. A multidão, pouco educada, não quer provas, mas acceita facilmente o conceito de um homem de autoridade.

E' um bem e é um mal.

E' um bem, porque abre instantaneamente o caminho ás iniciativas, quando o homem de autoridade pega o problema e o apresenta em seu verdadeiro sentido. E' um mal, porque, esperando apenas a autoridade do homem, a multidão póde ser induzida a erros funestos, quando o homem se engana.

O carvão nacional soffreu necessariamente um rude combate, como soffre ainda o petroleo, como soffreram todos os productos de imperioso consumo que estejam entre as mãos de qualquer organização estrangeira rival das organizações nacionaes. Esse combate não foi, está claro, leal. Teria, entretanto, de ser, e foi, intelligentissimo.

Por isto, falar em beneficio do carvão nacional é, ainda hoje, um acto que assusta os timidos. Ha vagamente o receio de parecer que se defende um interesse particular. Entre as coragens civicas nem sempre se encontra esta, de affrontar a verosimilhança para servir á verdade. Tudo muda, porém, quando o homem de autoridade se pronuncia.

Ora, o coronel Mendonça Lima não suppõe um nome suspeito. E' até um dos melhores nomes da actualidade e dos raros que se não perderam no tumulto da insciencia geral que a revolução de 1930 poz em voga depois que triumphou. Assim, o simples facto delle sustentar não já a possibilidade e sim a necessidade do aproveitamento do producto brasileiro, fez ao carvão nacional o que toda uma campanha não haveria realizado a não ser com o tempo e pensamente.

Comtudo, este homem não descobriu a polvora e não haveria tambem de descobrir o carvão. Obedeceu a um principio elementar: partiu de um raciocinio.

O raciocinio estava no seguinte: havendo no Rio Grande do Sul 2.800 kilometros de linhas ferreas em trafego e só queimando as locomotivas nesse trafego o carvão nacional, por que não ir buscar ás minas brasileiras o combustivel de que necessitam as estradas do resto do Brasil?

Como se vê, não era nem sequer uma equação, era uma pergunta conclusiva o que elle armava. E da pergunta assim formulada decorreria todo o systema para o estudo do problema. O Brasil estaria muito menos angustiado por suas crises e difficuldades se os homens publicos se habituassem apenas a raciocinar.

E', pois, evidente que o carvão nacional possue o attributo de qualquer carvão: queima...

E queima fornecendo o que exige a movimentação das locomotivas: o vapor. Existindo em um determinado ponto do paiz centenas de locomotivas que só se movem com o vapor resultante da queima de um tal carvão, e sendo o trafego regular e os horarios cumpridos e o transporte realizado, o problema apresenta-se com inteira simplicidade: consiste unicamente em estabelecer, fóra daquelle determinado ponto acima alludido, as mesmas condições que permittam o aproveitamento do carvão nacional.

E' claro que essas condições differem. Todavia, a circumstancia de que differem não exprime rigorosamente a certeza de que se opponham. Aqui é que o sr. pensante Mendonça Lima penetra nos meandros da questão — para comprehendel-a, pesando-a e medindo-a pelos detalhes. Trabalho de gabinete, trabalho technico, trabalho muitas vezes perturbado, porque as razões de tendencia se multiplicam em redor do pesquisador. Se este não é habituado ao maçante mistér de ler papeis soltos — processos e memoriaes, — perde o gosto e naufraga. Não é senão assim — pela inappetencia ou pela preguiça — que muitas intelligencias uteis se perdem entre nós dentro de um negocio publico.

Quando, entretanto, o homem de intelligencia que estudou se reune ao homem de autoridade que falou, o problema começa a luzir em todo o esplendor de suas scintillações. E' o que succede agora com o caso do carvão nacional exposto e discutido pelo coronel Mendonça Lima.

Tivessemos nós uma duzia desses coroneis, bem distribuidos desde o norte até ao sul do Brasil, e as grandes questões economicas ficariam a nossos olhos bem menores, porque seriam questões concluidas.

Costa REGO

PINGOS & RESPINGOS

Vingança de Adão

O professor Knoll, de Hamburgo, exigiu que seja feito exame medico em todas as mulheres athletas, afim de evitar a concorrencia de mulheres-homens, como no caso da athleta Koubkova. (Dos jornaes)

Os homens, seja na sciencia
Ou na função material,
Têm na mulher concorrencia
Perigosa e desegual.

Nos bancos, no magisterio,
Em qualquer repartição,
A mulher, — um caso sério —
Tudo faz com perfeição.

O avanço do feminismo
Aos homens deixa bem pouco:
Campeonatos de athletismo,
De football, de luta e soco.

Embora a mulher-athleta
Seja bamba e decidida,
Corre mais do que uma setta,
Atraza, ao fim da corrida.

O caso deste Koubkova
Que de mulher deu-se o ar
Dá um modo flagrante prova
Que o homem se quer vingar.

ALVARO ARMANDO

* * *

As comedias da vida...

O 3º delegado auxiliar, encerrando o inquerito sobre a annullação do casamento do actor Procopio, chegou á conclusão que nem o marido nem a esposa tiveram a menor interferencia na annullação. Foi tudo trabalho do escrivão e do escrevente.

Despacho do juiz: — mandem-se os autos ao escriptor Armando Gonzaga para transformal-os numa comedia em tres actos. Custas ao empresario.

Ao sair de um baile num club do Meyer, a senhorita Dalila Campos foi raptada pelo electricista Domingos Teixeira. Depois de um curto circuito e de algumas "voltas" por Madureira, a garota deu o estrillo e bradou por soccorro.

Acudiu o fiscal Prazeres, da Inspectoria do Trafego.

Dalila foi salva e Domingos vae soffrer a "sancção" da lei.

Na delegacia do 19º, um reporter indaga do commissario:

— Qual é o primeiro nome deste fiscal Prazeres?

— Não sei bem: mas deve ser... Desmancha.

Cyrano & Cia.

O TRATADO DE COMMERCIO E NAVEGAÇÃO ENTRE O BRASIL E O PERU'

E o celebrado entre o Brasil e a Bolivia

Tendo em vista o tratado de commercio e navegação entre o Brasil e o Perú e o celebrado entre o Brasil e a Bolivia, os quaes tornam livres de todo e qualquer direito as mercadorias que sóbem o Amazonas, mediante transbordo ou novo embarque pelos portos de Belem ou Manáos, com destino aos territorios peruanos ou bolivianos, o ministro da Fazenda resolveu que, nos termos a serem assignados nas Alfandegas pelo desembaraço do transito para o Perú e a Bolivia ou qualquer outro regido por convenções dessa forma expressa, seja cobrado o sello fixo de 10$000 da tabella B., § 4, nº 9, do regulamento do sello em vigor, além da taxa de educação e saude.

SÃO SEBASTIÃO

A solennidade de hontem na Prefeitura

Como nos annos passados, realizou-se, hontem, no salão de entrada da Prefeitura, parte da praça da Republica, a cerimonia do descerramento da imagem de São Sebastião, alli collocada.

Por volta das 4 horas da tarde, com a presença do governador da cidade, de frei Ignacio, superior dos Capuchinhos, secretarios municipaes, jornalistas, altos funccionarios e outras pessoas foi procedida á solennidade do descobrimento de São Sebastião, por frei Ignacio, que fez uma breve e tocante allocução, benzendo a imagem do padroeiro da cidade e dando a benção aos presentes.

A seguir, fez uso da palavra o secretario do Interior e Segurança, sr. Miguel Timponi, que prolongadamente se demorou a fazer considerações sobre a significação da data.

Tocou durante a cerimonia a banda da Policia Municipal.

A imagem do padroeiro ficará em exposição publica até o dia 21.

POR ESTAR EM OPPOSIÇÃO A DISPOSITIVOS DA CONSTITUIÇÃO e CONTRARIAR OS INTERESSES NACIONAES

Negada sancção a um projecto de lei

O presidente da Republica negou sancção ao projecto de lei do Poder Legislativo, que manda transferir, integralmente, para os Estados a autorização do aproveitamento industrial das minas e jazidas mineraes, bem como das aguas e de energia hydraulica, a que se refere o art. 119 da Constituição.

São longas as razões do veto, affirmando o presidente da Republica que o projecto de lei, que tomou o n. 384-A, não póde ser sanccionado por estar em opposição a dispositivos expressos da Constituição da Republica e contrariar os interesses nacionaes.

UMA HOMENAGEM AO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

Almoço no Jockey Club

No salão de banquetes do Jockey Club, teve logar hontem o almoço offerecido ao sr. Francisco Campos, em regosijo por sua nomeação para o cargo de secretario da Educação do Districto Federal.

Compareceram a essa homenagem, que reuniu cerca de trezentos amigos do sr. Francisco Campos, o representante do presidente da Republica, o prefeito Pedro Ernesto, varios ministros de Estado e personalidades do mundo politico.

Discursaram, em nome dos promotores da homenagem, o general Pantaleão Pessoa e os srs. Solano Carneiro da Cunha e Luiz Gallotti.

O sr. Francisco Campos agradeceu, produzindo, entre outros, os seguintes conceitos:

"A educação, nestes dias atormentados, tem por problema principal [illegible]

[illegible]

Que valores são estes? E' o que [illegible] o bolchevismo. [illegible]

A terra só tem significação para o homem porque é para elle a propriedade e a patria. [illegible]

[illegible] lor. Privado desses bens, da familia, da patria, da religião, da personalidade, o homem é reduzido a um escravo do Estado, que se torna a um só tempo, governo, trust e egreja, reunindo, pelo terrorismo, nas mãos de uma minoria privilegiada, o monopolio dos bens materiaes e espirituaes, conquistados pela humanidade em seculos de soffrimentos, de sacrificios e heroismo.

Contra isto ha um programma a executar. Este póde resumir-se numa phrase e nesta phrase Novalis antecipou o seu futuro: "Para onde vamos? — Para casa" — "Wohin gehen wir? — Nach Hause".

Para onde vamos? Para casa, isto é, para o Brasil, para as verdadeiras realidades do Brasil, para a nossa terra, para a nossa fé, para a nossa familia, para a nossa patria".

Foi este o discurso do sr. Solano Carneiro da Cunha:

"*Sr. dr. Francisco Campos*. — Esta homenagem não se dirige á vossa intelligencia, não é um galardão á vossa cultura, não contempla as vossas virtudes, nem cultua os vossos meritos pessoaes. Não é, ao amigo das horas difficeis, nem ao cidadão singular e prestimoso, ou ao preclaro homem de pensamento, que se ajuste, sahido de nossos cuidados, este elogio publico. Afastae, pois, de vosso espirito qualquer idéa de agradecer-nos.

SYMBOLOS

E não vos admireis se vos dissermos que não representaes aqui a vossa pessoa, não sois aqui um homem apenas, senão um verdadeiro symbolo. Um symbolo dentro da nossa marcha tumultuaria para o futuro, que a historia ha de reconhecer e memorar, como um symbolo foi o presidente Vargas no dia 27 de novembro, quando assomou á porta em escombros do 3º Regimento.

Elle, a energia brasileira destemerosa que salvou a ordem civil, salvando a nação actual; vós, no momento em que a confusão dos espiritos, mais ainda, a confusão dos sentimentos nos assalta, vindes orientar a mocidade desapercebida, plasmar-lhe os rumos conservadores, salvando a nação de amanhã.

Esta a significação ineluctavel de vosso chamamento pelo governo da cidade á Secretaria da Educação.

O ESPIRITO SOBRE A MATERIA

Desde o principio dos principios, andava o mundo o seu rumoroso caminho, entre altos e planicies, entre sombras e clareiras, ora em lago tranquillo, ora em mar agitado, mas sempre no curso da civilização que o engrandeceu, procurando a liberdade dentro da ordem, devagar, devagar, mas sempre para frente, desde a China immemorial; a Chaldéa e a Assyria; os Medas e os Persas; a Helade com Sparta e Athenas, pequenina e surprehendente que não só nas artes, mas na sciencia e na philosophia, ensinou a todos os povos o vocabulario de então e de agora; Alexandre e o seu imperio; Roma e Cicero, cuja palavra livre e audaz ainda claramente se escuta nas ruinas do Forum e do Senado; Jesus de Nazareth que deteve um instante o homem sobre a terra, para transmutar-lhe os valores; depois, a Edade Média, o regimen feudal, o imperio Carlovingio, as Cruzadas e a Edade Moderna com os descobrimentos e a Reforma; mais tarde, e já depois de Cromwell, o espirito philosophico, João Jacques, Diderot, Montesquieu, de onde provem a Revolução Franceza, Bonaparte, a guerra de 70, o Seculo XX e por fim a Grande Guerra.

Através de toda essa caminhada de altos e baixos relevos, por linhas rectas, curvas e sinuosas, entre grandes acertadas e profundos erros, manteve sempre a collectividade humana, não importa em que regimen de governo, a supremacia do espirito crea-

(Continúa na 2.ª pag.)

PELA SAUDE E EDUCAÇÃO DA CREANÇA

A CHUPETA

Dr. Ladeira MARQUES
(Chefe do Consultorio de Hygiene Infantil em Copacabana)

Grande celeuma tem suscitado a questão do uso da chupeta. Ha quem a defenda abertamente, e os que systematicamente a condemnam. [illegible] que todas as vezes que se puder, deve evitar-se que a creança se habitue ao uso da chupeta. [illegible] cercada dos maiores cuidados, é sempre a chupeta uma vehiculadora de infecções. A um simples descuido, rolando da bôca ou mesmo nas mãozinhas desprevenidas do bebê, irá ser attingida pelas patas infectadas das moscas, ou em contacto com moveis ou objectos contaminados. [illegible]

[illegible]

Soubemos de collega especialista, que systematicamente condemnava a chupeta. [illegible]

[illegible]

S. — Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Largo da Carioca n. 5 (Edificio Carioca), 5º andar, salas 501-502. [illegible]

CONSELHOS E REGIMENS

Está bem o peso de 11 kilos para uma creança de 22 mezes (sexo feminino), tendo-se em conta a infecção re- [illegible]

[illegible] por haver deglutido grande quantidade de ar, poderá, para allivial-o, fazer uso demorado da sonda intestinal (sonda Nélaton).

A SITUAÇÃO POLITICA

Acta da pacificação e reconciliação dos partidos do Rio Grande do Sul

Porto Alegre, 18 (Do correspondente) — A primeira parte da acta da pacificação dos partidos riograndenses, hontem assignada declara:

"Os abaixo firmados, com o intuito de promover a pacificação dos espiritos e o bem geral do Estado, ponderando a gravidade dos problemas politicos, economicos e administrativos da actualidade, e, entendendo proveitosa a collaboração no governo de todas as correntes ponderaveis da opinião, diligenciaram, depois de auscultar o pensamento dos seus respectivos correligionarios, estabelecer as bases deste "modus vivendi" que regulará, daqui para o futuro, as suas relações reciprocas.

1º — Cada um dos partidos guardará completa autonomia e liberdade de acção politica, em tudo o que não contrarie o disposto neste documento;

2º — Os mesmos partidos concordam com a approvação do seguinte projecto-lei N... que dispõe sobre as attribuições dos secretarios do Estado, artigo 1º — Os secretarios do Estado, nomeados e demittidos pelo governador, são seus auxiliares directos na administração dos negocios publicos: paragrapho 1º — As secretarias actualmente existentes continuam com as attribuições que lhes conferem as leis e regulamentos em vigor, salvo modificações na presente lei. Paragrapho 2º — Só o brasileiro nato, maior de 25 annos, alistado como eleitor, poderá ser secretario de Estado.

Artigo 2º — Para assegurar a uniformidade e efficiencia da actividade administrativa das secretarias e combinar as medidas para a bôa gestão dos negocios publicos, os secretarios de Estado deverão reunir-se em conselho uma ou mais vezes por semana, lavrando-se uma acta das reuniões;

Artigo 3º — Antes de lavrar as nomeações dos demais secretarios do Estado, escolherá o governador o presidente do secretariado que o auxiliará na organização do mesmo;

Artigo 4º — Ao presidente do secretariado incumbe coordenar a actividade administrativa das diversas secretarias e fiscalizar a execução do orçamento, tomando para isso as medidas correspondentes;

Artigo 5º — Os secretarios de Estado são solidariamente responsaveis perante a Assembléa Legislativa, sem prejuizo da responsabilidade civil ou criminal prevista na Constituição;

Artigo 6º — Além das attribuições que lhes forem conferidas pelas leis e regulamentos, compete aos secretarios de Estado: 1) subscrever os actos do governador; b) expedir instrucções para a bôa execução das leis e regulamentos; c) apresentar ao governador um relatorio dos serviços de suas secretarias o qual será distribuido aos membros da Assembléa Legislativa juntamente com uma mensagem; d) comparecer á Assembléa Legislativa a seu aprazimento e nos casos para os fins especificados na Constituição; e) preparar as propostas de orçamento das respectivas secretarias; f) tomar parte nas deliberações do secretariado: Paragrapho unico — Ao secretario daFazenda compete ainda organizar a proposta do orçamento geral da Receita e Despesa com os dados de que dispuzer e os fornecidos pelas outras secretarias; apresentar annualmente ao governador, para ser enviado á Assembléa Legislativa, o balanço definitivo da Receita e Despesa e do patrimonio do ultimo exercicio;

Artigo 7º — A Assembléa Legislativa poderá convocar qualquer secretario de Estado para, perante ella, prestar informações sobre questões previa e expressamente determinadas. A falta de comparecimento do secretario, sem justificação, constituirá crime de responsabilidade. Paragrapho 1º — Egual faculdade, e nos mesmos termos, cabe ás commissões da Assembléa; Paragrapho 2º — A Assembléa e as commissões designarão o dia e hora para ouvir os secretarios de Estado que lhes queiram solicitar providencias legislativas ou prestar esclarecimentos; Paragrapho 3º — A convocação e solicitação de que trata este artigo, quando feitas em relação a qualquer projecto-lei, entender-se-ão validas e effectivas para toda a elaboração do mesmo projecto, não ficando, porém, o secretario de Estado, obrigado a comparecer diariamente ás sessões; Paragrapho 4º — A convocação e solicitação podem ser feitas verbalmente e para qualquer assumpto que figure na ordem do dia, quando o secretario de Estado estiver presente á reunião;

Artigo 8º — Depois de constituido, o secretariado apresentará á Assembléa Legislativa o programma de governo. E convêm e consentem os mesmos partidos na adopção das medidas e clausulas consubstanciadas nos seguintes itens:

1º — Concorrer com os seus esforços para a estabilidade das instituições democraticas, na forma que foi adoptada pela Assembléa Legislativa em voto expresso por occasião do surto extremista no norte do paiz e na capital da Republica;

2º — Readmittir nos logares que occupavam ou em outros equivalentes, contando-se-lhes, para effeitos de antiguidade, o tempo em que estiveram afastados das respectivas funcções, os empregados publicos civis e militares demittidos, reformados, aposentados ou transferidos por motivos politicos, [illegible] assegurada as vantagens correspondentes do cargo. Para esse effeito remodelar-se-á a commissão instituida de accordo com o artigo 14 da Constituição do Estado, integrando-a de dois representantes do Partido Liberal e dois da Frente Unica, sob a presidencia de um desempatador escolhido por aprazimento dos membros da referida commissão; 3º) — nomear uma commissão de tres juristas de notoria competencia para elaborar um ante-projecto creando a policia de carreira o qual deverá ser apresentado para deliberação á Assembléa na proxima sessão legislativa. Nesse projecto se deverá pôr de lado, por completo, todo criterio politico e partidario. Para a nomeação do chefe de policia, o governador ouvirá, sempre, o secretariado. Emquanto isso não acontecer serão tomadas as seguintes providencias: a) as autoridades policiaes dos municipios administrados pela Frente Unica serão nomeadas por proposta dos prefeitos; b) deverão ser escolhidos para os quadros policiaes elementos idoneos; 4º — Apurar as responsabilidades dos funccionarios que venham a valer-se dos cargos que occupem para exercer pressão partidaria, em favor de um partido, sobre os seus subordinados ou quaesquer cidadãos. Em cada caso que occorrer deverão instituir-se commissões de inquerito compostas de membros do Partido Liberal e da Frente Unica, em numero de quatro, em numero egual e sob a presidencia de pessoa escolhida a aprazimento dos mesmos, compromettendo-se o governo a agir de conformidade com as conclusões dos inqueritos a tomar as medidas que sejam necessarias, inclusive o immediato afastamento dos responsaveis; 5º — instaurar ou renovar os inqueritos policiaes, procedidos com referencia a factos criminosos de natureza politica, commettidos por occasião dos ultimos pleitos municipaes, designando-se para presidil-os autoridades policiaes de indiscutivel isenção de animo: 6º — Prover os cargos por concurso na forma da Constituição, excluido o criterio partidario na promoção e accesso dos funccionarios e observada rigorosa ordem de classificação para as respectivos nomeações; 7º — Effectivar, rigorosamente, o exercicio dos direitos de imprensa, de reunião da Associação e propaganda de accordo com a lei; 8º — Supprimir todos os entraves fiscaes directos ou indirectos á circulação da riqueza e previlegios contrarios á livre concorrencia, salvo as disposições de legislação federal no referente á organização cooperativista e protecção da saude publica; 9º — Desenvolver as vias de communicação sobre a base de elaboração de um plano nacional de transportes e communicações; 10º — Perseverar na adopção de medidas conducentes ao equilibrio orçamentario; 11º — Condicionar a realização dos gastos extraordinarios ao seu caracter reproductivo e a das operações de credito e emprestimos a que os serviços de juros e amortizações não venham a determinar desequilibrio orçamentario. Fica estabelecido ainda, que approvada a lei que institue o secretariado a pessoa que houver sido designada pelo governador para presidil-o pôr-se-á em contacto com as chefias da Frente Unica afim de combinar com ellas a escolha dos seus representantes que devam fazer parte do governo. Convenciona-se outrosim, neste compromisso que, independente do que dispõe o projecto da lei que institue o secretariado nos artigos referentes ás relações politicas dos secretarios com a Assembléa Legislativa, os secretarios escolhidos de accordo com a Frente Unica só se manterão nos cargos emquanto merecerem a confiança dos respectivos partidos.

Este documento é lavrado em tres vias e assignado pela Assembléa Legislativa. — 17 de janeiro de 1936 (ass.) J. A. Flores da Cunha, A. A. Borges de Medeiros Raul Pilla."

O SR. FLORES DA CUNHA PARANYMPHARA' O CASAMENTO DE MISS UNIVERSO

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — Ouvimos o sr. Flores da Cunha que declarou nada dizer quanto a assignatura do accordo, pois, todos conhecem bem o seu pensamento, e, accrescentou, que, por occasião do banquete das classes conservadoras terá opportunidade de falar mais amplamente. Disse, ainda, que não mais irá á Uruguayana, pois, domingo paranympharà a consagração de monsenhor Baréa, bispo de Caxias.

Na semana entrante, tambem será paranympho do casamento de miss Universo e pensa que sómente em principios de fevereiro é que deva seguir para o Rio de Janeiro. Quanto ao secretariado, será installado em primeiro de fevereiro, mas antes disso será preciso enviar uma mensagem á Commissão Permanente da Assembléa que discutirá e approvará o projecto de lei do programma do secretariado.

PALAVRAS DO SR. BORGES DE MEDEIROS AO SR. LINDOLFO COLLOR

Porto Alegre, 18 (Havas) — Na occasião em que o sr. Borges de Medeiros, em sua residencia, se despedia do sr. Lindolpho Collor, dirigindo-se ao deputado gaucho disse:

"Collor, congratulo-me comtigo e te felicito vivamente. Tu foste inexcedivel na tua capacidade de trabalho e confirmastes as qualidades de grande diplomata. O paiz deve sentir-se orgulhoso de poder contar com homens como tu, que não perderia uma questão, por mais difficil que ella fosse."

Profundamente commovido o sr. Lindolpho Collor respondeu:

"Sinto-me cada vez mais orgulhoso, Medeiros, por tel-o por chefe e inspirador. Fiz o que pude pela pacificação dos espiritos na nossa terra, mas o meu trabalho nada mais é do que um reflexo da sua generosidade e do seu patriotismo."

DECLARAÇÕES DO SR. JOÃO CARLOS MACHADO

Porto Alegre, 18 (Do correspondente) — O "Jornal da Manhã" recebeu de sua succursal no Rio o seguinte telegramma:

"Tendo um matutino resumido erradamente a entrevista do sr. João Carlos Machado hontem ao vespertino "O Globo", attribuindo-lhe declaração de que, num caso de fundo dissidio entre o governo federal e o do Rio Grande do Sul, elle, João Carlos, abandonaria seu partido ou se desligaria do general Flores da Cunha, reaffirmamos aqui, depois de ouvir o "leader" gaucho, que as palavras ditas por elle foram diametralmente oppostas a essa versão.

O que disse o sr. João Carlos e o que exprime integralmente o seu pensamento, familiar a todos no Rio Grande do Sul, foi textualmente o que segue, e ainda hoje é reproduzido na "A Nação" jornal que, no Rio interpreta o pensamento do Partido Liberal do Rio Grande do Sul:

"O amigo não é o primeiro a trazer-me a expressão desse equivoco, que ha muito se vem aggravando e em virtude do qual ha possibilidade que se verifique de um fundo dissidio entre o governo do meu Estado e o Federal, eu abandonaria o meu partido ou me desligaria do general Flores da Cunha, que considero uma das maiores reservas da actualidade brasileira, pelo sentido alto de seu patriotismo, pela sua lealdade como amigo e homem de partido, pela sua energia e desprendimento". Como se vê o "leader" gaucho accentua que essa impressão sobre sua attitude representava um "equivoco" o qual o illustre politico esclarece completamente, valendo o esclarecimento para aquelles que, na politica ou no jornalismo fóra do Rio Grande, pudessem equivocar-se a respeito

(Continúa na 3.ª pag.)

Varias solennidades serão amanhã presididas pelo prefeito Pedro Ernesto

O governador da cidade, sr. Pedro Ernesto, fará, hoje, a entrega aos clubs de regatas localizados em Santa Luzia, dos terrenos em que os mesmos deverão construir as respectivas garages, de accordo em cumprimento á resolução tomada ainda no periodo discricionario.

As 2 horas, o sr. Pedro Ernesto fará a inauguração official da escola que mandou construir na fortaleza de São João, fazendo o mesmo, ás 3 horas, com relação á escola municipal do morro da Mangueira.

Nesse ultimo local, o governador receberá uma grande manifestação popular, assistindo a uma parada de harmonia, organizada pela União das Escolas de Samba, a que estão filiadas as escolas de todos os morros que circumdam a cidade.

AMPLIANDO A ACÇÃO DA CARTEIRA DE REDESCONTO

O deputado Vergueiro Cesar desfaz sussurros em torno do projecto

A proposito da lei, votada, pela Camara, nos ultimos dias do anno, ampliando a carteira de redescontos, dizia-se, que não podia a mesma entrar em vigor, ou ser sanccionada, sem a collaboração do Senado. Tendo sido enviada pela Camara á sancção, sem antes ser submettida á apreciação do Senado, allegava-se que não podia entrar a mesma em vigor.

Em face desses commentarios, pareceu-nos de toda opportunidade procurar ouvir o relator do projecto, na Commissão de Finanças, da Camara, sr. Vergueiro Cesar. O sr. Vergueiro Cesar attendeu-nos com a declaração preliminar de ser infundada a versão. E então, fez algumas considerações a respeito.

Disse que só em casos expressos coopera o Senado com a Camara, cita a lei 160 dizendo que ella não se relaciona com o nosso systema monetario, nem com banco de emissões, de onde não se póde nella incluir qualquer das medidas da lei que a alterou e nem a Carteira de Redescontos. Estuda o dispositivo da Constituição de 91, no seu art. 34, nº 7, e diz que a lei 160 nada tem com banco de emissão, sendo que as emissões são realizadas pelo governo Federal, nos termos do nº 2 do art. 50 da Lei 4230.

Acha que tanto a Camara como o presidente andaram com patriotismo, uma em votal-a e outro em sanccional-a, vindo em soccorro da producção nacional. Não é verdade que o financiamento do algodão só fosse contar com 100 mil contos. Estuda o caso deante da Lei 160, concluindo que ella outorga um previlegio ao financiamento do algodão, pois além dos 200 mil contos, para o financiamento geral da producção, conta aquelle com 100 mil contos, tal como se acha exarado no art. 1º paragrapho 2º, da lei acima citada.

E assim, declara o dr. Vergueiro Cesar, não tem fundamento os ataques desferidos contra as alterações á Carteira de Redesconto, alterações realizadas de accordo com a Constituição Federal.

UM CHEFE DE POLICIA ATACADO A TIROS

Um tenente e dois aggressores mortos pelos guardas hespanholes

Madrid, 18 (Havas) — Na noite passada o chefe da policia municipal de Jerez de la Frontera e a guarda civil foram atacados e gravemente feridos por individuos que conseguiram fugir depois do crime. Uma operaria que se encontrava no local do ataque foi morta.

Tendo sabido que os aggressores se haviam refugiados num "cabaret" de Arcos de la Frontera, um tenente e tres guardas civis foram detel-os, mas no momento em que abriram a porta do "cabaret", ouviu-se um tiro, que matou o tenente. Os guardas responderam e mataram dois aggressores e feriram gravemente um terceiro, o qual confessou que tomára parte, juntamente com os dois outros mortos, na aggressão de Jerez.

NA FACULDADE DE MEDICINA

A livre-docencia do professor Staerke

Após brilhante concurso obteve o titulo de livre docente da Faculdade de Medicina o dr. Adolpho Staerke, discipulo do dr. Fernando Magalhães.

Tem o dr. Staerke uma longa folha de serviços profissionaes, havendo já exercido o magisterio na Escola de Pharmacia e Odontologia do Rio de Janeiro.

Formado em 1925, alcançou excellente reputação em seu meio, e muito tem a esperar o ensino medico da sua intelligencia e da sua capacidade de observação e de trabalho.

Uma companhia do Batalhão de Guardas vae a S. Paulo

Segue amanhã para São Paulo, afim de tomar parte nas festividades a se realisarem na Paulicéa, uma companhia do Batalhão de Guardas, com a respectiva banda de musica.

INCENDIO NAS DISTILLARIAS DE OLEO DE BARI

Tres mortos e 24 operarios irremediavelmente feridos

Roma, 18 (Havas) — Declarou-se, ás 11 horas da manhã um incendio nas distillarias de oleo de Bari, em consequencia da explosão de um recipiente de oxygenio. Até ás 13 horas e 15 os bombeiros ainda não tinham conseguido dominar o fogo.

Pereceram tres operarios e vinte e quatro receberam queimaduras de tal gravidade que não restam esperanças de salval-os. Um bombeiro morreu e outro ficou ferido durante as operações de salvamento. O prefeito e o podestá assumiram a direcção dos serviços de ordem e de soccorros. Monsenhor Marcello, arcebispo de Bari, visitou as victimas.

A Dieta japoneza será dissolvida

Tokio, 18 (Havas) — Nos circulos autorisados acredita-se que a Dieta japoneza será dissolvida a 21 do corrente, por occasião da primeira sessão depois das férias. Ao que se adeanta, ainda, será apresentada uma moção de desconfiança, pelo partido Seyukai, logo após o discurso do presidente do Conselho e dos ministros de estrangeiros e das finanças.

A segunda edição do "O Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis", de Luiz Edmundo e a "Defesa Nacional"

A "Defesa Nacional", antiga e conhecida revista technica de assumptos militares, dirigida pelo major Tristão de Alencar Araripe e secretariada pelo capitão Lima Figueiredo, adquiriu, para distribuir entre os aspirantes do Exercito, recentemente formados, os aspirantes da Marinha Nacional, os officiaes que terminaram o curso do Estado-Maior do Exercito, bem assim os seus collegas da Escola Naval de Guerra exemplares do livro de Luiz Edmundo, "O Rio de Janeiro no tempo dos vice-reis", recentemente dado em segunda edição, e com as notas que não se encontram na primeira. A todos os que terminaram o curso, aquelle orgão militar está fazendo a distribuição da obra bem brasileira que o Instituto Historico, em boa hora, apadrinhou.

Explicando as razões da offerta e do seu gesto, em legenda impressa na referida revista, a "Defesa Nacional" declara: "*O livro de Luiz Edmundo é daquelles que nenhum brasileiro tem o direito de desconhecer*".

Não se podia prestar maior homenagem a uma obra como a que está sendo prestada ao "Rio de Janeiro no tempo dos Vice-Reis".

NÃO TEVE DESPACHO ALGUM DO MINISTRO DA VIAÇÃO

O Tribunal de Contas recusou registro á despesa de 2.180:000$

Relativamente ao pagamento de 2.180:000$000 (Divida Fluctuante) á Companhia de Mineração e Metallurgia Brasil "Cobrasil", proveniente de construcção, em 1923, dos kilometros 151 a 170 da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina, o Tribunal de Contas, resolveu recusar registro á despesa, porque do processo não consta que elle tenha chegado ao seu termo, como se verifica da petição de fls. 394, que não teve despacho algum do ministro da Viação.

A chegada do nuncio apostolico

A Curia Metropolitana communica-nos que o desembarque do nuncio apostolico será depois de amanhã, ás 3 horas da tarde.

OS ACONTECIMENTOS

PRISÃO DE UM EXTREMISTA, EM S. GONÇALO

Os investigadores da secção Ordem Politica e Social, da 3ª Delegacia Auxiliar Fluminense, effectuaram a prisão do presidente do Syndicato dos Estivadores de São Gonçalo, Orbino dos Santos, apontado como adepto das idéas extremistas.

O accusado foi apresentado ao 3º delegado auxiliar, que o interrogou.

DEMITTIDOS VARIOS DIARISTAS DA FISCALIZAÇÃO DO PORTO DE NATAL

O ministro da Viação, tendo em vista que se encontram detidos pela policia de Natal, accusados de participação saliente nos acontecimentos extremistas do mez de novembro passado, os diaristas da Fiscalização do Porto daquella capital Manoel Severino, Epaminondas Fernandes de Oliveira, Manoel Antonio de Aguiar, José Maria dos Santos e Francisco de Paula, resolveu demittil-os, a partir do dia 23 do mesmo mez.

Segunda já se acha apurado pelas autoridades competentes, os alludidos serventuarios tomaram parte no arrombamento, como é de conhecimento publico, dos cofres do Banco do Brasil e de outros estabelecimentos bancarios de Natal, tendo sido encontradas em seu poder as quantias roubadas.

UMA RECOMPENSA AOS OFFICIAES QUE SE CONSERVARAM FIEIS

O ministro da Marinha é contra

O ministro da Marinha transmittiu hontem, ao 1º secretario da Camara dos Deputados, as informações que lhe foram solicitadas, por aquella Camara, com relação ao projecto que dispõe sobre a contagem de mais um anno de serviço aos militares que se conservaram fieis ao governo constituido, durante os ultimos acontecimentos que agitaram o paiz.

Não resta a menor duvida, de que a attitude do signatario do referido projecto obedeceu aos melhores e mais nobres sentimentos e aos mesmos factores teria obedecido a Camara dos Deputados, se viesse a transformar em lei o projecto em questão. Todavia, deixando de lado esse aspecto, convem considerar que as forças armada são, pela estructura do proprio regimen, guardas fieis das instituições sociaes. A defesa dessas instituições, por parte dellas, é dever inherente ás suas proprias funcções e uma recompensa extraordinaria qualquer que lhes fosse dada, poderia desvirtuar a olhos estranhos a natureza do sserviços prestados. A legislação ordinaria, já cogitou da concessão de recompensas e vantagens aos militares que se sacrificaram na defesa do regimen e da patria, estando pois, já regulada, a maneira como proceder no caso citado. Além do mais, o projecto em apreço, augmentará a despesa, por que vem facilitar, com a majoração do tempo de serviço, a passagem para a inactividade de bons elementos que ainda poderiam prestar ás corporações o seu concurso. Nestas condições, parece não convir aos interesses nacionaes, a transformação em lei do referido projecto.

APPREHENSÕES DE LIVROS SUBVERSIVOS PELA POLICIA PAULISTA

São Paulo, 18 (Havas) — Como se sabe, a Delegacia de Ordem Politica e Social effectuou, recentemente, nas livrarias da capital a apprehensão de cerca de 20.000 livros, considerados como subversivos.

Uma das casas editoras, não se conformando com a apprehensão, recorreu para o juiz federal Rubem Marianno da Rocha, que tomou conhecimento do recurso.

Prestados os devidos informes, pelo delegado Egas Botelho, o juiz exharou nos autos o respectivo despacho, reputando legitima a medida policial, em virtude da vigencia do estado de sitio. Restringe, porém, a legalidade do acto da Delegacia de Ordem Politica e Social, até a duração do estado de sitio, porquanto, encerrado o prazo previsto para a vigencia dessa medida excepcional, todas as obras apprehendidas deverão ser devolvidas ás respectivas livrarias e casas editoras.

PROMOÇÃO DE PRAÇAS JA' MORTAS

Foram promovidos as praças abaixo do extincto 3º R. I.:

— a 2º sargento o 3º dito José Bernardo Rosa;

— a 3º sargento o 1º cabo, Abdiel Ribeiro dos Santos;

— a 1º cabo, o 2º cabo, Luiz Augusto Pereira; e

— a 2º cabo, o soldado, Fidelis Baptista de Aguiar;

As referidas praças falleceram em consequencia de ferimentos recebidos na rebellião do dia 27-XI-935.

Os dois primeiros contam a promoção a partir de 26-XI-35; o terceiro a partir do 1-XII-35 e o quarto de 5-XII-935.

CONSIDERADO COMMUNISTA

O commandante da 1ª Região declarou em boletim de sua repartição.

Que o sargento Elpidio Fernandes, do 3º R. I., fallecido no H. C. E. no dia 2-XII-935, em face do ferimentos recebidos na rebellião do dia 27-XI-35, em vista da nova syndicancia procedida pelo major João Bonifacio da Silva Tavares, foi considerado elemento communista e rebellado.

ELOGIADOS PELO GENERAL GASPAR DUTRA, O MAJOR BARBOSA LIMA E O CAPITÃO MARINHO DOS SANTOS

No Boletim Interno n. 13 do commando da 1ª Região Militar, foram elogiados pelo general Eurico Gaspar Dutra, pelos serviços prestados á ordem por occasião do levante extremista no quartel do 3º R. I., o major Franklin Barbosa Lima e o capitão José Marinho dos Santos.

Para as despesas de construcção do edificio do Ministerio da Educação

O presidente da Republica sanccionou a resolução legislativa, que autoriza a constituição no Banco do Brasil, de uma conta especial de tres mil contos de réis, para serem applicados nas despesas da construcção do edificio do Ministerio da Educação e Saude Publica, as quaes não poderão exceder de sete mil contos de réis.

NA SECÇÃO PERMANENTE DO LEGISLATIVO

RELATADO, PELO SR. JOAQUIM IGNACIO, O VÊTO PARCIAL Á LEI DO ABONO DE VENCIMENTOS AO FUNCCIONALISMO

Funccionou, hontem, sob a presidencia do sr. Augusto Simões Lopes, a Secção Permanente do Poder Legislativo.

No expediente, foi lido o parecer do sr. Joaquim Ignacio sobre o veto presidencial opposto em parte á resolução legislativa que institue o abono de vencimentos ao funccionalismo. E' um trabalho longo e minucioso em que o senador norte-riograndense analysa a materia em face da competencia da Secção Permanente, concluindo por achar desnecessaria a convocação da Camara paar deliberar a respeito. E' este o parecer:

"Em 13 de janeiro do corrente anno, o exmo. sr. presidente da Republica enviou á esta Secção Permanente do Senado Federal a seguinte mensagem:

"Senhores membros do Poder Legislativo: — Havendo sanccionado, com as restricções do veto em separado, o projecto de lei que concede um abono provisorio aos funccionarios civis da União e dá outras providencias, tenho a honra de devolver dois dos autographos que acompanharam a mensagem de 3 de janeiro corrente. Rio de Janeiro, 13 de janeiro de 1936. — *Getulio Vargas*".

Esta mensagem vinha acompanhada de minuciosa exposição das razões justificativas do veto.

Distribuida que me foi esta materia — a primeira indagação que me formulei — foi precisamente esta: Cabe-me aqui apreciar as razões do veto e sobre ellas opinar?

A pergunta não é feita sem motivo, sem outra razão que a simples duvida porventura inicialmente estabelecida em meu espirito. E' que nesta casa, no curto espaço dos trabalhos realizados pela Secção Permanente, já appareceu, pela palavra autorizada de um dos seus membros que mais me acostumei a respeitar e admirar, a opinião de que ao relator não incumbe a apreciação das razões do veto nem sobre elle opinar, especialmente se o Senado não collaborou no projecto vetado, porque essa tarefa é da Camara dos Deputados.

Neste caso, para que, no intervallo das sessões legislativas, o veto será communicado á Sessão Permanente do Senado Federal? Para silenciosamente mandar publical-o? Sómente?

Mas a Sessão Permanente poderá convocar extraordinariamente a Camara dos Deputados para sobre este veto 'deliberar", sempre que assim considerar necessario aos interesses nacionaes.

E como será possivel abstrair as razões do veto no momento em que se tenha de examinar se o assumpto envolve um interesse nacional?

Tenho para mim que, frequentemente, estas razões serão um dos mais fortes subsidios para a justa apreciação da materia ao aquilatar-lhe a importancia para considerar se ficará prejudicada não sendo tratada immediatamente.

E bem póde ser um farto subsidio sel-o-ão mesmo frequentemente, porque o que é licito concluir — é que todos os poderes da Republica agem sempre, dentro da orbita de suas attribuições, tendo em vista os superiores interesses nacionaes, pois a nenhum ficou a exclusividade ou o privilegio de verificar se determinado assumpto consulta a esse interesse. A significação constitucional do veto é mesmo uma prova em contrario.

Considero, assim que se, nessa altura, é dada ao Legislativo essa funcção verificadora, é porque a sabedoria das nossas instituições reflectiu na possibilidade do erro que é uma irreductivel contingencia humana.

Por isso penso que, não só nos casos em que o Senado tenha collaborado no projecto vetado, como tambem naquelles em que a iniciativa das leis compete exclusivamente ao Senado ou exclusivamente á Camara dos Deputados — cumpre á Sessão Permanente examinar as razões do veto porque esta apreciação é imposta pela obrigatoriedade da verificação da possivel existencia de um interesse nacional relevante em jogo que justifique a convocação do outro ramo do Poder Legislativo.

Entendo que esta apreciação se deve fazer mesmo em relação aos projectos vetados que surgiram por emanação da competencia exclusiva da Camara dos Deputados porque a Sessão Permanente existe principalmente para velar pelas prerogativas do Poder Legislativo (Artigo 92 paragrapho 1º, n. 1, da Constituição da Republica) E' que, como bem frizou um dos nossos cultores do direito publico, "A Sessão Permanente do Senado é uma especie de procuradora, de advogada, de defensora da Camara dos Deputados quando esta se encontra em férias e funcciona até mesmo como delegada, pois que exerce funcções que são privativas da Camara, quando esta se encontra em sessão".

Uma coisa é "examinar" o projecto vetado, "meditar" e "apreciar" as razões do veto e sobre ella "opinar" e outra coisa é "deliberar" sobre este veto. Esta "deliberação" é que é da competencia da Camara dos Deputados que para este fim poderá ser convocada (Artigo 45, paragrapho 3 da Constituição, art) Tambem é da competencia do Senado pleno se este houver collaborado no projecto (artigo 45, paragrapho 3º "in-fine").

Em summa — é claro que a simples meditação da materia contida no projecto póde convencer da existencia de um interesse nacional relevante que justifique a convocação da Camara dos Deputados, mas a apreciação serena das razões do veto do Executivo, poder que, como o Judiciario, é ótimo motivos para agir a serviço dos interesses nacionaes, bem póde esclarecer o assumpto e vir a ser, como já salientei, farto subsidio para formação da convicção de — se deve ser ou não, convocada immediatamente a Camara.

II — As razões do veto salientam de inicio que "não tem motivos o governo para desestimar a classe dos servidores da nação, cujas necessidades de ordem material vem estudando, com o mais vivo interesse" D esto empenho não sómente em relação ao problema do reajustamento dos vencimentos do funccionalismo como em relação a muitos outros de visceral importancia, dá testemunho o trabalho realizado pela Commissão Mixta de Reforma Economico Financeira, presidida pelo exmo. sr. ministro da Fazenda.

De certo todo mundo reconhece a profunda alteração de todos os valores, a complexidade das novas exigencias sociaes, a majoração dos preços de multas utilidades e a consequente situação de aperturas em que se encontram os servidores da nação não já deante da impossibilidade de satisfazerem justos habitos de relativo conforto proporcional a cada situação pessoal mas até principalmente em face das difficuldades de proverem muitos — a propria subsistencia material. Nada mais razoavel, portanto, do que esta cogitação de reajustamento de vencimentos dos funccionarios.

Claro é, porém, que isto implicava demorado exame da questão só porque se fazia mister — de um lado attender equitativamente a todos os funccionarios, como tambem, por outro lado — porque não era possivel esquecer a maneira como iria ser financiado este augmento de vencimentos.

"A complexidade do problema e a falta absoluta do tempo para a revisão das tabellas organizadas e exame detido de innumeras reclamações de interessados muitas das quaes de procedencia evidente, conforme se verificou desde logo, levaram, porém, o governo a suggerir á Camara dos Deputados uma providencia de caracter transitorio, capaz de amparar a situação dos servidores da União no tocante á melhoria dos seus vencimentos".

Dahi a suggestão do "Abono aos funccionarios", que é uma medida de emergencia, que não resolve absolutamente a situação. Essa solução tem de ir da justa apreciação da somma de necessidades que o funccionario tem de satisfazer sem que seja collocada em segundo plano a qualidade dos serviços prestados.

III — Da resolução legislativa em apreço submettida á sancção do exmo. sr. presidente da Republica, foi opposto o veto aos artigos 14, 16, 17, 19, e 20 e as expressões dos seguintes artigos:

Artigo 1º — "sejam effectivos, diaristas, mensalistas ou contratados, estes com mais de dois annos de serviço".

Artigo 4º — paragrapho unico — "ou officializados".

Artigo 5º — "e os diaristas".

A situação dos contratados — A exposição feita pelo governo a respeito da situação dos contratados é, ao meu vêr, inteiramente esclarecedora. Ali se demonstra como elles não pódem ser considerados funccionarios publicos, porque são admittidos para prestar trabalhos temporariamente, verdadeira locação de serviços, mediante prévio ajuste de preços. As razões de ordem financeira tambem influenciaram para que fossem vetadas as expressões do artigo 1º: — "o numero destes contratados representa mais de 80 % do total dos serventuarios effectivos, circumstancia que elevaria a mais do dobro a cifra da despesa." Observa ainda o governo que "mesmo na mais favoravel previsão que se possa fazer do resultado da applicação das medidas consubstanciadas na resolução legislativa, ellas não attingiriam proporções capazes de occorrer a despesas de tal vulto". Em todo caso o governo fará, no prazo maximo de noventa dias (artigo 7º) a revisão das tabellas do pessoal contratado, de modo a ser estabelecida uma distribuição mais equitativa, dentro das forças das dotações orçamentarias destinadas ao mesmo pessoal podendo dispensar ainda para tal fim até a importancia de 10.000:000$000. Esta é a situação dos contratados em face do veto. Pela proposição da Camara, que o Senado teve de examinar nas condições e circumstancias sabidas — todos os contratados com mais de dois annos de serviço teriam o abono provisorio.

O assumpto, assim posto, não póde deixar de merecer toda attenção da Sessão Permanente, mas devidamente balanceadas todas as razões acima expostas, não me parece que elle tenha uma tal transcendencia, de maneira que o seu exame revista um tal caracter de urgencia e relevancia que não permittam aguardar-se a época normal da reunião da Camara dos Deputados para uma nova apreciação da situação destes contratados, bem assim dos funccionarios de repartições e serviços ditos "officializados" (artigo 4) que, aliás, em regra, não percebem vencimentos pelos cofres do Thesouro Nacional, e dos "diaristas" alludidos no artigo 5º da resolução vetada parcialmente.

Invasão de attribuições? — O veto ao artigo 14º do decreto legislativo em exame põe directamente em fóco uma grave enfermidade na pratica do regimen e suscita a meditação de quantos com maior ou menor responsabilidade publica, consideram, serenamente, as causas do desequilibrio por vezes observado no funccionamento dos tres poderes que dentro dos limites constitucionaes, independentes e coordenados entre si, são os orgãos da soberania nacional. Julga o sr. presidente da Republica que "o artigo 14 attribue, em seu paragrapho unico, ao Poder Legislativo, competencia para julgar da opportunidade da nomeação de funccionario civil e militar para commissão no estrangeiro, quando na forma estabelecida pela Constituição Federal, competindo privativamente ao presidente da Republica prover os cargos federaes, só elle póde conhecer da conveniencia dessas nomeações, bem como dos casos em que as mesmas envolvem interesse relevante do paiz. Trata-se de acto que, pela sua propria natureza, não se comprehende na esphera das attribuições do Poder Legislativo".

E' incontestavel a relevancia do assumpto que o artigo 14 e seu paragrapho unico despertaram. A Camara dos Deputados em sua reunião ordinaria venha, porém, se pronunciar novamente a respeito.

— Artigos 16, 17, 19, e 20 referem-se respectivamente á prohibição do abono de diarias e gratificações a funccionarios civis e militares, a titulo de serviços extraordinarios, executados por horas de expediente das repartições publicas, ao não pagamento de qualquer remuneração a titulo de representação a funccionarios diplomaticos e consulares, quando se encontrem no Brasil por mais de seis mezes, com excepção dos que exercem funcção no quadro da respectiva secretaria de Estado a equiparação do pessoal da Alfandega do Rio de Janeiro ao da Recebedoria do Districto Federal quanto a distribuição de quotas e a distribuição do total das multas impostas por infracção de leis e regulamentos.

As razões apresentadas para justificar o veto destes artigos, são ao meu ver, absolutamente convincentes. Devia transcrevel-as aqui mas sobre terem ellas sido largamente diffundidas em publicações na imprensa desta capital, a Sessão Permanente tem dellas, officialmente, inteiro conhecimento. Dispensa qualquer commentario e dellas se conclue que farte, não haver no bojo desses artigos, vétados — materia que justifique, nos termos da Constituição, uma convocação extraordinaria da Camara dos Deputados.

Sou, emfim, de parecer que a Sessão Permanente faça publicar o veto em questão para que o Poder Legislativo, nos precisos termos do paragrapho 2º do artigo 45 da Constituição, na proxima sessão, delibere sobre elle".

O sr. Genaro Pinheiro leu, da tribuna alguns telegrammas que lhe foram dirigidos pelo deputado Asdrubal Soares narrando violencias do chefe de policia do Espirito Santo a quem o senador capichaba atacou com vehemencia.

E nada mais houve.

O RUMOROSO CASO DOS SELLOS FALSOS

O procurador criminal apresentou e o juiz recebeu a denuncia contra todos os accusados

No cartorio da 1ª vara federal deu, hontem, entrada a denuncia offerecida pelo procurador criminal da Republica contra todos os implicados no escandaloso caso dos sellos falsos.

O dr. Hymalaia Vergolino, procurador interino, recebeu os autos do processo ante-hontem, ao cair da tarde, e hontem, sabbado, ditou a denuncia a um funccionario da secretaria da procuradoria, terminando o seu libello quasi ao fechar o cartorio.

O juiz federal substituto, em exercicio, mandou á conclusão e por despacho immediato recebeu a denuncia.

O caso é por demais conhecido, para que seja indispensavel uma recapitulação dos factos, em que se acham envolvidas diversas pessoas.

O procurador capitulou o delicto no art. 247 da Consolidação das Leis Penaes, denunciando, assim ao juiz federal Jorge Abdon, Armando Lamoure, Sylvio de Araujo Vieira, Raul de Barros, Carlos Saldanha da Gama Chevalier, Jeronymo Pigato e Rita Cortese Gouvêa da Veiga, conhecida por Sonia Veiga.

Dos accusados, o primeiro, preso em flagrante, foi Jorge Abdon, sendo que logo depois, a autoridade policial que presidiu o inquerito pediu a prisão preventiva de todos os accusados, menos de Sonia Veiga, sendo deferida pelo juiz Ribas Carneiro.

Em favor dos detidos foi impetrada uma ordem de "habeas-corpus", que se acha na Côrte, e tambem ao juiz foi formulada petição no sentido de ser reconsiderado o despacho de prisão preventiva, não sendo attendidos os accusados.

Todos os indiciados confessaram o delicto, menos Pigato.

Quando o processo veiu para cartorio, o procurador criminal mandou que o mesmo regressasse á delegacia originaria, para que Sonia Veiga fosse qualificada e inquerida, em face de documentos existentes nos autos, que autorizavam tal procedimento.

As testemunhas arroladas são as seguintes: Oswaldo Corrêa de Sá, Abelardo Tavares, José Nunes da Luz e Ayres Augusto de Carvalho.

O sr. Omar Dutra, supplente no exercicio de substituto, foi quem recebeu a denuncia, ordenando se inicie o summario.

O GENERAL JUSTO PARANYMPHO DOS GUARDAS-MARINHA DO BRASIL

Far-se-á representar pelo ministro da Marinha da Argentina

O sr. Ramon Carcano, embaixador da Argentina communicou ao ministro da Marinha, e ao director da Escola Naval que o general Agustin Justo, presidente da Republica Argentina, acceitou o convite dos guardas-marinha de 1935, para paranympho dos jovens officiaes.

Na impossibilidade de comparecer pessoalmente á cerimonia, que se realizará ainda este mez, o chefe da nação argentina far-se-á representar pelo ministro da Marinha do paiz amigo, que em tempo opportuno se transportará ao Rio de Janeiro.

Para receber condignamente o representante do paiz irmão, o ministro da Marinha designou o almirante José Machado de Castro e Silva, para organizar o programma de recepção ao illustre hospede.

A DATA DA CIDADE

Festas promovidas pelo Centro Carioca

A data do Rio de Janeiro a commemorar-se amanhã, será festivamente celebrada pelo Centro Carioca.

O programma elaborado por essa instituição carioca é o seguinte:

A's 10 horas da manhã — A directoria e socios do Centro Carioca visitarão o tumulo do fundador da cidade depositando sobre a campa de Estacio de Sá uma corôa de flores naturaes. Em seguida assistirão á missa solenne em honra do padroeiro da cidade, São Sebastião.

Será dedicada, no Cinema Rex uma matinée á infancia carioca em commemoração da data e pela passagem do primeiro anniversario do "Correio da Noite".

Durante todo o dia as Sociedades de Radio da cidade, conforme desejo do Centro Carioca, irradiarão notas historicas e commentarios sobre a Terra Carioca, enumerando tambem suas bellezas naturaes e os factores do seu enorme progresso economico.

A's 7 horas da noite, na Hora Nacional, o escriptor dr. Luiz de Paula Freitas, do Departamento Cultural do Centro Carioca, occupará o microphone para dirigir uma saudação á Terra Carioca em nome da sua instituição.

A's 12 horas e 45 minutos da tarde, na Radio Jornal do Brasil (P. R. F. 4) será irradiada sob os auspicios do Centro Carioca uma bella pagina sobre a fundação da cidade, escripta pelo historiador dr. Francisco Agenor de Noronha Santos.

As 3 horas da tarde, sob a presidencia do sr. Miguel Timponi, secretario do Interior do Districto Federal, será inaugurada a placa esculptural de Olavo Bilacna casa da rua Alvaro Ramos, onde o grande poeta passou longo periodo de sua vida. Será orador official o poeta Mario Villalva, do Departamento Cultural do Centro Carioca.

Os marcos da fundação do futuro monumento da Cidade, situado no fortaleza de São João, e esplanada do Castello, serão caprichosamente ornamentados pela Directoria do Trabalho, Mattas e Jardins, em attenção a um pedido do Centro Carioca.

O Centro Carioca deixa de realizar em 20 de janeiro, o seu tradicional baile em virtude da situação do paiz e por tratar se de iniciativa de uma instituição exclusivamente patriotica.

A C ERIMONIA PRINCIPAL

A principal solennidade de amanhã será a inauguração da placa em honra a Olavo Bilac, na casa onde viveu o poeta da Via Lactea.

Essa placa é offerecida á cidade do Rio de Janeiro pelos Centros Paulista e Carioca num exemplo de confraternização nacional. E' autor desse movimento o sr. Mario Villalva, que viu a sua suggestão apoiada pelos Centros supra citados.

O presidente do Centro Carioca professor Benevenuto Berna, promptificou-se, desde logo a confeccionar a placa, graciosamente, o que fez com felicidade.

A alumna do Collegio Paula Freitas, senhorita Bianca de Abreu e Souza declamará versos de Bilac, como homenagem do Departamento Feminino do Collegio a que faz parte.

Far-se-ão representar as altas autoridades federaes e municipaes e bem assim as bandeirantes, inclusive o presidente do Estado. O almirante Protogenes Guimarães presidente do Estado do Rio de Janeiro, tambem far-se-á representar.

Os Centros Paulista e Carioca convidam por nosso intermedio, os seus associados para assistirem áquella cerimonia.

VIGESIMO ANNIVERSARIO DO CENTRO CARIOCA

O Centro Carioca tambem amanhã commemora o seu 02º anniversario de existencia. Fundado por um pugillo de idealistas, a primeira phase de sua vida foi palmilhada com verdadeiro sacrificio, vencendo afinal pelo esforço persistente de seus associados.

Na administração de Drumant Alves e de Paulo de Frontin, o Centro Carioca teve uma acção efficiente, que só esmoreceu por razões de ordem privada.

Em junho de 1929, travou-se a grande campanha do urbanismo em que Benevenuto Berna atacando o plano Agache defendeu a competencia e a possibilidade dos technicos nacionaes. Em virtude dista esboçou-se o movimento em favor da Terra Carioca, e teve por remate a ascenção deBenevenuto Berna á presidencia do Centro Carioca.

Na gestão occorreu a campanha da Autonomia do Districto Federal promovendo juntamente com o vespertino "O Globo" o plebiscito para a escolha do nome do futuro Estado Carioca, como tambem o inquerito entre os ministros de Estado e "leaders" estaduaes na Assembléa Constituinte, em que ficou plenamente victorioso o seu ponto de vista.

E' FERIADO AMANHÃ

Amanhã, data da cidade, não funccionarão as repartições municipaes.

O feriado obriga o fechamento do commercio.

MODIFICAÇÕES NO ALTO COMMANDO DA ARMADA

O almirante Dario Paes Leme será o commandante em chefe da esquadra

A transferencia do almirante Carlos Noronha para a reserva, por decreto de ante-hontem, motivará varias modificações no alto commando da Armada. A vaga do vice-almirante Noronha será preenchida, segundo consta, pelo contra almirante Amphiloquio Reis, que exerce o cargo de chefe do Estado Maior da Armada e é o numero um do respectivo quadro.

Independente dessa promoção, serão feitas, entre outras, as seguintes modificações no alto commando da Marinha: o almirante Raul Tavares, commandante chefe da esquadra, será nomeado director geral de navegação; o almirante Dario Paes Leme, que occupa o cargo de director geral de Marinha Mercante, será nomeado commandante chefe da esquadra, indo o almirante Carlos Augusto Gaston Lavigne, que exerce as funcções de director geral do Pessoal da Armada, para a directoria de Marinha Mercante, e automaticamente, presidente do Tribunal Maritimo Administrativo.

Situação politica

(Continuação da 2.ª pag.)

de attitudes do sr. João Carlos Machado e não para a politica, o jornalismo e todos, no Rio Grande que conhecem o digno "leader" e suas responsabilidades no partido chefiado pelo eminente general Flores da Cunha. Aliás, tudo isso é historia antiga, pois não ha no momento, nem se vislumbra a eventualidade de dissidio entre os srs. Getulio Vargas e Flores da Cunha, ambos chefes proeminentes do Partido Republicano Liberal."

FALA O SR. BAPTISTA LUSARDO

Porto Alegre, 17 (Do correspondente) — Tivemos o ensejo de falar com o sr. Baptista Lusardo novamente, que disse: — "O acto que acabamos de assistir enche-nos de satisfação civica, porque nos diz na consciencia que prestamos um grande serviço ao Rio Grande do Sul e ao Brasil. Na singeleza daquella cerimonia transparecia bem a magnitude e elevação do patriotismo com que se conduziram os responsaveis maximos da vida partidaria do Rio Grande do Sul. Tenho a convicção de que, dentro de algumas horas quando a nação se enfronhar nos termos da acta da pacificação ha de fazer justiça, reconhecida aos esforços e desprendimento, muito principalmente, a sabedoria politica que orientou a actual pacificação; e nosso gesto, tenho a certeza servirá de estimulo aos demais Estados do Brasil e espero que muito em breve hão de surgir manifestações inequivocas neste sentido. São estes os meus votos e os meus desejos ardentes.

FORAM APURADAS AS ELEIÇÕES DA BAHIA

Bahia, 18 (Havas) — Foram definitivamente apuradas as eleições municipaes que se realizaram nesta capital e nos districtos de S. Pedro, reductos opposicionistas onde o Partido Social Democratico fôra derrotado, no ultimo pleito. Este partido obteve agora dois mil votos contra quinhentos e oitenta da opposição.

O SR. AMERICANO DA COSTA FOI O CANDIDATO MAIS VOTADO

Bahia, 18 (Havas) — O sr. Americano da Costa é o candidato que mais votos obteve nesta capital nas eleições municipaes.

AINDA NÃO FOI NOMEADO O SECRETARIO DA AGRICULTURA DE ALAGOAS

Maceió, 18 (Havas) — O governador Osman Loureiro não solucionou ainda o caso do preenchimento da pasta da Agricultura.

UM JORNALISTA CATHARINENSE POSTO EM LIBERDADE

Tendo a Associação Brasileira de Imprensa intercedido em favor da libertação do jornalista Menezes Filho, detido em Florianopolis, em consequencia dos ultimos acontecimentos, recebeu do secretario do Interior de Santa Catharina o seguinte telegramma: — "Na ausencia do dr. governador que se encontra no interior do Estado, cabe-me communicar a v. excia. que o sr. Menezes Filho se acha em liberdade. Saudações attenciosas. Manoel Pedro Silveira, secretario do Interior e Justiça"".

AS IRREGULARIDADES NO PLEITO MUNICIPAL DA BAHIA

Bahia, 18 (Do correspondente) — O sr. Nestor Duarte, *leader* da minoria, falou hontem na reunião da secção permanente da Camara Estadual, citando grande numero de factos occorridos durante as eleições municipaes, que invalidam o pleito.

Em muitos municipios as autoridades policiaes intimaram os eleitores da opposição a entregar os titulos sob pena de prisão e deportação, o que informavam ser facil em face do sitio. Em outros municipios, foi divulgado officiosamente que o governo havia expedido decreto suspendendo o funccionamento das opposições afim de combater o extremismo. Registraram-se, assim, outras arbitrariedades, verificando-se tambem espancamentos.

O orador citou o caso de telegrammas dirigidos ao directorio opposicionista desta capital chegarem com tres dias de atrazo, que já era passada a opportunidade das medidas solicitadas. Disse, mais, que no proprio municipio da capital houve interferencia official no pleito, mediante o derrame de dinheiro e nomeações em massa. A interferencia official assumiu proporções nunca vistas, como se não bastasse a vigencia do estado de sitio, o que impediu relativa abstenção da parte da opposição, que apresentou a chapa sómente cinco dias antes do pleito, com a declaração expressa de que sómente o fazia para que os eleitores livres que comparecessem ás eleições tivessem em quem votar.

Disse o sr. Nestor Duarte que foram poucos os municipios onde, devido ás circumstancias locaes ou á attitude assumida pelos respectivos juizes de direito, as eleições correram com relativa regularidade e accrescentou.

— Não deixa de ser extraordinario que a opposição, apesar de tudo, tenha conseguido eleger algumas administrações municipaes.

A Concentração Autonomista pedirá á Justiça Eleitoral a annullação da grande parte do pleito, sendo possivel que requeira a preliminar de annullação de todo o pleito.

NÃO HAVERÁ' MODIFICAÇÕES NO SECRETARIADO MINEIRO

Bello Horizonte, 18 (Do correspondente) — Estamos seguramente informados de que não haverá modificação no secretariado mineiro, não tendo, portanto, fundamento as noticias divulgadas por alguns jornaes do Rio e desta capital.

O CASO DO REPRESENTANTE DA IMPRENSA DE S. PAULO

O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral julgará por estes dias, o recurso n. 55 da classe 4ª, que deverá decidir, definitivamente, qual o candidato á eleição de deputado pela imprensa de São Paulo, na Assembléa Legislativa do Estado, para a qual, até agora, está diplomado o sr. Machado Florence.

A proposito do referido recurso, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dirigiu, ao sr. Mozart Lago, membro do conselho deliberativo daquella casa de jornalistas, a seguinte carta:

"Meu caro Mozart Lago — Na visita com que, ha dias, nos encantou o deputado Machado Florence, representante da imprensa na Assembléa Legislativa de São Paulo, soube que você acceitou, desinteressadamente, a defesa de seus direitos perante o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral. Quero, assim, por este modo, testemunhar-lhe a immensa satisfação que tal noticia me proporcionou, como manifestação da solidariedade cordial que desejo vêr estabelecida entre todos os nossos consocios, e de par com meus parabens por sua fraterna attitude, envio-lhe meus melhores augurios pelo seu triumpho que será tambem o daquelle brilhante jornalista e da Associação Paulista de Imprensa, nossa gloriosa co-irmã. Um abraço muito cordial do seu *Herbert Moses*."

COMO O PARTIDO REPUBLICANO CONDICIONOU SUA PARTICIPAÇÃO NAS DEMARCHES

Porto Alegre, 18 (Havas) — Só agora foram divulgados os termos da deliberação do Partido Republicano Riograndense, tomada na reunião de 23 do mez findo, na qual concordou aquella assembléa partidaria com o exame da formula Pilla para a pacificação da politica estadual. Essa deliberação é do seguinte teôr:

"O Partido Republicano Riograndense por seus legitimos representantes aqui presentes, levando em conta a gravidade do momento que atravessa o paiz, reconhece em principio que a formula Raul Pilla póde ser objecto de exame para effeito de collaboração das varias correntes politicas na vida governamental da União e do Estado dentro de um programma administrativo que consulte os superiores interesses da collectividade."

Nesas ordem de idéas accentúa:

a) que a collaboração que porventura venha a dar-se não importará em solidariedade, alliança ou compromisso no terreno politico, ficando portanto o Partido Republicano Riograndense com plena liberdade de acção, resalvadas apenas as conjuncções decorrentes do referido programma;

b) que o Partido Republicano Riograndense continuará a agir como até agora em plena harmonia de vistas com o Partido Libertador até que o congresso dos partidos da frente unica resolva sobre a projectada fusão. Assim sendo, approva a resolução seguinte:

Na ausencia do chefe do partido, ficará a commissão central investida de plenos poderes para estudar e resolver o assumpto attendendo não só ás suggestões já offerecidas neste plenario como ás que ulteriormente sejam formuladas, ouvidos os varios elementos integrantes das direcções locaes. A assembléa recommenda ao directorio central que insista na adopção immediata das medidas apontadas na carta de 11 de abril do corrente anno, as quaes em todo caso deverão ser plenamente asseguradas no programma que porventura se venha a estabelecer.

DECLARAÇÕES DO SR. FLORES DA CUNHA

Porto Alegre, 18 (Havas) — O general Flores da Cunha falando aos representantes da imprensa declarou:

"Podem dizer que fico realmente jubiloso com a celebração do accordo que harmoniza a familia politica da minha terra. Podemos esperar para o Rio Grande os mais beneficios resultados do estado de coisas ora estabelecido. Isso deve bastar como conforto a quantos por ella se bateram desinteressada e patrioticamente."

ACCUSADA A COMMISSÃO ELABORADORA DA CARTA CONSTITUCIONAL FLUMINENSE

O deputado Oscar Przewodowki, em discurso que proferiu na Assembléa Constituinte Fluminense, com os applausos dos seus collegas de bancada progressista, profligou a intromissão de elementos estranhos á Constituinte na redacção final da Carta Constitucional, — como affirmou o orador — "*em detrimento da propria Commissão Especial que assim confessa tacitamente a sua incompetencia*."

E o orador aponta mesmo enxerto de phrases que desvirtuam inteiramente o pensamento do legislador constituinte.

E termina o deputado progressista o seu protesto, com o seguinte requerimento:

"Reitero a v. ex. sr. presidente, o pedido que fiz ha pouco, de nomeação de uma Commissão, composta de tres membros, a exemplo do que se observou quanto á Constituição da Republica, para expungir qualquer falta da redacção final do nosso projecto constitucional. Nada ha que impeça, que prohiba uma deliberação nossa, nesse sentido."

O presidente da mesa, deputado Arnaldo Tavares, decidiu nestes termos:

"A mesa não póde attender ao pedido do nobre deputado, sr. Oscar Przewodowski, porquanto está adstricta a expressa disposição do Regimento: a redacção do projecto de Constituição ha de ser feita pela mesma commissão, que o elaborou, não havendo logar para nomeação de outra especial.

Por isso, não posso receber o pedido de s. ex."

A DEFESA DA COMMISSÃO

O deputado Rocha Werneck, relator geral da Commissão Especial elaboradora da Carta Constitucional Fluminense, fez a defesa da referida Commissão, contra as accusações articuladas pelo deputado Oscar Przewodowski.

O presidente deferiu o requerimento do deputado Rocha Werneck dilatando o prazo para uma hora e meia.

Terminado o serviço da Commissão Especial o presidente reabriu os trabalhos, dando a palavra ao deputado Heitor Collet, "leader" da colligação, que, declarando ter a Commissão Especial feito a revisão do projecto Constitucional em phase de redacção final, pediu que fosse feita nova publicação do mesmo.

O presidente, deferindo o requerimento verbal do "leader" Heitor Collet, marcou uma sessão para hoje, domingo, ás 2 horas da tarde, suspendendo, em seguida os trabalhos.

TRES JORNAES SERGIPANOS IMPEDIDOS DE CIRCULAR

Chega-nos, de Sergipe, noticias das violencias que está sendo victima a imprensa local.

Tres diarios, por fazerem opposição ao situacionismo, embora apoiando o governo federal, foram compellidos a suspender a circulação por coação das autoridades locaes que se aproveitam da lei de excepção a que está submettido o paiz, para commetterem violencias e exercerem vinganças.

HAVERÁ' SESSÃO NOCTURNA, HOJE, NA CONSTITUINTE FLUMINENSE

Havendo premencia de prazo para a promulgação da nova Carta Constitucional Fluminense, é muito provavel que hoje, além da sessão diurna, já convocada, se realize tambem uma sessão nocturna.

Conforme antecipamos a nova Constituição Fluminense, deverá ser promulgada no dia 22 do corrente.

Salvando Pernambuco

O senador José de Sá commenta, em carta ao "Correio da Manhã", uma chronica do escriptr Pimentel Gomes

A proposito de uma chronica do nosso illustre collaborador Pimentel Gomes, director do Departamento de Producção da Parahyba e sob o titulo "Salvando Pernambuco", publicada ha dias neste jornal, recebemos uma longa carta do senador pernambucano José de Sá, nosso illustre collega do "Diario da Manhã", do Recife.

Nessa missiva, que por ser muito longa somos forçados a publicar apenas um resumo, o parlamentar pernambucano commenta as divulgações feitas por Pimentel Gomes, de criticas que sobre a actualidade economica de Pernambuco ouvira, em Recife, de agronomos, quando ali estivera em recente congresso agronomico.

Declara o senador José de Sá que o sr. Pimentel Gomes ouvira considerações derrotistas de collegas seus e passa a replicar ás affirmativas daquella chronica assim redigidas: "O mal de Pernambuco são as suas setenta usinas de assucar." "A canna de assucar deu-lhe esplendor. A canna de assucar mata-o, presentemente."

Acha o representante de Pernambuco no Senado que o esplendor a que se refere o sr. Pimentel Gomes "foi uma bella realidade" e adeanta: "Floriu e dominou uma época notavel da vida pernambucana, com a sua aristocracia, o seu luxo e pompa offuscantes, mas condicionada á macula de uma dolorosa fatalidade historica".

Transcreve o que pintára Joaquim Nabuco a esse respeito em "Minha Formação": "Os engenhos do norte eram pela maior parte pobres explorações industriaes; existiam apenas para a conservação do estado do senhor, cuja importancia e posição avaliava-se pelo numero de seus escravos. Assim tambem encontrava-se ali com uma aristocracia de maneiras que o tempo apagou, um pudor, um resguardo em questões de lucro, proprio das classes que não traficam".

Conclue em seguida o senador José de Sá que o chronista laborou em um equivoco, "porque não reflectia esse esplendor uma expressão de vitalidade economica generalizada a todo o Estado e apoiada em normas racionaes de trabalho agricola".

E mais: "Não conheciamos, então, a industrialização da canna pelas usinas. Conheciamos, apenas, os engenhos coloniaes, tão primitivos quanto precarios".

Contesta logo mais adeante o senador Sá a illação de estar Pernambuco ás portas da morte, em virtude das usinas, porque "justamente no patrimonio dessas setenta usinas é que está o indice da energia dos pernambucanos para fundar a sua propria riqueza".

Faz, então, o senador José de Sá, o historico da expansão da riqueza economica de seu Estado, remontando ás origens, orgulhando-se de haver Pernambuco tudo conquistado por seus proprios esforços, sem auxilios da União, que noutros Estados bafejou sempre a lavoura e a industria.

Plasma depois o missivista o drama de tenacidade de intelligencia e de bom senso dos productores seus conterraneos, na "consolidação de um magnifico parque agro-industrial, que constitue um dos mais honrosos episodios da aptidão humana para o bem de uma nação."

E continuando:

"Com effeito, compulsem-se as safras com que Pernambuco, de longa data, contribue para abastecer os mercados do paiz. Sommem-se as centenas de milhares de contos de réis com que temos evitado a acquisição no estrangeiro do assucar de que necessitamos. Considerem-se os beneficios decorrentes da circulação de parte desse capital no commercio, nas differentes lavouras e industrias do Estado, estimulando outros emprehendimentos productivos. Considerem-se ainda os beneficios sociaes da inversão das receitas orçamentarias do Estado em obras e serviços custeados pelos tributos cobrados pelo fisco á producção assucareira. Tudo, senão quasi tudo o de que nos orgulhamos, em nossa terra, como expoente de uma civilização autochtone, é fruto do assucar. E o "mal de Pernambuco são as suas setenta usinas!"

O sr. Pimentel Gomes põe na bôca de um dos seus interlocutores um punhado de cifras que estão longe de depôr contra a capacidade economica dos pernambucanos. Diz que as terras do littoral e da matta accumulam, em 14.400 kilometros quadrados, 1.860.000 habitantes — densidade que qualifica de colossal para o Brasil. As do agreste, com 16.700 kilometros quadrados, já só possuem 920.000 habitantes. E no sertão — elle repete o sovadissimo axioma de que é o deserto — em 68.100 kilometros quadrados, só existem 500.000 habitantes. Não temos, á mão, dados com que contestar ou confirmar a procedencia das cifras. Podemos, entretanto, elucidar, dentro da aridez daquella paizagem estatistica, para melhor comprehensão do estranho phenomeno de densidade que Recife, com uma população superior a 500.000 habitantes, deve estar comprehendido na massa de habitantes do littoral. Assim, a população do interior, na primeira zona citada, reduz-se a pouco mais de 1.300.000 habitantes. E escapou ao chronista, ou ao seu interlocutor (a chronica é dialogada de cima a baixo), como elemento capaz de alterar a densidade em apreço, no sentido decrescente, o facto de se incorporar annualmente, na época das moagens, á população da chamada zona da matta — que é a zona rica do Estado — uma consideravel população fluctuante, composta de pequenos lavradores que descem dos sertões para empregar a sua actividade na lavoura da canna e na industria do assucar. São levas de sertanejos que puxam, em maioria, um trem pesado de familia. Coincidindo as moagens com o periodo de maior rigor das sêccas, elles fogem ás tremendas consequencias do flagello, provendo-se de economias para regressar aos sertões no fim das safras. E' um nomadismo periodico, de immigração tanto mais intensa quanto mais inexoravel é a calamidade climaterica.

As terras do agreste, com os seus 16.700 kilometros quadrados e a sua população de 920.000 habitantes, representam o trecho intermediario entre o littoral e o sertão. Ahi se nucleiam cidades em constante progresso, predominando a pequena propriedade, com um systema de sub-divisão de terras que incentiva a polycultura, já explorada vantajosamente. Cortado por estrada de ferro, o agreste é o eixo de penetração dos sertões. O testemunho dos pernambucanos sinceros é lisonjeiro para o seu progresso.

O que impressiona, apparentemente, nas cifras divulgadas pelo sr. Pimentel Gomes, é o que elle repete como sendo o deserto sertanejo: 68.100 kilometros quadrados para 500.000 habitantes. Occorre em Pernambuco, *mutatis mutandi*, o que occorre em toda a extensão territorial nordestina. A observação é corriqueira, mas opportuna, pelo desconhecimento de quantos focalizam o assumpto, estranhos ao ambiente do nordéste. Dois factores, de preferencia, retardam, até agora, o povoamento daquellas longinquas paragens. O primeiro é a periodicidade das seccas, com as suas clamorosas devastações; o segundo, effeito de causa, é a ausencia total de emigração e colonização estrangeiras. O plano de obras, corajosamente reencetado pelo governo provisorio, e com a sua continuidade consagrada na Constituição Federal, resolverá o problema da fixação, ali, tanto do nacional como do estrangeiro, sabido, como é, quanto a este, pela sua inadaptação aos rigores do clima equatorial, que existem nos sertões pernambucanos vastas zonas (a serra de Triumpho) de sólo exuberante e temperatura amena. O deserto sertanejo, não é, pois, um mal irremediavel. Nem uma singularidade ou um privilegio de Pernambuco. Commum ao nordéste, as sêccas flagellam os sertões septentrionaes, apresentando differenciações explicaveis por circumstancias locaes. No caso particular de Pernambuco, se os nossos sertões não offerecem, actualmente, uma perspectiva mais auspiciosa, de prosperidade economica e vida social, a exemplo do que se constata nos Estados limitrophes, a razão de ser vamos encontrar na parcimonia de recursos financeiros com que fomos favorecidos pelo plano de obras e assistencia, que o governo provisorio poz em pratica. O novo plano, organizado pelo Poder Legislativo e já sanccionado pelo Executivo Federal, em observancia ao preceito da Constituição que reconhece a finalidade nacional e assegura a objectividade persistente de taes planos, reivindica para Pernambuco o principio de equidade na distribuição da verba destinada áquella benemerita finalidade."

Replicando a outras asserções ouvidas pelo sr. Pimentel Gomes, o senador José de Sá analysa as situações do commercio pernambucano, através de todos os tempos e explica o por queda hegemonia da região nordestina do seu Estado, "por inelutavel determinismo geographico."

Estende-se mais adeante em estudar a lavoura pernambucana, os factores dos cyclos de prosperidade e decadencia, negando que "nas melhores terras os pernambucanos plantem unica e exclusivamente canna."

Aponta a evolução economica, positivando a polycultura conseguida graças aos fructos da economia da lavoura e da industria assucareira.

Defende a acção do Instituto do Assucar, considerando-a benefica e diz:

"Antes do Instituto, a producção pernambucana debatia-se nas garras da especulação mais desenfreada. Poderosas firmas do sul, valendo-se da falta de resistencia financeira do productor, desprovido da assistencia do credito agricola para enfrentar a especulação, açambarcavam o mercado no periodo das safras. Adquiriam os "stocks" disponiveis, a preços inferiores, para revendel-os, com lucros fabulosos. Perdiam o productor e o consumidor. Enchiam-se, porém, os especuladores com o ouro extorquido ao trabalho e ao sacrificio do lavrador e do industrial. O Instituto do Assucar poz termo á usurpação. Limitou as safras. Estabeleceu os preços minimos e maximos, na base estatistica do consumo nacional, consultando os interesses reciprocos da producção e do consumidor. Onde o artificialismo da economia assucareira assim amparada? O plano do Instituto envolve, pelo contrario, um systema de racionalização que não vem a proposito fixar aqui.

Se a "lavoura de canna, no momento actual, vive artificialmente", como faz resaltar o auter dos dialogos anti-pernambucanos, porque se impede, com o regimen das tarifas proteccionistas, "a entrada, no paiz, de assucar cubano bom e barato", imagine-se — por extensão de raciocinio e equidade de uma politica economica semelhante — em que catastrophe não sossobraria a lavoura do café, beneficiada de tarifas identicas, para citarmos apenas a columna mestra da riqueza nacional.

Outra injustiça, equivoco ou exagero, advem da accusação de que o usineiro pernambucano "não dá á lavoura os cuidados de que ella precisa", continuando a "colher, contente, as suas 25 toneladas de canna por hectare, quando é de 80, tres vezes mais, a média das boas usinas parahybanas". Ignora o sr. Pimentel Gomes o surto de renovação da lavoura de canna e da industria de assucar do nosso Estado. Reinstallaram-se ali, ultimamente, fabricas de capacidade productiva que nada têm a invejar ás maiores, mais efficientes e modernas, existentes no paiz. Reforma simultanea de machinaria e de technica agricola, que precede e completa a renovação industrial.

Transcreve e analyza os trechos que sobre a economia do Estado contém a exposição apresentada, em 1935, á Assembléa Constituinte, pelo governador Lima Cavalcanti.

Descreve os trabalhos realizados, os planos economicos desenvolvidos, a expansão da fruticultura, as conquistas do Horto das Paccas, no municipio de Victoria, o desenvolvimento do Horto de Dois Irmãos, transformado em aprendizado agricola, fornecendo dezenas de milhares de mudas florestaes e arvores frutiferas, alcançando resultados technicos perfeitos e invejaveis com a cultura dos enxertos.

Focaliza a acção do governo estadual, installando na Fazenda Santa Rita em Garanhuns o serviço de fornecimento de mudas á região caféeira, a ponto de elevar para 200.000 mudas o fornecimento a ser feito em 1936.

Descreve por fim o senador José de Sá os esforços do governo do sr. Lima Cavalcanti para o aperfeiçoamento technico das culturas, processos de plantio, adubações, beneficiamento dos productos e principalmente tudo quanto tem sido operado, depois de 1930, para o fomento e a defesa agricolas, para o desenvolvimento da pecuaria, realizando a melhoria dos rebanhos, installando fazendas modelos, incentivando com premios os criadores e cuidando com todo interesse da ampliação das estações de monta.

Por fim cita o missivista as multiplas realizações do governo do sr. Lima Cavalcanti quanto ás construcções de obras, a extensão da rêde rodoviaria a solução do problema da pequena açudagem, systema de irrigação das aguas do São Francisco, concluindo por asseverar que o governo pernambucano "tem se multiplicado em realizações para que o resurgimento economico do Estado se processe ininterruptamente, moldado em bases scientificas e praticas".

O CARVÃO NACIONAL NA CENTRAL

As tentativas e ensaios que algumas administrações da nossa principal via ferrea têm desenvolvido para a utilização do carvão nacional têm sido grandes e numerosas. As primeiras experiencias foram realizadas na administração do eminente e saudoso engenheiro Osorio de Almeida.

Em 19 de junho de 1917, quando a directoria da grande via-ferrea se achava confiada ao provecto administrador, engenheiro Marciano Aguiar Moreira, a Central do Brasil e a "International Pulverized Fuel Corporation" assignaram um contrato para o fim especial de serem utilizadas as invenções comprehendidas na patente n. 9.355, de 6 de setembro de 1916, e tambem das que dissessem respeito a qualquer outra patente que a empresa conseguisse da citada data em deante, todas relativas ao aperfeiçoamento dos methodos e processos para o emprego e uso do carvão pulverizado, em locomotivas, caldeiras fixas e fornos metallurgicos. Por esse contrato a Central se obrigou a prover dos apparelhos a que se refere a patente n. 9.355 alludida, durante os cinco primeiros annos da vigencia do contrato, duzentas e cincoenta locomotivas, no minimo, cujo total das respectivas taxas de licença foi fixado em 91.500 dollares, ouro americano, mediante a condição de competir para as primeiras 80 locomotivas a importancia global de 32.000 dollares, ou sejam, 400 dollares por locomotiva. Logo após a assignatura desse contrato, a Central encommendou á reputada "American Locomotive Company" 12 locomotivas especialmente fabricadas para a utilização do carvão nacional pulverizado, e adquiriu uma usina de pulverização, pela somma de 71.717 dollarés, ouro americano. As despesas de transporte da usina para o Rio de Janeiro, descarga, taxas do cáes do porto, a construcção das fundações do edificio e suas dependencias, installação e montagem dos machinismos e mecanismos custaram a somma de réis 330:000$000.

Em 14 de agosto, ainda do mesmo anno de 1917, foram experimentadas as machinas, e no dia 23 circulou a primeira locomotiva utilizando carvão pulverizado.

Os resultados obtidos com a pulverização do carvão nacional não corresponderam absolutamente á expectativa optimista da Central do Brasil. As duzentas e cincoenta locomotivas ficaram reduzidas ás 12 que foram compradas á "American Locomotive Company", e a usina de pulverização ficou inteiramente sem utilização, dentro de curto periodo de tempo, em o qual teve de empregar carvão de procedencia americana, apesar de não ser apropriado, porque não foi possivel obter carvão nacional, muito embora a administração da Central houvesse envidado todos os esforços, inclusive concordando em que o preço da tonelada fosse elevado successivamente de 50$ a 130$ por tonelada!!

Nessa primeira tentativa, dispendeu a Central do Brasil, inutilmente, $163.217 dollares, ouro, e mais a somma de 380:000$000.

(Transcripto do "O Jornal", do dia 18 de janeiro de 1936).

(31.005)

A INDUSTRIA DE ANNULLAÇÕES DE CASAMENTOS

Apurada a responsabilidade do sr. Solfieri de Albuquerque e outros

Chegou á phase final o inquerito instaurado na 3ª delegacia auxiliar para apurar a responsabilidade dos que se envolveram na industria de annullações de casamentos.

O sr. Frota Aguiar trabalhou exhaustivamente em todos os processos, inclusive o de annullação de casamento do actor Procopio Ferreira, que causou sensação.

Aquella autoridade, nas conclusões de seu relatorio, diz que a prova colhida não deixa duvidas sobre a responsabilidade criminal do bacharel Solfieri Cavalcante de Albuquerque e de Aida Esquerdo, inclusos no artigo 353, paragraphos 2º e 2º da Consolidação das Leis Penaes.

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes pedimos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção das remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Annual	60$000
Semestral	33$000

EXTERIOR

Annual	160$000
Semestral	80$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis	$300
Domingos	$400
Atrazados	$500

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada e bem assim os valores postaes, deve ser dirigida ao director-gerente Luiz Ayres, á rua Gonçalves Dias n. 5.

TELEPHONES:

Gerencia	22-0037
Agencia Central — Gonçalves Dias, 5	22-2190
Contabilidade	42-3827
Director proprietario	22-2446
Director	22-5698
Secretario	22-6379
Redacção	22-1558
Almoxarifado	22-0161
Officinas graphicas	22-9128
Portaria — Gomes Freire	22-5151

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Foreign Averiug, Schilling, Hille & C., G. Walter Thompson Cº, Latin American Cº, Lintas Ltda., A. Herrera, Standard Ltda., Editora Ravaro, N. W. Ayer, Agencia Pettinati e Agencia Moderna de Publicações.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorizado a receber as nossas contas o sr. AVELINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.

ESTADOS DE MINAS, RIO E ESPIRITO SANTO

Está percorrendo os Estados de Minas, Rio e Espirito Santo, a serviço desta folha, o nosso companheiro Eurico Baeta de Faria.

EVANDRO S. THIAGO

TRES PONTAS — MINAS

Queira comparecer, com urgencia, a esta Gerencia para conferir as suas contas, referentes aos srs: Antonio C. Villela e Angelo Villela.

OSWALDO DE OLIVEIRA PITTA

PARAHYBA DO SUL

Deixou de ser n/agente em Parahyba do Sul o sr. Oswaldo de Oliveira Pitta.

UMA FEIA BONITA

Quando, ha um mez, estive em Madrid, visitei demoradamente o museu de pintura da Academia de S. Fernando, acompanhado do eminente conde de Romanones, seu presidente, e de algumas das mais notaveis figuras da arte hespanhola — entre as quaes Moreno Carbonero, Benlliure, Herrero, o illustre critico de arte José Francés — que tiveram a bondade de me receber e a benevolencia de me instruir acerca das maravilhas desse museu em cujas salas se contêm obras fundamentaes de Goya, os melhores Zurbarans que me tem sido dado admirar, uma collecção de desenhos valiosissima (que assombroso documento o retrato a lapis do cardeal Gaspar de Borja, por Velasquez!), e uma galeria de cento e trinta retratos a oleo de personagens dos seculos XVII, XVIII e XIX, de consideravel importancia, quer sob o ponto de vista artistico, quer sob o aspecto iconographico, acerca da qual o sr. José Herrero, presidente da Junta Iconographica Nacional, publicou, ha cinco annos, um interessante estudo com reproducções heliotypicas de trinta e tres obras.

Nessa opulenta galeria encontram-se alguns documentos de interesse para Portugal. Dois delles são os retratos de uma princeza portugueza, a filha de D. João V, Maria Barbara de Bragança, rainha de Hespanha pelo seu casamento com Fernando VI, ambos pintados por Van Loo, que succedeu, como pintor da côrte, ao illustre Ranc. Ha varios retratos de Maria Barbara, nas collecções de arte do paiz vizinho. Conheço pelo menos dois no museu do Prado. Um, assignado por Duprat, outrora pertencente á collecção de Isabel Farnésio, representa a filha de D. João V em meio corpo e tamanho natural, vestida de branco, um manto de arminho, sobre os hombros e um cão ao lado, adormecido sobre um coxim, — porque Mara Barbara, á semelhança da mãe, a rainha D. Maria Anna de Austria (segundo se lê numa carta inedita do desembargador Brochado, de 27 de junho de 1709) gostava tanto de cães como de musica. O outro é um retrato collectivo á familia de Filippe V, obra de autor desconhecido, em que a princeza Barbara, nora do monarcha, apparece sentada no segundo plano, á esquerda, atrás da infanta Marionina, — grande téla que primitivamente decorou uma das salas do palacio de Aranjuez, depois uma camara do Buen Retiro, e que se encontra presentemente naquelle riquissimo museu do Estado. Mas nenhuma destas pinturas vale, como obra de arte e como documento humano, os dois retratos de Van Loo que eu tive a opportunidade de admirar agora na Academia de S. Fernando.

O maior, em corpo inteiro, está no gabinete do bibliothecario; o outro, em busto, na sala que tem o nome da excelsa princeza portugueza, verdadeira fundadora da Academia de Bellas Artes de Madrid. E' este ultimo o melhor pelo valor da pintura e pelo interesse iconographico. Maria Barbara apresenta-se de frente, na sua magnifica obesidade, o vestido de brocado de ouro largamente decotado deixando vêr a pólpa de um colo exuberante, o manto de velludo de Genova negligentemente lançado sobre o hombro esquerdo, diamantes na cabeça e nas orelhas uma madeixa de cabello, que o movimento do manto arrastou, pintando-lhe de tons fulvos de cobre a carnação nacarada. Não está datada a téla: mas deve ser posterior a 1746, data da morte de Filippe V e da subida ao throno de Fernando VI, representando portanto a rainha aos trinta e cinco annos, edade que ella com effeito apparenta no retrato de Van Loo.

Detive-me algum tempo a examinar a physionomia dessa mulher, cuja fealdade classica e cuja polysarcia monstruosa constituem logares-communs dos historiadores. A semelhança com o pae é impressionante; mas para peor. Um D. João V mais gordo, de olhos mais pequenos, de labios mais grossos, typo Habsburgo-Bragança, triplice mento, ligeira asymetria facial com desvio do nariz para a esquerda, progenismo accentuado, — e, entretanto, uma physionomia benevola, risonha, intelligente, levemente ironica, que basta para explicar a influencia por ella exercida sobre o marido e a irresistivel attracção do seu convivio pessoal. Teria Van Loo sido demasiado lisonjeiro? Dentro de certos limites, talvez; levou pelo menos a sua condescendencia até ao ponto de attenuar, senão de supprimir na face da rainha os signaes de bexigas que, se acreditarmos no testemunho de um estrangeiro durante algum tempo hospede da côrte de Hespanha (*Memoires instratifs pour un voyageur des divers Etats de l'Europe*, Amsterdam, 1738) lhe "desfiguravam o rosto". Mas o que no retrato ha de mais agradavel pertence incontestavelmente ao modelo, porque se repete na pintura de Duprat e na grande téla de Aranguez: a expressão. Maria Barbara era, sem sombra de duvida, uma mulher feia; mas era uma feia bonita. Possuia a graça penetrante, a vivacidade de espirito, a sympathia, o encanto de maneiras, qualidades que se impuzeram de tal fórma ao marido — aliás um degenerado e um esquizotimico — que, durante doze annos, foi de facto a filha de D. João V quem governou a Hespanha, e, morta ella, em 1758, o pobre Fernando VI resvalou nas sombras da loucura, recusou-se a tomar alimentos e pouco tempo lhe sobreviveu.

A figura de Maria Barbara de Bragança tem sido mal comprehendida em Portugal e, de um modo geral, na Europa; mas a Hespanha respeita a sua memoria, reconhece os serviços por ella prestados, quer no campo da arte, quer no da assistencia publica, e, a não ser a sua esterilidade (de que deve considerar-se responsavel, não ella, mas o marido, cujas carencias organicas constam da correspondencia diplomatica do tempo e, em especial, da carta de La Marck para Amelot, de 19 de janeiro de 1739) nenhum outro defeito, como rainha, lhe attribue. As tendencias artisticas, sobretudo a cultura musical desta princeza não podem ser contestadas. Tocava cravo admiravelmente; compunha "com excellente e precioso methodo — diz um biographo — no sublime estylo moderno"; a ella se deve a instituição da Academia de S. Fernando; e apezar de certas volubilidades em materia de arte, a egreja das Salesias, de Madrid, fundação da rainha, que deu logar ao proloquio "*barbaro gesto, barbaro gasto, barbaro gusto*", constitue um monumento eloquente da sua generosidade e do seu culto pelas fórmas superiores da belleza. E' certo que a mania da dansa, incompativel com a sua obesidade, a expunha algumas vezes ao ridiculo; não é menos certo que a sua familiaridade excessiva com os musicos da camara real e, especialmente, com o cantor Farinelli, deu logar a murmurações e, até, a calumnias (Stryenski, em *Ferdinand VI, roi d'Espagne*); mas Maria Barbara estava longe de ser a mulher "louca e extravagante", além de "physicamente disforme", a que se referem certos autores que têm estudado a hereditariedade e a degenerescencia nas estirpes reaes, como Jacoby e Von Galippe, e de modo nenhum confirmou, a não ser na infecundidade do thálamo, os receios manifestados pela diplomacia franceza quando se tratou do seu mallogrado casamento com Luiz XV.

A illustre retratada de Van Loo foi sobretudo victima, em primeiro logar, da má fama do pae, D. João V, considerado (tambem com manifesta injustiça) meio louco pelas chancellarias européas; em segundo logar, do reflexo das perturbações mentaes do marido, que os historiadores, por manifesta confusão, algumas vezes attribuiram á rainha. Com effeito, Mathieu Marais diz, no seu *Journal*, falando das projectadas noivas de Luiz XV: "*On ne veut point de la princesse du Portugal, parce que le père est un peu fou*". Mais explicito, o duque de Bourbon accrescenta, no seu relatorio sobre as princezas européas que aspiravam á corôa de França: "*La princesse de Portugal paraît peu propre á remplir cette vue, puisque la mauvaise santé qui est répandue dans sa famille et qui a souvent produit des esprits égarés, donne un juste sujet d'appréhender qu'elle n'ait pas d'enfants, ou qu'ils ne viennent que trop tard; que s'ils viennent, ils ne meurent bientôt après leur naissance; ou, enfin, que cela n'introduise dans la maison royale les mêmes indispositions qui sont dans la maison de Portugal.*" Isto no que respeita á estirpe paterna. Quanto ao marido, os equivocos são frequentes nos memorialistas e nos historiadores. Jacoby (pag. 371), vae até ao ponto de attribuir a Maria Barbara, tão generosa e, por vezes, tão prodiga, o esboço de delirio de perseguições, com idéas de ruina e do miseria, que levou Fernando VI a amealhar clandestinamente num cofre dissimulado nas paredes da recamara real cerca de setecentos milhões em peças de ouro. "*Entre autres bizarreries de la reine* — diz o eminente medico — *elle était obsédée par la crainte perpétuelle de tomber dans la misère après la mort de son mari, idée que la rendait très avide. A la mort du roi, survenue un an après celle de sa femme, on trouva dans sa chambre soixante douze millions en espèces, au moment où l'Etat se trouvait dans la plus grande pénurie d'argent.*" Como conciliar esta manifestação de morbida avareza com o "barbaro gasto" e a ostentosa prodigalidade de que deu provas a rainha, mandando construir a egreja e mosteiro das Salésias, ou de Santa Barbara, precisamente de 1750 a 1758, nos ultimos oito annos da sua vida?

Disse Carlyle — e é bem certo — que um bom retrato vale mais, como documento psychologico, do que uma boa biographia. Perante os dois retratos de Barbara de Bragança por Van Loo, que illustram as collecções da Academia de S. Fernando, eu proprio — confesso — comprehendi melhor a individualidade, por tantos motivos interessante, da excelsa princeza portugueza, muito feia mas muito amada, que hoje dorme o seu ultimo somno no sumptuoso tumulo de Sabatini.

Julio Dantas

(Expressamente para o *Correio da Manhã*.)

TOPICOS & NOTICIAS

O tempo

BOLETIM DIARIO DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde do dia 18 ás 6 horas da tarde do dia 19:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia. Ventos de suéste a nordéste, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a leste, onde se manterá instavel com chuvas durante todo o periodo. Temperatura estavel á noite e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo melhorará até Paraná e bom nublado nos demais Estados. Temperatura em elevação. Ventos de suéste a nordéste, até Paraná e do quadrante norte demais Estados, com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal (das 3 horas da tarde do dia 17 ás 3 horas da tarde do dia 18): O tempo foi máo á noite e ameaçador após, apresentando melhoras depois das 13 horas. A temperatura declinou á noite e foi estavel de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima 25º0 e minima 20º3 e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações, foram: maxima 24º5 e minima 20º4, respectivamente, ás 13 horas e 20 minutos e ás 3 horas e 55 minutos. Os ventos sopraram de norte a léste, frescos, por vezes.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (das 9 horas do dia 17 ás 9 horas do dia 18):

Zona Norte — Não é feita a synopse, por deficiencia de informações meteorologicas.

Zona Centro — O tempo nas 24 horas foi ameaçador com chuvas. A's 9 horas hoje, continuava ameaçador com chuvas esparsas. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e frescos.

Zona Sul — O tempo nas 24 horas foi perturbado com chuvas até Santa Catharina e bom nos demais Estados e assim continuava hoje, ás 9 horas. A temperatura soffreu ascensão no Rio Grande do Sul e foi estavel nos demais Estados. Os ventos sopraram de suéste a nordéste, frescos.

Nota — A presente synopse foi elaborada com os dados da rêde meteorologica recebidos até ás 14 horas.

Previsões geraes para vôos aereos, (validas até ás 6 horas da tarde de hoje):

Rio-São Paulo — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Visibilidade soffrivel, tornando-se boa. Ventos de suéste a nordéste, frescos por vezes.

São Paulo-Campo Grande-Corumbá-Cuyabá — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Visibilidade soffrivel, tornando-se boa. Ventos de suéste a nordéste, frescos por vezes.

São Paulo-Goyaz — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Visibilidade soffrivel, tornando-se boa. Ventos de suéste a nordéste, frescos por vezes.

São Paulo-Curityba — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Visibilidade soffrivel, tornando-se boa. Ventos de suéste a nordéste, frescos por vezes.

Rio-Recife — Tempo perturbado com chuvas. Visibilidade fraca. Ventos de suéste a nordéste, frescos.

Rio-Buenos Aires — Tempo instavel com chuvas, passando a bom com nebulosidade até Paraná e bom no resto da costa, passando a instavel no extremo sul. Visibilidade soffrivel a boa. Ventos de suéste a nordéste, até Santa Catharina e do quadrante norte no resto da costa; rajadas, de muito frescas a fortes no extremo sul.

"Deitado eternamente em berço esplendido!"

Sabemos que os nossos commentarios relativos á falta de uma fiscalização efficiente sobre a exportação e o cambio por ella produzido (cujo contrôle foi abandonado pelo Banco do Brasil e entregue a estrangeiros) bem como sobre a urgentissima necessidade de vigiar, com escrupulo, todas as contas em mil réis de pessoas residentes no exterior, vem affligindo rudemente alguns circulos de corretores e agiotas internacionaes. Que pena!

Batendo-nos serenamente, mas firmes, pelo bem do paiz, temos enfrentado sem desanimo situações bastante asperas, e o publico brasileiro sabe disso. Sabe que no vocabulario do *Correio da Manhã* não existem, nunca existiram, e jámais existirão os verbos temer ou recuar. Mas sabe tambem que o governo, depois de surdo, está ficando cego.

Neste caso do cambio, o dever do governo consistiria em adoptar as medidas que pleiteamos, ou provar que taes medidas não visam os interesses do publico em geral. O mil réis anda á matroca, manipulado por especuladores nacionaes e estrangeiros. Não nos cansamos, nem nos cansaremos, de gritar esta verdade. Ainda hontem, sob a pressão da ameaça, que paira no ar, de vir o Banco do Brasil a reter 50 % do todo o papel de exportação, appareceram no mercado vendedores em abundancia, e a libra foi declinando, hora a hora, até ao meio-dia, attingindo então o limite de 87$500, — limite que ha muito tempo desconhece.

Que adeantou, porém, essa firmeza momentanea do mercado? Pura manobra especulativa. Ampliada para 50 % a percentagem sobre as letras de exportação, a taxa cambial aggravar-se-á, conforme declarámos no dia 9 deste mez. A pressão baixista sobre o nosso mil réis é exercida pelo volume dos congelados, pela falta de controle das contas em mil réis de pessoas residentes no exterior, e pelo abandono do monopolio cambial, outrora feito pelo Banco do Brasil, mas muito mal feito.

Nos marcos de compensação nem é bom falar! Continuamos, em virtude de contratos antigos, a exportar algodão para a Allemanha. Exportar? Dar, seria talvez a palavra mais apropriada. Exemplificado, o caso passa-se da seguinte maneira: uma firma do Estado Totalitario ordena ao Banco do Brasil o pagamento de cinco mil contos, — digamos, — contra a entrega de conhecimentos de embarque dessa mercadoria. O Reichsbank credita lá, no alludido Estado Totalitario, ao Banco do Brasil, a equivalencia desses cinco mil contos em marcos de compensação. Marcos de compensação não rendem juros. O Banco do Brasil fica dono delles, mas buriado, sem saber como utilizal-os. Deveria a Allemanha acceital-os em pagamento das suas exportações para o Brasil. Mas não os acceita. Saca em mil réis (ou recebe em mil réis o valor de saques girados em qualquer moeda), manda creditar esses mil réis aqui na conta LAESA do Reichsbank, e emprega-os depois na compra de divisa arbitravel. Ninguem fiscaliza a conta LAESA do Reichsbank, e se porventura o tentarmos fazer surgirá logo, severa, uma reclamação diplomatica! Pois quem somos nós? E quem são elles? Os mil réis da Allemanha, aqui, podem render juros; os nossos marcos, lá, não podem. Todos os accordos em que figuramos parece que nos distinguem com a estranha clausula de "paiz menos favorecido"...

A venda de algodão, pelo processo que explicámos acima, offerece o seguinte aspecto: o Banco do Brasil fica desembolsado dos mil réis que pagou aos exportadores da mercadoria; e a Allemanha, apta a reexportar, com lucro, o nosso artigo, troca-o livremente, nos mercados internacionaes, por moedas arbitraveis.

Se a pratica de vender algodão contra marcos compensados parou ha algum tempo, foi só porque demonstrou ser altamente lesiva aos interesses de varios magnatas estrangeiros, financiadores e arbitros dos nossos productos, em nosso paiz. Os srs. Murray, Simonsen & Cia., sob o nome de Companhia Commercial Paulista de Café (que transacciona em algodão) sabem coisas a este respeito.

Como não possuimos um banco agricola *nacional* que auxilie a lavoura, ella suffoca sob a "protecção" de banqueiros *internacionaes*.

Assim vive o Brasil, "deitado eternamente em berço esplendido"! Quando se levantará?

Os ausentes

Partiram para São Paulo, a titulo de férias (o que quer dizer que vão demorar por lá), os dois ministros paulistas, srs. José Carlos de Macedo Soares e Vicente Ráo.

Este acontecimento é sem duvida menos importante que o outro, que acaba de verificar-se no Rio Grande do Sul: a celebração da paz entre os partidos gaúchos. Mas ha quem os ligue, a ambos, pois o sr. Lindolfo Collor, cuja chegada de Porto Alegre está annunciada para depois de amanhã, trará, diz-se, uma certa missão politica a ser cumprida em conferencia com o sr. Getulio Vargas.

Deante deste ultimo detalhe, que significará a ausencia simultanea dos dois ministros de São Paulo? Retraimento para a offensiva, abandono do campo, ou proposito em não ver o sentido que se deve dar aos factos?

O matte nos Estados Unidos

Está no nosso paiz o representante e vice-presidente da "Santos South American Matte Co.", de Hollywood. E' elle o sr. Leon B. Orloff e dirige com outros uma empresa que está empenhada em desenvolver o consumo da preciosa herva nos Estados Unidos.

Segundo se diz, a sua viagem tem dois fins: a compra de uma grande partida de matte e a fundação de uma usina de beneficiamento e empacotamento do producto.

Tendo-se em conta a affirmação do sr. Orloff, de que a bebida já se está popularizando nos Estados Unidos — e a questão recente com as autoridades americanas que difficultavam a sua propaganda o confirma — é indiscutivel que se abre uma nova opportunidade que não devemos deixar passar sem o apoio do governo e dos interessados.

Tudo devemos fazer para que a concorrencia de outros productores do matte não nos colloque em posição secundaria no grande mercado consumidor do norte.

E não apenas isto é indispensavel, como tambem que tiremos da experiencia do café o exemplo, para que não criemos uma politica prejudicial aos productores e aos consumidores da herva, em beneficio exclusivo dos intermediarios poderosos e protegidos que hão de fatalmente surgir.

A America em Genebra

A Liga das Nações defronta-se agora com um caso que interessa directamente á segurança dos povos americanos. Até aqui, foram estes espectadores, sem interesse primordiaes affectados, de litigios e dissenções entre soberanias de outros continentes. Hoje, são partes. Como ha um ponto de vista commum a ser encarado no incidente da ruptura das relações diplomaticas entre a Russia e o Uruguay, é força admittir ao lado do contendor, que encarna o genio e o sentimento das democracias do Novo Mundo, uma colligação de Estados.

A assembléa internacional de Genebra debaterá, portanto, amanhã, uma questão que envolve a estabilidade de varias nações, irmanadas em situações que não offereciam a gravidade da hora actual. Não está em discussão um mero incidente de politica externa, sem repercussão na physionomia das instituições dos paizes directamente attingidos.

O que se quer saber é se uma nação européa, collocada fóra da ordem social que ainda rege o globo, póde intervir, por meio de sua diplomacia, na vida de outros Estados, estimulando lutas de classes e provocando revoluções.

Está claro que nenhuma nação culta legitima, em boa consciencia, a these invocada por Litvinow contra o acto do Uruguay.

Dar razão aos representantes dos Soviets, empenhados na revolução mundial, é desconhecer o direito de defesa de uma civilização, sob cuja égide se formou e desenvolveu a America.

Não é crivel que as potencias européas, ameaçadas egualmente pelos Soviets, acceitem o papel de patronas das manobras vermelhas, dirigidas contra paizes de que absolutamente nada têm a temer.

Entre o machiavelismo de uma dictadura inimiga declarada do proprio espirito que prevalece em Genebra, e as democracias sul-americanas, assentadas em principios christãos, não deve haver duvida na opção.

O PROBLEMA DA AGUA

Diariamente se repetem as reclamações contra a falta dagua, pesadelo e desespero dos moradores desta cidade, aos quaes a escassez do precioso liquido causa grandes e crueis transtornos. Deante deste facto, uma cidade como o Rio sem agua, e da ausencia de providencias para remedial-o, todos perguntam e desejam que lhes respondam quaes os motivos que impedem uma medida radical, da parte dos poderes publicos. Trata-se, realmente, de um thema que ha muitos annos está em fóco, tendo feito correr a tinta dos relatorios officiaes, e, mais do que isso, justificando estudos dos technicos, no sentido de encontrar a sua solução. Parecerá, assim, a muitos, que elle não se resolve por difficil ou mesmo impossivel. Trata-se, pensarão os que contemplam a triste situação de uma cidade sem agua, de um trabalho sobremodo oneroso ou até inaccessivel á sciencia dos nossos engenheiros.

— No entretanto, nada disso acontece. Em primeiro logar, varias soluções já foram propostas para o abastecimento do Rio de Janeiro. A principio, com a preoccupação de captar aguas de cabeceiras — antiga utopia que ainda acariciam alguns engenheiros da velha guarda — planejou-se buscal-a bem longe da *urbs* e dos logares habitados, de onde emanam as impurezas que habitualmente polluem os volumes que não têm aquella procedencia, isto é, que não são cuidadosamente colhidos nas cabeceiras. Mas isso seria carissimo, e, portanto, foi necessario desistir de uma solução para a qual não temos dinheiro.

Pensou-se, então, em fazer a captação em Ribeirão das Lages. Seria muito mais economica a empresa. E a despeito das insinuações de que ali se encontraria um liquido improprio ao uso da população, os exames que lhe foram feitos revelaram, pelo contrario, que a percentagem de contaminação era diminuta, normal mesmo, e dispensava até um tratamento complementar para acabar com ella. Finalmente as obras que se deveriam fazer, para attender á população do Rio com agua dessa procedencia, custariam apenas oitenta mil contos. Ninguem dirá que se trata de uma despesa louca, e que a população carioca não mereça, dos cofres publicos, esse sacrificio. Na verdade, poderes competentes consignaram uma verba annual de vinte mil contos para esse fim, e que, vigorando ha tres annos, e devendo entrar agora no quarto, já teria alcançado a totalidade do preço do emprehendimento. E' evidente que não será por falta de recursos que os cariocas estão purgando, tristemente, a terrivel pena da escassez de agua, que attinge a todos os lares. E se não é por falta de dinheiro, nem tampouco de um plano convenientemente delineado pelos technicos, pelos engenheiros, é porque a administração, nos seus altos postos, não tem feito o que lhe cumpre fazer, deixando sem solução um problema que, no entretanto, pela sua importancia, reclama providencia immediata.

Estando desse modo perfeitamente conhecido o remedio para corrigir a falta dagua, para supprir a população carioca de um fornecimento de liquido indispensavel á sua vida, nada explica a inercia, a não ser a sua indifferença.

Os habitantes desta cidade vão augmentando sempre, em grandes proporções, como acontece aliás em todas as aglomerações urbanas que caminham e se desenvolvem. As edificações acompanham esse crescimento da população, pois do contrario os novos habitantes não teriam onde morar. Só ha uma coisa que permanece como se encontrava annos atrás, quando se iniciou esse movimento de expansão: é a agua. Dahi a crise que atravessamos, e que, sendo facil de explicar, deante do exposto, é tambem de concertar, deante do que ficou acima dito.

Se os serviços publicos aqui estivessem organizados, não sómente, dentro em breve, o governo iniciaria o novo abastecimento dagua da cidade, como organizaria um plano definitivo, que permittisse o provimento futuro e progressivo de agua, feito de accordo com o crescimento da população. Trata-se, como parece facil conceber, de uma coisa muitissimo accessivel, bastando que os poderes administrativos lhe dispensem o indispensavel interesse. No dia em que isso succeder estará resolvido o caso do abastecimento dagua. Mas quando chegará esse dia?

A unidade eleitoral

Na vigencia da Constituição de 1891 havia uma nefasta pluralidade de legislações eleitoraes. Os requisitos para votar nas eleições municipaes gaúchas não eram os mesmos exigidos aos eleitores para a escolha, por exemplo, de um senador amazonense.

A nova Constituição estabelece a unidade de regimen do suffragio em todo o paiz. A materia eleitoral é da exclusiva competencia da União. A esta incumbe prover uma legislação una. O controlador da execução dessa lei, como cupola do systema politico, é, precisamente, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, que se pronuncia sobre todos os pleitos em ultima instancia. E dizemos todos, porque, embora as eleições municipaes, em regra, devam ultimar-se nos tribunaes regionaes, o legislador constituinte, para garantia da uniformidade dos pleitos, assegurou, no proprio texto da Carta Magna, o recurso, *em todos os casos*, dos tribunaes regionaes para o Superior, quando a jurisprudencia deste não é respeitada por aquelles.

Nesse dispositivo é que está a salvaguarda da unidade eleitoral na Republica. E, graças a elle, não teremos, nas eleições municipaes, em torno de um mesmo texto federal, varias jurisprudencias: a maranhense, a bahiana, a mineira, a gaúcha, etc.

Ao Tribunal Superior sabe zelar por isto, e ell edefenderá esse grande principio da unidade, para que a politica sem entranhas não deturpe uma das poucas, senão a unica conquista da revolução no Brasil — o Codigo Eleitoral.

Os nossos irmãos de Marte

Pela sua proximidade com a Terra, o planeta Marte vem sendo estudado desde ha longos annos. Estudam-no, é claro, scientistas e elles é que têm originado certas lendas sobre esse membro do nosso systema solar.

Ha um ponto a observar em torno desses estudos. E' a divergencia de opiniões entre os numerosos sabios que os têm feito. Só em uma affirmação a maioria delles não divergiu: a da existencia de maravilhosos canaes nesse mundo cujos segredos as lentes cada vez mais poderosas vão paulatinamente revelando.

Agora, a lenda dos canaes está com os seus dias contados, segundo uma revelação recente, feita na American Association for the Advancement of Science. O Observatorio da Lowell, que, ha quarenta annos, tem as suas equatoriaes assestadas a bisbilhotar o que se passa entre o nosso distante visinho, conseguiu, nesse periodo, tirar 150.000 photographias preciosissimas, pelas quaes se verifica que Marte apresenta as mesmas condições physicas deste nosso mundo em que vegetamos, Deus sabe como. O professor E. C. Slipher, daquelle Observatorio, diz mesmo que nenhum outro planeta é tão semelhante ao nosso quanto o que tem inspirado aos escriptores de ficção um sem numero de novellas. Lá ha chuvas e nevadas, verão e inverno, grandes áreas de vegetação e nuvens de poeira como tem havido por aqui. Tendo atmosphera e vegetação, nessa atmosphera, a sciencia, que possue os seus meios de explicar tudo, descobriu oxygenio e, em consequencia, admitte a existencia de séres viventes.

Está-se, assim, a caminho de desfazer a affirmação de que Marte era um planeta morto, isto é, que já terminára o seu cyclo e não era mais habitado.

Em tudo elle é, pois, identico ao globo em que nós movemos e que gira comnosco. Mas não se chegou ainda a observação sobre caracteristicas particulares dos que o habitam.

Pelo bem dos marcianos, se, de facto, elles existem, bem poderemos desejar que as suas semelhanças com os vizinhos de cá não passem das condições que as lentes alcançam e denunciam nas 150.000 photographias do famoso Observatorio de Lowell.

Um serviço inoperante

O beneficiamento do algodão, a cargo do Serviço de Plantas Texteis, em vez de melhorar a qualidade do producto, no que concerne ao grão de limpeza da fibra, tem concorrido para desvalorizal-o.

Orientado por um technico especializado em construcções ruraes, o beneficiamento do algodão não póde ser feito no Rio de Janeiro, longe das prensas, dos descaroçadores e das usinas.

Em 1933, a percentagem de algodão dos typos superiores a cinco foi de 65,70 %.

Em 1934, essa percentagem, em vez de se elevar, como seria logico, caiu a 48,60 %.

Os typos inferiores a cinco, em 1933 equivaleram a 18,80 %.

Em 1934, subiram a 23,80 %, o que significa estar o producto de qualidade ruim sobrepujando, nos mercados, o de boa qualidade.

Raro é o centro algodoeiro que recebe os *beneficios* do beneficiamento.

As usinas do governo, quando ficam com a construcção ultimada, não funccionam, á falta de pessoal e de verba.

Os technicos habilitados são raros e quem conhece o assumpto não quer sair do Rio de Janeiro.

Ainda é tempo, porém, de concertar o que vae ficando torto.

Reforma da justiça fluminense

O Estado do Rio não se acha ainda constitucionalizado. Prevalecem assim, em relação ao poder judiciario, disposições legaes anteriores, que deixarão de vigorar ao ser promulgado o futuro codigo politico.

Em face de uma situação transitoria, cujo tempo de duração não póde ser muito longo, o que o bom senso aconselha é a abstenção de reformas precipitadas do serviço de justiça.

A organização do poder judiciario depende inteiramente da orientação constitucional. E admira que se cogite agora da reforma da magistratura estadual sem que esteja approvado o projecto de Constituição, cujas linhas se mantêm ainda ignoradas.

Essa anomalia lembra o illogismo de quem collocasse o carro adeante dos bois, segundo o velho proloquio.

Quaes são as vantagens presentes de uma reforma que onera altamente os cofres estaduaes?

Ninguem deve crer na possibilidade de recomposições politicas com contradansas na justiça estadual e augmento de despesas para os cofres publicos. Mas se existe tal pensamento, cumpre que se observe primeiro o inconveniente de iniciativas dispendiosas num Estado em sérios embaraços financeiros.

A reforma augmenta cargos, sem o menor exame da opportunidade.

O commercio gaúcho

O desenvolvimento commercial do Rio Grande do Sul é surprehendente.

De janeiro a novembro de 1935 exportou elle para os outros Estados mercadorias diversas, no valor de 441.794:058$, e comprou-lhes outras, no valor de réis 419.803:597$, verificando-se assim um saldo de 21.990:461$000.

O seu commercio externo tambem foi grande.

Exportou para o estrangeiro mercadorias no valor de réis 225.629:060$, e importou outras no valor de 188.088:233$, obtendo assim um saldo de 37.540:827$, equivalente a £ 472.924.

As interpretações e o abono

Mais uma duvida se levanta, com referencia á interpretação da lei do abono provisorio ao funccionalismo civil.

Foi sempre assim. Com a tabella Lyra, occorreu o mesmo. As interpretações são sempre contra o funccionalismo. Quem está farto com as quotas illimitadas do Thesouro, não se lembra dos outros, que mal ganham para disfarçar a fome.

Agora se põe em duvida se os funccionarios, que ganham por percentagens dos recebimentos realizados, têm ou não direito ao abono.

E' o caso dos cobradores, funccionarios como os outros, mas que não estão tabellados, porque nada lhes paga o Thesouro como ordenado e gratificação, que constituem vencimentos, e, sim, percentagens.

Quando se tratou de interpretar a lei de abono provisorio aos militares, ninguem pensou nas exclusões.

Antes o grande cuidado era estender o beneficio. E as analogias appareceram.

O funccionalismo civil das secretarias da Guerra e da Marinha alcançou o abono por ter honras militares.

Mas a interpretação foi dos ministros da Guerra e da Marinha, que decidiram com justiça.

Desta vez são os bispos do Thesouro...

Methodo confuso!

Não foi o humorista Mendes Fradique quem inventou a Historia do Brasil pelo Methodo Confuso, mas a administração publica que vem, através de attitudes erradas, que nunca se corrigem, lançando a confusão nos espiritos, fazendo a sério e sem *blague* o que o outro fez por troça...

Amanhã, 20, commemora-se a fundação da cidade do Rio de Janeiro. Parecerá assim que esta capital nasceu nesse dia. Não é isso, porém, que registram as chronicas do tempo! O Rio tem como berço a área correspondente ao Morro Cara de Cão, no bairro actual da Urca, e foi fundada em 1 de março de 1565, recebendo o nome de Cidade Real de São Sebastião do Rio de Janeiro, em homenagem ao rei de então, d. Sebastião.

Em 20 de janeiro de 1567, o que houve foi a victoria contra os tamoyos, que deu aos portuguezes, sitiados na enseada do Pão de Assucar, o dominio do litoral. Em 1 de março do mesmo anno foi a cidade transferida para o Morro do Desterro, depois chamado do Castello. Como se vê, a data da fundação da cidade é o dia 1 de março e não o de 20 de janeiro.

A industria pastoril

Montaram a 182.673 toneladas, no valor de 353.543 contos, as nossas exportações, de janeiro a novembro, de productos da industria pastoril.

São os maiores totaes alcançados no quinquennio 1931-1935.

As remessas assim se discriminam:

Banha, 13.830 toneladas, no valor de 31.643 contos; carne em conserva, 13.584 toneladas, no valor de 39.715 contos; carnes congeladas, 51.025 toneladas, no valor de 56.639 contos; couros, 46.634 toneladas, no valor de 96.456 contos; lã, 4.519 toneladas, no valor de 24.519 contos; pelles, 3.794 toneladas, no valor de 45.941 contos; sebo, 22.907 toneladas, no valor de 29.936 contos; xarque, 446 toneladas, no valor de 771 contos; e productos diversos, 26.874 toneladas, no valor de 27.873 contos.

Apenas um artigo teve a sua exportação reduzida, em confronto com egual periodo do anno anterior: o xarque.

Essa reducção foi apenas de 39 toneladas.

DO ASSASSINIO, COMO OBRA DE ARTE

O titulo deste artigo não é meu: é de Thomas de Quincey, um dos mais originaes espiritos que produziu a Inglaterra. Póde um assassinio ser perfeito, embora o acto em si não passe de condemnavel monstruosidade. Thomas de Quincey cita o caso de um medico para quem certa especie de ulcera parecia soberba, magnifica. Ninguem póde contestar que diversos typos de Goya são bellamente horrendos. E a todos nós tem certamente acontecido dizer, a proposito de um livro excellentemente máo: que esplendida bobagem!

Poderá alguem porventura contestar que Lampeão seja um perfeito canalha? Quando a imperfeição se sublima e chega a tal extremo que não póde ir mais longe, transforma-se em perfeição do imperfeito. Por muito paradoxal que isto pareça não deixa de ser logico e verdadeiro. Talvez um pouco nebuloso, mas o tempo está de chuva.

Costuma dizer-se que um crime é perfeito quando em hypothese alguma se póde descobrir a pista do criminoso. Estava eu em Londres, no fim do anno de 1934, quando foi submettido a julgamento um sujeito chamado Tony Mancini. O nome é italiano mas o cidadão era inglez.

Eu conto o caso. Numa estação qualquer de estrada de ferro encontrou a policia uma grande mala e dentro della uma mulher ou, melhor, o cadaver de uma mulher. *Scotland Yard* poz-se em movimento, pesquisou daqui, indagou dali e chegou á conclusão de que a mulher assassinada tinha sido amante de Tony Mancini.

Continuaram as diligencias. E dentro em pouco, descobria-se que Tony Mancini a havia despachado, na mala, para a tal estação onde a encontraram. Preso e submettido a interrogatorio, Mancini confessou estar brigado com ella quando ella um dia o procurou no seu quarto. Procurou-o bastante intoxicada de cocaina. E morreu ali deante delle, após um ataque, deixando-o perplexo sobre os resultados que adviriam de tão estranho acontecimento.

Vagabundo, escroc, fichado na policia e com varias entradas no xadrez, Mancini caiu numa crise de pavor. E agora? Quem acreditaria na sua innocencia? A policia sabia-o principe da malandragem, capaz de tudo. Declaral-o-ia assassino, antes mesmo de qualquer averiguação. Era a cadeia. Era a forca. Na Inglaterra não ha "privação de sentidos", nem a honra é coisa lavavel; como aqui.

Desvairado, arranjou Mancini uma grande mala e tentou collocar a mulher dentro della. Não cabia. Pegou então num martello e, á força de lhe bater, conseguiu encaixal-a no recipiente e fechar a tampa. Ufa! Depois desse esforço, mandou a mala para uma estação de estrada de ferro, onde a policia a pegou.

Isto, mais ou menos, o que elle disse. No dia do julgamento (um dia chuvoso como o de hoje, e de nevoeiro cerrado) fui assistir. A accusação apresentou varias testemunhas contra Mancini. Uma dellas declarou que, poucas horas depois da morte da mulher, elle basofiára, num *night club* de East-end:

— Livrei-me para sempre de uma creatura que me atormentava. E fiz obra completa.

Quando no inicio da sessão o juiz perguntou ao réo se elle se reputava culpado, obteve como resposta um frouxo "*not guilty*".

— Innocente.

Como poderia Mancini provar a sua innocencia — isso não atinava eu. Innocente? Todas as provas circumstanciaes gritavam contra a verosimilhança da sua fabula. O cadaver da mulher apresentava symptomas de fortissimas martelladas na cabeça.

— Martellei para a collocar na mala.

— Mas houve derramamento de sangue no soalho.

— Houve. Sangrou quando caiu morta, e depois, com as martelladas. Eu lavei o soalho.

O julgamento arrastou-se. No ultimo dia, o juiz summariou o caso perante o jury, deixando muito longinquamente entrever que, apezar de tudo, não lhe parecia frisantemente provada a culpabilidade do réo. A mulher era cocainomana. O exame do cadaver provára ter ella morrido após tomar cocaina. Não podia o medico-legista declarar se a cocaina que ella tomára fôra sufficiente para matal-a. Parecia-lhe que não. Mas o medico podia estar errado. A affirmação sustentada por uma testemunha do que Mancini dissera, em um *night-club*, haver-se livrado de certa creatura e feito obra completa, soava falso ao juiz britannico. Meditassem um instante os jurados. Achavam elles crivel ir um homem como Mancini, de vida irregularissima, hospede frequente das cadeias de Sua Majestade e sabedor de toda a complicação em que uma affirmativa imprudente o poderia metter, — confessar num *night-club*, a um individuo quasi estranho, o segredo de um crime? Ponderassem os jurados nas provas contra o réo, mas não desprezassem, de fórma alguma, as provas a favor. E tivessem bem presente em sua consciencia que não iam julgar a vida de Mancini, a sua conducta passada e reprovavel. Iam julgar um facto concreto: elle matára ou não matára a ex-amante? Não desviassem dali sua attenção. O medico-legista declarára não poder informar se as martelladas no craneo da mulher haviam sido anteriores ou posteriores á sua morte. Semelhante declaração tanto podia ser tomada contra, como a favor do réo. Decidissem os jurados.

Decorreram tres horas antes que o jury chegasse a um accordo. No fim desse tempo (Mancini estava pallido, semi-morto) sairam da sua sala secreta e o *foreman*, — o jurado-presidente, — apresentou-se ante o juiz. Creio que todo o mundo, no salão, deixou de respirar naquelle instante. Calmamente, o juiz fez ao *foreman* a pergunta sacramental:

— O jury chegou a um accordo? (Cumpre notar que na Inglaterra não ha condemnações por maioria de votos: só por unanimidade.)

— Saiba Vossa Honra que sim. (Os juizes britannicos são sempre *Your Honour*).

— Acharam o réo innocente ou culpado?

— Innocente.

No mesmo instante Tony Mancini foi posto em liberdade. Do contrario, morreria enforcado.

Comparando esta attitude da justiça ingleza, que eu vi, com a da justiça americana no caso de Hauptmann, de que tive ampla informação pela imprensa, pendo para a longanimidade e soberano equilibrio do juiz britannico. Quando saí do tribunal, após o julgamento de Mancini, estava convencido, e mais do que convencido, da sua culpabilidade. Apezar disso (pensava commigo) eu não o condemnaria, porque não existia contra elle uma prova absoluta, segura, de que houvesse de facto assassinado a ex-amante.

Da culpabilidade de Hauptmann tambem eu me encontro hoje convencido. O dinheiro de Lindbergh foi encontrado em sua casa; é sua a letra dos bilhetes endereçados ao famoso aviador; havia no sótão da sua residencia madeira egual á da escada que servira para o rapto do pequeno Lindy. Tudo isso são provas, e provas vehementissimas. O que não existe é a certeza de que elle houvesse raptado e matado a creança. Logo, a pena de morte parece-me excessiva.

Excessiva tambem me parece toda a celeuma que se tem procurado crear em torno do caso. Nada mais ridiculo, e poderia mesmo dizer mais indigno, do que a exhibição que se fez em theatros dos Estados Unidos de alguns membros do jury condemnador de Hauptmann. Semelhante falta de decôro, que o publico sensato americano reprova tanto como nós, seria impossivel em qualquer outro paiz do mundo.

Mas nem só nos Estados Unidos se transformou o caso Lindbergh numa fonte de receita: aqui mesmo, no Rio, entrando eu ha dias num club de dansa, e etc., (sobretudo de etc.) vi um escripto convidando os frequentadores a apostar na vida ou na electrocução de Hauptmann? Espantoso, mas real.

Ha muitos annos, no Estado da California, foram condemnados á morte dois individuos, Mooney e Billings. Tendo o advogado delles appellado para o governador do Estado, o governador commutou a sentença em prisão perpetua e mandou-os para a penitenciaria. Acontece, porém, que, decorrido algum tempo, o juiz que os condemnou convenceu-se, com provas cabaes, de que elles estavam innocentes. Saiu a publico, bradando que se enganára, e vive desde então entregue a uma campanha ininterrupta afim de vêr se consegue libertal-os. Em vão! Mooney e Billings permanecem na penitenciaria, e de lá não podem sair, porque a lei não o permitte!

— Se eu chegar a ser governador da California, — declarou Upton Sinclair, — soltarei Mooney e Billings e pedir-lhes-ei publicamente desculpa do crime commettido contra elles pela justiça americana.

Será o caso de Hauptmann semelhante ao desses dois? Se não é, Hauptmann realizou, a meu vêr, um crime perfeito. Tão perfeito como o de Tony Mancini, que não póde ser condemnado pela justiça ingleza por falta de provas absolutamente convincentes. Entre matar um innocente e perdoar a um criminoso, julgo muito preferivel perdoar ao criminoso. De qualquer maneira, matar é um verbo que não deve ser conjugado pelas justiças de paiz algum. Pena de morte é barbaridade. Dizem os seus defensores, muito estupidamente, que "quem matou deve morrer". Generalizando, transformariamos então a Justiça em imitadora de criminosos. Um individuo deu uma bofetada noutro? Apanharia uma bofetada do juiz. Cortou um dedo a outro numa luta? O juiz cortar-lhe-ia tambem um dedo. Roubou? Seria roubado. O sr. Epitacio Pessôa, que é um jurista, deve achar, com certeza, que esta jurisprudencia não está certa.

Gondin da Fonseca

Não restaurará a monarchia

Vienna, 18 (Havas) — O principe de Starhemberg, em declarações feitas aos representantes da imprensa viennense e estrangeira, desmentiu categoricamente os boatos ultimamente propalados e que lhe attribuiam velleidades de restauração monarchica.

A Loteria Federal do Brasil não teme campanhas

35.219:950$000 entregues ao Thesouro para as instituições de caridade e de instrucção. Cumpridas sempre pontualmente e irreprehensivelmente pela Loteria Federal, todas as suas obrigações para com o Governo e para com o publico.

Apesar da puerilidade das accusações feitas á Loteria Federal do Brasil, em estranha campanha que lhe movem, os "diarios associados", apresentamo-nos em campo, como de costume, com a nossa resposta cabal, peremptoria e esmagadora.

Em diversos artigos, publicados por aquelles diarios, affirma-se:

1.º) — que tendo a lei destinado o producto annual das loterias, integralmente, ás obras de caridade e de instrucção (artigo 11 do decreto 21.143 de 1932), tal não se cumpre, pois o concessionario tudo embolsa e aquellas instituições não recebem sequer um vintem.

2.º) — que estabelecido em lei o imposto de 5 % sobre as emissões, o concessionario apenas realiza o pagamento sobre os bilhetes vendidos, desviando assim para o seu bolso parte enorme desse imposto.

3.º) — que o concessionario já violou varias vezes o seu contrato com o governo.

4.º) — que os lucros proporcionados ao concessionario pela Loteria Federal do Brasil são fabulosos, attingindo a cerca de 20.000 contos por anno.

5.º) — que o concessionario não precisa appellar para qualquer genero de fraude, sendo uma coisa perfeitamente clara e licita o mecanismo da loteria.

O ultimo item, realmente o que interessa ao publico, absolveria da malicia dos anteriores, se o folliculario [illegible], se precisassemos do attestado.

Respondemos, porém, a tudo, e sem demora:

1.º) — A lei realmente estabelece que o producto annual das loterias seja integralmente applicado a obras de caridade e de instrucção, mas não dá ao concessionario a attribuição de fazer elle proprio a distribuição, reservando-a para o governo, a quem compete receber esse producto annual representado por uma contribuição fixa e o imposto de 5 % sobre as emissões (arts. 25 a 28, do citado decreto 21.143).

O concessionario tem feito, realmente e escrupulosamente, entrega ao Thesouro Nacional, nas épocas fixadas, sem qualquer atraso e sem qualquer differença, daquella contribuição e daquelle imposto.

Nos tres annos já decorridos, essas entregues attingiram a somma de 35.219:950$000.

Se o governo não tem feito a distribuição devida pelas instituições de caridade e de instrucção, não poderá ser por isso responsabilizado o concessionario.

2.º) — O imposto de 5 % sobre as emissões tem sido pago realmente e integralmente sobre as emissões, como de facillima constatação, e não apenas sobre os bilhetes vendidos.

3.º) — O concessionario não violou jámais nenhuma das clausulas do seu contrato, que tem sido honesta e exemplarmente cumprido. Nem o articulista nem ninguem será capaz de apontar uma unica violação desse contrato.

4.º) — Fabulosos que fossem os lucros do negocio, seriam licitos e legitimos, porque a concessão não foi dada de favor, nem mercê de influencias de quaesquer protectores. A sua adjudicação foi feita em concorrencia publica, processada pelo ministro Oswaldo Aranha, com todos os rigores de publicidade e fiscalização, sendo mesmo de notar-se que da commissão julgadora fez parte um representante da imprensa. Mas não são fabulosos esses lucros, e sómente por insania se poderia orçal-os na cifra estimada nas referidas publicações. Os balanços da exploração têm sido publicados e por elles facilmente se verá que os lucros são eguaes ou inferiores aos habituaes de qualquer negocio bem administrado: attingiram, no anno findo a 6,16 % e no anterior a 4,78 %, sobre as vendas.

Um pequeno erro de administração, qualquer esmorecimento na actividade propulsora do negocio, um hiato na fiscalização severa, bastariam para transformar essa quota de lucro em quantioso prejuizo. E' bastante dizer-se que se a Loteria Federal não conseguisse vender bilhetes senão o numero que logrou vender, durante a concessão anterior, em tempos aureos, quando não havia capitalizações, nem [illegible], nem apolices com sorteios, teria de cerrar as portas no primeiro trimestre, pela impossibilidade absoluta de pagar os onus que lhe são actualmente impostos. E antigamente as extracções eram diarias, quando são agora bi-semanaes.

Todas as loterias estaduaes, inclusive a de grandes Estados como Rio Grande, São Paulo e Minas Geraes, obtiveram enorme reducção dos onus a que estavam sujeitas antes da revolução, ao passo que foram quadruplicados os da Loteria Federal.

Esta obrigou-se a recolher ao Thesouro Nacional, durante os cinco annos do seu contrato, a importancia minima de 54.800 contos de réis.

A Loteria Federal venceu e prosperou a despeito de tudo isso e da previsão pessimista dos mais conceituados technicos do paiz, pela confiança que souberam inspirar ao publico, os seus dirigentes, adoptando um regimen de lealdade, de divulgação sincera e de honestidade impeccavel.

5.º) — De pleno accôrdo.

Dada esta resposta, de accôrdo com os nossos habitos, de promptamente rebater quaesquer accusações, pois nada teme a Loteria Federal do Brasil, não alimentaremos, entretanto, polemicas de vez que as mesmas não figuram em nosso programma de trabalho.

p. p. de João Leite Filho
COMPANHIA FINANCIAL BRASILEIRA S/A.
(30702)

Veiu assumir a Sub-Directoria do Collegio Militar

Elogiado, pelo commandante da 2ª Região, o tenente-coronel Nathaniel Ribeiro das Neves

Ao deixar o cargo de chefe da 4ª Circumscripção de Recrutamento Militar, com séde em São Paulo, afim de assumir as funcções de sub-director do Collegio Militar do Rio de Janeiro, o tenente-coronel Nathaniel Ribeiro das Neves recebeu, do general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região, o seguinte elogio:

Elogio: — O tenente-coronel Nathaniel Ribeiro Neves deixou as funcções de chefe do Serviço de Recrutamento, onde vinha desenvolvendo sua actividade com real proveito para o serviço, para a moral administrativa e beneficio para o Exercito.

Durante todo esse tempo teve que se desdobrar no trabalho, não só para orientá-o, como, mesmo, para executal-o, pois é a 4ª C. R. a que maior desenvolvimento tem, não dispondo de recursos proporcionaes ás suas responsabilidades, e onde a acção do chefe tem que se fazer sentir nos menores detalhes, sobretudo porque uma série de erros e facilidades havia creado em torno della uma multidão de individuos que de falsificações faziam seu meio de vida.

De facto, o que produziu o tenente Nathaniel é notavel. O estudo, informações, despachos dos documentos submettidos á sua consideração foram sensatos, leaes e claros. A acção que desenvolveu na propaganda do serviço militar por meio de publicações feitas em fasciculos e pelos jornaes foi grande e salutar, contribuindo muito para que desapparecesse qualquer má vontade que ainda pudesse existir na execução do sorteio e suas consequencias.

A acção moralizadora que emprehendeu contra os falsarios de todos os matizes de certificados, de documentos necessarios á sua expedição, etc., de accordo com o modo de ver deste commando que tem procurado todos os meios de eliminal-os completamente, apesar da difficuldade que envolve a sua verdadeira organização que ha muito vinha funccionando nesta região, contribuiu de maneira notavel para diminuição dos mesmos e para responsabilisar os que foram encontrados em flagrante delicto.

O tenente-coronel Nathaniel, quando não tivesse ainda para distinguil-o qualidades de intelligencia, capacidade, "amor ao trabalho" e á profissão, o "espirito" altamente disciplinado. E por tudo isso é que o mesmo [illegible].

"Louvor — c) — elogiar o tenente coronel Nathaniel Ribeiro Neves, então chefe da 4ª C. R., pelo auxilio franco e leal que me prestou, mantendo-se continuamente á testa dos seus serviços, prompto para o desempenho de qualquer commissão que lhe fosse confiada, pela sua lealdade, dedicação e compensação dos deveres".

A LOTERIA FEDERAL TEM PAGO REGULARMENTE TODAS AS SUAS CONTRIBUIÇÕES

E' o que informa a Fiscalização das Loterias

Deante de affirmações contidas em um artigo de um matutino desta capital sobre a Loteria Federal do Brasil, o sr. René Mosdardeiro, fiscal geral de Loterias, dirigiu-se por officio ao sr. ministro da Fazenda, para informar que são verdadeiras taes affirmações, pois a referida Loteria recolheu sempre, nas épocas devidas, as contribuições a que está obrigada.

Declara o fiscal que já foi recolhida ao Thesouro, desde 1933, a somma de 35.219:950$000, a qual apresenta um excesso de 3.419:950$000 sobre o minimo estabelecido no contracto.

Conferencias com o ministro da Fazenda

Conferenciaram hontem com o ministro da Fazenda os srs. deputados João Carlos Machado e Moacyr Barbosa; Ary de Almeida e Silva, presidente da Camara Syndical de Corretores e Arthur Maciel, director da Caixa Economica de São Paulo.

CORREIO MUSICAL

BEETHOVEN E A MUSICA ESCOSSEZA

Foi a convite de Jorge Thomson, conhecido amador de musica, que Beethoven consentiu em se occupar dos arranjos de cantos escossezes. Aliás esse trabalho foi pago do bolso particular de Thomson e por muito bom preço para a época.

Mas, quem era esse personagem?

Podemos informar que Jorge Thomson era filho de um mestre escola de Dunfermline, cidadesinha da Escossia. Quando o pae, para escapar da miseria, acceitou o cargo de carteiro urbano em Edimburgo, o filho, que tinha então dezesete annos, foi nomeado funccionario da Repartição Real do Sello. Não lhe agradava, porém, a carreira administrativa, e o rapaz se deu por muito satisfeito quando conseguiu seis annos mais tarde, a nomeação de commissario da Sociedade de Encorajamento das Artes e Misteres, na Escossia. Seu ordenado era de 1.000 francos, em 1780, e subiu depois até 10.500 francos. Este pormenor não deixa de ser interessante desde que estamos scientes que foi desse dinheiro que Thomson pagou Beethoven.

Jorge Thomsom era apenas um dilettante. Tocava violino e possuia um excellente instrumento, de celebre fabricante de Cremona. Teve, porém necessidade de vendel-o devido aos embaraços de vida. Restabelecidas as finanças offereceu a Breitkoff e Hartel, de Leipsig, uma preciosa collecção de autographos para obter um instrumento de egual valor. Nada conseguiu.

Além do violino, Thomson tambem cultivava o canto e tomou parte em muitos concertos da Santa Cecilia-Hall, de Edimburgo. Foi nessa occasião que escreveu ao seu amigo Chambers:

"Ouvi nos concertos de Santa Cecilia as canções escossezas tão bem cantadas que a idéa que eu me fazia da sua belleza foi excedida".

E Thomson tomou então o alvitre de reunir os cantos escossezes em volumes e de os dotar com acompanhamento de cravo, sem prejudicar-lhes o caracter.

Para isso era preciso, antes de tudo, examinar as collecções já existentes. Thomson verificou "e mais tarde mistura de bom e de mão, de trigo e de joio".

Acompanhamentos canhestros e defeituosos e, na maioria, obra de amadores. As palavras eram, muitas vezes, frivolas, e em outros casos, impossiveis de repetir em boa sociedade. A unica obra pouco mais ou menos em condições com o projecto de Thomson era o "Museum", de Johnson. Essa collecção, em seis volumes, estava tão cheia de defeitos, que só depois da collaboração de Robert Burnes pôde obter alguma popularidade. Esta circumstancia, porém, não era de molde a desanimar Thomson. Dotado de admiravel paciencia — qualidade que constituia o fundo do seu caracter — poz-se a trabalhar, pediu o auxilio de Burns e obteve-o, á condição de estender as pesquizas á musica popular da Irlanda e do Paiz de Galles.

Para as poesias conseguiu a collaboração de Walter Scott, Hogg, Byron, Campbell. Para os arranjos musicaes, Beethoven, Pleyel, Kotzluch, Haydn, Weber e Hummel.

A tarefa, comtudo, não era facil, porque os poetas, em geral, não sabiam musica; e os musicos — quasi todos allemães — não entendiam o texto inglez. Ignorando, ainda por cima, as singularidades da musica escosseza, realizavam acompanhamentos que não lhe eram apropriados...

Haydn trabalhou de 1799 a 1804 nos cantos escossezes, e quando o velho mestre adoeceu, Thomson escolheu Beethoven, que tinha então apenas trinta e tres annos de edade, para succeder-lhe.

Beethoven, seduzido pela proposta, respondeu-lhe:

"Vienna, 5 de outubro de 1803. — Caro senhor. — Sua carta de 5 de julho deu-me grande satisfação. Acceito as suas propostas e tomo a liberdade de dizer-lhe que estou compondo seis sonatas em que os themas escossezes serão combinados de modo a agradar ao povo escossez que os achará apropriados ao genio dos seus cantos... Dada a minha grande predilecção pelas melodias escossezas, a composição destas sonatas dar-me-á grande prazer e ouso affirmar que ficará satisfeito, suppondo todavia que os "honorarios" correspondam ás suas intenções. Vosso — Luiz van Beethoven".

Como se vê, o grande homem não se esquecia da parte material e dos seus interesses... — JIC.

RECITAL DE LYGIA CERQUEIRA DIAS

Lembramos aos nossos leitores que é terça-feira proxima, ás 5 1|2 horas da tarde, que se effectua no salão do Studio Nicolas o concerto da pianista Lygia Cerqueira Dias.

ENTREGA DE COMMENDAS DO MERITO NA EMBAIXADA DO CHILE

Por occasião da entrega das commendas, na Embaixada do Chile

Realizou-se, hontem, na Embaixada do Chile, a cerimonia da entrega da insignia da Ordem do Merito ao dr. Luiz Pedro Gomes, sub-director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, com que fôra agraciado, ha pouco, pelo governo daquelle paiz amigo.

O acto foi simples. O embaixador sr. Marcial Martinez de Ferrari, rodeado do pessoal da Embaixada, da embaixatriz e outras pessoas, fez a entrega da commenda ao dr. Luiz Pedro Gomes, proferindo nessa occasião breve saudação ao agraciado, que agradeceu a alta distincção que lhe era conferida pelo presidente da Republica do Chile.

Em seguida, foi servida aos presentes uma taça de champagne.

O embaixador chileno, que está em vesperas de viajar para a Europa, antes de partir quiz dar cumprimento a essa missão de que estava incumbido pelo seu governo.

— Na mesma occasião, foi entregue, tambem, a commenda de Official da Ordem do Merito do Chile ao dr. Carneiro Leão, ex-director da Instrucção Publica do Districto Federal.

Ambos os detentores dessas commendas são membros de honra da Escola Chile, de Nictheroy, do qual é director o padre Horacio Moraes, que esteve presente ao acto.

Recurso de uma contribuinte do imposto de — renda —

Para reducções no lançamento dos vencimentos

O ministro da Fazenda deu provimento ao recurso do representante da Fazenda junto ao 1º Conselho de Contribuintes, referente ao accordão que deu provimento ao recurso da contribuinte do imposto de renda, d. Maria Carlota de Andrade, afim de mandar restabelecer a decisão da instancia inferior, que não permittiu reducções no lançamento, feito ex-officio, dos rendimentos da referida contribuinte, de accordo com o § 1º do artigo 88 do regulamento.

Radiogrammas expedidos pelo Ministerio do — Exterioir —

O Tribunal de Contas ordenou o registro da — despesa —

Tendo o Ministerio das Relações Exteriores solicitado o pagamento de 29:191$600 á Companhia Radiotelegraphica Brasileira, proveniente de radiogrammas expedidos em proveito daquelle Ministerio, no anno findo, o Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa.

A hydrophobia propaga-se assustadoramente em S. Borja

Porto Alegre, 18 (Do correspondente) — Nos meios militares commenta-se que a cavalhada do 2º regimento de cavallaria independente, aquartelado em São Borja, havia sido atacada de hydrophobia. Adeanta-se que mais de 200 animaes succumbiram em virtude do violento mal.

Seguiu um avião levando oitenta kilos de sôro preventivo para aquella cidade.

Accentua-se que o flagello da raiva está se propagando assustadoramente no municipio.

Approvado o concurso realizado em Minas

Para provimento de cargos de 1ª entrancia da — Fazenda —

O director geral da Fazenda approvou o concurso para provimento de logares de 1ª entrancia, ultimamente realizado na Delegacia Fiscal em Minas Geraes, mantendo a classificação dos candidatos feita pela respectiva mesa examinadora.

O preço do xarque e os frigorificos estrangeiros

Porto Alegre, 18 (Havas) — Segundo se noticia os frigorificos estrangeiros estão forçando a baixa do xarque nos mercados do norte do paiz afim de conseguir iniciar as compras para a proxima safra por preço que em nada traduz a situação do mercado de gado. Accrescentam os jornaes que essa attitude visa prejudicar os fazendeiros e xarqueadores riograndenses.

COM A POLICIA DO 24º DISTRICTO

Os moradores da rua Sanatorio reclamam providencias contra os vadios

De longa data, as familias moradoras na rua Sanatorio, justamente das casas que defrontam a egreja do Santo Sepulchro, vêm sendo victimas dos vadios irreverentes, que, não satisfeitos em perturbar o socego com gritarias e palavrões, dão-se ao sport do football na rua, quebrando as vidraças, arremeçando a bola suja e enlameada dentro da referida egreja emporcalhando os altares e sujando o templo.

Ainda outro dia, uma creança que fazia sua refeição teve a cabeça rachada por uma pedrada vinda da rua, jogada pelos vadios.

O velho parocho, quando um dia ousou reclamar contra os estragos feitos na sua egreja, desrespeitaram-no com doestos que a moral manda calar, como tentaram levantar o seu habito, em offensa ao venerando padre.

Logar sempre despoliciado, os vadios continuam no desrespeito, certos da impunidade. Por isso, lembramos de pedir providencias do delegado districtal para por termo á irregularidade, que tantos incommodos dá a uma zona outróra pacata.

Transferencia de sargentos e praças feitas pelo D. P. E.

Foram transferidos pelo chefe do Departamento do Pessoal do Exercito:

do 6º R. I. para a 7ª R. M., onde se acham em organização os 30º e 31º B. C., os sargentos ajudante, José Marreiros de Andrade e 3º, José Cortez de Lucena e para o 31º B. C., os 3os. sargentos Antonio Corrêa de Alencar, excedente do 2º R. I. e Joaquim Lopes Coelho, aggregado ao 6º B. C.;

do Batalhão de Guardas para o 31º Batalhão de Caçadores, o soldado Helio Lopes da Cruz;

do Batalhão de Guardas para o 30º Batalhão de Caçadores, o soldado Isbello Rodrigues Lima.

do Batalhão Escola para o Deposito Central de Aviação, afim de preencher vaga, o 2º cabo Gladston Alves Corrêa; e,

Por necessidade do serviço:

da 1ª R. M. para a 7ª R. M., os 1º sargento do 1º R. I., Odilon Alves Guerra e 3º sargento do 3º R. I., Josias Silva;

do 4º para o 31º B. C., o soldado Antonio Marques Mauricio.

Actos do presidente da Republica

Decretos na pasta da Viação

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Viação

Reconhecendo o excesso da despesa feita pela Companhia Brasileira Carbonifera de Araranguá com a construcção de uma ponte no ramal de Lauro Muller da E. de F. Dona Thereza Christina, visto ter se verificado no orçamento dessa obra omissão de um dos encontros da referida ponte.

Aprovando o projecto e orçamento na importancia de réis 3.029:848$800, para consolidação das plataformas dos molhes da barra do Rio Grande.

Nomeando: no Departamento de Portos e Navegação — o conductor de 1ª classe engenheiro civil Eduardo de Magalhães Gama, engenheiro de 3ª classe; o conductor de 2ª classe engenheiro civil José Sobral da Silva Moraes, conductor de 1ª classe; o conductor de 2ª classe engenheiro civil Antonio Belisario Tavora, conductor de 1ª classe; o engenheiro civil Affonso Henrique Furtado de Portugal, conductor de segunda classe; e o auxiliar technico de 2ª classe engenheiro civil Roberto Sinay Neves, conductor de segunda classe, todos interinamente.

Nomeando o engenheiro Mariano Sepulveda da Cunha, chefe do trafego da E. de F. Bahia-Minas, em commissão, director da mesma Estrada; Luiza Napoli Canela, agente do correio de Meleiro, em Santa Catharina; o ajudante da agencia de Santa Luzia do Sabugy, Parahyba do Norte, José Ferreira da Nobrega para estafeta da agencia postal telegraphica de Patos, no mesmo Estado; a agente do correio de Palol, Minas Geraes, Evangelina Barbosa Monteiro para ajudante da agencia postal telegraphica de Jacutinga, no mesmo Estado; o guarda-fios diarista dos Correios e Telegraphos de Santa Catharina, Mamede Antonio Ferreira para guarda-fios de 2ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Exonerando João Lins Caldas, do extincto cargo de 4º escripturario da E. de F. Noroéste do Brasil; Adamastor Mayer Japiassu' de telegraphista de 4ª classe do Departamento dos Correios e Telegraphos e Anesia Pinheiro Machado, de dactylographo da Secretaria de Estado, por terem acceitado outro emprego publico; e, Angelina da Costa Honorato, de auxiliar de 2ª classe de estação meteorologica e Luiz Napoli, agente do correio de Meleiro em Santa Catharina, por abandono de emprego.

Removendo a agente postal com funcções de thesoureiro, de Entre-Rios, no Estado do Rio, Laura Corrêa e Castro Guimarães para identicas funcções em Nova Iguassu', no mesmo Estado.

Promovendo na agencia postal telegraphica de Santos, a auxiliar de segunda classe, os de terceira Apparicio dos Santos Sampaio, João Waldemar Carneiro, Salvador Maximino, Luiz Alves Baptista e Emilio Salgado.

Promoções, convocação e transferencia na Força Militar Fluminense

Por proposta do commando geral da Força Militar, o governador fluminense promoveu por merecimento, ao posto de 1º tenente o 2º Roberto da Silva Macieira; e ao posto de 2º tenente, o aspirante Walter Zulmiro Pereira de Castro; convocou o 2º tenente honorario José Braz Soares, nomeando-o para exercer, interinamente as funcções do posto de 2º tenente radio-telegraphista, até a realização do respectivo concurso; transferiu o capitão José Barreto do Couto, da 1ª companhia do 1º batalhão de Caçadores para a companhia de escola do 1º batalhão de Caçadores, e desta para aquella o capitão Antonio da Trindade Secundino de Oliveira.

Conferencias do escriptor Martin Barrios

O escriptor paraguayo Martin Barrios iniciará, na proxima semana, a série de conferencias sobre assumptos americanos, estudando, de preferencia, a civilisação, lingua e costumes da familia tupy-guarany, distribuida no seu longo habitat desta parte do continente.

Com a observação directa da vida de seu paiz e de varias tribus do valle do Amazonas, o conferencista offerecerá ao auditorio um quadro muito real da familia indigena dos dois paizes, com muita affinidade em seus troncos e habitos ancestraes.

A parte relativa ás canções guaranys será confiada ás gentis irmãs Medina, que falam, com muita expressão, o idioma em que as mesmas foram compostas.

A primeira conferencia está subordinada ao seguinte thema: "O thesouro da alma indigena, na civilização americana", em sete numeros:

I — Rapida visão panoramica do mundo contemporaneo e seu estado social pathologico. A amarga lição que nos offerece a derrocada de uma civilisação.

II — A emancipação mental da America: determinismo sociologico. Proclamemos com desassombro, ante o mundo, a affirmação da nossa personalidade. A historia dos nossos imperios fabulosos do passado, é um manancial inexgotavel de arte e belleza. Precisamos construir uma civilização mais sabia, com os ensinamentos recebidos das outras, sem duvida, mas que esteja baseada nos proprios factores geographicos e historicos e seja a consciencia legitima da capacidade material e intellectual da raça.

III — Nossos irmãos, os indios. Raça Tupy?Guarany. Sua civilização. Sua lingua. Poesia, canto e musica. Esta parte da conferencia será illustrada com canções em guarany.

IV — A unidade espiritual da America. O Brasil, columna gigantesca da civilização continental.

O ministro do Trabalho no Rio Negro

O ministro do Trabalho, sr. Agamemnon Magalhães, esteve hontem em Petropolis, tendo conferenciado com o presidente da Republica.

Uma excursão a Cabo Frio

O almirante Protogenes Guimarães, interessado em conhecer de perto todos os aspectos economicos do Estado do Rio, depois de uma excursão realizada através de varios municipios na semana passada, irá hoje, com selecta comitiva, a Cabo Frio, onde visitará o parque salineiro daquella região.

Para tomar parte nesta excursão o governador fluminense convidou, o sr. Odilon Braga, a cuja pasta muito interessam os aspectos economicos e ruraes desta viagem.

O ministro da Agricultura, acceitando o convite, agradeceu a gentileza do governador e embarcará hoje, ás 7 horas, no Caes Pharoux, para áquella visita.

A VIDA SOCIAL

O nascimento de Comte

Completam-se hoje 138 annos que nasceu, em Montpellier Augusto Comte, fundador da Religião da Humanidade.

O acontecimento foi prophetisado pelo grande pensador catholico José de Maistre, o qual, no seu livro "Considerações sobre a França, publicado em 1796, assim se exprime:

"Estou tão persuadido das verdades que defendo, que quando considero o aluimento geral dos principios moraes, a divergencia das opiniões o abalo das soberanias baldas de base, a immensidade das nossas necessidades e a inanidade dos nossos meios, parece-me que todo verdadeiro philosopho deve optar entre essas duas hypotheses: "ou vae formar-se uma religião nova ou o christianismo será rejuvenescido por algum meio extraordinario."

E mais tarde em suas soirées de Saint Petersburg", poucos annos depois de nascido Augusto Comte:

"Esperae que as affinidades da sciencia e da religião as reunam na cabeça de um só homem de genio: a apparição desse homem não pode estar longe; e talvez mesmo elle já exista. Elle será famoso e porá fim ao 18º seculo que continúa a durar."

Não houve prophecia ou previsão scientifica mais plenamente realizada.

Como o fazem todos os annos desde 1881, os positivistas vão commemorar a data com a festa de Rosalia, Mãe de Augusto Comte, que se realizará no seu templo, á rua Benjamin Constant 74 (Gloria), hoje, ao meio dia.

Collação de grão

Colou grão em sciencias juridicas e sociaes, em 14 de dezembro, pela Faculdade de Direito do Estado do Rio, o ex-alumno da Universidade do Rio de Janeiro, Octavio Arce que ao titulo

de cirurgião dentista, profissão que exerce com brilho e carinho, vem juntar mais o diploma de bacharel em Direito. O dr. Arce publicará em breve um livro de Direito — Trabalho Coordenado — Processo Ordinario — cuja feitura ideada do livro é originalissima e de alto alcance pedagogico, onde ha estreita approximação entre mestre e alumno.

Fluminense F. Club

Continuam cada vez mais animados os preparativos para a bella "festa á marinheira" que a legião tricolor do Fluminense F. C. realizará no proximo dia 23 do corrente, ás 10 1|2 horas, no grande yacht "Laranja".

As reuniões sociaes promovidas pelo Fluminense F. C. têm, sempre, um cunho de elegancia e destaque que despertam o vivo interesse de nossa sociedade, justificando-se, assim, o grande enthusiasmo que ha dias reina entre os socios e suas familias, que aguardam com anciedade a grandiosa festa que vae ser levada a effeito a bordo do "Laranja".

Pode-se, portanto, prever o completo exito que vae alcançar a original festa do dia 23 do corrente, promovida pela legião tricolor.

As danças serão abrilhantadas por excellentes orchestras.

Ha um numero limitado de mesas que estão sendo reservadas na thesouraria do club.

A entrada dos socios e suas familias se fará com a apresentação da carteira social de identidade e do respectivo titulo social.

Homenagem á Imprensa

Realizando-se depois de amanhã ao meio dia, a inauguração dos apartamentos Souza Dantas (hotel e restaurante), a Cia. Brasileira Imobiliaria, aproveitará a occasião para prestar uma homenagem á imprensa, offerecendo um almoço aos representantes dos jornaes e presidente da A. B. I.

Bodas de prata

Commemorando a passagem do 25º anniversario de casamento do dr. Arides de Oliveira Tavares, advogado no forum desta cidade e presidente da União Mineira, com d. Maria Chaves Tavares, será celebrada em o primeiro dia 22 do corrente, ás 10 horas da manhã, missa em acção de graças, mandada rezar por um grupo de amigos do casal, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos.

As listas de adhesões a esta homena-

... saca, dinner-jacket, ou smoking (permittindo-se o linho branco a rigor) e toilette de grande baile.

Homenagens

No dia 26, realizar-se-á, como vem sendo annunciado, um grande almoço no Club Militar, que os amigos, collegas e admiradores do professor Carlos Newlands, lhe offerecem por motivo de sua recente nomeação para cathedratico de Metallurgia e Chimica Applicadas da Faculdade de Odontologia da Universidade do Rio de Janeiro.

— Os antigos combatentes aliados, vão reunir-se num almoço de confraternização e para homenagear o dr. Francisco de Paulo Britto Junior, consul geral de Portugal e presidente do Comité Inter-Aliado dos antigos combatentes da grande guerra. Essa festa terá logar no Automovel Club do Brasil, no proximo dia 23.

— Realiza-se depois de amanhã a manifestação dos amigos, collegas e funccionarios da Directoria de Saneamento da Prefeitura ao chefe desta repartição, dr. Julio de Azurém Furtado pela passagem do seu anniversario natalicio.

A's 8,30 horas ser-lhe-á feita a entrega de valioso brinde, no Hospital Veterinario, á avenida Bartholomeu de Gusmão; ás 10,30 horas, será rezada missa votiva, na egreja de S. Francisco de Paula, por iniciativa dos funccionarios da Repartição, e ás 8 horas da noite, no Palace Hotel, será realizado um jantar em que tomarão parte as altas autoridades municipaes, representantes do Districto no Congresso e na Camara Municipal, chefes e funccionarios das repartições da Prefeitura, medicos, professores e innumeros amigos do anniversariante.

Durante o jantar tocará uma orchestra, organizada pelo maestro J. Tomás havendo numeros de canto por dois distinctos artistas lyricos que gentilmente abrilhantarão a reunião.

Almoços

Realiza-se no dia 20 do corrente um jantar de confraternização dos photographos da imprensa do Rio de Janeiro. A essa reunião comparecerão quasi todos os reporteres photographicos de nossos jornaes.

— Os amigos, collegas e admiradores dr. Rinaldo de Lamare, que acaba de ser provido no cargo de docente de doenças de creanças da Faculdade de Medicina, reuniram-se hontem para lhe offerecer um almoço, no salão do Automovel Club.

Grande foi o numero de pessoas presentes. Presidiu ao almoço o professor Leonel Gonzaga, que, no momento opportuno, tomo a palavra para explicar os motivos da ausencia do professor Luiz Barbosa, sob cujas luzes o dr. Rinaldo de Lamare formára a sua personalidade, e que se vira impedido de comparecer aquella festa.

Pelos manifestantes falou o professor Antonio Leão Velloso. Usaram ainda, da palavra, o dr. Natalicio de Faria, em nome dos medicos do Centro Medico de Madureira, onde tambem serve o dr. Rinaldo de Lamare, e o dr. L. de Aguiar, pelos collegas de turma do homenageado.

Em brilhante oração o dr. Rinaldo de Lamare agradeceu as distincções que lhe foram feitas.

tarão ao conhecido scientista os cumprimentos de todos que o conhecem.

— Festejou hontem o seu anniversario natalicio, a graciosa menina Maria Alice, filhinha do sr. Jacomiro Barros, funccionario da administração de "O Estado", da visinha capital fluminense, e de sua esposa, sra. Elsa Porto Barros.

— Faz annos amanhã o nosso confrade Aymoré Lillus, funccionario do Departamento de Publicidade da Light.

— Faz annos hoje o sr. José da Rocha Freitas, commerciario de nossa praça.

— Faz annos hoje a senhorita Yolanda José da Silva, filha do coronel Arthur José da Silva, e de sua esposa, d. Avelina da Silva.

— Transcorre amanhã a data natalicia do sr. João Paiva, nosso collega de imprensa.

— Faz annos amanhã, d. Maria Amelia Abreu Leitão, elemento de destaque na sociedade fluminense e esposa do dr. Ennio Luis Leitão, pertencente ao corpo docente da Escola Nacional de Chimica, Collegio Pedro II, Escola Technica Fluminense e nosso consultor technico da secção industrial do "Correio Agricola".

— Transcorre no proximo sabbado o anniversario natalicio da galante menina Jaty Abreu Lessa, filha do dr. Urbano Lessa Junior. A anniversariante offerecerá uma festa em sua residencia.

— Transcorre amanhã o anniversario natalicio da postisa Judith Nunes Pires, filha de d. Eulina de Araujo Gomes Nunes Pires e do saudoso Annibal Nunes Pires. Por esse motivo, a anniversariante offerece, hoje, domingo, ás pessoas amigas e parentes uma festa intima, em sua residencia, em Copacabana.

— Completa dois annos hoje, a graciosa menina Neide, filha do academico de Medicina João Fontenelle Bastos e d. Virginia Fontenelle.

— Fez annos hontem a professora Debora do Nascimento, esposa do guarda-livros Armando do Nascimento.

— Completou hontem dois annos o galante Ruben Murillo, filho do sr. Benedicto Silva, nosso collaborador e alto funccionario do Ministerio da Agricultura, e de sua esposa, d. Naiz Silva. Por esse motivo receberam os paes de Ruben Murillo muitas felicitações, da parte das pessoas de suas relações de amizade.

gem encontram-se no escriptorio do dr. Bento Figueira, á rua do Carmo 51, 1º andar.

Club dos Marimbás

No dia primeiro de fevereiro, o Club dos Marimbás, offerecerá á nossa sociedade um elegante baile a fantasia. Não poderia ser melhor a lembrança da directoria do elegante club, que a apresentação inedita do marinheiro "Popeye", o boneco do desenho animado. Teremos assim o inicio das festas carnavalescas no elegante bairro de Copacabana, tendo a directoria do Club dos Marimbás tomado todas as medidas para maior brilho dessa festa inedita nos meios sociaes, tal como seja a fanfasia do marinheiro "Popeye".

Club Gymnastico Portuguez

Hoje domingo 19, das 7 ás 11 horas da noite, nos salões da Associação dos Empregados no Commercio, a directoria do veterano Gymnastico Portuguez offerecerá aos associados e familias, uma elegante tarde noite dansante. Os grandiosos preparativos para o tradicional e sempre magnifico baile de carnaval, já foram iniciados e deixam prever o triumpho que, no dia 15 de fevereiro proximo, irá alcançar no theatro João Caetano a querida e sympathica aggremiação recreativa.

Tijuca Tennis Club

Com a mais intensa alegria e com o maior enthusiasmo o Tijuca Tennis Club levará a effeito hoje das 9 á 1 hora uma grandioso festa pré-carnavalesca, que está sendo aguardada com justa ali se reune.

Tocará incessantemente, applaudida jazz band.

Segunda-feira, dia 20, o gremio cajuti offerecerá á garotada tijucana uma linda festa, tambem com caracter carnavalesco.

Doutorandos de 1925

Commemorando a data de formatura os doutorandos de 1925 vão promover varias festas, entre ellas um grande almoço, que se realizará no Automovel Club do Brasil, no proximo dia 25 do corrente.

Club dos Caiçaras

Completa, amanhã, o quinto anniversario de sua existencia, commemorando-o com a realização de um promettedor jantar dansante, o Club dos Caiçaras, que todo o Rio conhece e admira, não só pela projecção de seu distincto quadro social, como pela maravilhosa realização que representa.

A victoria alcançada pelos seus organizadores, numa demonstração de vontade, firmeza, e bom gosto, realizando numa ilha, situada na encantadora Lagôa das Garças, um conjunto magnifico de installações sociaes e sportivas, constituiu obra de importancia para o bairro de Ipanema e para a sua população.

Têm motivos de grande jubilo todos os caiçaras, na data de amanhã, com especialidade os seus fundadores, que vêm superados, pelo realizado, os sonhos que lhes ditaram a iniciativa da organização desse club.

Para o jantar commemorativo poderão ser, com antecedencia, reservadas mesas, que deverão ser procuradas, com o encarregado, no bar.

Bailes

O Club Militar da Reserva do Exercito offerecerá quinta-feira, 23 do corrente, um grande baile aos aspirantes da reserva de 1935.

Essa festa, dedicada aos socios e aos homenageados, será levada a effeito nos salões do Club Militar, gentilmente cedido por sua directoria.

Orfeão Portuguez

Revestir-se-á, sem duvida, de grande cunho mundano, a deslumbrante festa de coroação da senhorita Martha Helena Caldas, rainha do inverno, que o tradicional Orpheão Portuguez realizará sabbado proximo 25, das 9 ás 4 horas em sua artistiva séde. Exigir-se-á ca-

Em acção de graças

Amanhã, ás 9 horas da manhã, será celebrada no altar-mór da matriz do Ingá, missa solenne, em acção de graças, pelo restabelecimento do *leader* da bancada progressista, deputado Bernardo Bello recentemente submettido a uma intervenção cirurgica, na Casa de Saude de Icarahy.

Será officiante o bispo da diocese, d. José Pereira Alves, que offereceu o seu concurso á commissão promotora da homenagem.

Varios têm sido já os officios religiosos realizados no interior fluminense com o mesmo objectivo.

Natalicios

E' de grande jubilo para os seus parentes, amigos e clientes a passagem da data natalicia amanhã, do prof. dr. Abreu Fialho, medico oculista de renome e illustrado professor na Faculdade de Medicina. Por este motivo, não fal-

Noivados

Contratam amanhã casamento o sr. Benigno Rosa Corrêa, alto funccionario da Prefeitura do Districto Federal, com a senhorita Elza Martins, prima e pupilla do sr. Jayme Caldas-Sergio, funccionario da Côrte de Appellação e de sua esposa, d. Corina Caldas Sergio.

— Contratou casamento com a senhorita Maria Lucia, filha do sr. Joaquim de Carvalho Freitas e de d. Emilia de Carvalho Freitas, residentes em Taubaté, o dr. José Luis de Almeida Soares, official de Gabinete do Secretario da Viação e Obras Publicas do Estado de São Paulo.

Casamentos

Realisou-se hontem o enlace matrimonial do sr. Antonio de Almeida Cardoso, do commercio desta praça, com a senhorita Guilhermina Malheiros.

O acto religioso teve logar na egreja do Sacramento, servindo de padrinho o sr. Arnaldo Guedes e de madrinha a senhora Mercedes Malheiros.

— VICTORIO E. PARETO - MARIA PICORELLI — Realizar-se-á no proximo dia 22 do corrente o casamento do nosso collega de imprensa, dr. Victorio Emmanuel Pareto, advogado e director da "Gazeta dos Tribunaes", filho do dr. J. V. Pareto Junior e de sua esposa d. Hilda de Carvalho Pareto, com a senhorita Maria Picorelli, da nossa alta sociedade, filha do dr. José Picorelli, delegado do 3.º districto e de sua esposa, d. Morena Bicca Picorelli. Serão padrinhos, por parte do noivo, no civil, o dr. José Soares Maciel Filho, director do "Imparcial" e da Cia. Petropolitana de Tecidos e sua esposa, d. Maria Carmen Pareto Maciel; e, no religioso, os seus paes, dr. J. V. Pareto Junior e d. Hilda de Carvalho Pareto. Serão padrinhos, po rparte da noiva no civil, o sr. Alfredo Faria e sua esposa, d. Manuela Bicca de Faria, que por se acharem ausentes desta capital serão representados pelo capitão Saldanha Bicca e sua esposa, d. Lygia Saldanha Bicca; e, no religioso, o sr. Miguel de Carvalho, provedor da Santa Casa de Misericordia e d. Helena Canabarro de Carvalho, esposa do dr. Edmundo Canabarro de Carvalho.

A cerimonia religiosa será realizada ás e ½ horas do dia 22, na egreja de Santa Theresinha (Tunnel do Leme), onde os noivos, receberão os cumprimentos, antes de partirem para uma estação em Poços de Caldas.

— Na mais rigorosa intimidade, por motivo de luto recente na familia da noiva, realisou-se o casamento do dr. Carlos de Araujo Lima, nosso confrade de imprensa e funccionario do Ministerio da Justiça, com a senhorita Ruth de Sousa Castello, filha do major do Exercito, Dario de Sousa Castello, já fallecido e de d. Maria de Sousa Castello. Por parte do noivo, que é filho do escriptor e jornalista Benjamin Lima e de sua esposa, d. Cecilda Mello de Araujo Lima, serviram de testemunhas ao acto os drs. Alvaro Afranio Peixoto e Walter Lemos de Azevedo, emquanto que a noiva era paranymphada pelo dr. João Carlos Vital e pelo sr. Alvaro Garcia.

— A 22 do corrente, realizar-se-á o enlace matrimonial do sr. José Cobas, conceituado gerente da Perfumaria Carneiro, com a gentil e distincta senhorita Cecy Vianna Carneiro, filha do fallecido commerciante Carlos Ribeiro Carneiro e de d. Angelina Vianna Carneiro. O acto civil será ás tres horas da tarde e o religioso, em seguida, na egreja de São Francisco Xavier. O noivo terá como paranymphos o seu pae, sr. Francisco Cobas Peres e a senhorita Isabel Cobas, o deputado Hugo Ribeiro Carneiro e senhora. A noiva será paranymphada pelo dr. Hugo Carneiro e senhora, pela viuva Carneiro Nascimento e dr. Joaquim Vianna Carneiro.

Baptisados

— Commemorando hoje o primeiro anniversario de casamento, o casal Paulo Armando Petra de Barros e Haydéa Petra de Barros levará á pia baptismal da matriz do Engenho Velho a sua innocente filhinha Maria Carmen, que terá como padrinhos os seus tios João Petra de Barros e senhorita Helena Maria Petra de Barros.

Missas

Na proxima terça-feira, ás 10 horas da manhã, no altar-mór da egreja da Candelaria, realizar-se-á a missa de setimo dia, por alma de d. Anna Seabra Lopes, esposa do dr. Eduardo Lopes, procurador Geral do Tribunal de Contas.

No dia de seu fallecimento, que noticiamos, foram enviadas por pessoas da amizade e das relações da extincta as seguintes corôas:

Homenagem dos Funccionarios da Delegacia Fiscal de Copacabana; Lembranças de Haydea e Waldeck; Homenagem de Alvaro Werneck e sra.; Saudades eternas de seus irmãos Vera e José; Homenagem do dr. Flavio Bastos e familia; A' inapreciavel e dedicada irmã, Saudades, dos seus irmãos e compadres; A' Naninha o ultimo adeus de Rachel; A' nossa idolatrada Naninha, ultimo carinho de Eduardo, Orlando, Lucia e Lourdes; A' nossa adorada e carinhosa titia Naninha, beijinhos de Therezinha e Anna Maria; A' Naninha saudades de Zeca; Saudades dos primos Rolinha, Arthur e Jurity; Homenagem de Leonardo Truda e Sra.; A' inesquecivel irmã Naninha seus irmãos Clrydião, Horacio e João zinho; A' adorada Naninha saudades de Milata, Alvaro e Verinha; A' querida Naninha saudades eternas dos irmãos pelo coração Cazuza e Alice; Homenagem da familia Affonso Penna Junior; A' idolatrada filha Naninha saudades eternas de sua mãe Idalina; A' sobrinha Naninha saudades dos teus tios Cazuza, Bella e Moroca; A' nossa adorada mãe e avó saudades eternas dos filhos e netos Lucia, Eugenio; Saudades de Vera e Felix; Saudosas lembranças dos tios pelo coração Carlotinha e Guilherme; Affectuosa lembrança de Helena e Antonio Oliveira Mendes; A' inesquecivel sobrinha dos tios Socrates e Bellinha; A' boa D. Naninha saudosa lembrança de Odette e Demosthenes; A' prezada d. Naninha lembrança de Iracy e Pericles; A' Naninha saudades de Arthur de Oliveira e Filhos; Saudosa lembrança de Licinio de Almeida e Familia.

REORGANIZA, PELOS ESTADOS E PELA UNIÃO AS POLICIAS MILITARES

Sanccionado, com restricções, o projecto de lei

Foi sanccionado pelo presidente da Republica, porém, com restricções, o projecto de lei do Poder Legislativo que reorganiza, pelos Estados e pela União, as policias militares, sendo consideradas reservas do Exercito.

Os artigos vetados são os de nºs. 13º, 15º, 16º, 17º, 18º e 24º.

Foi, tambem, negada sancção ás partes: "alistaveis entre os 18 e 30 annos de edade" — do artigo 3º, e "se esta for equivalente ás do Districto Federal, São Paulo e Rio Grande do Sul, salvo os casos actuaes" — do artigo 6º.

Nas razões do veto, o presidente da Republica diz que o referido projecto contraria, em muitos dos seus dispositivos, a legislação e a organização militares vigentes e a propria Constituição da Republica.

NÃO HAVERA' ESTE ANNO MATRICULAS NA ESCOLA MILITAR

A confirmação da nossa nota de hontem

Em confirmação ao nosso consta, sobre o trancamento de matriculas novas, o ministro da Guerra, baixou hontem o seguinte aviso ao Estado Maior do Exercito, com relação á Escola Militar:

"Declaro-vos que, de accordo com a proposta dessa chefia, não se realizarão matriculas no corrente anno na Escola Militar.

Fica assegurado, entretanto, o reingresso nesse estabelecimento dos ex-cadetes desligados o anno findo por effeito de exame de habilitação ou por motivo de molestia, aos quaes assiste o direito ao anno de tolerancia, na forma das disposições regulamentares em vigor."

ESCOLA NORMAL WENCESLÁO BRAZ

Escolha do seu representante junto ao Conselho Nacional de Educação

A congregação da Escola Normal de Artes e Officios Wenceslão Braz do Ministerio da Educação e Saude Publica elegeu, em reunião hontem realizada, seu representante junto ao Conselho Nacional de Educação o professor dr. Carlos Americo Barbosa de Oliveira, cathedratico de chimica da referida escola e tambem professor cathedratico da Escola Polytechnica.

OS MERCADOS ESTRANGEIROS

Londres, 18 (Especial) — *Revista hebdomadaria* — *Metaes preciosos* — A tendencia do metal amarello foi até certo ponto irregular durante a semana em vista da fluctuação dos cambios sob a influencia da situação norte-americana e das circumstancias politicas em França.

Em todo caso, nesta semana, como na precedente os agios sobre o franco e o dollar absorveram em certa medida as differenças de cotações que as fluctuações dos cambios teriam causado normalmente.

O metal foi cotado a 140|11, depois de 140|9 contra 141 na sexta-feira da semana anterior. O agio sobre o dollar permittiu fructuosas exportações de ouro dos Estados Unidos e terminou a 8 pence no fechamento. O agio sobre o franco foi mais modesto e variou entre 4 1|2 e 8 pence para terminar no ultimo nivel.

As transacções no mercado official attingiram £ 1.150.000 mas não se registrou nenhuma compra de ouro pelo Banco de Inglaterra.

Segundo as estatisticas do commercio externo da Grã Bretanha e Irlanda do Norte, as importações de ouro entre 6 e 13 de janeiro elevaram-se a £ 2.733.323 das quaes £ 1.994.890, procedentes da America do Sul Britannica, £ 121.518 do Oéste Africano Britannico, £ 555.522 das Indias Britannicas.

As exportações subiram a libras 1.124.420 das quaes 1.077.187 para os Estados Unidos.

A prata no fechamento foi cotada para a qualidade em barra, á vista, a 19 pence por onça, contra 20 1|2, e o metal fino, á vista a 20 1|2 contra 221|8.

O metal branco não tem sido cotado officialmente no termo.

O mercado londrino attribue a brusca baixa da cotação do metal branco á reviravolta operada na tendencia da praça de Bombaim, que em vez de comprar para as transacções de arbitragem apresentou-se como vendedora no fim da semana em vista das pesadas liquidações em perspectiva.

Segundo as estatisticas do commercio externo da Grã Bretanha e Irlanda do Norte as importações de prata elevaram-se entre 6 e 13 do corrente a £ 437.007, das quaes £ 75.458 procedentes do Japão. As exportações no mesmo periodo subiram a £ 581.747, das quaes £ 392.580 para os Estados Unidos e £ 101.013 para as Indias Britannicas.

Stock exchange — O mercado não desmentiu as boas disposições notadas precedentemente em vista da superabundancia de disponibilidades que procuram emprego.

A clientela bolsista pareceu ignorar completamente a incerteza creada pela situação nos Estados Unidos, bem como a approximação da data de 20 de janeiro em que poderia ser abordada em Genebra a questão do embargo sobre o petroleo.

Esta situação, que parece bastante paradoxal apoia-se em grande parte no accrescimo da actividade industrial na Grã Bretanha bem como no augmento dos dividendos distribuidos e na balança favoravel do commercio externo da Grã Bretanha.

Entretanto, se a tendencia foi geralmente firme no inicio da semana, tornou-se em seguida mais restricta, para se ampliar no fechamento, com transacções numerosas e relativamente abundantes.

Estiveram em evidencia no mercado os valores petroliferos, em virtude da diminuição da producção na California e das perspectivas da alta da gazolina na Grã Bretanha, e os valores da borracha em consequencia da alta consideravel da materia prima.

Os fundos de Estado britannicos, sustentados no começo da semana, mostraram orientação menos favoravel em vista do magro resultado do emprestimo australiano de conversão.

Entre os valores estrangeiros as emissões sul-americanas estiveram geralmente muito bem orientadas, mas as japonezas foram discutidas em vista da situação no Extremo Oriente.

Os caminhos de ferro britannicos mantiveram-se irregulares, mas antes sustentados. As emissões sul-americanas offerecidas nas primeiras sessões firmaram-se em seguida com as perspectivas julgadas mais favoraveis ás reivindicações das empresas ferroviarias.

Os valores industriaes estiveram bastante activos, principalmente no fim da semana. O material electrico, automoveis, aviação, empresas metallurgicas continuaram com boa disposição.

Do mesmo modo os valores internacionaes mantiveram-se firmes, sobretudo a partir de quarta-feira.

No grupo mineiro, geralmente pouco activo, os valores sul-americanos despertaram nas ultimas sessões em vista das perspectivas animadoras relativamente ao projecto de nova taxação. O Oéste-Africano esteve irregular, mas com velleidade de reactividade. As minas australianas mantiveram-se sustentadas, e as da India em grande procura, na expectativa da declaração de dividendos.

O cobre e o estanho estiveram bastante firmes.

Mercado cambial — As fluctuações do dollar foram menos violentas esta semana do que na precedente, mas em todo caso bastante sensiveis. Dá-se a entender, actualmente, que a quéda vertical do dollar na semana ultima foi motivada pelas vendas chinezas das sommas provenientes das vendas de prata feitas aos Estados Unidos.

A recente decisão do Supremo Tribunal sobre a Administração do Ajuste Agricola pesou tambem sobre o mercado, e esse factor continúa a fazer-se sentir.

Quinta-feira o valor monetario norte-americano subiu fortemente com a divulgação de boatos sobre a possibilidade de crise politica na França mas o movimento foi de curta duração porque os interesses novayorkinos venderam dollares, o que deu a impressão de que o fundo norte-americano de egualisação dos cambios favoreceu a baixa das cotações.

No fechamento o dollar foi cotado a 4 95-13|16, depois de 4.97, contra 4.94-15|16. O dollar canadense fechou a 4.96, depois de 4.97, contra 4.95-1|4.

Os valores continentaes do bloco ouro estiveram irregulares. Com effeito o franco francez foi discutido, durante algum tempo, devido aos receios de crise ministerial, mas o voto de confiança no gabinete Laval permittiu o reerguimento da moeda franceza que terminou a 74.94, depois de 75.00, contra 74.75. O contrôle britannico interveiu por varias vezes, mas para totaes pouco elevados, porque a presença das autoridades monetarias no mercado bastou para evitar as vendas.

O florim terminou a 7.26-1|2, depois de 7.28, contra 7.27; o Reichsmark a 12.28-1|2 contra 12.27; o franco suisso a 15.19-1|2, depois de 15.20, contra 15.17-1|2; a lira a 61.75 contra 61.50.

O desconto a tres mezes sobre os valores monetarios continentaes diminuiu em geral: sobre o florim foi de 8, 1|2 a 6, 1|2 pence; sobre o franco francez, inalterado, a 187. 1|2 centimos, depois de 206 centimos; sobre o franco suisso o recúo foi de 23 para 15 centimos.

Os valores monetarios sul-americanos estiveram particularmente sustentados durante a semana.

O mil réis melhorou ligeiramente de 2.21|32 par 2.43|64.

O peso argentino passou de 18.35 para 18.25 em consequencia das declarações do ministro das Finanças sobre a compra de signaes monetarios no mercado livre. O dollar uruguayo fechou a 23.5|8 contra 23.1|4 em virtude do reerguimento da balança commercial do paiz. O peso chileno manteve-se inalterado. — *G. Tilge.*

AS RESERVAS NOS BANCOS GERAM APPREHENSÕES

Nova York, 18 (Especial) — *Revista Economica Hebdomadaria* — O movimento de reactividade proseguiu a 17 pela manhã, embora a hesitação haja sido evidente sobretudo na industria pesada, a qual, segundo os observadores soffre as repercussões da inquietude causada pelos problemas politicos taes como: os effeitos da decisão do Supremo Tribunal que invalidou a Administração de Ajustamento Agricola; a incerteza da nova orientação da agricultura; a possibilidade de outra desvalorização do dollar; o deficit orçamentario em consequencia da provavel adopção do projecto de pagamento dos bonus de guerra pelo Congresso.

De outra parte o sr. Winthrop Alrich, presidente do Conselho de Administração do National Chase Bank e o sr. James Perkins, presidente do Conselho de Administração do Nacional City Bank, as duas maiores instituições bancarias dos Estados Unidos, nos relatorios annuaes aos accionistas, exprimem apprehensões a respeito das enorme reservas existentes nos bancos e aos juros excessivamente baixos.

Outros circulos financeiros mostram-se perturbados pela declaração do sr. Morgenthau Junior, secretario do Thesouro, de que a divida publica dos Estados Unidos attingirá 36 billiões e meio de dollares no fim do proximo anno fiscal a 30 de junho de 1936.

A producção de aço permaneceu estacionaria, com 51 °|° da capacidade das usinas. A actividade da industria automobilistica esteve mais frouxa, mas em compensação os negocios da estrada de ferro melhoraram com o augmento dos carregamentos.

Em consequencia da decisão sobre a A. A. A., os preços das materias primas baixaram. A prova de que as compras pelo estrangeiro de acções de sociedades norte-americanas attingiram fortes proporções, é dada pelo facto de que, durante o ultimo trimestre de 1935, 44.296 acções da companhia "Unites States Steel Corporation" foram compradas por conta de interesses estrangeiros.

As compras de acções de estradas de ferro por clientes estrangeiros foram tambem consideraveis.

A BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 18 (Especial) — O mercado abriu hoje sustentado. Os corretores prevêem que as futuras transacções serão feitas num ambiente de indecisão emquanto se aguarda o pronunciamento do congresso acerca dos projectos em debate e as decisões da Côrte Suprema que serão tomadas segunda-feira.

O MERCADO DE LONDRES

Londres, 18 (Especial) — Na abertura do mercado cambial o dollar foi cotado a 4.95 1|2 contra 4.95 13|16; o dollar canadense a 4.95 3|4 contra 4.96; o florim a 7.27 1|2 contra 7.27; o marco a 12.29 contra 12.28 1|2; o franco belga a 29.31 1|2 contra 29.31; o franco francez a 74.97 contra 74.94; o franco suisso a 15.19 1|2; a lira a 61.87 1|2 contra 61.75.

O MERCADO DE PARIS

Paris, 18 (Especial) — Na abertura do mercado cambial a libra foi cotada a 75.00; o dollar a 15.14; o franco belga a 255.75; a peseta a 207.25; o florim a 1.030; a lira a 121.30 e o franco suisso a 494.00.

A COTAÇÃO DA LIBRA

Londres, 18 (Especial) — A cotação da libra sobre as diversas praças era hoje a seguinte: Nova York, 4.95.18; Paris, 75.00; Berlim, 12.29; Madrid, 36.15; Canadá, 4.95.25; Amsterdam, 7.28; Roma, 61.87; Suissa, 15.00; Buenos Aires, 18.25; Rio de Janeiro, 2.65; Montevidéo, 23.75.

O PREÇO DO OURO

Londres, 18 (Especial) — O preço do ouro foi fixado em 140 shillings 10 por onça fina contra 140.11.

O preço de hoje foi determinado na base do franco a 75.00 contra 74.9. e do dollar a 4.95 1|2 contra 4.95 3|4. Comporta o premio de 8 pence acima da paridade do franco e 8 pence acima da paridade do dollar.

Foram vendidas 54 barras de ouro no valor de 153.000 libras approximadamente.

CONSIDERAÇÕES SOBRE VARIAS MERCADORIAS

Londres, 18 (Especial) — *Revista Hebdomadaria das Bolsas de Commercio* — O mercado parece haver-se reerguido, em parte, da influencia da decisão do Supremo Tribunal sobre a invalidação da Administração de Ajustamento Agricola, e de modo geral a tendencia foi mais activa.

Entretanto, as incertezas reinantes sobre a situação da prata, e a expectativa a respeito da lei Bankhead, exerceram influencia restrictiva na importancia das transacções.

O trigo esteve irregular embora sustentado. A borracha proseguiu na melhoria verificada na semana antecedente. O algodão subiu, e os metaes communs variaram pouco, salvo o estanho que se firmou.

Couros — As qualidades salgadas, frigorificos e séccas tiveram boa procura por conta de interesse dos Estados Unidos, embora os outros mercados tambem não estivessem inactivos.

A qualidade argentina, frigorificos foi negociada a 6.15|16 para os Estados UUnidos, e a segunda qualidade a 6. 1|4. Os couros ligeiros argentinos estiveram a 6 pence, principalmente com destino á Europa Central. Os frigorificos Montevidéo, em alta, entre 7. 5|116 e 7.38. Os couros seccos B. A. Americanos a 6.3|8, mas os vendedores augmentaram os preços.

No tocante ás qualidades brasileiras registrou-se a venda de couros seccos Parahyba na base de 7 pence por libra peso. Mendes salgados, segunda qualidade, a 3.5|8, e Pará, Modelos, a 4 pence por libra peso.

Juta — A tendencia do mercado foi mais firme graças á actividade das usinas indianas. Calcula-se a safra em 6.397.000 fardos. Estes algarismos explicam melhor a orientação dos preços, mas não se deve esquecer que com os "stocks" anteriores as disponibilidades no fim da estação devem elevar-se a cerca de oito milhões de fardos. O consumo mundial é calculado em cerca de 10 milhões e meio de fardos, embora se acredite que os consumidores têm em mãos quantidades substanciaes que devem supprir as insufficiencias das colheitas.

Não ha actualmente nenhuma indicação a respeito da evolução do conflicto entre os membros da associação dos plantadores e os demais cultivadores, se bem que haja a impressão de que são tentados esforços no sentido de um accordo.

As cotações, no fechamento, estiveram sustentadas. As primeiras qualidades inscreveram-se, no fechamento, entre janeiro e fevereiro, a £ 20.5.0 (vendedores) contra £ 20.7.6; entrada em fevereiro e março, a £ 20.7.6 contra £ 20.10.0; "lightinings", janeiro e fevereiro, (vendedores) a libras 19.6.3 contra £ 19.8.9; "hearts" janeiro e fevereiro (vendedores), a £ 17.5.0 contra 17.7.6; "daisees", janeiro e fevereiro (vendedores) a £ 18.12.6 contra libras 19.0.0; "tossa", janeiro e fevereiro (vendedores), a £ 20.7.6 contra £ 20.10.0, por tonelada, mercadoria CIF.

Assucar — A incerteza observada na ultima semana e causada pela decisão do Supremo Tribunal Federal sobre a administração agricola perdurou durante esta semana e o mercado continuou hesitante.

Consequentemente os negociantes mostraram-se pouco inclinados a operar. Do mesmo modo os refinadores parecem acreditar que as disponibilidades existentes no Reino Unido são sufficientes para cobrir as necessidades correntes.

Presentemente o mercado continúa tambem sob a influencia dos carregamentos de assucares brutos, em transito e ainda não vendidos. Não se prevê, portanto, melhora nas cotações antes que taes quantidades sejam liquidadas.

Embora os preços dos mercados de Nova York e Londres sejam estabelecidos em bases differentes, a praça londrina está desde algum tempo sujeita á influencia das fluctuações das cotações em Nova York.

Cuba, sempre na incerteza a respeito da possibilidade de modificação das tarifas aduaneiras, continúa a activar as exportações com destino aos Estados Unidos antes de qualquer modificação eventual.

A circular Czernikow registra que a producção da ilha póde ser calculada em cerca de 2315.000 toneladas. Registrou-se pequena procura de assucares refinados e dois productores baixaram os preços de des pontos nesta semana. Em conjunto, porém, os preços pouco variaram.

O movimento do assucar, nos portos de Londres e Liverpool, durante a semana que terminou a 11 de janeiro foi o seguinte: entradas, 25.324 toneladas contra 23.056 toneladas em semana correspondente de 1935; entradas na Grã Bretanha, e exportações, 15.392 toneladas contra 16.989 toneladas; em data de 11 de janeiro, 264.464 toneladas contra 209.343 em egual data de 1935.

A qualidade, 96º de polarização foi cotada a 5|11 e a qualidade 80º de polarização a 4|10, para expedição em janeiro.

Circularam durante a semana novos boatos sobre a possibilidade de convocação para fim de março de uma nova conferencia assucareira internacional destinada a contrôlar a producção da mercadoria.

Acredita-se de facto que na sua ultima reunião em Bruxellas o comité competente tenha decidido suggerir ao governo de Londres a idéa de tomar uma iniciativa nesse sentido, se bem que nada de positivo haja sido feito até ao presente.

Accentúa-se que nos tres ultimos annos, (até fim de 1925) os "stocks" mundiaes decresceram de 2.521.000 toneladas o que demonstra a melhora da posição estatistica do artigo desde a adopção do plano de Chadbourne e dos esforços realizados pelos governos interessados.

Em resumo a despeito das incertezas da situação norte-americana, da situação do dinheiro e das circumstancias politicas a tendencia das cotações do assucar foi melhor durante a semana finda.

Borracha — A firmeza da borracha no sabbado passado, a 6,13|16, a mais alta cotação attingida desde outubro de 1934, devia, depois da alta progressiva das ultimas semanas, estimular o mercado.

Essas previsões foram confirmadas sobretudo depois da noticia da diminuição dos "stocks" dessa materia prima na Grã Bretanha.

De outro lado espera-se que sejam feitas compras importantes pela Russia e pela Italia, embora este ultimo paiz realize as suas transacções em Nova York devido á falta de facilidades financeiras em Londres.

A melhora da tendencia do mercado da borracha reflecte egualmente a diminuição das exportações das Indias Hollandezas, de 17.880 toneladas em novembro para 14.000 em dezembro.

As estatisticas do consumo norte-americano em dezembro evidenciam que os Estados Unidos absorveram 42.942 toneladas durante aquelle mez, ou seja 165 toneladas mais que em novembro. Esse resultado, que constitue um "record", é tanto mais notavel quanto habitualmente o consumo de dezembro é o mais fraco do anno.

As cotações foram durante a semana finda de 6, 7|8 a 6,15|16 contra 6,5|8 e 6,3|4 para a "smoked sheet" e para o disponivel de 7 pence por libra peso contra 6,3|4.

Prevê-se que segunda-feira ...

(Continúa na 8.ª pag.)

ULTIMA HORA

Herman Oscar Jungstedt

Alzira Azambuja Jungstedt e filhos, Carlos Jungstedt, senhora e filhos, participam o fallecimento do seu querido esposo, pae e avô, sahindo o enterro da rua Nilo Peçanha n. 123, Nictheroy, ás 15 horas de hoje, domingo, para o cemiterio do Maruhy — Nictheroy.

(N 23933)

UMA CAMPANHA DE GRANDE VULTO TRABALHISTA

A secretaria da União dos Empregados do Commercio, continuando os trabalhos sobre a situação em que permanecem os auxiliares commerciaes não syndicalisados, solicita-nos a publicação do seguinte:

"A imprensa carioca, particularmente esse jornal, tem contribuido generosamente para o melhor successo da campanha que este organismo associativo está operando em proveito de numerosa quantidade de elementos não syndicalizados. O valor da nossa campanha contra a improvidencia é egual a que se opere contra o analphabetismo, em outros dominios da sociedade em geral. Evidenciamos, portanto, o seguinte:

I — O empregado do commercio só poderá pleitear direitos constantes da legislação trabalhista, quando possua carteira profissional e pertença ao syndicato da sua classe. O unico syndicato da classe, nesta cidade, é a União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro, de accordo com a lei da syndicalização, assim reconhecida por acto do ministro do Trabalho.

II — Não possuindo carteira profissional e não pertencendo ao quadro social da U. E. C., o empregado do commercio desta metropole estará em situação de verdadeiro clandestino, em face da legislação trabalhista.

III — Pertencendo ao quadro social da U. E. C., além do titulo de syndicalizado, o empregado do commercio gosará, com sua esposa e filhos ou mães e irmãs, das vantagens referentes a uma enorme somma de beneficencia, constituida por auxilios de polyclinica medica, cirurgica, dentaria, com especialisações meticulosas, ambulatorios, para curativos, tratamentos, etc. Tambem terá auxilio em dinheiro, para hospitalização.

IV — Muitas centenas de empregados só ingressam em nosso quadro social, quando, deante de direitos postergados, batem ás portas do Ministerio do Trabalho, onde não são attendidos por força de syndicalização. Depois disso, é que procuram a União dos Empregados do Commercio, humilhados, desculpando-se da falta de não a terem procurado ha mais tempo.

Fazemos caloroso appello aos nossos consocios, afim de que nos auxiliem nessa campanha de caracter humanitario. Cada associado da U. E. C. deverá propor um novo socio. Enviaremos propostas em branco, destinadas ás inscripções de novos consocios, para qualquer ponto do Districto Federal. Pelos telephones 22-1090, 22-2750 e 23-2021, attenderemos aos pedidos e propostas em branco. Combatemos a imprevidencia. Os imprevidentes são elementos prejudiciaes á propria classe".

A conferencia do dr. Medeiros Netto na Bahia

O sr. Vicente Rão, ministro da Justiça recebeu o seguinte telegramma:

Communico a v. excia. que o Instituto da Ordem dos Advogados da Bahia realizou, hontem, ás 20 horas, a oitava conferencia de divulgação da Constituição Federal sendo orador o advogado Medeiros Netto, que dissertou sobre o thema: "Coordenação de Poderes" (Senado Federal). Foi grande a concorrencia de ouvintes estando presente o governador do estado. Saudações — Rogerio Gordilho de Faria presidente".

A MALANDRAGEM EM CAMPO GRANDE

Em Campo Grande, no logar denominado Pedra da Guaratyba, a malandragem prima pelo excesso! Quer nos botequins, ruas e esquinas, os grupos de malandros ahi são notados, sendo a maioria embriagados, jogando e fazendo serenatas. Ha, porém, outros mais indesejaveis, e estes são os que se põem nas estradas escuras, para dirigirem propostas obscenas ás moças que passam, sem olhar distincção.

O mais interessante é que a policia não vê essas faltas graves, apesar de receber constantemente pedido de providencias pelos moradores locaes.

Collegio Pedro II — Externato

Exames da 5ª série, ex-vi do artigo 100, do decreto n. 21.241, de 1932

A Secretaria previne que os exames terão inicio no proximo dia 21, obedecendo á seguinte ordem: Prova escripta de portuguez — A's 7 horas; prova escripta de H. Civilização — A's 9 horas.

As chamadas serão publicadas nos jornaes da manhã, dia 21 do corrente.

PARTIU PARA ITABERABA O GOVERNADOR JURACY MAGALHAES

Bahia, 18 (Havas) — O governador Juracy Magalhães embarcou para Itaberaba em companhia do sr. Medeiros Netto onde vae passar alguns dias na fazenda do presidente do Senado.

AS DESORDENS NUM MUNICIPIO POR OCCASIÃO DAS ELEIÇÕES NA BAHIA

Bahia, 18 (Havas) — Noticias do interior informam que apenas num municipio se verificaram desordens por occasião das eleições municipaes dentre os cento e cincoenta com que conta o Estado.

A PROXIMA EXPOSIÇÃO AGRICOLA, INDUSTRIAL E AVICOLA

São Paulo, 18 (Havas) — O Prefeito de Araraquara esteve hontem nas secretarias da Viação e da Agricultura, afim de convidar os respectivos titulares srs. Pinheiro Lima e Pizza Sobrinho, para assistirem á inauguração da referida cidade, a 2 de fevereiro proximo, da exposição agricola, industrial e avicola.

O GOVERNADOR NEREU RAMOS, EM VISITA A ZONA DO CONTESTADO

Florianopolis, 18 (Havas) — O sr. Nereu Ramos, governador do Estado, visita, presentemente, a zona do antigo Contestado, onde tem sido alvo de homenagens por parte das autoridades e população.

O ex-interventor maranhense não quer se submetter a exame de corpo de delicto

São Luis do Maranhão, 18 (Havas) — Annuncia-se que o sr. Victorino Freire, ex-interventor do Estado, victima ha dias de uma aggressão, recusou submetter-se a exame de corpo de delicto.

Amizade Continental

Uma mensagem ás creanças uruguayas e argentinas

Na noite desse mesmo dia, ás 8 1|2 horas, no salão nobre da Sociedade de Medicina e Cirurgia, á Avenida Mem de Sá n. 197, terá logar a sessão solenne de commemoração ao 10º anniversario, sendo nessa occasião entregue o premio Dr. Monteiro da Silva.

O Instituto de Amparo á Creança, por intermedio de uma sua associada dra. Adalzira Bittencourt que emprehendeu viagem de recreio e estudos ás republicas irmãs dirigiu uma mensagem ás creanças da Argentina e do Uruguay.

Essas mensagens que significam o abraço fraterno dos futuros cidadãos latino-americanos, são uma obra de approximação e de paz, numa hora em que o Brasil procura pacificar a America, lançando sobre a Europa quasi ensanguentada, um exemplo de fé e serenidade.

A CREAÇÃO DE DEPARTAMENTOS DOS CLUBS DE TRABALHO, NA AGRICULTURA DE S. PAULO

São Paulo, 18 (Havas) — Por decreto de hontem, o governador autorisou á secretaria da Agricultura a crear os departamentos dos Clubs de Trabalho.

Os Clubs de Trabalho, que fazem parte do plano de ruralização do ensino, destinam-se a formar na primeira mocidade, segundo accentuam, os considerandos do decreto, habitos do trabalho e de valorização de esforço humano, afim de, pela applicação de methodos racionaes, estimular e fomentar a producção economica do Estado, facilitando o seu escoamento, mediante a divulgação das melhores praticas de commercio.

Cada Club de Trabalho será organisado em todos os nucleos de população onde seja possivel recrutar 100 socios, entre creanças e jovens de 12 a 20 annos de edade.

EXPOSIÇÃO-FEIRA DO BRASIL CENTRAL

A' exposição-feira, industrial, agro-pecuaria e commercial do Brasil Central, que será levada a effeito em Uberlandia, em abril e maio do corrente anno, já consignaram sua adhesão, além de innumeros industriaes, agricultores e creadores de todo paiz, os municipios de Catalão, Goyaz, Bomfim e Rio Verde, do Estado de Goyaz e Tupacyguara, Monte Alegre, Itayutaba, Prata, Fructal e Uberaba, do Triangulo Mineiro.

Publicação de nomes de alumnos por ordem de merecimento intellectual

O ministro da Guerra mandou publicar no Boletim do D. P. E.: as relações nominaes, por ordem de merecimento intellectual, dos capitães, 2ºs tenentes e sargentos que concluiram os cursos de intendentes de guerra e de administração da Escola de Intendencia do Exercito.

O director de Remonta do Exercito vae a São Paulo

Parte hoje para São Paulo o director da Remonta do Exercito, coronel Antonio da Silva Rocha, acompanhado do capitão Oswaldo Tourinho, ajudante da Coudelaria Nacional de Saycan que ali vae, em visita ao Haras do dr. Linneu de Paula Machado e estudar in locco" as possibilidades para, ainda este anno, fundar estabelecimentos de criação de cavallos puro sangue, e tambem incentivar aos particulares á producção do "cavallo de guerra".

A viagem do coronel Rocha a São Paulo é de importancia pelas suas finalidades, não só economicas como tambem com o que diz respeito á defesa nacional.

MATRICULAS NA ESCOLA DE ENFERMEIRAS ANNA NERY

Acham-se abertas as matriculas na Escola de Enfermeiras Anna Nery, até 14 de fevereiro proximo.

Esta escola, padrão de enfermagem no Brasil, só acceita candidatas com preparo completo. O numero de vagas é limitado. As interessadas poderão se dirigir, desde já, á secretaria da Escola, no Hospital S. Francisco de Assis, á rua Visconde de Itauna numero 375.

TOMOU POSSE O PREFEITO DE CATAGUAZES

Bello Horizonte, 18 (Havas) — O sr. Joaquim Martins Costa Cruz tomou posse do cargo de prefeito de Cataguazes.

Regressou da Europa um major intendente do Exercito

Procedente de Hamburgo e tendo feito escalas pelos portos de costume o "General San Martin" esteve, hontem, no porto desta capital.

A seu bordo regressou o major intendente do Exercito Anapio Gomes acompanhado de sua familia.

..O referido official achava-se na Europa fazendo um curso especializado de intendencia de guerra.

O paquete allemão, que tem apenas classe unica, conduz muitos passageiros em transito, sendo a maioria para Buenos Aires.

Figura entre estes o major do exercito argentino German Perez,

O NOVO DIRECTORIO DO CLUB DE ENGENHARIA

Realizou-se, ante-hontem, a assembléa geral extraordinaria do Club de Engenharia para a eleição do novo conselho directorio da mesma instituição.

A's 5 horas da tarde, sob a presidencia do dr. João Felippe, foi aberta a sessão, e, depois de lida e approvada a acta anterior, o presidente passou á ordem dos trabalhos, para a eleição do conselho directorio.

O pleito foi renhido, principalmente entre os drs. Domingos Cunha e Jurandyr Pires Ferreira, saindo este victorioso, por 25 votos sobre 9 obtidos pelo candidato derrotado.

O conselho directorio, do Club de Engenharia ficou assim constituido, por maioria de votos: — Drs. Marques Porto, Demosthenes Rockert, Pires Rabello e Jurandyr Pires Ferreira. Em seguida, foi o conselho directorio empossado e alvo de uma manifestação de apreço por parte dos associados do Club de Engenharia.

INSTITUTO HISTORICO

Mantendo suas tradições, o Instituto Historico e Geographico Brasileiro não abrirá amanhã, dia de S. Sebastião, padroeiro da cidade, 369 anniversario da victoria decisiva de Mem de Sá e Estacio de Sá contra os tamoyos e francezes e não da fundação da cidade, o que occorreu a 1 de março de 1565.

O CORONEL OTTO FEIO FOI SUBSTITUIR O GENERAL DALTRO

São Luis do Maranhão, 18 (Havas) — Chegou a esta Capital o coronel Otto Feio, que veio substituir o general Daltro, que seguiu para Therezina.

INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

As modificações na Lei dos Commerciarios

O Departamento do Districto Federal do Instituto dos Commerciarios, afim de desfazer provaveis duvidas sobre a interpretação da lei n. 159, de 30 de dezembro de 1935, que está em vigor desde 1º do corrente, esclarece, mais uma vez, que de accordo com o artigo 13 § 1º da mesma lei, os empregadores atualmente inscriptos em virtude do artigo 6º do decreto 183, de 26 de dezembro de 1934, e que não quizerem continuar como associados, deverão nodo um anno, sem direito á restidessa resolução, dentro do prazo de um anno, sem direito a restituição das quotas já pagas. Essa modificação se refere unica e exclusivamente á pessoa physica dos empregadores e não á pessoa juridica, que a sua razão social representa.

Poderão assim os empregadores deixar de ser associados do Instituto, ficando comtudo nos estrictos termos da legislação vigente (Regulamento approvado pelo decreto federal n. 183), obrigados ao pagamento da contribuição da empresa egual á contribuição dos asria Luis de Camões) a grande regulamento citado).

Os commerciantes sob firma individual e os socios administradores ou gerentes das firmas ou empresas comprehendidos na especificação do artigo 7º e respectivo § 2º do decreto n. 183 de 26 de dezembro de 1934, terão o prazo de um anno para se inscrever como associados do Instituto (artigo 13).

Os commerciantes a que se refere o artigo acima citado e que vierem a se estabelecer terão o prazo de seis mezes para essa inscripção a contar da data desse estabelecimento (artigo 13 § 2º).)

O artigo 14 da lei n. 159 de 30 de dezembro do anno findo estabelece que os empregados ou funccionarios das Caixas ou Institutos de Aposentadoria e Pensões serão obrigatoriamente seus associados, contribuindo com percentagem egual á dos empregados das respectivas emprezas ou estabelecimentos e as mesmas Caixas ou Institutos com uma quota equivalente á dos seus empregados ou funccionarios.

O intuito do legislador foi uniformisar a contribuição dos empregados effectivos das instituições de previdencia social, comprehendidas nas varias leis vigentes para as Caixas e Institutos, tendo em vista que nestes ultimos já vigora a mesma taxa e que entre os empregados das Caixas os contribuintes desde a lei 5.109, gosam do mesmo beneficio.

CENTRO MATTOGROSSENSE

"O Gremio dos 50", annexo ao Centro Mattogrossense, offerecerá aos seus associados um baile á fantasia, no proximo sabbado, dia 25 do corrente, tendo o mesmo inicio ás 10 horas, na séde do Centro Mattogrossense, á rua dos Andradas n. 27, 1º andar.

O traje para as damas será de baile ou fantasia e para os cavalheiros: smoking, branco a rigor ou fantasia, não sendo permittido mascaras.

A entrada para os socios do Centro Mattogrossense e do "Gremio dos 50", será feita mediante apresentação do recibo n. 1.

Classificação de officiaes

Foram classificados, por necessidade do serviço, os capitães abaixo sendo: Antonio Rolemberg, que se acha preso no quadro supplementar; Frederico Carneiro Monteiro no 4º Batalhão de Sapadores, em Acuidavana; Urbano Pinto de Abreu e Giuseppe Amado, no 30º B. C.; Julio Perone Pontes, no 24º B. C.; Frederico Mindello Carneiro Monteiro no 5º R. I. e Sylla da Cruz Soares e Waldemar Pio dos Santos, no quadro supplementar da arma de artilharia.

CONTINUAM EM GREVE OS GRAPHICOS PARAENSES

Belem, 18 (Havas) — Os graphicos continuam em gréve. Os empregadores não acceitaram a proposta apresentada pelos paredistas sob a allegação de que a padronisação exigida é impraticavel. Accrescentam os mesmos que a concorrencia graphica do sul nesta praça não permitte augmento algum ou qualquer modificação nos estabelecimentos. Os empregadores apresentaram uma contra proposta que foi recusada pelos graphicos que delegaram poderes a uma junta governativa a qual realizará as devidas demarches no sentido de offerecer uma nova proposta aos patrões ficando mantida, porém como questão principal, a padronisação da classe.

DESAPERTOU, DANDO O NOME DO COMPANHEIRO

O ministro da Marinha transmittiu ao seu collega da pasta da Justiça, copia da parte dada pelo 2º tenente da Policia Militar, Sigismundo Joaquim de Lemos, contra o marinheiro de 2ª classe José Esteves Filho, informado que é impossivel punir a praça mencionada, uma vez que ficou constatado ter sido o seu nome dado pelo verdadeiro contraventor com o fito de isentar-se de responsabilidade, pois o marinheiro José Esteves Filho, no dia e hora da occorrencia denunciada na parte, estava de serviço a bordo do encouraçado "Minas Geraes", conforme ficou rigorosamente apurado no registro do livro de detalhe.

NA CAIXA AUXILIADORA DOS POBRES DE S. GONÇALO

Communicam-nos:

Realiza-se hoje, domingo, ás 8 horas, na séde da Caixa Auxiliadora dos Pobres de S. Gonçalo, á rua Francisco Portella 47 — Porto do Velho — naquella localidade fluminense, a posse da nova directoria, recentemente eleita.

Para este acto, que se fará num ambiente da maior simplicidade, não ha convites especiaes, sendo franca a entrada.

"JORNAL DE PETROPOLIS"

Installada nesta capital a sua succursal

"Jornal de Petropolis", diario que ha 14 annos se publica na visinha cidade fluminense, acaba de passar por uma geral reforma.

Afim de melhor servir aos seus numerosos leitores e annunciantes, o tradicional orgão petropolitano acaba de installar uma succursal nesta capital, á rua General Camara n. 76, 2º andar, estando á sua frente pessoas que ha varios annos vêm militando na nossa imprensa diaria.

Na succursal do "Jornal de Petropolis", serão dadas aos interessados quaesquer informes que se relacionem com a vida da importante cidade.

VAE OPINAR SOBRE ASSUMPTO IMPORTANTE

A designação do dr. Mario Pontes de Miranda

Foi designado hontem, por acto do titular da pasta da Marinha, o capitão de corveta medico, dr. Mario Pontes Miranda, para, sem prejuizo das funcções que desempenha no ministerio da Guerra, redigir, no ministerio das Relações Exteriores, com os representantes de outros Ministerios, a documentação que deve ser enviada á Liga das Nações, sobre a influencia da alimentação na Saude Publica.

Transferencia de capitães

Em virtude de proposto foram transferidos os seguintes capitães: — de infantaria — Oduvaldo de Lima Pedreira, do 30º para o 31º B. C.; Francisco Peixoto Arsenio do 14º R. I. para o 18º R. I.; Fabio de Castro, deste regimento para o 18º B. C.; José Alberto Bittencourt e Oswaldo Maury Meyer do quadro supplementar para, o quadro ordinario, sendo ambos classificados no 14 R. I.; e Sabino Marciel Monteiro de Mattos do 13º R. I. para o 26º B. C.; de Artilharia — Olindo Denys, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 5º grupo de artilharia de Dorso, (Curityba): Antonio Leite de Magalhães Bastos Netto, do quadro ordinario para o supplementar; Jayme Mathias Ricão, do quadro supplementar para o ordinario, sendo classificado no 4º grupo de artilharia de Dorso, em Juiz de Fóra; e de cavallaria — Sebastião Augusto de Carvalho do 1º R. C. D. para o quadro supplementar.

O PEDIDO DE DEMISSÃO DO SR. PRUDENTE DE MORAES DE DIRECTOR DA SOROCABANA

São Paulo, 18 (Havas) — O secretario da Viação, sr. Pinheiro Lima, dirigiu um officio ao sr. Prudente de Moraes, dizendo que se via o governo na contingencia de conceder-lhe demissão do cargo de director da Estrada de Ferro Sorocabana, uma vez que eram imperiosos os motivos de saude, allegados em seus successivos pedidos de exoneração.

O officio termina enaltecendo a "grande efficiencia technica e administractiva", demonstrada pelo sr. Prudente de Moraes á frente da importante via ferrea estadual.

A VIUVA LANARI FOI VICTIMA DE UM DESASTRE DE AUTOMOVEL

Bello Horizonte, 18 (Havas) — Está recolhida á um hospital, a viuva Maria Colleta Lanari, progenitora do sr. Amaro Lanari, ex-secretario das Finanças de Minas Geraes. A viuva Lanari foi victima, hontem, de um desastre de automovel.

ADHERIU AO PARTIDO SITUACIONISTA DO CORONEL MANOEL PASSOS

Florianopolis, 18 (Havas) — Repercutiu favoravelmente a noticia da adhesão do coronel Manoel Passos ao partido situacionista. Outros elementos de prestigio da zona do antigo Contestado emprestaram o seu apoio ao mesmo partido.

Associação Brasileira de Pharmaceuticos

Commemoração do 20º anniversario

A's 12 1|2 horas amanhã, pela realizar-se-á no Restaurante do Alto da Urca, o grande almoço de confraternização da classe pharmaceutica com a presença de elevado numero de associados e o comparecimento de distinctos convidados, sendo homenageados na occasião os pharmaceuticos Renato Dias da Silva e Marcello Robertson, classificados em 1º e 2º logares no concurso para chimicos da Armada e os professores Oswaldo de Almeida Costa e Oswaldo Peckolt pelo brilhante trabalho com que levantaram o "Premio Dr. Monteiro da Silva".

Reunião dos Metallurgicos

Realiza-se amanhã, 20 do corrente, ás 2 horas, á rua Luiz de Camões n. 22-1º andar, (predio da Associação Portugueza Memoria Luis de Camões) a grande reunião dos industriaes metallurgicos do Rio de Janeiro, que vão tratar da organização definitiva do syndicato de classe.

Espera-se que a memoravel assembléa congregue o maior numero possivel de interessados.

INFORMAÇÕES DO EXTERIOR

Os mercados estrangeiros

(Continuação da 6ª pagina)

"stocks" de Londres accusarão a diminuição de 400 toneladas e os de Liverpool a de 450.

Cêra de carnaúba — As cotações nesse mercado foram as seguintes: Para o disponivel, gordurosa 175, gredosa 172,6 primeira 220, mediana 215. Para exportação directa gordurosa 160, gredosa 157,6, primeira 195, mediana 180.

Café — O mercado disponivel esteve calmo.

O movimento foi o seguinte, durante a semana:

Do Brasil chegaram 13 saccas, foram entregues ao consumo na Grã Bretanha 93, não houve exportações e os "stocks" eram de 12.065 saccas contra 27.855 na mesma data do anno passado.

Da America Central e outros paizes da America do Sul:

Chegaram 4.578 saccas, foram entregues ao consumo na Grã Bretanha 2.389, exportadas 1.573 e os "stocks" eram de 62.781 saccas contra 71.387.

O typo Santos era cotado a 36,6 e o Rio a 26, sobre a base Fob.

Cacáo — O mercado disponivel esteve firme. O movimento em Londres, na semana terminada a 11 do corrente, foi o seguinte: chegaram 2.906 saccos contra 2.474, foram entregues ao consumo na Grã Bretanha 4.040 contra 5.579 e exportadas 480 contra 48.

A qualidade da Bahia, superior, era cotada a 25,6 para entrega em janeiro e fevereiro.

No mercado a termo as transacções foram muito activas e a tendencia esteve firme, observando-se ligeira melhora para as entregas mais afastadas.

No fechamento, o mercado esteve calmo.

COMO FECHOU O MERCADO EM NOVA YORK

Nova York, 18 (UP) — O mercado de titulos fechou irregularmente mais baixo e calmo. O algodão esteve mais accessivel e os cereaes apresentavam altas e baixas. As vendas montaram a 1.070.000 acções. A libra esterlina era negociada a 4,95,50 (57).

EM ALTA O CAFÉ

Nova York, 18 (UP) — O mercado do café esteve mais alto durante a semana.

Os preços do typo Santos accusaram a maior alta desde março de 1935, realizando negocios muito proveitosos, que foram, por signal, os melhores do mez. O referido typo subiu de 27 a 45 pontos, emquanto o typo Rio accusava alta de 29 a 36 pontos.

Attribue-se essa alta á melhoria do cambio brasileiro e ás informações procedentes do Brasil, segundo as quaes as autoridades iniciaram a compra de quatro milhões de saccos da colheita actual para destruição.

A procura dos typos suaves continuou no correr da semana. (58).

O NEW DEAL E AS DECISÕES DA SUPREMA CORTE

Washington, janeiro (Via aérea) — (U.P.) — Os interesses commerciaes e o New Deal vêm de se entrechocar em novos *fronts*, deixando duvidas quanto ao futuro de tres iniciativas do governo federal, que affectam a existencia de milhões de pessoas e uma massa de bilhões de dollars: a Repartição de Ajustamento Agricola A. A. A., a lei de regulamentação ás empresas de serviços publicos, e a lei Guffey sobre carvão.

Nove juristas de consideravel renome, componentes da Suprema Côrte dos Estados Unidos, orgão de justiça para cujas decisões não ha appello, dirão a palavra definitiva sobre se o Congresso excedeu-se em suas attribuições constitucionaes, dando ao presidente Roosevelt a autorização por este solicitada, para pôr em vigor aquellas tres columnas do New Deal.

Emquanto isso o Thesouro federal se vê a braços com tremendo problema qual seja o de 150 milhões de dollars em impostos que estavam sendo cobrados pela A.A.A., e que estão presos pela cipoal de injuncções judiciarias. Alias o supremo chefe do executivo advertiu que se fariam necessarios novos impostos, no caso de serem julgadas inconstitucionaes as taxas em cobrança.

Emquanto se processa a batalha judiciaria, avivada, da parte dos que demandam contra as leis e instituições do New Deal, pela recente decisão da Côrte Suprema donde derivou a inconstitucionalidade da A.A.A., os procuradores do poder central não cessam de insistir junto aos magistrados que cabe aos demandantes "pagar primeiro as taxas e demandar depois", pois é principio de direito constitucional que a cobrança de impostos não pode ser prejudicada pelos tribunaes. Lembram ainda que a Suprema Côrte deve reconhecer que a rapida cobrança das taxas é uma das funcções mais importantes do governo, pois que "os impostos são o unico meio pelo qual pode ser mantida a existencia das soberanias".

Um dos aspectos mais impressionantes da batalha judiciaria, reside, em que as empresas de serviços publicos, com toda a potencia de um capital de 15 bilhões de dollars, estão demandando em tres tribunaes contra a legalidade da lei federal que as regulamentou no correr do anno passado.

Contra a execução da lei Guffey, sobre carvão de pedra, recorreu ao judiciario a maior empresa de hulha betuminosa do paiz, a Pittsburgh Coal Company, e das empresas que demandam contra a lei de regulamentação ás companhias de serviços publicos destacam-se a United Gas Improvements, que move um capital de 800 milhões de dollares, a Delaware Electric Power, a Philadelphia Electric Company, e a Consolidated Gas Company, de Nova York, com toda a série de empresas que lhe são subsidiarias.

O OURO NO MERCADO INTERNACIONAL

Londres, 18 (U. P.) — O ouro foi hoje vendido no Mercado Internacional á razão de 140 shillings e 10 dinheiros a onça, tendo sido effectuadas vendas na importancia de 152.000 libras. O dollar cotou-se a 4.95.50 e o franco francez a 75.00.

MODERADA A BOLSA DE NOVA YORK

Nova York, 18 (U. P.) — A bolsa abriu com actividade moderada, mostrando-se a lista de cotações irregular por escassa margem.

Firme o algodão, fechando-se as vendas de janeiro a 11 dollars e 75 centavos o fardo.

A libra abriu a 4 dollars e 92,25 centavos.

NA BOLSA DE PARIS

Paris, 18 (U. P.) — Ao serem iniciados hoje os trabalhos da bolsa, o dollar abriu a 15.13 1/2 e a libra 75.00.

AS EXPORTAÇÕES ALLEMÃS EM DEZEMBRO DE 1935

Berlim, 18 (U. P.) — As exportações allemães durante o ultimo mez de dezembro elevaram-se a 416.000.000 de marcos, e as importações a 373.000.000.

Cotações da Bolsa de Nova York

(Fornecidas pela United Press)

FECHAMENTO DA BOLSA (Data 18/1/1936)

	Hoje	Anterior
Allied Chemical	167	167,50
American Can	130	131
American Foreign Power	8,12	8,25
American Metals	30,50	31,62
American Radiator	23,37	23,62
American Smelting and Refining	58,75	60,12
American Tel and Tel.	160,25	159,87
American Tobacco	100,50	100,37
American Woolen	10,87	10,50
Anaconda Copper	28,50	29
Andes Copper	—	12,75
Armour Delaware Pref.	110	109,87
Armour Illinois Prior A	5,87	6
Armour Illinois Prior P.	71,25	71
Atlantic Refining	30	30,25
Bethlehem Steel	51,37	52,12
Canadian Pacific	11	11,12
Case Treshing Machine	99,50	99
Cerro de Pasco	49,50	51
Chile Copper	—	—
Chrysler Motors	86,87	87,75
Columbia Gas Electric	14,87	14,87
Consolidated Gas of New York	33	33,50
Continental Can	84	84
Corn Products	72,50	73,25
Du Pont de Nemours	114	145
Eastman Kodak	160,75	160
Electric Power a. Light	8	8,25
General Electric	37,87	38
General Foods	35	35
General Motors	54,62	55,25
Gilette Safety Razor	18	18,12
Goodyear Rubber	22,87	23,62
Hudson Motors	15,50	16
Inter. Business Machine	180	180
International Cement	37,75	38,75
International Harvester	57,75	58,37
International Nickel	46,75	47,75
International Tel a. Tel	16,12	16,75
Kennecott Copper	29,50	29,75
Kroger Grocery	27,12	27,12
Lambert Corporation	22,37	22,62
Lehman Corporation	96,12	96,75
Loews Inc.	50,75	51,12
Montgomery Ward	36,25	36,50
National Cash Register	22,62	23,37
National Lead Co.	224,50	227
New York Central	29,87	29,75
North America Corporation	27,75	28,62
Otis Elevator	25,37	26
Pacific Gas & Electric	34	34
Pan American Airways	49	49,25
Paramount Pictures	10,12	10,12
Patino Mines	14,75	15,37
Pennsylvania Railroad	34,50	34,62
Public Service of New Jersey	46,62	47,50
Radio Corporation of America	13,87	14,25
Standard Brands	16,12	16,62
Standard Oil of California	40,37	41,25
Standard Oil of New Jersey	53,87	54
Socony Vacuum	15,75	16,12
Texas Corporation	32,50	32,75
Texas Gulph Sulphur	34,62	35
Union Carbide	74	74,62
Union Pacific	117	117,50
United Aircraft	27	27,50
United Fruit	69	69
United Gas Improvement	19	19,12
United States Leather	—	9
United States Smelting and Refining	89,25	90,75
United States Steel	47,75	46,12
Warner Bros.	10,50	10,50
Warren Bros	5,50	5,50
Westinghouse Electric	101,37	101
Woolworth	53	53
CURB:		
American Gas Electric	39,37	39,37
Atlas Corporation	13,25	13,37
Brazilian Traction	10	10,12
Cuban American Sugar	7,75	8
Electric Bond and Share	17,62	17,87
Niagara Hudson Power	10,25	10,12
Standard Oil of Indiana	35,50	36,12
Swift International	—	—
United Gas	5,12	5,25
BANCOS:		
Bankers Trust	68,50	60,50
Chase National Bank	40,50	41
First National Bank of Boston	48,50	48,75
National City Bank of New York	38,50	37
Royal Bank of Canadá	170	170
BONDS:		
Brasil Federal, 8 %, 1941	31,50	31,75
Empr. Reino de Italia, 7 %	64,25	64,50
Empr. Bras. 1926-1957	26,50	26,25
Empr. Bras. 1927-1957	26,50	26,12
Titulos Estado São Paulo, 7 %, 1940	89,25	89
Titulos Estado São Paulo, 8 %, 1936	—	19
Titulos Estado São Paulo, 8 ½ %, 1957	18,25	18,25
Titulos Estado São Paulo, 1958	17,50	16,75
Bonus M. Geraes 6 ½ % 1959	—	16,87
Bonus M. Geraes 6 ½ % 1958	16,37	16,62
Municipalidade do Rio de Janeiro, 6 ½ %, 1953	16,50	16,87
Municipalidade de São Paulo, 1952	18,75	17,50
Rio Grande do Sul 8 % 1946	—	19,87
Rio Grande do Sul, 6 % 1968	16,25	15,62
Estrada Ferro Central do Brasil, 7 ½, 1952	26,50	26,25
Libra esterlina	4,95¾	4,96
Franco francez	6,61	6,61
Lira italiana	8,03	8,04

RUDIARD KIPLING

Londres, 18 (Havas) — O corpo de Rudyard Kipling foi á tarde transportado para a capella do hospital de Middlesex. O ataúde foi coberto com a bandeira britannica e um grande ramo de violetas collocado pelo primeiro ministro Stanley Baldwin.

VIVAS AO REI NA HESPANHA

Novos incidentes na Universidade Central

Madrid, 18 (Havas) — Novos incidentes se produziram na Universidade Central onde os estudantes nacionalistas tentaram sair á rua aos gritos de "viva o rei".

Os estudantes republicanos intervieram havendo tumulto.

O reitor da universidade conseguiu restabelecer a calma, sem que fosse preciso chamar a policia.

DENTRO DE UMA SEMANA A PAZ DO CHACO DEFINITIVA

Commentarios sobre a attitude do grupo mediador

Buenos Aires, 18 (Havas) — O grupo mediador do Chaco esteve hoje reunido durante mais de duas horas.

Terminada a reunião o secretario geral da conferencia da paz, sr. Podestá Costa limitou-se a declarar que tudo ia bem e que não sabia quando os mediadores se reuniriam novamente. Ignorava egualmente se a proxima reunião seria uma sessão plenaria da conferencia ou apenas simples reunião dos delegados.

O sr. Saavedra Lamas, falando á imprensa disse por sua vez que na semana entrante tudo estaria resolvido.

Não houve hoje nenhuma communicação de que a Bolivia e o Paraguay já tivessem chegado a accordo definitivo.

NOTICIA DE ACCORDO PREMATURA

Buenos Aires, 18 (Havas) — Informações de fonte autorizada annunciam ser prematura a noticia de que se chegára hoje a accordo definitivo, entre a Bolivia e o Paraguay, a respeito das questões da troca de prisioneiros, garantias de segurança e zona desmilitarisada.

A reunião de hoje do grupo mediador foi adiada sem que tivesse sido feito accordo em torno dessas questões.

HARRY BERGER E' AMERICANO?

A attitude do governo dos Estados Unidos

Washington, 18 (Havas) — O Departamento de Estado informa que de facto Harry Berger e sua mulher, presos no Rio de Janeiro, por suspeita de actividades communistas, obtiveram passaportes norte-americanos, mas ainda não foi possivel verificar si são realmente cidadãos norte-americanos. O governo dos Estados Unidos só tomará conhecimento desse caso, depois de conhecer as deliberações do governo do Brasil.

O Exercito portuguez será modernizado

Lisboa, 18 (Havas) — O Exercito portuguez vae ser rapidamente modernizado. O ministro da Guerra, coronel Passos e Souza, fará a acquisição e a melhoria do material dentro dos limites fixados no orçamento do corrente anno. Para isso vae ser creada uma commissão para estabelecer a ligação entre os diversos serviços da Defesa Nacional.

O Conselho Superior do Exercito examinou nas suas ultimas reuniões a possibilidade da creação de um organismo de Defesa Nacional destinado a dar unidade á reorganisação do exercito, da marinha e da aviação, tanto na metropole como nas colonias.

ITALIA - ABYSSINIA

OS CONTINGENTES ITALIANOS QUE ATRAVESSARAM O CANAL DE SUEZ

Porto Said, 18 (Havas) — Durante a semana passada foi o seguinte o movimento das tropas italianas que atravessaram o canal de Suez e que se dirigiram para a Africa Oriental: De 10 a 17 de janeiro, 1.013 homens, além de 16.171 toneladas de material que comprehendia 2.578 toneladas de gasolina, 500 de kerozene e 991 de petroleo.

A ACÇÃO DO GENERAL GRAZIANI

Roma, 18 (Especial) — A acção victoriosa do general Graziani contra as tropas do "ras" desta será possivelmente seguida de outras acções similares, em outros sectores da Somalia. Mas os novos combates não estarão muito proximos, visto que o general Graziani para effectuar o ataque de Dolo reuniu provavelmente a maioria das tropas de que dispõe, desguarnecendo portanto os outros sectores.

A caracteristica principal das manobras agora postas em pratica é a mobilidade das tropas italianas, num sentido parallelo á frente da Somalia, cuja extensão ultrapassa 400 kilometros.

As tropas italianas apoderaram-se de depositos e munições e de viveres que deviam assegurar a subsistencia das tropas ethiopes, facto que veiu crear difficuldades ao seu reabastecimento.

EM FALTA COM A LEI DE NEUTRALIDADE

Washington, 18 (Havas) — O sr. Cordell Hull submetteu ao procurador geral Cumings os nomes de vinte industriaes de munições que não fizeram os registros determinados pela lei da neutralidade para que aquelle alto funccionario da justiça tome as providencias necessarias. As fabricas desses industriaes são quasi todas de pequena importancia.

Segundo a lei, toda pessoa que fizer o commercio de armas e munições e material de guerra deveria registrar-se no departamento de Estado antes de 29 de novembro de 1935 sob pena de processo.

O sr. Cordell Hull annunciou a 3 de dezembro ultimo que certas firmas não tinham feito esse registro e convidou-as a cumprir a lei. Esta praxe, para o caso, as penas de cinco annos de prisão e multa de dez mil dollars.

O secretario de Estado publicou ao mesmo tempo a lista das manufacturas que se conformaram com a lei e que são em numero de 115.

DESMENTIDO DO GOVERNO ETHIOPE

Addis Abeba, 18 (Havas) — O governo ethiope desmentiu a noticia de uma grande victoria italiana na frente de Ogaden e de que tivessem sido mortos 4.000 ethiopes e apprehendidos grande material de guerra. Desmente egualmente que os italianos tenham avançado 120 kilometros.

EM DEFESA DO URUGUAY

Genebra, 18 (Havas) — Os acontecimentos na França e na Grã Bretanha (ameaça de crise ministerial e a doença do rei Jorge) obrigarão certamente os srs. Laval e Eden a não prolongar a sua permanencia em Genebra, além de 48 horas.

O Conselho da Sociedade das Nações examinará em primeiro logar rapidamente as principaes questões politicas inscriptas na ordem do dia, como o requerimento da U. R. S. S. contra a decisão do Uruguay.

O representante da Agencia Havas crê que o exame desta questão não dará logar a graves e longas difficuldades perante o Conselho, graças á excellente preparação politica realizada nestes ultimos dias, entre o secretariado da Sociedade das Nações e as chancellarias interessadas.

Prevê-se em geral que, depois de ter ouvido a exposição publica dos representantes do Uruguay e da U. R. S. S., o Conselho quererá encarregar tres dos seus membros para preparar sem demora o texto da resolução do Conselho da Sociedade das Nações, declarando-se incompetente para apreciar se são applicaveis ao caso os artigos do pacto invocados pela U. R. S. S. e limitar-se-á a desejar, de accordo com o espirito do compromisso que assumiram como membros da Sociedade das Nações, que mantenhum sempre relações marcadas pela maior cordialidade. De qualquer modo, o incidente será inteiramente solucionado nesta reunião.

POLITICA FRANCEZA

AS CONSEQUENCIAS DA DEMISSÃO DO SR. HERRIOT

Paris, 18 (Havas) — Na reunião que hoje realizou o sr. Herriot com os demais ministros pertencentes ao partido Radical, foram examinadas as consequencias que poderá ter para o governo a demissão do sr. Herriot.

Ao que parece todos foram unanimes em considerar que a demissão do sr. Herriot carretaria a dos outros ministros radicaes, se o comité executivo não lhes impuzer a missão formal de continuar a dar a sua collaboração ao governo. E' pois ao comité executivo que pertencerá pronunciar-se sobre o assumpto. Mas uma tal eventualidade parece não apresentar probabilidade e tudo faz crer que a crise ministerial terá o desfecho na proxima semana.

O SR. HERRIOT VAE PRONUNCIAR UM DISCURSO

Paris, 18 (Havas) — O sr. Edouard Herriot confirmou ao sr. Laval a sua vontade de deixar de fazer parte do gabinete, mas assegurou ao presidente do Conselho que aguardaria o seu regresso da Genebra para se demittir officialmente.

O sr. Pierre Laval deixou esta capital hoje tarde devendo encontrar-se em Genebra na segunda-feira.

Foi depois de uma conferencia com os ministros radicaes que o sr. Herriot reaffirmou a sua intenção dizendo que a sua vontade era inabalavel, mas não acceitaria a pretexto algum ser chamado novamente presidencia do Partido Radical. Quer retomar a sua liberdade para defender a sua acção pessoal e a dos seus amigos na proxima batalha politica.

O sr. Herriot expoz aos seus collegas as grandes linhas do discurso que pronunciará amanhã na reunião do Comité Executivo do Partido Radical.

TRIBUNA JURIDICA

Os legisladores brasileiros sempre ampararam as reivindicações trabalhistas

As classes trabalhistas já comprehenderam muito bem não procederem de modo algum os reparos criticos e censuras da propaganda communista contra o nosso regimen politico, sob a falsa e mentirosa allegação de que, dentro das instituições que nos regem não ha logar para as reivindicações dos trabalhadores.

Os factos, em sua eloquencia e força convincente irretorquiveis, provam justamente o contrario, porquanto não padece discussão que os legisladores brasileiros, sempre encontraram o mais nitido e explicito amparo no texto constitucional, para as suas iniciativas em favor das classes laboriosas.

Isto porque os delegados constituintes do povo brasileiro, em todos os tempos, quer os da Monarchia, quer os da 1ª e os da 2ª Republicas, quando elaboraram, votaram e approvaram as cartas politicas que serviram no passado, e a que serve no presente de guias do nosso destino de nação, não se olvidaram ou se desinteressaram pelas peculiaridades do nosso meio, da nossa formação historica, do grão de desenvolvimento attingido e, por esta razão, plasmaram o espirito da nossa Lei Basica em harmonia com os nossos costumes e com a indole do nosso povo.

Mas, em tempos remotos e nos tempos presentes, houve e ha, esporadicamente, certas tentativas menos ponderadas, suggeridas pela legislação estrangeira, que alteravam o rythmo normal da nossa evolução e sempre, em todos os casos, quando occorreram essas hypotheses, os resultados obtidos não foram satisfatorios, gerando descontentamentos e provocando desentendimentos quando se suppunha que elles viriam provocar enthusiasmo.

E' possivel que ainda hoje nem todas as aspirações dos empregados hajam sido attendidas, na medida e com a amplitude que seria de desejar. Mas, Roma não se fez num dia. E, por via de regra, só não se attendeu convenientemente ás justas e legitimas reivindicações dos que trabalham, por equivocos naturaes, devido a promoção de providencias apressadas nunca, porém, os senões annotados se devem á má vontade dos nossos legisladores. E, o que é certo tambem, é que, com o tempo, as nossas leis sociaes vão tomando corpo e crescendo de importancia, em constante e permanente progresso, realizando por meios pacificos e seguros um sem numero de conquistas que, em outros paizes, onde predomina uma mentalidade exaltada por exacerbados crédos extremistas, pelas difficuldades de vida, só foram conseguidas após lutas cruentas, responsaveis pelo odio que dividem as classes nos paizes da Europa, o que é completamente ignorado e desconhecido entre nós.

Além disso, multas medidas acauteladoras dos interesses e garantidoras dos direitos dos que trabalham, que apparecem como novidade em programmas de reivindicações trabalhistas em paizes estrangeiros, o Brasil já as adoptou, sem ter sido preciso nenhuma violencia para a sua acquisição. Aliás, convem salientar, isso demonstra a indole democratico-liberal do nosso povo e a excellencia do nosso regimen politico sobre os demais, de onde se justifica plenamente a certeza em que vivemos de que no nosso paiz não ha clima nem ambiente para crédos negativistas, que offendem directa ou indirectamente as liberdades individuaes, tomadas e praticadas no bom sentido, de respeito á propriedade e mais normas conservadoras consagradas pelo nosso direito.

Dentro desses principios, devemos nos conservar, para estimular o nosso progresso, respeitando a ordem juridica vigente, que consagra como um dos seus postulados intangiveis o respeito ao direito adquirido.

E os acontecimentos de novembro do anno transacto, que enlutaram o paiz e envolveram em uma aventura ingloria dois ou tres corpos das nossas forças armadas, serviram para confirmar que os nossos trabalhadores estão hoje perfeitamente integrados dentro das instituições que nos commandam, sabendo que o seu bem estar e a melhoria das suas condições de vida estão garantidas pelas leis vigentes e de maneira alguma correspondem aos seus anceios e ambições a implantação no paiz de um governo despotico, absoluto e atrabiliario, como o é o governo communista.

Mais cedo, aliás, do que muitos esperavam, as classes trabalhistas tiveram o premio do acerto do rumo tomado, pois, como é sabido, o governo continua a se interessar e a attender aos seus reclamos, como o prova a recente sancção da modificação da lei de Aposentadorias e Pensões, o que representa uma nova grande conquista da nossa legislação social. Ante occorrencias tão decisivas, sómente aquelles que estejam envenenados por uma dose de grande má fé, não reconhecerão a excellencia e o merito da nossa liberal democracia.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

O CONSELHO DE RECURSOS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL ENCERRA COM CHAVE DE OURO O ANNO DE 1935

O maior escandalo de que ha noticia no antigo edificio do Arsenal de Marinha

No Departamento Nacional da Propriedade Industrial transitou, durante os annos de 33 a 35, em que teve desfecho edificante, o processo de concessão de privilegio de curiosa "invenção" dum tal Luiz Liscio.

Todos os que, interessados ou curiosos na decisão final do caso, se approximaram do orgão julgador dessa repartição federal, crearam impressão do tal fórma favoravel aos recorrentes da absurda concessão obtida (em grão de recurso correu o processo na sua phase final), que o triumpho do recorrido constituiu a mais decepcionante das decisões já tomadas pelo Conselho de Recursos.

Não quero alludir aqui, no intuito de evitar confusão no espirito do publico julgador, ás innumeraveis irregularidades havidas nesse processo, e apontadas, quer pelo procurador da parte vencida, quer por um dos mais competentes technicos dos que foram ouvidos, o illustre dr. Ildefonso Albano. Menciono, apenas, como prova frisante e decisiva da *absoluta inobservancia legal que caracterizou o curso desse processo*, o facto de haver sido deferido um requerimento do sr. Luiz Liscio, *pedindo a dispensa da publicação dos pontos caracteristicos*, pontos esses alterados, ampliados, differentes, outros emfim, que não foram os mesmos anteriormente publicados. "Stupete, gentes"!

"Estando regular o pedido, serão publicados no "Diario Official" os pontos caracteristicos da invenção, etc."

Eis o dispositivo de lei. Sonegados ao exame do grande publico, resguardados da *publicidade obrigatoria*, os pontos caracteristicos finaes, que se pode deduzir, em face do frio texto da lei? Que não estava regular o pedido. Certamente. E na realidade não estava, por obvias razões.

Esse rumoroso caso de privilegio, que concedeu a Luiz Liscio, subdito italiano, *"o mais vasto e mais odioso monopolio que jámais se pretendeu no mundo inteiro"* (trecho do parecer do sr. dr. Ildefonso Albano), encontrará, felizmente, no raciocinio seguro e intelligente do exmo. sr. ministro do Trabalho, a quem compete a avocação do processo, termo criterioso e imparcial.

Rio de Janeiro, janeiro de 1936.

ALCEU MARINHO REGO
Advogado

(O 00887)

Annullação de casamento!

PERSEGUIDORES MISERAVEIS E COVARDES!

Os jornaes noticiam, com abundancia de detalhes, naturalmente fornecidos pela autoridade policial encarregada do rumoroso processo de annullação do casamento de Procopio Ferreira, que foi pedida minha prisão preventiva. Pondo á margem esta insinuação para que eu fuja, o que não farei, passo, mais uma vez, a explicar á opinião publica e aos que não me conhecem o que existe de real em toda essa lastimavel trama:

Até hoje, como advogado de Procopio Ferreira, figurei, num unico processo civel em que este discute o seu direito num contrato firmado com o constructor dr. Benedicto Vellasco.

Jámais me utilisei de procurações delle, ou de sua ex-mulher, d. Aida Isquierdo, com o fim especial de lhes annullar o casamento. Assisti, entretanto, o cumprimento do accordo firmado entre elle e d. Aida, do qual fui testemunha na escriptura lavrada no tabellião Queiroz, desta capital, além de outras obrigações, em dinheiro firmadas em minha presença e entregues á d. Aida, que, afinal, constituiram o preço do seu silencio, sómente violado um anno depois, quando ella teve conhecimento do projectado casamento do seu ex-marido, em Portugal. Assim sendo, fui apenas, a pedido de Procopio, o assistente das conclusões do seu entendimento com a sua ex-mulher.

Não haverá homem digno e isento de paixões inferiores capaz de, lendo as provas artificiaes e as torpezas urdidas no ventre do inquerito policial, acredite-me culpado! No entanto, na volupia de fazer mal, o 3.º delegado auxiliar encontrou motivos para pedir a prisão preventiva do advogado que tem o seu escriptorio, portas abertas á rua S. José n. 40 e residencia fixada, desde 1917, em 2 de Dezembro n. 30, quasi diariamente collabora, na sua vida intensiva, nos jornaes desta capital, e além disso comparece aos interrogatorios perante a Justiça, onde em outros processos da série de perseguições que lhe movem, tem sempre, respeitosamente, perante o honrado e integro juiz, que os preside, usado dos recursos legaes quando ausente, a serviço de sua profissão.

Todos os que me conhecem sabem que sou um lutador, desprovido de fortuna e sem nenhum amparo na politica dominante e por isso sem recursos pecuniarios e sem relações prestigiosas, capazes de subornar ou fazer parar a acção perseguidora de que continuo alvo...

Tudo isto declaro em alto e bom som, á collectividade brasileira, a que venho servindo desde as fileiras do Exercito á vida civil, que, toda essa infamia obedece a um conluio de homens indignos, com uma unica e calculada finalidade — impedir que a honrada Commissão Revisora decida sobre o meu direito á reintegração do cargo vitalicio de que fui expoliado em 1930 e perante qual ficou, pelos documentos e attestados que apresentei, plenamente comprovada a injustiça e a sem razão do afastamento do meu Cartorio, obtido por concurso e que exerci durante 18 annos de maneira exemplar e notoriamente dignificante!

Um homem de meu temperamento e de meu caracter não se persegue, fuzila-se!

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

(O 9555)

UM CASO CLINICO INTERESSANTE

Dores rebeldes de cabeça de origem dentaria

HISTORICO DA DOENÇA

Ha vinte annos que eu vinha soffrendo de intensas cefalalgias. E', entretanto, digno de nota, que, após ter sentido uma forte dôr de cabeça surgiu-me, 8 dias depois, um tumor frontal e logo em seguida outro fronto-temporal.

Fui, nesta occasião, operada pelos drs. Aprigio Rego Lopes e Octavio Rego Lopes, tendo sido extraidas diversas esquirolas osseas. Mais tarde, procurei o dr. Rocha Marinho, o qual aconselhou-me que fosse novamente operada, o que aconteceu, constando a mesma de uma raspagem sem contudo melhorar das dores de cabeça.

Depois da operação surgiram-me na cabeça elevações osseas do tamanho duma cereja, que impossibilitavam-me de usar chapéo.

Não satisfeita, procurei, então, o dr. Abel Porto, achando este cirurgião que não devia ser operada, por tratar-se duma operação melindrosa. Aconselhou-me a uma estação de aguas, lá ficando alguns mezes, sem contudo melhorar. Nesta estação de aguas soffri uma quéda, tendo fracturado quatro incisivos do maxillar superior. Após esta quéda, as dores augmentaram de intensidade, forçando-me a procurar, aqui no Rio, o dr. Chapot Prevost, que tratou-me durante alguns annos.

Não tendo obtido melhoras, de especie alguma, decidi procurar um clinico, o dr. Luis Capriglione, que conseguiu melhorar-me um pouco com o tratamento que me fôra preconizado, advertindo-me, sempre, que procurasse um cirurgião-dentista.

Procurei, então, o dr. Abelardo de Britto, o qual reparou o serviço do dr. Prevost, collocando-me um "bridge-work."

Quatro annos mais tarde, era o mesmo trabalho extraido pelo dr. Alvaro de Moraes. Passados 6 mezes, novo "bridge" foi confeccionado pelo dr. Moraes, sem que a terrivel dôr de cabeça me deixasse em socego". Decorridos quasi 3 annos e scismando sempre que a dôr fosse de origem dentaria, resolvi, a conselho, procurar o dr. Octavio Euricio Alvaro, chefe da Clinica Euricio Alvaro. Eis em synthese o relato que me foi feito por este profissional:

No exame radiographico constatei a presença de 3 fócos de infecção no maxillar superior, além da existencia de piorréa generalizada. A região maxilo-incisiva apresentava accentuada hipertrophia ossea. O tratamento indicado constou da remoção do "bridge-work" e intervenção cirurgica em toda arcada superior. Esta intervenção foi feita em 4 tempos, devido ao estado geral e em particular do coração da paciente comprovado pelo exame sfigmomanometrico.

A parte cirurgica propriamente consistiu: 1º, avulsão dos dentes e raizes condemnados; 2º, curetagem dos fócos periapicaes; 3º, rectificação da arcada (osteotomia), com ablação do massiço osseo maxilo-incisivo, e 4º, costura dos labios da incisão. O trabalho de cicatrização se processou em 1ª intenção, isto é, normalmente.

Este tratamento radical foi feito em maio de 1935, e não mais se queixou a paciente dos seus atrozes padecimentos.

Isto comprova que a Medicina e Odontologia, na debelação de doenças de difficil diagnose, cada vez mais se interdependem no vasto campo da biologia, afim de minorar o soffrimento humano."

Ao dr. Octavio Euricio Alvaro, meus sinceros parabens, pelo socego que proporcionou-me e a toda minha familia, curando-me radicalmente de um soffrimento que datava de 3 annos.

Na ausencia do meu medico assistente, dr. Luiz Capriglione, a quem forneci todos estes dados, assigno-me. — **Lidia Carvalho da Silva.**

Rua S. Francisco Xavier, numero 22. (Transcripto do "Jornal do Brasil", de 12-1-36.

(O 00776)

O TABELAMENTO DOS GENEROS

Trecho do discurso pronunciado na reunião da Associação Commercial de 2 do corrente, pelo sr. J. de Souza:

O sr. J. de Souza referiu-se á algumas noticias publicadas na imprensa, apontando os commerciantes como causadores do encarecimento da vida. Essas noticias, evidentemente oriundas de fontes mal informadas, merecem um reparo especial. Entre outras coisas affirmou-se que o pão teve o preço augmentado em cem réis. Ora, isso não é exacto. Embora a farinha de trigo subisse dezeseis mil réis em sacco, não houve augmento no preço do pão. Não houve, tambem, o propalado augmento do preço do assucar, que é o mesmo ha seis ou oito mezes. A carne subiu o que costuma subir todos os annos nessa época, quando ha falta de producto. Não houve encarecimento, como affirmaram alguns publicistas que, naturalmente, não conhecem a verdadeira afflicção do commercio, sobrecarregado de despesas e de impostos aggravados por todas as fórmas, inclusive com a diminuição das horas de trabalho, lei de dois terços, seguro social, etc. A situação do commercio de generos alimenticios é ainda mais afflictiva, em face do tabellamento. Emquanto tabellam os generos alimenticios deixam em plena liberdade o commercio de todas as outras utilidades, como se fossem superfluas na vida do homem.

E' natural que deante dessas publicações mal fundadas a Associação venha declarar que os artigos já citados não subiram de preço e os outros não attingiram ainda ás cotações alcançadas em annos anteriores.

O sr. J. de Souza é um dos membros da Commissão de Tabellamento, por isso chamamos a attenção do publico e das autoridades competentes para o criterio adoptado por aquella illustre, patriotica e humanitaria commissão...

(O 899)

RES NON VERBA!

Vamos revestir-nos da maior serenidade, na articulação dos factos e no desenvolvimento dos commentarios que nos propuzemos a fazer, nestas columnas, sobre as actividades reprovaveis do "Diario Portuguez", entre nós — já promovendo a dissociação de elementos e organismos da colonia, já procurando crear situações embaraçosas para as relações dos dois paizes, com manifesto prejuizo para a bôa harmonia, que sempre reinou entre portuguezes e brasileiros, e para o prestigio da collectividade portugueza no nosso paiz domiciliada.

A GAZETA DE NOTICIAS não tem nenhuma questão com o "Diario Portuguez" nem com os seus dirigentes, mentores e proprietarios, mas, tomando conhecimento do que se passa, dos escriptos daquelle jornal e dos seus maleficos effeitos, não póde, como jornal independente, amigo de Portugal e dos portuguezes, e como sinceros admiradores que somos do eminente embaixador de Portugal, que é tambem um grande amigo do Brasil, deixar de censurar, com a maior energia, a attitude de pessoas que, á sombra das nossas leis, se permittem tomar attitudes de todo inadmissiveis, e que ellas deviam a ser as primeiras a comprehender, tanto mais que para satisfazerem vaidades e antipathias pessoaes, se insurgem, não só contra o representante official do seu paiz, mas contra interesses relevantes da nação a que pertencem.

Desde a sua fundação o "Diario Portuguez", pensando vencer pela sensação dos seus commentarios ou servindo a interesses por nós desconhecidos, manteve para com o Brasil e os brasileiros uma attitude desrespeitosa, chegando ao ponto de insinuar que as escolas nacionaes não serviam para instruir os filhos dos portuguezes, porque os ensinavam erradamente. Quando se fez o convenio commercial entre o Brasil e Portugal, essa attitude revelou-se de tal modo que o governo brasileiro viu-se na contingencia de suspender a circulação do jornal.

E para que se tenha uma idéa perfeita dos motivos que levaram o governo a tomar tal deliberação, provocada, por fim, pelo artigo do "Diario Portuguez" de 24 de setembro de 1933, transcrevemos, em primeiro logar, a nota fornecida á imprensa, no dia seguinte, pela Chefatura de Policia desta capital:

"Havendo o "Diario Portuguez", que é dirigido por portuguezes e tem sua collaboração de portuguezes, iniciado uma campanha prejudicial aos interesses da colonia portugueza, criticando, sem compostura, iniciativas de portuguezes da mais reconhecida idoneidade e tendo tomado a attitude de commentador ... do Tratado celebrado entre Portugal e Brasil pretendendo crear uma situação de constrangimento com maliciosas interpretações e inveridicos argumentos, não respeitando as autoridades constituidas da Republica e a dignidade de s. ex. o embaixador de Portugal, ficou resolvida a suspensão por tempo indeterminado daquelle jornal pelo sr. capitão chefe de policia."

Secundando a acção da policia a imprensa desta capital verberou em commentarios energicos e, por vezes indignados, o procedimento do "Diario Portuguez" que ao envés de procurar approximar os portuguezes e os brasileiros, numa obra de patriotismo e cordialidade, procurava separal-os e desprestigiar, dentro do Brasil, os portuguezes que aqui vivem, o nome de Portugal e a autoridade do seu representante diplomatico.

"A Patria", de 26 de setembro de 1933, por exemplo, depois de dizer que a medida adoptada contra o "Diario Portuguez" não lhe causava estranheza, "porque ha muito como aqui o fizemos em tempos notar a attitude dos jornalistas que dirigem aquelle diario estava, infelizmente, conduzindo á intervenção que acaba de dar-se" e de fazer outros commentarios ainda disse:

"Além disso accresce que attitudes que venham perturbar a paz, a tranquillidade, o ambiente dos que em paiz estranho vivem fomentando discordias, provocando desintelligencia e conflictos — passam a ser assumptos de alçada policial e, como tal, as autoridades vêem-se na obrigação de intervir, pois o seu dever é concorrer para que entre as colonias estrangeiras reine a ordem e a compostura, zelando ao mesmo tempo, pela segurança de todos.

Como poderiam, pois — continúa a "A Patria" — as autoridades brasileiras permittir e consentir que um jornal se mantivesse numa constante attitude de aggravo contra individualidades de destaque na colonia, contra instituições que não eram do seu agrado, e, até, o que é o cumulo, contra representantes diplomaticos e consulares."

Num artigo publicado no "Diario de Noticias", de 28 de setembro do mesmo anno, havia trechos como este:

"Esta folha por mais de uma vez se viu na contingencia de chamar a attenção de nosso povo para attitude insolita do "Diario Portuguez", intervindo desaforadamente em nossa vida para aggredir escriptores, governantes e até pessoas do commercio que nos seus escriptos e actos não subordinavam o seu pensamento a pontos de vista que aquelle jornal pretendia impôr aos brasileiros. A titulo de defender a colonia portugueza, a referida gazeta começou a dividil-a, alvejando a suas figuras representativas e incompatibilizando outras com o sentimento nacional."

Commentando, no dia seguinte, esse artigo a "A Patria" fez ainda estas observações: "Quer isto dizer que a imprensa brasileira começa a achar intoleravel e atrevida a attitude dos jornalistas que dirigem aquelle periodico e ninguem ignora quanto a imprensa do Brasil é ciosa das suas prerogativas em coisas desta natureza. A insensatez dos jornalistas do "Diario Portuguez" estava levando — e oxalá que o caso fique por aqui! — a sua attitude para um campo que, fatalmente, viria causar os mais serios aborrecimentos á colonia e o que é mais grave entre portuguezes e brasileiros."

Por sua vez a "A Nação", no seu numero de 30 de setembro, reportando-se a um telegramma vindo de Lisbôa, segundo o qual o delegado do "Diario Portuguez" naquella capital teria pedido a intervenção do governo portuguez no caso da suspensão ordenada pela policia carioca, escreveu:

"O publico appello á intervenção de uma autoridade estrangeira significa nem mais nem menos que esses senhores não consideram sufficientemente garantida no nosso paiz, e pelas nossas autoridades, a sua actividade. E que actividade queriam que lhes fosse garantida? A que se resume em aggredirem grosseiramente os seus compatriotas mais idoneos, em denegrirem a obra benemerita das associações portuguezas, que nenhum brasileiro até hoje negou ou tentou diminuir e para cumulo, em affrontarem ao mesmo tempo, quer a representação diplomatica e consular do seu paiz, quer as autoridades constituidas da Republica!"

Voltando a circular dias depois graças a um compromisso assumido pelo seu director, no sentido de dispensar o então redactor-chefe e não mais fazer critica desrespeitosa ás instituições portuguezas ao embaixador de Portugal, ás autoridades e ao povo brasileiro — compromisso assumido por carta dirigida ao chefe da repartição policial competente e que não foi cumprido, pois o referido redactor continuou ainda por muito tempo no jornal e a attitude do jornal, logo após a suspensão provocava um vibrante artigo d'"O Jornal" que será transcripto em outra opportunidade, mas do qual extraimos os seguintes trechos:

"Faz pouco dias estranhamos daqui a ingrata campanha a que se entrega o "Diario Portuguez", que se edita nesta capital promovendo discordias não só entre os membros da colonia portugueza, como ainda entre portuguezes e brasileiros.

Esquecendo os deveres da ethica profissional a que precisa adscrever-se a imprensa estrangeira, essa folha desmanda-se em descabidas censuras ao povo brasileiro e extravasa, injustificadamente, contra o paiz que hospeda generosamente os seus redactores diatribes que excedem todas as raias da tolerancia e podem provocar represalias bem desagradaveis.

Advertido pela policia que suspendeu uma de suas edições, o "Diario Portuguez" não tomou essa providencia na sua exacta significação pois que como se nada lhe houvera acontecido logo recomeçou a sua campanha infeliz, em termos ainda mais desprimorosos e irritantes para a sensibilidade nacional.

Mais uma vez chamamos a attenção do governo para as actividades perniciosas do "Diario Portuguez", que não se julga obrigado a respeitar as leis brasileiras e insiste no trabalho de destruição de cordialidade luso-brasileira, editando injurias contra o Brasil e contra os portuguezes que se recusam a orientar-se segundo os seus tristes conselhos".

Esses factos se passaram como dissemos, por a occasião de ser firmado o convenio commercial entre Portugal e Brasil, em 1933. Depois disso o "Diario Portuguez" continuou como se vê pelo commentario do "O Jornal" no mesmo caminho que vinha trilhando desde a sua fundação. Achou naquella opportunidade que, ao contrario das palavras do ministro Mello Franco, que consideravam o tratado "destinado a consolidar no campo pratico a tradicional união entre os dois povos", elle não passava de "UMA QUASI INUTILIDADE, tão longe ficou da materia que devia constituir um perfeito tratado de commercio entre os dois paizes" e accrescentava que "de dezenas de convenios commerciaes que o Brasil firmou com varios paizes, nestes tres annos nenhum se traçou em condições tão restrictas nenhum se firmou ladeando tanto as necessidades economicas dos dois paizes. Tem-se, na verdade a impressão que o Brasil firmou esse convenio a sobreposse, para satisfazer um simples caso de sentimentalidade sem nenhum intuito de tirar qualquer vantagem das suas determinações concedendo-nos "et pour cause", o minimo que nos podia conceder."

Agora ha poucos dias resolveu-se o caso dos creditos portuguezes congelados, por meio de um accordo realizado entre os dois paizes. E qual foi ainda a attitude do "Diario Portuguez"? De franco desrespeito ás autoridades brasileiras que negociaram o accordo e ao embaixador de Portugal, de franco desrespeito á nossa hospitalidade e aos nossos sentimentos de nobreza e independencia, como se póde deduzir do commentario que fez no dia seguinte a assignatura do accôrdo no qual diz:

"Está afinal, solucionado o caso dos congelados. Um caso que se arastou em "demarches" interminaveis em negociações morosas e, por mais de vez interrompidas para serem pouco depois reiniciadas como se se tratasse de assumpto em que a má vontade de uns e a impertinencia de outros difficultassem a prompta liquidação".

E, para ferir o embaixador de Portugal e para, intencionalmente, se poder livrar, novamente, da acção da policia, accrescenta:

"E' de justiça reconhecer desde logo que as autoridades brasileiras jámais oppuzeram, no caso quaesquer entraves ou difficuldades e que pelo contrario chegaram a acceitar condições de pagamento que só deixaram de ser approveitadas e estabelecidas graças á intervenção desastrada de quem por falta de conhecimento de causa, não estava senhor do assumpto ou então se comprazia com as aperturas dos interessados na conclusão dessa importante operação de credito."

E' toleravel isto? Então o Brasil não dispõe de leis que obriguem os jornaes e os jornalistas estrangeiros a nos respeitarem, dentro da nossa propria casa, e a respeitarem a situação e a dignidade dos representantes diplomaticos acreditados junto ao nosso governo? E por accaso não podemos consentir, seja sob que pretexto fôr que se promovam aqui agitações contrarias á tranquillidade de todos quantos vivem no Brasil fomentadoras de discordias entre individuos e collectividades e de divergencias que amanhã podem ser graves, entre o nosso e outros paizes?

(Transcripto da "Gazeta de Noticias", de hontem).

(O 891)

A policia de Berlim confiscou jornaes francezes

Berlim, 18 (Havas) — Todos os jornaes francezes chegados hoje, com excepção do "Le Temps", foram confiscados pela policia.

O deputado França Filho expõe ao Syndicato dos Lojistas a sua actuação na Camara Federal

A reunião da Directoria do SYNDICATO DOS LOJISTAS teve, na terça-feira, 14 do corrente, a honrosa presença do sr. deputado França Filho, representante do commercio empregador na Camara Federal, o qual ali quiz fazer uma exposição do seu trabalho na Camara, no exercicio do seu primeiro anno de mandato.

Antes de lhe ceder a palavra, endereçou-lhe o sr. H. Castro Araujo, presidente do Syndicato, palavras de carinhoso acolhimento, antecipando-lhe, em nome da Directoria e de toda a classe, felicitações pelo trabalho que s. ex. levou a effeito na Camara Federal. Fez assim o senhor presidente questão de que desde logo se consignasse em acta a expressão do sincero reconhecimento do SYNDICATO DOS LOJISTAS ao sr. deputado França Filho pela sua actuação fecunda e dedicada no seio do Legislativo Federal, em pról do commercio.

Com a palavra, começou s. ex. por dizer do duplo fim que o trazia ao Syndicato, como fosse: renovar a este os seus votos de prosperidade em 1936, e fazer perante os seus componentes daquella agremiação um relato dos seus trabalhos na Camara durante a legislatura de 1935, em a qual — frizou s. ex. — tanto s. ex. como seus collegas de representação profissional actuaram com o melhor do seu esforço, e não como representantes de tal ou qual agremiação, de tal ou qual Estado, porém como representantes do Brasil.

Diz tencionar publicar proximamente um trabalho de exposição mais minuciosa da sua actividade como representante classista, numa justa prestação de contas ás associações que o honraram com o seu voto. Entrementes, porém, ao SYNDICATO DOS LOJISTAS, que lhe merece attenção especial e carinho fraternal, queria antecipar essa prestação de contas, fazendo perante a sua Directoria uma resenha do seu trabalho nesse primeiro anno de legislatura, no qual, accentúa s. ex., tudo foram difficuldades, não só por effeito da natural falta de pratica, como ainda por escassez de tempo para estudo e preparo de varios assumptos de interesse para a classe.

Salientou s. ex. não ter havido nesse primeiro anno, por motivos varios, um congraçamento de forças da representação classista, mesmo por não ter havido o tempo necessario para uma conjugação de acção baseada numa longa convivencia e num mutuo entendimento, permittindo um trabalho harmonico, consciente e firmemente orientado, capaz de actuar mais sensivelmente em beneficio das classes representadas.

Tem, entretanto, grande satisfação em poder affirmar haver sido grandemente auxiliado em seu trabalho pelos seus collegas de representação profissional, que por vezes tambem muito trabalharam, procurando todos defender as classes que os elegeram de novos projectos cujo teôr viesse aggravar as condições actuaes.

"De facto, diz s. ex., no periodo da ultima legislatura finda não póde a representação classista vangloriar-se de grandes victorias em beneficio do seu eleitorado; póde todavia gabar-se de haver, graças aos seus esforços, conseguido retardar projectos ou modificar dispositivos que viriam affectar muito a economia das classes productoras, conseguindo mesmo afastar alguns definitivamente, o que já constitue resultado muito apreciavel."

Accrescenta s. ex. que a Camara Federal ainda não está habituada á representação de classes, sendo que o grupo dos empregadores actúa com menos facilidade do que o dos empregados, visto que estes, representando classes mais numerosas e [illegible] em luta com maiores difficuldades, merecem em geral dos deputados politicos mais attenção e apoio.

Não póde entretanto deixar de [illegible] França louvar a attitude dos seus collegas de representação dos empregados, cuja bancada [illegible] invariavelmente para com s. ex. [illegible] demonstração de deferencia e estima que muito o penhoraram, e que não podiam deixar de reflectir-se muito sympathicamente na classe por s. ex. representada.

Graças a isso, conseguiu a bancada dos empregadores entrar varias vezes em entendimento com a dos empregados sobre projectos portadores de innovações prejudiciaes, [illegible] dispositivos mais prejudiciaes á classe dos empregadores.

Endereça, assim, s. ex. seus mais sinceros agradecimentos a todos esses leaes collegas que tão bem collaboraram com s. ex. no desempenho da sua ardua missão, [illegible] entendimento, com melhores resultados para ambas as classes.

Logo no inicio da legislatura teve s. ex. a honra de ser designado pelos representantes da bancada dos empregadores na Commissão de Finanças, designação que, ao mesmo tempo que muito o sensibilizou e lisonjeou, [illegible] a Commissão de Finanças [illegible] constitue para s. ex. um incentivo ao cumprimento do seu dever.

Foi no seio da Commissão de Finanças que se desenvolveu principalmente o seu trabalho na Camara, numa tarefa aliás absorvente, mas que por outro lado lhe offerecia certas facilidades, [illegible] das commissões.

Como membro da Commissão de Finanças teve ensejo de estudar e relatar assumptos de magna relevancia para o paiz, o que sempre fez de accordo com os dictames da sua consciencia e em harmonia com os seus companheiros de bancada. [illegible] uma vez que qualquer proposição, tendo que transitar pelas commissões technicas, [illegible] representante da bancada dos empregadores, cujo voto representava a opinião da bancada, consultada em reuniões para esse fim especialmente convocadas.

Tratando da Commissão de Finanças da Camara, [illegible] do seu digno presidente, o deputado João Simplicio, como ainda dos seus demais membros, que demonstraram sempre verdadeiro zelo funccional e consciencia civica, comparecendo assiduamente ás reuniões e trabalhando com desvelo. O trabalho da Commissão foi verdadeiramente notavel, havendo ella realizado cerca de 130 reuniões durante o anno, sendo que em dezembro as realizava em numero de tres por dia. A cordialidade que reinou sempre entre os seus membros, permittindo á Commissão agir em harmonia de vistas e num ambiente de boa vontade reciproca, considera-o s. ex. um premio ao seu esforço.

Como deputado do Commercio e da Industria, foi s. ex. designado relator do Ministerio do Trabalho na Commissão. Teve assim de emittir parecer sobre varios projectos apresentados em plenario e que foram ter áquella Commissão. Entre esses póde desde logo citar o de n. 141, de 1934, sobre providencia social, e o de n. 114, do mesmo anno, sobre nova modalidade de cooperativas, havendo-lhe ambos merecido parecer contrario.

Tocando-lhe o estudo do orçamento do Ministerio do Trabalho, dedicou-lhe s. ex. toda attenção, [illegible] interessava elle ao commercio, uma vez que da boa apparelhagem do Ministerio [illegible] resulte algum bem estar para elle.

Foi s. ex. um dos poucos relatores que suggeriram cortes ao orçamento, conseguindo s. ex., no Ministerio do Trabalho, propôr uma reducção de cerca de 2.000 contos, sem prejuizo dos serviços, apenas mediante distribuição mais equitativa de verbas, revisão de tabellas, exame das necessidades, etc. Este procedimento não só lhe facilitou a votação do orçamento, como lhe grangeou commentarios favoraveis, por não haver s. ex. concorrido para majoração do *deficit* orçamentario.

Foi designado relator de quatro dos muitos projectos que surgiram em plenario instituindo salario minimo para determinadas classes. Ora, a Constituição não cogita do salario minimo especificado, mas geral para todos os trabalhadores brasileiros, e sobre isto já vinha da legislatura anterior um projecto que, com a collaboração [illegible] das duas bancadas nelle interessadas, foi approvado em plenario e ha pouco sanccionado.

A Associação Commercial enviou a s. ex. um memorial pedindo o afastamento desse projecto; tratava-se, porém, de materia constitucional, e assim não era possivel agir [illegible] o pedido. Promoveu-se um entendimento entre empregados e empregadores para encontro de uma formula mais acceitavel, chegando-se a accordo a respeito. Neste particular salientou s. ex. a acção digna de encomios do deputado Adalberto Camargo, representante dos empregados na Commissão de Finanças.

Coube-lhe ainda relatar o projecto n. 60, de 1935, que estabelecia [illegible] de passagens na Central do Brasil para certas classes de funccionarios publicos. Considerando essa isenção prejudicial aos cofres publicos e á administração da propria Estrada, emittiu s. ex. parecer contrario ao projecto, o que foi acceito pela Commissão.

Deu entretanto parecer favoravel ao projecto n. 52, que estabelecia direito de marcas de commercio e patentes de invenção, tendo sido elle approvado.

Relatou a parte do voto presidencial do orçamento, relativa a tres consignações do Ministerio do Trabalho.

Couberam-lhe ainda dois projectos importantes, e que lhe tomaram muito tempo, como fossem os de ns. 304 e 489, o primeiro apresentado pelo proprio presidente da Commissão, dispondo sobre a modificação da quota de previdencia para as Caixas de Aposentadoria e Pensões; e o segundo regulando os fretes maritimos para o estrangeiro.

O primeiro, que já está convertido em lei, [illegible] o commercio abolindo a quota de previdencia [illegible] sobre as vendas mercantis [illegible] contribuição obrigatoria para o Instituto dos Commerciarios; [illegible] melhor a sua quota, a bem da sua receita. O segundo projecto, de grande alcance, foi tambem approvado e está em vias de sancção.

Em forma de emendas e de suggestões praticas aos respectivos relatores, emprestou ainda s. ex. a sua collaboração ao projecto que regula o Instituto de Previdencia e a reforma do sello federal, tendo sido o autor dos requerimentos de urgencia para a sua final votação.

Sempre que se lhe apresentaram materias em que não estava de inteiro accordo, [illegible] formulou declarações de voto. Assim, por exemplo, no caso do tratado commercial com os Estados Unidos, como antes no caso do reajustamento dos civis e militares, em que se oppoz terminantemente a qualquer majoração de impostos.

Votou contra o projecto n. 177, de 1935, que estendia o Reajustamento Economico á compra de fazendas. Com o deputado Daniel de Carvalho, insurgiu-se s. ex. na Commissão de Finanças, contra essa medida. O projecto foi a plenario, porém julgado inconstitucional pela Commissão de Constituição e Justiça, acabou por não ser votado, apesar de apoiado por varias bancadas.

Egualmente de inicio insurgiu-se na Commissão contra os projectos 307 e 311, o primeiro referente á legislação do imposto de renda, e o segundo reformando o imposto de consumo, ambos com dispositivos odiosos e draconianos, pelo augmento sensivel de taxas. Coadjuvado por seus collegas de bancada e pelo prestigio das associações de classes interessadas, conseguiu s. ex. que o projecto 311 fosse abandonado, ficando o seu estudo adiado para [illegible]. Quanto ao 307, não foi possivel conseguir o mesmo, ficando o seu relator, deputado Cardoso de Mello Netto, ouvidas algumas ponderações de s. ex. e de collegas seus da bancada profissional, [illegible] apresentando em 2ª discussão o projecto n. 485.

Sobrevindo nessa occasião a mensagem do Executivo pedindo o abono para os vencimentos dos funccionarios publicos civis, a Commissão de Finanças, sob protesto de s. ex., que já foi nessa opportunidade voto vencido, resolveu, por propostas do seu relator, annexar a reforma do imposto de renda ao projecto do abono, como fonte de receita.

Lutando contra toda sorte de empecilhos, porém contando com a boa vontade e amizade do relator, deputado Cardoso de Mello Netto, conseguiu s. ex. fazer aceitar por este a suppressão de alguns artigos. Infelizmente, porém, sem embargos de todos os esforços empregados, em 3ª discussão reappareceram nesse projecto todos os dispositivos relativos ao imposto de renda impugnados em 2ª discussão.

Não conseguindo fazer victorioso o seu ponto de vista, votou s. ex. vencido, na Commissão de Finanças, essa parte do projecto do abono, havendo-se em plenario manifestado da tribuna contra ella, profligando esse verdadeiro attentado perpetrado contra o contribuinte brasileiro, e por fórma tão condemnavel, qual a de enxertia á ultima hora num projecto que já de si encerrava uma reforma odiosa e pesada do Imposto de Renda.

Infelizmente não calaram no animo dos seus collegas, em plenario, as ponderações de s. ex., votando a Camara o projecto tal qual estava. E, não fôra a attitude desassombrada e louvavel do Senado, estariam agora as classes productoras e os contribuintes em geral onerados pelas imposições deshumanas e incomportaveis desse projecto monstruoso.

Coube ainda a s. ex. manifestar-se na questão da reforma da Carteira de Redesconto. Apresentou uma emenda ao artigo 4º, a qual foi aceita pela Commissão e modificou a estructura do projecto, havendo-se s. ex. opposto á dilatação do poder emissor da mesma Carteira. A emenda de s. ex. encarando a situação de facto, e assegurando ao governo uma economia apreciavel, foi acceita.

Já rematando, affirma s. ex. ter consciencia plena do seu devotamento no exercicio do seu mandato, sendo que, se mais não fez, foi simplesmente por não ter sido possivel, como por exemplo no caso do seu primeiro projecto, de amnistia fiscal do Thesouro, absolutamente entravado na sua marcha por desapprovação do Ministerio da Fazenda.

Commenta que o trabalho pessoal, de cordialidade, operado por meio de entendimentos legitimos no seio do parlamento, é um trabalho importante, indispensavel mesmo, e que todavia o publico ignora, apesar de ser em geral o mais productivo e benefico.

Terminou s. ex. agradecendo, em nome da bancada dos empregadores a collaboração do Syndicato dos Lojistas, nos casos em que lhe foram solicitadas suggestões sobre certos assumptos e projectos; e endereça agradecimentos tambem a s. ex. o sr. deputado Antonio Carlos, presidente da Camara, pela boa vontade sempre mantida para com a classe por elle orador representada, boa vontade de que não foi pequena mostra a designação de s. ex. para representante do Commercio na Commissão de Finanças.

Concluida a exposição do sr. França Filho, o director sr. Raul Leal Miranda, declarando que a exposição de s. ex., ouvida com tanto prazer e interesse pelos presentes, não era entretanto necessaria para que o Syndicato aquilatasse da sua acção, pois já se achava bem inteirado della, propoz um voto de louvor á actuação do sr. deputado França Filho como representante do commercio empregador na Camara Federal. A proposta do sr. Raul Miranda, por alvitre do sr. presidente foi approvado mediante uma salva de palmas.

A seguir manifestou o presidente sr. H. Castro Araujo o desejo de que além de constar da acta o mais minuciosamente possivel a exposição do sr. França Filho, tivesse a maior divulgação pela imprensa a titulo de esclarecimento ao menos esclarecido sobre a sua acção como ainda de justo desmentido á possiveis desilludidos ou contradictores da representação classista que entre nós ainda é incipiente e por isto ainda precaria mas que póde perfeitamente vir a lograr toda a expansão a que está destinada. Endereça em nome do Syndicato dos Lojistas ao sr. presidente da Camara ao sr. presidente da Commissão de Finanças, aos srs. deputados da bancada dos empregadores como da dos empregados, os agradecimentos do Syndicato pela sua actuação como pelo auxilio e demonstrações de estima que dispensaram ao senhor deputado França Filho, e que mereciam de s. ex. referencias tão lisongeiras, constituindo certamente em futuros collaboradores da obra de s. ex. no seio do Legislativo Federal a bem da classe que representa.

Termina reiterando a expressão da inteira solidariedade do Syndicato dos Lojistas com o sr. deputado França Filho, no desempenho do seu mandato, desempenho pelo Syndicato reconhecido infatigavel embora sem essa feição apparatosa capaz de lograr louvores faceis posto que nem sempre dos mais justos.

NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

CASA DOS ARTISTAS — Assembléa geral: a Casa dos Artistas reune-se em assembléa geral ordinaria em segunda convocação, no proximo dia 22 quarta-feira, ás 17 horas, na séde social á praça Tiradentes, 67, 2º andar, afim de apreciar o relatorio e contas da directoria e respectivo parecer da commissão de contas. São convidados para essa assembléa os socios effectivos e quites e a mesma funccionará em qualquer numero, por se tratar de uma segunda convocação.

—:—

BAILE DAS ACTRIZES — A eleição da Rainha do Baile das Actrizes podem votar as seguintes pessoas: os socios da Casa dos Artistas, da Associação Brasileira de Imprensa, da Academia Brasileira de Letras, da Academia Carioca de Letras, da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, da Associação Mantenedora do Theatro Nacional, da Associação dos Artistas Lyricos, da Associação dos Artistas Brasileiros, da Sociedade Brasileira de Bellas Artes, do Centro Musical do Rio de Janeiro, da União dos Carpinteiros Theatraes, do Syndicato dos Artistas de Radio, e os redactores de todos os jornaes e revistas cariocas.

Todos os artistas dos elencos das Radios Sociedades das companhias theatraes e das troupes e grupos de circos e pavilhões, desde que estejam inscriptos para essa eleição na Casa dos Artistas podem votar na eleição da rainha.

O pleito, que promette ser movimentado, será lançado pelos nossos collegas do "Correio da Noite".

Designação de officiaes para differentes commissões

Em virtude de propostas dos respectivos orgãos a que estão subordinados os serviços abaixo mencionados, foram designados os capitães: Mario obrega Brasil da Silva para o cargo de chefe do Serviço de Transmissões da 1ª Região Militar em substituição ao de nome Almyr Aguiar que foi designado para auxiliar do D. C. M. T.; Ary Saldanha da Costa, para adjunto do S. E. da 5ª R. M.; José Arruda da Silva, para servir na Fabrica de Estojo e Espoletas de Artilharia; Mario José de Faria Lemos e Enock Marques, para servirem como officiaes supplementares do Estado Maior da 1ª Região Militar; 1º tenente João Carlos Pereira de Mello, para auxiliar do D. C. M. T. e major Francisco Pletz Junior, do 3.º R. C. I. para chefe da 1ª secção do 22º C. R.

Associacão Brasileira de — Imprensa —

Os novos membros do Conselho Deliberativo

A Associação Brasileira de Imprensa, acaba de completar o numero de membros do Conselho Deliberativo.

Feita a eleição pelo seu resultado foram proclamados eleitos os srs. Antonio Cicero Peregrino da Silva; Mario Tarquino de Souza; Jarbas de Carvalho; Horacio Cartier e Manoel Gonçalves. Obteve tambem votação, a jornalista sta. Adelaide Aureliano Machado. Estiveram presentes á reunião os seguintes conselheiros: Oscar Fagundes, Raphael Pinheiro, Raul Pederneiras, Rodolpho de Carvalho, Osmundo Pimentel, Alvaro Freire, Julio Barbosa, Helio Silva, Affonso de Magalhães Junior, Francisco Galvão, Elmano Cardim, Herbert Moses, Belisario de Souza, Carlos Maul, Vivaldo Coaracy, Raul de Borja Reis, Carlos Manhães, Mario Nunes, Manoel Lourenço de Magalhães, Jocelyn dos Santos, Hugo Barreto, Oscar Sayão, João Mello, João Alfredo Pereira Rego, Leão Padilha, Heitor Beltrão, Mozart Lago e Martins Capistrano.

Classificação de novos officiaes no 30º e 31º B. C.

Foram classificados:

na Coudelaria Nacional de Saycan, o 1º tenente pharmaceutico Jupiter dos Santos Cruá;

no 3º R. C. I., o 1º tenente Pharmaceutico Alvaro Franco Pinto;

no 30º B. C., os 1os. tenentes Luiz Abenr de Souza Moreira e Alfredo Corrêa; e 2º tenente Hugo Pergentino Maia;

no 31º B. C., os 1os. tenentes Davino Ribeiro de Senna Filho e Sylvio de Mello Cau'; 2os. tenentes José Carneiro de Albuquerque Maranhão, Hello de Albuquerque Mello, Herialdo Silveira de Vasconcellos e Carlos Alberto Cabral Ribeiro;

nas unidades abaixo os seguintes officiaes, que pertenciam ao 3º R. I.:

4º R. C., 1º tenente Alzir de Mello e segundos tenente Newton Gama Barcellos e Fredolino Xexéo Duarte (convocado);

III|5º R. I., 1º tenente Homero del Carmine Bartucci

4º R. I., 1º tenente Durval da Silva Costa e 2º tenente convocado Antonio Dantas Coelho e 2os. tenentes:

Geographo Leopoldino da Silva, Francisco Rufino de Sant'Anna, Armando da Cunha Pinheiro, Augusto Francisco dos Reis Junior, José de Queiroz Andrade, Clotario Gomes de Oliveira, Francisco Antonio, Gustavo de Lyra Caldas, Aurelio Braulio de Castro, Vicente Euclydes Pereira Pinto, Orlando de Souza Costa, Manoel de Almeida Sobrinho e Christiano Alves Pinto Filho, todos no 30º B. C|: e,

Luiz Rodrigues Filho, João Telles de Menezes, Severino Campello Lima, Antonio Oscar Fernandes, Severino de Oliveira, Mendes, Abel Cabral Baptista, Eurico de Oliveira Dias, Francisco Homem de Mattos, João Benicio da Camara Santos, Antonio Roberto da Silva, Waldemar Herminio da Costa Couseiro, Pedro Esperidião Woffre, Arthur Guilherme Corrêa Severino Baptista de Araujo, Alberto Marcellino Carlry e Amancio Nunes da Silva, todos do 31º B existentes continúa a ser ministrados pelo professor dr. E. Brener.

As aulas funccionam diariamente.

O Instituto Teuto-Brasileiro pretende estabelecer vivo intercambio intellectual com as seguintes instituições scientificas: Instituto Ibero-Americano de Berlim; Intercambio Academico Allemão de Berlim; Academia Medica Ibero-Americana de Berlim; Instituto para Estrangeiros de Stuttgart; Instituto de Estudos Luso-Brasileiro de Colonia. E', do programma tambem daquella associação animar a correspondencia com 25 Universidades da Allemanha, visando particularmente á approximação das classes universitarias do Brasil e da Germania. Para a consecução desse fim, entram nos seus projectos viagens de recreio e cursos de férias e de especialização na Allemanha.

Uma rua sem sorte

A rua Luiz Guimarães é uma rua sem sorte, e sem sorte tambem os moradores.

Quando chove, é preciso fazer força para arrancar dos atoleiros os automoveis particulares que pela mesma transitam.

UMA HOMENAGEM AO SECRETARIO DA EDUCAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL

(Continuação da 2.ª pag.)

dor sobre a materia, com o poder que lhe cabe por direito proprio, natural e irremovivel, de pensar e propagar idéas e conceitos.

Mas veiu a Grande Guerra, a deserção russa, e, aproveitando-se do momento, da fraqueza do povo e de sua ignorancia, o communismo, a chaga vermelha plantada e mantida a ferro e a fogo.

O PAVOR DAS IDÉAS CONTRARIAS

E desde então presenciamos na historia humana esse espectaculo sem precedentes que humilha o mundo dos homens e desafia os céos de Deus. Um governo que se organiza pelo terror, pelo crime e pela ignominia, que se apodera de uma raça, digna de outra sorte, em cujos cimos apenas, penetrára a civilização e em cujas camadas incultas, mesmo assim, prelevam os sonhos sobre a realidade, e uma vez dono do poder, armado em corso para largas presas, eliminando aos mil, ás dezenas de mil, ás centenas de mil, os seus patricios incautos, perplexos e desarmados, esse governo anniquillou a sociedade russa, supprimiu-lhe a familia, desregrou-lhe a mocidade, corrompeu-lhe a infancia, o futuro da Russia, que hoje se perde pelas tascas urbanas ou vagueia sem destino nas "steppes".

Mais do que isso. E é este o ponto fulminante de bater e rebater, de pisar e repisar, de dizer e repetir. Esse governo fiscaliza, letra por letra, e ajouja e ajusta e opprime o pensamento russo nas suas cintas de ferro. Mais ainda. Não permitte que uma palavra estranha falada ou escripta, possa, nas suas praças ou nas vitrinas de seu commercio, levar ao povo eslavo, isolado do mundo, uma razão logica, fundada em algarismos que contradigam a pratica bolchevista, no summario de uma confrontação de factos.

A PROPAGANDA BOLCHEVISTA ESCONDE A SUA GUERRA

Entretanto, senhores, é esse mesmo governo que com a sua fazenda poderosa, arrancada aos humildes, ampara, protege e estimula na casa alheia, a mais larga propaganda partidaria, astuta e refalsada, de que ha memoria entre nações.

E' uma attitude nova, ainda não vista no mundo.

Não é a propaganda do sentido usual para tornar conhecido o seu povo, as suas artes, o seu commercio, as suas industrias. E' antes a penetração de seu imperialismo e de seu dominio politico na vida dos outros povos.

E' uma attitude guerreira através de processos novos. O seu fim acobertado e já agora descoberto, é a guerra de conquista. Estamos, pois, nitidamente em face de um methodo novo e de uma nova arma de combate.

Na Russia não ha liberdade sequer para a expressão literaria ou artistica, conforme testemunhou Wells em sua visita áquelle paiz ha cerca de um anno.

Mas a Russia quer trazer, e tem trazido, ao nosso territorio a propria expressão da sua politica, bordada, através do livro e da tribuna, com a mentira de uma egualdade, entre os homens e a lenda de um bem estar que todos os testemunhos contestam.

Nisso, nessas armas differentes e desiguaes, é que seria imbecilidade continuar a consentir.

Ou a Russia permitte a todos os russos de todas as classes, plena liberdade de prégar, no seu territorio, idéas politicas contrarias ao seu credo, e nós, homens do occidente, daremos por egual essa liberdade em nossos paizes, ou ella recusa esse direito, e a esse direito devemos tambem nos oppôr.

Não sendo assim, quando nos quizermos defender será tarde. Na propaganda communista, silenciosa e matreira e só de seu lado, o que se visa é o preparo do terreno para a conquista subterranea.

Uma guerra entre nações não se annuncia sómente em declaração diplomatica, nem só se representa pelo choque das armas. O seu caracter distintivo é antes de tudo e sobretudo, a acção offensiva qualquer que ella seja, de uma nação, por seu governo, contra outra. Ainda que esse governo não a represente de direito e se exerça pela violencia, não ha como negar-lhe a representação de facto, a unica realmente que interessa na hypothese.

Temos a prova comnosco, em duas de nossas cidades, dentro da nossa propria capital.

Quem haverá ahi tão ingenuo, brasileiro do norte ou do sul, que não guarde hoje a convicção e a certeza de que a conjura de novembro é obra directa de agentes estrangeiros pagos pelo ouro estrangeiro e aqui vindos em mandato compulsorio para a conquista de nosso paiz?

Desgraçadamente, varios officiaes de nosso Exercito, daquelles que o são de verdade, pela disciplina, pela lealdade e pelo amôr á sua patria, ficaram no campo da honra e do dever militar. A nação lhes deve o que lhes não pode restituir: a vida que perderam.

AS ARMAS DA DEFESA

O que lhe cabe agora a ella, a seu governo, a todos os seus filhos, é precatar-se em posição de vigilia e de defesa, deante do quadro movimentado de preparativos e conjurações, que acabamos de visumbrar nos bastidores da grande scena em que vivemos, ao rasgar-se um trecho do véo que os encobria.

Essa defesa não deve esperar o toque de clarim que já ouvimos uma vez, nem o massacre traiçoeiro da nossa mocidade militar a que acabamos de assistir.

Essa defesa ha de começar com a palavra falada ou com a palavra escripta, firmando-se na diffusão das idéas e dos principios sadios, e na tradição de honradez, de cultura e de civilização dos homens que não mercadejam a sua patria.

Essa defesa se organizará em torno das virtudes femininas de que se forram os solares brasileiros.

Essa defesa se fará com "tres armas infalliveis: lucidez na intelligencia, na alma, a coragem, e a fé no coração".

Foi essa a vossa palavra sr. dr. Francisco Campos, e eis porque a cidade vos chama.

O SEGREDO DOS ADMINISTRADORES

O segredo do administrador está no acerto dos auxiliares que orientam os serviços, ou seleccionados na conformidade dos seus meritos, ou na opportunidade com que se aproveitam as suas idéas. Na vossa escolha para a Secretaria da Educação, duas vezes, portanto, acerta a administração Pedro Ernesto: nos meritos procurados e no momento em que os procura.

Estabelecestes no Brasil os principios orientadores da educação, como nenhum outro o fizera até hoje. Sois um orientador da mocidade.

Elevar o nivel da cultura geral; estimular a investigação scientifica em todos os dominios do conhecimento; habilitar o homem ás actividades technicas; concorrer pela harmonia de objectivos educacionaes para aperfeiçoar o homem e engrandecer a nação, eis as linhas principaes de vossa reforma educacional.

Da educação lucida é que virá a victoria.

Representaes neste momento o symbolo da nossa tradição, a nossa cultura, a nossa intelligencia, a ordem conservadora de Minas Geraes de quem sois uma expressão concreta e legitima.

Tenho por certo que o germen da desordem communista não terá raizes em vosso estado. Quando todo o Brasil se subvertesse, embora resistindo e vencendo, Minas atravessaria tranquilla o temporal.

E' esse o symbolo em que applaudimos a vossa escolha e honramos o prefeito da cidade.

No momento singular em que nos achamos, todo o Brasil espera e sabe que vos achaes na altura de o orientar."

TRANSFERENCIA DE TENENTES

Foram transferidos, por necessidade de serviço:

..o 1º tenente veterinario Theodorico de Moura Costa, do 2º R. C. I., para o 7º R. C. I. (Livramento);

o 1º tenente de administração Agenor de Carvalho Peixoto, do F. A. V. M. da Cilla Militar para o 2º R. I.;

os 1os. tenentes veterinarios Edson Paranhos Amazonas de Almeida, do 5º R. C. D. para o 15º B. C. e Gamaliel Pereira de Carvalho, de adjunto do Serviço Veterinario da 5ª Região Militar para o 5º R. C. D.;

o 1º tenente pharmaceutico Moacyr Cunha Marques de Andrade, do Hospital Militar de Campo Grande para o Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, e,

o 2º tenente de administração Paulo Trajano da Silva, da 9ª Formação de Intendencia para o Serviço de Subsistencias Militares da 9ª Região Militar. Este official acha-se em Campo Grande.

Inclusão de sargentos no quadro de instructores

Foram incluidos no quadro de instructores, sendo classificados nas regiões abaixo os seguintes sargento, sendo:

Na 2ª R. M. — Terceiros sargentos Oswaldo Rodrigues de Oliveira, do Btl. Escola; Francisco de Assis da Cruz, do 2º Batalhão de Caçadores; João Ranulpho do Prado e segundos sargentos Adhemar Andrade e Luiz Frederico Wyatt, do 6º regimento de Infantaria; e,

na 3ª R. M. — 3º sargento José Rondon Fontes e 2º dito Laurindo Dias da Silva, do Batalhão Escola e 2os. sargentos João Ferreira dos Reis e Wilton Cordeiro, do 2º Regimento de Infantaria.

Concentração dos Clubs Agricolas Escolares em — Brazopolis —

Sua inauguração amanhã, 20 do corrente

Conforme foi noticiado, a Sociedade Alberto Torres inaugura amanhã, em Brazopolis a Concentração dos Clubs Agricolas Escolares de Minas Geraes. O programma abrange numeros interessantes como sejam debates de theses, organização de programma de trabalhos para os clubs no corrente anno; cooperação das prefeituras com os clubs; plantio de um bosque commemorativo; exhibição de films educativos; conferencias sobre assumptos educativos, hygienicos e economicos; exposição de productos, desenhos, trabalhos manuaes e photographias dos Clubs Agricolas finalmente demonstração de cultura physica por uma força do exercito. Cerca de 400 professoras, 5.000 creanças e 100 prefeitos mineiros, participarão dos trabalhos. Cursos sobre desenho, museus, assumptos agricolas de interesse dos Cubs, serão tambem ministrados ás professoras. Para dirigir os trabalhos segue hoje para Brazopolis uma caravana da Sociedade Aberto Torres, composta dos srs. Raul de Paula Magalhães Corrêa e José Vidal. Esse certamen indica que o Club Agricola organizado pela S. A. A. T. é uma instituição victoriosa, hoje espalhada por todo o Brasil.

A PRODUCÇÃO DO CAFE'

O presidente do Departamento Nacional do Café vae a S. Paulo

O presidente do Departamento Nacional do Café, sr. Souza Mello, segue hoje, á noite, pelo "Cruzeiro do Sul", para São Paulo, em inspecção official ás agencias do DNC.

A' viagem do sr. Souza Mello attribue-se, tambem, a execução da politica cafeeira, que acaba de ser sanccionada pelo presidente da Republica. Naquelle Estado, o presidente do Departamento Nacional do Café deverá concertar com o governo paulista, através do Instituto do Café de São Paulo, a applicação de methodos mais rapidos na collecta de amostras dos cafés que deverão ser adquiridos dentro da quota de 4 milhões de saccas, conforme a determinação do Convenio Cafeeiro.

O presidente do Departamento irá tambem a Santos, em visita de cortezia á Bolsa Official do Café, Centro dos Exportadores e Associação Commercial, devendo-se demorar dois dias naquella cidade paulista.

Acompanham o presidente do D. N. C. o sr. José Soares de Mattos, director; Lygio de Souza Mello e Alberto Guimarães.

TIRO DE GUERRA 536

Em assembléa geral ordinaria (2ª convocação), realizada em 14 do corrente, na séde deste Tiro de Guerra, á rua Barão de Mesquita n. 331, foi eleita a seguinte directoria para o periodo de janeiro de 1936 a janeiro de 1937, tendo, na mesma data, sido empossada a nova directoria, que ficou assim constituida:

Presidente, Armando Bandeira; vice-presidente, Rodolpho Kantz; secretario, Euclydes Cancio Pereira Soares e thesoureiro, Ernani de Andrade Filho.

Conselho fiscal: Eraldo Cezar de Marco, João José de Souza Netto e Eduardo Ferreira de Souza.

Supplentes: José Maria dos Santos, Otto da Silva Brasil e Alberto de Andrade Melleu.

Aggredido por dois sargentos na Praça da Republica

Escrevem-nos:

"Não obstante as funcções de manutenção da ordem publica com que são instruidos os nossos policiaes, existem alguns, que, transgridem os regulamentos militares, procuram, ao contrario, perturbal-a. Assim aconteceu, sabbado, 11 do corrente, com o sr. Nestor Macedo que, ao passar pela praça da Republica, em companhia de um seu amigo, foi abordado e aggredido por dois sargentos do nosso exercito. Após a violencia praticada, os dois militares entraram numa casa de jogo, situada naquella praça. O sr. Macedo, indo ao Quartel da Policia Militar, pediu ao official de plantão que mandasse effectuar a prisão dos sargentos, que se achavam em completo estado de embriaguez. Attendido com a melhor bôa vontade, não foi, no entanto, feliz o sr. Macedo. E' que, ao chegar ao *cabaret*, a escolta enviada não prendeu os turbulentos e, ao contrario, deu ainda razão aos mesmos. Voltando ao Quartel, foi mais ainda infeliz o sr. Macedo: o official não mais o attendeu. Casos como esse que vimos de relatar devem merecer das nossas autoridades a mais severa punição. Ao commandante do Batalhão de Guardas, a quem levamos ao conhecimento, por satisfação da victima, este relato, pede-se a abertura de um inquerito, para apurar a responsabilidade dos dois militares.

Correio Sportivo

TURF

A CORRIDA DE HOJE NO JOCKEY-CLUB

Será cumprido um programma de nove provas

Fazendo disputar nove premios communs, dos quaes o mais attrahente é o denominado Maimará, que reunirá na milha, Morón, Lorraine, Ponta Negra, Diablejo, Fingidor e Beef, realizará esta tarde, o Jockey-Club Brasileiro, a 4ª corrida da chamada temporada de verão. Outras provas interessantes são as denominadas Capitão Mór, em 1.600 metros, que proporcionará o encontro de Nô Cego, Triste Vida, Arapogy, Zarda, Timbori e Xenon, e Goleta, tambem na milha, em que foram alistados, Kobelik, Goleta, Volcanica, Oswaldo Aranha, Royal Star, Zamorim e L'Amazone.

Como mais provaveis ganhadores indicamos os seguintes concorrentes:

Niobe — Celma — Veto.
Thais — Onerva — Votô.
New Star — Kruppe — Lentejoula
Enio — Uyrapara — Epi.
S. Reserva — Garboso — Europa.
S. Cabral — Sauhype — Tomyrim.
Timbori — Nô Cego — T. Vida.
Kobelik — O. Aranha — Goleta.
P. Negra — Lorraine — Morón.

A primeira prova será realizada á 1,30 da tarde.

MONTARIAS E COTAÇÕES

As montarias provaveis e ultimas cotações são as seguintes:

Premio Garboso — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
20	Niobe — P. Gusso	48
40	Rêve d'Amour — H. Herrera	56
35	Celma — O. Coutinho	57
50	Veto — J. Mesquita	56
50	Pelotense — C. Pereira	54
40	Cachalote — C. Gomez	58

Premio Oswaldo Aranha — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Libra — W. Andrade	53
20	Thais — S. Batista	53
20	Piolin — O. Coutinho	53
40	Votô — O. Ullôa	55
50	Sabre — G. Costa	55
25	Onerva — W. Cunha	55
25	Olê — R. Freitas	55

Premio Zirtaeb — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Kruppe — A. Silva	55
30	Pharaó — F. Mendes	48
40	Tracajá — O. Ullôa	53
40	Lentejoula — J. Morgado	55
30	Calmita — G. Costa	55
50	Salvador — P. Gusso	58
30	New Star — S. Batista	53
50	Colonna — B. Garrido	53

Premio Dão Pedrito — 1.500 metros — 5:000$000.

Cot.		Ks.
20	Enio — I. Souza	55
30	Uyapara — J. Mesquita	55
—	Punhal — Não correrá	55
35	Epi — O. Ullôa	55
30	Temporão — L. Benites	55
—	Tinteiro — Não correrá	56

Premio Lumine — 1.500 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
40	Bohemio — F. Mendes	49
30	Garboso — C. Gomez	58
60	Coelho — O. Serra	51
30	Sem Reserva — O. Ullôa	55
35	Irapuãzinho — S. Batista	56
40	Europa — R. Freitas	55
50	Itapoan — J. Mesquita	58

Premio Ubatim — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Seu Cabral — S. Batista	56
30	Mineral — O. Coutinho	50
30	Arga — W. Cunha	50
40	Mussuã — F. Mendes	48
35	Tomyrim — G. Costa	50
50	Sauhype — J. Mesquita	58

Premio Capitão Mór — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
35	Nô Cego — A. Silva	48
30	Triste Vida — J. Mesquita	56
30	Arapogy — C. Morgado	54
50	Zarda — P. Gusso	49
—	Benemerito — Não correrá	56
30	Timbori — G. Costa	58
30	Xenon — O. Ullôa	55

Premio Goleta — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
30	Kobelik — W. Andrade	53
25	Goleta — S. Batista	52
—	Volcanica — Não correrá	51
40	Oswaldo Aranha — W. Cunha	50
50	Royal Star — C. Gomes	58
30	Zamorim — O. Ullôa	54
50	L'Amazone — G. Costa	55

Premio Maimará — 1.600 metros — 4:000$000.

Cot.		Ks.
27	Morón — W. Andrade	56
30	Lorraine — F. Mendes	53
35	Ponta Negra — G. Costa	56
40	Diblejo — S. Batista	53
60	Fingidor — I. Souza	58
50	Beef — A. Brito	55

DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu até ás 7 horas da noite de hontem, declarações de forfait de Punhal, Tinteiro, Benemerito e Volcanica.

PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova, está marcada para ás 12,30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, aquella hora.

*

DIVERSAS INFORMAÇÕES

Os preços de coberturas na Inglaterra para o corrente anno

As coberturas na Inglaterra para o corrente anno obedecerão ás seguintes bases, de accordo com as ultimas publicações: Bahram e Solario 500 guinéos; Manna, Gainsborough e Fairway, 400; Tetratema, Colombo, Felstead, Son in Law, Singapore, Cameronian, Bosworth, Winolat, Mrs. Jinkers e Sansovino, 300; Apelle, 250 e Achtol, 198. Bold Archer, Spion Kop, Easton, Tay Yang, Felicitation, Trimdon, Oswell, Trigo e Tiberius, 19 Silbras; Stratford, Press Gang, April the Fifth, Sandwich, King Salmon, Orpheu, Beresford, Buchan, Hurry On e Loaningdale, 148; Salamis, 99; Salmon Leap, The Black Abbot, Colorado Kid, Coronach, Craig an Eran, Duncan Gray, Figaro, Corcado, Flamingo, Obliterate, Warden of the Marches, Miracle, Noble Star, Papyrus, Plantago, Samphire e Tolgus, 98 libras.

Anniversario de um dos mais antigos proprietarios de coudelaria

Passa hoje, o anniversario natalicio do sr. Albano Gomes de Oliveira, proprietario de coudelaria, cujas côres vêm figurando com destaque no nosso turf, ha cerca de quarenta annos. Fazem annos amanhã, os srs. Ermelindo Tinoco Fernandes, tambem proprietario de coudelaria e José Calmon, que durante largo periodo exerceu com zelo e competencia o cargo do chefe da secretaria do Jockey-Club.

FOOTBALL

CAMPEONATO CARIOCA

OS JOGOS DE HOJE NA DIVISÃO PRINCIPAL DA F. M. D.

Está prestes a finalizar-se a disputa do Campeonato Carioca de Football, patrocinado pela Federação Metropolitana de Desportos.

São os jogos do 3º turno que estão avançando pela temporada de 1936, como uma observação, de que neste não devem ser previstos os inconvenientes de um prolongamento da estação official de um anno para outro.

Mas, a par desse facto, o certamen carioca ainda está despertando interesse, pois ainda não está definitivamente apontado a quem caberá o titulo de campeão, pois o alvi-negro do sul, até o momento, com o Vasco, que conseguiu a annullação do jogo com o São Christovão, collocando-o novamente junto ao leader da tabella.

O Botafogo tem dois jogos a cumprir, e não póde obscurecer, si para um empate jogal-o-á em situação de egualdade com o seu mais forte adversario.

Vencendo o Bangu', amanhã, e o Andarahy, quinta-feira estará concluida sua jornada, com a conclusão do certamen, mas se por qualquer eventualidade perder um desses jogos, o club de São Januario, difficilmente deixará escapar o titulo.

O Vasco tem grandes esperanças que ficará como o campeão de 1935, apezar do Botafogo, ainda ter o Bangu', e dahi o interesse que está despertando esse final de campeonato.

Os jogos de hoje são os seguintes:

Madureira x Vasco da Gama — No campo do Madureira, á rua Domingos Lopes.

Equipes provaveis:

Madureira — Onça; Norival e Tulca; Ferro Moraes e Lorico; Adilson, Bahia, Bahiano, Kola e Dentinho.

Vasco — Panello; Oswaldo e Italia; Oscarino, Zarzur e Calocero; Orlando, Tião, Luiz de Carvalho, Kuko e Luna.

Botafogo x Bangu' — No stadio do Vasco da Gama, á rua Abilio.

Equipes provaveis:

Botafogo — Alberto; Octacilio e Nariz; Affonso, Martim e Canalli; Alvaro, Leonidas, C. Leite, Russinho e Pateako.

Bangu' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista e Medio; Luizinho, Busa, Machinista, Julinho e Dininho.

Andarahy x Olaria — No campo do Andarahy, á rua General Severiano.

Equipes provaveis:

Andarahy — Diogenes; Cazuza e Sá Pinto; Celina e Fortotti; Chagas, Astor, Romualdo, Blanco e Mineiro.

Olaria — Ubiratan; Joaquim e Armindo; Alfinete, Almeida e Aristolino; Maciel, Gago, Carauna, Horacio e Esquerdinha.

AS AUTORIDADES

Para dirigirem estes jogos foram escaladas as seguintes autoridades:

Madureira x Vasco da Gama — Primeiros quadros, ás 4 horas e 15 minutos.

Representante — Tenente Manoel J. Martins. Chronometrista — Oswaldo Teixeira, Juizes de linha — Manoel Silva e Arthur Lopes.

Preliminar — Valim x União — Inicio ás 2 horas.

Juiz — João Aguiar.

Botafogo x Bangu' — Primeiros quadros, ás 4 horas e 15 minutos.

Representante — Dr. Abilio S. Osorio. Chronometrista — Arlindo Botelho. Juizes de linha — José Brandão e Roberto Fendt.

Preliminar — Portugal-Brasil x Guarany — Inicio, ás 3 horas.

Juiz — Oscar Pereira Gomes.

Andarahy x Olaria — Primeiros quadros, ás 4 horas e 15 minutos.

Representante — Léo de Sá Osorio. Chronometrista — Alberto de Jesus. Juizes de linha — Manoel Christino e Jayme Serra.

Preliminar — Pirassu x Oceano — Inicio, ás 3 horas.

Juiz — Armando Borges Ribeiro.

*

PELA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Jogos approvados

Pelo Departamento de Football da Federação Metropolitana, foram approvados os seguintes jogos:

Bangú x Olaria — Realizado em 5 do corrente, marcando 2 pontos ao Olaria A. C., por ter vencido pelo score de 4x2.

Vasco da Gama x Botafogo — Realizado em 5 do corrente, marcando 2 pontos ao C. R. Vasco da Gama, por ter vencido pelo score de 1x0.

Madureira x Andarahy — Realizado em 5 do corrente, marcando um ponto a cada club disputante por terem empatado pelo score de 4x4.

Madureira x Botafogo — Realizado em 12 do corrente, marcando 2 pontos ao Botafogo F. C., por ter vencido pelo score de 3 x 2.

RESOLUÇÕES DO PRESIDENTE

O presidente em exercicio da Federação, approvando as propostas feitas pelo Departamento Autonomo de Football, resolveu o seguinte:

Annullar, de accordo com o artigo 22, alineas "a" e "b", do Codigo Disciplinar, o jogo de football São Christovão x Vasco da Gama, do terceiro turno, disputado no dia 13 do corrente.

Applicar ao jogador Augusto da Silva Mello, do São Christovão A. C., a pena de multa de 200$000, por infracção ao artigo 59, letra "a" do Codigo de Penalidades.

Applicar ao jogador Alberto Zarzur, do C. R. Vasco da Gama a pena de multa de 300$000, por infracção do artigo 54, letra "b" do Codigo de Penalidades.

Censurar, por escripto, os srs. Jayme Serra e Manoel Silva, pelas faltas funccionaes no jogo S. Christovão x Vasco da Gama, realizado aos 12 do corrente.

Applicar ao jogador Martim Mercio da Silveira, do Botafogo F. C., a pena de multa de 300$ por infracção do artigo 54, letra "b" do Codigo de Penalidades.

*

OS JOGOS DE HOJE NA SUB-LIGA

Para a tarde de hoje, a entidade que dirige o football dos pequenos clubs, tem marcados os seguintes jogos, em disputa do seu torneio:

Engenho de Dentro x Anchieta — Campo do primeiro. Juiz profissional, Minotti Cataldo, e, de amadores, Alberto Fernandes; Chronometrista, Haroldo Drolhe da Costa, e, representante, commandante Lins de Vasconcellos.

Tijuca x Bandeirantes — Campo do primeiro. Juiz profissional, Waldemiro Liotti, e de amadores, Geraldo Soares; chronometrista, Adolpho Gonçalves e representante Ernesto Cardoso.

OS INTERESTADUAES DE HOJE EM PETROPOLIS

O Serrano F. C. vae receber hoje pela manhã, a visita dos juvenis do C. R. Flamengo, com os quaes disputará uma partida de football e outra de basketball.

A delegação carioca seguirá pelo trem das 7,30 em Mauá, e está composta dos seguintes jogadores:

Gualter, Bentevengo, Carlinhos, Armando, Jayme, Zuza, Laurentino, Alberto, Pompeu, João, Malcher, Alacil, Haroldo, Espinola, Leite, Alno, Nilo, Helio, Dirceu, Marques e Duarte.

— No trem das 8,35, subirá para Petropolis, o team de amadores do Bomsuccesso F. C. reforçado por tres profissionaes, que á tarde, na Terra Santa, enfrentará o quadro principal do Serrano F. C.

Essas duas visitas são bastante aguardadas pelos serranos.

*

ELEITA A NOVA DIRECTORIA DO CLUB REGATAS LAGE

Em assembléa geral realizada em 15 de janeiro, foi eleita a seguinte directoria que dirigirá os destinos deste glorioso club: — Presidente, Dr. Medeiros Jansen; 1º vice-presidente, Gilberto Pacheco; 2º vice-presidente, Patrocinio Baptista; secretario geral, Claudemiro Coimbra Ribeiro; 1º secretario, João Mendonça; 2º secretario, Manoel Marins Soares; 1º thesoureiro, Angelo Mendonça; 2º thesoureiro, Antonio Carvalho Abranches; director geral sports, Itacolomy Ramos. Conselho fiscal — Armando Ruiz Carvalho, Manoel Souza Caldas e Fernando Carneiro.

"TRENAMENTO PARA O FOOTBALL"

Extrahimos do presente numero da "Revista de Educação Physica", o seguinte artigo de autoria do tenente Alvaro Alves dos Santos, instructor da E. E. P. E., cujos commentarios ficarão a cargo do leitor:

"Introducção — Escrever sobre football no Brasil, é sempre penoso, principalmente quando se tem a certeza de ser lido pela élite dos conhecedores do sport que são os leitores da Revista de Educação Physica. Além do mais, o assumpto que hoje atacaremos não pode ser enquadrado em fórmulas rigidas e imutaveis, pois depende profundamente de factores variaveis para cada individuo, como sejam as causas psicologicas.

Entretanto, vamos considerar todas as condições optimas e aconselhar um processo de trenamento que muitos resultados tem trazido na sua applicação ao Curso da Escola de Educação Physica do Exercito.

Selecção prévia — Quando se fala em trenamento, logo se deprehende a preparação para o esforço. Ora, o esforço se traduz pela despesa phisiologica a que elle obriga, o que no football, rugby ou association, attinge a limites tão grandes, que, em qualquer outro sport será difficil attingir.

Ora, a attração despertada pelo jogo, agindo continuadamente sobre o praticante, vae obrigal-o a empregar-se a fundo durante todo o desenrolar da partida. As consequencias desse esforço prolongado e intenso são faceis portanto de avaliar, podendo-se-nos deparar dois casos importantes sem considerarmos as suas derivações.

1º) — O praticante possue qualidades taes, que pode satisfazer ás exigencias do apparelho circulatorio para tão grande despesa de energia. E' o caso de individuos cujo preparo physico já attingiu o seu maximo desenvolvimento e que não possuem qualquer lesão nos apparelhos circulatorio e respiratorio. E' conveniente notar que qualquer, dos casos em que haja a referida lesão, ao individuo deve ser interditada a pratica do football.

Torna-se, portanto, necessario fazer-se um exame prévio em que se procure conhecer o grão de preparação, physica do candidato, tendo aqui papel saliente o trabalho do medico, que poderá excluir qualquer candidato á pratica do sport, pois muitas vezes uma lesão cardiaca ou pulmonar incipiente, que seria facilmente curavel coadjuvada com a abstenção completa de esforços, se transforma de tál modo que pode até fulminar o jogador durante uma partida. Aos treinadores e aos directores de clubs cabe a responsabilidade de zelar pelos homens que, confiantes na sua capacidade technica, se entregam ás suas mãos para um trenamento que lhes poderá ser fatal. A machina humana tambem se devem dispensar cuidados, pois é muito mais sensivel e complexa que qualquer outra, que, no emtanto, é tratada carinhosamente pelos seus proprietarios.

2º) — Os praticantes ainda não possuem uma organização physica completa que supporte taes despesas de energia. E' o caso, muito communmente visto em nossos campos, em que creanças de pouca edade, sem a minima preparação physica se entregam á pratica do football, em campos que não foram reduzidos nas suas dimensões, com bola propria para adulto, etc.

Que os resultados são desastrosos, acabamos de ver ha bem pouco tempo, fazendo o exame dos candidatos aos differentes logares nos Correios e Telegraphos, os medicos, dali, alarmados, fizeram declarações pessimistas aos jornaes cariocas.

—

Periodo de aprendizagem — Considerados os dois casos precedentes, vamos iniciar o periodo de aprendizagem.

Para o primeiro caso, um estagio preparatorio é indispensavel para o desenvolvimento das qualidades individuaes necessarias á pratica do football, taes como a resistencia, a impulsão e a destreza que se caracteriza pela perfeita educação muscular.

Aqui, uma licão de educação physica perfeitamente dosada e orientada, será o meio para se conseguirem essas qualidades. Nessa lição, que deve visar o desenvolvimento harmonico do homem, se introduzirão de preferencia exercicios que façam trabalhar as massas musculares que serão menos solicitadas no football, fazendo-se o contrario, para os exercicios que mais exijam o controle e desenvolvem a coordenação neuro-muscular. Nessa lição devem ser introduzidos jogos em que seja preponderante motivo o controle e a utilização da bola. Esta é a parte do preparo e aperfeiçoamento do homem.

Para a parte relativa ao sport, um fim deve-se ter em vista, sempre que se trate de um trenamento: é a identificação mais perfeita possivel entre o homem e o material.

Para isto, todos os exercicios praticados individualmente com a bola só tenderão a melhorar as condições do jogador. E' a parte technica do football que sempre vemos confundida com a parte tactica, quando ouvimos as fataes discussões após os jogos importantes. A technica é individual, a tactica é acção do conjunto, o jogo empregado para fazer cair a defesa adversaria ou neutralizar um seu ataque. Assim, vemos as differentes tacticas empregadas por um quadro, como sejam: um ataque pela ala, um ataque em W ou um ataque em triangulo, um médio fazendo a marcação do extrema ou do meia, conforme a situação creada pelo ataque adversario. Isto é a tactica.

A technica é a precisão das jogadas, é o dominio e o emprego da bola. Começaremos, portanto, com o estudo da parte technica que é a preparação do homem e a sua escolha para a posição de accordo com as qualidades que possua o que se irá observando desde o inicio do trabalho. Os seguintes exercicios são aconselhados para todos os jogadores e podem ser grupados, variando-se a duração de cada um, de accordo com a necessidade que se sentir, devendo ao arqueiro ser dados exercicios especiaes que serão cogitados adeante.

Exercicios de dominio da bola — Travar a bola de diversas maneiras — O treinador fará todas as variações possiveis, obrigando o jogador a travar a bola em boas condições e ensinando o melhor processo de o conseguir, de tal modo que esteja sempre em condições de fazer uma boa utilização da bola.

Tiros — Depois de algum tempo de travar, o praticante passa a fazer os tiros; inicialmente com a bola parada; em seguida, o mesmo exercicio, porém com a bola em movimento, e vindo de direcções differentes. O jogador deve atirar facilmente com ambos os pés e em direcção determinada.

Em seguida:

Conduzir a bola — Este trabalho começará sendo feito em andadura normal e deve ir progredindo até chegar á corrida na maxima velocidade. A bola deve ser levada sem ser batida; ella apenas é impulsionada para a frente com a face interna, ora de um pé, ora de outro, não devendo ser adiantada mais de um metro, para evitar ser facilmente arrebatada por um adversario. Além disso, deve-se procurar que o iniciante não tenha necessidade de olhar a bola durante a corrida, pois nessa occasião sua attenção deve estar voltada para a situação dos adversarios e de seus companheiros, para discernir qual a melhor jogada a fazer. E', talvez, a parte mais difficil do football, que depende muito da força de vontade e da persistencia do praticante.

Conduzir e arrematar — O jogador, conduzindo a bola com toda a velocidade, a envia á meta violentamente, ora com um pé, ora com outro, sem parar, nem ao menos diminuir a velocidade ou ageitar a bola.

Passes — Devem ser executados de differentes modos, de accordo com a situação do jogador e da bola. Devem porém ser sempre feitos violentamente e com boa direção. Para isso, manda-se que o praticante procure sempre enviar o passe violentamente a um companheiro, devendo este tambem praticar a receber essa bola forte e amortecel-a, recebendo-a no pé, de modo que este aja como uma rêde.

O passe deve ser feito de differentes modos:

a) — jogador e bolas parados;
b) — jogador parado e bola em movimento;
c) — jogador e bola em movimento.

Fintas — Devem ser trenados os jogadores para as fintas, porém com a recommendação de que só em momentos especiaes ellas são recomendaveis e que é o tirocinio do jogo que ensina esses momentos.

Far-se-á então o trenamento da simples finta do corpo sem bola, nem adversario. Pode-se dizer que será uma brusca mudança de direcção.

Em seguida, a finta com bola apenas, com adversarios figurados, para depois chegar á representação dos adversarios, com jogadores mais fracos e em seguida mais fortes até a egualdade de forças.

Uso da cabeça — E' imprescindivel ao jogador de football o uso da cabeça para as bolas altas, quando junto aos adversarios. Assim devemos ensinar a fazer praticar o jogo de cabeça. A melhor cabeçada é aquella em que a bola é "batida" com a testa. E' commum encontrarmos o receio da cabeçada em virtude do choque soffrido; porém, é necessario que se ensine ao jogador que elle deve bater a cabeça e não esperar o choque, pois é este que faz o máo effeito que observamos, transformado nessa phobia pela cabeçada.

Um bom processo para o ensino é o emprego do apparelho da photographia. Muito simples, assemelha-se a uma forca. Consta de uma trave vertical e uma barra horizontal onde há uma carretilha; nesta, corre uma corda fina, da qual em uma extremidade se prende uma bola e a outra é segura pelo trenador para dar á bola altura variavel. O jogador começa aprendendo a bater e vae, progressivamente, sendo obrigado a saltar para alcançar bola. E' um optimo exercicio e que traz reaes proveitos".

Terminamos aqui a parte technica individual e continuaremos no proximo numero com ligeiro estudo sobre a escolha de jogadores para as differentes posições, de accordo com as suas qualidades physicas (aspectos morfo-phisiologico) e um commentario sobre o trenamento de conjunto.

Remo

A ENTREGA DOS TERRENOS DO CALABOUÇO AOS CLUBS DE SANTA LUZIA

Com solennidade, serão entregues amanhã, segunda-feira, pela municipalidade, aos clubs Internacional, Boqueirão, Natação e Vasco da Gama o terreno para a construcção de suas sédes.

Esse acto será bastante festivo, pois ha annos que vem sendo protellada a entrega desse local, em vista da inadiavel necessidade que atravessam os clubs de Santa Luzia, hoje tão afastados da margem da bahia, onde exercem a principal finalidade.

UM CONVITE DOS GARRAFAS

A directoria do Club de Regatas Boqueirão do Passeio, por intermedio do seu departamento social, convida todos os seus associados a comparecerem acompanhados de suas familias, para maior realce da solennidade, ao acto da posse dos terrenos doados pela Prefeitura para as suas novas sédes, feita officialmente pelo prefeito, dr. Pedro Ernesto, grande e dedicado benemerito do sport nautico.

A reunião terá logar na garage do club, em Santa Luzia, ás nove horas de amanhã, segunda-feira.

*

Tennis

A COMPETIÇÃO AMISTOSA CANTO DO RIO X BANCO ALLEMÃO TRANSATLANTICO

Nas quadras do Canto do Rio F. C., em Nictheroy, será levado a effeito hoje á tarde uma interessante competição amistosa entre os tennistas do Canto do Rio e do Banco Allemão Transatlantico.

Os jogos marcados para essa competição em numero de tres, promettem disputas equilibradas e muito interessantes.

As equipes estarão assim constituidas:

Canto do Rio; Perry Anolin, Laura Moraes, Eurico Brandão e Persio de Aguiar.

Banco Allemão Transatlantico; Herman Kiefer, Eric Groentzen e Kust Finck.

Os jogos serão iniciados ás 5 horas da tarde.

*

O CANTO DO RIO DISTRIBUIRA' HOJE A' NOITE OS PREMIOS DA TEMPORADA DE 1935

O departamento de tennis do Canto do Rio F. Club previne aos associados e demais interessados que amanhã ás 8 1|2 da noite fará a distribuição das medalhas aos vencedores dos torneios do club, realizados em 1935.

E' a seguinte a relação dos vencedores de 1935:

TORNEIO DE SENHORAS

Senhora Quinta Reis — medalha de prata — segundo logar.

TORNEIO INFANTIL

Claudio Brandão — Medalha de prata — primeiro logar.
Mario Ribas — Medalha de bronze — segundo logar.

TORNEIO DE CLASSE

Jayme Guimarães — Medalha de prata — primeiro logar.
Perry Anolin — Medalha de prata — segunda classe.
Eurico Brandão — Medalha de prata — terceira classe.
Ewaldo Saramago — Medalha de prata — Quarta classe.
José Teixeira de Freitas — Medalha de prata — Quinta classe.

TORNEIO SIMPLES DE CAVALHEIROS COM PARTIDO

Jayme Guimarães — Medalha de prata — primeiro logar.
Alberto Saramago — Medalha de bronze — segundo logar.

TORNEIO DE DUPLAS DE CAVALHEIROS COM PARTIDO

Claudio e Eurico Brandão — Medalhas de prata — primeiro logar.
Odilo Wolf e Edgard Pecego — Medalhas de bronze — Segundo logar.

TORNEIO CENTENARIO DE NICTHEROY

Simples de cavalheiros — Carlos Palhares — Medalha de ouro — primeiro logar.
H. Morrissy — Medalha de prata — segundo logar.
Duplas de cavalheiros — G. Prechel e S. Pedrosa — Medalha de ouro — primeiro logar.
Luiz Oliveira e O. Saramago — Medalha de prata — Segundo logar.
Duplas mixtas — E. Gonçalves e Lucia Joviano — Medalha de ouro — primeiro logar.
C. Harman e senhorita Garret — Medalha de prata — Segundo logar.
Simples de senhora — Florence Teixeira — Medalha de ouro — primeiro logar.
Brenda Young — Medalha de prata — Segundo logar.
Duplas de senhoras — Maria Corrêa do Lago e Stella Joppert — Medalha de ouro — primeiro logar.
Branda Pedrosa e Armenia Machado — Medalha de prata — Segundo logar.

*

TORNEIO DE SIMPLES PROMOVIDO PELO SPORT CLUB BRASIL

A direcção sportiva do S. C. Brasil, affectuará hoje pela manhã, nas quadras da praia Vermelha, um torneio de simples, pelo systema americano, no melhor de quinze games, e com a participação de todos os seus tennistas.

Aos primeiros collocados, serão distribuidas medalhas de prata e de bronze, offerecidas pela directoria do S. C. Brasil.

Estão convocados para o torneio de hoje os seguintes tennistas:

Harman, Carlos S. Costa, José Araujo, M. Pessoa, E. Amaral, Georgino Perez, W. Azevedo, Paula Ney, E. Belling, Oeschbein, G. Perez, Domingos Faria, A. Barros, João Machado, T. Chagas, E. Vasconcellos, R. Araujo e Antonio Abreu.

*

COMBINADO MENESCAL X COMBINADO GERMANIA

Nas quadras do Tijuca Tennis Club, será realizada hoje pela manhã, uma animada competição, entre tennistas dos combinados Germania e Menescal.

Serão disputados cinco jogos de duplas e figurarão nas duas equipes os conhecidos jogadores, Antonio Moreira, Luiz Aguiar, C. Belache, H. Menescal, Alvaro Cunha, W. Casqueiro, Ernani Souza, do Combinado Menescal e H. Hiefer, E. Peterson, E. Reiner, L. Buchocostz, G. Dehne, H. Wagner e outros do Combinado Germania.

Os jogos serão iniciados ás 8 1|2 horas.

ATHLETISMO

A 1.ª Preparatoria Olympica de Athletismo

NESTOR GOMES, CAMPEÃO BRASILEIRO, NOS 5.000 METROS EM 16' 14"

Com excepcional brilhantismo, realizou-se, hontem, no estadio do Fluminense F. C., numa tarde sombria e amena, a primeira parte do Campeonato Brasileiro de Athletismo, promovido pela Federação Brasileira de Athletismo e com o concurso da Liga Athletica Paranaense, Liga Carioca de Athletismo, Liga Sportiva Espiritosantense, Associação Bahiana de Athletismo, Liga de Sports da Marinha, Avulsos de São Paulo, Liga Athletica Paulista, Federação Fluminense de Sports, elementos de Juiz de Fóra e Federação das Associações Mineiras.

O estadio estava com bôa assistencia, gente de nossa melhor sociedade, que ali compareceu para dar o seu incentivo ao magno emprehendimento, dando assim o seu apoio á primeira preparatoria athletica do paiz, para formação da representação nacional nas Olympiadas de Berlim.

As provas, muito bem julgadas, com uma pista bem distribuida entre os arbitros, apresentou organização impeccavel, resaltando a acuidade e senso da F. B. A. em seu arduo trabalho.

O cap. Orlando Silva, technico completo no assumpto, dirigiu, do microphone, a effectivação das differentes provas, decorrendo todas em ordem, com enthusiasmo geral e rigorosamente dentro do programma traçado.

Das provas marcadas, deixou de ser realizada a final de 3.000 por terem os athletas inscriptos retirado a sua inscripção.

Na 3ª preliminar de 400 metros o vencedor foi desclassificado por ter saido da pista.

Os demais resultados, ao final, estavam assim descriminados:

RESULTADOS

Os resultados geraes das provas realizadas, foram os seguintes:

Corrida de 110 metros, com barreiras

1ª Preliminar — Collocaram-se: 1º logar, João Kama (L. A. P.), com 18"; 2º, Lauro M. Dantas (L. E. M.), com 18" 1 5 e 3º, Roschild Ribeiro (A. B. A.), com 19".

2ª Preliminar — 1º logar, Helio D. Pereira (L. C. A.), com 16" 4|5; 2º, Hugo Carotini (avulso), com 17"; 3º, Polar Kessobudzky (L. A. P.), com 18"; 4º, Francisco N. Oliveira (L. C. A.), com 18", e 5º, Waldemar T. Abreu.

Corrida de 100 metros, rasos

1ª Preliminar — 1º logar, Guilherme Puschuck (avulso), com 11" 1|5; Newton Nascimento (L. C. A.), com 11" 2|5; 3º, João C. Oliveira (F. A. M. A.), com 11" 4|5, e 4º, Vicente F. Araujo (L. S. M.).

2ª Preliminar — 1º logar, Isaac Prujawsky (avulso), com 11" 1|5; 2º, Francisco S. F. Carvalho (F. A. M. A.), com 11" 3|5; 3º, Henedy G. Eloy (L. A. P.), com 11" 4|5, e 4º, Osmar Dorzay (A. B. A.).

3ª Preliminar — 1º logar, José Xavier (L. C. A.), com 11"; 2º, Ivo Sallowiecz (avulso), com 11 1|10, e 3º, Adhemar Lima (avulso), com 11" 3|5.

4ª Preliminar — 1º logar, Aluizio Q. Tells (avulso), com 11" 1|5; 2º, Alberto Lima (A. B. A.), com 11" 2|5, e 3º, Ernesto Kretschmer (L. A. P.), com 11" 3|5.

1ª Semi-final — 1º logar, Guilherme Puschick (avulso), com 11"; 2º, Newton Nascimento (L. C. A.), com 11" 1|10; 3º, Alberto Lima (A. B. A.), com 11" 2|5; 4º, Isaac Prujaski (avulso), com 11" 2|5; 5º, Ernesto Kratschner (L. A. P.), com 11" 3|5, e 6º, João C. Oliveira (F. A. M. A.).

2ª Semi-final — 1º logar, José Xavier (L. C. A.), com 10" 4|5; 2º, Ivo Sallowicz (avulso), com 10" 4|5; 3º, Aloysio A. Tells (avulso), com 11" 1|5; 4º, Adhemar Lima (avulso), com 11" 3|5; 5º, Henedy Eloy (L. A. P.), com 11" 4|5, e 6º, Francisco Carvalho (F. A. M. A.).

Corrida de 400 metros, com barreiras

1ª Preliminar — 1º logar, Sylvio M. Padilha (avulso), com 1' 1"; 2º, Helio D. Pereira (L. C. A.), com 1' 3" 1|5; 3º, Joaquim Reis (A. B. A.), com 1' 3" 4|5; 4º, Antonio Rocha (L. C. A.), com 1' 4", e 5º, Domingos Moraes (L. A. P.), com 1' 6" 1|5.

2ª Preliminar — 1º logar, Francisco N. Oliveira (L. C. A.), com 1' 5" 2|5; 2º, José Garcez Lima (F. A. M. A.), com 1' 5" 4|5, e 3º, Polan Kessebudzky (L. A. P.), com 1' 7" 3|5.

Corrida de 5.000 metros

Esta prova foi uma das mais brilhantes. Grandes valores, nomes consagrados no athletismo brasileiro, empenharam-se com admiravel energia, fazendo vibrar os assistentes, num verdadeiro desfile de gigantes.

Ao final, alinharam-se deste modo os vencedores:

1º logar, Nestor Gomes (avulso), com 16' 14"; 2º, Alfredo Carletti (L. A. P.), com 16' 26" 1|5; 3º, Armando Martins (L. A. P.), com 16' 30"; 4º, José R. Santos (avulso), com 16' 36" 1|5; 5º, Antonio Alves (L. A. P.), com 16' 41" 2|5, e 6º, Geraldo Barros (avulso).

Corrida de 400 metros, com barreiras

1ª Preliminar — 1º logar, Ayrton Queiroz (L. C. A.), com 54"; 2º, Karnik Nahas (avulso), com 56"; 3º, Alberto Gorosky (L. A. P.), com 57"; 4º, Sydney Cunha (F. A. M. A.), com 57" 1|5, e 1º, Raymundo Maruk (L. S. M.), com 1' 1" 1|5.

2ª Preliminar — 1º logar, Francisco N. Oliveira (L. C. A.), com 1' 5" 2|1; 2º, José Garcez de Lima (F. A. M. A.), com 1' 5" 4|3; 3º, Polan Kossubudski (L. A. P.), com 1' 7" 3|".

Corrida de 400 metros, rasos

1ª Preliminar — 1º logar, Ayrton Queiroz (L. C. A.), com 14"; 2º, Karnik Nahas (avulo), com 16"; 3º, Alberto Gorohl (L. A. P.), com 57"; 4º, Sydney Cunha (F. A. M. A.), com 57" 1|5, e 5º, Raymundo Marinho (L. S. M.), com 1' 1" 1|5.

2ª Preliminar — 1º logar, Alfredo Colombo (L. C. A.), com 51" 4|5; 2º, José C. Carvalho (F. A. M. A.), com 54 3|5; 3º, André A. Silva (L. S. M.), com 56" 1|5; 4º, Cid Freitas (L. A. P.), com 56 4|5; 5º, Oswaldo França (A. B. A.), com 1' 3" 1|5, e 6º, Euvaldo Kinzelman (L. A. P.).

3ª Preliminar — 1º logar, Manoel Martins (L. C. A.), com 53"; 2º, Ewaldo Konzelmann (L. A. P.), com 54"; 3º, Lauro M. Dantas (L. S. M.), com 55" 2|5; 4º, Luiz Sá Barreto (A. B. A.), com 58" 4|5, e 5º, Flavio Mesquita (F. F. E.), com 1' 4" 1|5.

Corrida de 200 metros, rasos

1ª Preliminar — 1º logar, Guilherme Puschuck (avulso), com 23"; 2º, Alberto Lima (A. B. A.), com 23" 1|5; 3º, José Simões (L. C. A.), com 23" 1|5; 4º, José C. Oliveira (F. A. M. A.), com 24" 4|5.

2ª Preliminar — 1º logar, José Xavier (L. C. A.), com 24"; 2º, Aloysio A. Telles (avulso), com 24" 2|5; 3º, Kenedy Eloy (L. A. P.), com 24" 2|5; 4º, Armenio Mascarenhas (L. S. M.), com 25", e 5º, Abdenago Lisboa (F. A. M. A.), com 25" 1|5.

3ª Preliminar — 1º logar, Ricardo Baptista (L. A. P.), com 24" 2|5; 2º, Francisco S. Carvalho (F. A. M. A.), com 25"; 3º, José Wisnek (L. A. P.), com 25" 2|5; 4º, Lauro Dantas (L. S. M.), com 25" 3|5, e 5º, Waldemar Lacerda (A. B. A.), com 26".

"4ª Preliminar — 1º logar, J. Terré Fernandes (avulso), com 24" 2|5; 2º, Ernesto Kratschmer (L. A. P.), com 24" 2|5; 3º, Milton Coelho Neves (L. C. A.), com 26" 3|5; 4º, Emilio Nazar (A. B. A.), com 26" 4|5, e 5º, Oscar Bruncker (F. F. E.), com 27" 4|5.

1ª Semi-final — 1º logar, Alberto Lima (A. B. A.), com 23" 2|5; 2º, Guilherme Poschak (avulso), com 23" 2|5; 3º, José Simões (L. C. A.), com 23" 3|5; 4º, Ricardo Baptistela (L. A. P.), com 24" 3|5; 5º, Kenedy Eloy (L. A. P.), em 25", e 6º, Milton C. Neves (L. C. A.).

2ª Semi-final — 1º logar, Aloysio Q. Tells (avulso), com 23"; 2º, J. Terré Fernandes (avulso), com 23" 1|5; 3º, José Xavier (L. C. A.), em 24"; 4º, Ernesto Kretschmer (L. A. P.), com 25", e 5º, Francisco Carvalho (F. A. M. A.), com 25" 1|5.

*

AS PROVAS MAXIMAS DE HOJE

Serão tambem realizadas no stadium do Fluminense

Hoje, com a mesma vibração de hontem, serão realizadas as provas finaes da segunda parte do Campeonato Brasileiro de Athletismo, encerrando assim com chave de ouro o certamen maximo.

O programma organizado para o "meeting" d ehoje é o seguinte:

Ás 3 horas e 45 minutos da tarde — 110 metros, com barreiras arremesso do peso e salto em altura — Final.

Ás 4 horas — 110 metros, rasos — Final.

Ás 4 horas e 15 minutos — 400 metros, rasos — Final.

Ás 4 horas e 30 minutos — 1.500 metros, rasos — Arremesso do disco e salto em distancia — Final.

Ás 4 horas e 45 minutos — Revesamento de 4 x 100.

Ás 5 horas — 400 metros, com barreiras — Final.

Ás 5 horas e 15 minutos — 200 metros, rasos — Salto com vara e arremesso do dardo — Final.

Ás 5 horas e 30 minutos — 800 metros, rasos — Arremesso do martello e salto triplice — Final.

Ás 5 horas e 45 minutos — 10.000 metros, rasos — Final.

Ás 6 horas — Revesamento de 4 x 400 metros.

A CORRIDA DE SÃO SEBASTIÃO

Realiza-se na noite de amanhã

Amanhã, á noite, os nossos collegas do "Jornal dos Sports" vão realizar um importante certamen sob o titulo de "1ª corrida de São Sebastião", encerrando assim em homenagem á data, as festevidades do "Dia da Cidade".

Esse emprehendimento, que é inedito, já conta com mais de 250 inscripções e faz prever exito completo.

Vamos ter assim, na capital federal, uma prova rustica de valor notavel. E' claro que na vez primeira não se logre sensacionalismo. Mas conseguir leval-a a effeito com esse avultado numero de participantes já é uma victoria digna dos maiores louvores.

O athletismo vive, assim, as suas horas de glorias. Certamente diversos, organizados com senso, com espirito patriotico, vão fazendo vibrar os athletas, dedicando-os ás provas mestras, provas de animação e energia, lutando contra inercia, collocando o athletismo no seu papel e odistinguindo como obra util no engrandecimento da collectividade.

Hoje, ás 6 horas da tarde, na redacção dos nossos collegas serão numerados e fichados os concorrentes.

Vae ser uma prova linda.

Natação

PIEDADE COUTINHO IRA' A S. PAULO?

Esta é uma pergunta que se faz hoje, em vista do deferimento do pedido feito pela recordista sul-americana á directoria do C. R. Guanabara.

Redigindo de modo confuso, sem a clareza necessaria ao que pretendia, Piedade Coutinho pediu ao gremio azul turqueza licença para exhibir-se em São Paulo, e o club, em vista do que estava exarado nesse documento não teve a menor duvida em satisfazer o seu pedido.

Mas, a coisa, é outra. Ou o officio foi feito capciosamente, ou então houve um cochilo de quem o redigiu, pois a licença concedida não satisfaz aos desejos da excellente nadadora.

Como se sabe, a Liga de Sports da Marinha, organizou patriotica-

mente, uma Preparação Olympica de Natação, que vem sendo cumprida com grande brilho.

Essa entidade tem procurado reunir, o nosso melhor grupo de nadadores, sem distincção de entidades.

Acceita, mesmo, o concurso de elementos avulsos que queiram se preparar, a dahi partiu o convite verbal feito a Piedade Coutinho, que não tem competido por pertencer a F. A. R. J.

No momento, quando ella pediu a licença ao club onde se fez, desejava participar das provas que serão realizadas em São Paulo, na proxima semana, mas obtendo permissão para "exhibir-se" conforme pedido que subscreveu — não poderá ella tomar parte nessa competição interestadual, a não ser que desrespeite ás leis a que está subordinada.

Por estas, Piedade Coutinho não poderá exhibir-se nos mesmos dias em que se realizarem competições natatorias promovidas por entidades não reconhecidas pela C. B. D.. Isso talvez venha impedir que a maior nadadora brasileira venha a tomar parte na Preparação Olympica, mesmo para simples exhibições.

Dahi surge a duvida, se Piedade Coutinho irá ou não a São Paulo, cujos apreciadores da natação desejavam vel-a pela primeira vez, nas piscinas locaes.

*

O PIC-NIC E A COMPETIÇÃO ASS. PRATISTA CARIOCA

Os elementos que formam esta agremiação, effectuam hoje um pic-nic, em Paquetá, tendo organizado um concurso aquatico com o seguinte programma:

1ª — prova — Nado livre — 50 metros, qualquer classe — homenagem ao sr. S. P. Danforth.

2ª prova — nado livre — 50 metros, maiores de 38 annos — homenagem ao sr. J. Baylongue.

3ª prova — salto em altura — qualquer classe — homenagem ao sr. P. J. Caron.

4ª prova — salto em extensão — qualquer classe — homenagem ao sr. Talibar de Oliveira.

5ª prova — corrida, 100 metros — qualquer classe — homenagem ao sr. A. H. Gutsch.

6ª prova — corrida de costas — 50 metros — qualquer classe — homenagem ao sr. G. Mordstein.

7ª prova — corrida de saccos — 50 metros — qualquer classe — homenagem ao sr. Q. F. Mello.

8ª prova — corrida de uma perna — 30 metros — qualquer classe — homenagem aos srs. Patroni, Tanner, Walter e Amaral.

9ª prova —corrida de cócoras — 30 metros — qualquer classe homenagem ao sr. Alvaro Damião.

10ª prova — Relay — revesamento de 4 x 100 metros — qualquer classe — homenagem á directoria eleita.

Ao meio-dia — Dispersão para o almoço — ás 2 horas, posse da directoria eleita — das 2,30 ás 5,30 — dansas.

A partida está marcada para as 6,45 da manhã, na Ponte.

Box

A FULMINANTE VICTORIA DE JOE LOUIS

Retzlaff vencido no 1.º round

Chicago, 18 (Havas) — Foi perante uma assistencia calculada em 17.000 pessoas que o peso pesado Joe Louis venceu Charles Retzlaff por k. o. no primeiro round.

Os dois contendores entraram para o ring pesando 90 kilos 6 e 90, kilos, respectivamente.

Depois de trocados alguns golpes Louis enviou o adversario á terra com magistral esquerdo no maxillar. Foi em vão que Retzlaff tentou os mais desesperados esforços para levantar-se.

A partida desenrolou-se no Chicago Stadium.

*

PACHO IMPOZ-SE A LOCATELLI POR K. O. TECHNICO

Arthur Donovan vaiado durante meia hora

Nova York, 18 (Havas) — Perante numerosa assistencia o pugilista mexicano Bobboy Pacho venceu por K. O. technico Cleto Locatelli no oitavo round, quando o arbitro Arthur Donovan suspendeu a partida por ter este ultimo recebido profundo ferimento sobre o olho esquerdo.

Até esta altura, segundo apuramos, Locatelli tinha ganho quatro rounds e soffrera duas derrotas contra uma de Pacho.

Durante meia hora a assistencia vaiou o juiz por ter suspenso o jogo. Locatelli trabalhou magistralmente com o esquerdo contando até 17 vezes no segundo round sem contestação de Pacho.

Ambos os contendores entraram para o ring de Madison Square Garden pesando 63 kilos. Locatelli era favorito por 4 a 1.

Nas preliminares o italiano Aldo Spoldi, de 61 kilos, venceu por decisão o americano Lou Lombardi, que pesava 62 kilos 4.

ESCOTISMO

A reorganização foi iniciada

Vae ser conhecido o estado actual da instituição

Em consequencia do plano de reorganização do escotismo nacional, já approvado por quasi todas as entidades filiadas á União dos Escoteiros do Brasil, foi nomeada uma commissão, composta dos senhores Tristão de Alencar Araripe, como presidente, dr. Bonifacio A. Borba, commandante Benjamin Sodré, professores Gabriel Skinner, dr. Mario França, doutor Iberê Bernardes, dr. Annibal Bomfim e professor Olyntho da Gama Botelho, como membros.

Essa commissão, dando inicio ao seu trabalho no dia 17 do corrente, enviou aos presidentes das entidades escoteiras filiadas uma circular nos seguintes termos:

" Sr. presidente. Circular numero 1. — De accordo com o resolvido em sessão do C. D. da U. E. B., no dia 14 do corrente a commissão especial, para a reorganização do escotismo nacional iniciou os seus trabalhos no dia 17 de janeiro.

Em nome do sr. presidente solicito-vos providencias, "com a maxima urgencia", para que seja enviado, a séde da U. E. B., edificio do "Jornal do Brasil", sala 506, quinto andar, no dia 22 as 5 horas da tarde, um chefe com credenciaes plenas para prestar informações da situação actual de vossa federação e com os seguintes documentos.

1º — Leis, regulamentos, estatutos e subvenções;

2º — Relação dos chefes em actividades ou não;

3º — Relação dos lobinhos, escoteiros e rovers scouts (numerico);

4º — Tropas escoteiras (numero, nome e local das respectivas sédes e

5º — Material escoteiro da Federação e das tropas.

E' desnecessario encarecer a urgencia de taes informações que virão facilitar o trabalho da commissão especial.

Esperando ser tomado em consideração o pedido supra está sempre alerta. — *Dr. Bonifacio Borba*, secretario.

Nesta circular, ha varios factos importantes a frizar. Primeiro, a instancia com que são solicitados os dados, questão que deve ser encarada com particular interesse pelas Federações filiadas porque ella dará elementos á Commissão especial para inicio de seus trabalhos. Sem elles não será possivel chegar ao conhecimento da situação actual do escotismo

Os membros da commissão, de posse desses dados, chegarão á conclusão tantas vezes vehiculada pelo "Correio da Manhã". Isto é que o movimento agonisava, poucas federações em trabalho, pequeno numero de tropas escoteiras em actividades e muitas dellas dirigidas por chefes que precisavam antes de um curso de aperfeiçoamento.

O trabalho novo, cheio de incentivo e com elementos conhecerá toda a instituição e resolverá seus multiplos casos. Porém, para que a solução não tarde é mister que todos attendam aos pedidos feitos.

Perdurar na situação em que estava-mos é que não era possivel.

Agora outro facto importante: — que será feito contra as entidades que não responderem ao officio? Ficarão fóra do movimento? Ser-lhes-á cassado o nome, insignias e demais caracteristicos da instituição de Baden Powell.

Cremos que sim. Uma vez que é reorganizado todo o movimento escoteiro essa providencia se impõe em beneficio do proprio movimento. O que não é admissivel é que esta ou aquella aggremiação, por pensar deste ou daquelle modo, fique isolada, exhibindo máo escotismo e delle fazendo má propaganda.

Demais, se isso for permittido, o livre arbitrio continuará, o que deve ser combatido pela reorganização que tem como escopo centralizar e fiscalizar.

*

"PAPAGAIO LOURO", MUITO QUERIDO

As suas chronicas apreciadas pelos "amigos"

As chronicas de "Papagaio louro", um velho chefe escoteiro que por vezes escreve em o "Correio da Manhã", abrigando-se assim á producção costumeira merecem sempre apreço especial de quantos nos lêem, não só porque "fala" muito, com franqueza rude, como tambem, porque escrevendo raramente, só o faz em momentos especiaes.

E o caracteristico de sua acção é decorrente do facto delle ver tudo e falar de tudo. E' um espirito arguto, fino e perspicaz Impossivel. Est em toda parte Colhe impressões com A ou B. Tem longo "dossier" sobre o movimento.

Dahi, haver quem, ferido pelas suas settas envenenadas, responder sempre, atacando aquelles que nada tem que ver com o peixe.

Eu não sou, não fui e não serei "Papagaio louro". "Papagaio louro" é um e eu sou outro. Meus nomes escoteiros, em varios periodos de minha vida de imprensa, foram "Passaro Branco" ou "Panthora negra". Este ultimo o mantenho no seio da F. E. E. B.

Quem se sentir magoado com o que diz "Papagaio louro" procure-o pessoalmente, interpelle-o e delle solicite as provas de suas razões. Commigo é que não devem dar largas a "proverbial amizade" que me devotam ha muito tempo, desde o ajure da Federação Evangelica em 1927... — *Dr. Rubens de Lima*.

*

OS ESCOTEIROS ESPIRITO-SANTENSES

Os escoteiros capichabas que se acham nesta capital, realizarão hoje a tarde uma visita vizinha cidade de Nictheroy, afim de conhecel-a e estar no acampamento da Associação de Escoteiros Catholicos de Santa Thereza.

Cyclismo

CAMPEONATO CYCLISTICO DE VELOCIDADE

Seleccionado "Sprints" para as Olympiadas

Pela Federação Cyclista Brasileira, foi indicada a Liga Carioca de Cyclismo, para preparar os elementos cariocas que deverão ser seleccionados para intervir nos jogos olympicos.

E' invulgar o interesse dos nossos pedaladores pela realização do campeonato official de velocidade que a Liga Carioca de Cyclismo organizou e levará a effeito hoje no Campo de S. Christovão, com o concurso de todos os clubs filiados, porquanto o mesmo tem uma dupla finalidade, que é a disputa do campeonato das categorias, e tambem a preparatoria pré-olympica.

Elevado é o numero de concorrentes, o que demonstra o interesse que o certamen vem despertando.

As provas foram organizadas pelo systhema de preliminares, semi-finaes e finaes, havendo a prova de "repesca" para os terceiros collocados de todas as categorias. As provas serão realizadas no Campo de S. Christovão e terão inicio ás 3 horas da tarde com a disputa das preliminares.

As inscripções já se encerraram sexta-feira.

Basket

DESISTENCIA DO SEXTO LOGAR NA TABELLA

O Departamento de Basketball da Federação recebeu um officio do S. C. Brasil desistindo de jogar com o Olaria A. C. a "melhor de tres" indispensavel para classificar o sexto collocado na tabella do Campeonato, classificação que garante o assento no Conselho de Representantes.

Em virtude do occorrido, a sexta collocação fica cabendo ao Olaria A. C. e a setima ao S. C. Brasil.

*

CAMPEONATO DA FEDERAÇÃO

Melhor de tres entre o Botafogo F. C. e o Carioca S. C.

O Departamento de Basketball da Federação resolveu escolher as datas de 24, 28 e 31 de janeiro corrente para a realização dos jogos da série "melhor de tres" entre o Botafogo F. C. e o Carioca S. C., decisivos do Campeonato official.

Para esses jogos foi escolhida a quadra do C. R. Vasco da Gama e escaladas as seguintes autoridades:

Arbitro — Custodio Lôbo; fiscal — Wilton Noronha; chronometrista — Arthur Brigido de Carvalho; Apontador — Nelson José Adriano.

DISPENSAS NA MARINHA

O ministro da Marinha, resolveu dispensar hontem, das funcções abaixo mencionadas, o capitão de corveta Braz Paulino da Franca Velloso, dos serviços do Estado Maior da Armada, os capitães tenentes Valdemiro José de Carvalho Rocha, Jactyr de Carvalho Cerejo, Platão Moreira Machado, Urbano Novaes Castello Branco, Custodio da Silva, Armando Junqueira Ferreira, Waldemar de Figueiredo Costa, o 1º tenente do ensino elementar Hildebrando Carvalho de Mendonça e o professor de dactylographia José da Silva Vidinha, de instructores do curso de especialização, aperfeiçoamento e revisão do Ensino Technico e Profissional do Pessoal Subalterno da Armada.

Nomeação de um sargento para monitor

O sargento Orlando de Freitas Marques, foi nomeado monitor de infantaria do Collegio Militar do Rio de Janeiro.

CAMARA DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

Processos julgados hontem

Na sessão de hontem da Camara de Reajustamento Economico, foram julgados os seguintes processos:

N. 14.511, série B, de Lins, Estado de S. Paulo, em que é credor Rodolfo Bauer e devedores Yamaguchi Scholchi e sua mulher, com credito declarado de 28:097$800, sendo concedida a indemnização de 14:000$000.

N. 13.525, série B, de Itatinga, Estado de S. Paulo, em que é credor Francisco Pinto de Carvalho e devedores Antonio Antunes de Almeida Sobrinho e outros, com credito declarado de réis 54:162$100, sendo concedida a indemnização de 25:000$000.

N. 16.078, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Commercio e Industrial de S. Paulo e devedores Arthur Verri e sua mulher, com credito declarado de réis 203:057$100, sendo concedida a indemnização de 101:500$000.

N. 15.361, série B, de Bebedouro, Estado de S. Paulo, em que é credora a Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd. e devedor Antonio Janini, com credito declarado de 7:297$500, sendo concedida a indemnização de 2:500$.

N. 16.188, série B, de Itapolis, Estado de S. Paulo, em que são credores Queiroz, Barros & Cia. (em liquidação) e devedores Canciani & Laporta, com credito declarado de 10:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.853, série B, de Tremembé, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de S. Paulo e devedor Antonio Monteiro Pato, com credito declarado de 100:994$400, sendo concedida a indemnização de réis 50:000$000. (Quitação plena).

N. 5.376, série A, de Barra Bonita, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia em Santos) e devedora a Cia. Agricola Paulista S. A., com credito declarado de 1.313:269$690, sendo concedida a indemnização de 490:500$000. (Quitação plena).

N. 16.254, série B, de Barretos, Estado de S. Paulo, em que é credor Antonio Alves Garcia e devedores Olyntho Alves Garcia e sua mulher, com credito declarado de 30:000$000, sendo concedida a indemnização e 15:000$.

N. 16.127, série B, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que é credor Manoel Alba e devedores Francisco Baptista Chaves e sua mulher, com credito declarado de 31:371$800, sendo concedida a indemnização de 7:500$000.

N. 14.273, série B, de São Manoel, Estado de S. Paulo, em que é credor Leone de Marchi e devedores Augusto Maganha e sua mulher, com credito declarado de 56:164$400, sendo concedida a indemnização de 28:000$000.

N. 5.355, série A, de Jahú, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia em Jahú) e devedor José Ferreira do Amaral, com credito declarado de 16:281$700, sendo concedida a indemnização de 8:000$000. (Quitação plena).

N. 16.205, série B, de Itapetininga, Estado de S. Paulo, em que é credor o Banco Commercial do Estado de S. Paulo, e devedores Norberto Ferraz e sua mulher, com credito declarado de 38:000$000, sendo negada a indemnização.

N. 14.507, série B, de São Manoel, Estado de S. Paulo, em que é credor Luiz Innocenti e devedores Antonio Nallato e sua mulher, com credito declarado de 20:558$600, sendo negada a indemnização.

N. 16.242, série B, de S. João de Nhandriara, Estado de São Paulo, em que são credores Azevedo Silva & Cia. e devedor Grandiliano Compagnucci, com credito declarado de 131:323$00, sendo negada a indemnização.

N. 12.851, série B, de S. Paulo, Estado de S. Paulo, em que são credores Zerrener, Bulow & Cia. Ltda. e devedor Paulo Backeuser, com credito declarado de réis 46:611$300, sendo concedida a indemnização de 13:000$000.

N. 10.111, série B, de Pedregulho, Estado de S. Paulo, em que é credor Candido Maximo Balleiro e devedores Almeida & Carvalho, com credito declarado de 10:840$700, sendo negada a indemnização.

N. 14.389, série B, de São Manoel, Estado de S. Paulo, em que é credor Brasil Giacomo e devedor Humberto Brasil, com credito declarado de 20:800$000, sendo concedida a indemnização de 14:500$000.

N. 10.514, série B, de São José dos Campos, Estado de S. Paulo, em que é credor Tertulliano A. Moraes Delfim e devedores Audemo Veneziani e sua mulher, com credito declarado de 35:153$000, sendo concedida a indemnização de 17:500$000. (Quitaçã plena).

N. 16.076, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que é credora a Cia. Paulista de Exportação e devedor Arthur Verri, com credito declarado de réis 46:992$900, sendo negada a indemnização.

N. 15.997, série B, de Taubaté, Estado de S. Paulo, em que são credores Domingos Leopoldo Rughi e outro e devedores João Maria de Castro Toledo e sua mulher, com credito declarado de 24:826$101, sendo concedida a indemnização de 8:000$000.

N. 16.075, série B, de Jaboticabal, Estado de S. Paulo, em que são credores Castro Salles & Cia. e devedor Arthur Verri, com credito declarado de 809:057$400, sendo negada a indemnização.

N. 13.080, série B, de Araraquara, Estado de S. Paulo, em que é credor Luiz Morgante e devedores João Gouvêa Branco e sua mulher, com credito declarado de 8:070$000, sendo concedida a indemnização de 3:000$000.

N. 15.591, série B, de Jaguary, Estado de S. Paulo, em que são credores Elias Abrahão & Irmão e devedora Brandina Maxima de Toledo (espolio), com credito declarado de 8:370$954, sendo concedida a indemnização de 4:000$.

N. 15.072, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que são credores Silveira Filho & Cia. e devedor José Beolchi, com credito declarado de 53:882$295, sendo negada a indemnização.

N. 15.508, série B, de Rio Preto, Estado de S. Paulo, em que são credores Silveira Filho & Cia. e devedor José Beolchi, com credito declarado de 143:665$200, sendo concedida a indemnização de 71:500$000.

N. 10.362, série B, de Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Rodolpho Wahl e devedores João Osorio e sua mulher, com credito declarado de 72:566$600, sendo concedida a indemnização de 36:000$000.

N. 16.139, série B, de Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul em que é credor Mario Scarello Ferreira e devedores Theotonio Eurico dos Quadros e sua mulher, com credito declarado de réis 48:000$000, sendo concedida a indemnização de 24:000$.

N. 12.506, série B, de Aceguá, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco da Provincia do Rio Grande do Sul e devedores Horacio Garrastagú e sua mulher, com credito declarado de 46:297$800, sendo concedida a indemnização de 22:500$000.

N. 2.293, série C, de Alegrete, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Zeferino Prates de Almeida e sua mulher, com credito declarado de 595:584$000, sendo concedida a indemnização de 272:000$000.

N. 12.659, série B, de Cachoeira, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco Nacional do Commercio e devedores Fortes & Irmão, com credito declarado de 38:094$500, sendo concedida a indemnização de 19:000$.

N. 15.299, série B, de Soledade Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Cooperativa Santa Cruzense Ltd., e devedor Henrique Bohrer Sobrinho (espolio), com credito declarado de 7:644$500, sendo concedida a indemnização de 3:500$000.

N. 2.285, série C, de D. Pedrito, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Camillo Mercio Pereira Junior e sua mulher, com credito declarado de 517:000$900, sendo concedida a indemnização de 141:000$.

N. 2.103, série C, de Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Nilo da Costa Corrêa e sua mulher, com credito declarado de 134.706$340, sendo concedida a indemnização de 67:000$000.

N. 2.208, série C, de Lavras, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Theodoro Salbro Jardim e sua mulher, com credito declarado de réis 517:000$000, sendo concedida a indemnização de 258:500$000.

N. 16.231, série B, de Santo Angelo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credora a Caixa Rural União Popular de Santo Angelo e devedor Pedro Krein, com credito declarado de réis 3:226$900, sendo negada a indemnização.

N. 16.140, série B, de Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor Mario Scarello Ferreira e devedores João José de Assis e sua mulher, com credito declarado de 40:000$000, sendo concedida a indemnização de réis 20:000$.

N. 5.396, série A, de Sat'Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia em Sant'Anna do Livramento) e devedor Alexandre Ribeiro Borba, com credito declarado de réis 19:724$30, sendo negada a indemnização.

N. 2.232, série C, de Vacaria, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedores Flaminio Moreira Leite e sua mulher, com credito declarado de réis 72:407$200, sendo concedida a indemnização de 25:500$000.

N. 2.298, série C, de São Gabriel, Estado do Rio Grande do Sul, em que é credor o Banco do Rio Grande do Sul e devedora Adelaide Rodrigues Chagas, com credito declarado de 31:020$000, sendo concedida a indemnização de 15:500$000.

N. 10.490, série B, de Caratinga, Estado de Minas, em que é credor o Banco Popular e Agricola de Caratinga e devedor Antonio Dornelles da Costa, com credito declarado de 14:500$000, sendo negada a indemnização.

N. 3.723, série C, de Rio Branco, Estado de Minas, em que é credor Pedro Treidler e devedor Domingos Dedeca, com credito declarado de 56:287$100, sendo negada a indemnização.

N. 3.642, série C, de Mar de Hespanha, Estado de Minas, em que é credor Antonio Pereira das Neves e devedor Manoel Medeiros Lima, com credito declarado de 4:227$200, sendo negada a indemnização.

N. 3.641, série C, de Mar de Hespanha, Estado de Minas, em que é credor Antonio de Oliveira Senra Junior e devedores Pedro José da Costa e sua mulher, com credito declarado de 2:384$100, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 3.643, série C, de Mar de Hespanha, Estado de Minas, em que é credor Ignacio Ribeiro de Carvalho e devedores Felicio Bifano e sua mulher, com credito declarado de 32:741$700, sendo concedida a indemnização de réis 16:000$000.

N. 3.634, série C, de Mar de Hespanha, Estado de Minas, em que é credor João Ignacio Gonçalves e devedores Maximiano Nunes Cabral e sua mulher, com credito declarado de 1:395$300, sendo concedida a indemnização de 500$000.

N. 3.646, série C, de Mar de Hespanha, Estado de Minas, em que é credor Ignacio Ribeiro de Carvalho e devedor Manoel Pereira Serpa, com credito declarado de 21:010$000, sendo concedida a indemnização de 9:500$000.

N. 2.083, série C, de Santos Dumont, Estado de Minas, em que é credor Albano Felicio Fernandes e devedor Antonio Rodrigues Martins, com credito declarado de 12:505$680, sendo concedida a indemnização de 6:000$000.

N. 214, série C, de S. João Nepomuceno, Estado de Minas, em que é credor Joaquim Medina de Mendonça e devedores João Soares da Silva e sua mulher, com credito declarado de 31:545$600, sendo concedida a indemnização de 8:500$000.

N. 3.637, série C, de Mar de Hespanha, Estado de Minas, em que é credor Ignacio Ribeiro de Carvalho e devedores Adelino dos Santos e sua mulher, com credito declarado de 3.234$300, sendo concedida a indemnização de réis 1:500$000.

N. 16.279, série B, de Ubá, Estado de Minas, em que são credores o Espolio do dr. Luiz do Couto e Silva e outro e devedores Alberto da Silveira Machado, sua mulher e outro, com credito declarado de 71:942$600, sendo concedida a indemnização de réis 35:000$000.

N. 14.771, série B, de Marianna, Estado de Minas, em que é credor José Rodrigues Sette Camara e devedores José Eustachio de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 60:363$635, sendo concedida a indemnização de 27:500$000.

N. 8.865, série A, de Luz, Estado de Minas, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Bello Horizonte) e devedor João da Cruz Ferreira dos Santos Junior, com credito declarado de 5:061$300, sendo negada a indemnização.

N. 16.159, série B, de Recife, Estado de Pernambuco, em que é credor Albino Ferreira da Silva Bessa e devedores Tristão Ferreira da Silva Bessa e sua mulher, com credito declarado de réis 43:527$030, sendo negada a indemnização.

N. 11.972, série B, de Amaragy, Estado de Pernambuco, em que é credor o Banco de Credito Real de Pernambuco e devedores Pontual & Cia., com credito declarado de 384:699$836, sendo concedida a indemnização de réis 191:000$000.

N. 16.154, série B, de Garuarú, Estado de Pernambuco, em que é credor José Victor de Albuquerque e devedora Josepha Rodrigues do Nascimento, com credito declarado de 4:073$860, sendo negada a indemnização.

N. 16.204, série B, de Caruarú, Estado de Pernambuco, em que é credor José Victor de Albuquerque e devedor João Francisco do Nascimento, com credito declarado de 18:429$850, sendo negada a indemnização.

N. 16.267, série B, de Caruarú, Estado de Pernambuco, em que é credor José Victor de Albuquerque e devedor Lucio Rodrigues do Nascimento, com credito declarado de 4:053$300, sendo negada a indemnização.

N. 16.333, série B, de Altinho, Estado de Pernambuco, em que é credor José Victor de Albuquerque e devedor Belarmino Francisco da Silva, com credito declarado de 7:607$990, sendo negada a indemnização.

N. 16.268, série B, de Caruarú, Estado de Pernambuco, em que é credor José Victor de Albuquerque e devedor Francisco Felippe da Silva, com credito declarado de 17:338$980, sendo negada a indemnização.

N. 16.153, série B, de Caruarú, Estado de Pernambuco, em que é credor José Victor de Albuquerque e devedor João Coelho de Araujo Tabosa, com credito declarado de 43:227$400, sendo negada a indemnização.

N. 16.269, série B, de Bezerros, Estado de Pernambuco, em que é credor José Victor de Albuquerque e devedor Euphrosino José da Silva, com credito declarado de 10:653$800, sendo negada a indemnização.

N. 3.418, série C, de Bonito, Estado de Pernambuco, em que é credora a Caixa Economica do Rio de Janeiro e devedores Siqueira Cavalcanti & Irmãos, com credito declarado de 4.000:000$, sendo negada a indemnização.

N. 16.198, série B, de Rio Branco, Estado do Paraná, em que é credor João Baptista Basso e devedor Francisca Xavier Machado (espolio), com credito declarado de 30:000$000, sendo concedida a indemnização de 15:000$.

N. 15.479, série B, de S. João do Triumpho, Estado do Paraná, em que é credor João Casimiro Domansky e devedor Stanslau Stäwny, com credito declarado de 11:757$542, sendo concedida a indemnização de 5:000$000.

N. 15.174, série B, de Antonina, Estado do Paraná, em que é credor José Pinto Rebello Junior (espolio) e devedor Heitor Soares Gomes, com credito declarado de 67:286$000, sendo concedida a indemnização de 33:500$000.

N. 14.541, série B, do Ribeirão Claro, Estado do Paraná, em que é credor Felicio Minghini e devedores Pedro Ross e sua mulher, com credito declarado de réis 31:384$333, sendo concedida a indemnização de 15:500$000.

N. 16.197, série B, de Bocayuva, Estado do Paraná, em que é credor o Banco Francez e Italiano para America do Sul e devedor Basilio de Moura Leite, com credito declarado de 15:333$300, sendo negada a indemnização.

N. 15.468, série B, de Campos, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Rita de Cassia de Oliveira Grain e outros e devedores Atiliano C. de Oliveira e sua mulher, com credito declarado de 1.121:602$933, sendo negada a indemnização.

N. 10.196, série B, de Vassouras, Estado do Rio de Janeiro, em que é credor Arthur José de Avilla e devedor João Gomes dos Reis, com credito declarado de réis 2:690$700, sendo concedida a indemnização de 1:000$000.

N. 16.088, série B, de Macahé, Estado do Rio de Janeiro, em que são credores Vieira & Cia. e devedores Lycino Nunes de Mattos e sua mulher, com credito declarado de 9:060$000, sendo negada a indemnização.

N. 2.069, série C, de Belém, Estado do Pará, em que é credora Helena Pantoja Leite e devedor Raymundo Pantoja de Miranda, com credito declarado de réis 12:320$000, sendo negada a indemnização.

N. 13.695, série B, de Belém, Estado do Pará, em que é credor o Banco Commercial do Pará e devedores Francisco José Cardoso e sua mulher, com credito declarado de 1.206:575$300, sendo concedida a indemnização de réis 504:500$000.

N. 4.829, série A, de Jaguaribe, Estado da Bahia, em que é credor o Banco do Brasil (Agencia de Salvador) e devedor Ildefonso Baptista de Oliveira, com credito declarado de 19:863$900, sendo negada a indemnização.

N. 12.522, série B, de Cannavieiras, Estado da Bahia, em que são credores Rapold, Manz & Cia. e devedores Elizíario Ferreira dos Santos e sua mulher, com credito declarado de 9:402$800, sendo concedida a indemnização de réis 4:500$000.

N. 16.414, série B, de Alegre, Estado do Espirito Santo, em que é credora Joanna de Paiva Almeida e devedores Galdino Antonio de Carvalho e sua mulher, com credito declarado de réis 30:536$666, sendo concedida a indemnização de 4:500$000.

N. 9.833, série B, de Laranjeiras, Estado de Sergipe, em que são credores A. Fonseca & Cia. e devedor José Ottoniel Amado Montalvão, com credito declarado de 18:950$260, sendo negada a indemnização.

N. 16.486, série B, de Goyaz, Estado de Goyaz, em que é credor Augusto Berquó e devedores Manoel de Souza e sua mulher, com credito declarado de 1:000$, sendo concedida a indemnização de 500$000.

N. 16.051, série B, de Calcó, Estado do Rio Grande do Norte, em que é credor Eduardo Gurgel de Araujo e devedores Arthur Ribas de Abreu e sua mulher, com credito declarado de 8:000$000, sendo concedida a indemnização de 4:000$000.

N. 12.924, série B, de Alagoa Grande, Estado da Parahyba, em que é credor The Geo. L. Squier Mfg. Co. e devedores Zenaide, Holmes & Cia. Ltd., com credito declarado de 875:145$800, sendo concedida a indemnização de 437:500$000. (Quitação plena).

N. 16.094, série B, de Lages, Estado de Santa Catharina, em que é credora Anna Magdalena Gracher e devedor Antonio Gaspar Schichting Filho, com credito declarado de 14:713$650, sendo negada a indemnização.

Regressou do Norte o director do ensino agricola

Ha dois mezes approximadamente seguira para os Estados do Norte em viagem de inspecção e observação do Ensino Agricola, o director deste Departamento do Ministerio da Agricultura, dr. Benvindo Novaes que, sobre os resultados de sua excursão e afim de relatar o que póde observar, esteve em demorada conferencia com o ministro Odilon Braga.

O dr. Benvindo Novaes, que foi substituido na sua ausencia pelo dr. João Mauricio, director do Serviço de Plantas Texteis, já reassumiu o exercicio de suas funcções.

COLHIDO POR TREM EM TRIAGEM

O desconhecido falleceu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra internado á tarde, falleceu hontem, á noite, um homem de 50 annos presumiveis, pobremente vestido e que fôra colhido por um trem na estação de Triagem.

Tendo soffrido fractura da base do craneo, o infeliz, em estado de "shock" foi medicado pela Assistencia do Meyer e em seguida hospitalizado.

Seu cadavel foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

PEDIU PARA FALAR NO TELEPHONE

E carregou da pharmacia tres vidros de entorpecentes

Hermes Noronha, praticante da pharmacia "Madureira", situada á estrada Marechal Rangel 79, e de propriedade de Domingos José dos Santos, hontem, procurou as autoridades do 24º districto e informou que houvéra um roubo de entorpecentes na mesma.

Detalhando a occorrencia, Hermes narrou que, estando trabalhando, um individuo mulato, pediu-lhe para falar no telephone. Attendendo, o homem penetrou na pharmacia e lá permaneceu algum tempo para, depois pedir para lavar as mãos, voltando ao interior do predio, ali ficou por mais tempo, sem que o declarante o observasse.

Pouco depois do mulato ter saido, Hermes foi ao armario, onde estavam os entorpecentes e deu por falta de um vidro contendo 22,g46 de extracto de opio; outro com 3g,38 de chlorydrato de heroina e ainda de um com 0g,47 de chlorydrato de morphina.

As autoridades encetaram diligencias para a descoberta do individuo mysterioso.

VIUVO, CASOU-SE COM TRES MULHERES

Uma dellas queixou-se á policia

O sr. José Piccrelli, delegado do 5º districto, foi procurado pela enfermeira Maria Adelaide Figueiredo Gonçalves que lhe declarou ter se casado em agosto ultimo com o dentista Martinho Gomes do Valle Sant'Anna, a quem deixou em consequencia dos máos tratos que soffira do marido.

Recebeu ella uma denuncia de que seu marido era casado com outras duas mulheres: a professora publica Amelia Lapenere e Olga Martins com ella casadas em janeiro de 1909 e 29 de março de 1921.

As tres esposas estiveram em cartorio e de suas declarações apuraram as autoridades que d. Olga Martins de Agra é a verdadeira mulher.

Está aberto inquerito para apurar devidamente o facto.

BRINCANDO NO QUINTAL

A creança caiu no rio e pereceu afogada

Triste occorrencia se deu, hontem, á tarde, em Jacarépaguá.

Uma creança, Isaltina, de apenas 20 mezes de edade, moradora no logar denominado "Villa Realengo", na Taquara, e filha de Mario Sino e Floripes José Custodio, brincava no quintal de sua casa.

A menina, entretanto, approximou-se demasiadamente do rio Taquara, que passa pelos fundos do quintal, e perdendo o equilibrio, caiu nagua.

Isaltina foi arrastada pela correnteza cerca de 1 kilometro e pereceu afogada.

O pequeno cadaver, encontrado, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, com guia do commissario Esteves, de dia na delegacia do 26º districto.

Principio de incendio, em Nictheroy

Um curto-circuito na installação electrica, ia occasionando, hontem, á tarde, um incendio no predio n. 96, da rua Pereira Nunes, em Icarahy, onde reside o sr. Ayres de Castro, com sua familia.

O sobresalto provocado pela occorrencia fez com que fosse pedido o auxilio da Companhia de Bombeiros de Nictheroy, que, em poucos minutos, chegou ao local, sob o commando do tenente Nilo.

Felizmente, porém, não houve necessidade dos serviços dos denodados inimigos do fogo, que ali encontraram apenas fumaças, pois, já serenados os animos, houve alguem que se lembrou da electrica, extinguindo logo o curto-circuito.

O 1º delegado auxiliar tomou conhecimento do facto.

PARA DESVIAR-SE DE UMA CREANÇA

O caminhou tombou, ficando feridas duas pessoas

Na praça 24 de Outubro, em Inhauma, hontem, á noite, capotou violentamente o auto-caminhão 7.409, dirigido por Anatalicio Carneiro Cavalcanti, e que fazia um carregamento de bananas.

Deu causa ao desastre uma creança que atravessou bruscamente na frente do auto.

Em consequencia, ficaram feridos: Cecilio Cardoso da Costa, de 19 annos, residente á rua Barão do Mesquita n. 634, com fractura exposta do malleolo direito, e João Chaves dos Santos, de 18 annos, com a mesma residencia supra-citada, e que recebeu contusões e escoriações.

As victimas foram medicadas pela Assistencia do Meyer, e o chauffeur apresentou-se ás autoridades do 22º districto.

DECRETO MIXTO

Num só acto, quasi um mundo de providencias

O governador fluminense baixou o decreto n. 15, que é uma verdadeira miscellanea, tal a diversidade de resoluções nelle contidas.

O artigo 5º, por exemplo, refere-se á licença-premio recentemente concedida aos funccionarios publicos e que, pelo artigo em apreço attingirá aos membros do Tribunal de Contas e ao auditor.

Eis o teôr do decreto "miscellanea":

"Art. 1º — Fica prorogado até o dia 30 de junho do corrente anno, o prazo para que os exactores cujas fianças foram elevadas em consequencia da Deliberação n. 164, de 7, publicada a 9 de agosto de 1933, e, bem assim, os que anteriormente deveriam tel-o feito, reforcem as respectivas fianças.

Art. 2º — Ficam revogados os decretos n. 2803, de 13 de agosto de 1932 e os artigos 2º e 3º do decreto n. 3169, de 11 de dezembro de 1934, sem prejuizo da ultimação dos processos baseados em suas disposições que estejam em andamento.

Art. 3º — Sempre que haja necessidade para melhor desembaraço dos processos, o director da Despesa distribuirá á 7ª secção outros serviços dos enumerados no art. 63 do regulamento annexo ao decreto n. 2990, de 15 de novembro de 1933, além dos que lhe foram expressamente transferidos pelo decreto numero 24, de 5 de dezembro de 1935.

Art. 4º — Aos agentes fiscaes de impostos, quando em serviço, fóra dos districtos da séde da collectoria respectiva, poderá o secretario das Finanças arbitrar uma ajuda de custo não excedente de 8$000 diarios, conforme tabella que a referida autoridade approvar.

Art. 5º — São extensivos aos membros do Tribunal de Contas e ao auditor as vantagens constantes do art. 1º do decreto numero 25, de 8 de dezembro de 1935.

Art. 6º — E' incluida entre as isenções da taxa addicional de 10 % a que se refere o art. 5 do regulamento approvado pelo decreto n. 2293, de 27 de janeiro de 1928, o imposto de vendas e consignações.

Paragrapho unico — Nos casos da letra b) do art. 4º, do decreto n. 68, de 7 do corrente, o imposto, quando arrecadado por verba, será proporcional ao valor da mercadoria desde que esta seja inferior a 1:000$000.

Art. 7º — O presente decreto entrará em vigor no dia da sua publicação, e, em conformidade do disposto no paragrapho unico, do art. 10, do decreto do governo provisorio da Republica n. 20.348, de 29 de agosto de 1931, será communicado ao Conselho Consultivo com os seus respectivos fundamentos".

O CAMINHÃO TOMBOU

Ficaram feridos ligeiramente tres passageiros

O caminhão n. 3038, dirigido por Francisco de tal, hontem, ao fazer uma curva no kilometro um, da estrada Rio-Petropolis, soffreu forte derrapagem, capotando em seguida.

Em consequencia, ficaram feridos, João Rosa da Silva, de 24 annos, morador á rua Honorio n. 264; Moysés da Silva, de 35 annos, residente no Meyer, e Penalva dos Santos.

Todos tres foram soccorridos pela Assistencia do Meyer, em consequencia de terem soffrido contusões e escoriações.

A policia do 19º districto, por intermedio do commissario Ancora da Luz, tomou conhecimento do facto.

O SR. RAO VAE DESCANÇAR

O director do gabinete responderá pelo expediente do Ministerio da — Justiça —

Communicam-nos do gabinete do ministro da Justiça:

"O sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, deverá embarcar hoje para São Paulo, onde permanecerá, por alguns dias, em repouso, respondendo pelo expediente do respectivo Ministerio, durante a ausencia do titular da referida pasta, o sr. Amadeu da Cunha Laquintinie, director do gabinete."

TENTOU SUICIDAR-SE INCENDIANDO ÁS VESTES

Em estado gravissimo a joven foi internada no H. P. S.

Por ter tentado contra a existencia, incendiando ás vestes, recebendo queimaduras generalizadas de 3º grão, foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, a joven Zenaide Pereira de Abreu, de 17 annos, residente á rua São Luiz Gonzaga n. 388.

A verba para custeio dos serviços da Fundação Gaffrée-Guinle

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo que determina que a verba para custeio de serviços da Fundação Gaffré Guinle, não poderá ser inferior a 1.000:000$, annuaes de accordo com o contracto firmado a 15 de setembro de 1928, entre o governo federal e a referida fundação, podendo porém, ser augmentada a criterio do governo, desde que se installem as enfermarias para a internação systematica de doentes de molestias venereas e syphiliticas, ou se criem novos ambulatorios.

SOCIEDADE NACIONAL DE AGRICULTURA

Viagem á Europa do ministro Sebastião Sampaio

Na ultima reunião da Sociedade Nacional de Agricultura, o presidente dr. Aurthur Torres Filho, á vista da presença do sr. Sebastião Sampaio, expoz á assembléa os fins da missão que leva esse ministro plenipotenciario á Europa.

Expoz a questão dos tratados commerciaes, a guerra de tarifas, affirmando que o sr. Sebastião Sampaio vae percorrer todos os centros consumidores de nossas materias primas, buscando informes para a orientação do governo federal, para a feitura dos futuros accordos commerciaes.

Adiantou que muitas realizações do Conselho Nacional de Commercio Exterior foram ventiladas e debatidas anteriormente pela Sociedade Nacional de Agricultura, que as encaminhou áquella instituição.

Em seguida passou em revista todos os trabalhos do Conselho a prol da nossa expansão economica. Por fim agradeceu a visita do sr. Sebastião Sampaio, augurando-lhe exito na sua proxima viagem ao velho mundo.

FALLECIMENTO NO — H. P. S. —

O menor fôra colhido por auto, ha dias

Falleceu hontem, á noite, no Hospital de Prompto Soccorro, o menor Fernando de Araujo, de 13 annos, morador á rua São Luiz Gonzaga n. 346.

O menor fôra hospitalizado no dia 8, em consequencia de ter fracturado o craneo, por ter sido colhido por um auto, naquella rua.

O cadaver, foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

O estudo do problema da alimentação na Liga das Nações

O representante do Ministerio da Educação e Saude Publica

O ministro da Educação e Saude Publica enviou ao titular da pasta das Relações Exteriores um aviso, communicando ter designado o technico especializado da Directoria Nacional de Saude e Assistencia Medico Social, dr. Alexandre Moscoso, para organizar, de cooperação com os representantes dos demais Ministerios, a documentação que deverá ser enviada á Liga das Nações sobre o problema da alimentação.

CONGRESSO NACIONAL DE DIREITO JUDICIARIO

O presidente de honra, a representação da Côrte de Appellação e outras notas

O sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, dirigiu aos drs. Edmundo de Miranda Jordão e Alvaro de Souza Macedo, respectivamente presidente e primeiro secretario do Instituto dos Advogados, o seguinte telegramma:

"Accusando recebimento vosso officio 10 corrente tenho satisfação agradecer e acceitar convite me fizestes para presidente honra Congresso Nacional Direito Judiciario promovido Instituto Ordem Advogados Brasileiros. Cordiaes saudações. — *Getulio Vargas*."

Além dos representantes já designados pela Côrte Suprema e Côrte de Appellação do Estado do Rio, cujos nomes já publicámos, acabam de ser designados pela Côrte de Appellação do Districto Federal, na sua reunião plenaria, para represental-a no Congresso Nacional de Direito Judiciario a se reunir proximamente nesta capital, os srs. desembargadores Alfredo Russell e Renato Tavares, Pelas Camaras de Appellação, desembargadores André de Faria Pereira e Edgard Costa pelas Camaras de Aggravos e os desembargadores Vicente Piragibe e Galdino Siqueira pelas Camaras Criminaes, além do proprio illustre presidente da Côrte, sr. desembargador Cesario Pereira. Os drs. Levi Carneiro, presidente do conselho federal da Ordem dos Advogados e o dr. Philadelpho de Azevedo, procurador geral do Districto já officiaram ao presidente e primeiro secretario do Instituto dando a sua cooperação ao congresso.

Tambem o conselho da Ordem dos Advogados do Districto Federal acabou de designar seus representantes no congresso os srs. Francisco Figueira de Mello, Augusto Pinto Lima e Alberto Rego Lins.

A Associação de Imprensa, pelo seu presidente dr. Herbert Moses, officiou ao presidente do Instituto, hypothecando o seu integral apoio ao mesmo congresso.

LIVROS NOVOS

IMMORTALIDADE, pelo senhor Arnaldo Damasceno Vieira — Schmidt-Editor.

Arnaldo Damasceno Vieira, poeta e filho de poeta, ganhou renome e popularidade fazendo versos. Ha nas suas rimas um certo tom vago, alado, espiritual, que as torna saborosas e inconfundiveis no meio de toda a pasticharia que rebaixou a poesia nacional a uma arte secundaria de imitação e jogo de palavras.

Surge-nos elle agora como prozador com um livro admiravel: *Immortalidade*. Trata-se de uma obra de psychologia e espiritualidade, em que o espirito do autor se libra a altas regiões do pensamento, para nos expôr as suas theorias sobre a genese e o futuro do Ser.

Encarecer o merito deste bello trabalho seria provavelmente superfluo. Damasceno, que era um mestre na arte sublime da poesia, revelou-se com *Immortalidade* um prozador esplendido e, mais do que isso, um pensador lucido e profundo.

VIDA JURIDICA

FALLENCIAS E CONCORDATAS

ASSEMBLE'AS

Estão marcadas para amanhã, na 4ª vara civel, as reuniões de credores de A. José Gonçalves e M. Guedes da Silva.

A SITUAÇÃO ECONOMICA E FISCAL DA COLOMBIA

Bogotá, (Colombia), janeiro — (Por via aérea) — Em 1935, a situação economica e fiscal da Colombia continuou melhorando satisfatoriamente, apezar de que se registraram alguns factores desfavoraveis com a baixa do preço do café nos mercados do exterior.

Segundo as estatisticas officiaes, a producção agricola e industrial augmentou em média 25 % em relação ás cifras correspondentes a 1934.

Tambem as vendas por grosso dos productos nacionaes se mantiveram em um nivel bastante elevado. Não obstante, no segundo semestre do anno, as transacções por grosso dos productos agricolas e o movimento da propriedade diminuiram consideravelmente.

Nos nove primeiros mezes do anno, os capitaes invertidos em empresas comerciaes elevaram-se a 9.500.000 dollares contra ..... 2.226.000 em 1932, aliás o anno em que mais fortemente se fez sentir a crise.

O indice dos preços durante o mez de setembro ultimo foi de 126, contra 87 em 1932; a média mensal das edificações urbanas elevou-se no mez de outubro a 672, contra 250 em 1932.

Os emprestimos bancarios permaneceram estacionarios em 1935, com uma média mensal de dollares 48.000.000. Não obstante, os depositos augmentaram consideravelmente e no mez de outubro passaram de 75.000.000 de dollares, contra 50.000.000 em 1932. Os emprestimos hypothecarios diminuiram para 41.400.000 dollares, contra 81.000.000 em 1932. O meio circulante subiu nos mezes de janeiro a outubro de ..... 79.000.000 de dollares a 88.000.000.

O commercio internacional reagiu apreciavelmente. As estatisticas publicadas pela repartição competente indicam que nos oito primeiros mezes do anno passado as importações elevaram-se a ..... 71.290.000 dollares, contra ..... 51.260.000 dollares em 1932; e as exportações subiram no mesmo periodo a 83.640.000 dollares contra 34.500.000 durante todo anno de 1932. A média mensal da carga transportada por todas as estradas de ferro durante 1935 foi de 260.000 toneladas, contra ..... 170.000 em 1932.

No mercado de valores de Bogotá, as vendas elevaram-se a uma média mensal de 4.000.000 de dollares contra 300.000 em 1932.

O indice dos preços das acções bancarias e industriaes em outubro, era de 57 %, contra 31 % em 1932.

A situação fiscal foi bastante favoravel, nos dez primeiros mezes do anno o producto das rendas nacionaes foi de 48.800.000 dollares, contra 36.600.000 no mesmo periodo de 1934. Entre as rendas que mais augmentaram, figuram as das Alfandegas, com um total de 20.298.000 dollares, e o imposto sobre a renda, que se elevou a 5.500.000 dollares.

As perspectivas economicas para 1936 continuam incertas, segundo opina a maioria dos homens de negocios, os quaes temem que se accentue a baixa dos productos colombianos de exportação, e que o programma de reformas fiscaes e sociaes venha a affectar desfavoravelmente os negocios na Colombia.

NO LIMIAR DA FOLIA

Continuam hoje as grandes commemorações do anniversario do Club dos Democraticos — Os preparativos do grande prelio de confetti, no dia 25, na Avenida Rio Branco — A festa dos Lords da Tijuca — As outras domingueiras que serão realizadas — Informações completas da nossa reportagem carnavalesca

A GENTE DO MORRO NA CIDADE — Um recanto dos Escovas, o "Cordão Escola", relembrando as gentes do morro, esses harmoniosos e philosophos compositores da nossa musica regional

E' uma antiga campanha do "Correio da Manhã", essa do prolongamento da curva dos carros em corso á proporção que for crescendo o numero de vehiculos. O que se tem visto, porém, até aqui, é a autoridade determinar que os autos façam a curva de volta, de um lado, no cáes do Porto, e de outro lá na Amendoeira, fim da praia do Flamengo, qualquer que fosse o seu numero.

Já mais de uma vez chamamos a attenção do dr. Edgard Estrella, inspector geral do Trafego, para o caso. E hontem tivemos a satisfação de ouvir desse alto e competente funccionario da Policia que, a titulo de experiencia, vae ser tentado o serviço de vehiculos pela avenida Rio Branco, com a curva de volta na Feira de Amostras. Como experiencia, vale a pena tentar, ainda que pareça pequeno o espaço para o avultado numero de automoveis, em quatro mãos.

Só o facto, porém, de estar o dr. Edgard Estrella volvendo as suas vistas para o assumpto, já no senche de esperança, da esperança natural de que seja encontrada a solução ue até hoje não se achou. — *Fofinho.*

AS COMMEMORAÇÕES DO ANNIVERSARIO DO CLUB DOS DEMOCRATICOS

Continuarão hoje, quando realmente decorre a data anniversaria do "Castello", as festividades hontem iniciadas, em regosijo ao dia magno da gloriosa instituição.

Pela manhã, hontem, foi rezada missa votiva na egreja de Santo Antonio dos Pobres, á rua dos Invalidos, com a presença dos directores, associados e admiradores do grande club, além de innumeras familias, jornalistas, directores do C. C. C. e um pelotão dos escoteiros mantidos pela benemerita agremiação.

Durante o dia realizou-se o "almoço da amizade", em que tomaram parte a directoria e um numero reduzido de sinceros amigos do pavilhão preto e branco, sendo trocados expressivos e cordialissimos brindes, todos exalçando as glorias passadas e presentes do "Castello".

Foram momentos vividos na mais franca e leal camaradagem da "familia democratica".

A' noite houve na luxuosa séde, majestosamente engalanada, um baile cuja descripção mais ampla daremos depois, pois estas linhas são traçadas ainda no seu transcurso, no barulho da banda de musica e dos dois infernaes jazzbands.

Hoje, ás 5 horas da tarde, terá logar um jantar na séde "carapicú", offerecido pela directoria aos associados e convidados especiaes, continuando o baile até á madrugada.

Eis, em linhas geraes, o que está occorrendo em commemoração á passagem do anniversario de fundação do glorioso Club dos Democraticos.

A HOMENAGEM DE HOJE DOS UNIDOS DE CAVALCANTI

Esta novel agremiação que vem revolucionando o bairro da Linha Auxiliar, com o seu enthusiasmo nos meios carnavalescos, fará servir em sua séde, um formidavel angu' á bahiana em homenagem á imprensa.

Após o mastigo haverá uma exhibição das pastoras que constituem a linha de frente da escola.

A' frente desta iniciativa estão os baluartes: Manoel Leandro, Hermogenes Lopes, Rubens Braga Oswaldo Bomfim, José Wilson e outros.

Um conjunto typico abrilhantará a festa, havendo uma parte de modinhas e desafios ao violão.

Durante o "brodio" tocará a excellente Turma do "Bico-Doce", composta dos seguintes elementos: Ataliba, saxophone; Emygdio, trombone; Cobrinha, piston; Mão Feitio, bateria; Piteirinha, banjo.

A NOVA DIRECTORIA DOS ENDIABRADOS DE RAMOS

No dia 15 do corrente, foi realizada a assembléa geral dos Endiabrados de Ramos, de cuja ordem do dia constavam diversos assumptos de interesse para essa veterana sociedade da zona leopoldinense.

Por proposta do conselheiro Alfredo Alves da Silva foi eleita, por acclamação, a directoria que deverá reger os destinos do club Endiabrados de Ramos até 1937, a qual foi empossada sob estrepitosa salva de palmas, compondo-se dos seguintes senhores:

Presidenta Manoel Nunes Azevedo; vice-presidente, Antonio P. Piza; 1º secretario, João Novaes; 2º secretario, Olavo de Araujo; 1º thesoureiro, Djalma Fernandes; 2º thesoureiro, André Gonçalves; 1º procurador, Antonio Fernandes Carvalho; 2º procurador, Rafael V. Schinell; director de festas, João Teixeira Ancêde; bibliothecario, Aristeu Sarmento.

UMA FESTA INTIMA DE GRANDE SIGNIFICAÇÃO

Transcorreu no dia 15 deste mez o anniversario do joven Arnold Vieira Loureiro, filho do sr. Americo Vieira Loureiro, director-thesoureiro dos Lords da Tijuca.

Por aquelle motivo e mais pelo regosijo de haver o anniversariante se bacharelado, os seus bondosos paes realizaram uma interessante festa no palacete de sua residencia, á rua do Bispo, onde se reuniram os amigos e admiradores da familia, na mais positiva prova de sympathia e amizade.

O casal Vieira Loureiro bem como o joven Arnold foram inexcediveis em fidalgas gentilezas para os seus convidados, transcorrendo as dansas até alta madrugada.

A GRANDIOSA BATALHA DE CONFETTI, NO DIA 25, NA AVENIDA RIO BRANCO

No proximo dia 5 realiza-se na Av. Rio Branco, a terceira batalha de confetti promovida pelo C. C. C., entidade maxima dos chronistas, em cujo seio posue homens especializados no *metier*.

O C. C. C. conquistou a fama e o prestigio da nossa população, pois as suas festas, são todas genuinamente populares e nada falta em seus minimos detalhes, desde a organização até os ultimos retoques.

A terceira demonstração carnavalesca a realizar-se no proximo dia 25, será mais uma vez a segurança do valor desses elementos que formam a élite da brilhante entidade jornalistica, fazendo realizar a terceira batalha de confetti em nossa principal arteria como exemplo maximo de vitalidade, energia e vigor á toda prova.

Para maior brilhantismo do majestoso prelio, serão armados quatro artisticos coretos cuja decoração foi confiada ao artista Vicente Angerami, nome conhecidissimo em nossa capital, a parte de illuminação será vastissima e reforçada com lampadas de luzes multicores.

Varias providencias estão sendo tomadas de ante-mão afim de que a ultra-pyramidal festa carnavalesca tenha um cunho bastante significativo.

A festa do dia 25 será em continuação ao programma approvado pela Directoria de Turismo da Municipalidade, onde o C. C. C. é parte integrante nos festejos do carnaval carioca.

A PROXIMA FESTA DO GRUPO DOS CANSADOS

Afim de realizar a sua tradicional festa á fantasia, com que todos os annos o querido Grupo dos Cansados homenagea o carnaval desta maravilhosa cidade, este grupo acaba de fretar o yacht do Laranja, o qual será lindamente ornamentado e terá uma illuminação por demais féerica, além de um esmerado serviço de bar que está installado a bordo.

Dois jazz-bands harmoniosos tocarão incessantemente as ultimas novidades deste carnaval.

A bombordo do navio, será installado um binoculo de longo alcance, de onde seus visitantes poderão admirar as magnificas paysagens, que se descortinarão de bordo, durante sua viagem, aos paraisos encantados do supremo Deus Momo, que deverá comparecer a esta festa com seu riquissimo sequito, e com sua graça e alegria incomparaveis.

Afim de evitar transbordamento e por conseguinte perigo de um naufragio nas revoltas aguas da bahia do Castello, será distribuido apenas um limitado numero de convites.

O BAILE EM PREPARO DO CLUB A. E. C.

Vem despertando intensa animação, como promissora de um successo brilhante, a noite dansante que este club offerece no dia 25 do corrente. Nos salões decorados originalmente as dansas serão animadas por um excellente jazz. Para esse baile, que é de cunho carnavalesco, o traje será o de passeio completo ou fantasia. O ingresso far-se-á mediante a apresentação da carteira social e do recibo n. 1.

AS MONUMENTAES FESTAS CARNAVALESCAS DO C. R. FLAMENGO

Tem despertado os mais vivos commentarios o excellente programma de festas com que a direcção social do Club de Regatas do Flamengo resolveu commemorar o Reinado de S. A. o Rei Momo, em 1936.

Na verdade, o programma offerece multiplas possibilidades aos associados do rubro-negro se divertirem a fartar este anno.

Hoje, das 9 á 1 hora da madrugada, haverá outra grande domingueira carnavalesca, com o traje de passeio.

Na quinta-feira proxima, das 9 á 1 hora da manhã haverá, na séde do America F. C., uma batalha de confetti interna, que a sua directoria, por uma gentileza muito especial, resolveu dedicar aos associados do Flamengo.

Assim, os socios do rubro-negro terão ingresso na séde do glorioso America F. C. com a apresentação da carteira social e o recibo de janeiro, sendo permittidos os trajes de passeio ou fantasia.

No dia 15 de fevereiro, sabbado, realizar-se-á nos salões do Flamengo o baile de carnaval com que o rubro-negro culminará nas commemorações ao reinado da Folia.

Os trajes para esse baile, em fantasia, serão exclusivamente: de japonez, sendo de saia para as senhoras ou senhoritas. Serão permittidos, tambem, os trajes de branco a rigor ou smoking para os cavalheiros, e toilette de baile para as damas.

AMANHÃ, NA BANDA LUSITANA

Promovido pela ala "Ahi vem a Marinha", realiza-se amanhã uma tarde dansante, nos salões da Banda Lusitania, á rua do Acre n. 19, das 3 ás 7 horas, em homenagem á dupla Joel e Gaúcho e Lucy Moreira.

Esta festa está organizada pelos srs. Luiz de Assis, Antonio dos Santos (Camisa) e Alcidio Moreira (Cidinho).

A DOMINGUEIRA DE HOJE, NO PENHA CLUB

Continúa o veterano "leader" Penha Club deslumbrando a vasta zona leopoldinense, com as suas maravilhosas festas que são verdadeiras apotheoses.

Hoje, haverá duas magnificas reuniões, sendo a primeira dedicada pelo socio benemerito Manoel Sebastião á petizada da zona suburbana que terá inicio ás 3 horas da tarde, havendo farta distribuição de bombons, doces, etc. Animará as dansas o excellente jazz Indian.

A' noite haverá soirée dansante, que terá inicio ás 8 horas da noite, dedicada aos associados e respectivas familias.

A FESTA DE HOJE, NO GREMIO JOÃO CAETANO

Os associados e admiradores do veterano Gremio João Caetano, terão hoje uma tarde-noite encantadora, com a realização de mais uma das suas concorridissimas domingueiras.

Será uma reunião dansante revestida de grande enthusiasmo, uma vez que o interesse observado é enorme, attraindo ás dependencias da rua Getulio numerosas familias, que não querem perder essas horas de agradavel convivio, como sempre acontece nas festas do querido gremio.

As dansas terão o concurso do Jazz do Bahiano.

O LORDS DA TIJUCA HOMENAGEAM HOJE O AMERICA FOOTBALL CLUB

O programma de carnaval desse aristocratico club da Tijuca, que foi iniciado em 28 de dezembro ultimo, com um grande baile á fantasia, que alcançou enorme successo, proseguirá hoje com a realização de uma grande batalha interna, dedicada ao glorioso America F. C. Excellente jazz-band animará as dansas, que terão o transcurso das 6 ás 11 horas da noite, ininterruptamente. Os socios e suas familias, tanto do club promotor da festa, como do club homenageado, terão ingresso com a apresentação da respectiva carteira social e do titulo de quitação n. 1, janeiro corrente. O traje será o habitualmente usado em festas identicas, permittidas as fantasias. Será esta a primeira batalha interna que o Lords da Tijuca realizará, fazendo, entretanto, parte de sua série de festas diversas outras batalhas que serão dedicadas a alguns clubs amigos.

UMA BATALHA DE CONFETTI, HOJE, NO AMANTES DA ARTE CLUB

Os distinctos rapazes do Amantes da Arte promovem hoje original batalha de confetti interna no intuito de dar inicio aos festejos carnavalescos. A fibra folionica desses rapazes é bem conhecida e pelos preparativos e ornamentações com que estão dotando o "atelier" é de prevêr o grande successo desta batalha de confetti e baile, o qual terá inicio ás 7 horas da noite, impulsionado pelo conjunto do famoso Bahiano.

O ingresso dos socios será feito com o recibo de janeiro.

O Grupo dos Palhaços, promotor desta festividade, tem convites á disposição dos socios e suas familias. Serão permittidas fantasias distinctas.

A séde do Amantes da Arte está passando por uma radical reforma e novas pinturas, afim de que se possa receber a frequencia fidalga que, por certo, comparecerá á festa do 43º anniversario de fundação, a realizar-se em 8 de fevereiro.

EM HOMENAGEM A' BANDA PORTUGAL

Essa veterana instituição recreativa que graças á sua magnifica orientação tem a mais franca sympathia do nosso meio social, abrirá os seus salões domingo proximo, para a realização de um magnifico baile á fantasia.

Essa festa que por iniciativa de Felix Fragoso, tem por objectivo homenagear a directoria desse centro social, pelos preparativos, conquistará immorredouro triumpho.

ENSAIOS NAS ESCOLAS DE SAMBA

Unidos da Tijuca — A's terças e sabbados.

Estação Primeira — Quintas e domingos.

Paz e Amor — Quintas e domingos.

Lyra do Amor — Terças, quintas e sabbados.

União de Madureira — Quintas e domingos.

Corações Unidos — Terças e sabbados.

Cada Anno Sáe Melhor — Quintas e domingos.

Depois Eu Digo — Quintas e sabbados.

Mocidade Louca de S. Christovão — Quintas e domingos.

Deixa Malhar — Quintas, sabbados e domingos.

Unidos de Tuyuty — Terças, quintas e sabbados.

Vizinha Faladeira — Terças, quintas e domingos.

União de Coelho Netto — Quartas e sabbados.

ACADEMIAS & ESCOLAS

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

Exames para o dia 20, segunda-feira:

1º turno ás 7 horas da manhã e o ponto ás 6,50 para mathematica.

1º anno:

Francez — Oral para os seguintes alumnos ns. 4 — 35 — 39 — 49 — 55 — 56 — 64 — 84 — 122 — 146 — 148 — 315 — 317 365 — 418. Banca: drs. Doria, Anthero e Villar.

Arithmetica — Oral para os de ns. 113 — 125 — 134 — 160 — 343 — 415 — 420 — 425 — 431 — Supplementares 485 — 498 — e 502. — Banca: drs. Reis, Japir e Agricola.

Geographia — Oral para os de ns. 103 — 138 — 418 — 525 — 571 600 — 680 — 665 — 736 — 769 787 — 836 — 879 — 880 — 882. Banca: drs. Leopoldo, Monteiro e Araripe.

Sciencias — Oral para os de numeros 1656 — 1658 — 1671 — 1683 1705 — 1710 — 1716 — 1718 — 1721. Supplementares: 1758 — 1725. Banca: drs. Heitor, Garcez e Armando.

4º anno:

Portuguez — Prova escripta para os seguintes alumnos numeros 8 — 14 — 17 — 53 — 95 119 — 121 — 124 — 144 — 151 157 — 187 — 210 — 213 — 216 219 — 222 — 223 — 231 — 246 265 — 282 — 297 — 528 — 547 374 — 380 — 388 — 406 — 407 432 — 450 — 493 — 505 — 511 540 — 602 — 620 — 644 — 653 656 — 674 — 685 — 703 — 729 731 — 745 — 780 — 804 — 901 1022 — 1024 — 1030 — 1031 — 1088 — 1121 — 1160 — 1164 — 1164 — 1168 — 1170 — 1174 — 1176 — 1181 — 1197 — 1205 — 1235 — 1244 — 1253 — 1260 — 1264 — 1278 — 1280 — 1289 — 1292 — 1300 — 1306 — 1309 — 1310 — 1311 — 1579 — 1581 — 1743 e para o dependente alumno n. 2. Banca: drs. Alcides, Jarbas e Jonas.

Ponto — 1º turno — Arithmetica e sciencias o ponto será dado na secretaria ás 6,50, começará ás 8,5.

2º turno, á 1 hora. Ponto ás 11 horas para mathematica.

1º anno:

Portuguez — Oral para os alumnos ns. 104 — 116 — 132 — 173 198 — 298 — 617 — 914 — 1178 1241 — 93 — 154 — 821 — 862 e para o dependente n. 1041. Banca: drs. Leal, Velloso e Jonas.

Francez — Oral para os de ns. 62 — 72 — 145 — 169 — 200 335 — 836 — 841 e para os seguintes dependentes ns. 190 — 193 — 865 — 642 — 1027 — 1288 — Banca: drs. Doria, Anthero e Villar.

Arithmetica — Oral para os de ns. 167 — 550 — 665 — 1177 — 1319 — e para os dependentes ns. 172 — 517 — 761 — 1311 — Supplementares ns. 11 — 16 — 82 — Banca: drs. Reis, Japyr e Agricola.

Geographia — Oral para os de ns. (dependentes) 109 — 129 — 131 — 168 — 174 — 176 — 194 197 — 266 — 337 — 629 — 637 711 — 1188 e para o repetente numero 638. Banca: drs. Leopoldo, Monteiro e Araripe.

1º anno:

Sciencias — Oral para os de numeros 162 — 628 — 647 — 716 814 — 847 — 881 — 1010 — 1450. Supplementares ns. 1534 — 1542 1634. Banca: drs. Garcez, Heitor e Armando.

2º anno:

Arithmetica — Prova escripta para os seguintes alumnos numeros 1 — 5 — 22 — 30 — 38 48 — 75 — 78 — 80 — 94 — 109 110 — 111 — 112 — 114 — 115 126 — 129 — 149 — 158 — 161 162 — 164 — 168 — 170 — 171 172 — 174 — 175 — 176 — 180 190 — 194 — 195 — 196 — 197 266 — 274 — 319 — 325 — 330 331 — 337 — 354 — 365 — 367 381 — 396 — 408 — 412 — 419 426 — 427 — 486 — 459 — 473 480 — 482 — 484 — 492 — 494 497 — 503 — 517 — 518 — 532 538 — 551 — 554 — 556 — 562 564 — 577 — 589 — 590 — 597 598 — 606 — 629 — 633 — 635 643 — 660 — 671 — 677 — 680 693 — 707 — 711 — 717 — 721 743 — 749 — 761 — 857 — 858 839 — 844 — 851 — 854 — 857 934 — 965 — 947 — 949 — 950 967 — 969 — 995 — 996 — 1015 1027 — 1033 — 1036 — 1040 — 1041 — 1043 — 1056 — 1074 — 1087 — 1091 — 1122 — 1132 — 1133 — 1134 — 1157 — 1141 — 1143 — 1147 — 1155 — 1195 — 1196 — 1198 — 1204 — 1209 — 1210 — 1234 — 1237 — 1245 — 1250 — 1262 — 1267 — 1268 — 1269 — 1277 — 1281 — 1285 — 1288 — 1318 — 1321 — 1322 — 1327 — 1330 — 1332 — 1336 — 1337 — 1349 — 1351 — 1354 — 1358 — 1363 — 1369 — 1375 — 1380 — 1387 — 1394 — 1401 — 1402 — 1403 — 1404 — 1412 — 1413 — 1418 — 1434 — 1435 — 1437 — 1438 — 1443 — 1445 — 1446 — 1448 — 1451 — 1453 — 1455 — 1461 — 1471 — 1478 — 1588 — 1491 — 1492 — 1495 — 1493 — 1498 — 1501 — 1503 — 1507 — 1510 — 1515 — 1525 — 1530 — 1526 — 1528 — 1535 — 1537 — 1556 — 1557 — 1560 — 1589 — 1735. Dependentes de numeros 150 — 189 — 299 — 368 — 533 — 537 — 649 — 667 — 682 704 — 751 — 781 — 783 — 865 910 — 911 — 930 — 951 — 988 1019 — 1118 — 1152 — 1202 — 1242 — 1255 — 1296 — 1301 — 1348 — 1367 — 1368 — 1386 — 1389 — 1395 — 1415 — 1429 — 1432 — 1475 — 1477 — 1481 — 1486 — 1521 — 1531 — 1584.

Farão tambem os alumnos do 6º anno que requereram melhora — Banca: drs. Serra, Cintra e Toscano.

FACULDADE DE DIREITO DO DISTRICTO FEDERAL

Já está em periodo de fiscalização previa a Faculdade de Direito do Districto Federal. Os exames vestibulares para o corrente anno, já estão com as inscripções abertas na secretaria com o dr. A. Motta.

FACULDADE DE PHARMACIA E ODONTOLOGIA

A reitoria da Universidade Livre do Districto Federal, vae reunir-se em sessão, afim de tratar de assumpto importante e referente á fiscalização prévia da Faculdade de Pharmacia e Odontologia, que se está procedendo, afim de garantir a officialização do estabelecimento de ensino superior da praça da Republica n. 58.

ESCOLA POLYTECHNICA DA UNIVERSIDADE TECHNICA FEDERAL

A Congregação da Escola Polytechnica da Universidade Technica Federal, em sua reunião de hontem, especialmente convocada para indicar o seu representante junto ao Conselho Nacional de Educação, elegeu o professor Domingos Cunha, cathedratico de Construcção Civil para representar aquella Escola na elaboração do futuro Plano Nacional de Educação.

PRAÇAS TRANSFERIDAS PELO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Foram transferidos pelo chefe do Depatamento do Pessoal, por necessidade do serviço:

do Batalhão de Guardas para o 30º B. C., o 3º sargento Jorge Honorio Bezerra de Menezes;

do extincto 21º B. C., para o 1º R. I., onde já se acha addido, o 3º sargento Antonio Januario da Silva;

do Batalhão de Guardas para o 30º B. C., o musico de 3ª classe Heliodoro Pio Gonçalves;

do D. C. M. V. E. para o "Haras Minas Geraes", no mesmo caracter de aggregado, o 2º sargento enfermeiro veterinario Lindolpho Carneiro.

Para preenchimento de vagas de aggregado ao 1º R. C. D. para o 2º R. A. M., o 2º sargento mestre ferrador Hermenegildo de Souza Cavalcanti;

do D. C. M. V. E. para o 3º R. I., o 3º sargento mestre ferrador Severino Pereira dos Santos;

de excedente no 1º G. A. Do. para o 14º R. I., o 2º sargento mestre ferrador Julio Pires de Almeida; e de aggregado ao D. C. M. V. E. para o 1º R. I., o 3º sargento enfermeiro veterinario Alcides Mario de Queiroz;

de aggregados ao 1º R. C. D. e 2º B. C., respectivamente, para o D. C. M. V. E., os 2os. cabos enfermeiros veterinarios Januario Faria e Oswaldo Moigt; de aggregado ao 2º R. A. M., para o 1º G. A. Do. o 2º cabo ferrador José Maria de Britto; de aggregado á E. E. M. para a E. M., o 2º cabo ferrador Epiphanio Moreira Passos; de aggregado á E. M. para o S. G. E., o 1º cabo ferrador Felix Ferreira de Souza; e de aggregado ao 26º B. C. para a E. C., onde existe vaga, o soldado enfermeiro veterinario Napoleão Vasconcellos de Siqueira, visto os quadros de effectivos e organização provisoria não preverem praça desta graduação e especialidade; e,

o cabo João Lopes Mourão, do 2º Btl. para a Cia. Escola de Sapadores, por interesse proprio.

CONCURSO PARA EMPREGOS DE FAZENDA

Chamada para a prova oral de hoje

No concurso de 1ª entrancia para provimento de empregos de Fazenda que se realiza em Nictheroy, serão chamados ao meio dia de hoje, sabbado, para a prova oral de geographia, os seguintes candidatos:

Josalo Figueira da Rocha Baptista, Josette Figueira da Rocha Baptista, Zuleika de Barros Pimentel; Nilo Rodrigues de Deus Martins, Sylvia do Amaral Fontoura, Sylvia Nazareth Pereira de Loyola, Murillo Leão Rego, Newton Bonilha de Figueiredo, Neusa Chignall, José Antonio Gomes dos Santos Netto, Maurillo Augusto de Magalhães Calvet, Rosa de Freitas Ramos, Vera de Souza Castro, Julio Alonso Pereira, Zulla Monteiro da Costa Ferreira, Zilma Monteiro da Costa Ferreira, Maria Luiza Chaves de Amarante, Magnolia de Almeida Rodrigues e Yan Demaria Boiteux.

PERMISSÕES CONCEDIDAS

Concedeu-se:

ao 2º tenente Reynaldo Hartz Filho, do 3º G. A. Do., permissão para gozar o transito em Porto Alegre (Rio Grande do Sul);

ao aspirante a official Levy Lara, do 10º B. C., permissão para gozar o transito em Bomsuccesso (Minas Geraes);

ao 3º sargento Brasil dos Santos, do 3º G. O., quatro dias de dispensa do serviço, podendo gozal-os nesta capital;

ao 1º sargento radiotelegraphista de 2ª classe David Fernandes Silvano permissão para ir a São Paulo, durante a dispensa de 4 dias que lhe será concedida; e,

ao 1º cabo do Btl de Guardas, Waldemiro Januario da Silva, permissão para ir a S. João del Rey (Minas Geraes), durante a dispensa que lhe for concedida.

INSTITUTO TEUTO-BRASILEIRO DE ALTA CULTURA

Viagens e cursos na Allemanha

O Instituto Teuto-Brasileiro de Alta Cultura, ora installado no Edificio Odeon, inaugurou o curso de lingua allemã para principiantes, sob a direcção do professor Antonio Klaus. O ensino dos cursos médio e superior, já

Falleceu, em Porto Alegre, uma filha do conde de Porto Alegre

Porto Alegre, 17 (Havas) — Falleceu a sra. Clara Marques de Souza, filha do conde de Porto Alegre.

Delegacia Fiscal do Thesouro do Estado — do Rio —

Esteve reunido o Conselho Administrativo da Delegacia Fiscal no Estado do Rio de Janeiro, afim de deliberar sobre o preenchimento da vaga de 3º escripturario existente na mesma repartição, verificada com a remoção do escripturario Henrique Domingos Ribeiro Barbosa, para a Recebedoria do Districto Federal e a qual obedece ao criterio de merecimento.

O Conselho resolveu indicar, por unanimidade, a seguinte lista: Lauro Pacheco, Jorge Guaraná de Barros e Hamilton Pereira de Oliveira.

Na fórma do art. 146, do decreto n. 24.036, de 26 de março de 1934, os interessados poderão recorrer, dentro de oito dias áquelle Conselho.

Transferencia de officiaes

Foram transferidos, por necessidade do serviço:

o 1º tenente de administração Ladislau Fernandes Ferreira Pinto, do S. S. M. da 4ª R. M. para o 23º B. C.;

o 1º tenente veterinario Antonio Telles Netto, do extincto 20º B. C. para o 30º B. C.;

o 1º tenente pharmaceutico José da Costa Dourado Filho, do H. M. de Florianopolis para o H. M. de Curityba;

o 2º tenente de administração Raymundo Ubaldo Monteiro Figueira do S. S. M. da 1ª R. M. para a 3ª B. I. A. C., (Forte de Obidos;

o 2º tenente de administração Flaviano Antonio da Silva, do 2º Btl. Pontoneiros ((Cachoeira) para o 1º G. A. C. (Fortaleza de Santa Cruz.

o 2º tenente convocado Jesuino Grass, do 3º Btl. Sap. (Vaccaria) para a De 3ª Cia. Inc., de Transm. (Porto Alegre);

o 1º tenente Fernando Flores, do Q. S. para o Q. O e qual é o classificado no 3º B. C.

o 1º tenente da arma de Aviação Ary Presser Mello,, da Escola Militar para o 1º R. v. tudo na transferencia dd Q. S. para o Q. O.;

o 1º tenente Lauro Moutinho dos Reis, da 5ª B. I. A. C. para o 9º R. A. M. ((Curtyba);

o 1º tenente Oscar Remos Pereira, do Q. O. para o Q. S. de Eng. designado para o Collegio Militar do Caeadá;

o 1º tenente Antonio Zumback da Silva, do Q. S. de Eng., para o Q. O., sendo classificado no 1º Batalhão de Sapadores (Curityba);

o 2º tenente Ovidio Abrantes, do 9º B. C. das o 3º B. C.;

o 2º tenente Roberto de Almeida Serra, do 8º R. I., para o 2º B. C.; e,

o 2º tenente convocado José de Mello do Mello, do 5º para o 4º R. I.

NOTICIAS DA GUERRA

Foi dispensado, a seu pedido, do cargo de instructor da Escola de Cavallaria, o capitão José Horacio da Cunha Garcia.

— Foi transferido do 2º Grupo de Obuzes para o 4º Grupo de Artilharia de Dorso, o capitão Eleusipo de Siqueira Cecilio.

— Foram annulladas as transferencias dos capitães José Bahia de Assis e Silva, do 11º R. I. para o 31º B. C. e João Tavares Filho do 28º para o 31º B. C.

— Foi mandado inspeccionar por haver requerido prorogação de licença, o major Oswaldo de Sá Couto.

— Segue para a séde da 20ª Circumscripção de Recrutamento, onde foi mandado servir, o sargento escrevente Otto Barros Vidal.

— Foi julgado apto para o serviço o major Americo Carneiro de Campos.

— Deve apresentar-se no dia 21 á 1ª auditoria da 1ª Região o coronel medico, dr. José Acylino de Lima, juiz de um conselho de justiça especial.

— Teve permissão para vir a esta capital, onde aguardará a sua reforma, o major do 2º R. C. D. Romulo Pacheco de Avila.

— Tiveram permissão para gosar as férias em S. Paulo os segundos tenentes de administração Luiz Augusto Machado Mendes e José de Araujo Filho.

— O ministro tornou sem effeito, em vista do artigo 19 da lei de promoções, a ordem que poz á disposição do general Newton Cavalcanti os segundos tenentes Humberto Melchior Carneiro de Mendonça e Almir Jansen.

— Obteve 15 dias de dispensa do serviço o cabo Argemiro Freitas, do 5º R. I.

— Ficou sem effeito a transferencia do 2º tenente Paulo Ramos para o 4º R. C. D.

PARA PAGAMENTO DA DIFFERENÇA DE VENCIMENTOS

O ministro da Fazenda enviou ao 1º secretario da Camara dos Deputados a mensagem do presidente da Republica relativa á necessidade da abertura de um credito especial na importancia de 44:039$700 para attender ao pagamento de differença de vencimentos do pessoal contratado da extincta Directoria Geral de Educação, no periodo de 1 de maio a 15 de agosto de 1934, conforme expoz o Ministerio da Educação.

SEM FIO

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club

(Onda de 345 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos e informações. Do meio-dia ás 2,30 — Discos. Das 2,30 ás 5,30 — Resenha sportiva. Das 5,30 ás 8,30 — Chá dansante. Das 8,30 ás 11 — Studio.

Radio Rio

(Onda de 400 metros)

Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 ao meio-dia — Hora certa, informações e supplemento musical. De meio-dia ás 4 — Programma do studio. Das 4 ás 7 — Domingueira de PRA 3. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 ás 8,15 — Chronica sportiva. Das 8,15 ás 9 — Musica popular. Das 9 ás 11 horas — Programma seleccionado.

Radio Educadora

(Onda de 260 metros)

Das 10 ás 11 — Discos. Das 11 á 1 hora — Programma variado. Das 2 ás 5 — Discos. Das 5 ás 7 — Programma variado. Das 7 ás 9 — Discos. Das 9 ás 11 — Transmissão do programma dansante.

Radio Cruzeiro do Sul

(Onda de 334 metros)

A's 10 horas — Programma das cariocas. A's 12,30 — Programma allemão. A's 1,45 — Intervallo. A's 7 — Musicas populares. A's 9 — Rêde Verde Amarella com programma olympico. A's 10 — Musicas seleccionadas. A's 11 horas — Boa noite e até amanhã.

Mayrink Veiga

(Onda de 260 metros)

Das 3 ás 4 — Programma anglo-americano. Das 4 ás 7 — Programma dansante. Das 7 ás 10 — Programma do studio.

Radio Ipanema

(Onda de 288 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. A's 8 horas — Programma variado. Das 8 ás 7,30 — Chá dansante. A's 10,30 — Discos. Das 10,30 á 1 da manhã — Musicas do grill-room.

Radio Jornal do Brasil

A's 7 — Informações. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9,30 — Programma das mães. A's 11,30 — Programma do almoço. A's 1,30 — Transmissão directa do Jockey-Club. A's 6 — Programma do jantar. A's 7 — Noticias desportivas. A's 8,30 — Programma de dança. A's 8,30 — Programma variado. A's 10 — Discos.

Radiotransmissora Brasileira

(Onda de 245 metros)

Das 8 ás 8,15 da noite — Orchestra sob a regencia de Radamés Gnattali, Pixinguinha, Lupercé Miranda, Pereira Filho e Luiz Americano. A's 9 — Trio Francisco Braga e orchestra. A's 9,30 — Programma de musicas dansantes.

Radio Club Fluminense

Das 12,30 á 1,30 — Supplemento portuguez. De 1,30 ás 3 — Programma variado. Das 7 ás 11 horas — Programma de musicas de dansa.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Serão pagas depois de amanhã, 21, as seguintes folhas: ...

Informações economicas

Recebemos o seguinte communicado do escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

PELOS ESTADOS

Natal, 18 (E. I.) — Cotação do dia ...

...

Chamado á 1ª Região — Militar —

"Está sendo convidado á comparecer ao Quartel General da 1ª Região Militar — Estado Maior — 1ª secção, o sr. Eduardo Guimarães Salomonde, afim de tratar de assumptos de seu interesse".

LEILÕES

Realizam-se os seguintes: ...

POLICIA CIVIL

...

DIA AO D. P. E.

...

SERVIÇO POSTAL

...

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme kaki

...

SERVIÇO PARA AMANHÃ

Uniforme kaki

Superior de dia, major graduado Faustino; official de dia ao quartel general ...

(63244)

Central do Brasil

...

PHARMACIAS DE PLANTÃO

Estão hoje de plantão as seguintes pharmacias: ...

MADUREIRA — Rua Marechal Rangel ns. 5 e 912.

ANCHIETA — Estrada Nazareth numero 38.

JACAREPAGUA' — Estrada da Freguesia n. 1.101, rua Candido Benicio n. 112 e rua Coronel Rangel n. 450-A.

CAMPO GRANDE — Praça 5 de Maio n. 9 e rua Augusto de Vasconcellos numero 8.

SANTA CRUZ — Rua Felippe Cardoso n. 27.

NOTAS RELIGIOSAS

DOUTRINA DA EGREJA

...

Rectificação e classificações

...

do 2º tenente convocado José de Araujo Góes, que é feita no 2º R. I. e não no 6º R. I.

As classificações em apreço foram publicadas no B. I. n. 295, de 24 de dezembro ultimo.

Os aspirantes veterinarios Jayme Gomes de Azevedo e Julio Vieira Britto foram classificados, respectivamente, no Grupo Escola e 2º Batalhão de Sapadores, e não como foi publicada.

O CATHOLICISMO SALVARA' O BRASIL

...

NOSSA SENHORA DA SAUDE

...

PAUL BOURGET

...

CONCESSÕES AOS JUDEUS NA PALESTINA

...

O PREÇO DE UM AUTOMOVEL

...

PARADA DE S. LUCAS

Tambem na parada S. Lucas a devoção a S. Sebastião, padroeiro do Rio de Janeiro, e cuja festa se celebra amanhã, assistirá o povo a grandes solennidades. A's seis horas haverá salva de vinte e um tiros. A's dez, missa solenne em louvor ao glorioso martyr, acompanhada com harmonium e côro de senhoritas. A's dezeseis, procissão que percorrerá as principaes ruas da localidade. ...

S. SEBASTIÃO — OS FESTEJOS EM HOMENAGEM AO PADROEIRO DA CIDADE

...

PROGRAMMA

...

A parte coral estará a cargo da Schola Cantorum S. Sebastião, sob a competente direcção do revmo. padre frei Domingos Reccaro, Capuchinho.

Os padres Capuchinhos e a commissão dos festejos convidam os devotos de S. Sebastião a tomarem parte em todos os actos religiosos que terão este anno excepcional brilho.

Pedem outrosim a todos os devotos para que concorram com prendas, balas e doces que serão servidos nas barraquinhas durante o novenario.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

...

Declarações

A PRAÇA

...

ASSOCIAÇÃO CHRISTÃ DE MOÇOS

...

POLICIA MILITAR DO DISTRICTO FEDERAL

Leilão de cavallos

...

A PRAÇA

J. RIBEIRO & CARVALHO, ... seu contrato social registrado no Departamento Nacional da Industria e Commercio, sob o numero 133736 em 3 de dezembro de 1935, o sr. Joaquim Coelho de Carvalho retirou-se da firma pago e satisfeito de todos os seus haveres, sendo nullos, portanto, quaesquer actos que o mesmo senhor pratique em nome do nosso estabelecimento.

Rio de Janeiro, 17 de janeiro de 1936. — J. Ribeiro & Carvalho. (O 2839)

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

— PAGAMENTO DE JUROS —

...

A DISTRIBUIDORA LTDA. SECÇÃO "S E R" (SERVIÇOS DE ENTREGAS RAPIDAS)

Aos seus clientes

...

A' PRAÇA

...

A' PRAÇA

Parquet Damianik Ltd.

Convida a quem se julgar credor apresentar os seus creditos no prazo de 8 dias, afim de serem resgatados.

Rio de Janeiro, 19 de janeiro de 1936. — Parquet Damianik Ltda. (N 28930)

Edital de concorrencia para a exploração do serviço de loterias no Estado de Santa Catharina

De ordem do exmo. sr. dr. secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda e Agricultura, contida em o officio n. 126, de 11 de dezembro ultimo e nos termos da Lei n. 22, de 6 tambem de dezembro, faço publico para conhecimento de quem interessar possa, quer neste Estado, quer fóra delle, que pelo prazo de sessenta (60) dias a contar desta data, fica aberta concorrencia para exploração do serviço de loterias no Estado de Santa Catharina.

Os concorrentes, findo o citado prazo de sessenta (60) dias isto é no dia 16 de março ás 14 horas, deverão apresentar em carta fechada as suas propostas em duas (2) vias, ao exmo. sr. dr. secretario d'Estado dos Negocios da Fazenda e Agricultura, sendo a primeira devidamente sellada com estampilhas estaduaes e federaes no valor de duzentos mil réis (200$000) e duzentos réis ($200) sello de educação e acompanhada de documentos comprobatorios da idoneidade moral e financeira da cada concorrente e de que os concorrentes se achem quites com as Fazendas da União, do Estado e do Municipio onde residirem, deverão ser esses documentos devidamente sellados como documentos apensos, na razão de um mil réis (1$000) por meia folha de papel toda escripta ou em parte (sello estadual) e duzentos réis ($200) sello federal de educação.

São condições basicas de cada proposta de concorrencia:

I

Depositar no Thesouro do Estado a quantia de dez contos de réis (10:000$000) em dinheiro, que não será restituida se, preferida a proposta, negar-se ou negarem-se os seus signatarios a assignar o respectivo contrato.

II

O prazo do contrato será de tres (3) annos, no maximo.

III

Os premios, em caso algum, poderão corresponder a menos da taxa de setenta e cinco por cento (75 %) sobre o capital de cada loteria.

IV

A extracção das loterias será feita nesta capital, sob a fiscalização do Estado.

V

Determinar modo e tempo para o recolhimento nos cofres do Estado, dos beneficios que lhe forem offerecidos, os quaes tambem devem ser determinados com certeza do quantum.

VI

A garantia da execução do contrato consistirá na caução minima de cem contos de réis (100:000$000) em dinheiro depositada nos cofres do Estado no dia da assignatura do contrato e que reverterá para o Estado no caso de rescisão ou caducidade por inobservancia do contrato.

VII

A importancia para a fiscalização das loterias será paga pelo concessionario ou concessionarios e recolhida por adiantamento, em quotas trimestraes aos cofres do Thesouro do Estado, não podendo ser menor de doze contos de réis (12:000$000) annuaes.

VIII

Os planos das loterias deverão ser elaborados pelo concessionario ou concessionarios e submettidos á prévia approvação do secretario da Fazenda.

IX

A falta do recolhimento das contribuições offertadas dentro do prazo para isto determinado será punida com a multa de quinhentos mil réis (500$000) diarios e se a demora desse pagamento exceder de dez (10) dias ao prazo marcado, o contrato considerar-se-á rescindido para todos os effeitos, perdendo o concessionario ou concessionarios a caução de que trata a clausula VI deste edital.

O prazo para a assignatura do contrato será no maximo de quinze (15) dias contado da data da publicação official da proposta aceita, e para o inicio da extracção das loterias, será no maximo de sessenta (60) dias contado da data da assignatura do contrato, sob pena, no primeiro caso da perda da caução de dez contos de réis (10:000$000) depositada no Thesouro do Estado, e no segundo caso, de uma multa de um conto de réis (1:000$000) diarios até sexagesimo dia que exceder dos sessenta e da rescisão do contrato e perda da caução de que trata a clausula VI se, passados cento e vinte dias da assignatura do contrato o serviço de extracção não tiver sido iniciado.

XI

O concessionario ou concessionarios não poderão transferir o contrato de exploração do serviço de loterias se i o consentimento expresso do governo doEstado, sob pena de ser considerado rescindido o contrato, nas condições da clausula IX deste edital.

XII

As propostas poderão conter novas clausulas que serão julgadas a juizo do governo do Estado, contanto que não contrariem o estabelecido por este edital.

XIII

O governo resalva para si o direito de recusar todas as propostas apresentadas uma vez que nenhuma dellas convenha aos interesses do Estado.

Thesouro do Estado de Santa Catharina, 15 de janeiro de 1936. — Octavio de Oliveira, director.

(30612)

PONTE — ROLANTE

Vende-se DEMAG 7.000 kilos, vão 12,50. Casa Claudio Theophilo Ottoni, 191. (O 2852)

TRANSFORMADORES

Vendem-se 100 K. V. A. 6.600 V x 220 15 — 10 — 5 — 2.200 V 220 — Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (O 2852)

BRITADOR

Vende-se completa fabricação ingleza Robey, duplo effeito. — Casa Claudio — Theophilo Ottoni 191. (O 2852)

MACHINA — VAPOR

Vende-se 250 HP, alta e baixa c/ caldeira. Casa Claudio, Theophilo Ottoni, 191. (O 2852)

Serraria — Carpintaria

Vendem-se desengrosso de 0,40 — Tico-Tico, engenho de pinho — engenho de fita de 1m. Machinas de afiar, facas e serras. Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (O 2852)

FRIGORIFICO

Vende-se para 2.000 frigorias, completo BRUNSWICK — Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (O 2852)

MOTOR - OLEO - OTTO

Vende-se 12 HP, estado de novo — Casa Claudio. Theophilo Ottoni, 191. (O 2852)

DYNAMOS

Vendem-se de 1/4 a 26 HP. 120 volts. Casa Claudio. Thephilo Ottoni, 191. (O 2852)

LATICINIO

Vende-se batedeira — salgadeira — latas. Casa Claudio — Theophilo Ottoni, 191. (O 2852)

TERRENOS PARA ARRANHA — CÉO —

Vendem-se os seguintes:

CENTRO COMMERCIAL: Rua das Marrecas, 14x46, com dois predios, por 400 contos; esquina da rua Senador Dantas, com 490 metros quadrados, por 400 contos; esquina á rua Riachuelo, proximo da Lapa, com 27x22 e duas casas, por 280 contos.

PRAIA DO FLAMENGO: 16x55 por 700 contos; área de 3.000 metros quadrados, rigorosamente planos, com duas largas frentes, por 2.000 contos.

TRANSVERSAES ao FLAMENGO: 15 x 50, por 180 contos, 38x40, com riquissimo palacete por 900 contos; 20x43, por 430 contos.

BOTAFOGO: 23x105 por 150 contos.

LARANJEIRAS: 41x300, parte em morro, abundante agua nascente, por 360 contos.

COPACABANA: No Lido, 15,40x38, por 180 contos; 15x28, por 200 contos; a 30 metros da Av. Atlantica, 15x33 por 230 contos; á rua Barata Ribeiro, 12,50x26, por 108 contos; esquina, de 13x27, por 125 contos; rua Salvador Corrêa, 11 x100, planos e ampla casa por 170 contos; área de 5.000 metros quadrados planos, com algumas casas rendendo 56 contos annuaes e terreno para muitas outras, por 700 contos; Posto 6, zona de 10 andares, 13x28, por 120 contos e 18x25, por 130 contos; zona de 6 andares, esquina, 1.100 metros quadrados, por 300 contos; rua Santa Clara, 12x24, com planta approvada, apartamentos, por 70 contos.

IPANEMA: — Optima esquina lado da sombra, na Av. Vieira Souto, com 24x31, por 192 contos, facilitando-se o pagamento; outra esquina, na mesma Avenida, com 15x26, por 130 contos; outra esquina na mesma Avenida, com 12 x30, por 98 contos; á rua Nascimento Silva, 30x41 com duas frentes por 240 contos; 20x41, com duas frentes por 160 contos; 10x41, com duas frentes por 80 contos; 20x20 por 80 contos; 30 x 20, por 120 contos.

LEBLON: Av. Ataulpho de Paiva, 20x30, por 65 contos.

MATTOS PIMENTA "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5, 7.° andar. (30707)

PHARMACIA

Vende-se livre e desembaraçada, bem localizada, tratar á rua do Riachuelo n. 391. (O 920)

GELADEIRA GE

Vende-se, optimo estado. Apto. 1° Ed. Itauna — 22-5060. (O 2786)

COMPRA-SE PIANO

Com urgencia, para particular, mesmo precisando alguns reparos — Tel. 13-0211. (O 2780)

TERRENOS DE PRAIA

AVENIDA ATLANTICA:

28x50 de esquina....	1.200:000$
14x40 de esquina....	700:000$
11x60x34 2 frentes...	230:000$

30x50 — Copacabana frente ao mar, preço Rs. 250:000$000, planta approvada para 10 andares.

PRAIA DO FLAMENGO:

30x80 de esquina....	1.600:000$
18x80 de esquina....	1.100:000$
14x60 de esquina....	800:000$
14x116, 2 frentes....	600:000$
10x30 de esquina....	420:000$

COPACABANA:

Vende-se 80 metros da praia:

15x32	225:000$
15x23	240:000$
22x80	290:000$
15x46	200:000$
30x46	420:000$
14x45 esquina	350:000$
36x25 de esquina.....	300:000$

FLAMENGO:

30 metros da praia:

17x50	400:000$
15x50	300:000$
14x18	220:000$
17x60 de esquina....	850:000$
30x70	230:000$
28x40	400:000$
14x28	160:000$

FREMENT — Rua Moura Brasil n. 42. (O 00850)

PREDIOS PARA RENDA NO FLAMENGO:

Por 1.900:000$000, renda réis 24:000$ mensal, outro por réis 1.500:000$, renda 200:000$ liquido annual, outro por 520:000$, em Botafogo, renda 60:000$ annual.
FREMENT — Rua Moura Brasil n. 42. (O 00850)

80x56 BEIRA MAR — Urca — preço 350:000$ — 28x50 — Av. Pasteur, 400:000$000.
FREMENT — Rua Moura Brasil n. 42. (O 00850)

PREDIOS NO CENTRO:

Por 780:000$, renda 72:000$ annual; por 810:000$, renda 88:000$ annual; por 340:000$000, renda 18:000$ annual.
FREMENT — Rua Moura Brasil n. 42. (O 00850)

PREDIOS NO FLAMENGO:

Vende-se por 900:000$, para residencia, outro por 350:000$, outro por 350:000$ e um outro por réis 700:000$000.
FREMENT — Rua Moura Brasil n. 42. (O 00850)

PREDIOS PARA RESIDENCIA:

Na Urca — Av. João Luiz Alves, preço 150:000$000 — Avenida Atlantica, preço 430:000$ — Rua Paysandú, preço 350:000$ — Perto de Paysandú, preço 700:000$ — Praia do Flamengo, preço réis 450:000$000.
FREMENT — Rua Moura Brasil n. 42. (O 00850)

PREDIOS NO IPANEMA:

Vende-se por 75:000$, outro por 50:000$000.
FREMENT — Rua Moura Brasil n. 42. (O 00850)

RELOJOARIA Lengacher

RUA DA QUITANDA, 81
Tel. — 23-0589

Direcção technica H. Lengacher que durante 30 annos foi o primeiro relojoeiro da extincta Casa Gondolo, dispõe de excellentes technicos para concertos de quaesquer relogio e pendulas. (O 780)

PREDIO PARA INDUSTRIA OU ARMAZEM

Rua Sacadura Cabral, 143

Aluga-se um com 400 M2 de area, coberta, e andar superior para escriptorio, esplendido para armazem, deposito ou pequena industria. Chaves no n. 145. Tratar com o Dr. Marcio, á rua da Alfandega, 81-3° — Marcio & Marcello Ltda. (O 777)

EDIFICIO GUARITA'

Apartamento moderno, aluga-se mobiliado, por 850$000, a familia de tratamento, com ou sem garage, predio acabado de construir, todo conforto e optimas accommodações, contrato maximo 16 mezes, rua Ipú, 25, todo ultimo andar, com elevador — Botafogo — Chaves P. E. F. apartamento 1 — terreo. Tratar á rua Ouvidor, 90-1°. Telephone 23-1525. Ramal, 26. (63175)

PRAIA DO FLAMENGO Apartamentos — Vendo

Vendo optimos apartamentos de 55:000$ á 65:000 mensalidades de 250$ a 450$ mensaes com varanda sobre a bahia, 4 quartos, sala e mais dependencias. Avenida Rio Branco 183, salas 803 e 804. (O 951)

ARTE, GOSTO E PERFEIÇÃO

Mme. Portellada executa os mais bellos vestidos á tailleur de verão. Vende-se lindos modelos preços de reclame. Ensina corte por methodo facil efficiente e garantido. Dá-se diploma. Rua 7 de Setembro 181, 1° andar entrada pela "Jurity". (O 804)

FAZENDA MIXTA

Vende-se uma em Martins Costa, 80 alq. Bom clima. Informação com o proprietario. Rua Marechal Floriano, 58. (O 2849)

TYPOGRAPHIA

Vendem-se machinas de impressão AA plana, allemã; impressão cylindrica n. 3, linotypo modelo 5; cortar BB com duas facas automaticas; prelo, cortador chanfrador, um cofre, uma mesa marmore com 1m x 3m um armario de aço Terrel's, mesas, estantes, etc.
Rua Regente Feijó, 62. Póde ser vista amanhã. (O 2880)

MOTOR DE POPA

Johnson OB70 de 3,3 HP. em estado de novo. Vende-se a prazo por 1:600$. Casas Mesbla. Rua do Passeio, 48/56. (O 2876)

MOTOR DE POPA

Usado Johnson de 8 HP. Preço baratissimo. Casas Mesbla. Rua do Passeio, 48/56. (O 2876)

MOTOR DE POPA

Vende-se em estado de novo um "Chief" de corrida 15 HP. Facilita-se o pagamento. Casas Mesbla. Rua do Passeio, 48/56. (O 2876)

ILHA DE PAQUETA'

Vende-se á rua Itanhanga numero 29, bôa casa com 1 sala, 3 quartos, cosinha e grande terreno, medindo 13 x 25. Preço réis 12:000$000. Tratar: "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (30715)

LARGO DO MACHADO

Vende-se á rua Gago Coutinho junto do Largo do Machado grande predio de solida construcção, em terreno de 19x31, com elevador Otis, optimo local para grande arranha-céo. "Bastos de Oliveira" S. A.; rua Ouvidor, 59. (30715)

QUER ALUGAR SEU PREDIO?

Entregue á administração da Financial Standard Ltda., 69/77, Av. Rio Branco, 3° andar. Organização de credito com departamento apparelhado para locações de predios com absoluta garantia para os senhorios. Informações sem compromisso. (30719)

APARTAMENTOS

Alugam-se optimos e confortaveis de 2 e 3 quartos, sala cozinha a gaz, banheiro completo, roupa de cama, café pela manhã, telephone etc, com bellissima vista para Santa Thereza, Christo Redemptor etc. Ver e tratar no Hotel Mem de Sá. (O 00830)

PETROPOLIS

Aluga-se optima casa, centro de jardim 34 rua Aureliano. Informações e chaves no n. 42. (O 00859)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço uma graça alcançada. Gama (O 00856)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça concedida. Noemia (O 00863)

Consultorio - Cinelandia

Alugam-se 2 boas salas. Praça Floriano 55, apart. 11. (O 00857)

DOM BOSCO

Agradece graça.
Juracy Teixeira. (O 00861)

FREI FABIANO

Agradece graça obtida.
Juracy Teixeira. (O 0862)

Contas incobraveis

A Companhia Mercantil Carioca encarrega-se, pela sua secção de Administração de Bens, da cobrança amigavel ou judicial de contas commerciaes e particulares, mesmo reputadas incobraveis, custeando todas as despesas e mediante simples commissão, pagavel depois de obtido resultado satisfatorio. Tratar pessoalmente á rua Buenos Aires 84, 1° andar, das 16 ás 17,30 horas, em todos os dias uteis, excepto aos sabbados. (O 00860)

"Stores" collocados

A 22$000, com galerias de argolas.
Tel. 29-6334
Remettem-se amostras a domicilio. (O 00858)

COPACABANA

Aluga-se por 3 mezes a confortavel casa mobilada da rua Domingos Ferreira, 162, centro de jardim e garage. (O 00851)

BANHOS DE MAR URCA Casa mobiliada

Aluga-se casa moderna, confortavelmente mobiliada, dispondo de optima "Frigidair" e garage, á rua Odilio Bacellar n. 6. Poderá ser vista a qualquer hora do dia. Trata-se á praça Floriano n. 31/39 2° andar, por cima do cinema Gloria. Tel. 22-7690. (O 00852)

VENDE-SE

Vende-se pequeno predio para moradia com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, por preço de crise. Com Mendonça na rua General Camara 41, loja. (O 00836)

Familia allemã procura para m| ou m. 1° Março *Casa espaçosa*

Deseja: perto de uma praia (tambem Icarahy). Aluguel até 700$000 convindo, contrato para dois annos. Condições: jardim ou quintal bastante grande, no minimo 2 salas, 4 quartos, varanda e dependencias, com ou sem garage, com installações sanitarias modernas e agua em abundancia. Eventual compra á preço convidativo em prestações mensaes até tres annos. Offertas á caixa postal 330, Rio. (O 00768)

Selas, cangalhas e selotes para tração

Vendem-se com algum uso, assim como roupas para colonos e montaria; á rua São Luiz Gonzaga 580, das 8 ás 12 horas ou á rua de S. Pedro, 103, com o sr. Oscar. (O 00733)

JOCKEY CLUB

Vende-se um titulo na rua General Camara 41, loja, tel. 23-0827. (O 00833)

Yacht Club Fluminense

Vende-se um titulo. Com o corretor Moniz á rua General Camara 41, loja. Tel. 23-0827. (O 00835)

CACHORRINHO DESAPPARECIDO

Gratifica-se a quem restituir ou dér informações do cachorrinho Teneriffe, branco, novo, que desappareceu da Rua Raul Pompeia 51, Copacabana, no dia 6. Tel. 27-4710. (O 00831)

HYPOTHECAS

A juros a combinar empresto sobre hypothecas, qualquer quantia, para compra, construcção reforma, no centro, bairros e suburbios até o Meyer. A curto e longo prazo com direito a resgate ou amortização em qualquer tempo sem bonificação. Adeanto dinheiro para impostos e certidões. Tambem compro predios bem localizados para renda. Solução rapida. S. BOSELLI. Quitanda 87, 1° andar, das 10 ás 5 horas. (O 00845)

DORMENTES

Compras typo da Central bitola larga mesmo com algum defeito. Offerta a P. H. DENIZOT & Cia. caixa postal 1493. Av. Rio Branco 117, 1° andar — Rio. (O 02710)

Apolices do reajustamento

Compra-se á vista processos approvados ou troca-se por apolices definitivas. Correspondencia para CIBRA á avenida Rio Branco 60. (O 03705)

Concertos de radio

S. A. Casa Dale, rua S. José 16, telephone 42-0237. Concertos de qualquer marca de apparelhos, attende-se a domicilio. Casa de confiança, estabelecida ha mais de 40 annos. (O 00844)

CASA

Vendo á avenida Maracanã, com todo conforto, facilitando parte do pagamento. Tratar á rua São José 78, sobrado, das 3 ás 6 horas, com o sr. Alvaro. (O 00841)

Empregado - escriptorio

Diplomado, portuguez, solteiro, com muita pratica de caixa, pagador e mais serviços, precisa collocação em escriptorio ou outro serviço limpo. Dá as melhores referencias. Cartas á este jornal ao n. 12. (O 00766)

SENTE-SE DOENTE?

Mande nome, edade, estado civil e residencia para a caixa postal 2825 — Rio. com enveloppe sellado para resposta. (O 00769)

SITIO DE LARANJA

Vende-se excellente. Todo cultivado com 7.500 pés de laranjeiras produzindo. Lindo bungalow de morada agua nascente farta luz elect., casas de accessorios; gallinheiros modernos com 1.500 Rhodes; arvores fructiferas; magnifica renda. Situado em optima Estrada a 3 minutos da estação de Campo Grande e da Estr. Rio São Paulo. Preço infimo. Facilita-se o pagamento. Motivo urgente que se dirá ao pretendente. Tratar com o proprietario á rua Assembléa 88, 1° — sala 8 das 16 ás 18 horas. (O 00782)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece as graças recebidas. E. C. (O 00820)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça concedida. José. (O 00787)

GELADEIRA

Vende-se uma Ruffier, esmaltada, — quasi nova, telephone 27-6870. (O 00771)

PETROPOLIS

Aluga-se magnifica residencia, no bairro mais saudavel de Petropolis, para familia de tratamento. Tem 5 quartos 3 salas, copa, cozinha, despensa, 2 banheiros, quarto para empregada; o predio é rodeado por jardim, tendo ainda grande horta, casas para empregados e etc. Local apraivel para descanso, á rua Henrique Dias 209, trata-se no mesmo. (O 00785)

Estofador allemão

Mudou-se da rua S. Clemente 166 para rua Vieira Fazenda 60.
Executa qualquer grupo por desenho. Serviço de cortinas, decorações e toldos. Reforma, forra e concerta grupos de toda qualidade.
Tinge grupos de couro por processo allemão. Serviço garantido.
Rua Vieira Fazenda 60, tel. 42-3851. Trav. da rua S. José. (O 00779)

DIATHERMIA

Koch. Sterael. Vende-se tratar com José á rua Evaristo da Veiga 134 loja. (O 00781)

Piorréa Alveolar

Inflamação das gengivas, mau hallito, pús, amolecimento e queda dos dentes, gengivites produzidas pelo uso dos saes de mercurio, iodo e bismutho. Usem sem perda de tempo o Contrapiorréa de Cicero D. Diniz.
A venda em todas as drogarias, pharmacias e casas de artigos dentarios. (O 00775)

Sellos novos para collecção

Vende-se na rua Campos da Paz 51, das 7 horas ás 5. (O 00792)

Angelo Augusto Cezar das Neves

Temos uma carta urgente para esse cavalheiro. Avenida Barão de Teffé 27. (O 02377)

"Diccionario Encyclopedico Illustrado"

O mais desenvolvido e completo até hoje publicado em portuguez. Dois grossos volumes com mais de 3.600 paginas a 2 columnas, cerca de 200.000 artigos, mais de 6.000.000 de palavras e 40 milhões de letras, 15.000 clichés a preto e 40 trichromias. Um grupo de 8 especialistas de real valor levou 5 annos a organizal-o. Nova tiragem em fasciculos de 32 paginas para facilitar a sua acquisição.
Dois solidos volumes encadernados em percalina, 220$000, registrados 225$000. A' venda na livraria Alves, Ouvidor 166 e Moura Fontes, Ouvidor 145, sob. A' venda nos jornaleiros o n. 42. (N 29728)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Uma graça obtida. Agradece J. C. S. (O 00783)

Terreno de esquina

Vende-se excellente, para avenida, apartamentos, posto de gazolina etc. á rua Barão de Bom Retiro esq. D. Romana com 23 x 78,50 por um lado e 91,40 pelo outro. Acceitam-se offertas á rua Ouvidor 145, sob. (N 09729)

OFFICINA GRAPHICA

Com o melhor material, vende-se toda ou parte facilitando-se o pagamento á av. Henrique Valladares 145 das 9 ás 11. (N 09729)

Terrenos em Mendes

Vende-se 7 alqueires 1/2 de 100 Crs. x 100, como tambem lotes, a 3 kilom. da cidade de Mendes, á margem da estrada de rodagem que vae a Barra do Pirahy e Vassouras, a 330 metros de altitude, logar magnifico para pessoa de fino gosto, com agua nascente nos proprios terrenos e já represada, piscina natural, estrada de automovel particular no interior destes, confrontando com o hotel Santa Rita e os laranjaes da fazenda Santa Helena, medidos e demarcados e com planta á disposição do pretendente.
Terrenos sempre valorizados com a proxima electrificação da Central.
Para informações com o dr. Alberto Thiry, Mendes, E. do Rio. (N 22990)

KIMONOS

E pyjamas bonitos só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3° and. Elevador. (O 01447)

BLUSAS

De renda e cambraia, só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3° and. Elevador. (O 01447)

RENDAS RACINE

Sortimento bonito só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3° and. Elevador. (O 01447)

VALENCIANAS

Ponta e intremeio só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3° and. Elevador. (O 01447)

REDES DE CROCHET

E franjas para stores só na CASA RACINE
Av. Rio Branco 142, 3° and. Elevador. (O 01447)

PREDIO COM PISCINA NA TIJUCA

Vende-se em leilão, no dia 22 de janeiro, ás 5 horas da tarde, o palacete da rua Medeiros Passaro 84, cercado de varandas, com grande terreno todo arborizado, grande piscina e garage. O palacete pode ser visto diariamente. Informações á rua S. José 72, com o leiloeiro ERNANI. (N 29731)

Verão em Copacabana Posto 4

Aluga-se por tres mezes casa mobiliada a casal sem filhos. Rua Ipanema 130 Posto 4, Copacabana, tel. 27-2643. (O 00866)

BANHOS DE MAR PALACIO IMPERIO

Aluga-se á rua Copacabana n. 115, junto ao Lido, optimos apartamentos mobiliados, a curto prazo a partir de 500$000 mensaes. Garage e restaurant ao lado. Tratar com o gerente no local ou pelo telephone n. 27-4335. (N 29742)

BALCÃO

Vende-se um com armação de metal e todo em vidros de cristaes medindo 150 x 50 em perfeito estado tratar com Rebouças á rua Gonçalves Dias 67, 2° andar. (O 00764)

TECIDOS FINOS PARA CAMISA

Vendem-se a metros cambraia zephir e tricoline importação directa á rua Gonçalves Dias, 67 2° andar. telephone 22-3902 com Rebouças. (O 00764)

Apart. Copacabana

No posto 6 — os melhores situados, os mais confortaveis e a preços razoaveis rua Francisco Octaviano 33, defronte ao Casino Atlantico. (O 00826)

QUER VENDER SEU PREDIO?

A Financial Standard Ltda 69/77 av. Rio Branco, 3° andar, tem uma secção organizada para venda de predios e terrenos todo e qualquer informação sem compromisso. (30718)

Parabens aos canarios

Chegou alpiste limpo kilo 1$300 — Mercado das Flores, 22. (O 02750)

Machina de Pastilhas Medicinaes

Vende-se a preço de occasião uma excellente e perfeita de fabricação franceza. Ver e tratar no escriptorio á rua Benedictinos 16 1° andar. (O 00838)

ARMAZEM

Aluga-se, apto para qualquer negocio; á rua Visconde Silva, 91, Botafogo. Tratar á travessa Fernandes, 8, junto ao mesmo. (O 00832)

SELLOS DO BRASIL

Vende-se uma collecção quasi completa. Rua do Rosario 134 (café) das 12 á 1 hora. (O 00837)

BOCCA DO MATTO

Casa de boa construcção para familia de tratamento vende o sr. Alvaro á rua S. José 78 sobrado das 3 ás 5 horas. (O 00843)

Concerto de radios

A domicilio serviço rapido e garantido. Orçamento gratis "Casa Radio-Brazileira". Rua Maria e Barros 175 telephone 28-4031. (O 00816)

IPANEMA

Rua Prudente Moraes 382. Edificio novo alugam-se aposentos de 580$, 530$ 450$ e 350$ mensal. (O 00814)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço de joelhos uma graça concedida. — Alice. (O 00805)

CASA COPACABANA Aluga-se ou vende-se

Toda de pedra; ainda não habitada; 5 quartos, 2 salas, hall, garage e mais dependencias. Lacerda Coutinho, 37. Chaves n. 33. (O 00802)

Casa — Sanz Pena

Menos setenta contos, moderna, confortavel, agua e quintal arborizado. — Urgente. Rua Pinto Figueiredo 64. (O 00810)

Agentes e vendedores

Importante e antiga Cia. Paulista, ampliando seus negocios no Estado do Rio e suburbios da capital, precisa de agentes locaes em todas as localidades, que tenham gratica e dêm boas referencias. Escrever para a Agencia geral do Rio. Caixa 925, Rio. Optima commissão e ordenado. (O 00809)

1035 GRATIS

Sente-se doente? Mande os symptomas de sua molestia, nome, edade, residencia e um sello para resposta á caixa postal 1035. Rio. (O 00813)

PROPRIEDADE

Vende-se uma com duas moradas separadas, bem conservadas á rua Sampaio Ferraz, no Estacio. Informa-se directamente á rua Conselheiro Saraiva numero 29. (O 00796)

PHARMACEUTICO

Precisa-se para dar nome a uma pharmacia tratar na drogaria Gesteira com sr. Mendes ás 4 horas. (O 00867)

GRANJA

Vende-se uma perto de Petropolis, cinco kilometros de Pedro do Rio, em frente á Estrada União Industria, com 43 alqueires toda modernizada, excellentes casas de residencia e de administrador, luz electrica propria, açudes, usina, ponte de cimento armado sobre o rio Piabanha, gado, animaes de sella — bons pastos, lavoura de milho, feijão batatas fruticultura de figos, uvas e abacates; vende-se por motivo de fallecimento do seu dono. Trata-se directamente á rua Conselheiro Saraiva 29. (O 00797)

Casa em Copacabana

Vende-se uma linda e confortavel casa, estylo bungalow, á rua Barata Ribeiro. Preço 280 contos. Trata-se directamente com o proprietario. Telephones 24-3784 e 27-6507. (O 00874)

Aluga-se - Copacabana Posto 4

A' rua Dias da Rocha 75, confortavel casa 4, quartos, 3 salas, mais dependencias para familia de tratamento, garage c/ 2 quartos, jardim. Ver das 9 ás 11 e 3 ás 6. Preço 1:200$000. Informações tel. 26-4072. Tratar com Mattos, rua Buenos Aires 196, 1°. (O 00904)

LINDO PALACETE A VENDA

Dois pavimentos com elevador, garage, bellos vitraux, soalhos de acapú e pão setim dois modernos banheiros, portas embutidas de correr e tudo quanto é necessario para familia de tratamento. Centro de jardim. Está aberta e vista. Rua Professor Gabizo 135. Trata-se com o proprietario Amaral á rua Medeiros Passaro 25. Tel. 48-5246. (O 00883)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradecem grande graça recebida — A e O. (O 00903)

Chrysler Imperial Ultimos 2 dias

Vende-se por motivo de viagem urgente motor 8 cylindros, 4 portas, 6 pneus novos Jumbo, cor escura, em perfeito estado. Ver e tratar domingo e segunda-feira até meio dia á rua Theophilo Ottoni 127 — 24-3080. (O 02747)

Chacara - Engenho Novo

Vende-se uma na rua Lino Teixeira com 20.000 m2. Informações com o sr. Figueiredo na av. Rio Branco, 35-A, 1° andar, tel. 23-2922. (O 02761)

PALACETES EM THEREZOPOLIS

Vendem-se 2 palacetes e terreno juntos ou isoladamente na Varzea de Therezopolis a 5 minutos da estação. Na principal rua. Avenida Delphim Moreira. Informações rua Quitanda 21 — (1° andar). Diariamente. (O 02774)

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Vendem-se 2 optimas formulas com 18 annos e praça e conhecidas pela classe medica. Informações á rua Quitanda 21, (1° andar). Diariamente. (O 02773)

Predio na rua Humaytá

Vende-se um por 150 contos em terreno de 13 x 100. Trata-se com o sr. Figueiredo na av. Rio Branco, n. 35-A 1° andar, tel. 23-2922. (O 02758)

Aos amigos dos cães

Dá-se 5 cachorrinhos, lindos, a quem tratar com carinho e não os trouxer presos (não são de raça) rua Florianopolis 392 tel. Jacarépaguá 32. (O 02745)

Terrenos - Humaytá

Vende-se um na rua Maria Eugenia esquina de Victorio da Costa. Informações com o sr. Figueiredo na av. Rio Branco, 35-A, 1° andar, tel. 23-2922. (O 02757)

S. CLEMENTE

Vendem-se na rua Almirante Guilhobel 2 predios por 140 contos. Informações com o sr. Figueiredo, na av. Rio Branco, 35-A, 1° andar, tel. 23-2922. (O 02755)

CASA

Vende-se por preço de occasião, tendo tres quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro completo e grande quintal arborizado á Travessa Coary 203. Ponto final omnibus "Abolição", ou bondes Eng. Dentro, Cascadura. (O 02808)

TERRENOS Em Haddock Lobo

Na rua Engenheiro Adel, rua nova aberta em frente á rua Campos Salles. Vendem-se. Loteamento de 12 metros approvado pela Prefeitura. A rua tem gaz, agua, esgoto e illuminação. Trata-se com Amaral á rua Medeiros Passaro 25. Tel. 48-5246. (O 00882)

URGENTE

Necessito 12:000$000 em 1ª hypotheca sobre terreno na Urca, pelo prazo de tres annos, juros 10 %; não pago commissão. Cartas a Oswaldo neste jornal. (O 00890)

CONSIGNAÇÕES

A Associação B. Cooperativa opera rapidamente com o funccionalismo em geral, rua do Rosario 152, 1° andar. (O 02744)

PETROPOLIS

DR. ARTHUR CRUZ

Communica a seus amigos e clientes que tem o seu consultorio á rua Paulo Barbosa n. 47, onde os attenderá diariamente das 10 ás 12 e ás 17 horas. Telephone 2284. (O 00889)

PETROPOLIS

Casa mobiliada 2 salas 4 qs., radio geladeira telephone varanda jardim quintal preço modico. Tel. 3699. (O 00895)

MASSAGISTA

Ernesto Schwentes. Optimas referencias. Grande habilidade. Attende a domicilio. Rua Paulo de Frontin 24, telephone 22-6561. (O 00893)

NITA' Lingerie fina

Liquida o seu stock a preços reduzidos. Rua Gonçalves Dias, 64, 1°. (O 00896)

Nictheroy - Compra-se

Para satisfazer diversos clientes, compra-se para moradia diversos predios na zona Icarahy. Idem diversas avenidas que dêm boa renda, em qualquer zona tratar, rua do Ouvidor 37, loja, com Coelho. (O 00879)

PREDIO - RETIRO-JACAREPAGUA'

Rua Baroneza, junto á praça Secca, encantadora vivenda em centro de grande terreno, uma encantadora granja, com 4 amplos quartos, 2 salas, quartos de banho completo, todo mais conforto, muitas frutas etc. em um terreno de 31 x 88, terreno proprio. Preço 36 contos. Tratar rua do Ouvidor 37. — Loja. (O 00879)

LUXO E CONFORTO

Vende-se excellente predio, para residencia de familia, com amplas accommodações, no mais apraivel e saudavel bairro da cidade — rua Saboya Lima, 37 — Tijuca. Tratar com Eduardo Dale. Rua Uruguayana, 104, 1° and. (O 00875)

CHACARA - AVIARIO

Arrenda-se esplendida, com casa e pomares. Torres de Oliveira 336 — Piedade. (O 00872)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradeço tres grandes graças. Gloria. (O 00870)

BARATA

Vende-se 1 de classe em optimo estado do Largo da Carioca 5, sala 105. (O 00900)

Prata até 2$ a gramma

Joias de ouro até 24$ a grm. Brilhantes grandes até 9 contos o kilate. — S. José 49. Joalheria Ciuffo e Irmão. (O 00901)

TERRENO ANDARAHY

Vende-se um na rua Ferreira Pontes com 74 metros de frente por 60 de fundos. Preço 150 contos. Trata-se com o sr. Figueiredo na av. Rio Branco, 35-A, 1° and. tel. 23-2922. (O 02762)

Collocação de dinheiro

Compra-se em boas condições, casas para renda, especialmente villas, excepto situadas em suburbios além do Meyer. Informações á rua Uruguayana, 104, 1° andar — Eduardo Dale. (O 00876)

Ultima sensacional!!!

Foi lançado recentemente o Producto HIDRONITA para extinguir os cabellos brancos á queda dos cabellos e eliminar a caspa; e já são diversas pessoas que attestam sua efficacia.
HIDRONITA é um preparado puramente vegetal (não é tintura) e restitue aos cabellos brancos ou grisalhos á sua cor primitiva, tornando-os viçosos e brilhantes. HIDRONITA é um prodigio na queda dos cabellos, dando-lhes vivacidade e evitando a calvice. HIDRONITA elimina a caspa preservando o couro cabelludo de qualquer molestia. Não vacile; peça hoje mesmo ao seu fornecedor um vidro de HIDRONITA.
Preços 10$ e 15$ vidros grandes.
NOTA: — HIDRONITA é um preparado sem precedentes e restitue-se a importancia a quem usando-o não obtiver resultado. Vendas em todas as casas de 1ª ordem. Deposito rua de São José, 1-A. (O 00909)

TERRENO - GAVEA

Vende-se um lote de 24 x 25 na rua João Borges por 45:000$000, tratar com o sr. Figueiredo á av. Rio Branco, 35-A, 1° andar, tel. 23-2922. (O 02760)

SOCIO

Para editora bem introduzida, procura-se. Lucros 40-50 % sobre o capital empatado. Patrimonio existente 30 contos. Escrever para caixa 17. (O 02772)

MME. MARIA

Manicure, massagista, callista. Fazem-se sobrancelhas. Av. Gomes Freire, 132 — 1° andar. Attende-se chamados — Telephone 22-8446. (O 02777)

PREDIO NA GAVEA

Vende-se na rua 13 de Maio, 192; por 85 contos. Informações com o sr. Figueiredo na av. Rio Branco, 35-A, 1° and. Tel. 23-2922. (O 02756)

SELLOS - SELLOS

Collecção ou stock compro, rua Riachuelo 169 apart. 13 tel. 22-3908. — Sr. FINK. (O 02771)

FREI FABIANO DE CHRISTO

Agradece uma graça. C. C. (O 02767)

LEBLON

Vendo á rua Azevedo Lima terreno de 10 x 32, proximo do mar e do lado da sombra. Tratar com o dono, telephone 27-3109. (O 02763)

Terrenos no Meyer

Vende-se nas ruas Aquidabam e Pedro de Carvalho, trata-se com o sr. Figueiredo na av. Rio Branco, 35-A, 1° andar, tel. 23-2922. (O 02759)

Bungalow — Gavea

Aluga-se mobiliado com 3 quartos 2 salas, etc. Garage jardim e bom quintal. Informações tel. 27-6842. (O 02846)

Casa por 55:000$000, renda de 850$000 mensaes

Vende-se a NOVE MINUTOS DO CENTRO, dividida em duas casas com entradas independentes, tendo o 1° andar seis quartos tres salas quintal e mais dependencias e o andar terreo quatro quartos, duas salas quintal e mais dependencias, sito á rua Padre Miguelina 51. Pode ser vistas por especial favor dos inquilinos, depois de 2 horas e tratada com o dr. Fonseca, á rua Assembléa 88, sala 8, das 4 ás 6. (O 02843)

Magnifica residencia *Praia Vermelha*

Vende-se para familia de alto tratamento vende-se o lindo predio da rua Ramon Franco 51, na praia Vermelha, com terreno de 10 x 28, tendo as seguintes accommodações, pavimento superior, quatro quartos, todos com agua corrente, banheiro completo; no pavimento inferior; sala de visitas, sala de jantar, hall, sala de almoço, serviço copa, cozinha, quarto para empregado, despensa, garage com quarto para chauffeur, quintal, jardim, banheiro e w. c. para criados. Trata-se na mesma, das 10 ás 17 horas. Omnibus á porta. (O 00914)

CHIMICOS

Os decretos n. 24.693 e n. 57 tornaram obrigatorio o registro destes profissionaes no M. do Trabalho. O prazo para requerer expira em fevereiro proximo. Dessa data em deante, quem não fôr registrado não poderá exercer a profissão. Trato de todos os registros, diplomados ou praticos, nacionaes ou estrangeiros.
Cartas para Antonio Pires — Edificio Odeon sala 819 Syndicato dos Chimicos. (O 00915)

LOJA NO CENTRO

Aluga-se uma optima loja com dois pavimentos podendo ser alugado no seu todo ou separadamente, á rua 1° de Março, 13, tratar com David & Cia. Rua do Ouvidor, 71/3. (O 00916)

BONITO SITIO

Em Sarapuí na Estrada de Rio Petropolis a 30 klm. da Capital 38.000m2. todo plantado a laranjas em franco desenvolvimento na maioria carregados de frutos. Nascente de agua no terreno em frente da Fazenda S. Bento. Vende-se em boas condições. Dirigir-se á rua General Camara 64. (O 00921)

FOGÃO A GAZ

Por motivo de viagem, vende-se 1 allemão Junkr com 4 bocas forno e estufa todo esmaltado de branco, está como novo, ver e tratar 2ª feira, á r. 24 de Maio, 353. (O 00927)

VENDE-SE

Terreno em Villa Isabel, rua Vianna Drummond, area de 4.400 ms. para villa ou industria.
Palacete da rua Alexandre Ferreira 16, Jardim Botanico por 90 contos. Dois predios na rua Alvaro Ramos, um por 70 e outro por 85 contos. Predio na rua Alfredo Pinto por 75 contos. Predio da rua Barão de Mesquita 1004 por 40 contos. Chalet moderno da Estrada Automovel Club n. 1927 por 13 contos. Ver externamente e tratar com a Administração Imobiliaria, edificio Carioca, largo da Carioca, sala n. 309 — Tel. 22-8966. (O 00932)

Andarahy - Occasião

Terrenos planos em rua bem calçada, luz, agua, gaz e esgoto, pertissimos da rua Barão de Mesquita e ponto do Uruguay, esquina de 10,94 por 12,60 ou com 23 por 9:500$ ou 17:000$, outro de 10,50 x 14 por 8:000$ e outros de 9 ou 18 por 30 a 12:000$000 ou 23:500$000.
Tratar pelo tel. 48-4905 ou rua Buenos Aires 46, sobr. (O 00935)

Laranjeiras - Terreno

Vende-se á rua Conde de Baependy des metros depois do predio n. 97, mede 10,50 x 27 por 53:000$ Urgente — Tel. 48-4905. (O 00935)

TIJUCA - TERRENO

Vende-se formidavel terreno com 14 na mais linda rua da Tijuca — rua Antonio Basilio proximo a Conde de Bomfim, Tijuca Tennis. Fica 15 metros depois do n. 142. Tratar telephone 48-4905. Tambem faço troca por outro terreno na zona urbana. (O 00935)

Grajahu' — Predios

Tenho dois optimos de dois pavimentos ambos á rua Araxá para vender em condições excepcionaes. Para ver e procurar. Sr. Rebello á mesma rua no n. 89, tel. 48-4905. (O 00935)

CRAVOS AMERICANOS Escolhidos cento 10$000 Margaridas cento 8$

A domicilio ou no deposito de cravos á rua S. Christovão 189, tel. 28-7092 e praça da Bandeira 133 tel. 28-9204. (O 00947)

Areia superior para construcção a 100 réis o metro

Vendem-se 360.000 metros cubicos por 36:000$000, facilima saida pela bahia Guanabara ou pela E. F. Leopoldina. Plantas e mais informes com o dr. Fonseca, rua Assembléa 88, sala 8, das 4 ás 6. (O 02844)

BOA COLLOCAÇÃO

Rapaz activo e disposto a emprehender ligeiras viagens, possuindo 5 a 6 contos de réis proprios, pode comprar ou associar-se a uma industria funccionando já desde 1931. Informa Duarte rua Senhor Passos 16, 1°. (O 02856)

Sua machina de costura tem defeito?

O Mello concerta a domicilio tambem colloca mesas novas. T. 48-0893. (O 02836)

SINGER 5 GAVETAS

Vende-se 1 de cozer e bordar, pouco uso por motivo de viagem rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro. (O 02837)

COPACABANA

Compra-se uma casa até 90 contos, de preferencia com 4 quartos e garage. Trata-se na rua Siqueira Campos, 60, apartamento 42. Tel. 27-2897. (O 02827)

Aspirador Electro-Lux

Por motivo de viagem vende-se 1 moderno de pouco uso, barato rua Pereira Nunes 247 prox. av. 28 Setembro (O 02838)

20.000 metros quadrados por 4:800$000 a vista

Com luz electrica na frente, dentro da CIDADE DE MAGE' sito a hora e dez desta capital. Informes com Santos, rua Assembléa 88, sala 8, das 4 ás 6 horas. (O 02845)

APARTAMENTOS

Encontram-se os melhores apartamentos do centro, na rua Taylor 42, logar onde se respira ar puro, com vista para o mar e sem barulho. (O 02831)

PRECISA-SE

De um amplo armazem no centro da cidade. Telephonar para 23-0977. (O 02797)

BUNGALOW MOBILIADO Avenida Epitacio Pessoa — Ipanema

Aluga-se por 6 meses a um anno, maximo conforto, 3 q. 2 s. jardim, quintal, refrigerador G. E. luz, gaz e telephone ligados. Tratar para ver pelo telephone 27-2763. (O 02781)

Consultorio medico

Subaluga-se completo e moderno. — Horario a combinar. S. José, 118, 2° and. Tratar com D. Azaira. (O 00953)

DISCOS CLASSICOS

Particular vende com urgencia magnifica collecção de discos classicos, em album, gravação electrica, novos, entre os quaes symphonias, de Tchaikowski, musicas de Wagner — Parsifal. Siegfried. Tannhäuser, etc. São discos de 30$ que se liquidam a 10$000. Rua 13 de Maio, 13, 1° andar fundos. (O 00943)

AVENIDA PAULO DE FRONTIN

Vende-se magnifico terreno de esquina, medindo 27 metros pela dita avenida, com 17 de fundos, a 4 contos o metro de frente e dois lotes de 14 por 27 com frente para a rua Campos da Paz, a 3 contos o metro. Tratar á rua 1° de Março 86, loja, fundos. Com Eugenio. (O 02824)

NO CENTRO

Da cidade bem movimentada, vende-se, na geral situação favoravel um restaurante e bar com venda de frios, em franca prosperidade, livre e desembaraçado.
O motivo declara-se ao pretendente. Offertas sob. F. J. 622 na Expedição Will, rua da Alfandega 69. (O 02818)

APARTAMENTO

Aluga-se á rua Tamandaré, 77, espaçoso apartamento para familia, com duas salas tres dormitorios e mais dependencias. Chaves com o porteiro. (O 02817)

Terreno de esquina Laranjeiras 28,m50 x 27,m.

Vende-se optimo á rua Pinheiro Machado esquina da travessa Pinto da Rocha. Tratar com sr. Costa. Rua Ourives 51, 2°. (O 02811)

Rugas, Pelles seccas

Use o maravilhoso Creme de Amendoas oleosas amacia fortifica e melhora a pelle, pote apenas 6$500; vende-se na drogaria A. Gesteira á rua Gonçalves Dias 59, Casa Cirio, Ouvidor 183 (O 02803)

Espinhas? Pelle oleosa? Póros dilatados?

Ficará livre de todos esses males usando unicamente o Leite Paris, base de limão, refresca e fortifica a cutis; custando o vidro apenas 5$500 — A' venda nas drogarias Gesteira, á rua Gonçalves Dias 59, e Casa Cirio — Ouvidor 183. (O 02803)

Financiamento de construcções e hypothecas

Qualquer quantia, optimas condições, negocio rapido. Escriptorios Mercurio Limitada — Avenida Rio Branco, 103 — 1°, salas 8 e 9.

BARATA

Vende-se linda e moderna por optimo preço. Urgente rua Copacabana 115 — apart. 11. (O 02789)

CASA

Compro zona sul até 60:000$000 que tenha 3 quartos e 2 salas. Offertas 27-5679. (O 02787)

Confortaveis commodos precisa-se

De dois para casal e moça solteira, em Botafogo, Laranjeiras ou Flamengo, em casa de familia com pensão e sem outros hospedes; cartas para R 18648, na portaria deste jornal. (O 02788)

INDUSTRIA

Vende-se uma de facil acceitação. — 22-1053 dr. Pinto. Assembléa 60 sob. (O 02782)

GRUPOS DE COURO

Reforma-se tornando completamente novo trabalho garantido não é a pistola. Tel. 24-1699. (O 02778)

ESPOLIO

Alberto leiloeiro, vende em leilão no sabbado 25 do corrente ás 5 horas da tarde o predio e terreno da rua Vaz Toledo ns. 286 e 284 E. Novo, vide annuncio detalhado no Jornal do Commercio. (O 02779)

Piano Seiler Crapeau

Vende-se um 1/4 de cauda pequeno, estado de novo rua de São Christovão, 39 perto de Haddock Lobo. (O 00936)

ALTO BOA VISTA

Vende-se terreno para casa de campo com 87 m. em curva na Estrada da Gavea Pequena 123 distando 900 m. do ponto dos bondes. Tem agua nascente canalisada podendo fazer piscina e uma pequena casa para empregados. Informações pelo telephone 48-1384. Preço de tudo 25 contos. (O 00940)

AVENIDA RUY BARBOSA

Compra-se, a 12 contos o metro de frente, com o minimo de 45 metros de fundos, pagamento á vista e negocio immediato, qualquer lote de terreno á Avenida Ruy Barbosa — MATTOS PIMENTA. Edificio Carioca — Lg. Carioca 5, 7.° andar. (31350)

CONSTIPOU-SE? USE NAGRIPPE

Em todas as Pharmacias e Drogarias (65140)

CASA MOZART

O melhor sortimento de musicas, discos e cordas. AVENIDA n. 118, (loja da Cia. Nacional de Fumos). (64605)

PIANOS

CASA DIEDERICHS
Praça Tiradentes 83 (64616)

Joias DE OURO, BRILHANTES PLATINA. E CAUTELAS.

MAXIMA
Paga o maximo
Ed. do "Jornal do Commercio" Sala 205 — Tel. 23-1464 (64230)

FRAQUEZA SEXUAL

Para os enfraquecidos das funcções nervosas, nenhum remedio restabelece tão rapidamente o vigor perdido como o afamado medicamento EROSTONICO — em comprimidos homeopathicos. Vidro, 5$000; pelo correio, 7$000. De Faria & Cia. Rua de S. José 74. Rio. (63450)

JOIAS e relogios.

Usadas. Não venda suas joias sem vêr a nossa offerta. E' quem paga mais — Especialista em concertos de joias. Officinas proprias. Rua Visconde Rio Branco n. 23. (63454)

VERÃO EM COPACABANA

Reservem desde já o seu appartamento no Atalaia Hotel, a um minuto da praia, do Lido e do Casino. Informações pelo telephone 27-0040. (64717)

OBRAS JURIDICAS

Edições da Livraria Freitas Bastos. Rua Bethencourt da Silva, 21-A — Caixa Postal, 899 — Rio de Janeiro (Livros Encadernados)

Consolidação das Leis Penaes, Vicente Piragibe, 25$000 — **Codigo Commercial Brasileiro**, A. Bevilaqua, 20$000 — **Tratado de Direito Commercial Brasileiro**, J. X. Carvalho de Mendonça, 12 volumes 585$000 — **Effeitos das Obrigações**, Lacerda de Almeida, 35$ — **Accidentes do Trabalho**, Araujo Castro, 30$000 — **Acções Executivas**, Affonso Dyonisio Gama, 25$000 — **Applicações do Direito**, Jorge Americano, 17$000 — **Attentados ao pudor**, Viveiros de Castro, 20$000 — **Codigo Civil Brasileiro**, A. Bevilaqua, 15$000 — **Codigo de Menores**, Alvarenga Netto, 15$000 — **Condemnação Condicional (Sursis)**, F. Whitaker, 12$000 — **Do Deposito**, Almachio Diniz, 10$000 — **Direito Commercial Maritimo, Fluvial e Aereo**, Silva Costa, 2 volumes, 60$000 — **Noções de Direito, Commercial, Terrestre e Direito Industrial**, Gastão Macedo, 7$000 — **Fundamentos do Direito Constitucional**, Pontes de Miranda, 23$ — **Direito de Familia**, Clovis Bevilaqua, 30$000 — **Direito Internacional Privado**, Clovis Bevilaqua 30$000 — **Direito das Successões**, Clovis Bevilaqua, 30$000 — **Soluções Praticas de Direito**, Clovis Bevilaqua, 2° e 3° vol. cada vol. 25$000 — **Pareceres**, 1° vol. **Fallencias**, J. X. Carvalho de Mendonça, 20$000 — **Pareceres**, 2° vol. — **Sociedades**, J. X. Carvalho de Mendonça, 30$000 — **Fallencias**, A. Bevilaqua, 15$000 — **Imposto Sobre a Renda**, Mozart da Gama, 21$000 — **A Nova Constituição**, Araujo Castro 40$000 — **Do Mandado de Segurança**, Themistocles Cavalcanti, 18$000 — **Tratado de Medicina Legal**, Souza Lima, 40$000 — **Ensaios de Pathologia Social**, Evaristo de Moraes, 17$000 — **Reminiscencias de um Rabula Criminalista**, Evaristo de Moraes, 15$000 — **Sociedades Cooperativas**, J. J. Soares, 15$000 — **Sociologia Juridica**, Eusebio de Queiroz Lima, 30$ — **Divisões e Demarcações de Terras**, F. Whitaker, 30$ — **Contratos por Instrumento Particular**, Affonso Dionysio Gama, 35$000 — **Recurso, Extraordinario**, Mattos Peixoto, 30$000 — **Direito de Retenção**, A. Medeiros da Fonseca, 30$ — **Casamento dos Divorciados e Desquitados no Brasil**, Almachio Diniz 30$000 — **Dos Crimes Sexuaes**. Chrysolito de Gusmão, 25$000. **Theoria do Estado**, Eusebio de Queiroz Lima, 30$000 — **Direito das Obrigações**, Clovis Bevilaqua, 30$000 — **Theoria e Pratica dos Testamentos**, Affonso Dyonsio da Gama, 15$000 — **Codigo Civil Interpretado**, Carvalho dos Santos, 1 á 11 publicados a 30$000 cada. (62161)

MASSAGISTA

Tratamento radical da frieza sexual. Adelgaçamento dos tornozelos. Estetica feminina em geral. Sigillo, discreção e respeito. Chamados só á domicilio e sem compromisso. Dr. José Botelho C. Postal 431 — Rio.

APARTAMENTOS EM IPANEMA

Modernos, para pequena familia de tratamento, sala, dois quartos, dependencias 450$000 mensaes, rua Alberto de Campos 234 esquina Maria Angelica Chaves no apartamento 3. Tratar com dr. Ribeiro Edificio Rex 1405. tel. 23-8730. (O 00697)

Perfumes de graça

Chypre Puro 10 grs. 3$. Estonteante, Maravilhoso, Principe Hindu' 10 grs. 15$000. Telephone para 24-1810 e obtenha esses deliciosos perfumes. (O 02734)

Seu radio tem defeito?

Consulte RADIO CONTROL. Concertos garantidos; preços minimos. S. Pedro 211, sobrado, telephone 24-2789. (O 00199)

RADIOS

PHILCO, PHILIPS, PILOT

Por preços baratissimos. Em pequenas prestações á longo prazo. Assembléa 106, Tel. 22-1224. (O 1896)

Terreno — Grajahu'

Vendem-se dois lotes, á rua Uberaba Esquina de Motucatu' tratar á rua Barão de Bom Retiro 39, sobrado. (O 01856)

"ESSENCIAS"

Finas puras e garantidos com 100 % de pureza só na rua da Alfandega 233 junto avenida Passos. (O 01897)

Apart. Copacabana

Aluga-se optimo, unico no genero, 3 quartos 1 sala, 1 saleta, 1 terraço de 7 metros par 7 e demais dependencias. Aluguel 600$000 Apartamento Santo Expedito, fim da rua Barata Ribeiro. (O 01895)

"CONCERTOS DE RADIOS"

A domicilio. Qualquer marca. Laboratorio de Radio. Praça Olavo Bilac, 7. Tel. 23-5583. (O 01889)

PREDIO COM PISCINA NA TIJUCA

Vende-se em leilão, no dia 22 de janeiro, ás 5 horas da tarde, o palacete da rua Medeiros Passaro n. 84, cercado de varandas, com grande terreno todo arborizado, grande piscina e garage. O palacete pode ser visto diariamente.
Informações á rua S. José 72, com o leiloeiro ERNANI. (N 29731)

BANHOS DE MAR PALACIO IMPERIO

Aluga-se á rua Copacabana n. 115, junto ao Lido, optimos apartamentos mobiliados, a curto prazo a partir de 500$000 mensaes. Garage e restaurant ao lado. Tratar com o gerente no local ou pelo telephone 27-4335. (N 29742)

MADAME SOLANO Ex-discipula de Madame Pujol, avisa

A sua clientela e amigas que montou o seu consultorio á rua Candido Mendes, 29, apart. 62, tel. 42-0333. (N 29709)

CASA COM GARAGE Esplanada do Senado

Aluga-se mobiliada como está ou sem moveis, com 5 quartos, sendo um para empregado, 2 salas, 2 banheiros, sendo um ligado ao quarto principal, cozinha, etc. para pessoas de fino tratamento em predio de 2 pavimentos construido para moradia do seu proprietario. Rua Tenente Possolo, 5. Trata-se na Casa Campos. Rua Sete de Setembro, 84. Tel. 22-3656. Está aberta. (O 01859)

Esplanada do Castello ou adjacencias

Precisa-se com urgencia de terreno de 300 a 400 m2. Tratar com Alberto. Rua Ouvidor 121, sobrado sala 1. Tel. 22-5623. (O 01854)

Bolsas para Senhora? Calçados sob medida?

Só na fabrica PIZOTTI
Concerta e tinge
Rua dos Ourives, 45. Tel. 23-4597. e Ouvidor, 144 (64492)

LEILÕES

EM 24 DE JANEIRO DE 1936
AO MEIO DIA

CASA DIAS & MOYSÉS

A' rua Imperatriz Leopoldina n. 14, fará leilão dos penhores vencidos de joias e mercadorias.
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.
(O 2432) 77

LEILÃO DE PENHORES

Casa José Cahen

23 DE JANEIRO DE 1936
(O 2466) 77

LEILÃO DE PENHORES

22 de Janeiro de 1936
ás 13 horas
VEUVE LOUIS LEIB & Cia.
Rua Imperatriz Leopoldina n. 23 e Luiz de Camões n. 62, esquina.
(65281) 77

Leilão, 21 de Janeiro de 1936

CASA CAMPELLO

AVENIDA PASSOS, 86
(30241) 77

C. B. AUREA BRASILEIRA

SECÇÃO DE PENHORES
R. 7 de Setembro, 187
Leilão em 24 de janeiro
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" no dia do leilão. (30344) 77

IMPLORANDO A CARIDADE

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 78 annos, residente á rua Barão de Itaquy n. 207, barracão 7. Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 314, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre, rua Barão de Itapagipe, 307.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição, de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello n. 993.
Angelina Pecuraro, viuva, com 60 annos de edade, completamente cêga e paralytica.
Maria Ventura, com 83 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 618, c. 11, viuva, cêga de uma das vistas e com 68 annos de edade.
Carlota da Costa Pinto, viuva, com 69 annos, amparo de tres netinhos orphãos de pae e mãe, rua Itapirú n. 285, casa V. Cascadura.
Francisca Stelle, viuva, com 79 annos, residente á travessa das Partilhas n. 18.
Lucia Macedo, pobre, rua Monte Alegre n. 37, quarto 13.
Aurea Costa.
Justina Gomes da Silva, com 59 annos, impossibilitada de trabalhar, rua Carlos Gomes n. 59, (porão).

Casas e commodos no centro

APARTAMENTO — Aluga-se amplo com mobilia, a casal ou pequena familia sem creanças, com 6 peças, á rua André Cavalcanti. Phone 22-8610. (O 917) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorios. Edificio Mourisco, á avenida Rio Branco, 103, esquina rua Rosario; informar com o cabineiro do elevador. (O 2765) 1

ALUGA-SE 1 sala de frente e outro escriptorio menor com limpeza e luz. Rua Republica do Perú n. 60, sobrado; trata-se na sala 2. (O 902) 1

ALUGA-SE um armazem á Avenida Mem de Sá n. 294. Tratar no numero 296. (O 2671) 1

ALUGA-SE o optimo predio da rua dos Ourives n. 81, pode ser visto diariamente das 8 ás 4 horas da tarde, trata-se com o sr. Seixas, na Cia de Seguros Varegistas, á rua 1° de Março, 89, loja. (O 1825) 1

ALUGA-SE modernos apartamentos com duas peças no edificio Visconde de Moraes e quartos com café pela manhã, no Hotel Monte Alegre, rua Marechal Pilsudski ns. 6 e 12, antiga rua Monte Alegre, esquina da rua Riachuelo. (65185)

SALAS grandes, salão de frente, 7 x 7, com 3 sacadas, servindo para qualquer negocio ou morada, á rua Mayrink Veiga n. 24, proximo á Avenida Rio Branco. (O 962) 1

Botafogo e Urca

ALUGAM-SE dois confortaveis apartamentos acabados de construir em residencia particular: tres peças, banheiro, quarto e w. C. para empregados. Casal ou pequena familia. Rua Barão de Lucena n. 05. (O 898) 4

APARTAMENTOS. Alugam-se modernos e confortaveis, agua quente, chuveiro morno, agua filtrada, banhos de mar, magnifica situação, ruas Fernando Osorio, 2 e Marquez de Abrantes, 91. (N 29717) 4

APARTAMENTO — Um vago no moderno edificio da rua Alexandre Ferreira n. 17 (Lagôa R. de Freitas), com sete peças, para casal ou pequena familia de tratamento, sem creanças. Inf. tel. 26-0593. (N 29740) 4

APARTAMENTO DE LUXO — Aluga-se um á praia de Botafogo, com optimo passadio. Phone 26-4547 ou 26-4559. (N 29637) 4

PENSÃO A DOMICILIO — Fornece-se a pensão Botafogo. Rua Marquez de Abrantes, 204. Tel. 26-2758. Cozinha familiar. (O 726) 4

EDIFICIO BOTAFOGO — Alugam-se os melhores apartamentos do Rio com o maximo conforto e vista deslumbrante. Trata-se no local das 13 ½ ás 15 horas. Praia de Botafogo n. 58. (Morro da Viuva). (65235)

ALUGA-SE, casa apalacetada, com sete quartos, garage, luxuosas installações sanitarias e bem mobiliadas, á rua Humaytá n. 193. Ver e tratar das 11 ás 17 horas. (N 29690) 4

Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala mobilada, entrada independente; pode ser para dois solteiros: Cattete, 835, sobrado. (O 2669) 5

GLORIA — Aluga-se confortavel quarto em casa de familia, residencia nova e pessoa de tratamento. Rua Hermenegildo de Barros n. 40. Tel. 42-1594. (O 0758) 5

QUARTO — Aluga-se um de frente em casa muito limpa e socegada, conforto moderno, a casal que trabalhe fóra, ou rapaz do commercio. Rua Santa Christina n. 28-A, sobrado. Gloria. (O 799) 5

RUA BENJAMIN CONSTANT, 43 — App. 1 — Optimo e moderno apartamento terreo com 6 quartos, 2 salas, 2 banheiros, cozinha e pequena area. Desde 780$000. Tel. 23-6201 (dias uteis). Administradora Nacional S. A., rua do Ouvidor, 78 (loja). Edificio Sul America. (O 772) 5

RUA SANTO AMARO, 110 — Aluga-se um quarto de frente, mobilado, para moço solteiro. (O 2732) 5

SALA de frente — Aluga-se em casa familia de respeito com asseio e conforto, a casaes sem filhos, á rua da Gloria n. 54. Gloria. (O 910) 5

SALAS e quartos, alugam-se com agua corrente e elevador, com ou sem refeições. Para familia e cavalheiros: Cattete, 44. Tel. 42-2861. (O 1771) 5

Copacabana e Leme

APARTAMENTO MOBILADO. Aluga-se para os 3 mezes de verão, a casal de tratamento ou pequena familia. Junto ao Lido e com vista para o mar. Rua Belfort Roxo n. 76, App. 6. Tel. 27.7033. (O 970) 8

APART. A. Atlantica, c, sala, quarto, varanda, a casal ou senhor de tratamento. Bom passadio. Ent. Gustavo Sampaio n. 153, Leme. (O 922) 8

ALUGA-SE no LIDO novo e moderno apartamento na rua Ministro Viveiros de Castro n. 82, com 5 peças e geladeira electrica. Ver no local. Trata-se pelo telephone 23-5976. (O 2783) 8

ALUGAM-SE os dois ultimos apartamentos do Edificio Erió, á avenida Atlantica n. 88. Um salão, 2 grandes quartos, grande varanda, quarto creado, 2 areas etc. (O 2557) 8

ALUGA-SE no posto 2 em um predio sómente de seis apartamentos, um com 3 quartos, varanda, sala, banheiro de luxo etc. Aluguel modico. Para ver á rua Barata Ribeiro n. 459, esquina. (O 2746) 8

ALUGAM-SE optimos quartos em casa de optimo asseio e ordem, a senhores do commercio ou a casaes sem filhos; sem moveis; preços de 140$000 a 200$000; perto dos melhores postos de banhos, entre os postos 2 e 3, á rua Barata Ribeiro n. 216; tel. 27-3455. (O 1902) 8

APARTAMENTO — Posto 6 — Aluga-se acabado de construir. Santa Clara n. 242; chaves no 259. (O 1785) 8

APARTAMENTOS. — Deseja V. S. residir no Leme ou Copacabana? não precisa perder tempo, procure informações na CASA CONTINENTAL, á rua Ministro Viveiros de Castro n.° 46. (N 29639) 8

ALUGAM-SE, no Edificio Ceará, á rua Copacabana, 125, o melhor ponto de Copacabana, optimos apartamentos, com ou sem moveis. (O 676) 8

ALUGAM-SE, com reducção de preço, apartamentos bons e novos, no melhor ponto da Av. Epitacio Pessoa n. 314. Ver a qualquer hora no local e tratar largo da Carioca n. 15, 2° andar, sala n. 15. (O 2715) 8

COPACABANA, POSTO 2 — Aluga-se um quarto a rapaz de tratamento. Informação pelo teleph. 27-5594. Avenida Atlantica, 326, apart.° 16. (O 2791) 8

COPACABANA, POSTO 6 — Avenida Atlantica, 990. Aluga-se magnifico aposento, em casa estrangeira, com todo o conforto. Jardim e terrasse com linda vista sobre o mar. (O 2776) 8

COPACABANA, POSTO 2 — Aluga-se uma casa com dois appartamentos ainda não habitada, com 3 quartos, sala, quarto de empregadas, etc., na rua Maracanaú n. 9 (principia em Octaviano Hudson). Pode ser vista a qualquer hora. Appartamento superior 650$000 e inferior 600$000, outras informações pelo phone 27-1455. (O 2815) 8

COPACABANA — Aluga-se optima residencia com 4 qs., 2 salas, 2 banheiros, copa, cosinha, terraço, varanda, etc., á rua Siqueira Campos, 258. (O 00944) 8

COPACABANA — POSTO 4. Aluga-se casa mobilada. Phone 22-8143. (O 00811) 8

PALACETE — Posto 4. Aluga-se á rua Santa Leocadia, 55 (transversal a Pompeu Loureiro), moderno e luxuoso, com 4 quartos, 2 salas, hall, varandas, quarto de creados e outras dependencias. Maravilhosa, vista. Tratar pelo telephone 27-3760. (O 2728) 8

POSTO 4 — Aluga-se um esplendido quarto mobilado a casal que trabalhe fóra, ou a rapaz, á rua Domingos Ferreira, 136, sem pensão. (O 988) 8

ESTACIO

ALUGAM-SE lojas e sobrados em fim de construcção, entrada para uma avenida com 47 casas; á rua S. Christovão, 38, proximo ao largo do Estacio de Sá; tratar na Avenida Rio Branco, 103, 1° andar, sala 5. Phone 23-3615. (O 2796) 9

Flamengo

ALUGA-SE sala bem mobilada, com optima pensão, cozinha de 1ª ordem, perto dos banhos de mar, á rua Silveira Martins, 70. (O 1861) 10

FLAMENGO — Optimo quarto para casal, agua corrente. Rua Senador Vergueiro n. 86. (O 2875) 10

FLAMENGO — Em casa de familia estrangeira, aluga-se quarto com saleta bom mobil. e com pensão, para casal de trato. Omnibus á porta. Rua Paysandú n. 147. Tel. 25-2750. (N 29786) 10

PENSÃO FAMILIAR, em excellente predio, com salas e quartos bem mobiliados, com agua corrente; para pessoas distinctas, casaes e solteiros. Rua Silveira Martins, 146. (O 00695) 10

Ipanema

APARTAMENTOS. — Ipanema. Ruas Nascimento Silva 568, e Alberto de Campos n.° 217. Ainda não habitados. — Aluguel desde 420$000. Phone 22-0011. (O 02684) 12

ALUGA-SE o optimo apartamento n. 3 da avenida Henrique Dumont, 125, com ou sem garage, chaves por favor no n. 1. Trata-se com o proprietario. Rua Buenos Aires n. 235. 24-1593. (O 709) 12

APARTAMENTOS, alugam-se em edificio novo, a 480$000, optimo ponto de Ipanema. Rua Barão da Torre, 583 (esquina da rua Annibal de Mendonça). Tratar com o sr. Waldemar, á rua Paysandú n. 106. Tel. 25-1777. (O 1604) 12

IPANEMA

Aluga-se confortavel residencia acabada de construir á rua Barão de Jaguaribe 54, tem abrigo para automovel. (O 912) 12

POSTO 2 — R. DUVIVIER, 50. — Alugam-se os magnificos apartamentos nesse novo edificio, com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo moderno, quarto de emp., cozinha, etc. desde 700$000. Tratar: F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. R. Branco, 91, 6.° andar, salas 1 e 3 — Tel. 23-4038. (O 00308) 12

PRUDENTE DE MORAES, 189 — Aluga-se casa com 2 salas, 5 quartos, jardim e grande quintal. Tratar: Avenida Atlantica, 720. (N 29708) 12

PREDIO NOVO EM IPANEMA — Aluga-se á rua Garcia d'Avila junto á esquina da rua Nascimento Silva, com omnibus á porta, predio novo com quatro quartos, duas salas, amplo banheiro, copa, cozinha, quarto e dependencias para empregados, garage, construcção esmerada. Chaves no local e no armazem á rua Visconde Pirajá, 476; esquina de Garcia d'Avila e informações: 23-4308 e 27-1727. (O 00813) 12

Jacarépaguá

VENDE-SE o predio da rua Pinto Telles n. 349 (Jacarépaguá), em terreno de 44x66, optimamente situado, por preço de occasião. Tel. 26-3174. (O 00725) 13

Laranjeiras

ALUGA-SE sala bem mobilada, casa de senhora estrangeira: Gago Coutinho n. 34. (O 1878) 16

DISPÕE de esplendidos quartos mobilados, com agua corrente, a Pensão Laranjeiras (49 e 49-A). (O 1868) 16

APOSENTOS — Alugam-se em predio reformado, com agua corrente e optima pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Laranjeiras n. 328. (O 20692) 16

Jardim Botanico

ALUGA-SE, para familia de tratamento, confortavel casa, em centro de terreno, á praça Santos Dumont n. 104, Jardim Botanico; chaves no n. 116, Armazem Imperial, na mesma rua. Tratar á rua General Camara, 23, 1°, das 13 1|2 ás 17. (N 29680) 14

Leblon

ALUGA-SE a senhor, senhora, ou casal sem filho, apartamento independente (quarto e banheiro), em casa de familia, a 40 metros da praia. D. Pedrito n. 17, Leblon. (O 2751) 17

LEBLON — Aluga-se uma casa acabada construir, 2 pavimentos, 1 sala, 3 quartos, etc., jardim, quintal, abrigo automovel, á pequena familia tratamento. Rua Rita Ludolff, 87. Bonde á porta, 430$. Vêr qualquer hora. (O 00825) 17

ALUGA-SE á rua Acaraby, 116, Leblon, optimo apart. com boa sala, 3 qs., 2 be., cosinha, etc., 850$ e taxas; abundancia d'agua, muito fresco, perto do bonde e mar. Inf. tel. 25-0593. (O 2822) 17

ALUGA-SE uma boa casa á rua Aprasivel, 151, Sta. Thereza. Tratar á rua Rodrigo Silva n. 11, 1°, sala 1. (O 2889) 28

São Christovão

ALUGAM-SE apartamentos inteiramente novos, com 2 quartos, sala, banheiro, cosinha, W. C. e quarto de empregados. Agua quente e fria. Aluguel 400$000. Av. Pedro II (antiga Pedro Ivo" ns. 187-A e 195, tem omnibus e bondes á porta. Trata-se no local das 8 da manhã ás 5 da tarde. (N 29659) 24

Villa Isabel

ALUGA-SE a solteiro, bom quarto, com todas as serventias independentes. Rua 8 de Dezembro, 148, Villa Isabel. (O 662) 26

Tijuca

ALUGA-SE á rua Itacurussá, 119 (rua particular n. 3), optima residencia, com 3 quartos, 2 salas, jardim e dependencias. Optimo clima. Tratar á rua da Candelaria, 19, 2°, phone 23-5455. (O 1868) 27

ALUGA-SE em casa de familia, quarto com pensão, á rua Haddock Lobo, 416. Tel. 28-0326. (O 1798) 27

BUNGALOW — Com 4 quartos, 2 salas, 2 varandas, 1 terraço, centro de terreno, 600$ com moveis 700$. Rua Medeiros Passaro, 56. Tel. 48-4071. (O 2765) 27

CASA, TIJUCA — Vende-se acabada de construir com todos os requisitos de bom gosto. Rua Almirante Cockrane n. 155; chave ao lado no n. 157. (O 1855) 27

OPTIMOS QUARTOS, alugam-se com mobilia, nova, agua corrente, fino passadio, a casaes e cavalheiros distinctos, acceitam-se diarias e comensaes á mesa. Indigena Pensão. Haddock Lobo, 285. (O 2784) 27

QUARTO — Aluga-se mobilado a cavalheiro, em casa de senhora de tratamento. Travessa S. Vicente n. 24. — Haddock Lobo. (O 945) 27

Bocca do Matto

ALUGA-SE o predio á rua Aquidaban, 187 (Bocca do Matto), com quatro quartos, salas de visitas e de jantar e porão habitavel. Trata-se á rua 5 de Julho, 182. Telephone 27-4105. (N 29707) 28

BOCA DO MATTO — Meyer. Aluga-se predio novo na rua Souza Aguiar. Informes com sr. Martins, Armazem Santa Ephigenia na mesma rua. (O 00821) 28

Suburbios da Central

ALUGA-SE ou vende-se, de preferencia, o bungalow da rua Piauhy, 11. Todos os Santos, feito para residencia propria. Linda habitação para noivos, aluguel 400$000. Trata-se á rua da Quitanda n. 177. (O 1821) 29

Nictheroy

VILLA PEREIRA CARNEIRO, tem sempre boas casas para alugar, actualmente tem vaga uma barbearia. Trata-se com o administrador na praça Azevedo Cruz, Nictheroy. (O 1213) 38

ALUGA-SE p. familia de tratamento predio novo á rua Visconde do Rio Branco, 677, em frente á praia de banhos de S. Domingos, 5 minutos a pé da estação das barcas, Nictheroy. (O 1807) 38

THEREZOPOLIS

THEREZOPOLIS — Vende-se casa pequena no melhor ponto; tratar 27-3879. (O 869) 36

THEREZOPOLIS — Varzea — Rua Chaves Faria n. 615 — Aluga-se um apartamento com quatro quartos, cozinha, telephone, etc., com ou sem mobilia e com ou sem pensão, a cinco minutos da estação; informações aqui ou mesmo no Rio; telephone 26-0950. (O 924) 36

Venda e compra de predios e terrenos

APARTAMENTOS — Vende-se 50 metros da rua Conde de Bomfim (antes do largo da Segunda-feira), soberbo confortavel edificio de 3 pavimentos, constando e terreo e o 2° de 4 apartamentos rendendo 1:900$ e o 3°, de um só, amplo e confortavel, occupado pelo dono. Preço: 240:000$. Motivo: retirada para a Europa. Ourives, 51-1°. (O 2886) 91

AVENIDA PAULO DE FRONTIN — Vendem-se dois lotes de terreno promptos para construcção, de 18x36 e de 28x15. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 00918) 91

AVENIDA DOS TRAPICHEIROS — Vende-se bem localizado lote de terreno por 41 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 918) 91

ARAUJOS — Vende-se nesta rua, predio velho em terreno de 16 x 130, optimo para uma avenida. 28-4205. (O 00871) 91

AVENIDA ATLANTICA — Nesta Avenida, ao lado do Edificio Olinda, no Posto 6, vendem-se pequenos e luxuosos apartamentos, a ser incorporado este mez ao preço de 40 contos, sem mais despesas. Parte á vista e o saldo em mensalidades de 200$. Rua Buenos Aires, 25, sobrado. (O 01796) 91

AREA DE TERRENO — Vende-se uma com 98.000 m2, na parada de Lucas, estação da E. F. Leopoldina, junto á Estrada Rio-Petropolis, servida de omnibus, a 30 minutos de automovel da Avenida Rio Branco e propria para divisão em lotes; planta, preço e demais informações á r. Cde. de Bomfim, 546, casa XVIII; telephone 48-1478. (O 2724) 91

BARÃO DO BOM RETIRO. — Vende-se á rua Dr. Jobim, que começa no n. 153, da rua acima, lindo terreno de 13 x 11, junto ao n. 16; entrada 1:000$ e o saldo a 220$ mensaes. Ourives, 51-1°. (O 2896) 91

BOTAFOGO — Vende-se no melhor ponto de S. Clemente, unica esquina de 16 x 30 por 120 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 978) 91

COPACABANA — Vende-se rua Djalma Ulrich grande lote de 17 x 28, por 103 contos, Tasso Barbosa. Trav. do Ouvidor n. 23. (O 978) 91

COPACABANA — Vende-se optima esquina Domingos Ferreira, 200 contos, terreno 13 x 25. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 978) 91

COPACABANA — Vende-se á rua Araujo Gondim, lote de 24 x 30, por 200 contos. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor, 23. (O 978) 91

COPACABANA — Viveiros de Castro — Vende-se optima esquina, 15 x 28, zona commercial, sem recuo. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 978) 91

COPACABANA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua Francisco Octaviano, de 12x45. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5. Tel. 22-8991. (O 00918) 91

COPACABANA, IPANEMA, LEBLON — O corretor ESTRELLA tem a propriedade que você procura. Ed. Carioca, sala 420. (O 02834) 91

CASA POR 18 CONTOS em Braz de Pinna. Vende-se uma na rua 6, com 2 quartos, 1 sala, quarto de banho e cosinha; tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (O 2858) 91

COPACABANA — Predio de 2 pavimentos, moderno, construido em centro de terreno, com 8 quartos, 4 salas, varandas, terraço, garage e dois quartos para empregados, vende-se pelo preço de 210 contos — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 00784) 91

CALLISTA PEDICURE — Madame Laborde — 35, rua Candido Mendes, Gloria. Phone 42-1338. (O 1770) 91

CASA — Vende-se em centro de terreno com 2 pavimentos. Na parte superior tem 3 quartos, 2 salas, copa, banheiro, etc., em baixo 2 quartos assoalhados, 4 alimentados, banheiro, etc.; lindo pomar e jardim á rua Souza Aguiar n. 67. Tambem se aluga, Boca do Matto, Meyer. (O 2858) 91

COMPRA-SE uma casa para pequena familia sem intermediarios nos bairros Botafogo, Laranjeiras ou Tijuca até 40 contos. Trata-se com Miguel Braga, á travessa Ouvidor, 36, 5° andar. (O 2887) 91

DIAS DA CRUZ, 159 — Vende-se no principio desta importante rua terreno nivelado, com 22 x 70, 2 frentes. Ourives, 51-1°. (O 2896) 91

ESQUINA — Vende-se lote 23x12 á rua Gratidão, com Fernando Laboriau, 28-4205. (O 00871) 91

GAVEA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno de 12x25 á rua João Borges, a 25 contos e com facilidade de pagamento. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA., Largo da Carioca, 5, 2° andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 00918) 91

GLORIA — Vende-se á rua Santo Amaro lote de terreno de 12x33. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 00918) 91

GAVEA — Vende-se á rua Marquez de S. Vicente, terreno de 17 x 20, por 30 contos, Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor n. 23. (O 978) 91

GRAJAHU' — Vende-se um terreno de 10,88x42 ms. na Av. Luiz Furtado, entre as ruas Caruarú e Marechal Joffre; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, c. 18. Tel. 48-1478. (N 29737) 91

IPANEMA — Compra-se uma casa até 70 contos. Estrella, Edificio Carioca, sala 420. (O 2835) 91

IPANEMA — Vende-se terreno, prompto para receber construcção situado entre dois predios, á rua Barão de Jaguaribe junto ao n.° 207. ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 00784) 91

IPANEMA — Terrenos — Vende-se por 85 contos optimo terreno de 10 x 41 com 2 frentes, promptos a construir. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 978) 91

IPANEMA — Apartamentos — Vende-se á rua Montenegro, arejada casa com 8 apptos. acabados de construir. Preço 185 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 978) 91

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se dois terrenos á Estrada Paranapuan, junto e á direita do predio numero 102, medindo cada um 10m,70 por 40m,00 mais ou menos de extensão, em leilão pelo Palladio, terça-feira, 21 de janeiro de 1936, ás 14 horas, em seu armazem á rua do Carmo n. 81. (N 29822) 91

LAVOURA — Esplendidos terrenos com grandes pomares, horta, casas, nascentes, etc. Arrendam-se. Torres de Oliveira, 336. Piedade. (O 0873) 91

LEBLON — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á Avenida Delphim Moreira, á rua Del Vecchio, Dias Ferreira, Aristides Spinola, etc. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2°, sala 210. Telephone 22-8991. (O 918) 91

LEBLON — Vendem-se terrenos bem localizados á vista ou a prazo. — Bauer, Av. Rio Branco, 77, 3° andar, sala n. 1. Tel. 23-4918. (O 0942) 91

LEBLON — Compra-se pequeno terreno bem localizado. Estrella, Edificio Carioca, sala 420. (O 2835) 91

LEBLON — Vende-se tres magnificas casas com grande facilidade de pagamento. ESTRELLA — Ed. Carioca, sala 420. (O 02834) 91

MEYER — 8:000$ — Vende-se terreno a 50 metros de Dias da Cruz e a só duas quadras da Estação, rua calçada. Pechincha! Ourives, 51-1°. (O 2896) 91

PREDIO NA TIJUCA — No aprasivel, placido e saluberrimo recanto da Estrada Velha, vende-se por 75 contos um mimoso e confortavel predio de moradia: planta, photographias e demais informações á rua Conde de Bomfim, 546 — c. XVIII, tel. 48-1478. (O 2841) 91

JACAREPAGUA' — Vende-se sitio com residencia confortavel e proprio para familia de alto tratamento, com uma área de optimas terras, ferteis e saudaveis, de cerca de 9 alqueires; local alto, secco, salubre e de linda vista panoramica; de franco accesso para automovel (tem garage), illuminado á luz electrica, boa estrada, telephone, etc.; abundancia de agua, cachoeira, piscina, jardim, pomar, horta e varios recreios. Preço 180 contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 918) 91

PETROPOLIS — Troca-se 2.000 m. q. terreno bem legalizado entre Campo Grande e Guaratiba, no Rio, já cercado, muito proximo ao bonde, por terreno minimo 10x25 em Petropolis, preço maximo 8:500$, pagando a differença sobre o primeiro, estimado favoravelmente 1:000$. Cartas a X. Y. Z., nesta folha. (O 865) 91

PREDIO A' PRAÇA ANDRE' REBOUÇAS (proximo ao Collegio Militar). Vende-se e de n. 9, com 3 quartos, 2 salas, entrada para auto, etc. — Informações com o proprietario na casa David, rua Ouvidor, 73. (O 848) 91

PREDIO DE MORADIA NA MUDA — Vende-se um magnificamente construido, lado da sombra, rua asphaltada, local saluberrimo e selecto de residencia e a poucos metros da rua Conde de Bomfim; tem 3 salas, 6 quartos, copa, cozinha, garage, etc. Tratar á rua Conde de Bomfim, 546, c. 18. Tel. 48-1478. (O 2860) 91

PAU DA FOME — Vende-se junto á Represa do Rio Grande, pequeno sitio de 30x100, pequena casa, bastante agua, local pittoresco, omnibus á porta, todo cercado, ao preço de cinco contos de réis. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca, 5, 2° andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 00918) 91

PREDIOS — TIJUCA — VENDA — Rua Aguiar, centro de jardim 15x55 de sobrado, 7 amplos quartos, 4 salões, todo mais conforto. Rua Rego Lopes, confortavel palacete, centro jardim 30x30 de sobrado, garage, 7 amplos quartos, 5 salões, todo mais conforto. Preço 145 contos. Rua Homem de Mello, moderno predio de sobrado 12x40, 5 quartos, 3 salas, garage, todo mais conforto, 120 contos. Rua Desembargador Izidro, recuado com entrada de 2,00 sobre cumprimento 30 metros, ahi alarga o terreno 25x45, onde tem um bom sobrado, 5 amplos quartos, e 4 salões, todo mais conforto. Preço 75 contos. Tratar: Ouvidor, 37 (loja). (O 0880) 91

PREDIOS — TERRENO — CENTRO — Vende-se, um de sobrado, 3 pavimentos, rua do Rosario, junto Avenida, um na rua da Quitanda, de 3 pavimentos; idem da Avenida Rio Branco, 2 grandes predios, juntos de 4 pavimentos; no melhor local da rua Visconde Rio Branco um bellissimo terreno com 388 m2, para construcção lojas e arranhacéos, dando colossal renda. Tratar: rua do Ouvidor, 37, loja. (O 00880) 91

PREDIOS — Vende-se á rua Hermenegildo de Barros, antiga Cassiano; tres predios a 45 contos cada um. Boas residencias e linda vista para o mar. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 00918) 91

PALACETES — Vendem-se varios no Flamengo, Botafogo, Urca e Copacabana, situados nas principaes ruas e nas melhores condições para os compradores. — ZUMALÁ BONOSO. Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 00784) 91

PREDIO, TIJUCA — CONSTRUCÇÃO MODERNA — Vende-se um á rua Professor Gabizo n. 160, esquina de Martins Penna, tem 6 quartos, garage e demais dependencias. Preço 130:000$000, podendo ser a metade a prazo. Vêr a qualquer hora. Trata-se S. José, 70, loja. (O 723) 91

SANTA THEREZA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno á rua Gonçalves Fontes, de 18x19, com linda vista para o mar. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, sala 210. Tel. 22-8991. (O 00918) 91

SITIO em Jacarepaguá, 13.200 m. q., casa moderna, dependencias externas, casa empregado, garage, boa piscina, toda plantada e cercada, gallinheiros, chiqueiro, atravessado por riacho. Vende-se por 65 contos ou offerta razoavel, facilitando-se o pagamento. Vêr á estrada do Capenha n. 435 (perto bonde Freguezia); tratar á rua S. Pedro, 23, 4°, sr. Goulart, proprietario. (O 2785) 91

TERRENO na Gavea — Vende-se optimo terreno, no ponto dos bondes da Gavea, com 18 metros de frente, fundos até o rio, á rua Marques de São Vicente n. 438; tratar á mesma rua no n. 432, telephone 27-0374. (N 29721) 91

TIJUCA, Rua Conde de Bomfim, 148, solido predio em centro de terreno de 17x83, antes da praça Saens Pena, será vendido em leilão pelo Paula Affonso, terça-feira proxima, dia 21, ás 5 horas. Informações com o annunciante, á rua S. José, 70, loja. (O 1873) 91

TIJUCA — Vendem-se bem localizados lotes de terreno junto á rua Conde de Bomfim, por preço de occasião. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca, 5, 2° andar, sala 210. Telephone 22-8991. (O 00918) 91

TERRENO NO PEDREGULHO — Vendem-se juntos ou separados, 4 optimos lotes, á rua Abdon Milanez, com agua, gaz, luz, esgoto e calçamento; tratar á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18. Tel. 48-1478. (O 2854) 91

TERRENO no Bairro Jardim Maria da Graça — Vende-se 1 de 10 x 30, em rua perto da estação, sem despesa do imposto de transmissão por conta do comprador e com reducção de preço para quem fizer o negocio á vista: tratar á r. Cde. de Bomfim, 546, c. 18. Teleph. 48-1478. (O 2848) 91

TERRENOS NA MUDA — Vendem-se optimos lotes a prestações, sem entrada inicial, para pagamento até oito annos, sem despesa do imposto de transmissão e com o desconto de 10 % para na compras á vista: planta, preços e outras informações, á rua Conde de Bomfim n. 546, casa 18, Tel. 48-1478. (O 2839) 91

TERRENO NA MUDA — Vende-se 1 magnifico lote á r. Mario de Alencar, plano, murado e sem despesa do imposto de transmissão por conta do comprador; tem 15 m. de frente e fica bem perto da r. Cde. de Bomfim; tratar nesta rua n. 546, c. 18. Tel. 48-1478. (O 2847) 91

TERRENOS — Vendem-se: R. Leopoldo Miguez 14 x 46; R. Santo Amaro 28 x 30; R. Buarque de Macedo 11 x 27; R. Buarque de Macedo 13 x 35; R. Buarque de Macedo 22 x 27; R. Marquez de Abrantes 21 x 76; R. Gustavo Gama (Meyer) 10 x 30; Praia do Pinto (Leblon) 45 x 70; R. Jardim Botanico (Gavea) 25 x 27; A. Lazary Guedes — Av. Rio Branco, 129, 1°. (O 2798) 91

TERRENO — Vende-se perto Haddock Lobo, murado com calçada; tratar 7 Setembro 44, andar I, sala 2 de 3 ás 5. Lopes. (O 2828) 91

TERRENO — Compra-se no E. Novo ou E. de Dentro 20 x 50, approximadamente, com entrada e prestações mensaes; offertas a Goulart, rua das Laranjeiras n. 217. Tel. 25-1659. (O 2768) 91

TERRENO — Leblon — Vende-se um de 17 por 30 de fundos junto á avenida Delphim Moreira e situado á rua Domingos Moutinho. Trata-se S. José, 70, loja. Ver com Neves. Bar 20 de Novembro. (O 913) 91

TERRENO — Copacabana — Vende-se um lote de 28 por 42 com 2 frentes, á rua Barroso junto ao numero 210. Trata-se com o proprietario. S. José, 70, loja. (O 913) 91

TERRENO em Maria da Graça, em frente á estação, vendo abaixo do custo; tratar á rua S. José, 78, sobrado, das 3 ás 6 horas, com o sr. Alvaro. (O 840) 91

TERRENO — Vende-se 10 x 21, rua Barão da Torre, junto e antes do 624, Ipanema. Trata-se á rua Maria Eugenia n. 35, Botafogo. (O 933) 91

TERRENOS — Praça Saens Pena — Vendem-se optimos lotes de 21 x 35; 23 x 15,50; 30 x 12,50 e 20 x 18, proprios para apartamentos ou residencias, sitos á rua Soriano de Souza (trecho de General Rocca entre praça Saens Pena e Barão de Mesquita). Trata-se directamente com o sr. Lopes, á rua dos Ourives n. 54 (Joalheria Lopes), ou pelo telephone 29-0857 com o dr. Milton, diariamente, das 8 ás 11 e das 19 ás 21 horas. (O 2897) 91

TERRENO á rua Moraes e Silva — Vende-se, proximo ao Collegio Militar, com 12 x 18, trata-se com o proprietario, na casa David. Rua Ouvidor n. 73. (O 847) 91

TERRENOS — VENDEM-SE — Na rua Barão de Petropolis, junto á Estação da Mangueira, vende-se grande area de terreno com 45.000 m.2 com uma frente de 280 metros, com diversas edificações. Preço em conta. No Meyer, desviado da estação 5 minutos, com frente para duas ruas, tendo por uma 140 metros por outra 105 metros, preço razoavel. Piedade, outro grande terreno, frente para duas ruas, tem pela rua Fagundes Varela 86 metros e rua Torres de Oliveira 60 metros, junto á rua Clarimundo de Mello e Assis Carneiro, preço 70 contos, comprador, paga á vista o que puder, resto a prazo. A' rua Bella de São João, bom terreno 20x55, por 45 contos, estação do Realengo, junto á Estação, tendo pela estação 200 metros, rua da Imperatriz 140 metros, rua D. Pedro 200 metros, com 7 casas e um armazem, preço 160 contos. Uma na Penha, rua Amoró, 40x39, preço 30 contos. Encantado, rua Cesario, actualmente, Mario Carpetier 14 x 10 por 8 contos. MEYER, rua Tenente Costa, 11x30 por 12 contos, Santa Thereza, no França, junto á caixa dagua, 15x45 por 30 contos. Um na estação Pedro Ernesto, desviada 5 minutos 11x36 por 8 contos. Tratar rua do Ouvidor, 37, loja. (O 00880) 91

TERRENO — Ipanema — Vende-se um lote de 20 por 30, á rua Visconde de Pirajá junto ao numero 600. Um lote de 20 por 40 de fundos, á avenida Henrique Dumont, junto ao n. 82. Trata-se S. José, 70, loja, com o proprietario. (O 913) 91

URCA — Terrenos — Vende-se Av. João Luis Alves, lindo lote, 14 x 25 — 63 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 978) 91

URCA — Terrenos — Vende-se por 195 contos, optima esquina, Av. Portugal com 28 x 43. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 978) 91

VENDE-SE grande e confortavel predio, de 2 pavimentos, tendo em baixo: sala de visitas, hall, sala de jantar, 3 quartos, banheiro, cosinha ampla, dispensa e varanda e em cima: 4 amplos quartos e quarto de banho. Entrada para automovel. Preço: 63:000$. Rua S. Francisco Xavier, 642. Está aberto. (O 0818) 91

URCA — Terrenos — Vende-se Candido Gaffré por 38 contos optimo lote 10 x 25, lado sombra. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor, 23. (O 978) 91

URCA — Terrenos — Vende-se praça Raul Guedes esplendido lote 25 x 25, por 63 contos. Tasso Barbosa. Trav. Ouvidor n. 23. (O 978) 91

URCA — Terrenos — Vende-se Candido Gaffré por 40 contos lote de 10,50 x 30. Tasso Barbosa, Trav. Ouvidor n. 23. (O 978) 91

URCA — Vende-se pelo preço de 40 contos, optimo terreno de 10x25 á rua Almirante Gomes Pereira, junto ao predio n.° 30 — ZUMALÁ BONOSO — Edificio Carioca — 22-2662 e 22-0924. (O 00784) 91

VENDE-SE á rua Annibal de Mendonça, Ipanema, optimo predio em centro de grande terreno. A. Lazary Guedes, Av. Rio Branco, 129, 1°. (O 2800) 91

VENDE-SE á rua Santa Clara, Copacabana, confortavel e novo predio. Facilita-se o pagamento. A. Lazary Guedes. Av. Rio Branco, 129, 1° andar. (O 2799) 91

VENDEM-SE EM BOTAFOGO, proximo ás piscinas da praia; tres predios unidos para aluguer de 30 compartimentos arejados, independentes das internas communicações. Informa o senhor Mario 84, rua General Severiano, 207. (O 2810) 91

VENDE-SE urgente por motivo de viagem pequeno predio com dois quartos, duas salas, cozinha, fogão a gaz, banheiro com agua quente, á rua Theodoro da Silva n. 383, Villa Isabel. Póde ser vista das 8 ás 17 horas. Informações á rua Barão do Bom Retiro, 750. (O 2814) 91

VENDE-SE, por 120 contos, o excellente bungalow de esquina, á rua Barata Ribeiro, terreno de 11,10x18,50, com 2 pavimentos, 6 quartos, garage. Vende-se tambem por 30 contos, com facilidade de pagamento optimo lote á Av. Niemeyer, com 15x50, a 7 minutos a pé do bonde do Leblon em situação admiravel.
Tratar com o proprietario pelos telephones 27-1831 até 11 horas e 30 e 22-7047, das 3 horas em deante. (30706) 91

VENDE-SE por 55:000$000, rendendo 850$000 mensaes, a casa sita á rua Padre Miguelino, 61. Ella é dividida em duas casas com entradas independentes, tendo o 1.° andar seis quartos, tres salas, quintal e o andar terreo, quatro quartos, duas salas e mais dependencias. Poderá ser vista por especial favor dos inquilinos, depois de 2 horas e tratar com o dr. Fonseca, á rua Assembléa, 88, sala 8, das 4 ás 6. (O 2842) 91

VENDE-SE o predio da rua Santo Christo, 144, ao lado do estudio da Radio Tupy: trata-se com o proprietario na rua Senador Pompeu, 214. Não attende a intermediarios. (N 29748) 91

VENDE-SE por 15 contos boa casa com installação de leiteria á rua Vital, 136, Quintino Bocayuva; chaves ao lado, na esquina da Avenida Suburbana. (N 29723) 91

VENDE-SE optimo terreno 15x30, á rua Alzira Brandão n.° 103, — Tijuca. (N 29686) 91

VENDE-SE em rua principal perto do Posto 3, bom terreno, 480 metros por 93 contos. O proprietario trata só com os compradores directos, á rua Haddock Lobo, 30. (O 00651) 91

Casa na Tijuca — Vende-se á r. Delgado Carvalho n. 44, uma com 10 commodos. (N 29735) 91

TERRENO IPANEMA

Vendemos á rua Saddock de Sá, optimo lote de 21 x 16 proprio para construcção de casa de apartamentos. Preço 75 contos, podendo se facilitar o pagamento.
FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO -- S. José 83/85. — 42-1662. (O 00948) 91

TERRENO URCA

Vendemos magnifico lote de 14x25, na Avenida João Luiz Alves com deslumbrante vista para o mar. Preço 65 contos.
FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO -- S. José 83/85 salas 207/208 42 - 1662. (O 00948) 91

TERRENO, LEBLON — Vende-se um lote de 10 por 30 de esquina á Avenida Delphim Moreira. Trata-se São José, 70, loja. (O 00723) 91

TERRENOS HUMAYTA

Vendemos magnificos lotes á rua Diogenes Sampaio, a partir de 10 metros de frente e de 33 contos o lote.
FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO -- S. José 83/85 salas 207/208 42 - 1662. (O 00948) 91

TERRENO LEBLON

Vendemos lote de 12x 28 á rua D. Pedrito, lado impar, 100 ms depois Av. Ataulpho de Paiva. — Preço 35 contos.
FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO — Edificio Candelaria, salas 207/208 — 42-1662. (O 00948) 91

159 DIAS DA CRUZ — Vende-se esta primorosa chacara com 43 metros por esta rua, 70 pela rua Oliveira e 34 pela rua Jacintho, integral ou em lotes, com dimensões á escolha do comprador; á vista ou a prazo longo; Ourives 51-1°. (O 2895) 91

PREDIO TIJUCA

Vendemos á rua Conde de Bomfim predio em terreno de 10x84, tendo 2 ap., 5 quartos, 3 salas, etc. Preço unico 135 cts.
FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO -- S. José 83/85. Tele. 42-1662 (O 00948) 91

TERRENO COPACABANA

Vendemos optimo terreno de 12x30(muito proximo da rua Sá Ferreira. Extraordinario local para construcção residencial. Preço unico 38 contos.
FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO -- S. José 83/85 salas 207/208 Telep. 42-1662. (O 00948) 91

TERRENO PARA APARTAMENTOS

Muito proximo da Avenida Ligação, vendemos lote de 14x48 apto a ser edificado. Preço 190 cts.
FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO - R. S. José 83 / 85 — Salas 207 e 208 — 42-1662. (O 00948) 91

PREDIO IPANEMA

Vendemos solido e moderno bungalow, proprio para pequena familia, construido em centro de terreno de 10x21, tendo 3 qs., 1 s. quarto para creado, entrada para auto etc. -- Preço unico 75 contos.
FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO -- S. José 83/85. Tel. 42-1662 (O 00948) 91

TERRENO AV. ATLANTICA

Muito proximo dessa Avenida, á rua Domingos Ferreira, vendemos terreno de 21x30 proprio p.° construcção de grande casa de apartamentos Preço 280 contos.
FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO -- S. José 83/85, salas 207 e 208 — 42-1662. (O 00948) 91

TERRENOS AV. EP. PESSOA

Nessa Avenida vendemos magnificos em local de grande futuro. Informações e plantas com FABRICIO SILVA e PINTO AMANDO. — Edificio Candelaria, salas 207 e 208. — 42-1662. (O 00948) 91

VENDE-SE no Engenho Novo, rua Raul Barroso, avenida com 18 casas todas alugadas, dando renda bruta de 22 %, negocio urgente; tratar com Araujo, pelo tel. 28-2763. Preço 180 contos. (OO 894) 91

VENDE-SE casa isolada, 5 quartos, 3 salas, jardim e quintal, á rua Miguel Cervantes n. 29, Meyer, proximo bonde Cachamby, por 25:000$. Facilitando pagamento. (O 00834) 91

Laranjeiras — Vende-se excellente casa com todo o conforto á rua Sebastião Lacerda. 54. Tratar com Terra, Irmão & Cia. Tel. 22-0307. (O 2871) 91

VENDO predios e terrenos bem localizados nesta capital, ao alcance de todos; mostra local aos srs. interessados das 8 ás 18. Casa Sol Nascente, Uruguayana, 95. Figueiredo Sol & Companhia. (O 919) 91

Hypothecas rapidas, centro — Uruguayana, 95 — Sala, 4. (O 919) 91

COPACABANA — Vende-se os seguintes terrenos: Barata Ribeiro 23x50 e 12x40; Leopoldo Miguez 15x40; Toneleros 20x40, 17x40 e 10x40; Copacabana 25x66; Raymundo Corrêa 12x38; Pedro Ernesto, 16,70x36. João Cury Carmo 60, 2° andar. (O 2807) 91

IPANEMA — Vende-se os seguintes terrenos: Barão da Torre 20x50; Visc. de Pirajá, 20x60, 15x32 e 10x50; Nascimento Silva, 10x21, 10x50, e 15x50; Barão de Jaguaribe, 10x20; Alberto de Campos, 10x 21 e Redemptor 10x21. — João Cury, Carmo 60, 2° andar. (O 2805. 91

Laranjeiras — Vende-se terrenos: rua Guanabara 17x25 esquina e 17x22; rua Carlos de Campos 13x28, 13x33. João Cury, Carmo 60, 2° andar. (O 2806) 91

Jardim Botanico — Vende-se moderno predio, por 120 contos, sendo 60 á vista e o restante com facilidade no pagamento. João Cury — Carmo 60, 2° andar. (O 2806) 91

TIJUCA — TERRENO — Vende-se o ultimo e incomparavel lote de 14x10 murado e com passeio á lindissima rua Antonio Basilio, 15 metros depois do predio 142. Preço: 31:000$, facilitando-se o pagamento. Tratar com o dono, pelo telephone 48-4903. (O 00934) 91

COLLEGIO MILITAR — TERRENOS — Vendem-se lotes planos proximos a este collegio em linda rua asphaltada com 10x16 por 24:000$. Omnibus quasi á porta. Tratar á rua Buenos Aires, n. 46, sobrado. (O 00934) 91

LARANJEIRAS — TERRENO. Vende-se urgente um lote de 10,50x27 á rua Conde de Baependy, dez metros depois do predio n. 97. Preço unico: 53 contos. Tel. 48-4903 ou rua Buenos Aires n. 46, sobrado. (O 00934) 91

GRAJAHU' — TERRENO — Rua Theodoro da Silva, quasi esquina de Barão do Bom Retiro, junto á uma linda casa. Unica e inegualavel occasião. Mede 9x25 por 14:000$! E' quasi dado! Tratar tel. 48-4903, Rua Araxá, 89. (O 00934) 91

GRAJAHU' — TERRENO — Vendem-se os seguintes: rua Marechal Joffre junto e depois do n. 93 com 11,20x30, por 18:000$; outro á rua Mearim defronte ao n. 304, com 9,70x40 por 19:000$; outros rua Araxá em esquina por 11:500$; rua Mearim quasi esquina de Maquiné com 10x13 por 18:000$ e outros. Para tratar á rua Araxá, 89 ou rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 00934) 91

TIJUCA — TERRENO — Vende-se á rua Gratidão, junto á esquina de Fernando Labouriau, com 11,60 x 12,20 por 10:000$. Urgentissimo. Rua Buenos Aires n. 46, sob. Tel. 48-4905. (O 00934) 91

VILLA ISABEL — TERRENOS — OCCASIÃO!!! — Vendo pequenos lotes pertinhos dos bondes e omnibus á rua Mendes Tavares com 12x10 por réis 9:500$ e outros á rua Vianna Drumond 9,30x11,20 por 7:500$. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, 1°. Tel. 48-4905. (O 00934) 91

CONDE DE BOMFIM — TERRENO: Vende-se proximo desta rua, á rua Andrade Neves, mede 11x18 ou 12x18 a 2:000$ o metro de frente. Tratar á rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 00934) 91

GRAJAHU' — PREDIO — Vende-se um em esquina, estylo moderno, todo em pó de pedra cinza e rosa, tendo dois pavimentos em baixo: sala de visitas, de jantar, quarto, garage e cozinha. Em cima 4 quartos, banheiro e varandas. Preço 55:000$ podendo facilitar grande parte. Para ver com o sr. Rebello á rua Araxá, 89, onde estão as chaves. (O 00934) 91

BUNGALOW — GRAJAHU' — Vende-se um em centro de terreno de 10x32, proximo a bonde e omnibus, á linda rua Araxá, solidamente construido, tendo dois pavimentos com 2 salas, cozinha, 2 quartos bons e banheiro. Tem entrada e abrigo para auto. Preço: — 53:000$. Para ver com o sr. Rebello á rua Araxá n. 89, onde estão as chaves. (O 00934) 91

GRAJAHU' — TERRENO — Rua Caçapava com 10x24 entre dois predios e ao lado do 48. Rua calçada, agua, luz, gaz e esgoto. Muito perto da praça Verdun. Preço 12:500$. Para tratar á rua Buenos Aires n. 46, sob. (O 00934) 91

ANDARAHY — TERRENOS — Aproveitem esta unica e rara opportunidade de adquirir os ultimos terrenos desmembrados antes do decreto prohibitivo da Prefeitura como será provado. Pertissimos da rua Barão de Mesquita e do ponto de Uruguay. Planos, em rua bem calçada, luz, gaz e esgoto. Esquina com 10.94x12,60 ou 10.94x23 por 9:500$ ou 17:000$; outro de 10,50 x 14 por 8:000$; outros de 9 ou 18 por 30 por 12:000$ ou 23:500$. Ficam nove metros depois do predio n. 90 da rua Barão de São Francisco Filho. Tratar pelo telephone 48-4903 ou rua Buenos Aires numero 46, sobrado. (O 00934) 91

Traspassa-se

TRASPASSA-SE uma boa loja com vitrines e morada para familia, no centro de Ipanema: para informações, á rua Prudente de Moraes n. 184, das 8 ás 10 horas da manhã. Todos os dias. (O 2769) 35

Medicos e Pharmaceuticos

HEMORROIDAS BLENORRAGIA
Cura radical sem operação. — Ourives 5, 3°, S. 1 — 9 ás 12
D. PEDRO MAGALHÃES (O 02384) 80

GONORRHÉA nova ou antiga, ou qualquer corrimento no homem e na mulher. Cura radical e rapida com injecções hypodermicas.
DR. JORGE A. FRANCO — Chefe de Laboratorio do Inst. Oswaldo Cruz — 67 Assembléa, 1.° de 2 ás 5. Tel: 22-3112. (O 1174) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO
RUA SETE DE SETEMBRO, 207 — De 1 ás 6 horas

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivaliza com os melhores da Suissa. — Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. — BELLO HORIZONTE — MINAS.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio — Caixa Postal, 450 — End. Telegr.: "Sanatorio" — Telephone: 2148. Informações no Rio: — Mauricio Villela. — Rua de São Pedro n. 90, 1.° andar — Telephone 24-6825. (63627)

VIAS URINARIAS e operações. Cura rapida e segura da

GONORRHÉA e suas complicações no homem e na mulher. Utero, ovario, postato, estreitamento de uretra. Curso radical da hydrocele sem operação e das hernias. Dr Domingos Góes, com 30 annos de pratica, prof. de operações, chefe de serviço cirurgico na Santa Casa. Rua Assembléa 61, A's 5 horas. (N 00689) 80

CONSULTORIO — Aluga-se um mobilado por algumas horas. Tratar Edificio Rex, sala 1005, de 5 ás 7. (O 0885) 80

VENDE-SE um consultorio medico, por motivo de viagem. Tratar: 48-4071 ou rua 13 de Maio, 37, 2° andar, 3ªs., 5ªs. e sabbados, das 17 ás 18 hs. (O 2764) 80

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS, AMYGDALAS, cura radical physiotherapica, sem operação. Sinusites: dôres da face e da cabeça. Clinica de Physiotherapia. Especializada do Prof. Francisco Eiras, 4° andar, s. 418, Edificio Odeon. Teleph. 22-0023. CINELANDIA. (O 02874) 80

CONSULTORIO PARA MEDICOS

Do mais simples ao mais luxuoso, só na fabrica São Francisco de Assis, vendem-se pintam-se e trocam-se por modernos. R. Visc. Itauna 357-A. Telephone 22-7065. (N 28904) 80

MOLESTIAS CHRONICAS

Tratamento completo pela Homoeopathia. Dr. Rupert Pereira. Edif. Rex, sala 1.027, 10° and. Das 2 ás 6. (O 00735) 80

IMPOTENCIA

Cura radical da impotencia e de qualquer perturbação da funcção sexual no homem e na mulher, com auxilio da chiropratic. — Dr. Rupert Pereira. Edf. Rex — Sala 1027, 10° andar. Das 2 ás 6. (O 2095) 80

MOLESTIAS DE SENHORAS — Tratamento rapido, Dr. S. Salles Soares. R. Quitanda, 17-3° terças, quintas e sabbados, ás 16 horas. (O 303) 80

DR. JERONYMO GUIMARÃES
Partos, Dças, Sras. Operações. Quitanda, 47, 1° salas 12 e 14. 23-5587 ás 2as, 4as e 6as das 3 ás 6. Res: Copacabana, 771. 27-0864. (O 888) 80

HERNIA

em quebradura. Cura garantida em 10 dias por processo seguro. Dr. Góes Filho, com 30 annos de pratica, prof. de operações, chefe de serviço cirurgico na Sta. Casa. R. Republica do Perú, 61. (O 688) 80

DR. BRANDINO CORREA
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES — Utero, ovarios, hernias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida, por processos modernos, sem dôr, da

GONORRHÉA e suas complicações, prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 23, sobrado das 7 ás 8 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados, das 7 ás 9 hora. (O 182) 80

CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES
Falta de regras, colicas, enjôos de gravides, hemorrhagias, suspensão, atrazos, frieza e demais perturbações ovarianas, tratamento opotherapico sem operação e sem dôr. Rep. do Perú, 115. Phone 22-0802 das 11 ás 6 hs., gratis ás senhoras pobres.

ESTOMAGO FIGADO INTESTINO Dr. Ernesto Carneiro. Assist. Fac. Med. Univ. Novos meios diagnostico e trat.°, ulceras est. e duod. sem operação. Colites, diarrhéa, dyspepsia, acidez, atonia intestinal. Diabetes, obesidade. Radiotherm, onda ultra curta.
11, Quitanda. 22-8862. (O 01175) 80

DR. DUARTE NUNES — Vias urinarias - BLENORRHAGIA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANORECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (63852) 80

VIAS URINARIAS
Dr. Julio de Macedo
Molestias venereas no homem e na mulher — Impotencia — R. CARIOCA, 54-A — 8 ás 11 e 13 ás 18. (64493) 80

INSTITUTO ORTHOPEDICO DO RIO DE JANEIRO
Dr. Paulo Zander (com 28 annos de pratica na Allemanha).
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysia, etc. Mecanoterapica das fracturas. Officina para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. Avenida Rio Branco n. 243 - 2° — Tel. 22-0328, em frente ao Cinema Gloria. (64458) 80

Cosinheiras

PRECISA-SE de uma empregada, moça, que durma no aluguel, para cozinhar e arrumar casa de casal. Rua Professor Gabizo, 108. (O 2870) 83

Empregos diversos

PRECISA-SE para uma senhora só, de empregada para todo o serviço, inclusive cosinhar o trivial e que durma no aluguel, exigem-se referencias, á rua José Antonio dos Santos n. 59, Leblon. Apresentar-se até ás 12 horas. (N 29720) 88

MOÇA ALLEMÃ de boa familia, educação e pratica offerece-se como governante de creanças em casa de familia de tratamento. Informações pelo telephone 27-3001. (O 801) 88

DACTYLOGRAPHA — Moça de perfeitos conhecimentos de dactylographia, deseja trabalhar em escriptorio. Ordenado inicial: 250$. Tel. 26-0937. (O 939) 88

MISTURE E MANDE

303 - 1 455 - 14

670 - 18 312 - 3

RECEITAS DEVOLVIDAS
Foram devolvidas hontem as receitas ns.: 3.722 — 4.905 — 1.844 0.585 — 9.198 — 254 — 176.

CONSTANTINO
000
952
883
682
517

PIERRETTE — Procura moças elegantes, modelos vivos, para apresentação de vestidos em sua casa todas as tardes. Emprego fixo. Av. Rio Branco, 257.
(O 00906) 55

PRECISA-SE de uma perfeita bordadeira e manogrammista, paga-se bem. Tratar á rua Gonçalves Dias, 67, 3º, com Mme. Rebouças.
(O 0765) 55

EMPREGADO para escriptorio de Typographia que possa angariar serviço typographico, com ordenado e commissão, precisa-se á rua Theophilo Ottoni, 100.
(O 2819) 55

OFFERECE-SE uma moça de boa apparencia para governante de casa de senhor só, pode ir para fóra. Resposta para este jornal a caixa 18.
(O 2821) 55

Advogados

PRECISA DE ADVOGADO? Procure o dr. Optaciano Alves do Valle, rua do Carmo, 55-A, sala 4, das 15 ás 17.
(O 00798) 62

PRECISA DE ADVOGADO? Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle, á rua da Quitanda n. 12 sobrado. Teleph. 22-1210.
(O 1823) 62

Animaes

FOX-TERRIER — Vendo um macho, pello de arame, lindo exemplar para liquidar, rua Minas 91. Sampaio.
(O 0842) 68

Automoveis de occasião

VENDE-SE coupé Chevrolet 1935, capota de aço, garantido pela casa. Andou 1.600 kilms. Tel. 27-8601. Motivo viagem.
(O 0794) 64

Aves e Ovos

SHAMO — Brigador japones, ovos para incubação, pintos e frangos de puro sangue; rua Minas, 91, Sampaio.
(O 839) 65

FAIZÃO PRATEADO — Vende-se lindo casal, novo, á rua Voluntarios da Patria, 454, preço de occasião.
(O 00846) 65

GRANDES exposições permanentes de passaros estrangeiros. Muitas novidades recebidas ultimamente. Fabricação de gaiolas typo exposição, marca Ideal. Productos veterinarios "Doria". Centro dos Amadores, rua Lavradio n. 22.
(O 877) 65

MOINON DO PARAISO, calafates brancos e cinzentos, meiros metallicos, cardeal da Virginia, codorna chinesa, diamantes mandarim, pequitá, estrilda, tricolor, pintasilgo, verdilhão, pinta roxo, milheira, cochicho e melro portuguezes optimos cantores, periquitos australianos e japonezes de varias cores, canarios hamburguezes campainha e belgas, mestiços de pintasilgo, cardeal argentino, rouxinol japonez, collorado, beija-flor, bicudinho, bem-casados, pelto celeste, azulão, cardeal africano e muitos outros passaros africanos para viveiros, pombos capuchinhos e casais de lindo fazendas; papagaios, gravatinhas, ... Preços modicos. Fabricação e ... de gaiolas. Rua Uruguayana n. 127. Andar. Arilado & Cia. Ltda.
(O 2793) 65

Chiromantes

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, tem sido sempre acertada a vida. Conheça o seu futuro, ... Saiba de tudo, ... Rua General Polydoro, 308-A sobrado. Das 8 ás 20 horas.
(O 829) 69

CARMEN — Chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia, psychologia experimental e telepathia de transmissão de pensamento; lê toda a sua vida, ... Sabbados e domingos. Rua S. José 70, 1º. Tel. 22-7093.
(O 2789) 69

PROF. FLORIAL

Não devem iniciar ou emprehender assumptos importantes sem primeiro o consultar. Das 10 horas ás 19, aos domingos. Av. Passos, 33-1º andar.
(O 2909) 69

PROF. SAKARA

famoso sabio das Sciencias Occultas, viajado na Europa e no Oriente, faz horoscopos dactylographados e dá consultas e orientações de certeza garantida sobre todos os assumptos. Dá ... Rua S. José, 19-1º andar. Das 10 ás 18 horas (Gabinete distincto com sala de espera).
(N 00740) 69

Mad. There Desiya

A mais famosa telepatha do mundo ... A sua vida ... Rua Dutra 30 apart. 11 tel. 25-4436.
(O 00310) 69

MADAME SAMARA

Grande chiromante scientista e clarividente e astrologa, revelações pelas linhas das mãos toda a vossa vida e o vosso futuro. ... Consultas todos os dias. Tel. 27-0491. Rua Gustavo Sampaio, 58 terreo — Leme.
(O 2867) 69

Correspondencia

CABRINHA

Minha loucura !... Contrariando esse destino tão cruel, conserve-te ao meu lado. — ANTONIO.
(N 29758) 70

Dentistas e protheticos

PYORRHÉA Dr. Rubem Silva. Cura rapida e garantida por processo de sua exclusividade e com conservação de sua descoberta. — T. 23-0260. 7 Setembro, 94, 2º andar, entre Avenida e Gonçalves Dias.
(O 01176) 72

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de junta espinhal e duplas, bem como em pontes. Rua 7, 194.
(O 00684 72

Dentaduras de Resovin ou Hecolite, inquebraveis e com gengivas, dentes e côr dos tecidos bucaes. Dr. Silvino Mattos — Rua 7 n. 194.
(O 00684 72

DENTISTA — Cede-se consultorio dentario montado, 3 vezes semana: 7 Setembro 44, 1º, s. 2; tratar de 8 ás 9.
(O 2820) 72

RADIOGRAPHIA 10$000

RUA DO OUVIDOR, 162, 2º

Entrega prompta em 30 minutos, interpretada, Dr. Plinio Senna. Secções especialisadas para radiographias de cancer, apicetomias curetagens, diathermia infra-vermelho Radiographias dos maxilares, e seios da face para exame ... anesthesias, regionaes e geraes, assistencia medica, etc. Rua do Ouvidor n. 162, 2º andar. Tel. 22-1659, das 8 ás 18 horas. E aos sabbados até 15 horas.
(O 02726) 72

Dr. BLATTER DENTISTA. Sales 2 FLORESTA. Dipl. Pennsylvania U. S. A. T. 22-9080 Radiographia. 108; Av. Rio Branco, 108.
(61461) 76

Dinheiro

DINHEIRO — Emprestimos sob promissorias a curto e longo prazo e desconto de duplicatas a juros bancarios. Rapidez e sigillo. Alfandega, 94, 1º, M. Castellar. Tel. 23-0280.
(O 00855) 73

DINHEIRO — sob promissorias, duplicatas e papeis de credito Mario Cunha (intermediario), rua Sete de Setembro n. 233-1º and. Das 11 ás 17 hs.
(O 1192) 73

DINHEIRO, particular, empresta qualquer quantia sob predios e terrenos em qualquer bairro, mesmo no Estado do Rio, sigillo absoluto; juros de 8 % a 10 % ao anno, e promissorias a negociantes, rua Buenos Aires, 101, 1º, sala 8.
(O 2812) 73

DINHEIRO — Em consignações a funccionarios federaes, pensionistas e militares(qualquer edade e quantia). Acceito chamados a domicilio, discreção absoluta. Rua do Rosario, 129, elevador.
(O 2790) 73

Diversos

PASSA-SE escriptorio com divisão, lavatorio e tambem sala de espera, tudo ou parte, preço modico; aluguel barato; á rua Uruguayana, 43, 1º, das 15 ás 18 hs.
(O 967) 74

CAMISAS SOB MEDIDA, cuecas e pyjamas, feitios desde 5$000; fazem-se concertos e cortam-se moldes, na rua Assembléa, 58 1º 2º. Tel. 22-0850.
(O 975) 74

ENFERMEIRA dipl. pela Escola Anna Nery, off. serviços de enfermagem e applica injecções. Tel. 27-7176.
(O 00806) 74

PARA hygienisação pessoal, installem uma tampa com duchas marca JEPSON. Distribuidores: rua do Ouvidor, n. 89 — Telephone 23-2506.
(O 00838) 74

GRANDE SORTIMENTO DE PEIXES para aquarios e plantas, á rua Montenegro, 71, c. 111. Tel. 27-4094.
(O 0837) 74

VENTILADORES, lustres de madeiras, globos, bacias, appliques, abat-jours ferros electricos, lampadas; vendem-se barato, rua 18 de Maio, 9-A.
(O 2407) 74

ALLEMÃO pratico e theoricamente, ensina particular pelo methodo mais profundo e rapido, joven academico, especialista neste ramo. Telephone 23-1168. Sómente das 7 ás 9 e 18 ás 20 horas. Jack.
(O 780) 74

ANTIGUIDADES Porque o mobiliario seja velho e imprestavel não é motivo para pol-o fóra. Com uma pequena reforma sob "croquis" de antemão feito, o "RIO ANTIGO" transforma esse mobiliario numa coisa util, decorativa e de grande valor. Riachuelo, 98. Tel. 22-5590 — Das 8 ás 17 horas e aos sabbados até ás 15 horas.
(O 811) 74

Instrumentos de musica

VIOLÃO — Ensina-se a acompanhar modinhas para o carnaval e vende-se um violino antigo. General Bruce, 245, terreo.
(O 2801) 75

RADIO Philco, de 6 valvulas, vende-se novo, urgente; rua Estacio de Sá, 158.
(N 20725) 75

RADIO PHILIPS 338-A, vende-se por 400$000. Av. Gomes Freire, 75, casa 2.
(O 980) 75

Ouro e Joias

ATE' 10:000$000

o kilate de brilhantes, ouro até 23$ a gramma, compra-se a Joalheria S. Jorge, á rua do Ouvidor n. 8, avaliação gratis.
(O 941) 76

JOIAS DE OURO E BRILHANTES paga-se até 23$ a gramma até 8:000$ o kilate, rubis, esmeraldas, moedas e antiguidades, compra e pago bem — Travessa do Ouvidor n. 16.
(O 2882) 76

OURO VELHO

Comprador autorizado pelo Banco do Brasil paga ao cambio do dia. Joias de ouro paga até 21$ a gramma, brilhantes, grandes até 5 contos o kilate, joias com brilhantes cravados, paga-se o maior preço da praça, prataria, pagá-se bem. Largo de São Francisco 19, ao lado da egreja.
(O 2855) 76

OURO EM JOIAS até 22$ a gramma, cautelas, prata, brilhantes especiaes e offertas das outras casas e vendas no Joalheria GOMES que comprará qualquer offerta. RUA CARIOCA, 37.
(O 0193) 76

JOIAS DE OURO

COMPRA-SE

Platina, prata e brilhantes. Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem

R. Uruguayana 77
(O 01890) 76

BRILHANTES

PAGA até 5 contos o kilate "JOALHERIA S. JORGE" 21 - URUGUAYANA - 21

TEL. 23-1553
(O 01870) 76

JOIAS DE OURO, preço do Banco. Brilhantes e cautelas, á quem mais paga. Concertos garantidos de joias e relogios JOALHERIA S. JORGE. Uruguayana, 21. Telephone: 22-1552.
(O 1929) 76

OURO VELHO

PARA O

Banco do Brasil

Comprador autorizado

Paga no preço do Banco do Brasil RUA S. JOSÉ N. 86 Esq. da rua Rodrigo Silva
(O 0183 76

EMPRESTIMOS SOBRE JOIAS

Casa Gonthier

45, Luiz de Camões, 47 e 195, Sete de Setembro, 195
(19919)

Machinas diversas

A PARTICULAR — Vende-se machina Singer, com 5 gavetas em bom estado, e um aspirador Electro-Lux em bem estado. Ver e tratar á rua Silveira Martins 160, casa 1.
(O 897) 78

Modas e bordados

ALTA COSTURA e lições de corte, meth. de Paris; fazem-se chapéos. Tel. 25-3887.
(O 818) 81

COSTUMES PARA SENHORAS, feitio de cartas e fazenda, ... esquina da ...
(O 2830) 81

MME. SANTOS — Confecciona vestidos de baile, sport, fantasias por preços razoaveis. Luto em 24 horas. ... Rua José de Alencar, 16. Phone 25-4788.
(O 925) 81

A LUGA-SE: Copacabana, optimo aposento, ... trocam-se ... Telephone 27-3428.
(O 2823) 81

MME. LINHARES — MODISTA — Confecciona com perfeição, elegancia e brevidade, qualquer figurino, á rua Marechal Floriano, 91. Tel. 23-8363.
(O 714) 81

COMPRAM-SE moveis avulsos, casas completas, — attende-se com presteza: Chamar Vicente, tel. 23-5674.
(O 01776) 81

ALTA COSTURA — Não trate do seu vestido antes de consultar Mme. Macedo & Haydée que o farão por um preço que lhe agradará. — Rua Gonçalves Dias n. 67, 1º andar, sala 14. Teleph. 22-5886.
(O 208) 81

Moveis novos e usados

COMPRAMOS — Moveis, pianos, crystaes, tapetes ou mobiliario completo, machinas de costura e tudo que represente valor. Telephone 26-8128. Paga-se bem.
(N 28723) 83

SALA DE JANTAR, com 16 peças, vende-se uma de imbuya em perfeito estado e de optima fabricação. Cristaes de primeira, proprio para numerosa familia ou pensão. Lindo estylo. Preço 1:000$. Rua Haddock Lobo n. 18.
(O 2866) 83

SALA DE JANTAR moderna folheada a imbuya, vende-se uma nova, com 12 peças, por 1:500$000. Rua Haddock Lobo n. 18.
(O 2866) 83

SALA DE JANTAR, inteiramente folheado á imbuya com 12 peças. Vendem-se novas a 1:200$000. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca n. 9. Perto da praça da Republica.
(O 2727) 83

DORMITORIOS modernos folheados á imbuya, typo apartamento. Vendem-se novos a 800$000. Rua Frei Caneca, 9. Perto da praça da Republica.
(O 2727) 83

600$000 — Sala de jantar completa, de madeira de lei, com cadeiras estofadas e mesa pé de columna. Vendem-se novas e garantidas á rua Frei Caneca n. 9.
(O 2727) 83

COMPRAM-SE moveis avulsos, salas, dormitorios ou casas completas. Paga-se bem. Tel. 22-8976.
(O 2727) 83

DORMITORIOS com 10 peças folheados á imbuya com espelhos internos, ultimo modelo. Vendem-se novos a 1:250$. Fabricação garantida. Rua Frei Caneca, 9. Perto da praça da Republica.
(O 2727) 83

DORMITORIO para casal com 9 peças em perfeito estado e de optima fabricação com bons crystaes. Vende-se um por 850$000. Preço de occasião. Rua Haddock Lobo n. 18.
(O 00743) 83

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 24-4348.
(O 2816) 83

VENDEM-SE 25 cofres, archivo de aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação, á rua dos Ourives n. 119.
(O 2816) 83

VENDE-SE um dormitorio completo, para casal em perfeito estado e alguns moveis avulsos á rua Buarque de Macedo, 6. Flamengo.
(O 2813) 83

Parteiras e enfermeiras

A SENHORA

Está triste! As suas regras são dolorosas e irregulares. tome CAPSULAS SVENKRAUT (Apiol. Sabina. Arruda), que ficará bôa. Tubo, 8$000.— A' venda na Drogaria Huber.—R. 7 Setembro, 61
(O 2156) 84

Professores

CALLIGRAPHIA — Dirigido pelo prof. da cadeira de Calligr. da "Escola Prat. do Commercio" e ex-prof. do "British American School", habilita por "Methodo Proprio" e rapido. Brevemente á venda um dos "methodos proprios". Teleph. 22-1104. Edif. Carioca, sala 110-1º
(O 00800) 87

PORTUGUEZ — Mario Martins, professor no C. Pedro II. Em qualquer grão para qualquer fim. R. Chile, 5.
(O 2891) 87

MOÇA franceza dá lições, resultado rapido. Senhoras e creanças. Tel. 22-6626. Mlle. Rende.
(O 971) 87

PROFESSORA DE PIANO, Solfejo e Theoria, attende alumnos a domicilio, qualquer bairro. Preço: 40$ mensaes. Methodo especializado para principiantes. Chamados: 28-0583. Tijuca.
(O 2748) 87

INSTITUTO TECHNOLOGICO DO RIO DE JANEIRO — Cursos de Agronomia, Engenharia e Chimica Industrial em 2, 3, e 4 annos. Dia e noite. Curso annexo de Preparatorios para maiores de 16 annos. Novos prospectos. Edificio Rex 709, ou, desde fevereiro, Edificio "A Noite", 13º andar.
(O 0886) 87

DRS. WASHINGTON GARCIA e DARCY GARCIA — Rua Ouvidor, 164, 3º, sala 6. Teleph. 22-4589. Causas em geral. Adeanta custas. Consultas gratis. Recebe procurações dos Estados.
(O 00824) 87

CURSO DE FERIAS — Admissão á 4.ª série gymnasial (art. 100), admissão ao Instituto de Educação, Collegio Pedro II e Collegio Militar. Concurso ás Repartições Publicas. Materias do curso gymnasial. Edificio Carioca, s. 410. Tel. 22-8664.
(O 00770) 87

ALLEMÃO — Ensina professora com longos annos de pratica. Methodo rapido e facil. Telephone 28-8854.
(O 762) 87

INGLEZ Ensino concursal, rigido, rapido, radical — Mr. E. B. Bright, Cattete, 8. Phone 25-1853.
(O 2850) 87

INGLEZ — Inacreditavelmente rapido, por methodo exclusivo e extraordinariamente original, que habilita aos rapidos discursos, conferencias logicas, philosophicas e diplomaticas: para as pessoas nas altas posições. Mr. E. B. Bright — Cattete, 8.
(O 2850) 87

INGLEZ rapidamente. Preparo para todos os concursos, junto, no mesmo momento inevitavelmente capacito a falar. Mr. E. B. Bright. Cattete, 8.
(O 2850) 87

PROFESSORA DIPLOMADA, medalha de ouro do Inst. N. de Musica, lecciona piano e prepara candidatos á admissão no Instituto. Rua Toneleros, 293, casa I. Phone 27-4434.
(O 1481) 87

GYMNASTICA NA PRAIA e em casa dos alumnos, por prof. dipl. na Allemanha. Inform.: 27-2638.
(O 1722) 87

DACTYLOGRAPHIA A 5$ MENSAES — Curso rapido com diploma official, "Acad. Taquigrafica", rua 7 Setembro, 92, 1º andar, s. 3, 4, 7 e 8 — Secretarias 7.
(O 2740) 87

PREFEITURA — Tribunal de Contas e Banco do Brasil. Ensino garantido. Curso Brandão Junior. "Jornal do Commercio", 1º andar, salas 107-8.
(O 01790) 87

BANCO DO BRASIL — Proximo concurso — Matriculas abertas. Curso Bradão Junior. "Jornal do Commercio". 1º andar, salas 107-8.
(O 01790) 87

AULAS PARTICULARES e em grupo, para concursos, exames seriados, bancos, alto commercio, etc. No Curso Propedeutico: rua do Ouvidor, 164, 2º; tel. 22-4589. Prof. dr. Washington Garcia.
(O 1763) 87

HELENE RUFFIER, professora de francez. R. Ennes de Souza, 64, sob. (48-5727).
(O 00871) 87

INGLEZ — Pratico. Conversação, professora ingleza, lecciona. Conde Bomfim, 546. Predio XI. Tel. 48-5903.
(N 29848) 87

FRANCEZ — Aprendam francez preferindo professor nato e formado; 2 lições de experiencia. M. VOISIN, prof. L. és L., rua Pedro I, n. 7, apart.º 707 Tel. 22-5558.
(O 2568) 87

PROFESSORA diplomada lecciona piano, theoria, solfejo, curso primario e secundario. Prepara para exames I. N. M. e Pedro II. Rua Aguiar, 21.
(O 2075) 87

PROFESSORA de portuguez, francez e mathematica. Prepara alumnos para exames gymnasiaes. Tel. 27-2871.
(O 01894) 87

SEU DIPLOMA é um documento do merito — para executal-o ou completal-o, manifeste senso artistico, procure um calligrapho. Atelier D. Dias de calligraphia e desenho — Carmo 56. Tel. 23-5777.
(O 950) 87

Vendas diversas

VENDE-SE á rua João Rodrigues, 84, uma cadeira, carro americano para creança, 1 cadeira de balanço com molas, 1 sorveteira americana, 2 camas poltronas no estado e um casal de lindos pavões.
(O 2798) 89

VENDEM-SE tres balcões proprios para armarinho ou pharmacia, com gavetas e tampos de vidros, sendo dois de 1,70 e um de 3 metros de comprimento, ambos com 55 cms. de largura. Vêr e tratar á rua Licinio Cardoso, n. 295-A, antigo Jockey Club
(O 00568) 89

Manicures

MANICURE — Attende chamados de senhoras e cavalheiros a 4$000. — Tel. 25-4022. — D. Dinorah.
(O 1849) 93

MANICURE — Attende á domicilio a 4$000. Só a senhoras. Telephone 25-0319
(O 954) 93

PREDIOS DE RENDA

NICTHEROY: — Soberbo conjunto de predios modernos, concreto armado, á rua Visconde do Rio Branco, rendendo 176:500$000 annuaes, com contrato, fiador idoneo, por 1.000 contos.

CENTRO COMMERCIAL: — Optima casa 6 pavimentos, concreto armado, elevador Otis, junto da Av. Rio Branco e rua da Assembléa, rendendo 70:800$000 annuaes com contrato, pelo preço de 590 contos; bello e moderno arranha-céo, no ponto mais valorizado da rua Uruguayana, rendendo 72 contos annuaes, com contrato, por 720 contos; outro de 6 pavimentos, optima e nova construcção da Cia. Pederneiras, dividido em apartamentos, rendendo 96 contos annuaes, com contrato por 740 contos; bella e solida casa á rua de S. Pedro, optima construcção, rendendo 36 contos liquidos annuaes, com contrato de 7 annos pelo preço de 400 contos; grande e nova construcção junto á Avenida Mem de Sá, e á Lapa, rendendo 32:400$ liquidos annuaes, com contrato longo, por 300 contos; soberbo arranha-céo proximo da Av. Rio Branco, rendendo 240 contos annuaes com contrato pelo preço de 1.900 contos posto no nome do comprador; outro de 10 andares, construcção da Cia. Pederneiras, novo, rendendo 355 contos annuaes, com contrato por 2.300 contos; outro de 3 pavimentos, terreno de 8x36, a 40 metros da Av. Rio Branco, rendendo 18 contos annuaes com contrato, por 168 contos; outro á rua S. José, 4 pavimentos, rendendo 48 contos annuaes com contrato, por 500 contos; outro distando 12 metros do ponto mais valorizado da Av. Rio Branco, rendendo 12 contos liquidos, annuaes, por 235 contos.

FLAMENGO: — Moderna casa de apartamentos, rendendo 126 contos annuaes com contrato, por 750 contos.

BOTAFOGO: — Magnifica e moderna avenida, rendendo 76:180$ annuaes, com contrato, por 600 contos; pequena casa nova, concreto armado, rendendo 21:600$ com contrato de 3 annos, por 132 contos posto no nome do comprador; outra com 8 bons apartamentos, nova e luxuosa, rendendo 31:800$ annuaes, com contrato de 5 annos, fiador idoneo pelo excepcional preço de 260 contos posto no nome do comprador.

COPACABANA: - A mais soberba construcção da Av. Atlantica, rendendo 515 contos annuaes, com contrato, por 3.500 contos; luxuoso arranha-céo de 10 andares, novo, rendendo 238 contos annuaes, com contrato, pelo preço unico de 1.650 contos, posto no nome do comprador.

IPANEMA: — Novo, moderno e luxuoso edificio com 24 apartamentos, em 3 pavimentos, junto da praia, rendendo 84:960$000 annuaes, com contrato, por 550 contos, facilitando-se o pagamento; outro luxuosissimo, com amplo e bello apartamento no ultimo andar, para o proprietario, e mais 4 excellentes apartamentos e garage, por 400 contos.

PRAÇA DA BANDEIRA: — Pequena e nova casa de concreto armado e 3 pavimentos, rendendo 15:600$000 liquidos por anno, livre de todos os impostos, alugada a um só inquilino, com dois fiadores idoneos, contrato de 7 annos pelo excepcional preço de 140 contos, posto no nome do comprador.

ZONA OESTE: — 3 predios á rua Carlos de Vasconcellos, construcção Freire & Sodré com terreno para mais 10 predios eguaes em avenida, rendendo 16:800$ annuaes, com contrato, pelo preço de 155 contos; conjunto de 14 predios, junto á rua São Francisco Xavier, rendendo 44:800$ annuaes, com contrato e mais 59 mil metros quadrados de terreno, parte em morro, pelo preço global de 420 contos. — MATTOS PIMENTA — "Edificio Carioca" - Lg. Carioca 5 7.º andar.
(30708)

TERRENOS PARA APARTAMENTOS

Milton Ferreira de Carvalho

Ourives, 51-1º

(Esquina de Alfandega)

Escriptorio de vendas de terrenos e predios, hypothecas administração de bens, sub-divisão de terras urbanas e ruraes, etc.

Unico que possue cadastro immobiliario, organização completa e efficiente para fomentar, proteger e revestir de toda a segurança as transacções immobiliarias.

Terrenos ás ruas abaixo enumeradas, susceptiveis pela importancia e destaque das suas localizações e pelas suas dimensões (nenhum com frente inferior a 15 metros) de assegurar renda alta e estavel e cujos detalhes se prestarão só pessoalmente aos Srs. interessados:

CENTRO:
Esplanada do Castello.
Esplanada do Senado.
BOTAFOGO:
Av. Pasteur, prox. da Legação do Perú'.
Praia de Botafogo.
PRAIA VERMELHA:
Av. Portugal.
Av. Pasteur.
Av. João Luiz Alves.
Oddilo Bacellar.
Osorio de Almeida.
COPACABANA:
Posto 2, a 30 metros da Avenida Atlantica.
Leopoldo Miguez.
Siqueira Campos.
LEBLON:
Av. Delfim Moreira.
Av. Mello Franco.
Campos de Carvalho.
Cupertino Durão, a 30 metros da beira mar.
Pereira Guimarães, a 70 metros do canal da Av. Epitacio.
Azevedo Lima.
Ataulpho de Paiva.
IPANEMA:
Av. Henrique Dumont.
Av. Vieira Souto.
Barão de Jaguaribe.
Farme de Amoedo.
Alberto de Campos.
Visconde de Pirajá.
TIJUCA:
Manoel Leitão (começa em Haddock Lobo 374).
Conde de Bomfim.
Av. Maracanã, esquina.
(O 03894)

LUCRO FACIL !

No Inverno ou no Verão — Ricos e Pobres — Todos Bebem Café — e O Preferem MOIDO A' VISTA NA OCCASIÃO DA COMPRA.

Satisfaça á Sua Freguezia e Ganhe MAIS installando em Estabelecimento um

MOINHO "LILLA"

Distribuidores

ELECTRO MECHANICA

CERCO Ltda.

T. Ottoni, 68—Tel. 23-6369
(30610)

(O 00926)

EVITA A CADEIRA ELECTRICA

O NOVO INVENTO EUROPEU Salão Mme. Mary

Para evitar choque e não queimar cabello procure a Mme. Mary cabelleireira allemã unica no Rio como nova ondulaçã permanente, sem electricidade, sem vapor, sem sachet e sem apparelho na cabeça, faz-se em cabellos tingidos e oxygenados tambem em ondas, em cachos largos e em pompom, garante a duração um anno, sem necessidade fazer-se Mis-en-plis faz-se tambem em creanças edade desde 3 annos, dou referencias com minhas Illmas. clientes, senhoras da alta sociedade carioca, etc. Mme. Mary cabelleireira com 16 annos de pratica e artista em córtes, penteados modernos, Marcel, Mis-en-plis, etc. Consultas gratis. Massagistas e manicuras, avenida Atlantica, 35, Leme — Telephone 27-7568.
(O 2826)

PERTURBAÇÕES RENAES

Seus Rins são filtros que, eliminando do sangue, materias nocivas, entre outras, o Acido Urico, conservam o corpo sadío. Quando os Rins falham em suas funcções, occasionam padecimentos dolorosos, provenientes do Rheumatismo, como sejam, Dôres nas Cóstas, Lumbago, etc.

Felizmente, V.S. poderá pôr termo aos sus soffrimentos, eliminando do organismo, o Acido Urico e demaes impurezas, desfrutando, assim, bôa saúde. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm proporcionado, ha mais de 50 annos, allivio a milhares de soffredores, em todas as partes do mundo. Este medicamento de efficacia comprovada, actúa, directamente, sobre os Rins, estimulando, purificando e auxiliando-os a eliminar o Acido Urico e outras impurezas do organismo.

Revmo. Frei M. Germano Liech, de Goyaz, E. de Goyaz, diz:—"Vossas Pilulas De Witt chegaram hontem em boa hora. Estava incommodado por minha dor de rins habitual, que me faz menear depois de ter ficado sentado algum tempo; soffria tonteiras e difficuldade de urinar. Foi me bastante tomar uma pilula antes do almoço hontem, e duas ao deitar, para me sentir hoje em bom estado. O que mais aprecio nas vossas pilulas é o seu effeito que restitue tudo ao ponto."

Preços:—
Rs. 7$500 o vidro (*40 Pilulas*) ou tamanho economico Rs. 12$500 (*100 Pilulas*).

Pilulas De Witt

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Lumbago, Impureza do Sangue, Perda de Vigôr, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadris e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.
(63740)

FOGAREIROS

a Kerozene ou Gazolina 90$000 GOMES NEVES, & CIA. Rua 7 de Setembro, 161
(65197)

AUTOMOVEIS USADOS

Vendem-se diversos typos, a preços de occasião, a prazo e á vista. Ver e tratar á Rua Bento Lisboa, 160

WILSON KING & C. Ltd.
(64494)

CONSULTAS MEDICAS GRATIS

ESTA' DOENTE ? — Escreva á Caixa Postal n. 876, São Paulo, enviando symptomas da molestia e endereço, receberá receita por medico especialista.
(30219)

Apartamentos Laranjeiras

Alugam-se confortaveis apartamentos no novo "Edificio Elena" para familias de tratamento. Rua das Laranjeiras 102. Tratar: "Bastos de Oliveira" S/A.; rua Ouvidor, 59-3.º
(39298)

CASA PEREIRA DE SOUZA

MAIOR ESTABELECIMENTO DE CHAPÉOS PARA SENHORAS E MENINAS. — PREÇOS BARATISSIMOS.

4 — RUA GONÇALVES DIAS — 4
(64434)

PARA CONCURSOS

Port., Ing., Francez, Arith. Algebra e Geographia por 50$ mensaes; 7 Setembro 107, Escola Urania.
(O 02888)

CABELLOS BRANCOS?

Extingue promptamente. Garantia e distincção. R. 7 de Setembro 84, 1º.
(O 00961)

DEPOSITO

Aluga-se na av. Salvador de Sá 6. Com Pinheiro.
(O 00964)

Privilegios e Marcas

Interessa v. s. qualquer assumpto em referencia ao titulo S. Publica? Veja pagina amarella 171 do catalogo do telephone. Rio. Sizenando R. de Almeida Tel. 22-6468.
(O 00963)

PASSAROS

Vende-se motivo viagem amador bella collecção norte garantidamente cantadores habituados gaiolas preços convidativos av. Passos 40, 1º fundos.
(O 00969)

GRANDE AREA

Vende-se á rua S. F. Xavier (lado esquerdo) grande area de terreno alto apropriado para a construcção de uma villa. Informações com o proprietario L. Leite, caixa postal 477.
(O 00965)

Laranjal - 32.000 pés

Vendo, novo, em Iguassú, junto de uma estação da Central do Brasil, plantados simetricamente de 6 x 6, já produzindo 20 mil caixas em 1936, e nos annos seguintes, de 40.000 para cima Cada caixa vale na peor das hypotheses 15$000 no pé. Terras proprias, boas aguas, casas e luz electrica; tem Packing-house com machinario moderno e tem desvio. Tratar rua Paulo de Frontin numero 63.
(O 00958)

Apartamento mobiliado

Aluga-se com 2 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, na rua Viveiros de Castro n. 104, apart. 42, proximo ao Lido em Copacabana, informações — 27-4208.
(O 02864)

AUTOMOVEL

Negocio de occasião. Boa acquisição por preço infimo. Carro Cadillac. Telephonar para o sr. King 21-1515. Avenida Rio Branco 47.
(O 02868)

APARTAMENTO

Aluga-se exclusivamente para familia o ultimo dos optimos apartamentos acabados de construir á rua Andrade Pertence 37.
(O 02862)

Feliz é quem tem saude

Quer tel-a e saber o que tem? Envie a caixa postal 1.058 — Rio. Nome, edade, estado civil, residencia e enveloppe sellado para a resposta.
(O 02861)

TEM NOIVO?

Na formidavel venda que A Nobreza, Uruguayana, 95 está fazendo, V. Ex. encontra enxovaes para noivas, contendo 15 peças desde 78$. Almofadas pintura a oleo desde 39$800 !
(64208)

Casa em Botafogo

Vende-se com 6 quartos e demais dependencias. Ver e tratar com o proprietario rua Paulo Barreto, 41, tel. 26-3308.
(O 02872)

MACHINAS

Vendem-se de pautar e riscar. Praça da Republica, 54.
(O 00959)

Ficus Benjamin pé 1$

E grande collecção de plantas que estamos forçados a vender encaixotamos e exportamos pedidos á Horticultura Monteiro á rua Theodoro da Silva 795 — tel. 48-3152.
(O 00957)

Escriptorio amplo

Aluga-se um com divisão á rua do Rosario 81, 1º.
(O 00956)

AUTOMOVEL

Compra-se um D K W de occasião. Tratar rua Domingos Ferreira 16 — Copacabana T. 27-7075.
(O 00973)

BOTAFOGO

Aluga-se grande casa para familia ou pensão. Tem garage. Rua Voluntarios da Patria 346. Chaves no 346 casa XX com Casemiro.
(O 00974)

DACTYLOGRAPHIA

E outras materias, durante janeiro, com este annuncio, 20 % abatimento: 7 de Setembro 107, Escola Urania.
(O 02888)

CAMBUQUIRA

Familia acceita veranistas. Modico e optimo passadio. Avenida Treze 330 — tratar av. Rio Branco 59, 2º andar. — Rio.
(O 02890)

TONICO NERVÉT

Uma colher, ás refeições. Indicado em todas as fórmas de esgotamento nervoso, asthenia sexual, debilidade genital, impressão de impotencia, ausencia de desejos, falta de memoria, desanimo, fraqueza geral com emmagrecimento, perda de phosphatos, insomnia. Em todas as pharmacias e drogarias.
(65195)

VENDEDOR

Bem relaccionado no Commercio ou nas Repartições Publicas encontra collocação sob condições favoraveis em Companhia Estrangeira. Apresentar-se com attestados das 8 ás 9. Rua Theophilo Ottoni 86 — 1.º.
(O 01858)

Mme. BARATA

Convida a todos os seus parentes e amigas a acompanharem os restos mortaes de innumeras companheiras, cujas vidas teem sido cruelmente ceifadas pelo implacavel KARU', o inimigo n.º 1 das traças e baratas, cuja venda está sendo feita nas pharmacias, casas de ferragens e de especialidades.
(02775)

PAPEIS EM GERAL E ARTIGOS DE ESCRIPTORIO

GRANDE SORTIMENTO

Papelaria Heitor Ribeiro & Cia.

CASA FUNDADA EM 1860

Secção de Varejo: RUA DA QUITANDA 90-92 — Phones 23-0910 23-5446. — Secção de Atacado: RUA LEANDRO MARTINS 72 — Phone 24-1157.

Preços especiaes para revendedores
(30259)

OURO VELHO

PARA O

BANCO DO BRASIL

Comprador autorizado paga ao CAMBIO DO DIA

— Avaliação gratis —

14 LARGO S. FRANCISCO 14

Loja e Sobrado esquina de Ouvidor.
(O 00724)

S. PEDRO DISSE !...

Chaves Yale, typo Yale e para automoveis, fazem-se em 5 minutos. Outros typos 60 minutos. Temos chaves para todas as marcas de automoveis. Especialistas em concertos de fechaduras. Abrem-se cofres RUA DA CARIOCA, 1. CAFE' DA ORDEM. Attendemos a domicilio. Telephone 24-2806. Officinas CASA DAS CHAVES. — Rua S. Pedro, 200.
(63833)

FABRICA ALMEIDA

Fabrica de tecidos de arame e gaiolas. Tecidos de arame para estuque, gallinheiros, viveiros, cercas, peneiras e para todos os fins. Viveiros, gaiolas, ninhos, comedouros, etc., etc. RUA 7 DE SETEMBRO, 192. Rio.
(64543)

FABRICA DE SERRAS EM SÃO PAULO

PROCURA REPRESENTANTE

PARA O ESTADO DO RIO E MINAS GERAES bem relacionado na industria de madeira e lojas de ferragens. Offertas a caixa postal 147 — São Paulo.
(63155)

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

MERCADO LIVRE Á VISTA

Hontem, no inicio dos trabalhos, encontramos esse mercado em condições firmes, com saques sobre Londres a 88$000 e sobre Nova York a 17$750 e dinheiro para o papel particular a 87$000 e 17$580, respectivamente.

Momentos depois, tendo apparecido regular numero de letras em demanda de collocação, o mercado accusou maior firmeza, vigorando para o fornecimento de cambiaes, em libra, o preço de 87$500 e em dollar o de 17$650.

O papel particular sobre Londres era adquirido a 86$500 e em dollar a 17$520.

O mercado fechou firme, mas, sem nova modificação digna de registro.

TAXAS DE TABELLAS

A' vista

Libras	—	88$000
Dollar	17$750 a	17$780
Marcos (registermark)	4$010 a	4$020
Marcos (Reichsmark)	7$165 a	7$170
Marcos (Verrechnungsmark)	—	5$800
Francos	1$174 a	1$175
Lira	—	1$490
Peso argentino	4$825 a	4$830
Peso uruguayo	—	8$765
Pesetas	2$140 a	2$150
Lei	—	$186
Francos suissos	5$790 a	5$800
Zloty	—	3$110
Yen (Japão)	—	3$170
Shilling austriaco	3$390 a	3$470
Corôas slovaquias	—	$760
Corôas dinamarquezas	—	3$940
Escudos	$801 a	$805
Corôas suecas	—	4$550
Belgica (papel)	—	$605
Belgica (ouro)	3$005 a	3$010
Florins	12$105 a	12$110
Peso chileno	—	—

CABO

A' vista

Libras	—	88$100
Dollar	17$770 a	17$780
Francos	1$176 a	1$177

A 90 d/v

Libras	—	87$900
Dollar	17$730 a	17$740
Francos	1$172 a	1$173

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou, hontem, para cobranças — mercado official — e acquisição de letras de cobertura as taxas seguintes:

A 90 d/v

Londres	—	4 17|128 (58$071)

A' vista

Londres	—	4 31|256 (58$236)
Paris	—	$780
Italia	—	$950
Nova York	—	11$810
Belgica (ouro)	—	1$990
Portugal	—	$530
Allemanha	—	4$755
Hollanda	—	8$030
Montevidéo	—	6$350
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	—	3$700
Suissa	—	3$845
Hespanha	—	1$610

CABO

Londres	—	58$347

DINHEIRO

A 90 d/v

Londres	—	56$847
Nova York	—	11$610

A' vista

Londres	—	57$480
Nova York	—	11$610
Italia	—	$930
Paris	—	$765
Hollanda	—	7$900
Hespanha	—	1$550
Portugal	—	$520
Allemanha	—	4$575
Belgica	—	1$940
Suissa	—	3$775
Argentina	—	3$570
Montevidéo	—	6$050

CABO

Londres	—	57$580
Nova York	—	11$640

COMPRA DE OURO

Hontem o Banco do Brasil affixou para a compra de ouro fino 1.000/1.000 o preço de 18$000 por gramma.

O Banco do Brasil comprou ouro fino da quantidade seguinte:

	Grammas
Hontem	1.231,230
Até o dia 17	242.014,926
De 1 a 18	243.246,156

MERCADO DE MOEDAS

	Vend.	Comp.
Pesetas	2$460	2$380
Liras	1$300	1$200
Francos	1$200	1$180
Peso uruguayo	8$600	8$400
Francos suissos	5$800	5$600
Francos belgas	$580	$560
Guildens (Hollanda)	12$100	11$800
Kroners (Norwega)	4$200	4$000
Kroners (Suecia)	4$400	4$000
Kroners (Dinamarca)	3$800	3$500
Dollar americano	18$200	18$000
Dollar canadense	17$500	17$000
Marcos	5$000	4$000
Shilling austriaco	3$100	3$000
Corôas Tcheco Slovaquia	$720	$700
Dinar (Servia)	$420	$400
Lei (Romania)	$120	$100
Marcos (Finlandia)	$400	$350
Zloty (Polonia)	3$100	2$900
Yen (Japão)	5$200	4$900
Peso boliviano	1$000	$850
Peso chileno	$850	$720
Escudos (Portugal)	$820	$800
Pesos argentinos	4$950	4$850
Libras (Perú)	4$000	3$800
Libras (Inglaterra)	89$500	88$500

CAMARA SYNDICAL DA BOLSA DO RIO DE JANEIRO

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Dia 17

A' vista

S/Londres	—	57$685
" Paris	—	$766
" Italia	—	—
" Hespanha	—	—
" Allemanha (reichmark)	—	—
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	4$573
" Hespanha	—	—
" Belgica (ouro)	—	—
" Belgica (papel)	—	—
" Portugal	—	—
" Suissa	—	—
" Nova York	—	11$792
" Suecia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Montevidéo	—	5$350
" Buenos Aires	—	3$750
" Hollanda	—	—
" Japão (yen)	—	—
" Tcheco Slovaquia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Canadá	—	—
" Finlandia	—	—
" Austria	—	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE

Dia 17

A' vista

S/Londres	—	88$599
" Paris	—	1$183
" Italia	—	1$479
" Portugal	—	$814
" Allemanha (reichmark)	—	7$220
" Allemanha (U. Mark)	—	5$638
" Allemanha (Verrechnungsmark)	—	5$499
" Allemanha (registermark)	—	4$080
" Belgica (ouro)	—	3$032
" Belgica (papel)	—	—
" Hespanha	—	2$467
" Suissa	—	5$835
" Tcheco Slovaquia	—	$757
" Hungria	—	—
" Suecia	—	—
" Polonia	—	—
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Finlandia	—	—
" Noruega	—	—
" Dinamarca	—	—
" Nova York	—	17$855
" Montevidéo	—	—
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Buenos Aires (peso papel)	—	4$842
" Hollanda	—	12$170
" Japão (yen)	—	5$320
" Austria	—	3$410
" Rumania	—	—
" Australia	—	—
" Yugo Slavia	—	—
" Polonia	—	—
" Chile	—	—
" Canadá	—	—

MOEDAS

Dia 17

Libras (ouro)	—
Libras (papel)	88$340
Pesetas (papel)	2$457
Libras sul africanas (papel)	—
Reichsmark (papel)	4$812
Dollar americano (papel)	18$117
Dollar barbadense (papel)	—
Franco suisso (papel)	5$796
Franco belga (papel)	—
Dinar (papel)	1$593
Peso argentino (papel)	4$920
Franco francez (papel)	1$192
Peso uruguayo (papel)	8$595
Florim (papel)	—
Yen (papel)	5$395
Corôa sueca (papel)	—
Lira (papel)	1$333
Escudos (papel)	$823
Shilling austriaco (papel)	3$500
Peso paraguayo (papel)	—
Corôa sueca (papel)	—
Soles (papel)	—
Corôa slovaquia (papel)	—
Corôa norueguesa (papel)	—
Rupia (papel)	—
Pengo (papel)	—
Peso boliviano (papel)	—
Peso chileno (papel)	—
Zloty (papel)	—
Markka (papel)	—

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 18.

A's 10 horas da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$480 e o dollar a 11$610.

Cambios estrangeiros

LONDRES, 18.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 10,54 a.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.50	$ 4.95.75
" Genova á vista por £	L. 61.87	L. 61.75
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.20	F. 15.20
" Bruxellas á vista por £	B. 29.30	B. 29.30

LONDRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	á 1,29 p.m.	
LONDRES s/Nova York á vista por £	$ 4.95.37	$ 4.95.75
" Genova á vista por £	L. 61.87	L. 61.75
" Madrid á vista por £	P. 36.12	P. 36.12
" Paris á vista por £	F. 75.00	F. 74.87
" Lisboa á vista por £	Esc. 110.12	Esc. 110.12
" Berlim á vista por £	M. 12.28	M. 12.28
" Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Berna á vista por £	F. 15.20	F. 15.20
" Bruxellas á vista por £	B. 29.31	B. 29.30

LONDRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
LONDRES s/Amsterdam á vista por £	Fl. 7.27	Fl. 7.27
" Stockholmo á vista por £	Kr. 19.40	Kr. 19.40
" Oslo á vista por £	Kr. 19.90	Kr. 19.90
" Copenhague á vista por £	Kn. 22.40	Kn. 22.40

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
	ás 8,09 p.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.95.75	$ 4.96.00
" Paris, tel., por L.	c 6.60.75	c 6.62.75
" Genova, tel., por L.	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.70	c 13.74
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.09	c 68.27
" Berne, tel., por F.	c 32.61	c 32.69
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.91	c 16.95
" Berlim, tel., por M.	c 40.36	c 40.44

NOVA YORK, 18.

Abertura:

	Hoje	Anterior
	ás 9,28 a.m.	
N. YORK s/Londres, tel., por £	$ 4.95.25	$ 4.95.75
" Paris, tel., por L.	c 6.60.50	c 6.60.75
" Genova, tel., por L.	Não cotado	Não cotado
" Madrid, tel., por L.	c 13.70	c 13.70
" Amsterdam, tel., por Fl.	c 68.06	c 68.09
" Berne, tel., por F.	c 32.62	c 32.61
" Bruxellas, tel., por Fl.	c 16.91	c 16.91
" Berlim, tel., por M.	c 40.33	c 40.36

PARIS, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
PARIS s/Nova York, á vista por $	Não cotado	F. 15.11
" Londres, á vista, por £	Não cotado	F. 74.91
" Italia, á vista por 100 L	Não cotado	F. 121.25

BUENOS AIRES, 18.

Abertura:

	Hoje	Anterior
BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £1	ás 10,17 a.m.	
T/venda	P. 17.02	P. 17.02
T/compra	P. 15.00	P. 15.0 6
MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica, por £1		
T/venda	P. 88 11/16	P. 88 11/16
T/compra	P. 89 9/16	P. 89 9/16

NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Londres	High. Princess	14.128	20	20
Amsterdam	Amstelland	8.236	21	21
Genova	Conte Grande	20.000	21	21
Havre	Eubéa	9.581	22	22
Marselha	Alsina	12.500	23	23
Hamburgo	Cuyabá	6.489	25	25
Hamburgo	Vigo	7.500	25	25
Stockholmo	Argentina	934	25	25
Londres	Avelona Star	14.000	25	25
Hamburgo	General Osorio	12.000	30	30

Da America do Sul para Europa — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Genova	Florida	14.000	20	20
Southampton	Alcantara	22.181	21	21
Londres	Afric Star	14.000	22	22
Trieste	Oceania	14.000	22	22
Hamburgo	Monte Pascoal	7.000	22	22
Londres	High. Chieftain	14.131	28	28
Londres	Almeda Star	14.000	28	28
Hamburgo	Antonio Delfino	14.000	29	29
Hamburgo	Raul Soares	6.030	30	30
Havre	Formose	10.800	31	31

Do Norte para o Sul — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
S. Francisco	Laguna	19
Santos	Raul Soares	22
Porto Alegre	Comte. Capella	22
Porto Alegre	Aratimbó	23
Porto Alegre	Pyrineus	23
Buenos Aires	Santarém	24
Santos	Pedro II	26
Buenos Aires	Avelona Star	27
Buenos Aires	General Osorio	30
Buenos Aires	Pan America	31

Do Sul para o Norte — JANEIRO

Destino	Vapores	Sah.
Belém	Porto Alegre	20
Belém	Rodrigues Alves	24
Belém	Rodrigues Alves	24
Maceió	Ugá	25
Manáos	Buependy	26
Curityba	Recife	28
Recife	Curityba	28
Recife	Lages	29
Recife	Raul Soares	30

Da America do Norte e Japão — JANEIRO

Procedencia	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova York	Paraguayo	934	20	20
Nova York	Eastern Prince	10.000	24	24
Nova Orleans	Alegrete	5.790	26	26
Nova Orleans	Delalho	6.356	28	28
Nova York	Pan America	10.000	31	31

Do Brasil para America do Norte e Japão — JANEIRO

Destino	Vapores	Tons.	Ch.	Sah.
Nova Orleans	Lista	—	19	19
Nova York	Northern Prince	10.000	23	23
Nova York	Argentina	934	23	23
Philadelphia	West Selene	6.347	26	26
Nova Orleans	Lages	5.472	29	29
Nova Orleans	Southern Cross	10.000	31	31

SERVIÇO AEREO

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
	Condor-Lufthansa	19	—
Chile	Condor	—	19
Cuyabá (M. G.) Bolivia	Condor	—	19
	Condor	20	—
Buenos Aires	Pan American Airways	20	21
Pará	Panair	20	21
	Condor	21	—
Porto Alegre	Condor	21	21
Fortaleza	Condor	—	22
	Condor	23	—
	Condor	23	—
Europa	Condor-Lufthansa	—	23
Fortaleza	Panair	—	23
Estados Unidos	Pan American Airways	23	24
Porto Alegre	Condor	—	24
Chile	Air France	24	24
Europa	Air France	25	25

JANEIRO

Destino	Aviões da	Ch.	Sah.
	Condor	25	—
Rio G. do Sul	Panair	24	25
	Condor-Lufthansa	26	—
Chile	Condor	—	26
Cuyabá (M. G.) Bolivia	Condor	—	26
	Condor	27	—
Porto Alegre	Condor	28	28
Buenos Aires	Pan American Airways	27	28
Pará	Panair	27	28
Fortaleza	Condor	—	29
	Condor	30	—
Fortaleza	Panair	—	30
Europa	Condor-Lufthansa	—	30
Porto Alegre	Condor	30	—
Chile	Air France	31	31
Estados Unidos	Pan American Airways	30	31

Telegramma financial

LONDRES, 18.

Fechamento:	Hoje	Anterior
TAXA DE DESCONTOS:		
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco da França	4 %	4 %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, tres mezes	9/16 %	9/16 %
Em Nova York, tres mezes		
T/compra	1/8 %	1/8 %
T/venda	3/16 %	3/16 %
Londres — Cambio sobre Bruxellas, á vista por £	F. 29.31	F. 29.30
Genova — Cambio sobre Londres, á vista por £	L. 61.90	L. 61.90
Madrid — Cambio sobre Londres, á vista por £	P. 36.12	P. 36.25
Genova — Cambio sobre Paris, á vista por 100 Fcs.	L. 82.50	L. 82.50
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/venda), por £	Esc. 110.20	Esc. 110.20
Lisboa — Cambio sobre Londres, á vista (t/compra), por £	Esc. 110.00	Esc. 110.00

CAFÉ

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1936. Movimento do dia 17:

ESTATISTICA

Entradas:	Saccas	
Pela Leopoldina:		
Do Rio	250	
De Minas	3.264	3.514
Pela Maritima:		
Do Rio	—	
De São Paulo	2.138	
De Minas	1.565	3.703
Cabotagem:		
Do Rio	—	
De Minas	—	—
Regul. Fluminense (Rio)	2.759	
Reguladores de Minas	65	
Regulador Espirito Santo	1.105	
Regulador D. N. C. (Nictheroy)	—	3.929
Total		11.146
Idem o anno passado		8.002
Desde 1 do mez		168.140
Média		8.008
Desde 1 de julho		1.878.189
Média		9.343
Idem o anno passado		1.557.964
Café revertido ao stock desde o dia 1 de julho		24.518

EMBARQUES

Cabotagem	1.080
America do Norte	1.750
Europa	—
Africa	—
America do Sul	—
Asia	—
Total	2.830
Idem o anno passado	9.006
Desde 1 do mez	112.530
Desde 1 de julho	1.743.458
Idem o anno passado	1.155.470
Stock	715.500
Consumo do dia 17 do corrente mez	500
Café retirado pelo D. N. C. no dia 17 do corrente	898
Café entregue como bonificação	—
Café revertido ao stock	25
Existencia	714.636
Idem o anno passado	505.703
Imposto mineiro (janeiro)	—
Imposto Rio	—
Pauta (do dia 18 a 19 de janeiro de 1936)	1$090

Funccionou o mercado disponivel desse producto, hontem, em posição firme, com boa procura e regular numero de lotes na tabos. Os negocios effectuados foram de 4.614 saccas, ao preço de 11$200, por 10 kilos do typo 7.

Cotações

	Por 10 kilos
Typo 3	13$200
Typo 4	12$700
Typo 5	12$200
Typo 6	11$700
Typo 7	11$200
Typo 8	10$700

CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

	Por 10 kilos V.	C.	Diff. da cotação anterior
Janeiro	11$175	11$050	+ $100
Fevereiro	11$275	11$250	+ $225
Março	11$325	11$300	+ $175
Abril	11$400	11$350	+ $150
Maio	11$400	11$375	+ $175
Junho	11$375	11$300	+ $125

Vendas: 9.000 saccas.

SEGUNDA BOLSA

Não funccionou.

NOVA YORK, 18.

Abertura — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.20	5.05
Café para entrega em maio	5.33	5.19
Café para entrega em julho	5.40	5.27
Café para entrega em setembro	5.49	5.36

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 13 a 15 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento — Contratos do Rio	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	5.24	5.06
Café para entrega em maio	5.38	5.19
Café para entrega em julho	5.50	5.27
Café para entrega em setembro	5.56	5.36
Vendas do dia	20.000	30.000

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 19 a 23 pontos.

HAVRE, 18.

Fechamento — Unico chamado	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em março	116 ½	117
Café para entrega em maio	121 ¼	119 ¾
Café para entrega em julho	125	123 ½
Café para entrega em setembro	128 ½	127
Vendas do dia	3.000	6.000

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 1\|2 franco.

LONDRES, 18.

Mercado disponivel.

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, Superior, Santos, prompto para embarque	36/6	35/6
Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque	26/—	26/—

SANTOS, 18.

Contrato "A" — Typo 4 molle:

Unico chamado	Hoje	Fechamento anterior
Typo 4, para entrega em janeiro	19$500	18$800
Typo 4, para entrega em fevereiro	19$600	19$600
Typo 4, para entrega em março	20$025	20$025
Typo 4, para entrega em abril	20$000	19$850
Typo 4, para entrega em maio	19$925	19$925
Typo 4, para entrega em junho	19$875	19$875
Typo 4, para entrega em julho	19$900	19$900
Typo 4, para entrega em agosto	19$475	19$475
Typo 4, para entrega em setembro	19$475	19$475
Vendas	—	—

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

SANTOS, 18.

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme; mesmo dia no anno passado, calmo.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 16$800; anterior, 16$800; mesmo dia no anno passado, 17$100.

Embarques: hoje, 50.251 saccas; anterior, 31.039 saccas; mesmo dia no anno passado, 22.045 saccas.

Entradas até ás 3 horas da tarde: hoje, 48.933 saccas; anterior, 45.881 saccas; mesmo dia no anno passado, 26.571 saccas.

Existencia de hontem para embarque: 2.133.990 saccas; anterior, 2.139.225 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.567.279 saccas.

Saidas:	Saccas
Para os Estados Unidos	22.225
Para a Europa	7.849
Total	30.074

S. PAULO, 18.

Entradas:	Hoje Saccas	Anterior Saccas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista	13.000	11.000
Em S. Paulo, pela Estrada Sorocabana	31.000	29.000
Total	44.000	40.000

BOLETIM

de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 18 de janeiro de 1936

QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de

ENTRADAS	S. Paulo	Minas	Rio de Janeiro	Espirito Santo	TOTAES
E. F. Central do Brasil	2.069	1.233	—	—	3.302
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	4.582	—	—	4.582
Reguladores	—	229	—	—	229
Cabotagem	—	—	—	—	—
E. F. Central do Brasil	—	—	—	—	—
E. F. Leopoldina	—	—	512	—	512
Regulador	—	—	2.591	—	2.591
Regulador	—	—	—	1.087	1.087
Somma das entradas	2.069	6.044	3.103	1.087	12.303
Do 1 do mez até o dia 17	15.318	80.846	25.846	14.130	136.140
Até esta data	17.387	86.890	28.949	15.217	148.443

Existencia anterior — dia 17	714.636
Entradas de hoje	12.303
Café entregue (bonificação)	—
Café devolvido	—
	726.939

EMBARQUES:			
Europa — Oeste e Norte	4.905		
Europa — Sul e Leste	—		
America do Norte	—		
America do Sul	—		
Africa — Sul e Leste	—		
Africa — Oeste e Norte	—		
Asia	—		
Cabotagem — Norte	—		
Cabotagem — Sul	—		
Somma dos embarques	4.905	4.905	
De 1 do mez até o dia 17	112.530		
Até esta data	117.435		
Retirado do mercado para troca	—		
De 1 do mez até o dia 17	898		
Até esta data	898		
Consumo local diario	—	500	5.405
Existencia ás 6 horas da tarde			721.534

ASSUCAR

(RIO)

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, com regular procura e sem nova modificação nas cotações.

Movimento do Mercado

	Saccas
Stock anterior	58.155
MOVIMENTO DO DIA 17	
Entradas:	
De Minas	220
De Campos	2.917
Total	3.137
Desde 1 do mez	64.724
Saidas	10479
Desde 1 do mez	72.362
Stock actual	50.813

Cotações

Branco crystal	48$000 a 49$000
Demerara	42$000 a 43$000
Mascavo	32$000 a 33$000
Mascavinhos	—

LONDRES, 18.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	5|—	5|—
Assucar para entrega em março	5|1 ¼	5|1 ¼
Assucar para entrega em maio	5|2 ½	5|2 ½
Assucar para entrega em agosto	5|4 ½	5|4 ½

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	2.33	2.26
Assucar para entrega em março	2.26	2.22
Assucar para entrega em maio	2.28	2.25
Assucar para entrega em julho	2.28	2.26

Mercado, firme.

Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em janeiro	—	2.33
Assucar para entrega em março	2.27	2.26
Assucar para entrega em maio	2.30	2.28
Assucar para entrega em julho	2.31	2.28

Mercado, estavel.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 3 pontos, parcial.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preço por 15 kilos:

Usina de 1.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Usina de 2.ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

Brutos Seccos: hoje, 4$400 a 4$500; anterior, 4$400 a 4$500.

Entradas:	Hoje	Anterior
Desde hontem em saccos de 60 kilos	28.900	83.600
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos	2.281.300	2.257.400
Exportação:		
Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos	12.500	13.000
Para Santos saccos de 60 kilos	800	7.200
Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos	6.000	9.000
Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos	3.000	—
Para a Europa, saccos de 60 kilos	—	220.000
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	—	—
Existencia em saccos de 60 kilos	1.881.200	1.867.700

ALGODÃO

(RIO)

Funccionou o mercado desse producto, hontem, em posição de estabilidade, sem procura de importancia e com as cotações inalteradas.

Movimento do Mercado

	Fardos
Stock anterior	10.756
MOVIMENTO DO DIA 17	
Entradas:	
Não houve.	
Total	—
Desde 1 do mez	12.658
Saidas	850
Desde 1 do mez	9.849
Stock actual	9.906

Cotações

Por 10 kilos	
Fibra longa — Typo Seridó:	
Typo 3	528$500 a 538$500
Typo 5	518$500 a 528$500
Fibra média — Typo Seridós:	
Typo 3	508$500 a 518$500
Typo 5	478$500 a 488$000
Do Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	478$500 a 488$500
Fibra curta, Matto:	
Typo 3	Nominal
Typo 5	478$000 a 488$000
Fibra curta, — Paulista:	
Typo 3	— 478$500
Typo 5	— 458$500

LIVERPOOL, 18.

Fechamento	Hoje 12,30 p.m.	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
São Paulo Fair	6.30	6.28
Pernambuco Fair	6.15	6.13
Maceió Fair	6.15	6.13
American Fully Middling	6.15	6.13
American Futures, para março	5.93	5.91
American Futures, para maio	5.86	5.85
American Futures, para julho	5.78	5.77
American Futures, para outubro	5.59	5.57

Disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.

Disponivel americano, alta de 2 pontos.

Termo americano, alta de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 17.

Fechamento	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	11.85	11.80
American Futures, para março	11.39	11.29
American Futures, para maio	11.09	10.95
American Futures, para julho	10.78	10.60
American Futures, para outubro	10.24	10.09

Mercado — Melhoras depois da abertura, e continuou ainda mais firme durante o dia, compras especulativas.

Desde o fechamento anterior alta de 10 a 15 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para março	11.40	11.39
American Futures, para maio	11.08	11.09
American Futures, para julho	10.71	10.78
American Futures, para outubro	10.24	10.24

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. — Compram na Wall Street.

Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto e baixa de 2 a 8 pontos, parcial.

S. PAULO, 18.

Unico chamado	Compr.	Vend.
Algodão para entrega em janeiro	—	62$800
Algodão para entrega em fevereiro	—	62$900
Algodão para entrega em março	—	62$500
Algodão para entrega em abril	—	60$000
Algodão para entrega em maio	—	59$900
Algodão para entrega em junho	—	59$500
Algodão para entrega em julho	—	59$000
Algodão para entrega em agosto	—	60$000
Algodão para entrega em setembro	—	59$800

Vendas, nada. Mercado, estavel.

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

	Hoje	Anterior
Preço por 15 kilos		
Preço de 1.ª Sorte, vendedores	—	—
Preço de 1.ª Sorte, compradores	56$000	56$000
Entradas:		
Desde hontem, saccos de 80 kilos	900	2.300
Desde 1.º de setembro p. passado, em saccos de 80 kilos	109.500	108.600
Exportação:		
Para Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	—	800
Para Santos, fardos de 180 kilos	—	—
Para Liverpool fardos de 180 kilos	—	—
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	—	—
Para Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	—	—
Para Bahia, em fardos de 180 kilos	—	—
Existencia em saccos de 80 kilos	59.700	59.300

Abatimento de consumo de dois dias, 500 saccos de 80 kilos.

EMPRESTIMO MINEIRO DE CONSOLIDAÇÃO

O BANCO COMMERCIO E INDUSTRIA DE MINAS GERAES pagará a partir do dia 18 do corrente mez, os juros das apolices do Emprestimo Mineiro de Consolidação, relativos ao coupon n. 3, vencidos em janeiro de 1936, apolices de ns. 666.671 a 1.000.000. (N 29758)

A BOLSA

O mercado de Titulos funccionou hontem, sem maior actividade, mas com os papeis em evidencia em condições de estabilidade.

Assim ficaram tanto as apolices da União, como as da Municipalidade, não tendo accusado alteração de importancia as Obrigações do Thesouro Nacional e as de Minas Geraes.

Tambem as acções de bancos e companhias ficaram estaveis e bem assim as debentures. Tudo o mais ficou como se vê em seguida.

VENDAS

Apolices:

Uniformizadas, de 1:000$, 1, 1, a	722$000
Diversas Emissões, de 200$, nom., 1, a	144$000
Dita de 500$, 1, a	360$000
Ditas de 1:000$, 2, 7, a	718$000
Ditas idem, 11, a	719$000
Ditas, port., 20, 20, 10, 48, a	728$000
Ditas idem, 1, 19, a	727$000
Ditas idem, 50, a	728$000
Reajustamento Economico de 1:000$, c/ 8 semestres de juros, 30, 36, a	741$000
Dito idem, 39, a	742$000
Obrig. do Thesouro (1930), de 1:000$, 10, a	985$000
Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 7, a	883$000
Ditas idem, 1, a	883$000

Municipaes:

Emprestimo de 1904, port., £ 20, 36, a	415$000
Dito de 1931, port., 15, a	159$000

Estaduaes:

Pernambuco de 100$, 5 %, port., 3, a	94$000
São Paulo de 200$000, 5 %, port., 1, 20, 27, a	185$000
Minas Geraes de 200$, 5 %, port. (1934), 1, a	152$000
Ditas de 1:000$, 5 %, nom. 1, 11, a	680$000
Obrigações de Minas Geraes, de 200$, 9 %, port., 2, 2, a	178$000
Rio de 500$, 8 %, port., 10, a	895$000

Companhias:

Sul America Capitalização, 50, a	500$000

OFFERTAS NA BOLSA

	Vend.	Comp.
Obrigações do Thesouro (1921)	990$000	985$000
Ditas (1930)	985$000	980$000
Ditas de 1932	1:020$	1:018$
Ditas Ferroviarias	982$000	980$000
Ditas da 8.ª emissão	—	—
Ditas Rodoviarias, port.	725$000	—
Uniformizadas de rs. 1:000$	—	722$000
Diversas Emissões de 1:000$, nom.	719$000	717$000
Ditas, port.	780$000	725$000
Emprestimo de 1903	—	700$000
Reajustamento de rs. 1:000$, c/ 4 coupons	742$000	740$000
Ditas, c/ 3 coupons	—	718$000
Dito, c/ 2 coupons	693$000	680$000
E. do Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	810$000	—
Dito de 6 %	640$000	—
Rio de 1:000$, 8 %	—	780$000
Ditas de 500$, 8 %	895$000	250$000
Ditas de 500$, 6 %, port.	—	850$000
Ditas, nom.	—	850$000
Rio (Popular), 4 %	—	100$000
E. de Pernambuco de 100$, 5 %	95$000	94$000
E. de S. Paulo, de 200$, 5 %	186$000	187$500
Minas Geraes de rs. 1:000$, 5 %, nom.	685$000	625$000
Ditas, port.	—	600$000
Ditas de 1:000$000, 7 %, port.	730$000	725$000
Ditas, nom.	—	745$000
Ditas de 200$, 5 %, port., 1934	155$000	152$000
Obrigações de 1:000$ 9 %	920$000	915$000
Municipaes de 1904, £ 20	416$000	414$000
Ditas, nom.	—	850$000
Ditas de 1906, port.	—	189$000
Ditas nom.	—	185$000
Ditas de 1914, port.	—	189$000
Ditas de 1917, port.	—	185$000
Ditas nom.	—	780$000
Ditas de 1931	157$000	155$000
Ditas (lotes miudos)	160$000	159$000
Ditas de 1920, port.	—	185$000
Ditas decreto 1.585 (Lagos)	—	160$000
Ditas decreto 1.948 (Lagos)	—	166$000
Ditas decreto 1.999 (Castello)	—	189$000
Ditas decreto 1.933 (Lyra)	186$000	183$000
Ditas (titulos definitivos)	—	185$000
Ditas decreto 2.063 (Lyra)	—	190$000
Ditas decreto 1.550	165$000	—
Ditas decreto 3.234	159$000	158$500
Ditas decreto 2.380	161$000	—
Ditas decreto 2.097	165$000	—
Ditas decreto 1.628	125$000	—
Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	670$000	650$000
Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 %	—	450$000
Ditas Gravatahy, de 1:000$, 8 %	840$000	—
Bancos:		
Brasil	880$000	—
Mercantil do Rio de Janeiro	—	450$000
Portuguez do Brasil	105$000	90$000
Ditas, nom.	100$000	82$000
Funccionarios Publicos	—	45$000
Boavista	—	865$000
Comp. de Tecidos:		
Progresso Industrial	250$000	—
America Fabril	—	205$000
Manuf. Fluminense	—	200$000
Brasil Industrial	500$000	—
Alliança	90$000	—
Petropolitana	155$000	—
Comp. de Seguros:		
Guanabara	—	100$000
Varejistas	—	1:550$
Lloyd Atlantico	—	100$000
Confiança	—	200$000
Comp. de Estradas de Ferro:		
Minas São Jeronymo	114$000	112$000
Victoria a Minas	—	14$000

Mercado de Feiras Livres

Tabella de preços maximos a vigorar de 20 de janeiro em deante:

GENEROS DIVERSOS

Arroz agulha superior brilhante	Kilo	1$200
Arroz agulha especial	Kilo	1$100
Arroz agulha de primeira qualidade	Kilo	1$000
Arroz agulha de segunda qualidade	Kilo	$900
Arroz agulha de terceira qualidade	Kilo	$700
Arroz japonez especial brilhado	Kilo	1$000
Arroz japonez especial	Kilo	$900
Arroz japonez de primeira qualidade	Kilo	$850
Arroz japonez de segunda qualidade	Kilo	$750
Arroz quebrado (sangra)	Kilo	$400
Assucar refinado de primeira qualidade	Kilo	1$000
Assucar refinado de terceira qualidade	Kilo	$950
Azeite de oliveira — francez	Lata de 1 kilo	12$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 1 kilo	10$000
Azeite de oliveira — portuguez	Lata de 750 grs.	8$500
Azeite de oliveira — hespanhol	Lata de 1 kilo	9$500
Azeite de oliveira — italiano	Lata de 1 kilo	9$800
Banha em lata fechada	Kilo	3$700
Banha em pacote (impermeavel e inviolavel)	Kilo	3$600
Batata nacional amarella graúda	Kilo	$900
Batata nacional amarella regular	Kilo	$600
Batata nacional, branca, graúda especial	Kilo	$800
Batata nacional branca, regular	Kilo	$700
Batata nacional branca, miúda	Kilo	$600
Café torrado e moido (Bom (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933)	Kilo	5$000
Café torrado e moido "Segunda" (Classificação a que se refere o Decreto n. 2.291 de 1 de julho de 1933)	Kilo	4$300
Carne secca de 1.ª qualidade, typo fronteira	Kilo	2$400
Carne secca nacional, 1ª qualidade	Kilo	2$100
Carne secca, de segunda qualidade	Kilo	2$000
Cebolas nacionaes	Kilo	1$100
Farinha de trigo de primeira qualidade	Kilo	1$200
Farinha de trigo, de segunda qualidade	Kilo	1$050
Farinha de trigo, de terceira qualidade	Kilo	$950
Farinha especial de mandioca	Kilo	$600
Farinha fina de mandioca	Kilo	$500
Farinha entre fina de mandioca	Kilo	$400
Farinha grossa de mandioca	Kilo	$300
Feijão fradinho	Kilo	$300
Feijão branco grande	Kilo	$700
Feijão de côres não especificados	Kilo	$700
Feijão manteiga especial	Kilo	1$400
Feijão manteiga bom	Kilo	1$000
Feijão enxofre	Kilo	$300
Feijão cavallo	Kilo	$700
Feijão mulatinho	Kilo	$900
Feijão preto novo, limpo	Kilo	$550
Feijão preto superior	Kilo	$450
Fubá de milho mimoso	Kilo	$650
Fubá de milho extra-fino	Kilo	$500
Fubá de milho fino	Kilo	$400
Lombo de porco salgado	Kilo	2$200
Costella de porco salgado	Kilo	2$200
Manteiga de primeira qualidade	Kilo	5$400
Manteiga de segunda qualidade	Kilo	4$300
Massas alimenticias	Kilo	1$500
Milho vermelho, Cattete	Kilo	$350
Milho amarello	Kilo	$300
Milho mesclado	Kilo	$400
Ovos escolhidos	Duzia	2$000
Phosphoros	Pacote	1$900
Phosphoros	Caixa	$200
Queijo typo Parmezon nacional de 1.ª qualidade	Kilo	8$000
Queijo de minas (ou deste typo) de 1.ª qualidade	Kilo	8$500
Queijo de minas (ou deste typo) de 2.ª qualidade	Kilo	3$600
Queijo typo Parmezon nacional de 2.ª qualidade	Kilo	6$800
Sabão marmoreado branco e rosa	Kilo	1$700
Sabão virgem de 1.ª qualidade	Kilo	1$200
Sabão virgem de 2.ª qualidade	Kilo	$800
Sal moido nacional	Kilo	$500
Sal moido nacional	Saquinho de 2 kilos	$900
Sal refinado nacional	Saquinho de 2 kilos	1$200
Sal moido nacional	Saquinho de 1 kilo	$600
Talharim fresco	Kilo	1$400
Toucinho mineiro (com sal)	Kilo	2$900
Toucinho fumeiro	Kilo	3$500
Toucinho paulista (salgado)	Kilo	3$200

Comp. diversas

[illegible]

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 20 — Serviço Subsistencia Militar da Quarta Região para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 20 — Inspectoria de Primeiro Grupo de Região Militar, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1 a 8.

[illegible]

DIRECTORIA DO COMMERCIO

Relação dos contratos, alterações de contratos, distratos e firmas individuaes, despachados em 10 do corrente

CONTRATOS

[illegible]

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

[illegible]

DISTRATOS

[illegible]

FIRMAS INDIVIDUAES

[illegible]

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIAS DE APOLICES

[illegible]

MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 17.

[illegible]

ALFANDEGA

[illegible]

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

[illegible]

MERCADO DE VIVERES

PREÇOS DO ATACADO PARA O VAREJO

COTAÇÕES SEMANAES

Rio de Janeiro, 18 de janeiro de 1936 — Preços por lotes

[illegible]

Idem em 18 do corrente	1.172:283$400
Total	14.250:962$300
Em egual periodo de 1935	17.404:698$500
Differença para mais em 1936	8.153:737$200

CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Chatas diversas com carga do "Southern Cross" — Importação.
Armazem 2 — Vapor allemão "General San Martin" — Importação.
Armazem 3 — Vapor americano "Delmar" — Importação.
Armazem 6 — Vapor allemão "Regina" — Importação.
Armazem 8 — Hiate nacional "Elzales" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor finlandez "Navigator" — Importação.
Armazem 10 — Vapor inglez "San Arcadio" — Desc. de oleo.
Armazem 11 — Vapor inglez "San Arcadio" — Desc. de oleo.
Armazem 17 — Vapor nacional "Laguna" — Cabotagem.
Armazem 18 — Vapor nacional "Araguá" — Cabotagem.
Prolongamento — Vapor inglez "Santo Quentin" — Exportação.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Hamburgo e escalas, vapor allemão "General San Martin".
De Buenos Aires e escalas, vapor hollandez "Salland".

SAIDAS DE HONTEM

Para Cabo Frio, vapor nacional "Commandante Capella".
Para Hamburgo e escalas, vapor nacional "Bagé".
Para Nova Orleans e escalas, vapor americano "Delmar".
Para Amsterdam e escalas, vapor hollandez "Salland".
Para Belém e escalas, vapor nacional "Itaquicê".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Maceió".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Piauhy".
Para Le Boucau e escalas, vapor inglez "St. Quentin".
Para Buenos Aires e escalas, vapor allemão "General San Martin".
Para Durban e escalas, vapor allemão "Algina".
Para Tampico e escalas, vapor inglez "San Arcadio".
Para São Francisco da California e escalas, vapor americano "West Ira".

PALACIO

TELEPHONES: 22-05-55 e 24-01-19

Complemento: 2.00 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 — 10.20.
BATUTA DA ALEGRIA: 2.20; 4.00; 5.40; 7.20; 9.00; 10.40.

HOJE — ULTIMO DIA
A METRO GOLDWYN MAYER apresenta

A BATUTA DA ALEGRIA

(HERE COME THE BAND)

COM

VIRGINIA BRUCE

TED HEALY — TED LEWIS e sua orchestra.

METROTONE NEWS — Novidades internacionaes.
Complemento nacional da D. F. B.

ODEON

TELEPHONE: 24-40-53

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
DIAMOND JIN: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25.

HOJE — ULTIMO DIA
A UNIVERSAL PICTURES apresenta

EDWARD ARNOLD

BINNIE BARNES — JEAN ARTHUR

EM

DIAMOND JIN

(SYMBOLO DE UMA ERA)

PASSAROS ALEGRES — Desenho.
PARAMOUNT NEWS — Novidades internacionaes e
Complemento Nacional — D. F. B.

GLORIA

TELEPHONE: 24-00-97

Complemento: 2.00; 3.40; 5.20; 7.00; 8.40 e 10.20.
A MULHER DO OUTRO: 2.30; 4.10; 5.50; 7.30; 9.10 e 10.50.

HOJE — ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta

A MULHER DO OUTRO

(WITHOUT REGRET)

COM

ELISSA LANDI

PAUL CAVANAUGH — KENT TAYLOR.

CANTICES DE TOTO' — Desenho de BETTY BOOP.
PARAMOUNT NEWS — Novidades Internacionaes, e
Complemento Nacional da D. F. B.

HOJE — MATINÉE INFANTIL ás 10 horas da manhã — com: 7.º e 8.º episodios de "OS AVENTUREIROS HEROICOS" — AJUSTE FINAL — film de aventuras — Passaros alegres, desenho — completo nacional D. F. B.

IMPERIO

TELEPHONE: 22-05-04

Complemento: 2; 4; 6; 8 e 10 horas.
AMA-ME ESTA NOITE: 2.25; 4.25; 6.25; 8.25 e 10.25.

HOJE — ULTIMO DIA
A PARAMOUNT PICTURES apresenta

MAURICE CHEVALIER

Jeanette MAC DONALD

MYRNA LOY — CHARLES RUGGLES em

AMA-ME ESTA NOITE

(LOVE ME TONIGHT)

20.000 socos submarinos — Desenho do MARINHEIRO.
METROTONE NEWS — Novidades Internacionaes.
Complemento Nacional da D. F. B.

IPANEMA

TELEPHONES: 27-56-98 e 27-50-10

HOJE — ULTIMO DIA — A United Artists apresenta

ANJO DAS TREVAS

com

FREDRIC MARCH

MERLE OBERON

O BOND DE BUDDY — desenho
Complemento nacional D. F. B.

HOJE — Só na Matinée:
BOB STEELE no film de aventura

VALENTIA DE COW BOY

Amanhã: JOE E. BROWN em
PILHERIAS DA VIDA

AMANHÃ NO PALACIO — A FOX FILM apresentará NINO MARTINI — EM — BRINDE AO AMOR "HERE TO ROMANCE"

AMANHÃ NO ODEON — A PARAMOUNT PICTURES apresenta CAROLE LOMBARD FRANK MAC MURRAY Corações Unidos HANDS ACROSS THE TABLE

AMANHÃ NO GLORIA — A UNIVERSAL PICTURES apresenta FRANZISKA GAAL — EM — Desfile de Primavera

AMANHÃ NO IMPERIO — A METRO GOLDWYN MAYER apresenta ROBERT YOUNG BETTY FURNESS ESTUART ERWIN — EM — OS 4 BAMBAS (THE BAND PLAYS ON)

REX

TEL. 22-85-29

— PREÇOS —

PLATEA e BALCÃO NOBRE . 4$400
BALCÃO (Elevador) 2$200

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10

ULTIMAS EXHIBIÇÕES do MAIOR FILM LYRICO DE TODOS OS TEMPOS

«AMA-ME SEMPRE»

AMANHÃ

BORIS KARLOFF

— em —

«O Mysterio do Quarto Escuro»

(Improprio para creanças até 10 annos)

RIO

TEL. 42-18-41
RUA ALCINDO GUANABARA
EDIFICIO REGINA

PREÇOS

Poltronas 4.400
Meias entradas 2.200

HORARIO DE HOJE
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

HOJE — ULTIMO DIA da deliciosa comedia

MAL ME QUER

AMANHÃ

A SENSACIONAL REPRISE

«Cavalcade»

O FILM CAMPEÃO DE 1933 !

---

2 SEMANAS SÓ NO ALHAMBRA

ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS

HORARIO: 2 — 3.20 — 4.40 — 6 — 7.20 — 8.40 — 10 e 11.20 horas

HOJE TELEPHONE — 22-7092 HOJE
ULTIMO DIA

O Programma BARONE apresenta

ELYSIA

(OU O VALLE DO NUDISMO)

(Improprio para menores)

Interessante reportagem sobre a maior colonia nudista nos Estados Unidos.

"Mens sana in corpore sano"

Complementos: A symphonia Singular Colorida de Walt Disney

MELODILANDIA

FILM-JORNAL n. 25 (documentario nacional D. F. B. da Botelho-Film) e Fox Movietone News (novidades mundiaes).

PARISIENSE

ESTUDANTES e CREANÇAS 1$100 — POLTRONAS 2$200
SESSÕES A PARTIR DAS 12 HORAS

HOJE — WARNER OLAND — CHARLES BOYER — SHANGHAI

WILL ROGERS e CONCHITA MONTENEGRO em
RECEITA PARA FELICIDADE
OS AVENTUREIROS HEROICOS, 9.º e 10.º eps.

AMANHÃ

HARRY PIEL, em

O REI — DO — CIRCO

E: JANET GAYNOR em
AMOR SINGELO
OS AVENTUREIROS HEROICOS
11º e 12º ps.

METROPOLE

POLTRONA 22 — 8280 ESTUDANTE
2$200 HOJE 1$100 HOJE

Das 14 horas em deante

A WARNER BROS apresenta o espectacular drama do momento:

Oleo para as Lampadas da China

— com —

Pat O'BRIEN e Josephine Hutchinson — e

RAIO MORTIFERO

da COLUMBIA PICTURES
UM ARROJADO ESPECTACULO DE AVENTURAS PERIGOSAS ENTRE AVIADORES

— com —

RALPH BELLAMY e Tala BIREL

BROADWAY

TEL. 22-67-58

HOJE

ULTIMO DIA

Horario:
2 — 3.40 — 5.20 — 7 hs.
8.40 e 10.20

A LOURA PERIGOSA CANTANDO E ELECTRIZANDO NUM FILM-MUSICAL!

GINGER ROGERS em

NAMORADEIRA PROFISSIONAL

"PROFESSIONAL SWEETHEART"

NORMAN FOSTER ZASU PITTS FRANK McHUGH Allen Jenkins, Gregory Ratoff, Edgar Kennedy, Lucien Littlefield

RKO Radio Pictures — Broadway Programma

CARLITO

na chistosa comédia para creanças de 6 a 60 annos

O IMMIGRANTE

em copia nova e synchronizada.

O GARIMPEIRO — Short nacional, cantado por *Francisco Alves*.

CALISTA

NERY NASCIMENTO
R. 7 Setembro, 92-1º, 22-1510
(O 952)

OLARIA

Vende-se uma casa por 22:000$000 com 2 salas 2 quartos e cozinha perto da estação. E. da Pedra 719.
(O 00731)

"FINANCIAMENTO"

Financia-se a construcção de pequenos e grandes edificios. Hypothecas nas melhores condições — Encarrega-se da venda de predios e terrenos, de collocação de capitaes com garantia immobiliaria; de administração de bens; de recebimento de alugueis de predios; cobranças em geral; de emprestimos sob titulos commerciaes e fundos publicos.

FINANCIAL STANDARD LTDA. 69/77, Av. Rio Branco - 3.º
(30720)

APARTAMENTOS NA CINELANDIA

Familias de tratamento e profissionaes idoneos devem adquirir confortaveis apartamentos com 3 q. 1 sala e mais dependencias em luxuoso edificio a construir.

O pagamento será em 12 prestações durante a construcção e o custo dos mais caros é 3 ou 4 vezes menos que qualquer terreno nesta zona. Plantas e informações na Comp. de Constr. Ottino S. A., rua do Passeio n.º 70, das 14 ás 18 horas, diariamente.
(O 00976)

BOTAFOGO

Compro predios para renda do alguel de 450$ a 600$000. Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(O 02863)

EMMAGRECER SABÃO "NINON"

Formula allemã — (não prejudica) A venda nas drogarias Brasileiras, Pacheco, Silva Gomes, Confiança. Deposito caixa postal 918, Rio.
(O 00645)

MOVEIS FINOS! Pechincha!

Vende-se urgente bella sala de jantar que custou ha pouco 3:500$000 por rs. 980$000 e um rico dormitorio no valor de 4 contos por 1:300$. Obras modernas, folheadas de fino gosto e feitas de encommenda. Rua Riachuelo 418.
(O 00634)

Rendas e applicações

Guarnições de renda e lencinhos, do Ceará, tudo feito a mão, especialidade do "Centro das Rendas", av. Passos 69
(O 00610)

CASA Mme. SARA

OUVIDOR 147

Aviso ao publico que acabamos de tirar da Alfandega novo sortimento de tecidos e elasticos Lastex, para cintas modeladores e soutiens, inclusive bandas de tricot inglez e cintas Lastex tennis, assim como temos completo sortimento de cintas, soutiens, modeladores dos mais modernos. Ouvidor 147. Mme. SARA.
(O 01739)

EDIFICIO GUAYRA Copacabana

Aluga-se optimo apartamento com o maximo conforto á preço modico. Rua Siqueira Campos 60, antiga Barroso.
(N 29625)

Titulo Jockey Club

Vendo um tel. 23-5234.
(O 01677)

NACIONAL

R. V. Patria — 26-0072

Hoje em Matinée e Soirée: Um programma Maravilhoso:
CASTA DIVA
pela graciosa Martha Eggerth e Philips Holmes

Sob o Luar dos Pampas
por Warner Baxter e Kett Gallian

AMANHÃ
2 maravilhosos films
Escandalos da Broadway de 1935
por JAMES DUNN e ALICE FAYE
VAQUEIRO ALMOFADINHA
por GEORGE OBRIEN e outros

Automoveis Usados

De marcas Ford, Chevrolet, Fiat, Chrysler, Hupmobile, Pontiac, Opel, Erskine e White, vendidos por preços reduzidos e com facilidade no pagamento. Rua Santa Luzia n. 202|4.
(O 00730)

Mestre estamparia

Precisa-se de um mestre para trabalhar com machina de estamparia de tecidos finos, exige-se boas referencias. Informações. Rua Uruguayana, 104 — sala 202.
(O 00682)

TIJUCA

Aluga-se optima casa, construcção moderna, 3 quartos 2 salas, garage, quarto empregada, terraços e mais dependencias á rua Barão Ubá 145 a cem metros de Haddock Lobo. Aluguel rs. 500$000.
(N 29705)

TAPETES

Lavagens e concertos de tapetes Orientaes, e tapetes e machina. Lavagem de tapetes, desde 4$000 o m.2. R. Pedro Americo 46. Tel. 42-0349. Chamar o sr. Estephano.
(O 01873)

RESIDENCIA

Para grande familia, aluga-se casa com grande salão de visitas 6 quartos, sala de jantar, copa cozinha despensa etc. grande jardim com garage aluga-se com moveis ou vasia, tem luz gaz e telephone ligados.
Rua das Laranjeiras, 557.
(O 01867)

Copacabana - Posto 4 Casa para verão

Aluga-se, mobiliada, a da praça Eugenio Jardim 22, com quatro quartos e garage, informações pelo telephone 27-4228.
(O 01891)

Therezopolis Varzea

Vende-se, preço de occasião, casa no melhor ponto da rua Parahyba. Tratar com F. Barthel, cartorio 2º officio R. Francisco Sá 24 ou café Therezopolis junto ao Cine Imperio.
(N 29715)

BARCO

Vende-se optimo barco a motor, vela e remos; novo. Apparelhado. A tratar com o dr. Ruiz na Guarda-Moria.
(N 29753)

THEREZOPOLIS

Bom terreno optimamente plantado, medindo 50 x 400. Tratar no Novo Hotel em Therezopolis.
(O 01888)

Terreno - Automovel

Permuta-se com 39 x 40 na ilha do Governador, por automovel em bom estado, telephone 29-3267.
(N 29724)

Terrenos em S. Paulo

Vendem-se por metade do valor ou permutam-se por outros ou casas no Districto Federal varios lotes situados na Broocklin Paulista bem localisados. Tratar tel. 29-3267.
(N 29722)

OCCASIÃO (Ilha do Governador)

Vende-se um terreno c| frente para duas ruas c| 16 m| de frente por 51 m| de fundos; inf. sr. Neves telephone 28-1524.
(N 29703)

PIANO

Vende-se um quasi novo, fabricante Lux, á rua Cel. Cotta 92. Meyer.
(N 29730)

PREDIOS TERRENOS HYPOTHECAS

Vende-se nos principaes bairros os melhores palacetes e predios de 60 contos para cima e empresta-se qualquer quantia ás menores taxas. — Eduardo Ramos, Buenos Aires, 45.
(O 02863)

Mme. e senhoritas vantagens todos dão

Mas queiram verificar as vantagens da fabrica Nadelman que fabrica capas de borracha, bolsas, pelles e tudo que v. ex desejar a credito sem fiador e sem intermediarios. Ninguem sáe sem mercadoria R. Ramalho Ortigão 9, 1º, sala 8. Acceitam-se encommendas de qualquer modelo e concertam-se pelles, bolsas e capas tudo isso só na fabrica de capas Nadelmann tel. 22-4168.
(O 01887)

CASA IPANEMA

Aluga-se a casa da rua Barão da Torre 636 perto do Country Club 5 quartos 2 salas, garage e todo conforto moderno. Tel. 27-7272.
(O 00710)

TERRENO LEBLON

Vende-se um na esquina de Ataulpho de Paiva com Aristides Spinola, 14 x 26 lado da sombra. Facilita-se 50 o|o. Tratar com o proprietario General Camara 19, 7º sala 10.
(O 00691)

Garage Copacabana

Alugam-se optimos boxes inviolaveis; fim da rua Barata Ribeiro. Telephone 23-2140.
(O 00727)

Cine-Theatro Carlos Gomes

(Tel. 22-7551)

HOJE

ULTIMAS do notavel film
NÃO ME ESQUEÇAS
com trechos de todas as operas que fizeram a consagração de
GIGLI
com o MAIOR TENOR DO MUNDO

AMANHÃ — 2$
um programma duplo admiravel:
CHARLIE CHAN NO EGYPTO
com o querido WARNER OLAND e
BARONEZA NO NOME
com Alice Brady, Douglas Montgomery e outros ases.
Complementos da Fox e da D. F. B.

POPULAR — HOJE
RAUL DE CARVALHO em GADO BRAVO
MARTIN JOHNSON em BABOONA
TIM MAC COY em SANGUE NA NEVE
OS AVENTUREIROS HEROICOS, 5.º e 6.º episodios
Amanhã: O Forasteiro — Encontro na Cégna — O Barão Cigano — A Visão Fatal, 7.º e 8.º episodios.

HADDOCK LOBO — HOJE
MATINÉE A'S 2 HORAS
JANET GAYNOR em MAIS UMA PRIMAVERA
FRED MAC MURRAY em HOMENS SEM NOME
OS AVENTUREIROS HEROICOS 5.º e 6.º episodios.
Amanhã: Barão Cigano — O Cantor de Napoles.

VARIETE' — HOJE
MATINÉE A' 1 HORA
WARNER OLAND em CHARLIE CHAN NO EGYPTO
O Casal Martin Johnson em BABOONA
OS AVENTUREIROS HEROICOS 3.º e 4.º episodios.
Amanhã: Baroneza no Nome — Joanna D'Arc.

PRIMOR — HOJE
Boris KARLOFF — EM — O CÔRVO
MARTHA EGGERTH, em A CANÇÃO DO MEU AMOR
OS AVENTUREIROS HEROICOS 7.º e 8.º episodios.
Amanhã: Conquistador por acaso — O filho de King Kong

CINE-THEATRO PARIS — HOJE
MARTIN JOHNSON em BABOONA
GEORGE RAFT em CARAVANA MUSICAL
OS AVENTUREIROS HEROICOS, 3.º e 4.º episodios.
No PALCO: TATUSINHO
Apresenta um novo e formidavel acto variado com novos artistas em SCKETCHS, EMBOLADAS — CANÇÕES — BAILADOS e ETC. 1.ª sessão ás 16,30 — 2.ª sessão ás 21,30. Domingos, feriados e dias santos sessões ás 16,30 — 19,30 — 21,30.
Amanhã: Na téla: O Sultão Maldito — Dois e um são dois. — No palco: Tatusinho apresenta novos numeros.

MASCOTTE — HOJE
MATINÉE A' 1 HORA
Boris KARLOFF — EM — O CÔRVO
Carlos Gardel em TANGO BAR
OS AVENTUREIROS HEROICOS 7.º e 8.º episodios
Amanhã: Coração de Apache — Princesa O' Hara

CINE TABARIS
RUA PEDRO 1.º, 25 PHONE 22-3583
HOJE — ULTIMAS EXHIBIÇÕES do sensacional film
A DERROCADA DA VIRTUDE
PROHIBIDO PARA MENORES E SENHORITAS
DIA 27 — A maior producção do cinema realista
CARNE DE TODOS

SUPPLEMENTO
Av. Gomes Freire, 81 e 83

Correio da Manhã

DOMINGO
19 de Janeiro de 1936

TERRORISTAS BALKANICOS

Por JOAQUIM GONÇALVES PEREIRA

Pavelitch, o chefe dos terroristas

Pelas investigações feitas pelas autoridades de Sofia e Belgrado, em 1934, conseguiu-se estabelecer com toda a exactidão a identidade do regicida de Marselha.

O portador de um passaporte em nome do Kelemen e que os cumplices não conheciam — como affirmaram — que sob o nome de Zuk se chama, realmente, Georguieff Wladimiro Tchernozenski, nasceu em Chtip, na Macedonia servia, a 15 de março de 1897. Ora, Chtip sempre foi considerada como um fóco de *comitadjis* macedonios onde são recrutados os mais fanaticos partidarios da O. R. I. M. (*Organização Revolucionaria Interior Macedonia*).

Ivan Mikailoff, conhecido pelo Pequeno Vantché, chefe supremo da O. R. I. M. e protector dos Ustachis croatas, tambem é filho de Chtip.

Não se trata de simples coincidencia.

Mikailoff é um magnifico alvo para os inimigos da O. R. I. M. — que são bem numerosos. Tem quarenta annos, o que constitue uma felicidade para Vantché, dois já devia ter sido assassinado. Não tardará. Os seus futuros *executores* não desistem.

Vantché nada ignora do que o espera. Ha tres annos declarava a *Bounardjik-Tepé* de Philippoli:

— Assassinaram meu pae e em seguida meu irmão. Os meus adversarios estão alerta, espreitam-me. Se me não mataram ainda, foi porque não puderam. Sou mais forte. Examine o nosso estandarte vermelho e preto. Tem por baixo da divisa da O. R. I. M. *A liberdade ou a morte*, uma inscripção que é uma especie de credo dos *comitadjis* macedonios: *Quem dá a vida pela liberdade não morre!*

Mikailoff vive do roubo, como o attestam innumeras cicatrizes. Sente-se bem nessa vida arriscada. Dia e noite, robustos *protectores*, de vestuario folgado, o guardam. O carro em que viaja, um bello automovel, é todo blindado. Quando o nosso terrorista se digna deambular pela Avenida Dondukoff, em Sofia, anda no meio de um espantoso apparelho de protecção composto por quinze latagões dispostos em leque. Conservam as mãos nos bolsos segurando uma *Mauser* de repetição. Estes espadachins são macedonios, são todos parentes da familia dos Mikailoff ou camaradas de infancia de Vantché.

O seu motorista predilecto, de 1925 a 1932, com quem podia contar, para se livrar dos rivaes, era Wladimiro Tchernozenski, conhecido por Vlata Georguieff, assassino de Alexandre I.

Não se suppunha que houvesse identidade entre elle e o regicida de Marselha, tanto mais que davam o falso Kelemen como croata.

E a unidade de vista e de acção que existe entre os Ustachis do Mikailoff — unidade realizada na conferencia secreta de Zagreb — Sr. Pavelitch e os *comitadjis* está amplamente demonstrada pela participação do ex-motorista do chefe da O. R. I. M. no attentado de Marselha.

Georguieff não era um louco nem um idealista: era um terrorista de raça, assás conhecido das policias balkanicas. Não houve crime sensacional, nos ultimos tempos, em que não tomasse parte. O director da Segurança yugoslava, sr. Simanovich, possue uma ficha em que Georguieff figura como assassino, incendiario e chefe de quadrilha.

Foi em setembro de 1924 que Vlata Georguieff começou a celebrizar-se.

A O. R. I. M. atravessava crise... financeira de summa gravidade.

Sabem os leitores como a Organização Revolucionaria procedia para ter recursos?

Tinha especialmente a contribuição voluntaria de certas nações estrangeiras que se deliciam em prégar certas peças aos vizinhos. E' preciso dinheiro para matar os reis, os ministros, os estadistas. Mas o orçamento da O. R. I. M. é equilibrado com recursos menos accidentaes.

A O. R. I. M. chama a isso: "Contribuição para a obra dos patriotas macedonios".

Na Macedonia bulgara, os cobradores do governo real effectuam, todos os annos, uma excursão. O contribuinte taxado em seiscentos *levas* paga seiscentos e sessenta. O cobrador está quasi sempre de accordo com a O. R. I. M., quando não pertence á mesma. Os dez por cento supplementares do imposto regular representam a contribuição voluntaria.

Sessenta *levas*, para não incendiar uma fazenda, é barato!

Na Servia, essa contribuição não tem o apoio das autoridades. Então os collectores de Mikailoff procedem de differente modo.

Assim, em setembro de 1924, um sub-prefeito em serviço dirigia-se, a cavallo, de Mitrovitza a Petch. Protegido por um pelotão de policias, seguia a estrada que liga essas duas cidades.

No momento em que a escolta se dispunha a atravessar o rio Bieli-Drin no fundo de um valle selvagem coberto de pinheiros, uma *tchita* de *comitadjis* atacou-a a tiro de espingarda e a bomba. Surprehendidos, os guardas defenderam-se como lhes foi possivel, mas Georguieff, que dirigia a operação, já havia conseguido capturar o sub-prefeito e o secretario levando-os para essas montanhas albanezas favoraveis a esses bandidos e que têm esconderijos ignorados pelos policias.

Ao cabo de alguns dias entabolaram-se as negociações habituaes. O secretario foi posto em liberdade. Declarou que os autores do rapto estavam promptos a libertar o representante do governo mediante um resgate de trezentos e oitenta mil *dinars*.

E como não ha exemplo, nos Balkans, de um governo ter recusado ceder a taes exigencias, o resgate foi liquidado. Depois disso, servios e albanezes uniram-se

Insignias dos Ustachis com a inscripção "A liberdade ou a morte"

para limpar a região dessas quadrilhas de resgates. Essa providencia não perturbou os *comitadjis* que, um mez depois, se apoderavam, em Petch, do automovel do Thesouro: dois milhões de *dinars* apprehendidos de espingardas apontadas!

Foi esta acção que valeu a Georguieff ser distinguido por Mikailoff: o chefe da O. R. I. M. tinha que se ligar a um rapaz de tanta habilidade.

Nessa época, Vantché andava empenhadissimo para se apoderar da direcção da Organização Revolucionaria. O principal adversario era o macedonio Protogueroff, general do exercito bulgaro.

Protogueroff obtivera auxiliares no Parlamento, no ministerio e até com a familia real.

Era preciso isolal-o. E Mikailoff tratou de supprimir os obstaculos.

A primeira victima foi o deputado Hadj Dimoff que, quando se dirigia ao Sobranié, foi crivado de punhaladas.

Seguiu-se-lhe o professor Dann e muitos outros. Hadj Dimoff e Dann foram *liquidados* pelo proprio Vlata Georguieff, por ordem de Mikailoff resolvido a exterminar todos que se lhe atravessassem no caminho.

Kelemen, assassino do rei Alexandre da Yugoslavia e do sr. Barthou, ministro do Exterior da França

Uma noite, uma noticia varre, como um cyclone, a rua do Isker, onde está situado o Café Zlatitza, séde da facção protoguerovista, provocando a indignação dos partidarios do general: o cadaver deste foi apanhado na rua Petkovi, a dois passos do Ministerio da Guerra.

Accusam Vlata Georguieff e preparam-se para lhe fazer outro tanto.

"Estão enganados. Não foi Georguieff: fui eu!" escreveu, no dia seguinte, Mikailoff, no seu jornal: *A Liberdade ou a Morte*.

Embora isso pareça extraordinario o Conselho Central Executivo da O. R. I. M. tem rigoroso registro das victimas. Estas são geralmente avisadas, com alguns dias de antecedencia, da sorte que as espera.

Reproduzimos este aviso publicado por Mikailoff:

"O Conselho Central da O. R. I. M., proseguindo as suas medidas primitivas a respeito dos

(Continúa na 9.ª pag.)

Poesias ineditas de RENATO TRAVASSOS

AS AMAZONAS

Formidavel tropel de mil cavallos
Cruzando serras e transpondo vallos,
Vem de longe, trazido pelo vento! —
Em horas taes da noite êrma e sombria,
Para onde vae a audaz cavallaria?
Que justifica esse impeto violento?

Torvelinho de cascos e de patas
Pisando o patrio chão, varando mattas
E rios de não sei que extensas zonas..
E' guerra? São sacis e curupiras?
Sonhos alados? ou rajadas de iras?
Ninguem responde?
— São as Amazonas!

EM LILLIPUT

Por tua causa, ponha-se este aos brados,
E aquelle ruja e mostre a garra adunca:
Por onde passas e onde estejas, nunca
Te enfrentam, — antes fogem assustados..

Tuas passadas, hão de, pois, detel-as
Jamais os que, de longe, assim dominas;
Pódes, alheio ás almas pequeninas,
Caminhar, de olhos postos nas estrellas!

A sombra do gigante, que os aterra,
Pisar sómente, num rancor profundo,
— Eis a vingança dos pygmeus no mundo!..
— Eis o consolo dos anões na terra!...

INGRATIDÃO

Como a fugir da escuridão presaga,
Entrou-me em casa, vindo ter á mesa
Em que trabalho. A lampada, que accêsa
Estava, quasi, o estupido, me apaga...
Contendo-o, pelas azas nelle pégo,
Com zelo extremo, em vez de, com uma praga,
Esmagal-o...
Elle, emtanto, como cego
De raiva, zumba e se contorce todo,
Desesperado, num esforço doido,
Para, ingrato, picar a mão que o afaga!

Ao notal-o, porém, eu não me inquieto,
Mas, despedindo-o, digo, por apodo:
"— Homem e insecto, tudo é o mesmo lôdo;
Procede como os homens, este insecto!"

ALMAS RUINS

Dem-se-lhes flores, — tudo que, no mundo,
Houver de bom, de nobre e de profundo...
Ellas, emtanto, na maldade innata,
A quem lhes dér sorrisos e carinhos,
Hão de mostrar-se sempre assim maldosas,
Como, ferindo as mãos de quem as trata,
Roseiras que, apezar dos seus espinhos,
Jamais, em recompensa, deram rosas!...

VAGALHÕES

Véde-o! A ulvar, raivosas e presagas,
As ondas se atropelam, cégas, numa
Sinistra ronda, contra as mudas fragas,
Desfazendo-se em floculos de espuma...

Assim tambem, de encontro a um rijo peito
O vagalhão da dor se enfuna e brada,
Para, em seguida, se sumir, desfeito
Na só lembrança de ter vindo, — em nada!

A LARANJEIRA

Toda manhã, reparo, commovido,
Em certa laranjeira adolescente
E enamorada...
O dia mal assoma,
— Põe-se a mirar no espelho da corrente:
Faceira, ageita as flores do vestido,
E grampeia de sol a verde côma!

Talvez esteja no quintal vizinho,
Sem que eu o descobrisse, o seu amado
A quem na aza do vento envie baixinho,
Cheio do seu perfume, algum recado...

A' luz sorri, contente e feiticeira,
Toda alfaiada para o seu noivado:
Revê-se mais; acerta o véo de arminho,
Atado a grampos de ouro á cabelleira;
Formosa, mais quizera ser formosa...

Deixemol-a, porém, assim vaidosa:
Não fosse ella mulher, a laranjeira!

ISRAEL, O POVO PERSEGUIDO

EPAMINONDAS MARTINS

Foi Ernesto Renan quem escreveu no "Anti-Christo":

"Quando uma nação se dedica aos problemas religiosos e sociaes perde-se politicamente. No dia em que Israel se tornou "um peculio de deus, um reino de padres, uma nação santa", nesse dia ficou escripto que não poderia ser um povo como qualquer outro. Não podem accumular-se destinos contradictorios; paga-se sempre uma superioridade com alguma inferioridade".

A Biblia nos conta que muito tempo antes de Hitler, de Torquemada e do proprio Christo, o judaico era um povo perseguido. Quem não conhece a historia de Esther, que, conquistando o coração de Assuero, muitos seculos antes de Christo, salvou de um espantoso exterminio os judeus de um imperio que ia da India a Ethiopia?

O odio contra os judeus já é uma hereditariedade maldicta. Passam annos, seculos, millenios. Surgem e desapparecem imperios, religiões, crenças, ideologias... Tudo é transitorio e contingente nesse mundo complicado. Menos o odio contra os judeus.

Dahi o ser natural que os judeus tambem odeiem e não sejam modelos de virtude, perante os outros povos.

Vivem num mundo de inimigos. Têm que se defender, adaptar-se ás necessidades da vida. Na guerra como na guerra! São demasiado fracos para enfrentar os inimigos pela espada. Vem então a astucia, a manha, a sagacidade, a velhacaria, a usura.

São os seus meios de defesa.

Tão legitimos como os canhões de Guilherme II, embora tal não convenha aos adversarios. Com a usura, a astucia e a sagacidade peculiar, o judeu accumula dinheiro e com o dinheiro defende-se. Mas não só defende-se como

Ao alto, Christo e Einstein; em baixo, o atrio do templo de Jerusalém

ainda subjuga os adversarios. A familia Rothschild é o mais frizante exemplo dessa verdade. Ergueu-se acima dos chefes de Estado e governou a Europa mais de um seculo. Era um poder atrás e acima dos thronos. A mãe de um delles no tempo de Napoleão, orgulhava-se de um filho mais poderoso do que o grande corso.

Não defendo nem ataco os Rotschild. Penso como Gomes Leal:

"Porque pois, de preferencia, uma campanha contra os banqueiros hebraicos, os Reinach ou os Rotschild? Todo financeiro, seja qual for a sua origem, é de temperamento judaico. Todo argentario é descendente do patriarcha Jacob e da donairosa Rachel. Christo, tendo pregado aos seus discipulos, nessa arrendada Jerusalem das parabolas e dos canticos, que andassem sem sandalias e sem bordão, foi tão escutado pelos seus pontifices *que usam thiaras de ouro, que caricaturam sóes*, (como sacerdotes da Anyria) como Diogenes, vivendo dentro de uma barrica, foi escutado pelos companheiros de Alcebiades, que pompeavam cigarras douradas nos cabellos, ou pelos velhos androgynos que faziam sua côrte á corinthia Laïs. O magnetismo da corrupção é tão satanicamente mortal como a vertigem de um homem que se debruça numa cisterna".

Além disso a guerra contra o judeu tem um aspecto profundamente iniquo e immoral. E' que os judeus ricos e poderosos quasi sempre escapam ás perseguições. O dinheiro immuniza-os. O poder do ouro torna-os invulneraveis. E a sanha dos inimigos recrudesce contra os pobres, os fracos. Estes são os que têm que aguentar todos os desvairios do odio hereditario que persegue a raça. A nossa época não devia tolerar qualquer especie de odio ou perseguição. Mas ha estadistas que precisam illudir as massas, arranjar suppostos inimigos e combatel-os. E' um perverso recurso de distrair a attenção do povo dos problemas reaes, de desoriental-o, lu-

(Continúa na 7ª pag.)

UM ROMANCISTA NORTEAMERICANO

A vida de Upton Sinclair

JACQUES CALMY

Upton Sinclair, no começo da sua autobiographia (American outpost, com o autor, Pasadena, California), crê dever se justificar, quasi culpamos se desculpar por a haver escripto, ao dizer que "isso" (escrever uma autobiographia) sempre me pareceu ser uma occupação de velhos; mas succede que após um periodo de "surmenage" eu me sinto temporariamente envelhecido e á busca de uma nova occupação leve e facil." A vida de Upton Sinclair, tal como elle nol-a conta, apparece-nos, no entanto, como uma narração cheia de serios ensinamentos e que está de accordo, nas suas principaes partes, com o cuidado que o escriptor americano sempre teve em explicar, ensinar, servir, unir o seu gesto aos movimentos da época, derrubar, edificar, emfim, agir. Essa preoccupação da acção traduziu-se nas suas memoraveis e "escandalosas" campanhas contra os grandes trusts, a favor dos socialistas, dos grevistas; na sua creação sem descanço de obras sociaes, no seu desprezo pela arte e pela literatura "modernas," desatadas da vida e da acção; na sua participação em todos os movimentos mais ou menos bem inspirados, aos quaes o "inferno" norte americano dava nascimento o que procuravam remedial-o.

Evidentemente, no decurso de uma existencia já assaz longa as contradicções não faltam. Sinclair apparece frequentemente como um sentimental, ao qual as mais duras decepções não desenganam. Se cessou, bem cedo, de ser aquelle que accreditava "que a raça branca devia ser salva pela poesia" e que "os homens e as mulheres iam aprender nobres pensamentos e abandonariam, então, seus modos vis de existencia," ella demonstra não menos uma tendencia para ter fé nas panacéas mais extravagantes de charlatães mais ou menos sinceros para contrair allianças duvidosas e futeis, para apadrinhar experiencias anodinas sob grandes palavras e grandes protestos. Mas Sinclair permanece o escriptor que, após annos de labor e de miseria, tendo ganho, por fim quantias importantes, só pensa desde logo em crear, no proprio seio do do cháos individualista norte-americano, uma "casa cooperativa socialista e a ella consagra todo o seu dinheiro. "Era caracteristico em mim — diz elle — que mesmo na questão de me crear um lar eu tentava combinal-a com a solução de um problema social e dar um exemplo aos meus concidadãos." E eis porque a vida de Upton Sinclair, vinda após tantos livros ferventes de colera e de amor, constitue um documento precioso para a comprehensão dos Estados Unidos, dos seus problemas sociaes, da sua literatura, do que ha por baixo da sua vida politica, e pungente, apezar da leveza desejada do tom.

"Sempre tive os antepassados por fastidiosos, interessando-me mais pelo futuro do que pelo passado," declara Upton Sinclair falando da sua familia. Os seus biographos, no entanto — Alberto Mordell, Floyd Dell — interessaram-se pela sua ascendencia e encontraram os seus traços através da historia da emigração da Inglaterra e da installação na America. Familia de marinheiros, ou antes, de officiaes de marinha. Varios Sinclair commandaram em todos os mares.

Os descendentes viveram todos em uma pobreza real mas digna, e o pae de Sinclair foi representante de Whisky por atacado e, mais tarde, caixeiro viajante de chapéos de palha. Os factos marcaram profundamente a infancia e a adolescencia de Upton: seu pae "bebia," e sua mãe, por causa disso, soffreu um calvario durante toda sua vida.

Sabe-se o que seja a tragedia da bebida nos Estados Unidos. Sinclair nos dá uma descripção pathetica da vida familiar, da sua infancia: "Meu pae voltava para casa com algumas cedulas bancarias e a salvação da sua mulher e do seu rapazinho dependia da captura desse thesouro. Minha mãe adquiriu o habito de vasculhar os seus bolsos á noite; e como elle nunca sabia quanto trouxera em dinheiro havia longas discussões pela manhã, um duello sem fim de "palavras." Meu pae escondia o dinheiro quando voltava tarde, depois, pela manhã, esquecia onde o havia escondido e eram buscas debaixo dos colchões e dos tapetes e no forro das roupas — em toda especie de logares extravagantes. Se a mulher encontrava primeiro pode estar certo de que o marido podia continuar a procurar."

Deante do espectaculo dessa vida o joven Upton ficou com profundo horror pelo alcoolismo (o que explica o seu "prohibicionismo" de mais tarde) e tambem com enorme amizade por sua mãe, do que decorria "um grande respeito pelas mulheres" (o que explica a sua participação ulterior no movimento das suffragistas). Elle lucrou, tambem, o costume de procurar nos sonhos e nos livros refugio contra esse meio sordido.

A vida da familia Sinclair decorria de "pensão" em "pensão", de accordo com as exigencias das occupações do seu pae, mas era sempre a mesma pobreza e as enormes brigas. A creança cresce, lê, olha em torno de si. Entra para o collegio da cidade de Nova York. Mais cresce. Eil-o um joven. De accordo com os tabu's da educação de então nada conhece dos assumptos sexuaes, comquanto elles o preoccupem. Inicia-se no christianismo, mas bem cedo começa a duvidar e delle se desprender, depois perde inteiramente a fé. Experimenta ganhar a sua vida, sempre proseguindo nos seus estudos, escrevendo "coisas para rir" para os jornaes comicos. De collaboração com um camarada de classe compõe "um romance de aventuras." Entra para a Universidade de Columbia. Por esse tempo havia aprendido allemão, francez e inglez. Emfim, por entre mil difficuldades materiaes, entrega-se a escrever um romance, "o grande romance" com que sonha todo joven escriptor.

Não cuidaremos desse romance nem de outros que se seguiram. O que sobretudo interessa ao leitor de Upton Sinclair é o que fez desse joven estheta, descendente de officiaes norte-americanos, um revoltado primeiramente, um socialista em seguida.

Upton Sinclair

Sinclair descobriu o socialismo em 1902, graças a uma relação occasional que lhe poz nas mãos algumas brochuras e uma revista. "Era como se muros de prisão que encerravam o meu espirito viessem abaixo — diz elle — a descoberta a mais espantosa após tantos annos — que eu não tinha que supportar o peso total do futuro da humanidade sobre os meus dois frageis hombros. Outros, além de mim, comprehendiam, viam o que gradualmente se me tornara claro: que o nucleo e o centro do thesouro social, que a natureza creara, e que todo homem deve ter afim de poder viver, tornara-se o objecto de uma desordem na praça publica, um delirio de especulação. O facto principal que os socialistas tinham que me ensinar era o facto de que elles proprios existiam."

Essa descoberta marcou, para o resto da sua vida, o escriptor inquieto. Ella devia conduzil-o em 1904, em Chicago, para o meio dos escravos do "Trust da carne," para ahi começar os capitulos de "O jungle" celebre, que provocou inesquecivel escandalo e installou definitivamente Sinclair entre os mais celebres escriptores do seu paiz.

Emquanto escrevia, lutava com os editores, o publico, discorria em meetings, Upton Sinclair vivia, tambem, a sua propria vida, e esta era atravessada por acontecimentos intimos penosos. Casara-se e, desde o começo, esse casamento demonstrou incompatibilidade absoluta entre a sua mulher e elle. Devia durar, no entanto, numerosos annos. Sinclair, rico de alguns milhões de dollares, lançara-se, tambem, na creação da "casa" cooperativa de que falamos acima e á qual um incendio devia pôr fim. A colonia de Helicon Hall havia, contudo causado grandes alegrias a Sinclair e quando elle a deixou "transportou a sua familia para Nova-Jersey — diz elle, — alugou um pequeno "cottage" e tornou á vida de familia burgueza. Era como que deixar a civilização hodierna e voltar para os seculos da obscuridade."

Sinclair retomou os seus trabalhos literarios, aos quaes grande publico agora sempre fazia boa acolhida, mas os seus successos, a sua influencia, não diminuiram as suas preoccupações intimas. A sua saude deixava frequentemente a desejar. Por outro lado a sua existencia conjugal tornava-se cada vez mais impossivel. O divorcio fora varias vezes marcado de commum accordo, quando estourou o "escandalo, armado inteiramente pela imprensa, do divorcio provocado pela partida da senhora, Sinclair com um joven poeta. Emquanto esta fornecia complacentemente aos jornaes informações sobre o seu bizarro marido, Upton Sinclair fugia para a Europa, para ali procurar alguma distracção e, se possivel, a ruptura do seu laço conjugal — pois as leis do seu paiz sobre o divorcio não tornavam a coisa facil.

Durante a sua estada na Europa, Sinclair encontrou Wells, Shaw. Na Allemanha, na vespera da guerra, esteve com Walter Rathenau, Kautsky, Sudekum, Fischer, Ledebour, Liebknecht. Presentindo a guerra, escreveu um manifesto chamando os partidos socialistas do mundo para cumprir o compromisso de pregar a insurreição em massa contra a guerra. Encontrou sympathica acolhida na Inglaterra e na França, mas pouco enthusiasmo na Allemanha.

O seu divorcio obtido, e de novo nos Estados Unidos, Sinclair se casou com uma moça que de ha muito conhecia. A autobiographia do escriptor termina com uma "Dedicatoria" muito pinturesca a ella dirigida, ahi se advinha um grande amor reciproco, ao qual a vida não poupa, no entanto, as tempestades passageiras.

UM POUCO DE TUDO

UMA GOTTA DE AGUA DO MAR...

Depois de gastar milhões e de construir laboratorios caros para investigar as propriedades curativas de drogas muito raras, os medicos acabam de chegar á conclusão de que o bem mais precioso que um hospital póde possuir é... a agua do mar!

A agua salgada é um dos mais poderosos antisepticos e contém um dos elementos reconstituintes mais poderosos, conhecidos pela sciencia moderna.

Durante a guerra de 1914-1918, quando, diariamente chegaram milhares de feridos aos hospitaes de sangue das frentes francezas, e muitos morriam sem remedio em consequencia da grangrena, empregaram-se todos os recursos da sciencia para diminuir a enorme mortandade. Da Grã Bretanha, enviaram-se á França todos os medicamentos de que se póde dispor. Empregaram-se todos os antisepticos conhecidos, as feridas eram lavadas e limpas diariamente, as enfermeiras lutaram horas e horas para conservar a vida os homens atacados de gangrena, mas tudo foi inutil, até que Sir Almworth Whright, famoso cirurgião, de cujas theorias muitas vezes se tinham rido os collegas, começou a empregar a agua salgada.

Immediatamente as cifras da mortandade diminuiram de fórma consideravel e popularizou-se a cura com a agua salgada.

Um dos empregos mais recentes da agua salgada consiste na lavagem da medulla espinhal para livral-a de germens. Ha na medulla tal quantidade de centros nervosos, que bastaria uma infecção ou o toque de uma ponta de bisturi para provocar a paralysia instantanea e definitiva do paciente. Hoje, injecta-se a agua salgada na medulla, á altura do pescoço, fazendo-a sair pelos tornozellos. Lava-se a medulla e realizam-se milagres.

A proposito: uma lagrima póde matar milhões de microbios perigosos — graças ao sal que contém.

A VIDA E AS PROFISSÕES

Uma companhia de seguros britannica publicou uma estatistica curiosa, sobre a relação que existe entre o exercicio de uma profissão e a duração da vida. Embora não seja possivel fixar si uma regra positiva, existem relações impressionantes entre certas profissões e a longevidade daquelles que as exercem.

Vejamos:

A longevidade é muito escassa nas casas reinantes. A media da edade foi de 58,5, no ultimo seculo. Vêm em seguida os homens de negocios e os camponezes, que alcançam uma edade de 62,4, em media.

Nas profissões, liberaes, nos pintores, esculptores, musicos, escriptores, a media é de 66,9. Entre os militares — quem o diria? — a media é mais elevada e attinge 67,7. Emfim, o record da edade cabe aos politicos e aos ecclesiasticos, cujas vidas alcançam a media de 70 annos.

A GUANABARA COMO NATUREZA

(Texto e desenhos de Magalhães Corrêa, na pagina 6)

BOM JESUS DA LAPA

PRADO RIBEIRO

(Da Academia Carioca de Letras)

A quatro leguas, acima da fós do rio Corrente e á margem direita do caudaloso São Francisco, estende-se a antiga e tradicional villa do Bom Jesus da Lapa.

Conta a lenda, que certo monge, cançado e doente, se recolhera á gruta que existe na escarpa do monte e ahi morrera, deixando uma imagem de Jesus crucificado no local, em que mais tarde foram encontrados seus ossos. Dahi a celebridade miraculosa da gruta.

O sêrro da Lapa, todo de pedra calcarea azulada, tem uma grande singularidade na conformação orographica. Quem o contempla de longe, recortado no fundo do horizonte, tem a impressão de que está vendo uma procissão de monges, com seus longos bureis, de capuzes enormes, marchando lentamente em torno da imagem sagrada. São as anfractuosidades graniticas que dão essa impressão, a qual muito se coaduna com o sentimento supersticioso do nosso povo.

A gruta está escancarada numa pequena saliencia e dividida em dois compartimentos, um de dez metros de largura, mais ou menos e o outro menos estreito em que está o altar mór com a imagem milagrosa que já não é a primitiva, pois essa desappareceu num incendio.

Do lado do rio, duas aberturas naturaes deixam penetrar a luz e o ar, clareando e refrescando o ambiente humido e cheirando a bafio.

No fundo da gruta ha uma escavação, onde se suppõe, terem sido enterrados os ossos do monge, morto ha quasi dois seculos.

Diversos olhos dagua afloram da penedia, desatando-se como fitas soltas, pela fralda do morro.

Pequenos estalagmites, scintillam como fragmentos de crystaes, nas bordas accidentadas da furna. A agua que escorre filtrando-se pelos estalatites, é tida como milagrosa, com virtudes curativas, principalmente na doença dos olhos. Da parte exterior, bem junto á gruta, levanta-se uma egreja, em estylo meio gothico, onde são celebrados os actos mais pomposos, visto a deficiencia da galeria subterranea.

Uma alta escadaria de tijolos dá para o grande pateo em circulo, que se estende entre a porta da egreja á da gruta e onde ficam os fieis de mais destaque social, nas suas cadeirinhas de encosto alto ou nas suas almofadas de paina.

Sobre os degráos, os miseraveis de toda parte se prostram, supplicando com voz dolorida de sofredores, esmolas aos romeiros de recursos.

Aos olhos dos sertanejos que vêm da pacatez e tranquillidade das suas fazendas e granjas, escancara-se um espectaculo horrendo e doloroso, que constrange a alma humana. Côxos, manêtas, morpheticos com a carne corroida pela lepra; velhos esqualidos com a elephantiase abrindo-lhe as pernas em chagas rubras, como enormes bôcas sangrentas; tysicos estarrecidos já sem forças para articular qualquer som; syphiliticos com a cara cheia de pús, gottejando sobre os farrapos da camisa em tiras, epilepticos rebolcando-se em convulsões, rolando sobre os degráos enodoados; cardiacos, arquejando, com a falta de ar, asmathicos com a trachéa em movimentos espasmodicos, — toda a miseria humana, núa, escancarada, está ali, á luz daquelle sol ardente, como para mostrar á face do céo, as miserias da terra.

Todos aquelles desgraçados vêm attraidos pela illusão dos milagres, arrastados pela sua fé, afim de se curarem de suas enfermidades e miserias. De todos os pontos vieram elles em procura do remedio aos males do corpo e da alma.

Donzellas maceradas, como monjas em clausura, mostram na sua quasi nudez, os seios virginaes empinados, como querendo saltar dos farrapos que os comprimem.

Creanças esqueleticas, rachiticas, com a boquinha sequiosa, chupam nervosamente, choramingando, o peito que não tem mais leite e é apenas um feixe de nervuras flacidas. Velhas escaveiradas tropeçam com seus bastões rusticos, sobre os corpos, pustemados que quasi já não se movem.

E de toda essa multidão angustiada, flagiciada, levanta-se um grito de dôr, como um *miserére* de agonia de toda uma raça que morre.

No dia 6 de agosto, houve a grande missa cantada.

O bispo da Barra, com sua paramentação brilhante, a mitra luzindo á luz das vélas que esquentavam a nave da pequena egreja, apoiando-se na alta cadeira, sob o pallio aberto, era o celebrante do acto, acolytado por oito padres, todos luxuosamente ornamentados. No côro, duas bandas de musica, revezando-se, tocavam musicas sacras, emquanto vozes femininas entoavam o *Kyrie eleison* e *Gloria in excelsis Déo*.

O padre cantor da missa, talvez pela sua voz de barytono, era o Deocleciano de Araujo, que fazia vibrar os vitraes com seu *Ite missa est*, a ultima parte do ritual.

Os outros ajudantes apresentavam óra o turibulo, óra a navéta, emquanto os sachristães mudavam as almofadas e suspendiam o paramento dos adjuctores, quando esses se ajoelhavam na passagem do missal.

O altar mór brilhante, fartamente illuminado por enormes vélas de céra, estava enfeitado de flôres artificiaes e naturaes e com bandeirolas multicôres, ligando as columnas ao côro e aos nichos das paredes.

O pulpito, envolto numa bandeira nacional estava preparado, para que o bispo, um grande orador sacro, pronunciasse o sermão da festa.

Fóra, as girandolas dos foguetes estrelejavam trazendo em rebolíço a multidão ajoelhada na rua, devido ás flechas que caiam, ferindo ou queimando as pessoas destraidas. A multidão se estendia até o limite mais afastado da rua principal. Os que ficavam assim tão distanciados, conversavam livremente, tratando de seus negocios, architectando seus planos como se estivessem commodamente em suas casas. Não ouvindo nada da missa, nem sequer os celebrantes, não perdiam tempo.

E tinham vindo de tão longe, fazendo uma viagem penosa, para assistir exclusivamente essa solennidade.

O que vale é a intenção.

Quando voltassem, diriam aos conhecidos que tinham assistido á missa, ouvido o padre e visto os foguetes rasgarem o espaço.

A villa estava transformada numa feira livre. Bufarinheiros de toda especie, estendiam sobre as calçadas abarrotadas, suas "bugigangas". Barracas de lona e latadas de folhas, enchiam a praça da egreja, onde tudo se vendia e se negociava.

Os mascates, vindo de todos os pontos, faziam estrepitosamente seu commercio, insinuando mercadorias á freguezia desconfiada.

Flibusteiros de todos os matizes, jogadores profissionaes, batoteiros, com suas roletas viciadas e dados cheios de chumbo, meretrizes escalavradas de syphilis, batedores de carteiras, *scrocs*, toda essa vil escoria de delinquentes, ali estava, attraida pela illusão do ganho facil.

Os *turcos* principalmente, eram os que mais proveito tiravam com essa romaria religiosa.

Até ciganos, vendedores de tachos de cobre, com sua algaravia e suas vestimentas berrantes, andavam de um lado para o outro, na eterna inquietação de nomades voluntarios.

Um ruido ensurdecedor, trepidante, chaotico levantava-se daquelle meio confuso e heterogeneo.

A villazinha, imprensada entre o rio e o morro, enchia-se litteralmente, transbordante, super-lotada.

A cada passo, novos romeiros, retardatarios, chegavam com ruido, tiros, foguetorio, aboletando-se nos alpendres, nas escavações do morro, debaixo das arvores e até mesmo, nas embarcações abandonadas, no porto.

Toda gente ganhára dinheiro, alugando seus barracões fechados durante todo anno, suas "baiucas", suas latadas, suas barcaças, cujo cavername apodrecia.

Pescadores passavam todo dia no rio, para vender o peixe pelo preço que quizessem, pois esse não chegava para o consumo. O lucro com um "surubim" grande dava para a subsistencia de um mez. Alguns dos romeiros improvisavam-se tambem em pescadores e com uma pequena linha, ficavam á beira do rio, fisgando *caborges* e *piranhas* com isca de "minhoca", retiradas dos monturos humidos.

Tocadores de sanfonas fanhosas; cantadores de modinhas e lundús, já roucos pela cachaça, zuniam os ouvidos do povileo, com seus cantos tristes, langorosos, antiquados.

As violas gemiam no fundo dos terreiros e os pandeiros atiçavam os corpos suarentos na volupia dos batuques luxuriosos.

Sobre toda a villa, nuvens de um pó fino, diluido, cel'am mortificantes, suffocando as pituitarias e seccando as gargantas inflammadas.

Os moleques semi-nús, banhados de suór, derrubando bancas e pisando as velhas esparramadas nos batentes, cachimbando, varavam as ruas e vielas, atrás das flechas dos foguetes.

Junto á egreja, mesmo no pateo gradeado da gruta havia o commercio dos objectos do culto, como vélas, bentinhos, fitas, veronicas e pequenos livros de orações.

Os fazendeiros remediados, alugavam por alguns dias as casas deshabitadas ou as dependencias dessas, onde se alojavam com toda familia. Moradores havia que, com o interesse do ganho pinque, se retiravam para suas roças proximas, afim de alugarem as habitações, durante os dias de festa.

Nas estradas poeirentas, batidas do sol inclemente, milhares de peregrinos a pé ou a cavallo, continuavam a chegar e a sair, pois muitos destes tinham vindo, sómente para assistir á missa cantada.

As promessas são as mais disparatadas. Ha quem venha descalço pelo caminho pedregoso, chegando com os pés abertos em chagas vivas e as pernas dilaceradas pelos espinhos agudos das macambiras e chiabentos.

Ha ainda quem suba os degráos de joelhos, e com os labios tocando á sugeira do chão, para ir se prostrar durante horas inteiras, no santuario da imagem milagrosa.

Naquella furna humida e mal tratada, toda aquella multidão de infelizes e de crentes, treme, contorce-se, clama, chora, como se fossem condemnados em vespera da morte.

Toda dôr humana, toda a angustia da vida, toda a tortura da alma, se debruçam naquella catacumba fria, como se ali estivesse o espelho em que se mirasse, a realidade avassaladora das miserias humanas.

Coisas que nem todos leram

Por **TAPAJÓS GOMES**

Os jornaes que se publicam no mundo, diariamente, andam por centenas de milhares. Os olhos que os lêem, apressadamente, andam por centenas de milhões.

Apezar disso, quanta coisa curiosa não fica quasi inedita, quanta nota interessante não permanece desconhecida!

Um amigo que tenho costuma dizer que, quando sabe de algum facto curioso, tem vontade de espalhal-o para que toda gente o conheça.

E espalha-o.

Essa mesma vontade me assalta, frequentemente, quando leio coisas, as mais surprehendentes que as revistas e os jornaes estrangeiros espalham aos quatro ventos, e que são de facto merecedoras de ser o mais divulgadas possivel.

Justifica-se, assim, o titulo destas linhas, que surgirão sempre que possam conter pequeninos factos, capazes de proporcionar cinco minutos de leitura agradavel.

Ellas poderão começar, ensinando aos que me lêem um meio seguro de cobrar uma divida, quando se encontrarem na situação do heroe do caso. Esse cidadão era um negociante que, conversando com o barão de Rothschild, se queixara de que não havia meios de conseguir que um devedor que tinha em Londres, lhe pagasse 10.000 francos que lhe havia emprestado.

E accrescentava que não podia promover a cobrança judicial, por não ter um unico documento que provasse a divida.

— Pois procure obtêr esse documento e processe-o — disse-lhe o barão.

— Mas como? — perguntou-lhe o negociante.

— Escreva-lhe, pedindo o pagamento dos 20.000 francos que lhe deve.

— São só 10.000!

— E' precisamente o que o devedor lhe replicará. E com essa replica, poderá reclamar o pagamento!

Vê-se bem que o facto é perfeitamente verosimil e que a solução deve ser fructo da experiencia pessoal do barão de Rotshild, o homem que empresta tanto dinheiro...

Deixemos, porém, os dois homens de negocio e contemos o caso de

HUMBOLDT E O LOUCO

Não ha necessidade de explicar quem foi Humboldt. Basta que se saiba que o sabio glorioso manifestou, um dia, ao dr. Blanche, o desejo que tinha de conhecer um louco.

— Nada mais facil — respondeu-lhe o medico. — Venha almoçar amanhã commigo.

No dia seguinte, sentado á mesa do celebre alienista, Humboldt tinha deante de si dois commensaes desconhecidos. Um delles, calvo, vestido de preto, de gravata branca, comeu, bebeu e não disse uma palavra.

Em compensação, o antro, de cabelleira revolta, de roupa descuidada, comeu gesticulando, falando sem parar, referindo casos e emittindo opiniões sobre os themas os mais diversos.

Ao chegar ao fim, Humboldt, meio intrigado, confessou, em voz baixa, ao medico.

— Este seu louco é bastante divertido!

— Qual dia? — interrompeu-lhe, surpreso, o alienista.

— O louco é o outro!

— E esse que fala?

— E' Balzac, o romancista.

Fica-se, assim, sabendo que Balzac era, pelo menos apparentemente, um typo "suspeito"...

A MULHER COMPASSIVA

Era muito elegante e muito bella. Vestia-se com gosto, tinha um ar distincto e ali estava tambem, na praça de Grève, para assistir á execução do regicida Damiens. Apreciando o trabalho incrivel que, sob o sol ardente, estavam tendo os quatro cavallos encarregados de esquartejar o desgraçado, e vendo como suavam e como arfavam de cansaço, a mulher não se conteve e, quasi indignada, juntando as mãos com um accento de piedade, exclamou:

— Pobres cavallos!

Isso póde parecer uma anecdota, e, entretanto, a historia registra como uma realidade.

A realidade, aliás, é, ás vezes, mais inverosimil do que a fantasia dos romancistas. E isso póde ser mais uma vez observado no caso seguinte, que póde intitular-se:

O FILHO DO ASSASSINO

Na penitenciaria do Estado de Louisiana, ha um presidiario que se chama James Beadle, condemnado á prisão perpetua por haver assassinado, ha cinco annos, James Le Bouef, cujo cadaver foi encontrado nas aguas do lago Palourde.

No mez passado, James Beadle recebeu, na prisão, a noticia de que seu filho, de 17 annos, Pleasant Beadle, morrera afogado no mesmo lago, quando procurava salvar a vida de Liberty Le Bouef, de 16 annos, filha do assassinado!

Não será esse um dos muitos "segredos da natura"? Evidentemente, mas desses que não pódem ser desvendados pelas agencias de

INFORMAÇÕES CONFIDENCIAES

Essas agencias, como se sabe têm proliferado extraordinariamente nestes ultimos annos. E o seu maior cliente é, indiscutivelmente... o amor.

E' Cupido o grande cliente dos sherlocks confidenciaes, porque o espirito dos que amam vive sempre inquieto.

Haja vista o caso que se segue: um banqueiro carioca, apaixonadissimo por uma das nossas artistas de theatro, estava resolvido a casar-se com ella.

Para isso, naturalmente, procurava inteirar-se o mais possivel de sua vida passada e presente, para jogar, tanto quanto possivel, na certa. Procurou, então, uma de nossas mais acreditadas agencias de informações confidenciaes, a qual, passados alguns dias, lhe forneceu as seguintes notas: "Essa jóven gosa de excellente reputação e só tinha, até ha pouco tempo, relações escolhidas. Ultimamente, porém, ha algumas semanas, está sendo vista em companhia de um banqueiro de reputação duvidosa"...

O numero treze

Existe hoje toda uma vasta e opulenta literatura consagrada aos episodios tragicos e heroicos, desenvolvidos durante os quatro seculares annos, em que os horizontes da Europa se debruçaram de sangue e o panorama universal se forrou de luto.

Todos — desde o soldado desconhecido ao exilado de Dorn, almirantes e marechaes, commandantes e commandados, praças de pret de terra e mar — todos têm os seus nomes, ou os dos exercitos a que pertenceram, consagrados em paginas de emoção, de respeito, de reconhecimento, de saudade. Todos. Apenas Francisco José, imperador da Austria-Hungria, permanece envolto no sudario do silencio. Olvidado? No entanto, foi a bocca desse velho, frio de coração e insensivel de alma, que soprou a formidavel fogueira em que pereceram corpos, em que se queimaram esperanças, em que arderam ideaes.

Soberano de um paiz que era uma massa heterogenea, uma colcha de retalhos, fruto do esbulho de terras de nações fracas, com o seu desapparecimento, despercebido aos olhos do mundo, desarticulou-se a monstruosa mentira geographica talhada a golpes de força, pela avidez insaciavel de um poder apoiado em canhões e baionetas.

De que morreu o mais severo interprete do protocollo palaciano? Em que dia? Onde está sepultado?

O que, porém, a sua figura de leão de escarradeira evoca é a singular e dolorosa coincidencia do numero 13 com factos relativos a membros da dynastia dos Habsburg.

O numero 13 tem inspirado, aos sabios como aos ignorantes, aos genios como aos cretinos, aos artistas como aos papalvos, uma série infinita de superstições. Victor Hugo, Wilson, Gladstone, Saint Saens, Eça de Queiroz votavam-lhe um pavoroso respeito. E quantos outros? Afóra o original club londrino dos treze, onde esse numero, tido por fatidico, dá margem a grotescos e divertidos episodios, elle é sempre recebido com reservas, com suspeita, com antipathia.

Onde, todavia, elle surge, não como um presentimento funesto, mas como a triste certeza de uma desgraça, é na vida intima dos Habsburg.

Quando, em 1849, a patriotica revolta dos magyares foi suffocada pela ferrea manopla dos soldados de Francisco José, treze dos cabecilhas foram condemnados á forca. E, abalando de Vienna, o soberano austriaco, de um throno de maldição e de treva, assistiu, impassivel e rigido, talvez com secreta alegria, a expiação das victimas.

O ultimo dos condemnados, já em caminho do patibulo, fixou-o serenamente, e falou-lhe com atroz severidade, como se o olhassem e lhe falassem o olhar e a voz da Historia.

— Somos treze, tyranno! Nota bem! Treze sacrificados á tua ambição cruel. Treze dos teus padecerão de morte peor que a nossa, que morremos pelo unico crime de amar de mais a nossa Patria.

O imperador, soberbo e altivo, sorriu da predicção terrivel... Em verdade, porém, trezé membros da familia de Francisco José morreram, após a sinistra prophecia, de morte desastrada e catastrophica. Entre outros, a propria esposa, doce e suave flôr de piedade christã, estupidamente assassinada á margem de um tranquillo lago suisso. E mais o archi-duque Rodolpho, prenda predilecta do seu coração, herdeiro presumptivo da corôa das duas aguias, e que buscou num romantico e emocionante suicidio, entre flores e perfumes, lavrar desesperado protesto contra a convenção estolida, que rouba a ventura do amor ao coração que tem a desdita de se afogar entre os ouropeis da hypocrisia, e a hypocrita regulamentação dos mais nobres sentimentos humanos. E ainda o archi-duque Francisco Fernando, assassinado em Sarajevo, e cujo sangue serviu de pretexto para de sangue abundante e generoso ensopar a terra da velha e marcial Europa. Com elle, o decimo terceiro Habsburg, perecido tragicamente, devera terminar a coincidencia fatal do numero treze na intimidade da mais antiga dynastia do Velho Mundo. Mas, assim não foi. O archi-duque assassinado deixou um automovel — automovel em que se encontrava no momento preciso do seu assassinio. De sina avessa, esse carro. Vendido treze vezes, occasionou accidentes, dos quaes treze fataes. Passando pelas mãos de diversos proprietarios, todos elles pagaram infausto tributo dessa propriedade, sendo que treze com a propria vida. O negociante hungaro Tzegedin, o ultimo na ordem chronologica, dos seus donos, teve um fim espantosamente doloroso.

E como uma sombra melancolica de todo esse passado de grandezas frias e calculadas — erra, arrastando um farrapo imperial, a ex-imperatriz Zita, que tem a desdita de ver, com seus filhos, cambiado o throno de ouro pelo triste oratorio da desgraça.

Mas esse numero treze, que tanta suspeição, angustiada e tanta amarella antipathia provoca, mesmo em espiritos nimbados de porções do céo — bemdito seja elle quando, como no nosso mez de maio, o doce mez das flores e de Maria, nós dá, na missa do amor humano, erguendo-a até Deus, a hostia da liberdade de uma raça affectiva e humilde, e nos brinda com a alma harmoniosa de Raymundo Corrêa, o divino artista d'"O Mongo", o cinzelador maravilhoso, do maravilhoso "sonho turco."

LEONCIO CORREIA

DESCOBERTA DE UMA PINTURA

Durante os trabalhos de reconstrucção que se realizam na egreja do suburbio de Proungos-heim, de Frankfort, descobriu-se um quadro romano de uma Virgem, que se presume ter sido feito mais ou menos em 1215, quando foi construida a egreja. Essa egreja, que obedecia ao estylo romano, cedeu logar, no seculo XVI a outra, maior, em estylo gothico, e que, por sua vez, foi augmentada no seculo XVIII. Conservaram-se somente a torre romana e a parede meridional da egreja primitiva. Sobre essa parede, do lado sul, conseguiu-se fazer apparecer a pintura em bom estado de conservação, debaixo de grande numero de revestimentos, em parte a oleo e em parte reboques.

Com a continuação dos trabalhos espera-se descobrir outros quadros.

OS AUTOS

A quem gosta, a quem gasta porque póde,
Não ha pesada carga;
O automovel não passa de um pagóde
Para a delicia de gastar á larga.
Das prestações no genero adoptado,
Ha typo, desses no esbanjar incautos,
Que sem ser advogado,
Vive a lidar com autos.

Por ter o "arame" curto,
A's vezes com um taxi me contento,
Sempre a mirar o contador, a furto,
Por causa das surpresas do orçamento.

O automovel é pratico e recreia,
Mas, depois de passeio ou de viagem,
Quer casa propria ou entra em casa alheia,
Que tem nome francelho de "garagem".
Ignora a economia,
Não quer saber de generos baratos
Para a sua carreira;
Vive atacado de pneu-mania,
E gasta mais sapatos
Que uma familia inteira.

E', para elle, o vicio uma lisonja,
E, na primeira esquina
Chupita gazolina,
Bebe como uma esponja!

Quem não póde cuidar pessoalmente
Do auto que comprou,
Vae desgarrando em perdularia pista:
Tem de aturar, ao lado ou pela frente,
Um motorista
Bancando o "gigolô".

Conforme o parecer de um magistrado,
Como ares de sentença
E de aviso aos incautos,
Não se deve correr desabalado,
Porque a velocidade é uma doença,
— Póde passar p'ro coração, nos autos...

RAUL

NOS BASTIDORES DA HISTORIA

O marquez de Pombal

Por **GARCIA JUNIOR**

Não ha muito tempo Julio Dantas que é sem favor uma das maiores glorias, da literatura de Portugal, dos nossos dias, em scintillante chronica publicada no "Correio da Manhã" — O leão decrepito — ao mesmo tempo, que testemunhava a sua grande gratidão de bibliophilo apaixonado, a seu grande amigo dr. Antonio Teixeira de Vasconcellos, da illustre casa de Cortinhas, dava aos seus numerosos leitores do Brasil, opportunidade de conhecer através de duas columnas de um manuscripto precioso, transformado em presente régio, que deixou por certo com agua na bôca, muita gente desta maravilhosa e heroica cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro.

E tudo isto porque o precioso codice segundo a propria palavra, do festejado autor da "Ceia dos Cardeaes", contém nada menos de oitenta e duas poesias satyricas contra o grande marquez de Pombal, quando já relegado ao ostracismo, oitenta e duas poesias anonymas, das quaes sessenta e duas são sonetos, e as vinte restantes, composições varias, que vão desde os tercettos e quintilhas, até as xacaras e romances para piano. Quem não teve a fortuna de ler a pagina encantadora de Julio Dantas, certo já adivinhou a belleza de conceitos, que nella se encerra, maximé pelo julgamento que ali se faz, da inconfundivel figura de Sebastião José de Carvalho e Mello, cuja arvore genealogica, quer a historia, tem uma das suas raizes mergulhadas em terra brasileira.

O manuscripto em questão, deve ter a sua origem no agitado periodo conhecido pela "viradeira", isto é, iniciado em 4 de março de 1777, que é quando data a destituição de Pombal, do cargo de primeiro ministro, por D. Maria I, mas quem nos diz, muitas das producções nelle enfeixadas, não terão nascido mesmo, na noite de 24 de fevereiro, quando D. José I, deixou de existir, quando os do povo ao ouvirem o dobre de finados das innumeras egrejas de Lisboa, ao contrario de se mostrarem compungidos e pezarosos, davam arrhas a uma satisfação irreprimivel, se abraçando, se congratulando, e se confraternizando, até em plena rua, "esperançados em que iriam emfim viver em liberdade "conforme escreve um moderno escriptor luso? Aliás, isto se deprehende até pelos primeiros versos de um dos seiscentos sonetos ou mais conhecidos, e feitos contra o marquez:

"Respira oh Portugal respira [ufano
Por te veres na tua liberdade".

"E não éra só o povo, e não era só Lisboa — escreve ainda Caetano Beirão — era a nação inteira". Entre os muitos documentos insuspeitos, cita o testemunho do austriaco Lebzeltern, quando no proprio dia 4 de março escrevia "Die ganze Nation auf seinen Untergang espicht ist", coisa que no entender do erudito autor de "D. Maria I", era para o outro um suspiro de allivio, isto é, por ver-se caido por terra aquelle que "fizéra sentir o mais feroz despotismo que jámais se exerceu em Portugal" (I). Entretanto como o povo se enganava. Sempre como a eterna creança, facil de ser engodada. Morto Pombal em nada melhoraram as coisas, nem a politica, nem as finanças, nem a corrupção, nem os descalabros... Antes mais se accentuaram as falhas do governo nascente, e a proposito póde-se ainda hoje citar, o que disse Oliveira Martins, para quem o reinado de D. Maria I, se alguma virtude teve foi "demonstrar que o braço de ferro do marquez de Pombal não pudéra desviar da decomposição" a sociedade portugueza, envenenada pela educação jesuita. O proprio Pombal destruindo a Companhia não póde aliás, destruir o seu espirito — escreve elle ainda — extinguil-o, nem aos seus discipulos, que "eram toda a gente a começar por elle Pombal em pessoa" (2). Por isso não pouco foram os murmurios contra os Ponte Limas, os Angejas. Conta-se até do apparecimento de um pamphleto, onde havia versos como esses:

"Senhora se Portugal
Quereis que ditoso seja ..
Apartae de vós o Angeja
Que é peór que o Pombal
Sobre um mal vem outro mal
Que nos tem atrapalhado
Vede as razões de Estado
Qual faz mais enorme vulto
Se o que é ladrão occulto
Se o que é descarado" (3).

Pom fim um dia chegou a coisa a tal estado que a sabedoria popular, que sempre se fez sentir através da musa da rua, da musa galata, da musa do povo, entrou a murmurar desconsolada e saudosa:

Mal por mal
Antes Pombal.

Agora porém já era tarde, muito tarde!

* * *

Entrementes emquanto não chega a hora do infortunio, o portuguez se diverte humilhando Sebastião José de Carvalho e Mello. Ainda não presentiu a desgraça, a borrasca que se está formando, lá para Além dos Pyrineus. E só se apercebe della, quando lhe chegam vagas noticias sobre a revolução franceza. Depois trazem-lhe o conhecimento da morte de Luiz XVI e Maria Antonietta, no engenhoso apparelho do dr. Guilhotin. Então já não é só o portuguez que treme, é a propria côrte. Pina Manique o celebre desembargador intendente, fareja tudo por conta de D. Maria I. Prende tudo quanto pareça jacobino e pedreiro livre. Com a regencia do sr. D. João redobra a vigilancia; revista os caixotes das Alfandegas, que trazem livros da França, e prende poetas irreverentes como Elmano Sandino, o popular Bocage... Por fim até na côrte espiona. O abbade Corrêa da Serra e o duque de Lafões andam vigiados. Diz-se que um certo mr. Broussonet, que foi secretario de Necker, está escondido na casa do segundo... Ha no ar, uma eterna suspeita de tudo, e os "moscas" do sr. desembargador intendente não tem um instante de fólga. Um dia D. Maria I, cujos symptomas de loucura aggravavam-se dia a dia, é dada como perdida. Então já do outro lado, a Historia assignala, a presença de Napoleão. E vem então, as inglorias lutas com a Hespanha, e por fim a invasão da peninsula iberica pelas tropas de Junot e a fuga para o Brasil. Entretanto tinham tido os portuguezes, tempo de sobra para humilhar o grande marquez.

Que importa que tenha sido elle o braço de ferro que reconstruiu Lisboa, a Lisboa infecta de antes do terremoto de 1755, já agora uma cidade mais asseiada, mais limpa? Que importa que elle tenha varrido de Portugal, e de suas colonias, o jesuita cuja obra vinha degenerando, desmentindo até de certo modo, a acção proficua anterior, como foi no caso da colonização do Brasil? E não se diga que acção desenvolvida por Pombal contra a Companhia, não era das mais habeis, tenha-se em vista o interesse de Luiz XV do outro lado de França, demonstrando através de seu embaixador acreditado junto a côrte portugueza, para tudo que dissesse respeito a Companhia! Afóra isto a preponderancia que a Egreja exercia no paiz, vinha de ha muito estiolando, eliminando as forças vivas da nação, e parecia que todo o mundo se curvava a vontade de Roma, como se estivesse ainda sob o reinado do sr. D. João V! São conhecidos os azedos desentendimentos de Portugal como Vaticano por essa época, porém Pombal acabava vencendo sempre... Que importa pergunta ainda o portuguez que seja Pombal o unico a pôr entrave, a cubiça dos inglezes, que participam de quasi todo o ouro do Brasil, a troco de manufacturas de luxo, com que alimentam a fatua fidalguia que cerca o rei? Pombal creára industrias; a das louças, a dos tecidos, das sedas, mas que importa isto? O portuguez não quer saber de nada. Sabe apenas que o marquez foi despotico, que com mão de ferro, esmagou os seus inimigos, de resto quasi todos mais inimigos da patria, do que delle primeiro ministro... E por fim diz que os celebres monopolios das Cia do Grão Pará e do Maranhão e o dos vinhos do Douro, não são mais que negocios excusos, donde o marquez recebe polpudos lucros por debaixo da mão! Ignoram que o primeiro daquelles monopolios, foi uma proposta vencedora dos proprios brasileiros, e que boa ou má, nenhuma responsabilidade cabia ao ministro! Pombal agora porém está caido. E como caiu, é preciso esmagal-o. Poetas que lhe beijavam as mãos, são agora os mesmos, qu elhe atiram apodos, insultos:

"Patricios meus clamai sobre o [tyranno
Saiba o mundo que foi o tal mar- [quez
Ladrão, traidor, cruel e deshu- [mano".

Mas não chega. Fazem-lhe versos ignobeis, miseraveis, obscenos. Este tercetto por exemplo é de um certo Lobo Carvalho:

"Um clama ao céo justiça, outro [que morra
Nada o altera; chama-lhe impu- [dentes
Filho da .... gabo-lhe a pa- [chorra" (4)

Impassivel Sebastião José de Carvalho, olha do alto a turba amotinada e infame. E'-lhe porém inutil. "Cáe-lhe tudo em cima — escreve Raul Brandão — povo, ralé, fidalgos e padres". Elle porém não é homem que se amedronte. Quando muito escreve a sua defesa, como foi no caso de seu inimigo, o advogado Mendanha... Ao partir para Oeiras em 5 de março, diz-se, tiveram que deixar que as suas carruagens fossem adeante, e elle para escapar a sanha da massa popular exhaltada, teve que se metter numa sége de aluguer. De nada porém valeu o estratagema e apezar de ser ao lusco fusco das Aves Marias, no largo de Belém o "povo reconhece houve grande vozerio e accommetteram-no a pedradas" (5). E assim por todo o caminho de Pombal, escreve ainda o mesmo historiador, teve o ex-poderoso ministro de D. José I de desviar-se, para fugir das represalias do populacho amotinado... Ao passo que isto se verificava no interior, em Lisboa, tinham quasi chegado a botar fogo no seu palacio da rua Formosa. Uma miseria. Nem a propria estatua de D. José I tinham respeitado. "Em fins de abril quasi dois mezes depois da partida do odiado ministro para o exilio ainda a populaça reunida no terreiro do Paço enlameava e apedrejava o medalhão com o busto do marquez collocado no pedestal da estatua equestre". (6).

Este medalhão foi ali collocado em 6 de junho de 1755, quando se inaugurou o referido, por occasião da erecção do monumento. Por fim o governo de D. Maria I, julgou de melhor alvitre mandar arrancal-o. (7).

* * *

Uma bella tarde, isto é pelas 3 horas do dia 9 de outubro, escreve J. Lucio de Azevedo "apeavam-se a porta do solar de Pombal uns cavalheiros". Eram os juizes Luiz da França e Bruno Monteiro, nomeados para a instrucção do processo que o governo finalmente resolvera submetter o ministro exilado".

O velho doente dormia. Os juizes insistiram porém em ouvil-o: cumpriam ordens régias. Afinal foram introduzidos na alcova do enfermo, a quem "leram o decreto relativo as funcções que iam ali exercer" (8).

O marquez "ouviu tudo com a tranquillidade de seu grande espirito" — escreve mais tarde a marqueza, ao conde Oeiras. Desde este dia porém, enveredava por nova "via crucis", o grande Sebastião José de Carvalho e Mello. São interrogatorios sobre interrogatorios, humilhações sobre humilhações. Por fim arrancam-lhe as palavras — que Raul Brandão assignala — "deviam lhe vir a bôca num golphão de fél; Peço humildemente perdão a sua majestade a rainha por todas as faltas que commetti". E accrescentando mais adeante: "Espero obtel-o graças a clemencia de que Sua Majestade é dotada". Já se não tem nada mais que arrancar ao velho: largam-no amarrotado, gasto machucado... E' já um espectro. Morre odiado, infamado, no exilio. Na verdade, porém só depois de morto é que lhe avaliam os meritos. Cem, duzentos annos... Para levantar Sebastião José de Carvalho e Mello ao justo logar que elle merece na historia de Portugal, já não basta a estatua magnifica que lhe levantaram agora em Lisboa, dil-o mais que tudo esta phrase: "Por terra é que é de vel-o agora: a poderosa e antypathica figura conserva mesmo no chão extraordinaria grandeza. Quando cáe é que se lhe méde o tamanho" (9). E assim ha-de ser.

Quanto mais se passarem os annos mais portuguezes e brasileiros poderão aquilatar, do patriotismo, e do valor do grande ministro de D. José I.

*

Quando se levantou em Lisboa a estatua equestre de D. José I, entre as commemorações levadas a effeito, por tão auspicioso acontecimento, apressaram-se os religiosos da ordem terceira de S. Francisco, do Convento de N. S. de Jesus em ajuntar a aquellas commemorações as suas homenagens e essas constaram de varias orações, ora em portuguez, ora em latim, poemas, odes, sonetos, epigrammas etc. etc., onde não só se faz uso do latim e do portuguez, como do inglez, do francez, do greco e do hebraico, material vasto que foi depois enfeixado em alentado volume. (10). Nessa obra parece collaboraram os irmãos da Ordem Terceira de São Francisco: lá está em latim um poema de frei Joaquim José da Costa e Sá — Descriptio — poema em que se faz o elogio de D. José I. Um trabalho de frei João Silverio de Lima — uma oração solenne — Oratio in Solemnibus Statuce Equestris Josephi Primi Regis Fidelissimi, — o poema "O herôe inaugurado" — egualmente da autoria do mesmo frei João Silverio. Uma ode e tres cantos do mesmo. "A feliz inauguração da Estatua Equestre do El Rey", de frei Placido de Andrade — epigramma de frei Alexandre Gouvea "In laudem Josephi Primi Regis Fidelissimi — um epigramma de frei Jacintho Ludovico — um discurso em francez de frei Antonio da Silva — outro discurso, este em inglez, de frei Pedro José Pires — uma oração em hebraico de frei João de Souza — Versos em hebraico de frei Marcelino José da Silva, afóra ainda versos de frei Gregorio José Viegas, frei Francisco José Nunes, etc. etc.

*

Paga a penna transcrever, dois ou tres trechos da obra, particularmente — "O herôe inaugurado que começa á feição virgiliana:

"Eu canto hum Rey que manda a [Luza Gente
Que hé menos Rey, que Pai de fiel [Povo"

E onde se nos depara um pedaço, laudatorio, encomiastico como este:

"O Grande Pedestal, ufana Base.
Supporta a Regia Effigie o ve- [nerando
Bello Busto se vê do Grão Car- [valho
Em cujos fortes hombros está [firme
A Patria, o Pai da Patria Glo- [rioso!"

Mas não é só o marquez o alvo dos elogios, aquelle que não é só o "Grão Carvalho" mas tambem o "Insigne Marquez", aquelle por cuja mão, segundo frei Antonio da Silva, o rei D. José dera a felicidade a Portugal (Quels fruits utiles e abondans ne nous — avez vous pas fourni par la main de ce ministre adroit que Vous avez choisi pour lui partagéry ces frequens soins, avec les quels Vous elevez vos sujets au dernier point de felicité) escreve o mesureiro frade, já não é elle só, é o proprio filho, o conde de Oeiras, gentilhomem da côrte, a serviço do principe da Beira e quea se diz:

A Carvalho imitar te propuzeste!
Já es Herôe, Henrique levantado
A Effigie outro Carvalho te fi- [zeste.

A Innimitavel Alma imitada
Póde ser! Póde. Esta Indole Ce- [leste
Não a tem já na sua copiada!

Possivelmente, que a bajulação teve logar em todos os tempos. Naquelle seria talvez mais completa mais requintada. Vivia-se ainda na época, em que como na anecdota de Luiz XV, o cortezão se propunha a dar ao monarcha a hora que S. M. quizesse. Era natural portanto que o proprio filho do marquez fosse na bôca dos bajuladores, mesmo frades, o unico varão digno de ser o continuador da obra paterna.... Neste tempo Pombal estava no apogeu do mando, e ninguem sonhava ainda com o declinio da sua estrella. As desillusões essas vieram depois... Seriam da mesma categoria das que attingiram outros grandes homens, e entre elles Napoleão, até o nosso Pedro I, e até mesmo o nosso magnanimo Pedro II!

(1) — A phrase de Lebzeltern está na obra de Caetano Beirão — D. Maria I — (1777-92) Lisboa 1934 e a sua traducção deve ser: "Toda a nação estava aferrada numa unica idéa: ver a sua ruina, a sua quéda". Isto é que todos desejavam a Pombal.

(2) — Oliveira Martins — Historia de Portugal.

(3) — Diz Caetano Beirão na obra acima citada, que a decima acima, era o começo de um pamphleto remettido em 1779 por Fernã Nunez ao celebre ministro de Hespanha, Floriadablanca, em que se atacava Angeja, contra quem havia certa má vontade, diz Beirão. Entretanto segundo a versão de Costigan, Angeja era naquella época apontado como um dos defraudadores dos cofres publicos, e o viajante accusa-o de "ter em dois annos de administração enriquecido a si e a sua parentella".

(4) — Raul Brandão — El Rey Junot — Porto 1912.

(5) — Caetano Beirão — Obra citada.

(6) — Idem.

(7) — Retirado em 28 de abril de 1779 foi o medalhão substituido por outro representando as armas de Lisboa. Em 1833 porém Pedro IV ou seja Pedro I do Brasil, ao entrar em Lisboa fez repôr na estatua o medalhão com a efficie do marquez de Pombal.

(8) — J. Lucio de Azevedo — O Marquez de Pombal e a sua época — 2ª edição.

(9) — Raul Brandão — Obra citada.

(10) — Academia celebrada pelos religiosos da Ordem Terceira de São Francisco do Convento de N. Senhora de Jesus de Lisboa, no dia da solenne inauguração da Estatua Equestre del Rey Dom José Primeiro, Nosso Senhor — Regia Officina Typographica — Lisboa 1775.

PALESTRAS SOBRE THEATRO

(Eduardo Victorino)

A crise do theatro não é um problema de agora. Não é de agora, nem exclusivamente brasileiro.

Na França, neste momento, cogita-se em fazer uma gréve: fechar todos os theatros e na Belgica, a imprensa, occupa-se seriamente em procurar remedio para a crise theatral. De Portugal tambem nos chegam noticias da situação angustiosa que atravessam artistas e empresarios.

A decadencia da exploração theatral, entre nós, é grave e torna-se necessario que os poderes publicos pensem no assumpto, tanto mais, quanto se pretende fazer desta linda cidade um ponto convergente de turistas.

Apparecem muitas opiniões, por certo bastante respeitaveis, embora adstrictas a pontos de vista puramente pessoaes.

Ao clamor pela falta de theatros, objecta-se que, se a industria theatral fosse lucrativa, não haveria necessidade de alugar para cinema, casas de espectaculo como o Palace, o Carlos Gomes, o Republica e o Rialto.

Ahi, podemos affirmal-o, ha um erro de apreciação absolutamente insofismavel. Os proprietarios desses immoveis procuram, naturalmente, a maior renda e essa, só lh'a podem offerecer as empresas cinematographicas. Toda a gente comprehende que uma exploração que se inicia, diariamente, ás duas horas da tarde e termina cerca de meia noite, tem sobre o theatro, indiscutivel superioridade de receita. O publico entra no cinema a qualquer hora e assiste ao programma do meio para o fim, sem se incommodar com o enredo das fitas, e se está disposto, deixa-se ficar sentado e vê o começo na sessão immediata. (1) Busca, portanto, uma maneira de entreter o tempo e não de procurar um prazer esthetico. Já com o theatro não se dá isso. Ao cinema vae-se, egualmente, ao acaso, por habito de encher o tempo ou porque se lhe passa pela porta. E, apenas, se exige que o programma seja outro. Ao theatro, pelo contrario, vae-se deliberadamente, com a preoccupação de vêr a peça e os interpretes. E' um espectaculo que interessa, se discute e se recommenda aos conhecidos e aos amigos, tanto pelos motivos de ordem esthetica, como pelas suas qualidades emotivas.

Que ha falta de theatros, é um caso que salta aos olhos: temos meia duzia de casas de diversões, para uma população de mais de dois milhões. E desses seis, os que têm servido ás companhias de comedia, são pequenos e sem accommodações proprias para o movimento de scena e para as exigencias das modernas encenações. O "João Caetano" não se presta a espectaculos de simples declamação, por causa dos ruidos externos, que chegam á platéa tão fortes que não ha meio de se ouvir o que dizem os actores.

O projecto de lei, autorisando o Prefeito a construir tres theatros, merece applausos. Só assim haverá theatros para servir a arte dramatica, porque, os capitalistas, quando constróem casas de espectaculo — o que é rarissimo, — querem tirar bons juros para o seu capital e não pensam em proteger a Arte. Ninguem os póde condemnar por isso. Os Mecenas, rareiam...

Portanto, dos poderes publicos é que depende o reflorescimento do theatro e a vida de alguns milhares de trabalhadores do palco...

O theatro — repito-o — não é, unicamente, um passa-tempo, nem uma simples distracção, mas uma obra de arte e como tal, deve fazer pensar e educar. Como reflexo da sociedade, está subordinado á influencia da vida. A hora que passa é rapida, vertiginosa. O tempo escasseia para o estudo de graves problemas, (bem bastam os que nos assoberbam), dahi a necessidade de crearmos um theatro que obedeça ao rithmo das emoções de hoje, que espelhe a vida que vivemos e, sobretudo, que possa ser desempenhado pelos nossos actores. E não se diga que nos faltam interpretes: o que tem faltado a todas as organizações ou tentativas, ultimamente feitas, é o equilibrio dos conjuntos, a escolha dos repertorios e a harmonia das representações. São tres factores importantissimos, sem os quaes, não póde haver exito.

Venham, pois, os tres theatros, concerte-se tambem o Casino, oriente-se a concessão dessas casas de espectaculos e ter-se-á assegurado o primeiro passo para o resurgimento da scena nacional.

(1) — *Não lhes parece uma prova evidente do pouco caso que se liga aos espectaculos cinematographicos? E isso contribuirá para a sua morte.*

MAXIMAS E PARADOXOS

Diz-se frequentemente que a maior prova de dedicação que uma mulher póde dar ao homem a quem ama é a de sacrificar por elle a sua "coquetterie" renunciando a moda. Nada mais falso. A mulher quando ama procura mais que nunca se enfeitar para distanciar-se assim, de suas possiveis rivaes.

Ella segue a moda fielmente, rigorosamente, mais que qualquer outra.

Por que?

Porque antes de tudo ella quer ser a mais bella, a mais seductora.

A mulher que não se enfeita, envelhece.

•

Uma joven mal arranjada parece mais velha dez annos junto de sua mãe, quando esta se cuida e se enfeita.

•

A mulher culta e verdadeiramente intelligente, nunca usará oculos e nem sapatos de salto baixo.

•

Alguns moralistas como Pascal e La Bruyére censuravam as extravagancias da moda, mas eram em compensação intransigentes com o arranjo de suas cabelleiras, exigindo que fossem estas sempre bem penteadas, assim como, as suas vestimentas eram sempre feitas nos melhores alfaiates.

Essas contradicções são interessantes por serem bem humanas...

•

Certo cavalheiro discutia a moda dos tempos passados achando-as horriveis, detestaveis!

— Mas baseado em que, julga o cavalheiro?

Em documentos? em gravuras, imagens, coisas mortas?

Vista uma mulher joven e formosa com qualquer traje da moda antiga e estou certo que tudo aquillo que lhe parecia "horrivel" fará o milagre de lhe revelar a belleza. A belleza é o movimento das fórmas.

•

"Na moda, só é novo aquillo que já foi velho." Dizia uma costureira a certa Imperatriz.

— Pois se a moda segue a lei eterna da repetição...

•

A mocidade não andou sempre em moda. Hoje é que ella está generalizada.

Ha alguns annos atraz o galã de um theatro, o "jeune premier" deveria ter no minimo 50 annos!

E elles esperavam por isso contentes, pois só assim tinham o prazer de vêr florir uma primavera já no outomno...

•

Fala-se sempre da "delirante" imaginação dos costureiros. Coitados! Não ha gente mais timida que elles. Vivem copiando, adaptando, combinando. Não inventam nunca. A moda os ameaça com a sua espada implacavel sobre os rins e elles avançam sem recuar.

Somente, como toda essa atrapalhação lhes dá um ar agitado, acredita-se que estejam presos pela febre creadora.

Eis ahi tudo.

CORREIO FEMININO

COCKTAILS DE BELLEZA

No tempo em que sobre o coração de Henrique II reinava a bella Diana de Poitiers, em cujas pequeninas mãos cabia o destino da França, quasi toda a gente acreditava em magia, sortilegios e bruxarias.

Os feiticeiros eram naquella época distante, personagens importantes, temidos e poderosos. No mysterio penumbroso de seus laboratorios preparavam filtros milagrosos que, a peso de ouro vendiam ás mulheres sequiosas de amor e felicidade.

Certo elixir tinha a virtude de fazer nascer o amor no coração da pessoa amada, outro, assegurava a juventude sem fim, outro, ainda, a belleza que fascina...

E assim, durante longos annos, viveram embaladas em illusões, gerações successivas.

—

A mulher moderna, intelligente e culta, a quem repugnam crendices e feitiçarias, busca na opinião esclarecida dos medicos, os conselhos para se tornar cada dia mais bella.

Segundo os especialistas, um dos poderosos auxiliares do embellezamento da pelle é o succo de fructas, principalmente de laranja, "grape-fruit" e limão, absorvido diariamente, em generosas porções.

Aqui, porém, uma pequena digressão se impõe.

Tanto se enganam as pessoas que affirmam que sendo essas fructas accentuadamente acidas, prejudicam a saude e provocam certas erupções cutaneas, como as que pensam que sua absorpção diaria é o sufficiente para produzir uma linda pelle.

Se os fructos citricos actuam salutarmente em um organismo normal, não são, porém, uma panacéa para curar toda e qualquer affecção da cutis.

Os hygienistas nos ensinam que innumeras molestias da pelle têm como causa, a falta de vitamina C; ora, sendo esses fructos muito ricos em tão necessaria Vitamina, são logicamente aconselhaveis.

Quanto ao acido que elles contêm, não ha o que recelar, pois, após as diversas reacções soffridas no organismo, é transformado em substancia alcalina.

Em uma das mais conhecidas clinicas de belleza de Chicago, é praxe administrar-se, diariamente, ás pacientes, certos "cocktails de belleza," tão efficazes ao embellezamento da cutis quanto agradaveis ao paladar.

Entre as receitas que reuni nesta chronica, você achará, minha leitora, a que melhor convém a seu caso.

O primeiro "cocktail," excellente para os rins, consegue, depois de algum tempo de uso, fazer desapparecer a inchação das palpebras inferiores, que tanto prejudica a esthetica do rosto.

"Cocktail" de succo de pepino — O pepino depois de raspado (e não descascado) é ralado; extrahe-se o succo e mistura-se com caldo de limão doce, em partes eguaes. Nada de assucar, nem de condimentos. O caldo de pepino altera-se com facilidade e, por isso, deve ser conservado na geladeira; sendo um poderoso diuretico, não se deve tomar mais de meia chicara de chá, por dia.

"Beauty cocktail" — Caldo de laranja, limão e tomate, em partes eguaes.

E' o mais completo "cocktail" de belleza; a laranja clareia a pelle e dá aos olhos um brilho especial; o limão evita a gordura e o tomate é um excellente tonico para o organismo.

Deve ser tomado pela manhã, em jejum.

"Cocktail fortificante — (A' base de legumes ferruginosos).

Espinafre.
Salsa.
Caldo de laranjas.

Extrahe-se o succo de dois grandes molhos de espinafre e de um pequeno, de salsa, juntando-se, em seguida, egual quantidade de caldo de laranja.

Este "cocktail," que deve ser bebido gelado, trará ao seu organismo maior quantidade de ferro e de cobre do que qualquer medicamento.

E' especialmente indicado ás pessoas pallidas e depauperadas e em todos os casos de anemia e "surmenage."

Não se deve tomar mais de tres calices por dia.

KAY

Na alameda do Destino

(STELLA BORMANN)

Um passo mais coração,
e attingiremos a tortuosa alameda do Destino.
Não comprehendo o teu receio,
esse enorme temor, essa vacillação..
Foste sempre tão quieto e pequenino,
que mal te percebia no meu seio.
Bohemio inveterado,
não mais pareces o mesmo vagabundo,
embriagado de sonho, que vivia a cantar.
Tremes agora, qual uma creança,
que tem presagios de predestinado...
Acalma. Sigamos pelo mundo,
colhendo amores onde se passar...
Deixemos aqui toda a esperança,
que outras esperanças hão de vir...

Da alameda sombria,
a custo, percorrida,
onde tanta amargura havia de surgir
para a minh'alma, pela vida inteira;
só me resta a suprema nostalgia,
a primeira illusão desfallecida,
e a sangrar, o coração, na ferida primeira...

SEGREDOS DE EVA

Quando se pretende fazer emmagrecer qualquer parte do corpo, pratica-se a massagem untando a mão com uma mistura de tres partes de glicerina e uma de tintura de iodo.

. . .

Antes de collocar o cosmetico sobre as palpebras, passa-se por cima um pouco de creme gorduroso. Para a luz do dia, as moças muito jovens poderão se contentar com esta simples precaução; a palpebra ficará brilhante á noite, recorrerão então, aos cosmeticos de côr.

Este deve ser collocado na beira das palpebras ao redor dos cilios e espalha-se subindo e matisando em direcção ás sobrancelhas de maneira que estes fiquem quasi juntos.

Quando os olhos são um pouco salientes, escolhe-se um cosmetico carregado que dará a impressão de olhos fundos. Geralmente os cosmeticos claros são mais frescos.

Para os olhos um pouco fundos, um toque muito leve de cosmetico collocado entre a palpebra e os cilios, no ultimo terço do olho, e unindo de novo á fonte, dará a impressão de olhos normaes.

FEMINIDADES

A combinação "fourreau," cortada quasi sempre em viez está muito em moda, como tambem as saias de innumeros vestidos, alguns no genero rua, outros para jantar e para os que acompanham as toilettes de baile, se tenha imposto a largura desde a cintura, em movimento suave.

. . .

A renda está na ultima moda. Applicada em motivos caprichosos a renda de malines em combinação de crepe setim azul, em outra de mousseline transparente, como tambem em uma linda camisa de noite de setim "gris argenté;" a maravilhosa renda a lençon em um "ensemble" de setim branco; tule plissado, rosa pallido, formando uma "liseuse" idealisada por Madeleine Vionnet.

. . .

As bolsas são indispensaveis para a noite em modelos adequados de setim ou lamé, ou em lantejoulas afim de guardarem os estojos de "maquillagé" e a inseparavel cigarreira moderna.

Magia carioca

(T ETRÁ DE TEFFÉ)

Ancorado num porto, a prôa fixa pela pesada corrente, que se afunda no abysmo, nem por isso fica immovel o navio; o capricho das correntezas arrasta-o ora para um lado, ora para outro, fazendo-o girar quasi imperceptivelmente num semi-circulo. O panorama divisado ha pouco do bombordo, está agora a boreste!

Assim succedeu com a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, galera gigantesca fundeada por Estacio de Sá dentro da bahia Guanabara.

Passadas as primeiras décadas já se estendia bem longe do marco primitivo a linha das habitações, indo a curvatura de leste a oeste num balanço que só as montanhas interrompiam. Com a correnteza dos seculos, o semi-circulo foi se distendendo e continúa a alongar os braços no amplexo com que pretende encerrar a cidade dentro dos seus limites maximos: o littoral e as serras. Agora, desejando mirar-se nas aguas do mar, como um Narciso, o Rio cresce verticalmente!

A febre constructora de embryões de arranha-céos zomba da crise e do mil réis desvalorizado; ninguem parece presentir a guelra escancarada do Communismo, prompta para abocanhar tudo... Nos sete valles da cidade, as torres começam a desafiar os cumes das montanhas.

Mesmo nas ruas mais estreitas do centro, como aquelle bêcco genovez que passa atrás da cinelandia, empinam-se as casas até a altura de cem metros!

Mais imponente que a que se reflecte nas aguas do Hudson, teremos um dia uma "sky-line" formidavel, que se espelhará no oceano e na Guanabara.

Nessa Guanabara, cuja formosura fez a fama do Rio; mas, que está hoje desthronada pela moderna Copacabana, vibrante de "sex-appeal", onde, no sal purificador das aguas e sobre as areias scintillantes, fazendo sports e trenando os musculos, na "educação reflectida dos reflexos", conforme o paradoxo de Paul Valéry, se fórmam as novas gerações, num impulso de eugenia da raça digno da evolução da cidade.

Urbanismo e raça seguem de par, em perfeita synchronização, na estrada do aperfeiçoamento.

No tempo da Guanabara, quando os horizontes eram limitados, a ventilação imperfeita e os estegomyas, enfileirados á entrada da barra, flechavam os turistas com setas envenenadas de febre amarella, vegetava aqui uma geração de moças descoradas, balofas, de fórmas empastadas, e de rapazes enfezados, anemicos, sem musculatura. Pareciam todos, homens e mulheres, abatidos e depauperados não só pelo clima como pela alimentação mal escolhida.

Agora, abertas as grandes arterias centraes, demolidos alguns morros, bem canalizadas as brisas do mar, quão diverso é, no reinado de Copacabana e das vitaminas, o aspecto que a trepidante juventude apresenta!

Louras a pincel e authenticas "brunettes", de lustrosas pelles, de corpos finos e cabellos bronzeados por Apollo ;athletas, ou candidatos a athletas, de musculos encordoados, hombros quadrados, construcção de aço, irradiam um maravilhoso fluido de resistencia physica, de dynamismo e de sã alegria!

A vida de praia depois de derrotar o Rio antigo, pôz tambem "knock-out" Petropolis, a montanha "almofadinha", toda delicada no meio das suas hortensias. Como num match, o sol ergueu o braço em signal de victoria sobre o nevoeiro da serra!

Acabou o exodo forçado da gente chic; ninguem mais abandona a cidade durante o verão. O Rio é a unica metropole onde, com egual brilho e concorrencia, as quatro estações se mantêm animadas durante o anno; cada uma dellas apresenta attractivos que se equivalem, mas com "it" diversos, tornando impossivel dizer-se qual é a mais excitante, qual é a mais seductora!

No inverno as manhãs são diaphanas, suaves os dias e as tardes arrepiadas de frio pelos nevoeiros vindos do oceano ou baixados das montanhas. E' a estação propicia para os "cock-tails" reconfortantes no meio do bulicio dos salões repletos de toilettes elegantes e pelliças ondulosas; para o aconchego das salas dos cinemas, dos casinos, dos theatros.

O outomno e a primavera deliciam-nos os olhos com as tonalidades esbatidas que vão do rosa ao lilaz. Continuam as festas, as corridas; succedem-se conferencias e exposições iniciadas ou prolongadas no inverno.

Chega o verão, luminoso, vencedor, violento: maillots, shorts, exercicios nauticos, loucura, carnaval... O colorido attinge seu esplendor maximo!

Em plano inclinado, caindo do interior das lojas até a calçada, milhares de taboleiros ostentam todas as fructas do universo: peras da California, uvas da Patagonia, mangas da Bahia... Nos parques e nas montanhas sobresáem as manchas rubras dos flamboyants, as grinaldas rosadas e roxas dos bougainvilles, emquanto rutila o amarello vivo e quente das acacias, que derramam com a prodigalidade de rajahs mancheias de ouro sobre a terra!

Assim, numa orchestração arrebatadora de lyricos preludios, cavatinas subtis, sonatas caprichosas e symphonias empolgantes, esvae-se o cyclo do anno...

Se erigissemos um monumento a São Sebastião, patrono da cidade, sobre alguma penedia da Guanabara, não creio que o santo devesse ser representado atado á columna da flagellação, revelando em seu mystico rosto de adolescente a mesma expressão dolorosa de Christo na cruz.

E' o Eleito de Deus na bemaventurança da vida eterna, após ter galgado os degráos da escada de Jacob, transfigurado num milagre de fé, as flechas do martyrio desfeitas em rosas a coroar-lhe a fronte pura, que imagino plainando sobre este recanto do Eden, que é a nossa adorada terra carioca!

PARA A DONA DE CASA

Quando os chinelos estiverem velhos pode-se usar sua sola suave para lustrar botas.

Recorta-se a parte macia e prega-se numa tala.

Teremos assim, um polidor exemplar para os sapatos.

. . .

A crystallisação das conservas deve-se á falta de acido nas fructas de que está composta. Geralmente as peras e maçãs maduras têm pouco acido e por isso convém pôr um pouco de limão ao fazer a conserva ou compota.

. . .

As manchas de pintura ou de agua salgada, sahem lavando-as com vinagre; enxaguam-se depois em agua fria.

. . .

Se ao lavarmos a roupa branca, collocarmos o summo de um limão na agua, conservaremos a nitidez branca da roupa.

. . .

Um trapo molhado em vinagre ou summo de limão, devolverá ás caçarolas de aluminio seu brilho. Depois de esfregal-as com o trapo assim empapado, passa-se na agua quente e secca-se.

O ANNEL

A esposa de Mussolini, quiz, como as demais esposas italianas, offerecer á patria a dadiva de sua alliança.

Lembrando um facto occorrido na sua mocidade, esse gesto simples e generoso deveria terlhe custado mais do que a qualquer outra mulher.

Contava ella 17 annos de edade, quando uma cigana lendo-lhe o futuro na mão, disse: "Não te prendas, menina, porque se depois te desprenderes, aquelle a quem amas morrerá."

Durante muito tempo procurou, em vão, a significação daquella mysteriosa prophecia.

O proprio Duce, no dia de seu casamento, ao collocar-lhe no dedo o annel symbolico, desvendoulhe o enigma. "Se algum dia perderes este annel, disse-lhe sorrindo, perderás minha vida."

Não deve estar muito tranquillo o coração da Signora Mussolini que, como bôa italiana, deve ser supersticiosa...

PALESTRA FEMININA

O amor e a... occasião...

Assumpto já é muito explorado, não acham? Mas sempre novo, no emtanto, assim como todos os assumptos de amor. Diz Anatole France, com o seu indulgente sorriso, que "a vida é a circumstancia". Mais ainda do que a vida, o amor é a circumstancia.

Quanta vez as grandes tragedias do coração que desfazem existencias e tudo lançam por terra, dependem de uma pequenina, insignificante circumstancia que o Destino maliciosamente emprestou ao amor! Occasião, nada mais...

Vejamos a opinião de Bacon — "Em amor, a occasião é semelhante a uma garrafa que escapa das mãos, se não a seguramos pelo gargallo; mas outras vezes ella é como a enguia e ás vezes, á força de segural-a, ella escorrega e desapparece". Saber aproveitar a occasião, não deixar que ella se vá, talvez para não mais tornar, é no amor, a suprema sciencia.

Escreveu Mme. de Rineu:

"No amor, é mais facil fugir ás occasiões do que sair-se bem dellas". Dissimulada Mme. de Rineu!

Não sabe ella por acaso, sendo mulher, que, no amor, quem não foge ás occasiões é porque... não quer "sair-se bem", dellas?...

Diz Levis: "Tudo quanto as mulheres pódem rasoavelmente prometter é de não procurarem as occasiões".

Mas quem foi que disse que as mulheres procuram as occasiões? Não! Somos por demais preguiçosas e... habeis para isto e deixamos simplesmente que as "occasiões" nos procurem. E' muito mais sabio e... muito menos culpado!...

"As mulheres — disse Dupuy — perdoam algumas vezes áquelle que busca a ocasião, mas nunca áquelle que a deixa passar". Porque?

Mais por uma questão de amor proprio, do terrivel amor-proprio feminino. Um homem que deixa passar a occasião, é um sujeito ou tolo ou mal educado e que faz á mulher uma das maiores affrontas!

"O mais malicioso de todos os diabos, aquelle que tenta todas as mulheres, é o diabo que se chama a occasião" — escreveu Wieland.

Mas a mulher que ás vezes teme a Deus, não teme nunca esse delicioso diabo...

Bem razão tem o velho adagio popular que reza: — "a occasião faz o ladrão". Em amor, principalmente, a occasião faz sempre o ladrão. Roubo? Furto? Duas coisas um pouquinho diversas, mas bem feias ambas. — Furtar é tirar com violencia — diz o codigo.

Mas em certas occasiões feitas pelo amor, ha furtos tão deliciosos que mais parecem... roubos ou... dadivas!...

CLAUDIA

RECLAMOS ENGENHOSOS

Para augmentar a venda de um livro intitulado "Land of Women", que acaba de expor á venda, o editor Putman, de Londres, concebeu um curioso processo de propaganda. Entrega um exemplar do livro a cada um dos seus empregados, com a condição de que o conduzam, ostensivamente, durante o trajecto de suas viagens de casa ao escriptorio e vice-versa, ao restaurante, ao cinema, ao theatro, durante um mez.

Acreditando que, diariamente, 50 pessoas differentes leiam o titulo do livro — principalmente se a capa for attraente — o livro terá sido visto, no fim do mez, pelo menos por 1250 pessoas, á razão de 25 dias de trabalho e de viagens. O numero de empregados da casa multiplicará, naturalmente, aquella cifra.

Como processo de propaganda é inedito, e, sem duvida, curioso.

OS DEZ MANDAMENTOS DE UMA MULHER BONITA...

1º) *Cultivarás a tua belleza sobre todas as coisas, por isso serás alegre de genio, perseverante nos tratamentos e farás exercicio para conservar a tua agilidade.*

2º) *Cuidarás de tua pelle com a maxima constancia: limparás o teu rosto de manhã e á noite com o HUILE ROMAINE ANTIQUE, passando em seguida a LOÇÃO e CRÊME RADIA. A tua cutis assim terá a frescura e o viço da camelia.*

3º) *Terás cuidado maximo, tambem, em applicar duas vezes na semana a famosa MASCARA DE JUVENTUDE, conseguirás assim que tuas feições readquiram o mesmo aspecto de tua mocidade em flôr.*

4º) *Não terás uma ruga siquer, porque usarás os famosos balsamos, os ANTIRUGAS ESPECIAES nº. 2 ou 3, segundo a tua edade, e terás tambem cilios maravilhosos e um olhar fascinador, pois farás uso constante da unica SEVE CILIAL.*

5º) *Combaterás impiedosamente e sem treguas, os cravos, as espinhas, as manchas se os tiveres, com a applicação da LOÇÃO AZUL, da LOÇÃO ESP. CONTRA OS CRAVOS, ou a LOÇÃO LUCIA-DÉCAPANT.*

6º) *Conservarás sempre elegante e fina a tua silhueta e para esse fim, farás localmente as APPLICAÇÕES DE PARAFINA, CÔR VERDE para o Corpo.*

7º) *Nunca terás nem papada, nem cangote, fazendo as APPLICAÇÕES DE PARAFINA, CÔR DE ROSA e usando em seguida a loção TONICO ADSTRINGENTE DAS 4 FRUCTAS, gelada.*

8º) *Afim de evitar tenhas o busto demasiadamente desenvolvido, o que é feio, muito feio para a mulher moderna que és, farás pequenas massagens com o CRÊME EMMAGRECENTE MIRACULOSO, seguidas de applicações do CRÊME ADSTRINGENTE MIRACULOSO para enrijecer.*

9º) *E contra a queda dos teus cabellos que deverão crescer lindos, sedosos, cheios de vida, empregarás a LOÇÃO EXCITANTE E. E. nº. 2 ou então a LOÇÃO CHRISTY.*

10º) *E todos esses productos adoraveis, esses maravilhosos segredos de belleza, de elegancia, tú ó Mulher Bonita, os procurarás no Consultorio de Belleza de Mme. Jacqueline, Avenida Rio Branco, 245-2º andar — Cinelandia, onde serás attendida pessoalmente, todos os dias uteis, das 14 ás 18 horas.*

ASTARTE'

O elogio que mais saboreamos é de ordinario o que menos merecemos.

* * *

Reconhece os que te são fiéis quando estiveres na adversidade.

Da minha estante

Cuando vendrás!

Cuándo vendrás, Amor, que tanto espero!
Cuándo vendrás, Amor, a darme vida!
Desfallesco esperándote...! Y muero
Entre mis propias llamas consumida!...

Soy una antorcha humana que fulgura
Encendida de amor, en el camino,
Y busco de otra antorcha la hermosura
Para hácer, de dos fuegos, un destino...

Soy una antorcha humana que fulgura
Eternamente viva y crepitante!...
Cuándo vendrás, Amor!... Fuego y ternura,
Ya saltan de mis poros desbordantes!...

Cuándo vendrás, Amor, que tanto espero!...
Cuándo vendrás, Amor, a darme vida!
Desfallesco esperándote...! Y muero
Entre mis propias llamas consumida...!

Ven!...

Ven, Amado; ahora, mi cuerpo es una ondina,
Y ondula cual la onda mirífica y juncal;
Y tienen mis pupilas la lumbre que fascina,
Y huelo a selva virgen y a sol primaveral.

Mi voz, es un arrullo eternamente fluido;
Mis manos, son caricias tejidas para ti;
Mi boca, ardiente y suave, es como un tibio nido;
Mis senos, son dos lirios tenidos de rubí...

Amado, ven!, qué esperas? La noche se aproxima;
Propicia es esta hora para un sueño de amor,
Y unidos tejeremos la historia más divina,
Mientras la luna vierta su mistico fulgor...

ALICIA LARDI

Epodo

(PINDARO)

Jupiter salvador, que residis
Nas nuvens e no oiteiro Cronio, e dais
Protecção á vastissima corrente
Do Alpheu e ao sacro centro do monte Ida,

Eu descantando, ao som da lida flauta,
Que poupas, imploro, esta cidade,
De varões generosos e aguerridos:
E oraiá tu, Psaumide, vencedor,
Lá em Olimpia, gozes, conduzindo
Os corceis de Neptuno, com ventura
Até ao fim da vida rodeado
De teus filhos. Aquelle que desfruta
Boa saude e tem, para viver,
Sufficientes meios e bom nome,
Não pretenda passar por divindade.

Proverbios de Salomão

Vigiae, diz Salomão,
Noite e dia o coração...
Que é delle que nos provém
Todo o mal e todo o bem.

*

Toma em rapaz bom caminho
Que o segues tambem velhinho.

*

Busca mulher de juizo,
Que é onde está o segredo
De tornar este degredo
Um paraiso?

A MULHER COM OS CRAVOS VERMELHOS

SONHO OU DESILLUSÃO?

CONTO DE
MARIA CORELLI

Foi no Louvre que primeiro a vi — ou antes o seu retrato. Pintou-a Greuze — contaram-me; não me impressionou o nome do artista — eu estava inteiramente absorvido pelo modelo que da téla me olhava com aquelle sorriso no rosto e aquelle incendio de cravos vermelhos contra o peito. Havia uma estranha atracção em seus olhos que fascinavam os meus. Era como se ella dissésse: — "Fique até que eu conte tudo."

Uma côr mais forte pareceu avivar-lhe o rosto e — talvez fosse sonho — senti pelo ar o penetrante aroma dos cravos vermelhos. Estremeci; voltei-me para sair. Naquelle instante um artista trazendo cavallete, téla e tintas, aproximou-se e collocando-se em frente ao quadro poz-se a copial-o. Fiquei então a observal-o; sabia que por melhor que fizesse havia qualquer coisa naquelle modelo que elle não podia realizar como o fizéra Greuze — se é que foi Greuze quem o pintou. Lentamente fui me retirando. A' porta, olhei ainda. Sim, havia naquelle quadro uma estranha expressão, de appello, á mim! Então, para fugir áquella visão que me enervava, desci as escadas, penetrei numa das galerias de esculptura, fui olhar mais uma vez o famoso "Apollo Belvedere" e o admiravel "Artemis". Fóra brilhava o sol, pela galeria passava muita gente. De subito meu coração pulsou violentamente; parei entre maravilhado e incredulo. Quem estava sentado naquelle banco, proximo á estatua de Artemis, lendo? Quem, se não a "Dama dos Cravos Vermelhos", toda de branco vestida, tendo numa das mãos algumas das suas flores symbolicas? Nervoso aproximei-me.

Como resoassem meus passos no marmore, ella ergueu os olhos; seus olhos cinzentos cruzaram os meus; em seus labios passou o mesmo sorriso triste. Vi que ella estava com um simples roupão o que era bizarro, naquelle logar; no emtanto ninguem reparava. Tive medo... Seria só eu que via aquella mulher? Mas eis que de subito a visão desappareceu, deixando apenas o penetrante aroma dos cravos vermelhos. Numa especie de pavor, fugi do Louvre e só respirei quando me encontrei no brilhante Paris cheio de rumor e de gente. Tomei um carro, fiz-me conduzir ao Grande Hotel onde me esperavam alguns amigos.

Não falei no quadro que me causára tão grande impressão. Uns dez dias passaram-se, eu ia esquecendo a visita ao Louvre, e uma noite fui com meus amigos ao "Theatro Français". Ao entrar, deparei numa friza em frente á minha, com a "Dama dos Cravos Vermelhos" que me olhava fixamente. Estava sósinha, vestida como no museu. Perturbado, perguntei a um amigo: — "Conhece aquella rapariga ali em frente, com uns cravos vermelhos no vestido?"

— "Onde está ella?" — Ali, bem em frente, de branco, sósinha! — Você deve estar sonhando — respondeu meu amigo — a friza em frente está vasia."

Vasia! Sorri, disse que a mulher saira, falei noutra coisa. Mas durante todo o espectaculo "Ella" ali ficou, sósinha, a olhar-me; accrescentára á sua toilette um grande leque de seda amarella com varetas de prata. Quando deixamos o theatro, "Ella" partiu tambem.

— Será imaginação minha, ou será um espirito, — pensei — mas parece tão triste que mesmo que seja um sonho, tenho pena della!" Ao chegar á calçada senti que me tocavam o braço — vi uma pequena mão muito branca que segurava uns cravos vermelhos e que logo desappareceu. Tive então a certeza de que aquella imagem me acompanhava por algum motivo e quiz ter uma explicação daquelle mysterio. Dias passaram-se; percorri Paris sem nada mais descobrir da "Dama dos Cravos Vermelhos" a não ser o seu retrato — a copia do quadro — que comprei. Depois parti para a Bretanha onde um casal amigo, sr. e sra. Ferbigh, passava o verão num velho castello em Quimperlé. O predio ficava num rochedo junto ao mar, num sitio deliciosamente pittoresco. — "Estou contente por vel-o comnosco — disse affavelmente mrs. Ferbigh — E' um encanto este velho castello que o povo ingenuo daqui pretende ser mal-assombrado. Se houver alguma apparição você irá conversar com ella, meu caro!

Mudei de assumpto:

— "Já passeiaram muito?" — "Um pouco, mas nem conhecemos ainda todo o castello. Parece que viveu aqui um pintor celebre que deixou alguns aposentos trancados."

— "Como se chamava o pintor" — indaguei.

— "Não me lembro. Sei que suas télas são tão parecidas com as de Greuze que pouca gente as póde differençar." — "Ha cravos vermelhos por aqui?" — indaguei nervoso. — "Muitos e têm um delicioso aroma." E como chegassemos a um terraço, vi o jardim cheio daquellas flores que tanto me vinham impressionando.

Tres dias haviam que eu estava no castello. Uma manhã, num solitario passeio pelo parque, descobri uma lage cinzenta onde li esta bizarra inscripção: — "Manon". — Coração perfido.

Contei a descoberta aos meus hospedes que muito se espantaram.

Uma tarde, voltavamos ao castello após um delicioso passeio e vinhamos já banhados pelo primeiros raios do luar. Entrei no meu quarto num exquisito estado de espirito; tinha a impressão que eu esperava alguma coisa. Deitei-me; pela janella o luar invadia o aposento, trazendo o perfume dos cravos vermelhos. Pensava em varias coisas: na gloria da vida; na benevolencia da natureza; no mysterio da morte; na belleza e na certeza da immortalidade. E de subito "senti" que não estava só. No emtanto a porta não se abrira... Fechei os olhos; ao abril-os, deparei com "Dama dos Cravos Vermelhos", a alguns passos do meu leito, o rosto profundamente triste, mais triste que nunca. Fitei-a, disposto a não ter medo, a desvendar emfim o mysterio da estranha visitante... —"O que faz aqui?" — Perguntei num tom surdo — "Porque me segue?"

Ella teve um gesto de appello e quasi num soluço respondeu: — "Você tem pena de mim!"

— "Você é infeliz?"

— Muito! E suas mãos juntaram-se num gesto de agonia.

— Diga-me o que quer que eu faça!

— Reze por mim — supplicou — Ninguem rezou por mim desde que morri...

— Como morreu? — insisti vencendo os meus nervos: — "Assassinada... Mas ninguem sabe e ninguem ora, por mim. Ore! estou tão cansada!"

— "Diga-me quem foi o seu assassino." — "Que importa o nome — fez ella apertando os cravos de encontro ao peito — Amava-me. Foi aqui — e apontando um canto do aposento — ali elle pintou o meu retrato Chamou-me falsa, mas eu era sincera.

"Manon, coração perfido..." Oh, não! Devia ser: Manon, coração sincero.

Esteve algum tempo em silencio e depois: — "Prometa que ha de rezar por mim, aqui onde fui morta..."

— Onde foi enterrada? — indaguei numa voz tremula.

— Nas ondas frias... E ninguem encontrou a pobre Manon e ninguem pediu a Deus por ella!...

Ajoelhei-me, orei. A "morta" sorriu docemente e desapparecendo disse ainda: — "Escreva: Manon, coração fiel."

Não sei como passei o resto da noite. Pela manhã ergui-me, corri ao fundo do aposento; ali haviam surgido — por encanto — o leque que eu vira no theatro, um esboço da tela do museu, onde li: "Manon, coração perfido..."

Narrei á minha hospede a aventura; ella sorriu: "Imaginação sua, meu caro! — "Venha ver o que achei no meu quarto!"

Ante a extranha evidencia mrs. Ferbigh mostrou-se muito impressionada e declarou que não ficaria mais um só dia naquella casa. E realmente, na mesma tarde partimos todos.

Uma coisa porém perturbava-me ainda. Eu quizéra ter apagado da pedra do parque a palavra "perfida" e substituil-a por: "fiel". Nunca deixei de orar por ella e nunca tornei a ver a "Mulher com os cravos vermelhos". Sei que a téla do Louvre não é de Greuze, sei que é o retrato que uma mulher que foi injustamente assassinada pelo amante. E seu nome, ella disse-me que é este: "Manon, coração fiel."

Um coração que fala...

— Confesso que fiquei impressionado...

— Mas é um absurdo! São as leituras espiritas que te torturam o cerebro. Queres ir alem do possivel, alem da metaphysica!

— Mas se eu vi!...

— Não vês que só podia ter sido uma allucinação dos teus sentidos?

— Não encontro explicações, o caso é que o facto se passou e eu estou abalado!

— Estás excessivamente nervoso, "surmenage," estudas e trabalhas demais!

— Nada disso; eu entrei no amphitheatro da escola, o cadaver estava sobre a mesa.

Era de mulher e bem bonita. Mesmo depois de morta. Branca, tão branca que seu corpo se confundia com a brancura do marmore da mesa. A bocca levemente entre-aberta parecia sorrir... Os labios, como uma ironia á vaidade feminina ainda conservavam o rouge da vespera...

Não foi sem emoção que comecei o estudo...

— Vês? Já estavas dominado pelo sub-consciente.

— Peguei do bisturi fiz uma cesura pouco abaixo do seio esquerdo. Era preciso tirar-lhe o coração. Fui até o fim do trabalho. Quando peguei em cheio naquelle coração de mulher dentro de minha mão, senti um arrepio percorrer-me a espinha!...

Sangrava ainda, um sangue branco, anemico, sem calôr...

Fisguei o coração na parte de cima para abril-o depois ao meio... elle tremeu sacudindo forte. Receiei que saltasse, comprimi-o com mais força, sentia-o fremir nos meus dedos como um bater de azas de passaro que se aperta...

Fiquei por uns instantes indeciso... hesitei... O coração por fim falou:

— Continua a pesquiza... dilacera-me ainda mais... vae até o fim... vê se encontras na morte o que ninguem soube descobrir na vida! Não importa as torturas a que estás me submettendo agora... é doce... suave, comparada as que já soffri!

Os homens não comprehendem nunca o coração feminino... Habituados sempre a resolver os problemas em geral, elles se esquecem que a mulher é um delicado detalhe... Devemos ser levadas pelo carinho, pela ternura... Vivemos mais das pequenas coisas... Desejamos mais esse mysterio que envolve as coisas do que a propria realidade. A realidade é sempre grosseira... Estragamos talvez o nosso momento presente no desejo de prolongal-o até amanhã...

O homem quando nos ama é mais absoluto, "elle se ama" egoisticamente em nós...

Nós nos passamos para elle, nos damos incondicionalmente! E' esse talvez, o nosso grande erro... Elles não admittem a independencia da nossa vontade, a affirmação da nossa personalidade... Acabamos sendo sempre um "objecto" dos seus caprichos, da sua tremenda ambição.

Elles têm a capacidade de viver ao mesmo tempo, da irradiação de duas ou mais vidas, emquanto que o nosso Universo é "elle!"

Neste momento o coração tremeu mais forte e quietou.

— Eu fiquei mudo, espectante! O silencio me fazia mal... Apertei-o delicadamente na minha mão que tremia...

Elle latejou e disse muito baixinho:

— Continua... estuda-me anatomicamente... aprende! Talvez meu coração te ensine alguma coisa mais do que ser somente o orgão principal da circulação do sangue...

Talvez, alem das arterias pulmonares, da aorta, pericardio etc, ella te revele alguns mysterios da alma...

Olhei para aquelle corpo estendido que parecia dormir... Era bello na primavera de seus 23 annos. Coxas longas, seios rijos, ventre harmonioso, braços roliços, pescoço esgalgo, cabelleira farta...

Da ferida ainda o sangue corria...

O coração que eu tinha na mão parecia acompanhar o compasso da minha respiração forte.

Olhei a papeleta com o nome da morta: dizia apenas: "Rosalia" indigente...

Seus grandes olhos pareciam abrir-se cheios de tristeza e um sorriso magoado, mais eloquente do que o folhear fez viver por uns instantes aquelle rosto branco... Pela frincha da janella um raio de sol aureolou-lhe os ca[illegible]... Oh! não! Não desejo recordar mais nada!! E' horrivel!

Quando retirei o thermometro do meu collega o mercurio subira aos 40 gráos de febre!

NINI MIRANDA

CORREIO · FEMININO

Imagens intimas

— Ha hoje uma differença visivel na expressão do teu olhar. Porque ?

— Não posso bem explicar, mas sinto-me realmente triste!

— E' segredo ?

— Não... Não é segredo, mas... poderias chamar-me de tolo.

— Sabes bem que nunca eu te daria esse qualificativo; conheço a tua alma, conheço a humanidade...

Para mim todos os sentimentos são possiveis, mesmo os que possam parecer absurdos. Se elles existem ?

— Nesse caso, acho-me mais á vontade para poder revelar-te aquillo que tanto me magôa.

Os homens, mesmo depois de velhos têm muita coisa de creança...

— Velho ? estás na edade perigosa... mas, continua.

— Hontem o dia estava resplandecente de belleza. Havia um mysterio envolvendo todas as coisas...

Como de costume fui ao encontro de todos os dias numa casa de chá.

— Encontro com quem ?

— Ora... com a creatura a quem amo.

— Ah! já comprehendo... Ella brigou contigo ?

— Nada disso, ao contrario. Estava alegre, risonha, parecendo reflectir a propria alegria da luz.

— Então porque essa tristeza? Não comprehendo...

— Talvez seja difficil de explicar... As mulheres não me podem comprehender. Ella não me comprehendeu, e tu ? Comprehenderás ?

— Mas que coisa! E' assim tão complicado ?

— Não é complicado... talvez seja ridiculo... Os homens têm uns sentimentos differentes, difficeis na comprehensão das mulheres...

— Vamos vêr...

— E' que "ella" apresentou-se toda de novo, com um vestido que eu não conhecia... Claro, lindo! Um chapéo de verão de grandes abas que lhe dava um voluptuoso sombreado ao rosto...

— E por isso estás triste? Mas é phantastico! Devias ficar triste se "ella" te apparecesse feia, mal vestida...

Não será ciume ?

— Vês? tu não me comprehendes tambem.

— Juro que não! Ainda não pude penetrar nesse mysterio que te envolve a alma... Fala!

— E' que eu estava habituado a vêl-a sempre com o mesmo vestido escuro e o seu chapéozinho simples...

De longe, nas minhas horas de meditação, eu a via na moldura da sua toilette singela sorrindo para mim... Era facil evocal-a. Não me dava trabalho ao espirito, sua figura era como uma especie de photographia dentro de meu cerebro e que me acompanhava constantemente...

Sentia-a como uma gravura preciosa guardada no album secreto de minha alma... Era doce recordal-a assim... Hoje, comprehendes? tive que modificar tudo o que já me era familiar... natural... "Ella" pareceu-me outra mulher... Era quasi uma traição á "primeira..."

— E's extraordinario!

— Sou um idiota, não achas ?

— Não! eu te admiro! E "ella," o que pensa ?

— Nada disse para não entristecel-a,... mas recebia — quasi com indifferença — e "ella" ficou sentida, queria que eu elogiasse a sua toilette, que exaltasse a sua belleza...

— Não me foi possivel! Intimamente estava apagando com tristeza, a lembrança da "outra" que era tão diversa... tão minha!...

Era preciso superpôr a imagem...

Ah! os homens são uns grandes tolos!

— Não! tu és um grande espiritualista da materia...

N.

MANHÃS DE SOL

(Giovanna Pascale)

Estavamos sentados na "terrasse" do O. K. Não havia uma mesa vasia. Um borborinho alegre e constante subia de envolta com o ruido do mar e nós estavamos em silencio.

Passavam pela nossa frente, rostos queimados de sol, espaduas nu'as, sorrisos despreoccupados... Na areia, corpos semi-nu's, saturavam-se de sol, formando uma raça morena, o povo de Copacabana.

As barracas, ostentavam uma polychromia caprichosa... Na nossa frente os "cock-tails" gelados estavam intactos... Esquecemo-nos da hora que passava, a hora exterior e estavamos entregues á nossa propria hora dramatica, tão em desaccordo com o scenario festivo daquella manhã luminosa...

Escolheramos "aquelle logar, porque em casa, ouvindo a voz de nossos filhos não teriamos serenidade para deliberar... Em publico não nos exaltariamos a meia-voz como se falassemos na marca daquelle lindo carro cinzento que passou deslisando pelo asphalto ou da ultima extravagancia de Hollywood.

Conversariamos a meia-voz, como noutros tempos quando combinavamos o nosso futuro que foi afinal tão differente de tudo o que sonharamos... Noutros tempos, quando sorriamos assim deante de muita gente que não sabia que nós não os viamos, não os sentiamos, insulados no egoismo feliz do nosso amor!

Naquele mesmo terraço, muitas vezes, nós nos sentamos alegres, para tomar um "drink," um aperitivo para o almoço e emquanto o "garçon" ia e vinha, nós, em duas palavras, erguiamos mundos magicos de ventura.

Pelo jardim do Lido brincavam creanças sob a guarda de amas e nós gostavamos de ficar olhando essas promessas, esses enigmas do futuro. Não se passou tanto tempo desde aquellas manhãs e no entanto, tudo estava tão mudado... O nosso "cocktail" continuava esquecido sobre a mesinha.

Fui eu quem rompeu o silencio: —

— "Já escolhi o meu advogado... Espero que você não crie difficuldades, não complique a situação... Ambos temos que ceder um pouco para chegar a uma solução... Eu não posso desistir dos meus filhos, visto que ainda precisam dos meus cuidados... Você é homem e as suas aventuras, que aliás causaram esse desenlace não lhe deixam tempo para dirigir a direcção dos meninos.

Desisto sim de qualquer "pensão," nem a legal. Deposite se quizer em nome das creanças..."

— "O advogado decidirá..."

O silencio pesou outra vez.

— "Vamos para casa ?"

— "Se você quizer, — respondi. Amanhã irei para a Tijuca, o Robertinho precisa sair de Copacabana."

— "E levas ambos ?"

— "De certo."

— "Você poderia ser mais razoavel."

— "Desculpe, mas nesse ponto não cederei um passo!"

— "Você se prevalece das circunstancias contra mim..."

— "Que você mesmo forneceu! Eu preferiria ignorar tudo! Você poderia ser mais discreto, mais sobrio — que sei afinal ? — Mas, não provocar escandalo, ter o nome nos jornaes... Eu poderia talvez perdoar, mas não esqueceria... seria sempre um espinho na minha vida! Eu sei que outros homens enganam as mulheres...

Como porém ellas ignoram, são felizes! A illusão é afinal a unica felicidade na vida!"

— "Já commentamos tudo isso... quanto ás creanças...poderei vel-as ?"

— "Isso será um accordo judicial...o juiz marcará essas entrevistas... Concederá ou não, eu nada objectarei."

— "Obrigado!"

— "Creio que a nossa parte está terminada.

O resto compete aos advogados combinar... Vamos sair juntos, você chamará um taxi, tenho pressa em chegar para o almoço das creanças..."

Saimos... Sobre a mesa ficaram esquecidos os nossos "cocktails" intactos... Pela areia, estendidos, semi-nu's, os corpos se saturavam de sol... Havia uma polychromia berrante de barracas manchando a praia.

Caminhamos alheios um ao outro, par a par... Estavamos indifferentes a quem passava, insulados no egoismo doloroso do nosso fracasso!...

No taxi, o ar fresco me fez bem aos nervos, me refrescou a cabeça escaldante e eu senti um grande cansaço, um desanimo invencivel, vendo a minha vida destruida, os meus sonhos desfeitos, me sentindo mesquinha e só no scenario festivo daquella manhã de sol!!!

1936

O CLUB DAS SETE

Existe nos Estados Unidos um club muito original chamado o Club das Sete. E' constituido por 153 pessoas que residem em Philadelphia e arredores e trabalham em Nova York. Saem de Philadelphia, de trem, ás sete horas da manhã e regressam ás sete da noite. Dahi o seu nome de Club das Sete.

Desde que se creou, em 1927, seus membros já percorreram cerca de 20 milhões de kilometros de estradas de ferro, coisa que orgulha, sobremodo, a companhia ferroviaria, que obsequiou o club com dois vagões para uso exclusivo de seus membros. No primeiro, ha dez mesas de jogo. Os jogadores, todos membros do club, teem a preoccupação de occupar sempre os mesmos assentos. O outro vagão, no qual viajam os socios do club, que se deitaram tarde está provido de poltronas pullmann.

Calcula-se que, em 365 dias do anno, os membros do club passem o total de sete semanas dentro desses vagões. E não se aborrecem nunca.

Ao tomar o trem das sete, os socios têm de trocar a saudação: "Hello, Klocker!" Os que se esquecem têm que pagar uma multa.

Mulheres communistas

A saudação que o presidente da Republica dirigiu aos brasileiros por occasião da passagem do Novo Anno, é um documento notavel que ficará em nossa historia politica, como um dos mais completos attestados da serenidade, isenção de animo e perfeito equilibrio das idéas, que caracterisam o chefe da Nação. Falando aos seus compatriotas naquella noite memoravel, em linguagem nobre e elegante, mas de rara simplicidade, o chefe do Estado foi direito ao coração dos brasileiros que o ouviam com respeito e admiração, anciosos por uma palavra confortadora em meio ás apprehensões e angustias que os oppriniram nesse triste fim de 1935.

Um topico do discurso interessou-nos particularmente, aquelle em que S. Ex. se refere aos *deveres amargos ou gratos que desempenhará com alegria ou doloro pesar*, E, sem duvida, um dos mais amargos, será certamente, o de punir as mulheres que, por inconsciencia mas, outras por simples e ridiculo snobismo intellectual, tiveram a lamentavel fraqueza de se envolver na vergonhosa mashorca de 27 de novembro .Para essas transviadas, devemos confessal-o, não vae a minima parcella de nossa compaixão, tão monstruosa se nos affigura a interferencia de mulheres em actividades communistas. Si já nos era difficil admittir a idéa da existencia, por esse Brasil a fóra, de individuos capazes de tramarem contra a segurança da propria patria, para entregal-a, inerme e anarchisada, ás garras de odiosos estrangeiros, como poderiamos comprehender a attitude assumida por algumas brasileiras que participaram directa ou indirectamente da trama infernal que visava nos escravisar aos judeus da Russia Sovietica?

Não nos surprehendeu, no entanto, após alguns movimentos de reflexão, as incriveis revelações da policia acerca da meia duzia de damas communistas, detidas a bordo do Pedro I. Já ha tempo, não era segredo para ninguem, que a propaganda intensa da ideologia marxista se processava por meio de elementos femininos, ou antes, feministas. Eis a que chegou o feminismo no Brasil! Exhibicionismo infatigavel e espectacular, na primeira phase, actuação nulla, e finalmente, adhesão ao crédo vermelho, isto é, um mergulho definitivo nas vagas da *immundice asiatico-judaico*, como diz o dr. Goebbels.

Ha cerca de tres annos em artigo publicado em um dos nossos matutinos, davamos, alarma, assignalando a presença entre nós, de certas estrangeiras, agentes do bolchevismo as quaes percorriam livres e desembaraçadamente varios clubs dansantes e sportivos desta capital, fazendo abertamente a propaganda communista. E valiam-se para chegar aos seus fins, da tolerancia de certos circulos sociaes, bem como da relativa ignorancia das moças brasileiras bastante ingenuas e incautas para cairem na perigosa armadilha preparada por aventureiras de nomes exoticos, aqui refugiadas, e despertando — oh! ignominia! — a nossa confiança e até a nossa amizade!

Não ha muito avistei uma dessas indesejaveis, de nacionalidade russa, a sorrir em plena avenida Rio Branco, recordando talvez com volupia, que já havia sido enxarcada pelo sangue dos nossos heroicos soldados, a terra que a abrigou, á ella e aos parentes, dando-lhes o pão e o tecto que o regimen sovietico lhes nega no seu paiz de origem.

Como, porém, combater a acção nefasta de tal gente? A obra preventiva e de saneamento impõe-se, é certo, mas para realisal-a seria necessario a promulgação de uma lei especial, que nos permittisse expulsar do territorio nacional ,não só os extremistas confessos, pegados de armas na mão, mas tambem os encapotados, mascarados, camuflados, que se occultam na sombra fiados na propria insignificancia e promptos a tomarem parte em todos os golpes planejados contra as instituições e a ordem social.

Felizmente as propagandistas do crédo marxista, não dispõem de cultura, nem siquer de simples bom senso. Quasi sempre ellas se dirigem, de preferencia, ás classes humildes ou á pequena burguezia, semeando a revolta nesse meio de analphabetos e nelle procurando os elementos de que precisam para engrossar as fileiras communistas. E no seu linguajar sovietico — á imitação do bello estylo do celebre "Cavalleiro da Esperança" — não faltam as indefectiveis chapas: *distribuição equitativa da riqueza, dictadura proletaria, egualitarismo economico, nivelamento de classes, etc.* Qual a costureirinha, a *vendeuse*, a creadinha de servir, ou mesmo a pequena burgueza apreciadora de bonitos vestidos e de joias scintillantes, ainda que falsas, capaz de resistir á labia das mais espertas, que lhe promettem este mundo e o outro, em troca de sua adhesão e de serviços de espionagem nos lares ainda immunes da lepra moscovita?

Que remedio dar a esse mal insidioso, que lança o germen da revolta no espirito de modestas moças, ainda ha pouco felizes e risonhas no ambiente familiar, e já hoje sem coragem para supportar com resignação os espinhos de uma existencia de labor quotidiano?

Sómente, pensamos nós, um trabalho de reeducação paciente e tenaz, auxiliado pela religião, pelo retorno á fé christã, ás confortadoras praticas do catholicismo. Mas, si até este supremo consolo, a nefanda ideologia marxista nos quer roubar?

Tinha razão Jaurés, quando pouco antes de seu tragico fim, dirigindo-se aos seus collegas do parlamento francez que combatiam a religião catholica, bradava: "Desde 1789 nos prometteis uma egualdade absoluta, mas até hoje não cumpristes a promessa. Outróra, nós os que soffremos, possuiamos para nos consolar essa esperança fundada na crença christã; vós mesmos, governos democraticos, nol-a tirastes, desprestigiando a religião, a dulcissima cantilena que nos embala: o christianismo."

E' inegavel que o afrouxamento dos laços espirituaes nós o devemos ao regimen ultra-democratico, fundado em França em 1789, o qual, em parte, serviu de modelo ás nossas actuaes instituições. Como já escreveu illustre jurista patricio, as classes sociaes são uma creação da natureza e, contra as forças da creação é inutil lutar-se ou contrapôr-se fantasiosas concepções do cerebro humano.

E, ha quasi um seculo, quando Karl Marx fazia sua ephemera apparição na Europa dilacerada pelas guerras civis, affirmando que a propriedade é um roubo, já a voz prophetica de Chateaubriand se havia feito ouvir nas paginas de suas Memorias, assegurando-nos que a propriedade hereditaria e inviolavel, é a nossa defeza pessoal; a propriedade é a liberdade. A egualdade absoluta não nos daria a liberdade sonhada, mas nos conduziria fatalmente á mais dura servidão.

Entre os agitadores e os que, fiados nas garantias sociaes, desfrutam tranquillamente a sua vida ,existe, é certo, a barreira formidavel, que é a força publica. Mas, não devemos esquecer o sangue derramado e as vidas preciosas que se perdem quando os defensores da ordem se vêm frente a frente com os que querem, em nome da humanidade, arrasar cidades e destruir civilizações em plena florescencia.

Emquanto é tempo, iniciem as mulheres brasileiras de bôa vontade e que amam as tradições do seu paiz, a contra-propaganda intensa para eliminar de vez o virus bolchevista, substituindo a força pela persuação, levando ao espirito dos insubmissos o pensamento de que, abaixo de Deus, existem homens generosos, estadistas conscios de suas responsabilidades, aos quaes não se torna indifferente a sorte do povo. Nelles devemos confiar, emprestando-lhes nossa collaboração para que a nossa patria tão duramente attingida nestes ultimos tempos, logre alcançar a paz que merece, afim de progredir tranquilla ao caminho glorioso que a conduzirá aos seus altos destinos.

GERUSA SOARES

OS REIS MAGOS

Relato da actualidade por

B. G. ARRILI

Depois da meia noite, antes de amanhecer, virão os Reis Magos... Gaspar, Melchior e Balthazar, seguidos de mil escravos negros, sobre dromedarios fantasticos, com as cargas maravilhosas da quinquilharia universal e a illusão eterna de todos os palacios do céo, chegarão á cidade, se assomarão aos suburbios, se escaparão até muitas das casas do campo, para ir deixando...

Protasio encontrou na rua uma senhora conhecida. Interrompeu seu monologo para saudal-a. Ella lhe responde sorrindo, dando logar a uma brevissima conversação.

— Que anda você fazendo por aqui?

— Supponho que o mesmo que você, vou comprar brinquedos...

— Ah! sim, para fazer de Rei Mago... Que engraçado! Sempre com essas coisas! Pois eu ha muito tempo que lhes ei dicto aos meus pequenos a verdade e estou livre desse trabalho.. Em nossa época, os Reis Magos são uma coisa absurda... E ajuntou sorrindo graciosamente: — Eu, e todos, em casa somos republicanos... Nada, nada de reis!...

Protasio quiz sorrir, mas lhe saiu uma careta. Aquella senhora tem dois pequenos encantadores, de cinco e sete annos de edade. Um rapazinho e uma menina. E já "estão inteirados" de muitas coisas, entre ellas, de que os Reis Magos não vêm... Muito moderno! Muito entrado em razão! Os Magos não existem, acaso não existiram nunca! Não sejas tolo, pequeno, não sejas tolo e não penses nessas coisas!..."

Protasio, entre serio e sorridente, esteve a ponto de dizer áquella senhora moderna e pratica:

— Senhora, os criminalistas têm suas tehorias, mais ou ménos acertadas, sobre uma quantidade enorme de factos. E além disso, "factos" para basear suas theorias. Do mais certo que tem dito até agora é comprado perfeitamente pelas estatisticas carcerarias, é isto: que a grande maioria dos criminosos não tiveram infancia...

E em seguida ia juntar:

— Os homens endurecidos no delicto, os que não crêm em nada, os que não têm escrupulos de consciencia, os capazes das maiores barbaridades, são aquelles mesmos que foram meninos sem conhecer a meninice, os que se encontraram de sopetão com a realidade da vida na primeira encruzilhada do caminho, os que não souberam nenhuma lenda, os que não souberam nenhum sonho, os que não foram docemente "enganados" pelos Reis Magos de dentro de casa, os que não tiveram uma mãe capaz de idealizar-lhes um brinquedinho de dez tostões...

Protasio olhava a cara pintada da senhora amiga. Quasi lhe disse: — Para que se pinta você se não crê nos Reis? Não se engana você mesma ao pintarse?..." E não é esse peor engano que o outro?...

Mas Protasio não disse áquella mulher nem uma só palavra das que pensava. Temeu que não o comprehendesse, porque se já "havia ensinado" a um filho de cinco annos que os Reis Magos, não trazem brinquedos, que os Reis Magos não existem, como ia comprehendel-o? Além disso corria o risco de que em seu cerebro de mulher pratica, incapaz de sonhar e deixar sonhar aos filhos, entrasse a suspeita de que estava deante a um ser infeliz, a um filho de alma ennegrecida, de coração desabitado. E esse, em verdade, é muito risco, para uma mãe por mais estonteante que seja.

A senhora, sempre sorridente, sempre chacoteante amavelmente áquelle pae que — todavia! faz o Rei Mago de sua casa, na noite de 5 de janeiro, em pleno seculo XX... se despediu.

Protasio saiu por ahi, caminhando entre o barulho das ruas centraes, recordando velhas leituras, pedaços de phrases velhas perdidas em sua memoria e novamente encontradas agora.

—Depois da meia-noite, antes de amanhecer, virão os Reis Magos... Sim, virão como sempre, com seus dromedarios fantasticos, buscando os balcões, as casas em que dormem creanças para deixar-lhes seus brinquedos, e se as creanças se portaram mal, se são desobedientes, se não querem muito a seus paes, junto ao brinquedo deixam um pedacinho de carvão, signal inequivoco de que os senhores Reis Magos não estão de todo conformes com o comportamento da creança...

Um brinquedo posto na janella por aquelles extraordinarios personagens de lenda millenaria, tem poder sufficiente como para encher de campainhas o espirito de um rapazinho, e essas campainhas continuam logo soando alegremente, até que o rapazinho se faça homem, até que o homem envelheça.

Que velho não sorri docemente ao recordar seus Reis Magos?

Protasio, continuava seu monologo entre o barulho das ruas: — Se eu fosse omnipotente faria que os Reis Magos chegassem a todas as casas da cidade onde ha creanças esperando-lhes... Iria deixando em cada balcão, em cada porta, em cada janella, sobre os sapatinhos, um brinquedo, esses tostõezinhos de engano que illuminam maravilhosamente o coração das creanças para sempre... Já o creio que existem, já o creio que vêm Gaspar, Melchior e Balthazar, cavalgando seus fantasticos dromedarios pelos dourados e angulosos caminhos da lenda millenaria...

(Versão de Dulce Horta Estêves Lagoeiro)

UMA APOSTA

CONTO POR

IRAGEMA GUIMARÃES VILLELA

Na salinha atapetada, com reposteiros escuros, e uma luz mortiça transparecendo através da gaze pallida do quebra-luz, Zelia do Monte e Marilia Nunes, conversavam em voz baixa, confidencialmente, aconchegadas no mesmo sofá de fazenda amarellada.

— O facto, minha cara Zelia — disse Marilia com sinceridade — é que depois da conversa que tive com Alfredo, esfriei completamente. A desconfiança infiltrou-se dentro da minha alma e lá foi destruindo uma bôa parte do sentimento que eu lhe dedicava.

— Felizmente que assim foi, Marilia, porque os homens hão de sempre desilludir-nos. Amantes ou maridos, não deixarão nunca de ceder á sua natureza egoista e falsa. Se com os maridos que estão a nosso lado, participando da intimidade da nossa existencia, compartilhando nossos gostos e dissabores, soffremos diariamente decepções crueis, o que não se dará com os amantes, para os quaes devemos representar apenas o capricho de um momento? Livra-te quanto antes desse amor que só te trará desenganos.

— Já tive alguns — confessou Marilia olhando melancolicamente para um enorme jarrão chinez onde figuras exoticas dansavam entre crysanthemos amarellos — Já os tive — repetiu — e como não quero agora nada que perturbe a paz da minha vida, resolvi esquecel-o para sempre. Serei mais um vulto de mulher que passou pelo seu caminho, onde tantas outras devem ter passado...

— Escreveste-lhe — perguntou Marilia assustada — commetteste semelhante imprudencia?

— Não, que loucura! vim á tua casa para falar-lhe pela ultima vez.

— Na minha casa, Marilia?

— Sim, pelo telephone.

— Telephone? é objecto que não possuo!

— Como assim? Tu tinhas ha tão pouco tempo...

— Tinha, mas mandei arrancal-o. O telephone, minha cara, é o mais damninho, mais perigoso, mais execravel dos mimicos!

— Porque dizes isso?

Uma grande magua se estampou no semblante moreno de Zelia, que com as sobrancelhas contraidas, olhos fixos e duros, segurou a mão da amiga:

— Marilia — volveu — não tentes nunca decifrar o indecifravel coração humano. Attende a este conselho que a experiencia me indicou.

Marilia escutava-a com a maior attenção. Zelia ergueu-se para fechar a porta que ficara entreaberta e depois de parar um pouco junto da grande lampada que o quebra-luz encobria com a tela finissima da sua gaze, voltou junto da amiga, admirada daquella excitação repentina a que estava tão pouco habituada.

— Vou contar-te um facto bem triste que talvez sirva de allivio á dôr que ha tanto tempo me opprime. Lembras-te da Marcellina Dias? aquella moça ruiva, de olhos pardos, pelle sardenta, de que não gostavas por achal-a estouvada?

— Perfeitamente; sempre me mostrei hostil á essa nova amizade que tanto te encantava...

— E' exacto; paguei caro a espontaneidade da minha sympathia. Marcellina demonstrava uma predilecção extraordinaria por mim, vinha ver-me sempre, telephonava-me constantemente, marcava passeios e encontros na cidade...

E eu enthusiasmada, ou por outra fascinada pela originalidade do seu espirito, deixava-me embalar pela sua bizarria sem nunca analysar-lhe as qualidades ou os defeitos que possuia.

Mas uma tarde, — hora tremenda que eu não quizéra ter vivido, — dissertando com ella sobre a fidelidade dos maridos, garanti a do meu, e fil-o com ardor, com vehemencia quasi com raiva por vel-a sorrir incredulamente.

— "Pois passa-te pela idéa que o teu marido só pensa em ti?" — perguntou-me divertida.

— Sou capaz de o jurar se assim o queres tal a certeza que tenho disso, — retorqui aborrecida — elle é um homem sério, estudioso, um temperamento forte...

Ella deixou cair a cabeça para trás, suffocada de riso.

"E porque não o observas, não o nalysas, não o segues emfim. Sou capaz de jurar que é tão infiel como o meu e como o de todas nós..."

— Não creio — respondi seccamente.

— "Queres uma prova?"

— "Quero."

um momento?

— "Não chores depois de arrependimento..."

— Nunca me arrependo do que faço pois reflicto muito antes de tomar qualquer decisão.

Marcellina levantou-se com uma risadadinha maliciosa.

— "Onde está o teu telephone?" — perguntou.

— Na saleta, communicando com o da toilette, em cima.

Ella encaminhou-se para aquelle lado, lepida e alegre, e eu que tinha uma confiança absoluta, disparatada em Ernesto, acompanhei-a risonha e subi para o quarto de toilette afim de ouvir a conversa de lá.

Quando ella pegou no phone e mandou ligar para o escriptorio delle, senti uma afflicção subita apoderar-se de mim, e um sussurro tão tenue como se saisse do tumulo das minhas illusões, avisou-me com prudencia: "Não queiras experimentar, não queiras experimentar." "Era porém tarde, pois Ernesto já respondia com amabilidade ao appello de Marcellina que disse disfarçando a voz o melhor que pôde:

— "Você ignora o meu nome, mas apezar da sua apparente indifferença por mim, venho confessar-lhe que o amo loucamente, e que desde o nosso primeiro encontro no "Fluminense", só penso em você noite e dia, como uma possessa."

A minha mão tremia, Marcellina tremia tambem, — bem o percebi — emquanto esperava a resposta que não demorou:

— "Pela voz parece-me conhecel-a... Não é Sarah J. que está falando?

— "Sarah? perguntou Marcellina num tom indignado — você tem ainda outra pessoa que o amava além de mim ?

— "Naturalmente! — respondeu elle sorrindo e convencido."

— "Oh que escandalo! — exclamou ella dando uma gargalhada.

— "Vamos ao que importa — tornou elle — dê-me a conhecer o seu nome de qualquer modo. Não é Sarah, não? Estou ardendo de curiosidade.

— "Quem é essa mulher? — perguntou ella.

—"Não lho posso dizer. Quem a informou do numero do meu telephone?

— "Uma amiga..."

— "Que horror! Como as mulheres se occupam de desorientar os homens de bem!"

— "Elles que não se deixem desorientar." — concluiu ella — Em summa quando nos poderemos encontrar?

— "Hoje mesmo. Na rua, no cinema, no theatro, em qualquer logar que quizer, contanto que seja hoje."

— "Está no Odeon", ás cinco horas."

— "Está dito; que signaes me dá?"

— "Vestido beije, com pintinhas marron, uma toque de velludo, egualmente marron, um renard argenté e para não haver confusão pois todas as mulheres elegantes se vestem do mesmo modo, levarei ao peito, uma orchidea roxa, do lado esquerdo e far-lhe-ei um signal amigavel com a mão que segurará uma bolsa de pelle de crocodillo, com duas iniciaes de ouro a um canto.

— "E o seu physico — perguntou elle nervosamente — como é? gorda? magra? franzina?, bonita?"

— "Sim bonita, desculpe a vaidade, mas como todos m'o dizem, devo acreditar... Tenho olhos, escuros muito grandes, sobrancelhas leves e arqueadas, o que dá um ar petulante, bocca rasgada, com labios vermelhos como bagos de romã madura, tez morena, como um bello e perfumado jambo, cabello preto cortado, com grandes ondas, escondendo as orelhinhas mimosas... E com tudo isso um geitinho atrevido, que não me vae de todo mal... Agrada-lhe a descripção, ou acha pouco?"

— "Immensamente; vá-se apromptando para não me fazer esperar, pois estou louco de impaciencia. Sómente supplico-lhe para se conservar um pouco afastada, logo que eu a tiver reconhecido. Um homem casado não póde facilitar; as cadeias do matrimonio são apertadas demais".

— "Alargue-as — propoz ella sorrindo."

— "E' o que trato de fazer sempre que posso."

— "Então não é a primeira vez que isso se dá com certeza..."

— "Oh! a senhora é muito ingenua! Onde viu nos tempos que correm uma fidelidade conjugal? E' exigir muito de um pobre mortal. Apenas, lhe peço um segredo absoluto, afim de que nada transpire dessa nossa entrevista. Porque minha mulher é uma panthera... para ter ciumes."

— "O interesse é mais meu do que seu — volveu ella.

— "Não sei porque..

— "Sei eu..." — deu ella uma risada largando o phone, e subindo a escada a correr.

Eu ouvira tudo, Marilia, sem perder uma só palavra, a mais subtil entonação de voz, e o meu coração angustiado encolhia-se como se quizesse fazer-se menor, para eu o não sentir mais. Vexada, envergonhada, corrida, eu olhava espantada para os moveis, para as paredes, como se elles participassem da minha derrota, emquanto Marcellina pulando no meio da casa, como uma collegial em férias, estalava os dedos numa alegria triumphante.

Iracema Guimarães Villela

TRES CERIMONIAS EM TRES DIAS

Na localidade denominada Banjaluka, na Bosnia, um maestro mahometano bateu, recentemente, um record de nova especie.

Uma segunda-feira travou conhecimento com uma rapariga a quem, sem mais delongas, propoz casamento. No dia seguinte, a bôda foi celebrada, mas, ao sair da Pretoria, os conjuges puseram-se a discutir. O marido attribuiu um valor decisivo a essa primeira desavença.

— Voltemos á Pretoria — disse á esposa — e divorciemo-nos.

E assim o fizeram. Mas, na manhã de quarta-feira, o esposo reconheceu ter agido com precipitação. A mulher teve a mesma impressão, e, novamente de accordo, os dois deram o braço e foram casar-se outra vez.

Isso passou-se ha cerca de vinte dias. E parece que o novo par tem continuado de accordo, porque ainda não tornou á Pretoria.

CORREIO FEMININO

HORAS FUGAZES

Silencio profundo invadia a linda e perfumada alcova e era interrompido apenas pelo brando resonar de um gato branco que enrolado sobre uma almofada, abria de vez em quando os olhos e fixamente fitava a sua dona como se quizesse penetrar-lhe os pensamentos.

Uma brisa fresca entrou pela janella e inquietos se agitaram os escuros cabellos de Maria Helena.

Seus olhos negros contemplaram o céo onde brilharam estrellas. E Maria Helena recordava... repassando um a um, os incidentes, as pequenas aventuras e as grandes emoções que haviam enchido o espaço de sua curta vida.

Quão depressa vivera os seus vinte annos! Como haviam passado depressa as horas, os dias, os mezes! Volveu sete annos atrás e viu-se alegre collegial, vaidosa, feliz por deixar o convento. Sorriu compassiva evocando Sôror Dolores a quem tanto deu o que fazer com seus caprichos de menina mimada.

Recordou a primeira viagem, as novas impressões, os sonhos que em parte se tinham realizado; e a roda do tempo que ia correndo vertiginosamente, emquanto ella, ávida, recolhia todas as suas emoções... E o amor? Muitos lh'o haviam offertado, ella no emtanto só o sentiu uma vez. Teria sido mesmo o amor? Não sabia!

Passou tão rapido que agora parecia um sonho. Pensou nas palavras das heroinas de Gonzales Amaya: "E' preciso gozar a vida como se póde, aos borbotões, nos annos da mocidade; enchei-a de impressões profundas para depois viver de recordações. Infelizes as almas que não viveram, por que não poderão recordar".

E Maria Helena sorriu tristemente: havia levado bem em conta aquellas palavras! Sabia-se joven e bella; mas faltava-lhe aquella feliz confiança, aquella ancia de sonhar e de viver que sempre tivera; e sentiu que o frio lhe invadia o coração. Duas grandes lagrimas rolaram-lhe pelo rosto, emquanto, tentando sorrir, ella olhava o gato com carinho, dizendo emquanto lhe acariciava o pello:

— "Tu sim que és feliz! Em tua cabeça não ha pensamentos, nem duvidas, nem recordações!"

Na doçura grave da noite um relogio sôou doze badaladas lentas.

— "Quizera poder parar o tempo, bichano! Tenho medo, medo de continuar sempre vivendo..." E com a cabeça occulta entre as mãos, Maria Helena adormeceu...

SABER ESCOLHER...

por MME. MARIA CARVALHO

Publico hoje, mais um modelo da nova linha apresentada este anno, aliás com grande successo.

E' em crepe branco e fosco, tendo como unico ornamento duas argolas de strass.

Este modelo póde ser encontrado na grande collecção de vestidos de baile, que estou apresentando, a preços modicos, no meu atelier no largo de São Francisco nº 2 sobrado (entrada pela loja).

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia deve ser dirigida para este jornal, ao gerente sr. Luiz Ayres.

Magali, Mme. Oliveira, Dulce, Sensitiva, Carmen, Sayondra, Mlle. Indecisa, Miss, Maria Lucia, Mme. Ramos, Pelo gentil cartãozinho, os meus agradecimentos e a retribuição sincera dos votos de felicidade para 1936.

Caprice — (Porto Alegre) — Em lamé prateado ficará melhor sob todo o ponto de vista.

Mme. Garcia — (Rio) — Pela informação que me deu, acho mais conveniente preferir o modelo publicado hoje.

Marietta — (Campinas) — Para o seu vestido "vieux-rose" faça uma capa de velludo roxo e sapatos desta mesma côr. E' a novidade do momento.

Vital — (Recife) — Os cintos dos vestidos de baile, continuam arrematados por grandes cabouchons de "strass."

Maria — (Victoria) — Desculpe a demora. No proximo domingo satisfarei seu gentil pedido. Grata pela amabilidade do telegramma e os meus votos de felicidade em 1936.

Gorduchinha — (Taubaté) — Para reduzir suas gordurinhas, nada melhor do que um regimen alimentar e gymnastica.

Florisbella — (Campinas) — Para o seu vestido de baile de crepe preto, ficaria muito chic um casaco tres-quartos immensamente godet em lamé prateado; como complemento de toilette, bolsa e sapatos do mesmo lamé.

Marilu' — (Ribeirão Preto) — Os vestidos estylo 1830 são modernos e bem apropriados para a sua edade. Tons claros e suaves. Sapatos prateados.

Christina — (Bahia) — Para a sua côr morena, aconselho os tons mais fortes, excepção feita do verde.

LEITURAS DE 1 ½ MINUTO

O melão amargo

(APOLOGO PERSA)

Lucman era favorito do seu senhor a quem amava mais que aos proprios filhos. Lucman embora escravo, era dono de si mesmo, e se havia libertado das proprias paixões.

Provava todos os manjares do amo, que só comia aquelles que elle declarava bons. Um dia o senhor recebeu de presente um lindo melão. Logo chamou Lucman, deu-lhe uma talhada que elle comeu com delicias como se fôra mel. E tão satisfeito mostrou-se que seu amo foi-lhe offerecendo talhadas sobre talhadas do precioso melão. Quando ficou só uma, disse o senhor: esta comerei eu para apreciar tão deliciosa fruta!

Mas apenas deu uma dentada, cuspiu horrorisado com a acidez da fruta.

— Oh, Lucman! — exclamou — como pudeste supportar semelhante gosto? Acaso detestas a vida?

Então o escravo respondeu:

— De tua bondosa mão, senhor, recebi tantas coisas doces que não tem limites a minha gratidão. Teria vergonha de recusar por uma vez, algo de amargo que de ti me viesse!

Este melão esteve em tuas mãos, dispensadoras de mel; como podia elle conservar amargura?

E' assim que as coisas amargas se tornam doces e que as moedas de cobre se transformam em ouro!

DIN RUMI

Pudor

(POR SAFO)

A teus dotes qual mais encantador
Tu ajuntas, amavel criatura,
Um para mim de todos o maior,
E que até embelleza a formosura:
O pudor!

BEIJOU A COLUMNA...

Por "beijou a columna", se entende, no Rheno, que uma mulher obteve o divorcio. A phrase completa é: "beijou a columna do templo", porque, no Rheno, se chama "templo dos divorcios" á sala de audiencias onde estes se processam. E é costume, entre as novas divorciadas, imprimir os labios pintados em uma columna do edificio.

Outra variante da phrase é esta: "beijou a columna e jogou o annel".

Porque, depois de beijar a columna, vão ao rio proximo e, ao passar por uma ponte atiram nagua o annel de compromisso.

Barbara Hutton, quando se divorciou do principe Alexis Mdivani, para se casar com o conde dinamarquez Hangwitz Redentlow, beijou a columna e arrojou o annel, pois o divorcio foi no Rheno e ella observou os costumes locaes.

Sabendo do facto, houve o seguinte dialogo entre Maurice Chevalier e Mistinguette:

— Que pena! O annel era dos bons! — disse Chevalier. Mas Mistinguette, que conhece as mulheres melhor do que os homens, concluiu:

— Ora!... Talvez não passasse de uma imitação...

A NOSSA MESA

Pagode japonez

(Continuação do numero anterior)

Cosem-se os losangos, uns nos outros com linha de côr e ponto de cruz.

Unidos os losangos abre-se a parte de baixo para formar a bôca da lanterna e pendura-se nas pontas do telhado.

Póde-se ainda enfeitar mais o pagóde deixando-se sobrar uns pedaços de arame dos que forem presos na ponta de cada andar. Forcem-se estes arame e prendem-se nelles lanterninhas.

O descripção do pagóde termina assim a ornamentação completa da mesa japoneza, cuja descripção foi feita anteriormente.

ENFEITE PARA BALAS

JUNQUILHOS

Corta-se uma peça de papel crepon rosa em tiras com 10 centimetros de altura.

Divide-se a peça que está cortada em tiras com a altura de 10 centimetros em 2 partes, isto é, separam-se tiras grandes.

Estas tiras serão colladas nas pontas duas a duas, para facilitar o córte das petalas. Depois das tiras todas colladas cortam-se em petalas com a largura de 3 centimetros, sendo que a altura já foi dada, isto é, 10 centimetros. As petalas serão cortadas mais finas nas pontas.

Separam-se para cada flôr seis petalas.

O centro é feito com 2 pedaços de papel tendo 8 centimetros de largura por 6 centimetros de comprimento. Este papel tambem poderá ser cortado antes em tiras compridas e colladas como as que foram feitas para as petalas.

Com um pedacinho de papel crepon amarello cortam-se franjas para imitar o miolo. Enfia-se o miolo dentro do centro que já deve estar prompto e fechado, o mesmo se fazendo com as petalas que são armadas ao redor do centro do junquilho. Tudo isto sem collar nem amarrar. Depois de armadas as petalas é que se amarra tudo com um pedacinho de linha ou arame fininho.

Faz-se o pé da flôr com tiras de papel crepon verde, tendo 12 centimetros de altura por 6 centimetros de largura. Para cada pé corta-se uma folha comprida com 12 centimetros de altura e 3 centimetros de largura.

Amarra-se o pé na flôr e um pouco mais abaixo amarra-se a folha.

Na parte que fica solta do pé prende-se uma bala e torce-se o pé.

Depois da flôr toda prompta abrem-se as petalas para dar-se o feitio.

AINGE

MOCOTO' COM TOMATES

Prepara-se o mocotó do seguinte modo: tomam-se 2 pés de vitella e 2 de porco que se limpam muito bem. Põem-se em uma caçarola com cebola e cheiros, juntando bastante agua até que tudo fique coberto. Quando a carne estiver bem molle, tira-se dos ossos e pica-se. Deixa-se o caldo no fogo até reduzir pela metade.

Juntam-se 1 folha de louro, pimentas malaguetas, tomates e, por fim, engrossa-se o caldo com 2 gemmas, juntando a carne picada. Cozinha-se até seccar. Tira-se do fogo e deita-se numa vasilha para esfriar. Quando bem frio, cortam-se rodellas com um copo, arrumando-se estas rodellas em um prato. Por cima de cada rodella se colloca um tomate recheiado com legumes e coberto com môlho "mayonnaise" e uma azeitona. Ao lado põem-se feixes de espargos com môlho de salada e enfeita-se o prato com alface ou qualquer legume.

OVOS MEXIDOS COM QUEIJO

Ovos, leite, sal, cebola verde, queijo ralado, manteiga. Batem-se os ovos misturam-se com todos os ingredientes e despeja-se tudo em manteiga quente. Mexe-se com um garfo até ficar uma massa fofa.

Deve-se ter muito cuidado em não deixar endurecer a massa.

SALADA DE BETERRABAS

Beterrabas, 1 cebola, 1 folha de louro, sal, 1 colher de assucar, vinagre e azeite. Cozinham-se as beterrabas em agua e sal por 4 horas. Descascam-se, cortam-se em fatias e regam-se com môlho de salada, juntando-se a cebola picada. Esta salada deve ser preparada com algumas horas de antecedencia.

TORTA SUBLIME

125 grammas de manteiga, 2 gemmas, 1 colher de chá de baunilha, ½ chicara de assucar, ½ chicara de café forte, ½ chicara de amendoas, 1 pão de lot. Mistura-se bem o assucar, a manteiga e as gemmas, bate-se e vae-se juntando, pouco a pouco, o café. Depois de feito o cremo, corta-se o pão de lot em 3 fatias e espalha-se o creme, untando-se as fatias novamente e enfeita-se por fóra com o resto do creme.

Torra-se as amendoas picadas com assucar e colloca-se por cima da torta.

Colloca-se durante duas horas no refrigerador.

MOUSSE DE CHOCOLATE

1 ½ tablete de chocolate amargo, 2/3 de chicara de assucar, 2 colheres de chá de baunilha, ½ chicara de leite, 1 ½ chicara de creme e sal.

Derreta o chocolate, junte o assucar e despeje o leite devagarinho misturando até ferver. Passe na peneira e deixe esfriar.

Bata o creme até ficar duro e addicione á mistura de chocolate, juntando o sal e a baunilha. Colloque na fôrma e ponha na geladeira para gelar, sem mexer.

CREME DE COCO

Duas garrafas de leite, um côco ralado e assucar até adoçar; leva-se ao fogo, faz-se ferver e côa-se por um guardanapo.

Em seguida, juntam-se duas colheres de manteiga, seis gemmas, sete colheres de maizena, leva-se ao fogo, mexendo-se para não encaroçar.

Estando bem cosido, põe-se em fórma molhada. Tira-se da fórma depois de frio.

BOLINHOS DE ARROZ

Lave ½ kilo de arroz em diversas aguas e deixe escorrer numa peneira. Deite 1 colher de banha numa cassarola e ali frite ½ colher de cebola picadinha, depois junte o arroz e vá mexendo com a colher de pão, para refogar por egual. Junte 1 ramo de cheiro, sal e cubra com agua a ferver. Deixe um pouco em fogo forte e depois em fogo bem fraco, com a cassarola tapada. Prompto, addicione 1 colher de manteiga, ½ chicara de leite e 3 gemmas. Leve novamente ao fogo para ligar. Deixe esfriar, faça bolinhos achatados e frite em banha quente.

JACA EM CALDA

Tome 24 gommos de jáca dura, tire os caroços, dê uma fervura e deixe a escorrer. Faça uma calda com 3 chicaras de assucar e deite dentro os gommos de jaca e tome ponto.

Sirva frio em compoteira.

MAMÃO VERDE EM CALDA

Descasque um mamão bem verde, tire os caroços e parta, sobre o comprido, em lascas fininhas. Leve á uma lleira fervura, escorra e deite numa calda limpa com clara de ovo, e tome o ponto forte.

GELADOS

CALDA MELBA

Uma chicara de framboesas, ½ de chicara de assucar.

Passe as framboesas numa peneira e deixe ferver cerca de 5 minutos.

Deixe esfriar e guarde no refrigerador. Sirva gelada.

ANIZETTE ORDINARIA

Anis estrellado, 125 grammas; amendoas amargas, 125 grammas; iris de Florença em pó, 65 grammas; coentro, 125 grammas.

Pize-se e metta-se em infusão estas materias em 4 litros e 25 de alcool de 85 grãos durante oito dias.

Junte-se dois litros de agua distillada para se obter quatro litros de producto.

Accrescente-se ainda um xarope feito a frio, composto de 3 kilogrs. e 2 litros de agua.

Misture-se tudo e accrescente-se agua para formar um volume de dez litros.

CURAÇÃO DE HOLLANDA

Pellicula rapida de 18 a 20 laranjas canella, 4 grs; arillo de noz moscada, 2 grs. alcool de 85 grãos, 5 litros; assucar branco, 1750 grammas.

Deixe-se em infusão durante quinze dias, faça-se uma distillação simples ao banho-maria, addicione-se o xarope, colura-se e filtre-se.

LICORES CASEIROS

Anizette — Tome-se 50 grammas de semente de anis verde, lave-se e faça-se seccar; soque-se levemente e depois ponha-se a macerar em um litro de alcool durante 24 horas, filtre-se o producto e misture-se com um xarope composto de um litro de agua e 1.500 grammas de assucar branco.

Agita-se fortemente á mistura e depois de quinze dias de descanço, filtre-se e depure-se.

Esta anizette é agradavel, porém não imita a de Bordeaux.

Quando se quer melhoral-a é preciso ao mesmo tempo que se faz a mistura da alcoolatura do anis e do xarope accrescentar.

Essencia de badiana, 1 gramma, essencia de moscada, algumas gottas, tintura de baunilha, algumas gottas; essencia de flor de laranja, 2 ou 3 gottas, essencia de canella, 2 ou 3 gottas.

A addicção destas substancias da uma grande delicadeza ao producto e constitue uma anizette muito fina.

Póde-se egualmente fazer uma excellente anizette sómente pelas essencias.

LICOR DE UVA

Um kilo de uva preta, 1 garrafa de alcool de 40.º, 1 kilo de assucar.

Espreme-se as uvas e deixa-se tudo de infusão (bagaço e saldo) no alcool, durante 15 dias; passa-se depois na peneira e espreme-se num panno o bagaço que ficou. Faz-se uma calda grossa, com 3 copos dagua e um kilo de assucar, junta-se aos poucos o caldo que se tirou. Filtra-se 1.º no algodão que se colloca dentro do funil e depois então filtra-se no papel de filtro.

CORRESPONDENCIA

OH (Santos) — Darei, depois o resto lo pedido.

Mme Arydnaj — Não lhe respondi immediatamente porque, creio, houve desencontro de correspondencia.

N. R. — Forneceremos as nossas leitoras qualquer informação sobre pratos, especiaes, doces, licores, etc., assim como enfeites para mesa.

Cartas para "Correio da Manhã" — Supplemento.

AINGE

ENSINAMENTOS ÁS MÃES

DR. WITTROCK

A FEBRE NAS CREANÇAS

E' o fantasma das mamãs. Geralmente, ella indica algo de anormal, acompanhando quasi sempre as infecções.

A febre não é a propria doença e sim um symptoma, isto é, a consequencia de uma infecção ou outro disturbio; ella não é senão a reacção do organismo contra os microbios e suas toxinas (seus venenos).

A temperatura normal de um lactante tomada quando este se acha em repouso, pelo menos durante uma meia hora, oscilla entre 36°8 e 37°3.

Na primeira infancia encontramos, normalmente, differenças maiores, nas temperaturas de um mesmo dia, podendo ainda caber no quadro da normal as que attingem a 37°,6. A regulação da temperatura no organismo depende de um mecanismo assaz complicado; de um lado, temos a producção de calor nos musculos (exercicio) e orgãos internos, pela combustão dos alimentos (assucar, gorduras); de outro lado, os apparelhos encarregados de evitar o super-aquecimento, isto é, as verdadeiras valvulas de segurança, como o são, a pelle com a producção do suor e os pulmões pela eliminação de vapor da agua.

O centro que regula a producção de calor e o consumo deste, mantendo normalmente a temperatura a uma certa altura, quasi constante, como já vimos, apezar das oscillações externas, é uma certa zona do cerebro, chamada centro thermico.

Facil é comprehender que tão delicado mecanismo póde ser perturbado no seu funccionamento. Basta uma temperatura externa excessivamente alta (sol ardente, vizinhança de fornalhas) ou roupas excessivamente quentes no verão, para que o apparelho de defesa (suor evaporação pulmunar) seja insufficiente e a temperatura suba a 39 ou 40°.

O exercicio violento (choro, correr), nas creanças, póde passageiramente, determinar a subida da temperatura normal; eis o motivo por que aconselhamos tomal-a depois de meia hora de repouso.

Nas creanças, sobretudo lactantes, as temperaturas tomadas na axila, são pouco fieis; introduz-se de preferencia a ponta do thermometro, ligeiramente untada de vaselina, no recto, deixando-o durante cinco minutos. E' necessario que se segure bem a creancinha e que se proceda com todo o cuidado, afim de evitar que o apparelho se quebre.

Uma vez que se notem temperaturas acima de 37°,5, estamos em face de algo de anormal.

Ha, entretanto outros signaes de doença, ainda mais sensiveis do que a elevação thermica, que apreccdem de um a dois dias e que são a inquietude, o máo humor, a insomnia a inappetencia e a prostação. A mãe zelosa verifica em taes circumstancias que se acha em face de uma doença, e, na maioria dos casos, não tardará que, apalpando o pequenino, o encontre excessivamente quente.

E' indispensavel, então, que, antes mesmo da chegada do medico, tome ao menos tres vezes por dia a temperatura, apontando-a sobre um papel.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O soluço é manifestação nervosa.

Creanças que após as mamadas se expremem, ficam affrontadas, soltam gazes, são egualmente nervosas e soffrem de um ligeiro espasmo do pylolrol. Urina de côr amarella carregada, é concentrada; isto acontece no verão quando o petiz sua muito ou quando tem febre e bebe pouca agua. Nestes casos convém administrar liquidos em abundancia.

— O peso de 7 kilos para 5½ mezes está bem. A prisão de ventre nos lactantes, na maioria dos casos é consequencia de fome. Mingáo de araruta com leite; alimenta. O augmento do assucar é indicado em casos de prisão de ventre.

— O peso de 9.650 grs. para 10 mezes está bem. A pallidez melhora deixando o petiz ao ar livre, dando banhos de sol, uma alimentação rica em frutas e verduras. A reducção do leite é indicada.

— O peso de 3.600 grs. para 2 mezes é optimo. As creanças nervosas devem ser afastadas do collo.

As festinhas, as excitações, convêm ser evitadas. O berço ou carrinho do petiz ficará ao ar livre debaixo de uma arvore, afastado do ruido. Os gazes geralmente não se formam no intestino, sendo simplesmente ar deglutido, pela creança que tem fome. O regimen para 2 mezes e a preparação das mamadeiras encontram-se na 4ª edição do "Guia das mães."

— A evacuação excessivamente consistente é consequencia de fome ou de escassez de assucar.

A creança deve mamar de 3 em 3 horas no seio e se houver escassez de leite, dar o seio alternado com mamadeiras de 125 grs. de leite de vacca, 50 grs. de agua de arroz, 1 colher de sopa de assucar, (petiz de 4 mezes). O regimen para as differentes edades encontram-se no "Guia das mães."

— Para combater o fastio e a pallidez, convém deixar o petiz ao ar livre, dar banhos de sol e administra Ferro-Arsylose.

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em cartas com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-os no proximo artigo.

Não serão, respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser dirigida, mencionando este jornal, para o consultorio do dr. Wittrock, rua dos Ourives n. 5 — 6º andar. Rio.

A MODA DE HOJE E DE AMANHÃ

NA HARMONIA DAS CÔRES

Toda a belleza de um vestido, resulta da combinação dos tons.

E' a parte mais difficil de uma toilette. Porque um vestido importado nos parece sempre mais bonito que um outro feito na nossa costureira?

Nunca podemos perceber o "por que" no entanto elle existe e é flagrante. Apenas o "porque" está na combinação das côres.

Um grande costureiro não é apenas "um costureiro" é antes disso um artista e como tal, elle sabe quaes as corês que devem entrar na composição da sua obra de arte.

Conhece a theoria, estuda aprende, sabe tirar partido das approximações, "tem ouvido capaz de ouvir" os segredos, os murmurios, as conversas baixas entre o "vermelho" e o "azul" na resultante eloquente do "violeta..."

A maior parte das costureiras acertam por acaso, por instincto, a approximação dos tons, mas ignoram porque se dá esse milagre!

E' commum vermos uma creatura bem vestida, bôas fazendas, optimos enfeites, mas... ha qualquer coisa que desagrada. Sentimos um mal estar que nos afflige. E' justamente a desafinação dos tons que fére a nossa sensibilidade. Já quando as corês se combinam numa toilette, sentimos que o olhar repousa, ha uma alegria na contemplação daquella harmonia. A's vezes, é um vestido simples, quasi não tem enfeites, mas reparando bem notamos que ha um "azul..." "amarello..." que resulta num delicado e delicioso "verde..."

São esses pequenos segredos da arte de vestir, coisas elementares, mas necessarias, que todos nós deveriamos procurar aprender, penetrar bem para fazermos da moda um constante motivo de seducção.

A côr é a festa para os nossos olhos. Que seria do mundo se elle fosse feito só de claros e escuros?

No entanto, ha muita gente que chama erradamente o branco e o preto de côres! Pois se em todos dois ha a ausencia completa da côr!

A côr é a alegria da toilette e uma bella toilette — segundo a theoria de Etienne Ray, — é um passa-porte para tudo aquillo que a mulher possa ousar...

MARY LOU

A GUANABARA COMO NATUREZA

AGUAS CARIOCAS

I

MAGALHÃES CORRÊA

A primeiro de janeiro de 1502 éra descoberta a predestinada terra carioca, por André Gonçalves e Americo Vespucio, que julgando tratar-se da embocadura de um rio ao entrarem pela barra, deram-lhe o nome de *Rio de Janeiro*; em 1503, aportava a nossa bahia Gonçalo Coelho, que procurando aguada foi desembarcar na fóz do rio Acarioca (casa do Acari), onde acampou dizem por espaço de tres annos, em convivio constante com os Tamoyos, senhores da terra, construindo a primeira habitação que passou para a historia como Casa de Pedra, traço fundamental da Cidade do Rio de Janeiro, como diz muito bem Max Fleuiss.

Uma das cartas de Americo Vespucio, publicada em 1504, traduzida e varias vezes reimpressa nessa época, foi o primeiro documento que fez conhecer na Europa as maravilhas da natureza do Brasil.

"e se nel mondo", disse elle *"e alcun paradiso terrestro, senza dubio dee esser non molto lontano da questi luoghi"*. Esquisse de l'histoire du Brésil — Barão do Rio Branco.

Americo Vespucio de invulgar intelligencia, deu o nome ao continente — America, á nossa bahia de Rio de Janeiro e exaltou a nossa terra comparando-a ao paraiso.

De facto a nossa privilegiada terra é indescriptivel, natureza cyclopica, exuberante e invejavel.

A barra de nossa bahia, tem como atalaia o Pão de Assucar, pé do Gigante de Pedra. Innumeras montanhas, verdadeiros perfis de titans de faces voltadas para o céo, como em préce a Deus, contornam as nossas aguas. Aquellas revestidas de exuberante vegetação, dão nascimento aos mananciaes que se lançam na bahia. Nas aguas desta surgem, por encanto, numerosas ilhas, verdadeiras maravilhas da natureza.

João de Lery, quando membro da expedição do almirante Villegaignon, na fundação da ephemera França Antarctica, alojado na ilha de Seregipe, actual Villegaignon, datava as suas cartas da *Riviére de Goanabara*, o primeiro a nos transmittir a denominação dada a nossa bahia pelos senhores da terra — os tamoyos e que B. Caetano traduziu por *seio semelhante ao mar* ou melhor *rio dos reconcavos*.

*

A encantadora Guanabara de vastidissimo lençol dagua, com milhares de aspectos, multiplas visões, guarda em seu seio oitenta e cinco ilhas, ilhotas cariocas, verdadeiras obras primas da natureza sob todas as fórmas, geologicas e floristicas: um verdadeiro eden.

Visital-as em canoas, bote, lancha e barca, meios de communicação uteis, seguindo a sua situação e porto de desembarque, é uma satisfação para aquelles que amam a natureza.

Os imprevistos causados pelos phenomenos meteorologicos, como o vento, cerração, chuva, tempestade e marés, além de obstaculos de ordem topographica e hydrographica, canaes, corôas, bancos, lages submarinas, mangues, peraus e correnteza, que são muito communs em nossa bahia e assim mesmo de agradavel sensação para muitos dos que nella mourejam ou vão a passeio.

O manejo do remo, do leme, do velame, a pericia de bordejar, o desembarque, a amarração, a poita, o encalhe, são outros exercicios que vigorisam o organismo e confortam o espirito.

A visão panoramica que se nos apresenta o conjunto, é assombrosa, verdadeiro livro massudo em que cada pagina aberta nos offerece ensinamentos inéditos, das coisas da natureza, fórmas insulanas as mais variadas, com capa vegetativa indicando o caracter do terreno: a vegetação da terra firme — *mesophila*; das pedras — Saxicola; das restingas — psamophila e a dos mangues, halophilas; assim como a sua respectiva fauna terrestre.

Na parte maritima, nos bancos, baixios, corôas, praias a fauna e flora em seu verdadeiro habitat, nos proporcionam lições extraordinarias, que nos fazem pensar nas monstruosidades que se registram em livros didacticos e scientificos relativos ás coisas de nossa natureza.

Enthusiasmado pelos segredos da nossa exuberante natureza pensei em excursões maritimas pela Guanabara, para estudo, sob todos os aspectos, da mesma e principalmente das ilhas (nesographia).

Eu e o competente naturalista José Vidal, preparador do Museu Nacional iniciámos a 18 de outubro de 1933, estes estudos, procurando conhecer os seus habitats como nos ensinam a Geographia Humana e a Physiographia e a essas descripções, denominei: "A Guanabara como natureza" e dei como sub-titulo: *Aguas Cariocas* sendo este trabalho o complemento de "Sertão Carioca", já publicado.

O estudo da natureza só é interessante e perfeito quando se praticar directamente no ambiente proprio, observando e experimentando, pois não haverá escola pratica na vida, sem imprevistos e sem difficuldades, os quaes resolvidos e defendidos pelo homem, como nos demonstram a resistencia dos nossos sertanejos e a calma dos homens do mar, ao enfrentarem as borrascas da vida com a maior resignação, saindo vencedor graças a experiencia propria.

Mas é preciso deixar o conforto das cidades e o asphalto das avenidas, para se ter comprehensão exacta da natureza que nos cerca, ir conhecel-a realmente — in-loco, aquillo que nos revelam pallidamente os livros e jornaes, e que no entanto, se acham bem perto, num perimetro de dezesete kilometros da praça Barão de Mauá, na capital da Republica.

BAHIA DA GUANABARA

A Bahia da Guanabara, cuja totalidade das aguas pertence, ao Districto Federal, tem em sua barra com o Oceano Atlantico a largura de 1.835 metros, entre S. João e Santa Cruz, com a profundidade de 35 a 55 metros. Da fortaleza de São João a Piedade, isto é, de sul a norte méde 29 kilometros de extensão e a mesma kilometragem em largura, da fóz do Merity á do Macacú. O contorno ou reconcavo ao longo de bellas praias é approximadamente de 140 kilometros, com a área de 413 kilometros quadrados.

A Guanabara possue 85 ilhas e ilhotas cariocas e 21 do Estado do Rio de Janeiro. Innumeros bancos, corôas, lages, mangues, canaes, saccos, golfos, bahias distribuem-se conforme a estructura do littoral e a vasa.

A área total das ilhas ou terras insuladas é computada em 35 kilometros quadrados.

A configuração da Guanabara em seu littoral e fundo é resultante da erosão da crosta terrestre, é um grande valle que se transformam em bahia com innumeros reconcavos, pela depressão abaixo do Oceano e proximo á costa, quando do abaixamento da costa do Brasil, com modificações, no decorrer dos tempos, pelo aterro de sedimentos nas enseadas e sáccos, cujo papel importante representam os mangues que sobre o lodo, fixam os detrictos sobre esses accidentes submersos.

O valle submerso da Guanabara é a continuação estructural da Serra do Mar, pois os massiços cariocas de gneiss e granito foram ilhas e as aguas dominaram esse grande valle na formação quartenaria.

Na época do nosso descobrimento a actual Cidade do Rio de Janeiro, era formada de pantanos e lagôas e muitos dos nossos morros, ilhas, como demonstra o mappa do dr. Jules Guiart.

As ilhas actuaes são os picos das ramificações submersas da serra do Mar, que formam com suas encostas uma profunda brecha ou grotão na direcção de sul a norte, tendo cincoenta e cinco metros de profundidade na barra e trinta e quatro em Villegaignon, trecho formado pelas enseadas de Jurujuba e São Francisco, de um lado e, de outro, pelas de Botafogo, Russell e Gloria; na altura do Calabouço e Ponta de Gragoatá, forma-se uma garganta de 2.500 metros de largura, com a profundidade de trinta e seis metros; dahi alarga-se o lençol dagua, formando a grande bahia cujas margens distam vinte e nove kilometros no maximo, de este para oéste; na altura das Feiticeiras o canal ou grotão accusa vinte e sete metros de profundidade, passando pela linha Ilha do Bom Jardim á Ponta das Ostras (E. Rio de Janeiro), com vinte e dois metros, indo numa variação de vinte e dois a vinte e quatro metros e oitenta na altura da ilha do Governador; perto do Cação bifurca-se o canal indo o da esquerda até á ilha do Tipity, com doz metros de profundidade e á direita, pelo sul da ilha de Paquetá, termina com a mesma profundidade.

As partes lateraes do canal, variam de oito a dois metros de profundidade, sendo que ao fundo do reconcavo varia muito a vista de grandes bancos e corôas, em que kilometros só são navegaveis por barcos de pouco calado.

O regimen das aguas provenientes das marés, são fluctuações periodicas do nivel dagua nos mares e oceanos, causadas pela attracção do sol e da lua; quando estes dois actuam ao mesmo tempo causam as grandes marés, conhecidas por "aguas vivas", e oppostamente, as fluctuações são pequenas, por isso denominadas "aguas mortas".

Tem as marés um jogo vertical no Oceano de cerca de um metro, mas na costa do Brasil variam até dois metros.

A duração do fluxo e do refluxo das marés, dentro da Bahia da Guanabara, varia, sendo grande a differença na barra e no interior, na altura da preamar do mesmo dia.

Sem duvida a duração do fluxo e refluxo na Guanabara segue a lei identica que se observa na parte dos rios, proximo á embocadura, sujeita ás marés.

La baie de Ganabara d'après Thevet-MDLXXV

Os antigos pantanos da actual cidade do Rio de Janeiro seg. Jules Guiart

Magalhães Corrêa

A duração do refluxo da Guanabara, como nos rios é maior, que a do fluxo; na barra, o tempo é o mesmo, tanto na enchente como na vasante: 6 horas e 12 minutos, incluindo a duração da estofa. A duração da estofa é tambem muito incerta dentro da bahia, chegando algumas vezes a cincoenta minutos, quando na barra é regularmente de quatorze minutos.

As ondas em nossa bahia chegam muitas vezes a dois metros, mas fóra da barra, são maiores. Existe uma relação entre as alturas das ondas dentro e fóra da barra (formula de F. Stevenson), de 42 para 100 metros entre esta altura observada das ondas dentro da barra e a que na mesma ocasião se devia encontrar fóra.

Havendo desencontro na duração da vasante que é maior que a enchente, a corrente para fóra dura mais tempo do que a da enchente; do encontro das duas, na barra, resultam depositos que formam bancos, como provam as profundidades na altura da fortaleza de Santa Cruz de 55 e 21, junto do Pão de Accusar. As correntes da vasante seguem geralmente a direcção N. N. O. — S. S. E., mas bifurca-se, nas proximidades das ilhas. Passando pelos estreitos e canaes augmentam de velocidade, diminuindo de força, no entanto vencidos esses obstaculos e o fundo tambem vae diminuindo gradualmente desde 20 metros.

As erosões e os detrictos carregados pelas correntes encontrando obstaculos ahi se depositam, é o caso dos curraes, cercados e cacurys, apparelhos fixos para apanha de peixes e crustaceos, levantados em nossa Guanabara, proximo ás praias.

Conhecedores os pescadores do habitat dos peixes constróem verdadeiros tapumes, como cerca que lançam pelo mar a dentro ficando a parte superior acima da superficie das aguas; são altos e fortes moirões fincados, ligados, solidamente por uma trama de varas cipós, bambús, e mesmo téla de arame, obedecendo em seu conjunto a fórma de circulo, coração; é o chiqueiro onde entram e não sáem os peixes e crustaceos.

Esses amontoados de páos e cerca constituem um obstaculo ás correntes formando-se ahi bancos de areia, o que vem ajudar o entulhamento da nossa bahia, tornando difficil a navegação e mesmo prejudicial á correnteza das marés, se já não bastassem os cascos de velhos navios que se encontram abandonados, depois de vendido o ferro velho da parte superior dos mesmos. Até a presente data continuam os cercados apezar de prohibidos pelo Codigo de Caça e Pesca em vigor.

Art. 30 — As cercadas, de peixe, fixas, de qualquer denominação, taes como curraes, cambôas, paris, cacuris, tapagens, coração, curral duplo, curral em série etc. são prohibidos.

Paragrapho unico. O material apropriado á construcção destas cercadas, encontrado em terrenos de marinha, será immediatamente apprehendido ou destruido...

Esparsos pela bahia apparecem blocos petreos insulados, agrupados, formando ilhotas, que são conhecidos por Buldres, cuja conformação exterior em superficies curvas são variadissimas, de constituição granitica, gneissica ou rochas crystalinas, verdadeiros monumentos naturaes de aspecto cyclopico, surgem á tona dagua como por encanto.

A estructura desses blocos soffre com a mudança de temperatura, composta de varios mineraes, com glomerados, se expandem e contráem ao longo de seus eixos.

Assim expostos aos raios solares, grandes laminas ou capas se desprendem e se descascam, é a exfoliação, segundo J. C. Branner, quando não racham pela expansão e contracção, o que é muito commum, de modo que por mais resistentes que sejam as rochas aos agentes de decomposição desde que appareçam fendas, entram novos elementos destruidores como as aguas meteoricas, acidos, e agentes organicos que as destróem, tornando ephemeros suas fórmas, no decorrer dos tempos. Assim apparecem estes blocos aos nossos olhos, despidos pela decomposição de seus elementos envolventes continua mutação de superficie.

Os elementos decompostos vão formando sólos alluviaes, residuaes, entulhando a Guanabara.

Os extensos mangues de Bemfica, á Inhaúma, e da Corôa da Negra á Merity, (exceptuando a praia de Ramos), e ilhas no Districto Federal, além de todo o reconcavo do Estado do Rio de Janeiro, de Merity á Maruhy, formam a protecção á terra contra as esfregações das correntes das marés, como contendo aquellas correntes, causando o deposito rapido do lodo, accelerando a formação da terra firme ou por outra, accrescidos de marinha, pela vegetação, adequada e espontanea que apparece.

Mas as verdadeiras machinas que transportam os elementos dos sólos em formação são os rios, que apezar de não serem caudalosos, são em grande numero.

O Carioca, o canal do Mangue (onde desagua a rêde hydrographica dos rios Joanna, Maracanã, e Trapicheiro, Rio Comprido e Catumby), o Faria, o Jacaré e Timbó, o Irajá, o Pavuna e Merity do littoral do Districto Federal e no do Estado do Rio, os seguintes rios: da Chacara, Sarapuhy,, Iguassú, V. Bôca Larga, V. Marassahy, Estrella, Riacho da Ponte, Mauá, Suruhy, Suruhy-Mirim, Iriry, J. Souza, Povo Bento, Copororoca, Magé, (Barra Velha, canal de Magé, Magé-Mirim, Marassahy, Guapy, Guarahy, Garôa, Macacú, Guaxindiba, Guintanilha, Valla do Norberto, Imbuassú, Marimbondo e innumeros riachos mananciaes, abastecem a bahia e trazem todos os elementos de erosão de seus leitos.

O professor Backheuser calculou o aterro lento da nossa bahia em pouco mais de duas braças por seculo, não só por essa causa como pela emersão ou recuo do mar.

As ilham cariocas podem-se agrupar em cinco zonas: a primeira situada em frente á cidade, da barra á Ponta do Cajú: Lage, Villegaignon, Fiscal, Cobras, Enxadas, Santa Barbara, Pombeba e Ferreiros, onde se acham estabelecimentos militares, fortaleza, arsenal, escola e repartições publicas, sendo que nas duas ultimas estão empresas particulares. Na segunda zona, ou grupo, as situadas da Ponta do Cajú á Merity, na costa suburbana da cidade, entre esta e a ilha do Governador: Ilha do Bom Jardim, Sapucaia, Bom Jesus, Pinheiro, Pindahy do França, Pindahy do Ferreira, Catalão, Cabra, Baiacú, Fundão, Cambemby, Santa Rosa, Raymundo e Saravatá.

Estas são consideradas ruraes, onde predomina a criação suina. A terceira zona ou grupo, é formada pela ilha do Governador e as ilhas situadas a éste e nordéste de sua costa, vindo do sul para norte, constituem um verdadeiro archipelago. Está situado a N. NO. da cidade e a O. da bahia da Guanabara; póde-se classificar esse grupo como industrial, e a ilha do Governador ruralissima. São as ilhas Secca, Agua. As pedras Cabaceiro de Fóra, Mãe Maria, Pedras Manoels de Fóra, Pedras do Paulo, Mestre Rodrigues, Pedras Manoels de Dentro, Raza, Palma, Aroeiras, do Milho ou Helena, Rizo, Viraponga, Nhanquetá, Boqueirão, Tipity, Pipitiassú, Pipiti-Mirim, Porrete, Pedra Roiz, Pedras do Camacho, e as lages das Casadas, das Pedrinhas, do Desprezo e Cação. A quarta zona ou grupo, talvez a mais pittoresca de todas é formada pelo archipelago central, junto ao grande canal, onde estão infelizmente os monumentaes tambores, de inflammaveis, neutralizando as bellezas naturaes desse archipelago, assim sob constante ameaça. O archipelago compõe-se das ilhas do Manquinho, Cocós (grupo de pedras), Comprida, Redonda, Jurubahybas, Pita, do Ferro, da Casa de Pedras, Braço Forte, Tapuamas de Fóra e de Dentro, Granatahys e as Pedras Sardinha, Taputera e Batatas. A quinta zona ou grupo, comprehende o archipelago de Paquetá, composto da Pedra Rachada, Trinta Reis, Lage do Machado, L. do Silva, do Cabaceiro, do Manto, Cangurupús, do Gonçalo, S. Roque, de Itacquinha, lage da Piedade e as ilhas Itapacys, das Folhas, do Lobo de Brocoió, Pancarahyba e Paquetá. E' a zona do ro mantismo, todas as ilhas tem sua historia, predominando a Perola da Guanabara, como Ilha dos Amores. As habitações, conducção e povo, nos lembram a tradição carioca, dos tempos dos solares, chacaras, carruagens e serenatas, tornando-se monumento historico e natural da terra carioca e portanto Monumento Nacional.

Todas as tardes cáe a viração sobre a bahia, predominando a direcção S. S. E., que enfuna as célas das embarcações, as quaes como cysnes atravessam de uma a outra margem, e as aguas antes como um espelho do nosso céo, se encrespam, tornando a sua superficie ondulada, com rendilhado de suas alvas espumas, fórma um manto incommensuravel. Quando cáe o SO. sempre trás a devastação e naufragios, principalmente nas proximidades do Porto de Maria Angú, Fundão, Bom Jesus e Ponta do Cajú, por tornar-se esse vento canalizado nessa garganta.

A Guanabara recebe ainda o manto de nevoeiro, principalmente no inverno, cerração densa ás vezes do anoitecer ao dia seguinte pela manhã, tornando-se perigo á navegação, não só das embarcações de grande calado como até mesmo lanchas, e pequenas embarcações, reduzindo o horizonte dos navegantes. E tem havido encalhe e choques das barcas da Cantareira, felizmente sem perdas de vida, pois apezar dos apitos de soccorro e de advertencia, as pedras da Passagem, não responderam, assim a "Visconde de Moraes", trepou sobre ellas, e a "Icarahy", chocou-se com o couraçado São Paulo. Mas são assim as barcas da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, que ligam Nictheroy ao Districto Federal e fazem a communicação entre Galeão, Ribeira, na ilha do Governador, como da ilha de Paquetá, com a cidade, proporcionando percursos admiraveis, principalmente em dias radiosos em que o turista ou excursionista póde apreciar a encantadora e maravilhosa bahia da Guanabara.

Rio de Janeiro — 1936.

Tres sonetos

(NEWTON DE BRAGA MELLO)

O FIM

Um dia, aquella estrella ha de cair na Terra!
E o fantasma da luz, espesso e formidavel,
envolverá o planeta em fogo impenetravel
como a onda do mar envolve um grão de terra.

O prazer, a dôr, o mal que tudo encerra
nas vibrações da vida, eterna e infatigavel,
rolarão no calor da chamma immensuravel,
no ventre imperial da derradeira guerra.

A Terra, este calhão gigante que habitamos,
voará em poeira egual a que sopramos
pelo azul sideral do infinito profundo...

E este dia, cruel, funereo e tenebroso,
será, porém, o mais bello e mais maravilhoso
na apotheose final da combustão do mundo!

A IDÉA

Eis uma coisa immorredoura bella: A Idéa...
Sobre a vaga do tempo, indomavel e immensa,
ella dansa, ella salta, ella refulge e pensa,
sempre eterna e subtil, sempre divina ou athéa.

Tudo tem um occaso e soffre uma odysséa
e acaba por tombar em negra indifferença;
só a Idéa não morre e está sempre suspensa
no triumpho immortal da mais alta epopéa.

Morrem servos e herões e se arruinam imperios
sob o tempo que avança os proprios cemiterios
vão ruindo tambem na terra desmedida;

E só a Idéa fica inolvidavel e forte,
pairando sobre o abysmo infinito da morte
como um sol sem poente em pleno céo da vida!

DESCRENÇA

Eu não acredito em Deus e não creio na morte!
A terra, o céo, o mar e o verão dardejante,
são poeira que passa ao sopro delirante
do Universo immortal, insuperavel e forte.

A crença, é da fraqueza o misero supporte!
A vida é o movimento electrico e vibrante,
turbilhonando tudo ao rythmo cantante
da marcha do destino e da canção da sorte...

Ah! Quanta blasphemia existe á grandeza do mundo
negando o Creador ao cantico facundo
das vozes naturaes, dos urros da coórte!

E eu não temo o porvir, ensombrado de arcanos,
não quero o amor do Céo, nem a benção dos humanos
porque não creio em Deus e não creio na morte!

13 — 1 — 936.

A homœopathia se preoccupa com o doente

Pelo Dr. GALHARDO

"Os dimidios" é o titulo de um interessante artigo inserto em "Novotherapia", de novembro ultimo, firmado por um intelligente e notavel professor da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, autor de varios e importantes livros sobre diversos departamentos do ensino medico.

Não está muito remota, do actual momento, á época em que nós, os homoeopathas, eramos criticados, ridicularizados, menosprezados e até admittidos como imbecis porque reconheciamos, como reconhecemos, em nossos medicamentos, accentuadas preferencias de acção por um ou outro lado do corpo, por esta ou aquella região ou determinada e restricta zona de certo membro.

Constituia motivo para zombaria, por parte dos medicos cultores da medicina official, quando lhes diziamos que *Ars. alb.*, *Belladona*, *Arum*, *Baptisia*, *Borax*, *Crotalus horridus*, *Conium mac.* *Lycopodium*, *Nux vomica*, *Pulsatilla*, *Sarsaparrilla*, etc, são medicamentos de lateralidade direita, isto é, *dextros*; *Arg. mitr.* *Assafoetida*, *Asarum europ.*, *Caulophyllum thalic.* *Cina*, *Clematis erect.* *Crocus sat.* *Eupatorium perf.* *Graphites*, *Lachesis muta*, *Oleander meur*, *Phosphorus*, *Selenium*, *Sepia*, *Squilla*, *Stannum*, etc. são lateralidade esquerda, ou melhor, *sinistros*; *Agaricus musc.* *Stramonium*, *Tarentula*, *hisp.*, etc. lateralidade superior esquerda e inferior direita; *Antimonium crud.* *Ambra gris*, etc. direita superior e esquerda inferior. Symptomas, portanto, cruzados. Ha ainda medicamentos com eleição para determinada viscera, como *Ceanothus americ.*, para o braço; *Chelidonium majus* para o figado; etc.

Os sabios detentores do officialismo medico que não acceitavam estes conhecimentos homoeopathicos, revelados pela experiencia medicamentosa no homem são, desde que Hahnemann iniciou os estudos para a organização de sua formidavel Materia Medica, já se occupam com estes assumptos, havendo mesmo, entre nós, quem em 1931 haja escripto e publicado uma these *"Dos dimidios"*.

Não mais poderão, certamente, ridicularizar os homoeopathistas quando, no interrogatorio do *doente*, se preoccupam em precisar a lateralidade, em que mais se evidenciam os symptomas, com o fim de colher preciosos elementos imprescindiveis ao diagnostico differencial do remedio.

E' verdade que antes de Hahnemann e seus discipulos *experimentalmente* terem reconhecido as sympathias de acção de certos medicamentos para determinado lado do corpo, já Meinard du Pui, em 1780, havia publicado *"Dissertatio medica de homine dextro et sinistro"*. Mas, de tal conhecimento, os cultores da medicina classica nenhum proveito souberam colher, e, apesar delle, criticavam Hahnemann, e seus discipulos, porque no estudo dos medicamentos, em experimentaes investigações, haviam reconhecido que assim como as molestias manifestam preferencia por este ou aquelle lado do corpo animal, esta ou aquella viscera, as substancias medicamentosas, nos experimentos no homem saudavel, revelam facto identico. Evidenciam-se com maior energia em lados e regiões de eleição.

Actualmente, porém, os estudiosos e intelligentes cultores das sciencias biologicas, proficientes mestres da medicina tradicional, já observam salientes distincções nas metades verticaes do corpo humano, reconhecendo apreciaveis differenças morphologicas e funccionaes, entre o lado direito e o lado esquerdo.

O conceito medico, presentemente, é outro. Não mais é de ridiculo. E' ao contrario, de investigação. Já se lêem em escriptos de notaveis profissionaes da escola classica referencia ás opiniões de medicos homoeopathistas, como verifiquei em *"Os dimidios"*. Ahi surge aureolado o nome do dr. Allendy, illustre homoeopatha francez, autor de *"Les Tempéraments"*, *"Orientation des Idées Médicales"*, *"Essai sur la Guérison"*, etc. collaborador de "L'Homopathie Moderne", dos "Annales Homoeopathique de L'Hopital Saint-Jacques"; professor na *Escola Homoeopathica de Paris* etc.

Diz o sabio clinico autor de *"Os dimidios"*: "Allendy cita casos em que a lateralidade apparece de uma maneira curiosa, como o de Klein em que a absorpção de antipyrina determinou uma erupção unilateral esquerda; e o de Margagne referente a uma ictericia num hemiplegico, localizada exactamente á metade do corpo paralysada".

— Esta referencia de uma observação, aliás muito commum entre os homoeopathas, devia orientar os partidarios da escola medica tradicional na possibilidade de reinvestigar o que Hahnemann e seus discipulos reconheceram nos experimentos medicamentosos no homem são: a questão dos *dimidios* e de outras modalidades, como aggravação horaria, desejos e aversões. E não somente isto. Investigar, egualmente, as *"dischromias unilateraes, hemianhydrose, thermoassymetrio, hemianesthesias"*, anhidrose, etc, unilateraes. São manifestações observadas por muitos dos experimentadores de substancias medicamentosas, rigorosamente obedientes á orientação e á technica hahnemannianas. E' assim que *Chamomilla* revela uma *face quente e vermelha*, emquanto a *outra é pallida e fria*; *Lycopodium*, um *pé quente, o outro frio*; *Chelidonium majus pé direito frio, pé esquerdo com a temperatura normal*; *Aurum metallicum* vê somente a *metade inferior dos objectos*; *Lycopodium e Lithium carb.* sómente vêm a *metade esquerda*; *China off., uma mão fria, a outra quente*; etc. Logo seria a citação de medicamentos que apresentam em suas pathogenesias manifestações semelhantes e de capital importancia na selecção do remedio.

Mas, quanto aos recursos para curar taes *doentes*, a escola tradicional, não os possue. Conhecendo a acção das substancias medicamentosas, como conhece, por meio de experimentos em animaes irracionaes ou no homem *não saudavel*, não se pode aproveitar dos elementos fornecidos pelos *dimidios*. Em vez de preoccupar-se com o *doente*, sua attenção é, pela impossibilidade de recursos para estabelecer, therapeuticamente distincção entre a *doença* e o *doente*, attraida para a *doença*.

Os animaes irracionaes não lhe podem revelar o que *sentem*. Os experimentos nos *doentes* se orientam na espectativa de encontrar um remedio *para a doença*. Naquelles o reconhecimento das lesões organicas provocadas pela substancia experimentada, é susceptivel de duvida. Podemos suspeitar que muitas das lesões sejam consequencia do proprio phenomeno da morte, independentes da causa que as motivara, extranhas, portanto, á acção da substancia em estudo.

O *doente* revela reacções organicas contrarias á acção da *doença*, reacções essas que poderão ser perturbadas por outras reacções contrarias á acção da substancia. E' portanto, admissivel a possibilidade de confusão de acções e reacções, determinando symptomas da *doença* admittidos como acções do medicamento e vice-versa, impossibilitando um consciente e precioso conhecimento do valor therapeutico da substancia.

Um *doente* procura um sabio allopathista. Faz-lhe um relatorio de seus padecimentos, suas sensações, desejos e aversões. Diz-lhe que é triste, melancolico, desesperado; a *musica o faz chorar*; somnolento durante o dia, á noite, porém ,tem insomnia, e, quando dorme, desperta frequentemente; sonhos confusos, angustiosos, hemicrania direita, com nauseas; sensação de teia de aranha sobre o frontal e até em todo o rosto; sensibilidade excessiva aos perfumes, experimentando, entretanto, grande prazer cheirando *cabello queimado*; sensação de que o tendão d'Achilles se está encurtando; suores fétidos nos pés, e, além de tudo, nota que seus incommodos mais se evidenciam sobre o lado esquerdo, sentindo-se peor, porém, quando se deita sobre o lado direito.

O intelligente e sabio clinico examina, muito cuidadosamente, todos os apparelhos e orgãos do doente; solicita reacção de Bordet-Warsemann, taxa de uréa no sangue, contagem globular, formula leucocytaria, exames de urinas, fézes, do conteudo estomacal; radioscopias, radiographias, etc. etc. Depois de realizados estes despendiosos e demorados elementos para esclarecimento de diagnostico, o doente volta ao medico, sobraçando o volumoso pacote que não lhe terá ficado por menos de um conto de réis, entregando-o ao intelligente clinico. Este examine meticulosamente todos estes recursos, mas nelles não encontrando anormalidade, sente necessidade de justificar seu incontestavel saber. Appella, por isto, para uma syphilis não revelada pelas pesquizas, embora latente, ou baseando-se no prazer que o doente experimenta com os cheiros exquisitos, desagradaveis aos individuos normaes, ou na fétidez do suor dos pés, emprega denominações que o doente ignora ,mas servem para afastal-o do embaraço. O sr. revela uma *cacosmia*, no caso do prazer pelos cheiros exquisitos; ou uma bromhidrose, na hypothese dos suores fétidos. Estas denominações, reputadas como diagnosticos, justificarão algumas injecções de variadas drogas, applicações de raio ultra violeta ,etc. quando o clinico syphyliticamente pensando não persista. Caso em que prescreverá as classicas injecções de mercurio, 914, bismutho e os diversos preparados que com a pluralidade de complicados nomes offerecem aos clinicos os industriaes de productos chimicos-pharmaceuticos.

O *doente* se manterá por longo periodo em tratamento, sem obter a ambicionada saude.

Não por culpa do clinico que tudo terá feito para restabelecer seu *doente*. Por exclusiva responsabildade da medicina tradicional que estudou e pratica. Os symptomas expostos e revelados pelo *doente* são proprios da *sciencia da individualidade* e sómente a Homoeopathia, da qual é integrante conhecimento, possue recursos para apreciar-os curando o *doente* de conformidade com o seu *individual caracter*.

O facto do *doente* sentir todos os seus incommodos do lado direito ou, ao contrario, do lado esquerdo, nenhum recurso therapeutico despertará á medicina tradicional. O clinico allopathista, apesar de sua superior cultura e elevada intelligencia, se orientará pelo terreno das hypotheses, sem que utilidade alguma possa colher nos tratados sobre *dimidios e biotypologia*. Sómente a Homoeopathia, eminentes sabios e proficientes clinicos, possue meios para apreciar e julgar as molestias de taes *doentes*, orientada pelo experimento medicamntoso no homem são e e selecção do remedio pela lei *similia similibus curentur*.

CHRONICAS DE PAQUETÁ

PRAIAS E VERANISTAS

(EDGARD DE ABREU)

Um trecho da praia da Moreninha, de intenso movimento aos domingos

Desde que se fez annunciar a estação veranesca, em Paquetá, surgiram centenas de pessoas á procura de commodos onde pudessem, embora por pouco tempo, localizar suas familias, longe da cidade e do seu calor senegalesco.

As poucas casas que haviam por alugar foram occupadas em duas semanas apenas, e hoje, nem um quarto, por favor, é facil obter, encontrando-se todas as pensões familiares que ali existem superlotadas de veranistas.

As barcas, não obstante o estado lastimavel em que se encontram transportam, diariamente, centenas de pessoas, que, veranistas ou não, se destinam á "Perola da Guanabara" e ás suas praias maravilhosas.

Quer pela manhã, ou á tarde, quando mais intensa se faz sentir a influencia do astro-rei, as praias paquetáenses regorgitam de banhistas, que dellas sáem apenas quando a luz do dia crepuscula no horizonte.

Nas praias da *Guarda da Moreninha* e *Ribeira* é franca a alegria praiana nestes dias intensos de canicula, sendo de notar que em qualquer recanto da praia encontra o passeante um banhista, embora longe do bulicio contagioso das "nereidas" e dos "tritões".

Depois da inauguração do *Posto de Salvamento*, na praia da Moreninha, creado pelo departamento da Assistencia Municipal, o qual mantem na ilha um Ambulatorio ha dois annos a affluencia de banhistas naquelle recanto, em dias de domingos, recrudesceu consideravelmente, sendo tarefa difficil para um só homem o serviço de soccorro a possiveis naufragos.

Domicio Proença, o joven nadador a quem foi confiada a espinhosa tarefa de assistir áquelles que se deliciam no banho de mar, na *Moreninha*, embora possua pratica desse serviço pelo longo tempo em que serviu num dos postos de Copacabana, carece de maiores recursos da municipalidade afim de dar cabal desempenho á sua tarefa de salvamento, que tem sido feita de accordo com as possibilidades circumstanciaes.

Aos imprudentes banhistas, que esquecem o que comeram, e se atiram ás aguas, arrastados pelos amigos, não faltam conselhos paternaes, affixados em cartazes, como sejam:

Seja prudente!

Se tem amor á vida não vá para o banho após as refeições.

Embora esses cartazes conselheiros sirvam de galhofa para alguns, muitos ao lerem-nos meditam primeiro, antes do banho...

Conselhos e informações

Os abacaxis dever ser colhidos e transportados com o maximo cuidado possivel. Não sendo destinados á venda immediata no mercado local, devem ser isentos de toda a qualquer contusão e ferimento, do contrario estarão sujeitos ao apodrecimento rapido, que se iniciará no ponto contundido ou ferido.

* * *

Ao Brasil onde a sericicultura encontra um campo excellente e de possibilidades immensas está reservado um logar de destaque entre os grandes productores mundiaes de casulos e fertilidade do solo patrio tornando facilima a cultura da amoreira e as condições climaticas optimas, acelerando o cyclo evolutivo do bombix-mori, são factores favoraveis que permittem um rapido desenvolvimento da industria sericicola nacional.

PARA CREAR O DELPHIM

O Delphim era em França, como se sabe, o filho primogenito do rei — isto é, aquelle que deveria succedel-o no throno.

E' evidente, portanto, o cuidado que inspirava a creação de um futuro rei de França. Em uma chronica do tempo de Louis XII, conservam-se registrados alguns dos conselhos dos medicos da época, dados sobre o modo de cuidar do Delphim, que haveria de ser o Rei-Sol.

As candidatas a amas deveriam satisfazer as seguintes condições: edade, de 22 a 30 annos; haver creado outro menino durante tres mezes, ser de temperamento sanguineo, ter cabellos negros ou castanho escuro, constituição forte e robusta, bom appetite, sem ser delicadas no referente á comida e á bebida; ser alegres e ter sempre uma palavra prompta.

Além disso, exigia-se mais que estivessem ou fossem immunizadas contra as enfermidades; que tivessem bom halito, e bom cheiro geral; bons dentes, sem falhas; a pelle branca e limpa e todos os signaes da boa saude. Que fossem bellas e graciosas ao falar e de linhas harmoniosas, nem muito altas, nem muito baixas, e sem marcados vicios de pronuncia. A todas essas qualidades accrescentava-se a principal: ser de reconhecidos bons costumes.

Apesar da severidade desses requisitos, o Delphim teve sete amas: Isabel Ancel; Pierrette Dufour; Maria Segneville; Joanna Potteri; Anna Perrier, Margarida Garaler e Maria Mesnil. Esta ultima permaneceu, depois na côrte durante toda sua vida.

A MINA DE OURO DO REI SALOMÃO

Volta-se a falar da legendaria mina de ouro do rei Salomão, tão procurada através dos seculos por um sem numero de aventureiros.

Um pesquisador de ouro de Broken Hill, Rodesia, affirma tel-a descoberto casualmente, durante uma caçada, quando perseguia um animal ferido.

Os velhos textos hebreus referem que a mina de ouro do rei Salomão era tão rica, não só de ouro como de prata, que esses dois metaes haviam perdido completamente o valor, na côrte do sabio monarcha. Se tal affirmação é verdadeira, não será difficil que o pesquisador de Broken Hill, depois de haver descoberto a mina, encontre vasios seus poços...

UM SYSTEMA MUITO SIMPLES

Um dos directores mais famosos do cinema, Cecil B. de Mille, descobriu um methodo muito expedito para encontrar as novas estrellas de que tem necessidade.

Quando se apresenta uma aspirante, elle diz-lhe apenas:

— Sente-se, levante-se, tire o chapéo!

Quando esses tres actos foram executados, sua decisão está tomada.

Como alguem lhe perguntasse o segredo desse methodo, elle explicou:

— Veja bem. Trata-se de não perder a graça, porque, sem ella, não ha estrella possivel. Uma mulher que, tirando o chapéo, se despentela, perde facilmente a graça. Além disso, conhece você muitas mulheres que, sendo observadas, se sentem á [illegible] naturalidade?

A Nossa Casa

por J. Cordeiro de Azeredo

Illustra esta chronica, uma casa de fazenda. Apesar de ser para uma fazenda, é pequena, orçando pouco mais ou menos, por uma centena e meio de metros quadrados. Quando se fala em fazenda, pensa-se, como é natural, em alqueires. Sendo a area insignificante, iria melhor o nome de casa de campo. E', além de pequena (não nas dimensões, mas no numero de peças), economica. Aqui precisamos esclarecer o que se entende por economia. Qual a noção que, em geral se tem por economia em construcção de casas? E' o maior numero de commodos na menor area. Mas em construcção não se póde fixar theoria. Os orçamentos, não raro, são paradoxaes. Por isso o que mais se admira numa concorrencia de obra é exactamente o que deveria ser natural: a approximação dos preços entre concorrentes. E' commum primarem pela divergencia.

Assim, não approvamos a formula acima porque, a admitti-la, seria acreditar no emprismo do metro quadrado. Para provar a insufficiencia deste methodo, basta compararem-se duas casas de areas eguaes, sendo uma sob o quadrado e outra sob o comprido. Essa theoria, porém, que prova a falha do metro quadrado como base de orçamento, corrobora em favor da que queremos desapprovar. Mas não basta desapprovar; é preciso demonstrar. Entre duas casas, uma approximando-se do quadrado e a outra do rectangulo alongado, esta consome, evidentemente, mais parede, portanto, mais tijolos do que aquella. Exemplifiquemos com dois rectangulos, um de 3 metros por 4 e outro de 6 metros por 2. Ambos têm a mesma area: 12 metros quadrados. Se porém, levantarmos paredes no lado destes quadrilateros, o primeiro, com 3, mais 3, mais 4 e mais 4 metros lineares perfaz um total de 14 metros de comprido. O perimetro do segundo terá no entanto 6, mais 6, mais 2, e mais 2 com 16 metros de extensão. Fica assim provado que a construcção sob o quadrado diminue a metragem das paredes como de resto, fica tambem provado que o orçamento por metro quadrado de area não têm fundamento. Mas a nosso vêr a diminuição de parede não é o sufficiente, visto como muitos outros elementos de construcção são facilitados em virtude desse augmento. Pelo menos vantagens de ordem artistica e mesmo economicas, vêm favorecer e compensar o espaço perdido com a adopção da hypothese mais desfavoravel, que dá á obra certo augmento de superficie. Desde que haja terreno, — pois a unica desvantagem contra ella é a falta de terreno, — deve-se abandonar a idéa do quadrado perfeito. Quando não fosse outra a vantagem, bastava a de ordem esthetica, favorecida pelas linhas que offerecem optimo campo á exploração artistica. O que embelleza principalmente a casa de campo é o telhado e tal disposição permitte estudar, telhados originaes. E o que é interessante, — e dahi a vantagem economica — é que o telhado custa muit menos por ser a largura, nesses casos, menor, visto tender a composição para o comprido. Póde-se argumentar ainda com as grossuras das paredes, a que as velhas formulas de Rondelet permittem espessuras minimas por isso que as larguras dos edificios entram como factores importantes, no calculo das espessuras.

Depois destas considerações de ordem technica economica, não podemos deixar de falar na planta, afim de justificar certos aspectos, de disposição technica architectonica que se mostram de primeira vista errados ou eivados, de inconvenientes, quando na realidade concorrem para a disposição logica e scientifica, das casas, quanto á sua orientação e isolamento thermico. Queremonos referir ao corredor que muitos acharão desgracioso ou inutil, por occupar um espaço que poderia servir a mais uma peça, etc. Dada a orientação da casa, conforme se vê pela flecha de indicação norte sul, o corredor resguarda os quartos do sol do poente. Não nos esqueçamos destes dias de calor que abafaram a cidade, ao terminar o anno de 1935 e a entrada do anno presente, em que os thermometros marcaram á sombra mais de 35 gráos, transformando o ambiente de nossas casas numa verdadeira estufa. Pois bem, imaginemos o que seja uma parede castigada pelo sol, desde ás primeiras horas até ás 5 da tarde, e que á noite vamos permanecer no commodo enfeixado por ella. Que acontecerá, quando a temperatura exterior começar a arrefecer e o calor segregado pela parede invadir o quarto? Então não bastam janellas. Eis como se explica por que certos quartos são, a despeito de grandes vãos de ventilação, insupportaveis durante a noite, no verão. Além de servir o corredor de colchão isolante, permitte a abertura para o pateo dos vãos de illuminação, o que trás a vantagem de poderem ficar sempre abertas as janellas. Em geral, é esse um dos mais difficeis problemas na casa de um pavimento.

Agora perguntamos para finalisar:

As vantagens de ventillação, de isolamento thermico, a belleza da composição devido ás linhas alongadas e o barateamento do telhado em virtude da pouca largura do edificio não compensam a "inutilidade do corredor e os espaços perdidos"?

ISRAEL, O POVO PERSEGUIDO

EPAMINONDAS MARTINS

(Continuação da 1ª pag.)

...dibrial-o apontando causas falsas de suas ruinas. Com isso os governos arranjam uma valvula para a indignação popular, com isso alliviam a pressão aterradora dos factos. O povo descarrega o seu odio contra suppostos causadores do seu infortunio e deixa em paz os verdadeiros.

Um recurso engenhoso, muito generalizado.

Na Allemanha actual o odio contra o judeu, segundo a opinião de Winston Churchill, "por uma transição logica", chegou a resultados que hoje assombrar toda a christandade. "Conduziu ao ataque á base historica do christianismo". O conflicto amplou-se. O catholicismo e o protestantismo estão sendo atacados fortemente. O christianismo passa, dessa maneira a ser uma religião "estrangeira", obra de judeus, em detrimento dos velhos deuses da Germania pagã e heroica. Os catholicos e protestantes que assistiam impassiveis e até satisfeitos o inicio da luta, hoje estão nella envolvidos. Os velhos deuses reerguem-se vingativos da poeira dos seculos e ameaçam esmagal-os inexoravelmente. Nós aqui já tivemos uns pruridos nativistas em torno de "Vovô Indio". Depois de pormos a knock-out o Papá Noel, nada mais logico do que proseguirmos na luta e atacarmos o judeu Christo e por-lhe no logar o brasileiro Tupan.

* * *

"Cada paiz tem os seus judeus e cada paiz tem os seus males, logo os judeus são a causa dos males" — diz maliciosamente o inglez Bernard Falconer.

O odio contra os judeus está começando a ser insufflado no Brasil. Nós tambem já estamos começando a attribuir os nossos males aos judeus. Na verdade a aversão contra os judeus já existia em estado latente no espirito dos christãos incultos: *Foram elles que "judiaram" com Christo*. Malvados! Partindo dessa base sentimental, a luta contra o judeu poderia generalizar-se facilmente no seio do nosso povo. Mas essa luta (não esqueçamos do exemplo allemão) poderá degenerar-se numa luta contra o proprio christianismo. Não esqueçam disso os fomentadores. Christo, crucificado pelos judeus, era tão judeu como Socrates, envenenado pelos gregos, era grego.

* * *

Desde a dispersão dos judeus pelos romanos, elles estabeleceram-se em varias partes do mundo. Foram obrigados a viver em cada cidade, em bairros denominados *ghettos*. Em Roma, ao salrem do ghetto tinham que usar um chapéo amarello para distinguir-se dos outros transeuntes. As mulheres eram forçadas a usar véos amarellos. Os hebreus portuguezes, no dizer de Herculano e outros historiadores, viviam dentro das povoações em bairros apartados conhecidos pelo nome de *judarias* ou *judearia*, constituindo ahi uma especie de conselho, chamados, em tempos mais remotos, communidade, e depois, communas.

Entre todos os paizes do mundo, a Russia detém o record da perseguição dos judeus. Os *progroms*, ou assalto de uma cidade ou villa com o exterminio de todos os judeus, são celebres. Não escapavam mulheres nem creanças. Todos os bens eram confiscados. Sob os tzares eram apontados como responsaveis pela miseria dos camponezes. Acreditava-se ainda que os judeus raptavam creanças para sacrifical-as com ritos diabolicos. E o rapto de creanças quasi sempre era effectuado para justificar o progrom e açular a massa fanatica. A historia da perseguição aos judeus não differe muito em todos os paizes da Europa. Polonia, Rumania, Portugal, Hespanha todos perseguiram com o mesmo ardor santo. Na Hespanha, sob a influencia dos mouros, foram bem recebidos, mas os morticinios começaram desde as Cruzadas. Na Inglaterra, os colonos judeus eram forçados a deixar o dinheiro aos reis. A corôa apoderava-se de seus bens depois da morte. A preoccupação de amontoar dinheiro nasceu no judeu da falta de segurança em que viviam. A experiencia ensinou-lhes que o dinheiro era, dos bens, o mais facil de esconder e proporcionar-lhes a fuga.

Cromwell atraiu para a Inglaterra os judeus foragidos, pois ao seu ver, no tempo, não havia substitutos para esses financeiros. Data dahi o progresso dos judeus na Inglaterra. Foram admittidos em todas as posições, menos no Parlamento, onde afinal puderam entrar ha cerca de um seculo.

O povo inglez orgulha-se de ter um dos mais habeis e patriotas dos seus estadistas na pessoa do judeu Disraeli.

Disraeli provou que não é exactamente um inimigo do paiz em que nasceu. Quem commandou as forças australianas na Grande Guerra foi o general John Monash, um judeu, emquanto do lado opposto, outros judeus morriam no front como bons allemães.

* * *

A perseguição aos judeus nos ominosos tempos da Inquisição constitue um dos factos mais negregando da historia da humanidade.

Havia na Hespanha os celebres *Quemaderos* — especie de fornalhas de cantaria. No fim do anno de 1481, cerca de 2.300 judeus, residentes em Sevilha e Cadiz, foram ali queimados em nome de Christo. 17.000 soffreram penas de carceres perpetuos. Milhares e milhares de innocentes são sepultados vivos.

O cardeal-inquisidor-mor Torquemada está no poder. Tremei herejes malditos e judeus satanicos! A Santa Inquisição está funccionando a todo vapor. E' preciso salvar a christandade contaminada pela peste da heresia. E' necessario matar, talar, queimar, destruir, ensopar o mundo em sangue para esvurmar o maldito cancro heretico. Satanaz, segundo Longfellow, grita aos ouvidos de Torquemada:

— Mata! Mata! Que Deus escolha os seus.

....

When Jews were burned, or banished from the land.
Then stirred within him a tumultuous joy,
The demon whose delight is to destroy
Shook him, and shouted with a trumpet tone:
"Kill! kill! and let the Lord find out his own".

....

Os ossos das victimas estalam nos potros. Os *quemadéros* alliam-se ás fogueiras. Clamores entre linguas do fogo! E' preciso depurar a christandade! Gritos de creança se mulheres. Lá no céo o Christo bom do Sermão da Montanha, deve estar ardendo em sacrosantas furias e exigindo o exterminio das hervas damninhas que ameaçam polluir as searas de almas immaculadas. Se alguma vez a face de Christo se ameniza, se a sua mão se ergue, é para abençoar os incendios, as matanças, as hecatombes! A' morte, pois! Além disso esses herejes têm dinheiro e não é nada desagradavel confiscar-lhes a riqueza. A morte! A morte! Ha engano? Victimas innocentes? Que mal faz? "Deus escolherá os seus".

Os judeus que têm dinheiro fogem da Hespanha para Portugal, pois D. João II vê nisso uma bôa opportunidade de attrair riqueza e trabalho productivo para o seu paiz. Oito cruzados por cabeça para entrar no reino e permanecer oito mezes! Comtudo ficarão os que concorrerem para o erario com determinada somma. Os que não conseguem escapar em tempo de salvar o dinheiro á sanha de Torquemada, ficam captivos. A multidão fanatica persegue-os como cães. Passaram oito mezes... Todos para a Africa! Espancamentos, roubos nas guarnições christãs de Tanger e Arzilla. Fuga de novo para Portugal. Mulheres violadas! Filhas esturpradas. Isso tudo faz parte da actividade religiosa christã! Isso tudo é feito em nome de um deus generoso que deseja expurgar o seu rebanho.

Herculano nos pinta, o quadro horripilante de um *auto da fé*:

"... O prestito saiu depois das seis horas da manhã, da Misericordia, e dirigiu-se para o cadafalso. A fidalguia rodeava o clero. Os membros do tribunal foram assentar-se ao lado dos juizes do tribunal ecclesiastico da diocese. Não tardaram a chegar os sentenciados. Eram approximadamente cem, que, notava o inquisidor, faziam um magnifico prestito. Conduziam-nos as justiças seculares e acompanhava-os a clerezia das duas parochias de Santiago e São Martinho. Chegados juntos ao cadafalso, cantou-se o *Vini creator spiritus*. Um frade subiu ao pulpito e orou. Devia ter sido o discurso uma admiravel tecido de blasphemias. Foi breve o frade: porque a obra talhada para aquelle dia era longa. Começou a leitura das sentenças: primeiro as do degredo e de prisão temporaria, depois as da carcere perpetuo e afinal as de morte. Estas eram vinte. Os padecentes, sete mulheres e doze homens, foram successivamente atados ao poste fatal e assados vivos. Uma só mulher póde escapar ao seu horrivel destino, porque se mostrou verdadeiramente arrependida, *confessando melhor as suas culpas!*"

Os crimes que ahi se puniam eram espantosos, horrendos... Este limpou candieiros ou vestiu roupa lavada ás sextas-feiras... Aquelle foi surprehendido a trabalhar num domingo. Aquelle outro decorou e repetiu mal uma passagem do cathecismo. Tudo isso era signal de heresia. Malditos herejes... Fogo!... Ao fogo!... E' preciso salvar o rebanho do Senhor.

Não estou aqui fazendo a defesa nem o panegyrico dos judeus. Estou apenas repetindo verdades banaes que a historia registrou e qualquer pessoa póde ler. Sei perfeitamente que a verdade por si mesma incommoda a muita gente boa. Sei que a verdade, por si mesma, independente da vontade ou apreciação de quem quer que seja, constitue tremendo libello, pamphleto terrivel. Sei que existe uma infernal conspiração de interesses empenhada em amordaçar a verdade, tolhel-a ou pelo menos desfigural-a, mas creio profundamente na justiça immanente da historia.

Ha trinta seculos que os povos poderosos arranjam pretextos para perseguir essa raça á qual até a patria arrebataram. Hoje constitue cerca de quinze milhões de individuos dispersos pelo mundo. Foram ultrajados, torturados, assassinados, accusados dos maiores crimes, perseguidos implacavelmente, no correr de tres mil annos. Mas continuam resistindo. Como querer que elles não sejam usurarios, se a experiencia de tres mil annos de perseguição lhes ensinou que o dinheiro é a unica arma com que poderão enfrentar o meio hostil em que vivem. Além disso é tolice imaginar um onzenario em cada judeu que se vê. Ha judeus ricos e judeus pobres. Os crimes de um capitalista judeu são eguaes aos crimes de outro qualquer capitalista. E' absurdo ver em cada judeu um traficante de escravas brancas. Ha judeus bons e máos judeus. Se formos condemnar todo um povo por causa dos crimes de alguns degenerados, o povo brasileiro poderá ser accusado dos crimes de Lampeão, o francez será condemnado na pessoa do Barba Azul. Gente boa e gente ruim existem no seio de todos os povos e não vemos razão para julgar os judeus pelo que existe de peor entre elles, quando não é esta a maneira de julgar os outros povos. Assim como o povo brasileiro não póde ser symbolizado pelo bando de Lampeão, os judeus tambem não podem ser na de uma sucia de degenerados onzenarios e larapios internacionaes.

Eu prefiro ver a França, o Brasil, como os judeus, no que elles tem de melhor, entre os seus valores moraes e intellectuaes: Joanna D'Arc, Victor Hugo, Tiradentes, Ruy Barbosa, Christo, Einstein.

O verdadeiro e exclusivo crime dos judeus foi o que Renan assignalou: Dedicar-se a problemas religiosos e condemnar-se a um perpetuo antagonismo com o meio em que vivem.

E' falso que o povo zenarios é. E' falso que o povo judeu seja composto só de onzenarios e larapios. Houve entre elles um que se chamou Jesus de Nazareth, cuja influencia na civilização occidental é assás conhecida; outro que se chamou Fritz Haber, que durante a guerra deu aos allemães o segredo de extrair o nitrogenio do ar. Ha tambem os nomes de Sarah Bernhard, Henry Hertz, o precursor da telephonia sem fio. Heine, um dos maiores poetas lyricos da Allemanha, era judeu. Spinosa, um dos maiores philosophos de todos os tempos, era judeu. Mendelssohn, extraordinario compositor, era judeu. Tambem o eram dois grandes poetas da éra victoriana, Matthew Arnold e Robert Browning.

Não é, portanto, evidente que o povo judaico tem todas as virtudes e todos os defeitos dos outros povos? Que ha nelle os bons e os máos? Que assim como produziu onzenarios, tambem produziu homens de bem, artistas, poetas, philosophos e inventores que muito contribuiram para a civilização e o progresso da humanidade? Não é evidente que os seus defeitos moraes são, como diz James Douglas, o resultado de antigas oppressões? Condemnemos, portanto, os máos judeus e premiemos os bons.

Condemnal-os em massa é iniquo, absurdo e odioso.

CEDRO VERMELHO

(CEDRELA ODORATA, JUSS.)

Uma avenida formada com arvores de Cedro Vermelho, *legitimo edade 20 annos*

O consumo de madeira entre nós augmenta com a mesma rapidez do desenvolvimento economico do Brasil, determinando o desapparecimento vertiginoso de valiosissimas florestas virgens, tanto assim que já existe falta de madeiras em zonas que, ainda ha poucas dezenas de annos, estavam cobertas por mattas extensas, afamadas pelas suas essencias preciosas. Dessas a maior parte foi destruida irreflectida e summariamente pelo fogo, sem o aproveitamento dos productos de preço elevado que continuam, e sem siquer reservar algumas arvores como porta sementes.

Em muitos logares já existe a necessidade de plantar arvores proprias á consecução de certos objectivos, e adequadas ás condições do respectivo ambiente não sómente para assegurar ao particular e industrial a madeira e materia prima que necessitam, como para prestar á collectividade os beneficios de ordem physiologica que resultam da existencia de florestas.

Felizmente o cultivo de arvores póde tornar-se um negocio excellente, uma vez que seja feito com especies adequadas, e segundo um programma convenientemente traçado, pois existem muitas essencias florestaes genuinamente brasileiras que são de crescimento rapido e que, dentro de prazo muito curto, pódem fornecer rendimento elevado, materia prima para numerosas industrias, madeiras com applicação multipla, e, ainda, prestar utilidade como moirões de cerca viva, arborisação de ruas e estradas e protecção ás nascentes de agua.

Publiquei estudos especialisados sobre varias essencias florestaes que pódem ser cultivadas pelos particulares e industrias com grande lucro, e hoje quero descrever mais uma, o Cedro Vermelho legitimo, (Cedrela odorata, Juss). que é de crescimento rapido, fornece dentro de curto prazo uma madeira de alto preço e applicação multipla, offerece a vantagem de poder ser utilisado mesmo em peças pequenas procedentes de arvores com poucos annos de edade, e cuja cultura em pequenas e grandes proporções póde ser feita nas regiões as mais differentes do Brasil.

A madeira de cerne do Cedro vermelho ligitimo é de côr vermelho claro ou rosa, sendo o alburneo branco. Apresenta um desenho ondeado, bonito resultante dos anneis de crescimento annual. As fibras são direitas e finas. Os poros são bastante fechados. O cheiro é delicado e agradavel. O peso especifico é de cerca 700 kilos por metro cubico. E' macia, facil de serrar, cepilhar, tornear, folhear, faquear, talhar e trabalhar, prestando-se bem ao envernizamento. E' forte, duravel e resiste optimamnte ao sol, chuva, humidade, calor e frio, pelo que póde ser usada em obras expostas ao rigor do tempo, tanto no clima quente do littoral, como no frio das montanhas altas. Conserva-se bem na agua doce e na salgada, sendo uma das melhores madeiras para a construcção de embarcações fluviaes e maritimas. Mascerada em alcool rectificado fornece uma tintura empregada na industria de perfumaria e que é excellente para tonificar as gengivas e como dentifricio.

A madeira de arvores cortadas nos mezes de maio e agosto e quando a lua estiver no seu quarto minguante, não bicha nem racha, e é muito duravel quando em contacto com o solo, notadamente si for enterrada em forma de páos roliços envoltos na casca. E' conhecida desde a descoberta do Brasil, estando sendo usada entre nós ha varios seculos, com o que ficou comprovada sua qualidade excellente e sua adaptabilidade a numerosos fins. Outrosim, ficaram facilitadas as pesquizas sobre sua cultura e a rapidez do seu crescimeto.

O Consumo do Cedro Vermelho legitimo é grande e continuo, tanto, no Brasil como no exterior, pois essa madeira de ha muito tempo está sendo exportada com optimo resultado, na forma de tôras roliças e falquejadas, na de peças serradas, e na de folheado, para Uruguay, Argentina, Norte America, Europa e Africa, alcançando em toda parte preços elevados e encontarndo acceitação franca.

Na forma de páos roliços envoltos na casca e com grossuras desde 5 até 60 centimetros, essa madeira é consumida para: supportes de tomates, vinhas, arvores fruttferas e ornamentaes; moirões de cerca, sendo que tambem as arvores vivas são usadas para esse fim; escorras e revestimento em galerias de minas; páos para andaime, esteios e vigas de construcções rusticas e ruraes; postes para linhas telegraphicas, telephonicas e transmissoras de corrente electrica; dormentes para estradas de ferro e linhas de bondes; espulas, carreteis e numerosos objectos torneados para as grandes industrias de fiação e tecelagem; para fabricação de superior madeira folheada, descascada e compensada de enorme consumo mundial.

Na forma de peças serradas essa madeira é consumida para a fabricação de portas, janellas, venezianas, paineis, molduras de quadros e espelhos, moveis, geladeiras, lapis, caixas para charutos e outras mercadorias, embarcações, auto omnibus, vagões de estrada de ferro, folhas faqueadas e laminadas para placagem, madeira compensada etc.

A arvore é de aspecto bello e de crescimento rapido nos primeiros 30 annos. Constitue um tronco cylindrico, bem direito, que attinge 20 metros de comprimento util e até 150 centimetros de diametro.

A côpa é bem formada por numerosos galhos erectos. As folhas são dispostas em forma de palma grande, e cáem todas no inverno. As flores são de côr branco cinzento, de formato pequeno, numerosas e reunidas em cachos grandes, localisados em varios pontos dos galhos. Os fructos medem até 10 cm. de comprimento, são ovaes, seccam na arvore onde se abrem, soltando as sementes leves, que o vento carrega a distancia. A casca é grossa, rugosa, de effeito adstringente e emetica.

A cultura do Cedro Vermelho legitimo pode ser feita em qualquer clima e altitude, visto essa arvore ter sido nativa em todo Brasil.

Para o plantio servem as terras seccas de alguma fertilidade, e com qualquer profundidade porque as raizes adaptam-se ás condições do solo. Quando cultivado em forma de bosque puro, a montante das nascentes de agua, alem de melhorar a productividade da terra, restituindo a fertilidade ao solo esgotado, ou cansado por explorações agricolas seguidas, ou estragado por fogos repetidos. Suas folhas caducas formam no correr dos annos uma camada de humus valiosa.

As sementes devem ser plantadas em um canteiro, e as arvores novas transplantadas aos logares definitivos no fim da estação invernosa. Pode-se, tambem plantal-a em jacás feitos de bambu' e collocar as mudas com esses nas covas abertas nos logares definitivos, o que pode ser feito em qualquer estação do anno, sem necessidade de limpar e cultivar toda superficie de terra. Nos logares onde existem muitas formigas ou cupins esse ultimo systema é o mais simples, seguro e barato.

O Rendimento resultante de uma plantação de Cedro Vermelho legitimo póde ser colhido periodica e parcelladamente, ou de uma só vez, conforme o objectivo que se tiver em vista e o programma de exploração que for estabelecido, porque essas arvores offerecem a grande vantagem de poder ser educadas nas formas desejadas, dentro de limites razoaveis.

Querendo conseguir rapidamente rendimento parcellado e repetido, planta-se as arvores em forma de um bosque puro, na distancia de 2, 5 x 2, 5 metros e, de tempos em tempos, faz-se desbastes cortando arvores alternadas e deixando que remanescentes se desenvolvam, com o que obtem-se, successivamente, os productos seguintes, proprios, para satisfazer as necessidades do consumo já mencionadas em outro logar: de arvores com: 3-4 annos de edade, páos roliços com 6-8 cm. de diametro; com 6-7 annos, páos roliços, com 12-15 cm; com 9-10 annos, páos roliços com 20-25 cm. com 14-15 annos, páos roliços com 30-35 cm. com 20 annos bellas tôras roliças com 40 50 cm. de diametro, proprias para serragem, madeira folheada e compensada, exportação etc.

Querendo, entretanto, conseguir rapidamente tôras grossas, embora curtas, para algum fim determinado, então planta-se as arvores desde o inicio nas distancias de 5 x 5 até 10 x 10 metros, ou em forma de uma cerca viva usando os troncos para nelles pregar os fios de arame, ou arborisando ruas e estradas.

As sementes para o plantio devem ser de qualidade superior, porque é da bôa semente que nasce a boa arvore, e esse facto tem grande importancia quando trata-se de uma cultura que só dará resultado após varios annos de espera e na qual é difficil corrigir um erro commettido no inicio. As sementes devem ser effectivamente do Cedro Vermelho legitimo, a Cedrela odorata Juss., que com difficuldade são destinguidas pelos leigos das de outras especies de cedro muito inferiores, como sejam o branco, amarello, batata, bravo, do campo etc., que são de crescimento mais lento, desenvolvimento menor, e fornecem madeira de preço insignificante.

Como seria de pouca utilidade recommendar a cultura de uma essencia florestal realmente valiosa sem assegurar aos interessados o supprimento de sementes organisei esse serviço cor elação ao Cedro Vermelho legitimo, da mesma forma como o fiz anteriormente quanto a outras arvores florestaes. Posso, por isso fornecer sementes rigorosamente seleccionadas, procedentes de arvores que escolhi e identifiquei pessoalmente, podendo os interessados escrever-me sobre esse assumpto para a Caixa Postal 2043 em São Paulo, juntando um sello de 300 réis para o porte da resposta. Com as sementes remetterei instrucções detalhadas sobre sementeira, cultura e exploração racional.

OUTRAS ESSENCIAS FLORESTAES

Realisei estudos cuidadosos sobre numerosas essencias florestaes brasileiras, sua utilidade economica, aproveitamento e cultura, estando em condições de indicar as arvores mais proprias á consecução de objectivos multiplos, e adequadas a qualquer ambiente. Promptifico-me a fornecer gratuitamente informações detalhadas, uma vez que os interessados juntem ás suas consultas dois sellos de 300 réis, sendo um para os impressos illustrados que fornecerei sobre a essencia escolhida, e outro para o porte da resposta.

Sendo um dever de patriotismo estimular e auxiliar o florestamento entre nós, rogo a fineza de, após a leitura, enviar este estudo a algum amigo, para que os ensinamentos nelle reunidos beneficiem um numero maior de pessoas, em proveito de cada um, e para progresso cada vez maior do Brasil.

ADOLFO WAHNSCHAFFE
Consultor Technico Florestal

Cedro Vermelho *legitimo, arvore cultivada com 20 annos*

CARTA DE "BOAS FESTAS"

(Archimedes da Matta)

Foi ao saltar, á noite, de um bonde que reparei em um enveloppe fechado que se achava a meus pés.

Poucos passageiros viajavam neste carro e no banco em que estava o unico era eu.

Bôa coisa não seria que o Destino me entregava, pois se nunca tive a pretenção de correr atrás da gloria esta, entretanto me offerece, de quando em quando algumas folhas de louro... no prato da sopa o que já é alguma coisa...

Mas vamos ao caso. Abri o enveloppe que não estava sobescripto e que era, por isso, anonymamente dirigido a mim.

Abri e li.

Larga folha de papel dactylographada assim começava:

"Anno Novo! Anno Bom! Porque Anno Bom, si ainda elle é um hospede que se não conhece?!... E tu, Humanidade, o celebras como as outras datas.

Humanidade pascacia, futil!

Até quando continuarás a ser o tilere sabujo de teus vãos desejos? Quando comprehenderás que na terra não passas de um vil jogral que não sabe a que vontade mais incense com o thuribulo louvaminheiro de teus interesses bem egoistas?

Natal! entre foguetorios, luminarias e acepipes regados pela mão irresponsavel do Deus Bacho, celebras, num mixto irrisorio, na mais profunda bestialidade, num paradoxo lunatico o nascimento de Christo a quem enalteces tanto como se fôra a Buddha, Confucio ou Baal-Moloch! a religião que dizes cultuar é a mesma que apalpas nas trevas da superstição e da ignorancia — á razão de ser dos teus instinctos!

Natal, Christo que nasce! Semana Santa, Christo que morre! e ahi estás, de novo, com a mesma cara e os mesmos sentimentos a cultuar a memoria do que morreu: — com uma desenfreada hypocrisia, anciosa por quebrar o sagrado jejum que tanto te incommoda como um luto, que se deseja tirar, para aquella e a bestialidade tomarem os seus logares...

Depois o Carnaval, o delirio, a loucura que — dizes — são necessarios para expungir os dias idos, cheios de tristeza e penas, coisas que tu mesma não comprehendes!

E as festas de teus santos? de mãos dadas ao paganismo, vão, numa dansa infernal, em sarabanda idiota, accendendo por esta fórma, de momento a momento, uma vela a Deus e outra ao Diabo!

E assim passas Humanidade incontentavel e palhaça! O que queres eu bem sei! não é a celebração que te domina; esta é o rotulo que sobrepões á garrafa da vida, cujo conteúdo tu mesma não sabes si é bom ou mau! O que queres é o delirio dos sentimentos na sua quinta-essencia, o rebaixamento de teu ser...

Mas, que importa? a ti tanto te vale a vida como a morte....

Haja dentes de javardo, gula de Ebocerval, abraços que apunhalam e tudo por deante irá bem!

Aos que desertaram tarde, ou prematuramente do banquete da Vida, silencio!

Que elles se não lembrem de nós, si é possivel que os mortos se possam lembrar, porque tambem delles rapidamente nos esquecemos.

Como te ficaria bem o mordaz e assisado apophtegma da caustica e deliciosa inimiga de Napoleão — a profunda Stael:

"Que deviendra dans l'eternité l'ame d'un homme que a fait Polichinelle tente sa vie?"

Pensa bem, Humanidade futil! reflecte um pouco, Humanidade pascacia!..."

.. ..

Foi isto que li, talvez de um sceptico ou de um maluco.

E foi assim que o galhofeiro Papae Noel, pela mão do Destino, em vez de me mandar uma "nota", de valor recebido, me fez "receber" uma "carta", ou antes, um presente de grego, como "festas"...

LITERATURA DE HONTEM E DE HOJE

Acabo de lêr um livro de versos do sr. Nobrega de Siqueira com o titulo que pouco significa: "Copacabana..." Direi de inicio que os versos são bons, suaves, encantadores, e que o poeta me é inteiramente desconhecido; deve ser moço.

Os poetas de hoje são bem mais audaciosos que os de hontem. Dizem que Francisco Octaviano, de origem humilde, era timido e distraido, embora insigne prosador e poeta lyrico dotado de rara intelligencia. O proprio Machado de Assis, que fez bons versos, era acanhado, isto em 1857 quando ainda se versejava

"Eu no divan recostado
Tendo as plantas no coxim,
E a bella circassiana
Curvada perto de mim
As madeixas arrastando
No tapete carmezim..."

hoje, a exemplo do sr. Nobrega de Siqueira, o rythmo é bem outro:

"Copacabana... O mar... As estrellas... [o ambiente
Um homem... uma mulher... natural [attracção.
O silencio da noite... um beijo longo e [ardente...
Não fui eu, nem você... Foi predestinação.

O seculo é de dynamismo e tudo tem que ser bizarro sem nenhuma preoccupação de belleza... A critica em 1857 não era "a doce e complacente amiga do poeta", era mordaz como a que provocou a represalia do Lord Byron, e poucos foram os dotados de qualidades como Machado de Assis e Francisco Octaviano. No entanto, sem fazer empenho em desvalorizar a poesia do autor de "Copacabana" (a quem Mario Boppe tece os maiores louvores) apenas por espirito de curiosidade transcrevemos versos de 1860... '

ERRO

Erro é teu. Amei-te um dia
Com esse amor passageiro
Que nasce da fantasia
E não chega ao coração
Nem foi amor, foi apenas
Uma ligeira impressão;
Um querer indifferente
Em tua presença, vivo,
Morto se estavas ausente...

Ah! cantam em nossos ouvidos o métro e o rythmo e em tudo perpassa um suave romantismo, desse que a gente não se esquece mesmo passados os setenta e seis annos, ou seja 1860 — 1936!

Canta-nos hoje Nobrega de Siqueira:

"Olhei a luz azul de todas as estrellas
que vivem aos milhões, enfeitando o in- [finito
e achei tudo bonito".

moderno, audacioso, dentro de seu tempo, de sua época, de sua gente, "Copacabana" é um bom livro, para quem não deseja volver os olhos para os poetas de hontem...

"Que a mão do tempo e o halito dos ho- [mens
Murchem a flôr das illusões da vida
Musa consoladora
E' no teu seio amigo e socegado
Que o poeta respira o suave somno".

"Phalenas", 1870. Machado de Assis. Francisco Octaviano...

"Quando ella fala parece
que a voz da brisa se cala
Talvez um anjo emmudece
Quando ella fala"

Era a voz da mulher amada, que o captivára:

"Irão buscar-te em meio do caminho
As minhas esperanças
E voltarão comtigo entrelaçadas
Em tuas longas tranças".

E' interessante que o poeta que escrevia estes versos não era um moço como o autor de "Copacabana", era um homem envelhecido, enfraquecido pela enfermidade, com o rosto pallido, um descrente...

Apezar da horrivel enfermidade que o consumia (diz Alfredo Pujol no seu livro "Machado de Assis") Francisco Octaviano conservou não só aquella sombra de um riso, que tinha sido uma força, mas a ironia e malicia dos antigos tempos!

Machado de Assis não queria que divulgassem estes soberbos versos:

"Tu nasceste de um beijo e de um olhar. [O beijo
Numa hora de amor, de ternura e desejo
Uniu a terra e o céo. O olhar foi do [Senhor,
Olhar de vida, olhar de graça, olhar de [amor
Depois, depois vestindo a fórma peregrina,
Aos meus olhos mortaes, surgiste-me, [Corina!"

Era essa uma parte da phase lyrica de hontem, versos que saiam daquellas pennas maravilhosas. Seus poemas devem ser relidos agora, na época do dynamismo, mas, em silencio e na solidão "dobrando-se pagina por pagina" e deixando vaguear a imaginação em torno de evocações, de sensações que despertam um bem estar nas almas que apreciam os poetas.

Que innumeras razões tinha Machado de Assis, poeta de hontem, quando dizia:

"Cada estação da vida é uma edição que corrige a anterior, e que será corrigida tambem, até a edição definitiva, que o editor dá de graça aos vermes".

Poetas de hoje e de hontem, é bem verdade que a distancia que os separa é grande...

Ah! deixamos os confrontos, para juizos mais doutos.

PLINIO MENDES

Rio, 14 — 1 — 936.

MARCHA SOLDADO...

— Psiu! Não faça barulh o! Vôvô dorme!...
— Não corra assim!... — Não grite, Manoel!...
... E' o que ouço naquell a casa enorme,
Se brinco de soldado de p apel!

O vôvô na cadeira, bem calado,
Fica quieto... mas ri quando me vê.
Ri, porque assim não fica abandonado
Dormindo com o jornal que elle nem lê.

Eu bato no tambor todo contente,
Eu marcho e canto, e sempre cantarei!
Porque, mais do que sabe aquella gente
Do que gosta o vôvô eu é que sei!

O vôvô me contou o seu segredo:
Elle foi pequenino como eu!
Brincou de soldadinho e então, sem medo,
Batia num tambor egual ao meu!...

Ninguem sabe essa historia, e mais ainda,
Ninguem ouviu o que elle disse, a mim,
Um dia que eu tocava a marcha linda
que eu sei tocar tão bem! Olhe: esta assim!...

Elle me disse: "Eu gosto que a meu lado
Você faça barulho, Manoel!
Pois penso que voltou todo o passado...
que eu marcho de cabeça de papel!"

E é por isso que eu nino o bom velhinho
Com meus cantos de guerra, meu tambor...
Elle gosta, coitado!... e diz baixinho:
"Marcha soldado!... Marcha meu amor!..."

MARIA A. VELLOSO

O THESOURO dos CURIOSOS

TELEVISÃO

Um politico declarou um dia que os caminhos de ferro não passariam de brinquedos. Desde então os grandes homens deixaram de fazer prognosticos sobre o futuro de descobertas da sciencia e da industria, pois que aquelle tinha dado errado.

Em todo caso ficam agora começados os ensaios para a televisão em presença de alguns parisienses.

Os inglezes e os allemães procuram reduzir as difficuldades technicas, substituindo o problema da televisão pelo da telecinematographia, quer dizer, registrar num film de cinema os objectos ou seres a televisar.

Depois de revelados os films são enviados aos apparelhos transmissores de telecinematographia.

A França estuda o problema e já tem um studio de vistas para televisão "directa" bem montada, e um emissor de ondas curtas capaz de emmittir figuras a vinte kilometros de distancia.

Por emquanto a televisão está ainda em experiencias, e antes de uns dois annos não estará perfeita.

O espanto dos parisienses foi grande ao assistirem ás primeiras experiencias sobre uma téla de dezoito centimetros, emquanto que elles esperavam vêr uma tela egual a dos cinemas. Riam os assistentes das figuras comicas que appareciam tão em desaccordo com voz e o aspecto physico! Os actores appareciam pequenos com vozes volumosas ao possivel!...

A distancia está, pode-se dizer, definitivamente supprimida. Já não existia para os ouvidos e agora não existirá para os olhos.

Ainda falta supprimir a distancia para o tocar, e é provavel que isso chegue mais breve do que se espera!

Já não se sente em Paris um abalo transmittido em Chicago?

Breve teremos salas de televisão como já temos o cinematographo.

Mais tarde a tela será augmentada, a visão será mais nitida...

A televisão penetrará em nossas casas e, daqui a uns dois annos, a veremos installada nos nossos radios.

Daqui a cinco annos mais ou menos todas as moradas installarão o receptor de imagens ao telephone.

Não vale a pena antecipar os acontecimentos.

Ainda estamos longe da televisão em casa tal qual temos o som pelo radio.

Antes della, teremos o cinema em casa, veremos as reportagens e as actualidades como fazem actualmente os grandes jornaes com a photographia.

Antes seriam precisas linhas transmissoras especiaes e isso custaria para ligar a Europa á America milhares de contos.

Os philosophos protestam.

Será que mesmo em casa tenhamos tantas distracções?

Uma pequena manivela virada e teremos o universo em casa!

Mas quem vos forçára a ligar a manivella.

Estou certo que o camponez ou o pobre isolado num pharol sobre um rochedo batido pelo mar, gostará é de saber que em breve terá o prazer de se sentir como o resto dos cidadãos do universo, em contacto com a humanidade.

Agora os amadores de solidão como se hoje em dia obriguemos todo o mundo a lêr jornaes!... Só os lê quem quer. Quem não quer não os abre. E será atravez dos seculos a mesma historia: em plena luz da sciencia haverá no mundo os solitarios, os ignorantes, os neurasthenicos, os agitados e os bem equilibrados que podem desligar-se do mundo. E' são os verdadeiros felizes.

A CARTA DE UM MENINO REPROVADO NOS EXAMES

E A RESPOSTA EM FORMA ENIGMATICA

A carta enigmatica de resposta. Os algarismos arabicos devem ser transformados em algarismos romanos, excepto em dois casos, para que se tenha a decifração com mais facilidade.

Um alumno escreveu a um seu camarada uma carta cujo conteúdo foi o seguinte:

— "Meus paes sempre me avisavam; os meus amigos não se cansavam de me advertir que os exames iam ser rigorosos. A todos não liguei a devida importancia, e o resultado foi este: — notas baixas em todas as materias e insufficiencias de medias em tres dellas. Terei assim que repetir o anno, acarretando muitas despesas ao meu pae, cujo pezar é manifesto. Tu, como bom amigo, tens que me responder esta, dando-me a tua opinião franca. Peço-te que o faças em fórma enigmatica para evitar maiores commentarios".

A resposta não tardou e foi esta que os pequenos leitores deverão decifrar.

OUVINDO E RINDO

Um professor interroga uma mocinha no exame de historia:

— Quem era Luis XI?
— Um rei.
— E Luis XIV?
— Um rei.
— E Luis XV?

A menina pensou um pouco e respondeu:
— Um salto de sapato!

A professora:
— O oxygenio é indispensavel á vida. Isso foi descoberto ha dois seculos.

A menina: Desculpe, professora, mas como é então que se vivia antes da descoberta?

OS DOIS PORQUINHOS GEMEOS

São dois porquinhos gemeos. Têm os dois o mesmo corpo.
Têm os dois as mesmas pernas.
Mas, collocando-se de modo diverso os triangulos que formam as cabeças e os traços que formam as caudas, um fica alegre e o outro fica triste.

UM JOGO PARA VOCES

Primeiro pintem o leão e a jaula com seus lapis de côr, depois collem em papelão as duas partes que constituem o jogo. Encaixem a ladeira por onde devem correr as bolas nos cortes marcados em uma e outra parte. Agora que a jaula pode ficar de pé como mostra o modelo, experimentem atir r na bôca do leão umas bolinhas pequenas de gude. Pódem estabelecer que cada bolinha tenha um valor determinado de 10, de 20 ou de 50 pontos. Assim marquem um numero de pontos para uma partida e vamos a ver quem ganha.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N. 1

	1	2	3	4	5	6	7	8
I								■
II				■				
III								
IV					■			
V								
VI	■					■		
VII			■	■			■	
VIII						■		
IX								

HORIZONTAES

I — A cidade mais populosa da Europa.

II — Participio de um verbo da 3.ª conjugação. Enraivecer.

III — Força moral ou grande qualidade.

IV — O mesmo que ramos. Pequeno circulo de metal.

V — Sentença dos deuses nas consultas.

VI — Lista de coisas (inv.). Prefixo de repetição.

VII — Artigo. Nota e criminosa.

VIII — A primeira provincia do Brasil que aboliu a escravatura. Nota e pronome.

IX — Movel com prateleiras (plural).

VERTICAES

1 — Amigo mudo que tudo ensina. Tinta amarella.

2 — Detestar. Verbo da 2ª conjugação.

3 — Escola que prepara professores. Ruim (inv.).

4 — Vara de bilhar. Animal.

5 — Escarneceu. Dar urros.

6 — Faça barulho como cachorro (inv.).

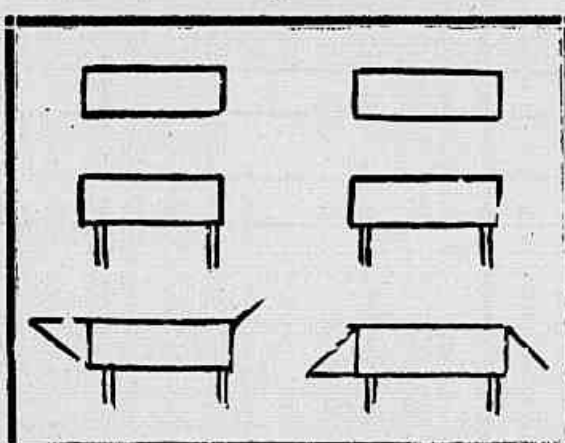
7 — Vento do Norte (inv.).

8ª — Arco de muitas côres.

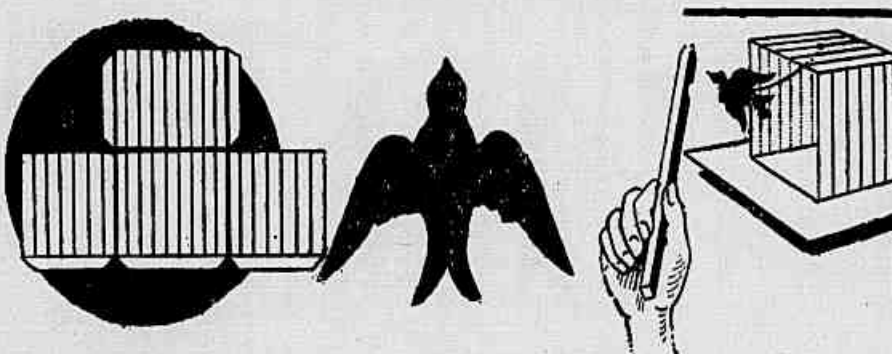
NOTA — O algarismo, romano ou arabico, de cada linha, serve para todas as palavras da mesma linha. O numero 2 vertical, por exemplo, serve para as duas palavras dessa linha.

AVISO

Não é necessario que nos sejam remettidas as soluções dos problemas.

Convidamos aos nossos amiguinhos que nos remettam seus problemas originaes para exame e publicação. Procuramos, assim, por em relevo a intelligencia dos nossos pequenos cruzadistas.

Toda a correspondencia sobre Palavras Cruzadas deve ser dirigida a TITIO LUIZ, nesta redacção.

Titio Luiz

CURIOSIDADES

Decalquem ou recortem esse passarinho e façam-lhe uma gaiola pela planta dada na figura. A gaiola póde ser de papel celophane ou de qualquer outro papel. Prendam o passarinho por um fio dentro da gaiola. Si quizerem vel-o voar fóra da gaiola é só apresentar a porta um pedaço de lacre que vocês terão esfregado bem numa flanella para esquental-o. Verão como é engraçado

OS ALFINETES

Num domingo de maio de 1410, Catharina Cormery, acabava de se vestir para ir a festa de barraquinhas da aldeia, quando gritou:

— Ora! Rasguei meu challe!...

— Como foi! Perguntou Nicolau Cormery, o marido.

— Foi com o espinho que eu uso para prendel-o!...

Veja o que é a gente ser pobre!... Se eu fosse rica havia de ter um espetinho de marfim para ajustar o chalie... mas sou mulher de um pobre fabricante de arame e por isso tenho que usar os espinhos das moitas!

— Quem sabe? ! Póde ser que breve você não precise mais dos espinhos das moitas!

— Que nova maluquice é essa? perguntou Catharina.

— Você ha de ver! Ha de vêr!...

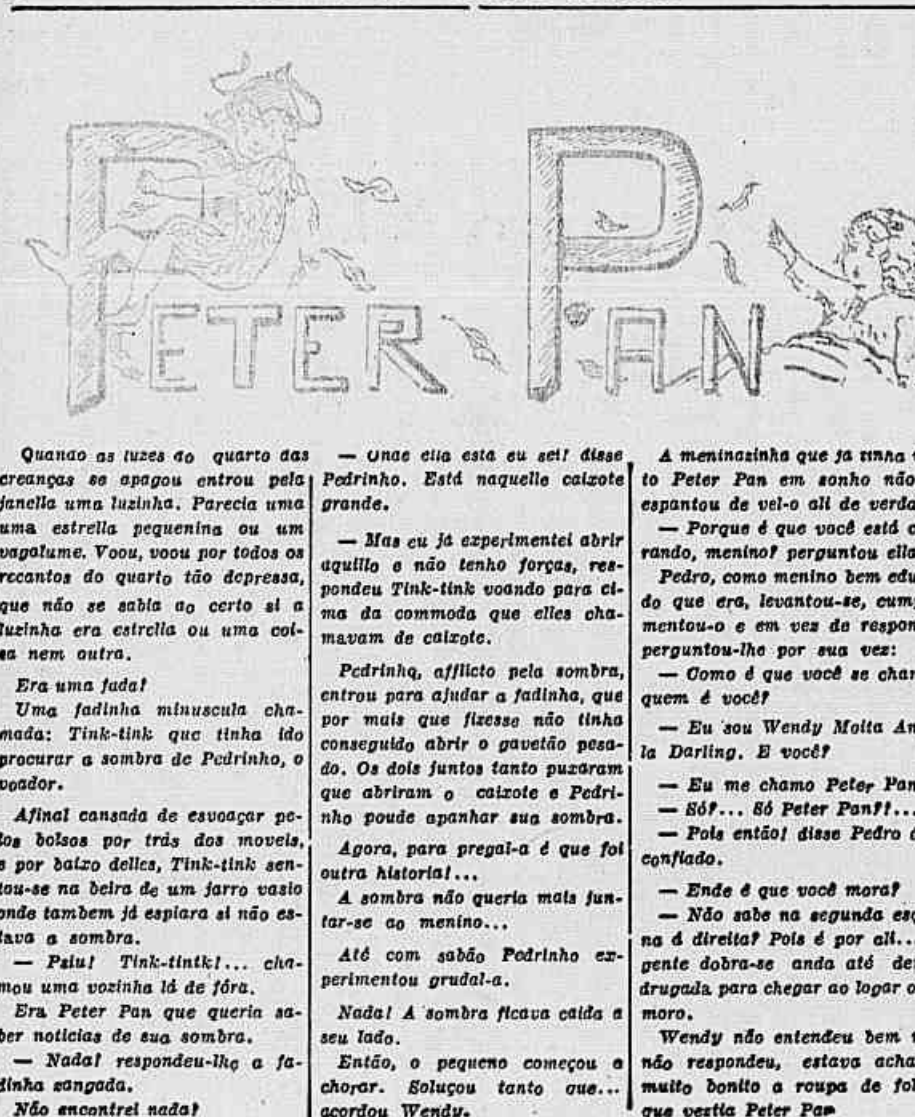
E Nicolau foi para a cabana que lhe servia de officina.

Durante o dia todo elle trabalhou na sua invenção.

Tinha conseguido, de experiencia em experiencia, obter um fio de arame de um diametro determinado sem ter que espichar o fio com a mão como o faziam na fabrica.

— Catharina! disse elle a noite, acho que vamos ficar ricos! Amanhã vou mostrar ao patrão o que eu consegui.

— Acho que você não conseguiu coisa nenhuma e que havemos de ficar pobres a vida inteira! ex-

2) FOLHETIM DO "CORREIO INFANTIL"

Quando as luzes do quarto das creanças se apagou entrou pela janella uma luzinha. Parecia uma uma estrella pequenina ou um vagalume. Voou, voou por todos os recantos do quarto tão depressa, que não se sabia ao certo si a luzinha era estrella ou uma coisa nem outra.

Era uma fada!

Uma fadinha minuscula chamada: Tink-tink que tinha ido procurar a sombra de Pedrinho, o voador.

Afinal cansada de esvoaçar pelos bolsos por trás dos moveis, e por baixo delles, Tink-tink sentou-se na beira de um jarro vasio onde tambem já espiara si não estava a sombra.

— Psiu! Tink-tink!... chamou uma vozinha lá de fóra.

Era Peter Pan que queria saber noticias de sua sombra.

— Nada! respondeu-lhe a fadinha zangada.

Não encontrei nada!

— Onde ella está eu sei! disse Pedrinho. Está naquelle caixote grande.

— Mas eu já experimentei abrir aquillo e não tenho forças, respondeu Tink-tink voando para cima da commoda que elles chamavam de caixote.

Pedrinho, afflicto pela sombra, entrou para ajudar a fadinha, que por mais que fizesse não tinha conseguido abrir o gavetão pesado. Os dois juntos tanto puxaram que abriram o caixote e Pedrinho poude apanhar sua sombra.

Agora, para pregal-a é que foi outra historia!...

A sombra não queria mais juntar-se ao menino...

Até com sabão Pedrinho experimentou grudal-a.

Nada! A sombra ficava caida a seu lado.

Então, o pequeno começou a chorar. Soluçou tanto que... acordou Wendy.

A menininha que já tinha visto Peter Pan em sonho não se espantou de vel-o ali de verdade.

— Porque é que você está chorando, menino? perguntou ella!

Pedro, como menino bem educado que era, levantou-se, cumprimentou-o e em vez de responder perguntou-lhe por sua vez:

— Como é que você se chama? quem é você?

— Eu sou Wendy Moita Angela Darling. E você?

— Eu me chamo Peter Pan.

— Só?... Só Peter Pan?!...

— Pois então! disse Pedro desconfiado.

— Ende é que você mora?

— Não sabe na segunda esquina á direita? Pois é por ali... A gente dobra-se anda até demadrugada para chegar ao logar onde moro.

Wendy não entendeu bem mas não respondeu, estava achando muito bonito a roupa de folhas que vestia Peter Pan

Como reparou que algumas folhas estavam meio despregadas ia se offerecer para pregal-as quando o pequeno explicou-lhe que estava chorando porque não podia pregar mais a sua sombra.

Wendy foi então buscar agulha, dedal e linha e pregou com pontos a sombra de Pedro. O menino começou a saltar de alegria, e nem agradeceu a Wendy que ficou meio sentida porque ella agradecia sempre tudo o que faziam por ella.

Quando o pequeno acabou de dansar Wendy perguntou:

— Você não me dá um beijo de agradecimento, Peter Pan?

— Beijo? Eu não sei o que é isso!

Wendy ficou muito espantada, e, como viu que Pedrinho não apreciava beijos, deu-lhe de presente o seu dedo para que ao menos elle ficasse com uma lembrança della.

Pedrinho nunca tinha visto dedal mas ficou tão contente com a lembrança que, em troca, deu a Wendy, uma folhinha pequena arrancada da sua golla.

A menina prometteu que havia de usal-a toda a vida na sua correntinha e continuou a conversa.

— E' verdade então Pedrinho que você não tem mãe?

— E' verdade...

— E que edade você tem?

— Não sei.

— Viu? Se você tivesse mãe podia perguntar a ella quantos annos você tem!

— E'... Póde ser... Mas o que é que você quer?!...

Sahi de casa tão pequenino ainda!

— Porque?!... que coisa feia!...

— Ora! Não acho! Foi no dia em que nasci... O papae perguntava a mamãe o que eu havia de ser quando fosse homem... E eu, não queria crescer!..., queria ficar pequenino sempre... A vida toda!...

— Isso não póde ser!

— Póde ser sim! Quando fugi fiquei morando num jardim muito grande com as fadas que me ensinaram muita coisa. E aprendi tanto que agora só, cresço si quizer!...

— Então você conhece muitas fadas? perguntou Wendy arregalando os olhos.

— Ih! uma porção!

— Que bom!... Ellas são tão bôas!

— Nem sempre! Nem sempre!...

A's vezes atrapalham. Mettem-se no meu caminho e tenho que lhes dar muita paulada para poder me ver livre dellas.

Wendy encantada de encontrar uma pessôa que conhecia tão bem as fadas não parava de perguntar como é que ellas eram o que comiam, como falavam onde eram encontradas e se eram fadas de verdade.

— Olhe, disse Peter Pan, quer saber como vieram as fadas ao mundo?

Foi assim: quando nasceu o primeiro bêbê e quando elle sorriu pela primeira vez...

— E... como se chamava o bêbê? interrompeu Wendy.

— Ah! não sei... Mas, quando elle sorriu pela primeira vez o seu sorriso dividiu-se em mil pedacinhos... e cada um dos pedacinhos quebrados no ar transformou-se numa fada.

— E você estava lá?...

— Não!... Eu não sou a primeira creança da terra, Wendy! Hoje ha muito poucas fadas, porque as creanças não acreditam nellas só podem viver quando ha quem creia na sua existencia!

Cada vez que um menino diz que não acredita em fadas, uma fada morre...

— Que pena!... disse Wendy.

— Ih!... exclamou de repente Peter Pan, e eu que não sei que fim levou a que veiu commigo!...

— O que! atalhou Wendy, radiante, será possivel que haja uma fada aqui no meu quarto?!...

— Havia sim!... mas... Tink-tink!... O' Tink-tink!... Deve estar se escondendo! Preste attenção! Ouve alguma coisa?

— Ouço sim... Parece um barulhinho de guizo ou de uma campainha...

— Então é ella!... Ella se chama Tink-tink!... mesmo por cousa dessa voz...

E a lingua das fadas parece sempre uma harmonia.

O barulho vem dali! disse Wendy mostrando a commoda.

— Ah! fui eu que fechei a pobre tink-tink na gaveta quando fui apanhar minha sombra!... disse Pedrinho numa gargalhada.

— Vamos tiral-a de lá! apressou-se Wendy.

Pedrinho e a menina abriram a gaveta e Tink-tink saiu de lá furiosa chamando Peter Pan de descuidado. Voava depressa em volta delle, tanto que Wendy nem podia vel-a direito.

Afinal ella pousou em cima do relogio. Estava com uma cara muito zangada mas assim mesmo Wendy achou-a bonita.

— Tink-tink, disse Peter Pan, esta menina está achando você bonita. Você não quer ficar sendo a fadinha della?

— Não! respondeu Tink-tink de máo humor. Ella é feia e muito grande.

Peter Pan explicou a Wendy o que dizia a fada e ella não ficou lá muito contente. Tambem Peter Pan deu logo uma bôa resposta á fadinha malcreada:

— Pois si você não é della, tambem não quero que seja minha porque eu sou bem educado e você não é!..

Tink saiu voando para o banheiro e as duas creanças sentaram-se na mesma poltrona para conversar.

Wendy: *— Você inda mora no jardim grande?*

Perte Pan: *— A's vezes passo dias, lá, mas, outras vezes vou para o paiz dos sonhos, fazer companhia aos meninos perdidos.*

Wendy: *— E esses meninos ficaram sendo fadas?*

Perter Pan: *— Não! São meninos de verdade. Olhe todas as creanças que cáem do berço quando as amas estão distraidas, todas as que perdem o caminho de casa... As fadas vigiam essas creanças e si no espaço de sete dias ninguem as reclama ellas, são mandadas para o Paiz dos Sonhos. Eu Peter Pan, sou o chefe o capitão de todos elles!*

— Mas são todos meninos? Porque?

—Ora! Porque as meninas são tão cuidadosas que não cáem do berço.

Wendy gostou tanto dessa resposta que disse:

— Agora você póde me dar um beijo!

Mas Pedrinho, que não sabia o que era beijo, pensou que ella estivesse pedindo o seu dedal e paresentou-o dizendo:

— E' isso que você quer?

— Não! disse Wendy rindo. Mas si você chama dedal de beijo eu posso chamar beijo de dedal!...

Toma um dedal!...

E beijou-o.

Pedrinho: *— Que engraçado!*

Toma um dedal você tambem!...

E beijou a carinha de Wendy mas, a menina deu um grito de dôr porque Tink-tink chegava e lhe puxava os cabellos.

Que fadinha mal educada!...

Os dois continuaram sentados na poltrona a conversar e Wendy perguntou a Pedro porque é que ia tantas vezes á janella espiar para o seu quarto.

Então Peter Pan confessou-lhe que era para ouvir as historias que a senhora Darling contava aos filhos na hora de os fazer dormir.

— Eu não sei historia nenhuma! Os Meninos perdidos tambem não...

Por isso eu venho aqui aprender pedacinhos de historia e vou contar a elles depois... Aquella ultima tão bonita, como era mesmo?

— De que é que falava? perguntou Wendy.

— De um principe que não encontrava a dona de um sapatinho de vidro...

— Ah! Era a Gata Borralheira!... O Principe encontrou-a afinal...

Casaram-se e viveram felizes.

Pedrinho deu um pulo para a janella.

— Onde é que você vae?

— Contar aos meninos o fim da historia...

— Não! Fique, Pedrinho!... Eu sei mais historias para contar...

Peter Pan voltou agarrou as mãos de Wendy e começou a puxal-a.

— Venha! Venha!

— Não!...

— Eu quero levar você para nos contar historias... Você até podia ficar sendo a nossa mãezinha...

— Ah!... Mas eu não posso por causa da mamãe... E depois eu não sei voar....

— Isso eu ensino!, respondeu Pedro. E' tão facil! Olhe... é só trepar, montar depressa nas costas do vento.

— Havia de ser bom!

— E' Wendy... Si você vier póde voar entre as estrellas em vez de dormir aqui sem distracções... Póde ver fadas, sereias. E lá no Paiz dos Sonhos você nos ninava e nos contava historias...

— Bom era!... Mas você ensina a voar a Miguel e a João tambem?

— Posso ensinar...

Wendy foi acordar os dois irmãos.

— Depressa gente! Peter Pan está aqui e vae nos ensinar a voar!

Miguel e João levantaram-se e Peter Pan mandou que ficassem todos em silencio.

(Continua)

Correio infantil

A MAMÃE — Você sabe o que acontece com os preguiçosos, Lili?
LILI — Sei, mamãe... Os outros fazem o trabalho por elles.

clamou a mulher pouco animada.

No dia seguinte o patrão de Nicolau, em vez de apreciar a invenção de seu operario, accusou-o de ter tirado as aparas do metal e... e despediu-o!

— Inda se deve dar por feliz, disse elle, que eu não o entregue á policia como ladrão e maluco!...

Em casa Catharina fez uma scena ao pobre homem, dizendo-lhe que elle queria leval-a á miseria com aquellas loucuras.

Tanto falou que pela aldeiazinha correu o boato que Nicolau era mesmo um louco e todos começaram a considéral-o como tal.

Mas Nicolau pouco se importava: continuava a trabalhar na sua nova invenção. Imaginára substituir os espetos de marfim com que as moças prendiam chales e enfeites, por espetos de metal que prenderiam melhor graças a uma cabecinha numa das pontas.

Nicolau Cormery obteve á custa de paciencia que uns usurarios lhe emprestassem um pouco de dinheiro para fazer suas experiencias. E foi assim que conseguiu fabricar os primeiros alfinetes, taes quaes os que inda hoje usamos.

Mas como os usurarios exigiam delle o dinheiro que elle não podia pagar, o pobre homem teve que fugir para a Bretanha.

Lá desenvolveu a fabricação dos alfinetes e vendeu alguns milhares a um tal de João Serpin.

Se tivesse ficado na Bretanha é provavel que Nicolau tivesse chegado á fortuna. Mas afflicto por mostrar seu successo aos compatriotas voltou á sua cidade natal... Lá os credores o perseguiram, fizeram-no prender e o coitado acabou nas galeras do rei os seus dias.

Os alfinetes não davam sorte. O comprador dos primeiros, João Serpin, tinha ganho bastante dinheiro com a venda daquella novidade, mas metteu-se em politica e... acabou na guilhotina.

Não parou ahi a sina dos que se interessavam com a invenção de Cormery.

Ninguem mais em França e na Inglaterra fez caso dos alfinetes que eram então muito raros e considerados luxo de principes!

Foi Catharina Howard, quinta mulher de Henrique VIII que introduziu na Inglaterra o uso dos alfinetes.

Parece que a maldição continuava ainda, pois que, um anno depois Catharina Howard caia em desgraça e era condemnada á morte.

Foi de todos esses factos que nasceu com certeza a superstição de que se deve dar um tostão em troca á pessoa que dá de presente um alfiente, um broche ou qualquer objecto perfuro-cortante, como tesouras, canivetes, ou facas...

Parece que a moedinha desmancha a má sorte que teimára em perseguir os que se interessavam pelos alfinetes.

Estrella d'Alva: Primeiro que tudo obrigada pelos votos de felicidade. Eu tambem desejo-lhe um feliz anno de 1936. Quanto ao seu "Cantinho do Juizo" gostei muito e mandei logo o seu escripto para a redacção. Foi extraviado lá com toda a certeza o que póde acontecer facilmente numa officina de muito serviço.

Mande-me outra vez sua collaboração, quer? Eu a enviarei recommendada á redacção. Em todo caso para maior garantia seria melhor escrever o seu artigo em tiras "nesses blocos chamados "reporter", que é como escrevem os jornalistas. Assim não haverá nenhum perigo que se confunda o artigo com uma carta qualquer a não ser publicada.

Envie-o para a "Agencia do Correio da Manhã", como tem feito.

Nostra: Pela tua cartinha pareceu-me entender que me tinha mandado alguma collaboração para ser publicada. Como não me chegou nada ás mãos recommendo-lhe que mande as cartas endereçadas para a **"Agencia do Correio da Manhã" na rua Gonçalves Dias.** Assim haverá menos perigo de se perder a carta, porque ha menor movimento de correspondencia. Gostei muito de saber que representaram a comedia: Só tive pena de não poder assistir ao successo das minhas sobrinhas artistas!

Não se esqueça de você e mande-lhe um beijo.

TIA LILA

Como é que se póde fazer geléa sem nada? A terrina sumiu, a colher de páo tambem! E a faca?.. o pote? e quanta coisa?!...
Pódem achar esses objectos na gravura?

APOLOGOS HINDUS

(Por FLORA ANNIE STEEL)

O CHACAL E O LAGARTO

Uma noite de luar, um miseravel chacal semi-morto de fome, farejando pela aldeia, encontrou um par de sapatos na sargeta da rua.

Eram demasiados duros para que elle os pudesse comer, mas decidido a tirar delles algum partido, pendurou-os ás orelhas como brincos e, indo para a beira do tanque, reuniu todos os velhos ossos que poude encontrar e fez com elles um pedestal por meio de argamassa de lama.

Feito isto sentou-se nelle em attitude imponente, e sempre que algum animal vinha ao tanque matar a sêde, gritava-lhe com voz forte: "Alto! paro! não se póde beber uma gotta antes de me prestar homenagem.

Repita pois estes versos que compuz para a occasião:

"De prata, ornado de ouro, é o [pedestal;
Tem nas orelhas brincos sem [igual;
E' pessoa real!"

Como os animaes tinham muita sêde e estavam com pressa de beber, não discutiam o assumpto e repetiam as palavras sem lhes ligar importancia.

Até o tigre real, tomando a coisa por graça, repetiu os versos. Mas em consequencia disto o chacal foi-se inchando e chegou a crer-se realmente personagem de grande importancia. Ora, um dia appareceu o lagarto arrastando-se vagarosamente em direcção á agua.

"Alto lá — gritou o chacal. Não se bebe enquanto não se diz:

"De prata, ornado de ouro é o [pedestal;
Tem nas orelhas brincos sem [egual!"

"Puf. Puf", gosmou o lagarto. Por amor de quem é, como tenho a garganta sêca! Deixe-me tomar um gole de agua e depois direi seus versos.

— "Pois não — fez o chacal. O lagarto foi ao tanque e bebeu tanto que o chacal pensou que elle nunca ia acabar. Mas acabou e tomou o caminho de casa: "Olá — gritou o chacal — pare e diga os versos! Como são elles? E o chacal repetiu: "De prata...

— Bem — fez o lagarto afastando-se mais — já sei. E alto poz-se a cantar:

"Ossos com lama fazem pedestal
Por brincos, chancas trazidas de [um curral;
Não passa de um chacal".

E desandou a correr o mais depressa que póde para o seu buraco.

O chacal não podia acreditar em tanta ousadia e ficou como petrificado por um momento; mas a colera apoderou-se delle e emprestou-lhe azas para voar no encalço do lagarto que a despeito de suas pernas pequeninas e do seu pouco folego, dava-se de Villa Diogo com toda a velocidade. Os dois seguiam-se de perto; entretanto, exactamente no momento em que o lagarto entrou pelo buraco, o chacal apanhou-o pela ponta da cauda. Então é que foi puxar cada um para o seu lado; o lagarto já sentia a cauda quasi arrancada e o chacal que os dentes lhes saiam das gengivas.

Nem um dos dois ganhava vantagem e estavam ficando naquella postura até hoje, se o lagarto com a voz mais doce não tivesse dito ao chacal:

"Amigo, dou-as mãos á palmatoria". Tenha a bondade de largar a minha cauda para que eu possa ir ao seu encontro". Ouvindo isto o chacal largou a presa e a cauda do lagarto desappareceu no buraco, de onde o esperto se poz a cantar:

"Ossos com lama fazem pedestal
Por brincos, chancas trazidas de [um curral;
Não passa de um chacal!"

EM BUSCA DO THESOURO DE UM REI

A sociedade sueco norte-americana de salvamentos maritimos Gumar Hall, está realizando tentativas para arrancar do fundo do mar o thesouro do famoso rei dinamarquez Waldemar Atterdah, que afundou ha cerca de 600 annos, ao naufragar o barco que o conduzia, nas cercanias de Visby, na Gotlandia.

Narra a tradição popular que o rei tinha cobrado como imposto, á cidade de Visby, tres barris de ouro, prata e thesouros historicos. Waldemar, em pessoa, havia assistido á entrega dos Thesouros na praça do mercado. Sem navio, com essas riquezas a bordo, zarpou para Copenhague; mas apenas se achava a poucas distancia do porto, estrugiu uma tempestade e o barco naufragou. Com grande esforço o rei se salvou, mas os thesouros desappareceram no Baltico.

Ha quem pretenda reconhecer o ponto exacto em que o naufragio se produziu. A sociedade Gumar Hall espera recuperar essas riquezas, com o auxilio de um apparelho electro-magnetico, que assignala a presença do ouro, de modo automatico.

Botas de sete leguas

SHIRLEY TEMPLE...

...passou a ganhar agora pelos seus novos contractos 2.500 dollars por semana!

Até agora ganhava 1.200 dollars.

OS JOGOS OLYMPICOS...

...celebravam-se de quatro em quatro annos na Grecia.

Os premios eram primeiramente objectos de arte em ouro marfim etc.

Mais tarde os vencedores recebiam só uma corôa de louros mas o governo se encarregava de mantel-os durante toda a vida.

O MICROSCOPIO...

...foi descoberto por Jansen, um hollandez fabricante de oculos, em 1590.

A BELGICA...

... tem 8.213.000 habitantes pelo recenseamento de 1932.

NO CHILE...

...foram descobertas recentemen- enormes jazidas de onix de variadissimas côres.

UM MACHADO DE OURO...

...era o sceptro que usavam os antigos incas, como symbolo do poder e de autoridade.

O REI PHILIPPE II...

...de França, chamava-se Philippe-Augusto porque nascera no mez de Agosto, mez que tem nome em honra ao imperador romano Augustus.

GALERIA DE CELEBRIDADES

Quem é?

E' um celebre naturalista que veiu ao Brasil, quando da viagem da archi-duqueza Leopoldina, noiva do imperador Pedro I, tendo chegado ao Rio no dia 8 de dezembro de 1817. Internou-se pelo interior do nosso paiz, tendo feito pesquizas minuciosas em Minas Geraes, rio São Francisco, Pernambuco, attingindo Oeiras, que era a capital da provincia do Piauhy naquelle tempo. Passou depois ao Maranhão, Pará, ilha do Marajo, internando-se pelo Amazonas. Chegando de volta ao Pará, embarcou para a Europa esse sabio e viajante allemão.

Colligiu numa obra de multos volumes toda a riquissima flora brasileira, conhecida no mundo inteiro, que tomou o nome de "Flora Brasiliensis", tendo assim prestado um grande serviço á sciencia e ao Brasil.

No dia 18 de dezembro de 1934 teve a sua memoria perpetuada, com a inauguração do seu busto no Jardim Botanico.

Quem é elle? Para descobril-o, basta recortar pelas linhas ponteadas todos estes dez pedacinhos de desenho, e procurando ajustal-os devidamente, recompor a figura. Ver-se-á então a effigie do naturalista e o seu nome.

A natação classica japoneza

Os progressos alcançados pela juventude japoneza no athletismo, têm sido não sómente prodigiosos como faceis. O que os athletas nipponicos lograram em natação durante um periodo de quinze annos, é maravilhoso. Fizeram elles sua estréa por occasião da competição internacional em 1920, na Setima Olympiada em Antuerpia. Na Oitava Olympiada, em Paris, obtiveram resultados envaidecedores na corrida de 100 a 150 metros de nado livre, de 100 metros de nado de costas e de 80 metros de revezamento. Uma victoria maior foi a ganha na corrida de 20 metros de nado de peito, na Nona Olympiada. Na Decima, elles levantaram cinco premios no total de seis competições. Esta ultima conquista fez não só com que os invenciveis nadadores americanos ficassem mal collocados, como tambem provocou a admiração geral no proprio Japão.

E' facil explicar tamanho exito. O Japão é uma corrente de ilhas atiradas ao mar. Além disso, possue innumeras lagôas e rios, facilmente accessiveis.

Ha ainda outra explicação baseada na Historia.

E' que a disposição geographica contribuiu, nos tempos prehistoricos, para favorecer e animar a natação. Assim, no anno 16 do reinado do Imperador Sujin (30 B. C.), em uma festa de verão, havia, entre outros divertimentos, um programma de natação, como consta do *Nihon Shoki*, um dos mais antigos livros do velho Japão. A utilidade da natação na vida do homem foi reconhecida pelo povo. No correr do tempo, a necessidade tornou a natação uma parte da actividade humana. Com o apparecimento do feudalismo, ella teve outro impulso. Dentro de pouco tempo, os guerreiros notaram que sabendo nadar, levariam grande vantagem na tomada de um forte cercado de agua, o que é muito commum no Japão. A mesma vantagem teria uma tropa em um cerco. Dispondo de bons soldados nadadores, a tropa poderia, por seu intermédio, pedir reforço durante a noite. Um "samurai" era considerado inhabilitado para a guerra senão dispuzesse de capacidade para mover-se dentro dagua com certo grão de competencia. A literatura da Edade Média no Japão começou então a descrever e a salientar o heroismo dos bravos athletas guerreiros. Para citar um exemplo, convém mencionar o acto de um "samurai" que, mettido na sua pesada vestimenta militar, inclusive o capacete, nadou no mar mais de terço de milha. Este facto diz bem dos admiraveis resultados já alcançados em épocas remotas.

Veiu depois o regimen dos Tokugawa, sob o qual a natação foi animada de maneira notavel. Todos os *leaders* da nação, a principiar pelos Shoguns até aos illustres Daimyos, trataram de exercitar todos os seus homens na arte da natação. As lições tornaram-se obrigatorias para os soldados. Mestres na arte, sob o patrocinio dos respectivos chefes feudaes, conseguiram elles crear e aperfeiçoar varias escolas de natação.

Com a quéda dos Shogunate, houve um relaxamento na natação. Parecia ella, aos olhos da nação, já livre das guerras entre os lords feudaes, possuir menor valor militar que antigamente. Esse erro, foi, porém, em breve corrigido, quando o paiz percebeu a contribuição inestimavel da natação para a cultura physica da juventude. E' previsto, hoje em dia, no programma de toda e qualquer escola do paiz, o exercicio de meninos ou meninas que, durante os mezes de verão, são conduzidos ás praias, pelo espaço de uma semana, para aprenderem a nadar. Os estudantes mais adeantados são ensinados por mestres especialmente contratados e acham-se abertos para o publico diversos postos de exercicio, sob os auspicios da associação Butokukai local. Póde-se dizer, pois, que a reorganização da arte da natação foi além da expectativa, pelo facto de serem ainda dirigidos appellos ao povo no sentido de se exercitar.

A participação do Japão nas competições internacionaes trouxe o beneficio da assimilação dos methodos estrangeiros.

As escolas creadas no Japão são, em suas theorias, apparentemente differentes das do Occidente, porém, na realidade se acham intimamente ligadas a estas. Todos os pontos de differença pódem ser reduzidos ao facto de que nos paizes occidentaes a natação sempre foi considerada pela velocidade, ao passo que no Japão se tornou essencialmente importante como parte do ensino militar. E' claro que, na agua, um soldado aprecia mais a liberdade de movimentos do que a rapidez. Como quer que seja, os estudos profundos da technica japoneza e da dos outros paizes têm demonstrado a analogia existente entre os principios e a pratica.

E' necessario dizer que a natação, presentemente, está se desenvolvendo mais nas cidades á margem do mar e dos rios. Os habitantes desses logares têm sempre sido melhores nadadores que os residentes nas localidades onde não ha aguas aproveitaveis.

Foi essa desvantagem corrigida, nos ultimos annos, com o apparecimento das piscinas. As competições, cada vez mais concorridas, são organizadas pelas escolas e estabelecimentos que têm sua piscina propria, offerecendo, assim, aos athletas, a possibilidade de praticarem durante o anno, num periodo muito maior do que o permittido nos banhos de mar. A experiencia foi o bastante para incentivar a construcção de mais piscinas.

Esses e outros emprehendimentos, desde centenas de annos, têm contribuido para elevar o Japão á situação actual.

Damos aqui alguns aspectos da natação propria japoneza, para que o leitor conheça certos pontos do seu estylo. No "tachi-oyogi", que, litteralmente traduzido, significa *natação vertical* o nadador depende principalmente das pernas, afim de se conservar com a cabeça e o pescoço acima do nivel da agua. Nesta posição as pernas devem movimentar-se constantemente para que o nadador, em caso de luta, possa aproveitar melhor suas mãos. Tal estylo esteve de facto muito em voga na éra do feudalismo, quando os soldados eram enviados para construir os destruir os emmaranhamentos nas aguas em volta dos castellos. Muitas vezes havia escaramuças nos rios. Esse facto caracteristico attesta que a natação, na éra pre-Meijii, foi essencialmente uma arte de guerra.

Outra differença bem notavel dos methodos occidentaes está no estylo de nadar debaixo dagua. Não poucas vezes eram os soldados mandados á quilha do navio de um inimigo para destruil-o. O mesmo se dá com o mergulho, cujas posições graciosas só são possiveis quando tem tem em vista provocar a admiração dos assistentes. Esses commentarios, não alienam, comtudo, os outros aspectos interessantes do exercicio dos herões nadadores do Japão antigo, a saber: as conquistas de velocidade e distancia. O que desejamos salientar é que a natação, como é praticada pelos japonezes, requer analyse, em sua origem, para uma comprehensão apropriada. A rapidez seria uma coisa bem desejada pelos guerreiros, porém não foi decididamente esse o objectivo principal de suas aspirações.

Ha ainda um ponto de apreciação: em seus exercicios, no tempo dos Tokugawa, foi a natação ensinada sob uma significação espiritual. Esperava-se de um nadador, antes de mais nada, que adquirisse o "humor de Zen" — o maximo de liberdade das emoções e sensações terrestres.

A respeito de escolas de natação, o paiz tem e teve grande variedade, como nenhum outro. A razão é simples: o Japão era dividido em feudos. Cada um vivia a seu modo. Os methodos de natação organizaram-se de accordo com as côres e caracteristicas locaes. A situação geographica e o clima dos feudos tornaram-se outros motivos para o desenvolvimento das differentes escolas de natação, algumas das quaes conservam ainda seus estylos proprios contra os estylos do Occidente.

"Tohsuijutsu", uma das escolas de natação mais representativas, deve sua origem ao Hosokawas de Higo, hoje Municipalida de Kumamoto. Os constantes regulamentos dessa municipalidade têm garantido assistencia moral e financeira, sem restricção, aos creadores de um estylo com o resultado que, em 1716, já havia sido conseguido pelo "Tohsuijutsu". Os professores são escolhidos entre os "samurai". "Tachi-oyogi", é um outro estylo dessa escola. A natação debaixo dagua foi tambem aperfeiçoada até chegar a ser uma coisa maravilhosa. Outros estylo, sob o nome de Suifu, que é praticado em forte corrente de agua, tem desenvolvido sua technica com a vantagem de conservar o corpo de lado. A posição, naturalmente, diminuirá consideravelmente a pressão da agua. A provincia de Miye, installou uma escola chamada Kankairyn, que se vangloria de vencer as longas distancias, o que é perfeitamente comprehensivel em virtude das innumeras lagôas situadas em volta daquella provincia.

CRYPTOGRAMMAS

ARMANDO JULIO WALSH

XIV

SOLUÇÕES

Problema n. 21: "SIM, REZA POR TEU FILHO: E' MAU O MUNDO, ATIRA BEIJOS, POR MORDER MAIS FUNDO..." —

CHAVE: Cnifouynoofimsvqtlpkahuicjiovpudhreqggfxldkkdppvmapaksjpo.

SOLUCIONISTAS

Tucum (22), Alliancista (21), Néo (20), Duce (20), O. Mala (19), Yvonne (18), Campista (15), Pardal (18), Malva (16), Terreirinha, (16), Lolinha (16), Telemaco (16), Fronde (16), Parlapatão (16), Susie (14), Cassetinho (14), Azevedo Lima (14), K. Marão (14), Barafunda (12), Nunca-Visto (12), Bichig (12), L. B. Borges (10), Pelafustino (10), Legalista (10), L. Botafogo (8), Nuvem Rosea (6), Braz (6), Mme. Mary (4) Rude (2).

PROBLEMA N. 22

(Contam-se 2 pontos)

"AOS PRIMEIROS CLARÕES DA LUA ESGUIA".

CONCEITO: Verso de Castro Alves, indicando o bom destino aos affectos.

CORRESPONDENCIA

Reydner — Na pratica, não sabemos se o senhor conseguirá problemas com os requintes que recommenda. Não lhe aconteça como a Silva Tullo, que reprovando o emprego do artigo antes do possessivo, estendeu-se a ponto de concluir: "**esta é a minha opinião**".

Não saia o feitiço contra o feiticeiro... e mande-nos os seus trabalhos.

Rude — Bemvindo seja!

Cervantes — O nosso programma não permitte que acceitemos trabalhos em lingua differente da nossa, ainda que estejamos, no intimo, com Antonio F. de Castilho:

"Na leitura do castelhano, se hoje em dia a frequentassemos, como cumpria, bem facil e bem agradavelmente poderiamos nós retemperar ainda hoje o bom falar vernaculo, que assim se nos vae desbaratando".

Pochocho — A sua carta de 11 é muito laconica.

TERRORISTAS BALKANICOS

(Continuação da 1ª pag.)

amigos do general Protogueroff, traidor á causa e assassino de Alexandroff, decidiu que os antigos membros do Congresso cujos nomes seguem sejam castigados sem demora, como bem o merecem. Os superiores interesses da Macedonia tornam imperiosas estas medidas. Explicações motivadas serão fornecidas ao Congresso da O. R. I. M. unica entidade propria para julgar as acções desta ordem. O resto do paiz nada tem a ver com isto. *Ivan Mikailoff*".

Na lista dos condemnados figuravam Chandonoff, Planitza, Abertesevitch, Tchauleff, Bagdoroff e Daskaloff, todos deputados professores ou jornalistas.

Assim fazem os governos para o annuncio de uma execução legal. Na Bulgaria, porém, o governo de Mikailoff era muito mais temido que o do rei. Dicta as leis, julgando, condemnando, executando, arregimentando a mocidade, levantando impostos nas bochechas das autoridades.

Os inscriptos na lista vermelha sabem que têm que estar alerta em defesa da vida.

Fugir para o estrangeiro? Planitza foi morto em Vienna quando assistia no Burgtheater a uma representação de *Peter Gynt*, Bagdoroff em Varna, Tchauleff em Milão, Daskaroff em Praga.

A O. R. I. M. proferira cento e cincoenta condemnações á morte de protoguerovistas. Com o assassinato do advogado Poundeff, em 1930, cumpriram-se cento e trinta e quatro.

No seu quadro particular, Georgueiff inscreveu dez *execuções*, não incluidas aquellas que entram na actividade geral da Organização Revolucionaria porque, á guerra civil, a O. R. I. M. accrescenta a guerra estrangeira.

E' difficil seguir a justiça bulgara nos meandros da sua subtileza.

Mikailoff perseguido pelo tribunal de Sofia, foi absolvido por um jury, que tremia de medo ao pensar nas responsabilidades em que incorria. Emquanto a Vlata Georgueiff, aliás Kelemen, é mais simples ainda: preso em Sofia em 1931, foi beneficiado pela amnistia geral de 1 de janeiro de 1932.

A 7 de agosto de 1931 constituiu-se, em Zagreb a frente commum dos terroristas.

A Ustacha e a O. R. I. M. têm fins communs. A primeira pronuncia-se em favor de um *Estado croata independente*, a segunda pela independencia da Macedonia, a portanto, pelo desmembramento do reino yugoslavo da parte sul da Servia.

— Emquanto um macedonio soffrer o jugo dos servios, disse Mikailoff, combaterei por todos os meios, inclusive a bomba, o punhal e o revólver.

O dr. Pavelitch, preso em 1934 em Turim, escreveu no seu jornal, o *Hrvatski Domoban*: "Não mais podemos viver sem a independencia; estamos promptos para a morte pelo sangue o pelo fogo".

E as coisas estão saindo certas.

Stambuliski foi assassinado por estender a mão a Alexandre I e porque respeitava basicamente o tratado de Neuilly.

Nem a Ustacha nem a O. R. I. M. querem approximação entre as nações balkanicas, especialmente entre Sofia e Belgrado.

A primeira conspiração contra Alexandre I abortou em 1933. Foi então que a junta permanente de acção commum entre os dois agrupamentos, composta de tres membros da O. R. I. M.: Avramov, Dragonov, Eptimov e do dr. Pavelitch, appellou para dois executores de reputação. A um delles, Eugenio Kwaternik, conhecido por Kramer, estudante de direito e medicina, nascido em Zagreb, a 29 d março de 1910, foi confiada a tarefa da organização geral. Ao outro, Georgueiff, o motorista terrorista cujo passado garantia o futuro, o assassinato. Dahi resultou o assassinato de Marselha.

Quando o Conselho Central Executivo da O. R. I. M. ou a Junta Governativa dos Ustachis profere uma sentença de morte, e designa os carrascos, estes devem matar para não serem mortos.

Kelemen — Georguieff teve o merecido castigo. Pavelich, Kwaternik e os cumplices estão encarcerados.

Tambem é certo que a O. R. I. M. e a Ustacha subsistem. Só serão dissolvidas pela acção conjunta de todas as nações.

Mas os actores da tragedia não nos devem occultar o scenario. Os actores são terroristas. O scenario é a Croacia e a Macedonia, sobre as quaes os tratados de Trianon e de Neuilly se manifestaram.

Os terroristas não querem reconhecer os compromissos tomados pelos Estados, collocando-se acima delles.

E assim continuará a tragedia sanguinaria, que póde levar ao cháos, se não houver a restauração da independencia da Macedonia e da Croacia.

- XADREZ -

PROBLEMA N. 455

de IMMO FUSS

Brancas: R2R, D2C, T3C, 5C, B1B, 8T, C4R, 7D, = 8 peças.

Pretas: R5T, C8T, P7T, 8T, 7B, B5C, P7B, 6B = 8 peças.

As brancas jogam e dão mate em 2 lances.

As soluções exactas serão publicadas.

PARTIDA N. 455

(def. slava)

1.ª partida do Campeonato mundial de Xadrez entre Brancas: dr. Alekhine — Pretas: dr. Euwe.

1 — P4D, P4D; 2 — P4BD, P3BD; 3 — C3BR, C3BR; 4 — C3BD, PxP; 5 — P4TD, B4BR; 6 — C5R, CD2D; 7 — CxP (BD), D2B; 8 — P3CR, P4R; 9 — PxP, CxP; 10 — B4B, C (3B) 2D; 11 — B2C, B3R; 12 — CxC, CxC; 13 — 0-0, D2R; 14 — D3B, T1D; 15 — TR1D, 0-0; 16 — C5C, TxT xeq.; 17 — TxT, D4T; 18 — C4D, B1B; 19 — P4CD!, D3B; 20 — P5C, P4BD; 21 — C5B, P3B; 22 — C3R, B3R; 23 — B5D!, BxB; 24 — TxB, D4T; 25 — C5B, D8T xeq.; 26 — R2C, B1D; 27 — BxC, PxB; 28 — T7D!, B3B; 29 — C6T xeq., R1T; 30 — DxPB. (as pretas abandonam).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 454:

D8R

Enviaram solução exacta do Problema n. 454: Fernando de Almeida, Augusto Beck, Samuel Danemberg, Quem diria (453), Otto de Faria, Commandante Dez, Torres II, José Vieira, Thomaz da Piedade, Otto Raulino, Lorgio Ayres Pinto (Dôres da Bôa Esperança, 453), Machado de Assis, Gabriel Niklaus, Melle. Dupont, Integralista I., Alves Feitosa, Yvonne d'Alvarenga Bandeira, Lameirão, João Fogaça (Mendes).

Correio Agricola

Correspondencia

AGRICULTURA

Karl Bauer — S. Sebastião do Estrella — Escreve-nos: — Venho solicitar-lhe a fineza de prestar-me as informações que passo a formular: Como pretendo fazer este anno uma plantação de avela, desejava saber, se possivel, o processo pelo qual é ella beneficiada afim de se obter um producto semelhante o "Quaker Oats", por exemplo. Outrosim, desejava saber a época mais apropriada para a plantação do "pyrethro"; distancia em que deve ser feita; se se planta directamente ou é necessario sementeira, bem como o processo de transformação das flores em pó.

Resposta: — Para a fabricação do pó de pyrethro as flores devem ser colhidas quando ainda não tiverem completamente desabrochado. Escolhem-se para este fim dias de sól quente ao qual ficarão expostas durante 5, 6 horas. A seccagem é completada em poucos dias, á sombra. Seccos os capitulos são elles triturados em pilão, ou moidos em machinas apropriadas. Resultando dahi o pó desejado, que só 2 ou 3 mezes depois deve ser commercializado. O pó deve ser guardado em latas hermeticamente fechadas.

Sobre o beneficiamento da avela para uso alimentar transcrevemos os seguintes informes de autoria do illustre agronomo Alvaro Simões Lopes:

I — Como beneficiar a avela para seu uso na alimentação humana?

O beneficiamento da avela, qualquer que seja a sua applicação, passa pelas mesmas operações dos demais cereaes, até a batedura; na moagem, porém, ella apresenta algumas differenças, passando por duas phases distinctas, uma que corresponde ao descascamento e a outra que é a moagem, propriamente dita.

Os grãos de avela com casca entram para um moinho composto de duas pedras, a de baixo fixa e a superior movel em torno do eixo; na primeira moagem, as pedras são superpostas não muito juntas, mais com o fim de descascar e triturar os grãos, que passam depois por uma peneira, para separar os grãos triturados das cascas por ventilação. Isto feito, procede-se a uma segunda moagem com as pedras mais juntas, na distancia graduada de accordo com a grossura desejada da farinha; depois desta ultima moagem a farinha passa por uma série de peneiras, de malhas differentes, dando cada uma um typo de farinha.

Na alimentação humana a avela póde ser empregada de diversos modos: Como farinha, na fabricação de pão e como alimento emprega-se o angú de avela e para sopas a avela mondada.

Tem grande consumo principalmente pelos americanos a avela machucada e triturada, que se prepara com leite, constituindo um alimento altamente nutritivo.

Na medicina, tambem, emprega-se a avela.

A farinha da avela, é quasi branca e contém:

Farinhas:

	Fina	Grossa
Proteina	16,1	19,5
Assucar	2,2	2,2
Parte gommosa	3,5	2,5
Gordura	6,8	5,7
Amido	59,1	58,4
Agua	12,3	11,7

II — Se se deve empregal-a como forragem a animaes domesticos, de que modo, fenado ou verde e em que periodo de desenvolvimento é preferivel o seu uso?

A avela é uma planta de grande valor na alimentação dos animaes, principalmente os cavallos. E' empregada em grão, feno e forragem verde.

Em grão:

O grão da avela é muito nutritivo e estimulante, contendo um principio excitante "avenina" actua fortemente no systema nervoso dos animaes, desenvolvendo-lhes extraordinariamente os musculos e proporcionando-lhes grande agilidade, força e folego.

Destas excepcionaes qualidades da avela como alimento concentrado para os cavallos, tiram intelligente proveito as pessoas que se dedicam ás corridas, alimentando os seus puro-sangues, com rações de avela até 8 litros por dia.

O melhor modo de empregal-a é triturada ou machucada, o que os argentinos chamam "aplastada" — Esta operação é feita em machinismos apropriados, compostos de cylindros.

Desta forma a avela torna-se de mais facil digestão pelos animaes, pois a pellicula que envolve o grão, "tegumento" é resistente, não sendo em muitos casos a ração totalmente digerida pelos mesmos, que ás vezes expellem nos excrementos, consideravel porção de grãos inteiramente perfeitos. Na Europa a avela constitue o principal alimento dos animaes de trabalho que são obrigados a grandes esforços diarios. Para esses trabalhos forçados a avela é a melhor reserva de energia. Nos exercitos, principalmente os animaes destinados a equitação de alta escola, são alimentados de preferencia com avela.

Feno:

O feno de avela, é muito empregado apesar de se não comparar ao de diversas leguminosas como alfafa, trevo e outras. Entretanto, das gramineas, é dos bons. Para esse fim exclusivo, a época melhor de ceifal-o, é antes de espigar.

Alimentação verde:

A avela como pasto verde é excellente.

Nos climas frios, onde o inverno é rigoroso, como no sul do paiz e nas republicas do Rio da Prata, as pastagens de alfafa, Rhodes e mesmo as naturaes seccam completamente devido ás fortes geadas que se iniciam em maio terminando em outubro.

Nesse periodo de falta da alimentação verde as plantações de avela em "potreiros", préviamente divididos, prestam grandes beneficios aos rebanhos, que assim alimentados, resistem melhor ás inclemencias.

Nestes pastoreios, devem ser revesados os "potreiros". Para o uso dos estabulos, das "cabanas", de animaes a galpão, a avela é magnifico verdejo em mistura com qualquer feno. Nestas condições, sem o que dos animaes, ella póde ser cortada varias vezes com uma média de 20.000 kilos de pasto, por hectare.

CORRESPONDENCIA

Com o intuito de esclarecer os criadores e agricultores sobre todos os assumptos que lhes possa interessar, prestaremos nesta secção os informes precisos, já respondendo as consultas de natureza technica, já ministrando esclarecimentos sobre os favores que a nossa legislação concede aos que de um modo geral, trabalham nos campos e nas fabricas, bastando para isso que taes consultas sejam dirigidas com clareza ou acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações para o necessario estudo.

Procuramos, deste modo contribuir para orientar todos que, desde o mais humilde lavrador ao mais adeantado fazendeiro concorrem, de modo efficiente para a grandeza material do nosso paiz e prosperidade futura da collectividade brasileira.

A correspondencia deve trazer as seguintes indicações:

"CORREIO AGRICOLA"

"CORREIO DA MANHÃ"

"SUPPLEMENTO"

Aristolino — Muniz Freire — Escreve-nos: — Como leitor assiduo de seu conceituado jornal, venho solicitar-lhes o especial obsequio de informar-me o seguinte pelo que muito tenho a agradecer:

1º — Por um decreto anterior o governo prohibiu a plantação de cafeseiros, por cinco annos, desejo saber si este decreto foi prorogado ou si caducou?

2º — Desejo saber ao certo qual o modo mais pratico para se fabricar queijos macios, visto que, os aqui fabricados geralmente são duros e resseccados?

3º — Qual a causa dos *caroços* que dão nos perús e nos pintos e, o remedio empregado para combater esta molestia?

Resposta: — Foi prorogado.

2º — Qual a variedade de queijo a que se refere? 3º — Parece tratar-se de epithelioma contagioso, que vulgarmente é conhecido por pipoca, caroço, bouba, boubas das aves etc. Os germens isolados de epitheliomas das aves produzidos sobre a cabeça, têm sido diversos, taes como bacterias, um coccidio, diversos cogumelos, sem entretanto serem identificados como causadores da molestia. A theoria corrente na Europa e nos Estados Unidos é a de um micro-organismo invisivel ou um virus.

O dr. Oswaldo Siqueira aconselha para tratamento a applicação de sôro anti-diphterico aviario na dose de 100 a 400 unidades durante 3 dias.

A. L. V. — Magé — Deixamos, como nos pediu, de transcrever a sua carta.

Resposta: — A colheita se realiza 120 a 160 dias após a sementeira, conforme a precocidade da variedade cultivada. Deve ser iniciada quando as fructas são destinadas á exportação ou ao transporte a grandes distancias, no momento em que o colorido verde das fructas plenamente desenvolvidas passa ao vermelho, porque os fructos amadurecem e se colorem durante o transporte.

Sendo os mesmos, porém destinados a supprir as necessidades do mercado local ou das visinhanças, convem aguardar o momento em que tenham alcançado sua plena maturação, seu brilhante colorido vermelho escarlate.

Nesses dois casos convem effectuar a colheita nas primeiras horas da manhã, antes dos fructos se terem aquecido. Estes devem ser collocados em cestas de vime ou de taquara ou em caixões de madeira leves e facilmente transportados para um logar fresco. Para se entregar ao mercado um producto uniforme, valorisado, os tomates são classificados conforme o seu tamanho.

AVICULTURA

M. Pontes — Bangú — Escreve-nos: — Desejava saber algo sobre uma raça de gallinha denominada Carioca. Nunca ouvi falar em semelhante raça, mas affirmaram-me existir e ser de boa qualidade. Será alguma cruzamento?

Resposta: — E' uma variedade do gallo malayo combatente genuinamente brasileira, ou melhor perfeitamente naturalizada. Encontramos no diccionario de avicultura a ornitotechnica que a revista "O Campo" publica em separata os seguintes dados que em resumo vamos transcrever.

Ainda no tempo do Brasil colonia provavelmente os barcos que faziam o commercio das Indias para a Metropole, trouxeram os patos asiaticos, alguns exemplares de gallos de raça de combate, malayos, assel, calcutá, etc., escalando pelos portos do Rio de Janeiro, Salvador e Recife deixaram a semente, da qual surgiu a raça Carioca, cuja perfeita analogia com a malaya, indica o seu mais que provavel ancestral, embora cruzada com outras variedades da mesma procedencia. Por effeito do clima, em seu novo meio, o indiano deu origem ao nosso Carioca. No norte o Carioca é conhecido como "Urubu". E' uma raça rustica, por excellencia. Os pintos são fortes e sadios, e desde a mais tenra edade se empenham em lutas e combates terriveis.

DIVERSOS ASSUMPTOS

Pedro Valentim Gama — Escreve-nos: — Conhecendo sua grande bondade em responder a todas as perguntas que lhe são enviadas, venho-lhe perguntar como se póde tirar manchas de oleo em couro. O couro é avermelhado, é de um sellim de motocycleta. Peço a V. Ex. a finesa de me dar uma receita simples, sem difficuldades em preparal-a ou comprar-a.

Resposta: — Como nosso prezado consultor deve ter notado, o assumpto de que se trata não é da alçada desta secção.

Graças, porém á informação de pessoa entendida nos casos, como o indicado podem ser experimentados: a) — collocando sobre a mancha um papel chupão ou de filtro e passando por cima com alguma pressão um ferro quente ou uma colher com algumas brasas. b) — Applicando sobre a mancha essencia de therebentina pura.

Pedro Rocha — Sta. Luzia do Carangolla — Escreve-nos: — Tendo encontrado nas florestas do Estado do Pará, uma pedra que tem a propriedade de quebrar immediatamente, todo vaso, ou peça de vidro que se deposita sobre ella, venho por intermedio deste nobre orgam, perguntar aos srs. mineralogistas do Rio de Janeiro, ou de qualquer outra parte que se interessar: se ha nisto algum minerio ou outra qualquer coisa que interesse ao nosso paiz, pelo menos a historia.

A dita pedra é do tamanho regular, tem cor natural de roxo granito, havendo no mesmo sitio, outras muitas da mesma especie e natureza, não tendo nenhuma, com a propriedade daquella.

Prontifico-me a dar esclarecimentos minuciosos se preciso fôr.

Resposta: — Sem a remessa do material para a necessaria analyse é impossivel obter qualquer esclarecimento. Queira enviar directamente ao Departamento de Producção Mineral, do Ministerio de Agricultura, alguns pedaços da pedra a que se refere.

Um assignante — Minas — Escreve-nos: — Pergunto ao "Correio Agricola": — qual a denominação scientifica do pulgão branco; quaes os males que elle determina?; como extinguil-o?

Resposta: — A *Icerya purchasi* Maskell, é o nome por que scientificamente é connecido o pulgão branco, é uma cochonilha originaria da Australia, de onde se disseminou pela Africa do Sul, Nova Islandia, Italia, Portugal, California, Brasil, etc.

Esta cochonilha é uma das pragas mais terriveis da citricultura, capaz só por si de anniquillar toda a nossa florescente cultura de plantas, citricas. Ataca não sómente as auruntiaces, mas tambem roseiras, pelas quaes tem accentuada predilecção, e muitos outras plantas silvestres. O pulgão branco fixa-se ás plantas e suga a seiva dos vasos liberianos dos vegetaes, depauperando-os. E' de extraordinaria faculdade de reproducção, podendo dar tres gerações durante o anno. Uma femea produz cerca de 600 ovos em cada geração.

O pulgão branco causa damnos directa e indirectamente á planta. A par da grande quantidade de seiva que extrae, deixa cair sobre a planta certo liquido adocicado, que excreta, o qual espalhando-se sobre a mesma favorece ambiente proprício ao desenvolvimento da *fermagina*. O liquido serve para attrair as formigas ruivas.

O pulgão branco deve ser combatido sem treguas. Quando as plantas estão muito atacadas, devem ser podados os galhos, infectados e destruil-os. Depois, toda a planta deve ser tratada com a emulsão de oleo mineral lubrificante, por meio de pulverisadores. Fazem-se, de preferencia em tempo secco, tres a quatro applicações com intervallos de 15 a 20 dias até o completo desapparecimento da praga.

A formula do insecticida é a seguinte:

Agua 2 litros, sabão de potassa, 1 kilo, oleo mineral (neutro) 4 litros.

A CASTANHA DO PARA'

Segundo um communicado da Directoria de Estatistica da Producção: — a castanha do Pará, tambem denominada "castanha do Brasil", visto que não existe só no Pará mas no Amazonas, Matto Grosso e Territorio do Acre, occupa um logar de especial destaque na exportação nacional de productos extractivos.

Factor de riqueza publica e particular a castanha representa, actualmente, elemento productivo na vida economica do extremo norte que tem na industria extractiva a base de sua economia.

A producção nacional de castanha é mais ou menos oscillante, comquanto manifeste tendencia para augmento nos ultimos annos. No quinquennio de 1930-34 as nossas safras desse producto foram as seguintes: em 1930, 20.482 toneladas; em 1931, 31.583; 1932, 27.750; 1933, 30.772, e em 1934, 39.172 toneladas.

O exame desses algarismos mostra, apesar das oscillações verificadas, um certo vigor no desenvolvimento da nossa producção de castanha. A maior safra corresponde ao anno 34, como evidenciam os algarismos referidos.

O principal entreposto commercial desse producto é a praça de Belém, que exporta não só a producção do Pará, como tambem parte da extrahida nos castanhaes do Amazonas, Matto Grosso e Territorio do Acre.

No Brasil o consumo da castanha, fóra dos centros de sua producção, é pequeno, embora nestes ultimos annos muito se tenha desenvolvido.

Actualmente as transacções nos mercados exportadores de castanha atravessam, uma phase critica, devido á quéda dos preços e, além disso ha, nos mercados europeus e americanos varios productos similares, de procedencia estrangeira, que fazem seria concorrencia á castanha do Brasil.

O desenvolvimento constante de outras regiões productoras, como a Bolivia, e o archipelago Malayo, onde os inglezes plantam a castanha originaria da Amazonia e a distribuem por suas colonias e outros paizes como "castanha ingleza", a concorrencia que esses similares estrangeiros vem fazendo ao nosso producto, tudo influe para a actual situação instavel da castanha do Pará nos mercados externos.

A solução desse importante problema economico cabe, quasi exclusivamente, aos extractores, cumprindo-lhes envidarem todos os esforços para o bom exito da producção, seguindo uma bôa orientação, consultando a preferencia do consumidor e logrando assim uma vantajosa acceitação para a nossa castanha nos mercados estrangeiros.

A exportação nacional durante o triennio de 31 a 33, attingiu os totaes de 29.449, 20.496 e 28.695, toneladas, nos valores de réis 30.913:286$, 19.977:103$ e 28.481: 292$, respectivamente.

Na Europa coube á Grã-Bretanha, em 1933, o primeiro logar entre os consumidores de castanha brasileira, tendo o volume total de suas importações feitas pricipalmente por Liverpool, attingido a 17.877 toneladas.

Os Estados Unidos da America do Norte, que ha muito mantem logar importante entre os consumidores desse apreciado producto, importam-no em grande escala, destinando-se a maior parte das importações a Nova York e São Francisco.

Em 1933 foram bastante expressivos os algarismos referentes ás nossas remessas de castanha para os Estados Unidos, traduzidos no total de 7.142 toneladas.

Evidenciando o valor economico da castanha pelos dados já citados, apreciavel poderia ser a influencia desse producto na economia do paiz, á sua exploração, precedesse uma racional organização da tarefa extractiva e fosse estimulado o seu aproveitamento pela industria nacional.

As rosas dos nossos jardins

A. GARCIA ROMERO

Rosa "La France"

A predilecção pelas rosas remonta aos tempos mais antigos. A Biblia, as obras, os poemas latinos, os trabalhos dos orientaes, citam, exaltando-a, esta flor e fazem destacar o seu papel, tão alto ás vezes que é a rosa para os musulmanos a verdadeira imagem da divindade. Os romanos rodeavam de grinaldas de rosas, as estatuas de Hebe, de Venus e de Flora. E eram petalas de rosas as que caiam como pausada e fragrante chuva nas orgias de Nero, emquanto recitava as suas estrophes, o poeta Lucano.

Esta symbolização na rosa do prazer e da voluptuosidade não é favoravelmente vista pela austeridade dos primeiros christãos. Mas a prevenção diminue nos tempos em que as cruzadas põem o Occidente em contacto com o Oriente, patria das rosas, e é Roma a que adapta depois o costume de enviar aos principes de christandade a *rosa de ouro*, apreciadissima distincção, e de dar o nome de *rosario* á tradicional devoção consagrada ao culto da Virgem.

A rosa vê passar os seculos cantada pelos escriptores mais excelsos como emblema da graça, da belleza e do amor. A architectura a imita em seus mais elegantes motivos ornamentaes, a pintura intenta copiar os seus tons e a esculptura, a graça e variedade de suas fórmas. Tanto nas custosas sedas e tapeçarias, como nos tecidos mais populares, ha bordados e desenhos de rosas.

A religião adorna as suas festas e altares com profusão de rosas. E a rosa, que a mythologia fez nascer do sangue de Venus, é, através de civilizações e seculos, a mais elogiada entre as flores.

Se empresa difficil, se não impossivel, seria a de determinar a origem das rosas que alguns fixam nas montanhas, do Caucaso, sendo, como é sabido, a Asia Menor uma das regiões mais abundantes em roseiras susceptiveis de aperfeiçoamento, não menos ardua seria a tarefa de descrever o seu apparecimento e evolução através de épocas e povos, derivando os typos ou especies actuaes de outros anteriores e apontando as variantes que podem occorrer futuramente sob a influencia das forças naturaes.

Tampouco é facil declarar preferencia por uma classificção em secções e especies de todas as rosas conhecidas.

Uma dellas, das melhores a nosso ver, é a indicada por Crepin, antigo director do Jardim Botanico de Bruxellas, que estabelece as dezeseis secções seguintes: — *Synstylae, Stylosae, Indicae, Banksiae, Gallicae, Caninae, Carolinae, Cinnamomeae, Pimpinellifoliae, Luteae, Sericeae, Minutifoliae, Bracteatae, Laevigatae, Microphillae e Simplicifoliae*, onde se encaixam todas as especies cuja enumeração está fóra das possibilidades e pretenções deste trabalho.

Bastará dizer que nas mencionadas secções figuram roseiras para todas as situações e gostos: anãs, em fórma de densos arbustos, com profusão de flores; trepadoras ou sarmentosas, de grande desenvolvimento, com rosas pequenas e agrupadas; roseiras enxertadas de caule alto; etc etc. As suas numerosas variedades permittem uma floração gradual: desde rosas que se abrem ao sopro de uma fresca brisa primaveril, até as chamadas rosas de outomno, cujas corollas sentem o rigor das geadas ao approximar-se o inverno.

A roseira, que pertence ao genero *Rosa*, de Linneu, tem em estado natural ou silvestre a categoria de arbusto. Os seus divergentes, delgados ou robustos, tingem-se de todos os verdes e adquirem tonalidades cinzentas, bronzeadas, avermelhadas e violaceas, apresentando as surperficies lisas, nuas — roseiras Banks, de Bengala, etc, — ou mais frequentemente armadas de espinhos de fórmas diversas: rectos, arqueados, ganchosos, setaceos, alados, dispostos sem ordem apparente: "espalhados", ou geminados, verticillados, etc. A côr destes appendices epidermicos e defensivos é purpurea — roseiras de chá; acinzentada — rosa lutea e rugosa; verde-bronzeada, etc. Entre os espinhos vêem-se ás vezes outros analogos e mais pequenos — *aciculas* — e tambem *glandulas*, corpusculos pedicellados ou não cheios de liquido aromatico ou viçosos, e pellos, quasi sempre curtos e finos reduzidos a uma simples lanugem.

Dos caules ou hastes nascem as folhas, que a roseira perde ao entrar o inverno, com maior ou menor rapidez, segundo os rigores da estação e tambem segundo as variedades a que pertençam.

A folhagem é chamada persistente ou quasi persistente quando dura a maior parte do inverno — *Rosa bracteata, serpenvirens*, etc. — e caduca quando succumbe á acção dos accidentes climatologicos do outomno: é o caso da maioria das roseiras cultivadas.

O agrupamento das rosas na roseira, ou *inflorescencia*, responde a varios typos. Assim, diz-se que a inflorescencia é *multiflora* quando comprehende flores em grande numero — *Rosa polyanta*, anã, serpenvirens, etc; *pluriflora*, se, reunindo varias flores, o seu numero fôr relativamente pequeno, de cinco a quinze — Banks, Leitgera, Wichuraiana, Rugosa, etc. *pauciflora*, se tiver poucas, de duas a cinco, como acontece nas Bengalas, *Rosa rubiginosa*, etc. e *uniflora* quando o ramo termina com uma só flor. Os supportes destas são flores solitarias, e "pedicellos", quando se trata de um grupo. A flor á aroseira compõe-se do chamado calice, formado por uma dilatação do pedunculo floral e pelas sepalas propriamente ditas, que formam cinco prolongações mais ou menos denominada *Rosa sericae*, que tem calice e corolla de quatro elementos.

A corolla de uma rosa simples ou singela consta de cinco petalas. Uma petala não deformada pela cultura é geralmente cordiforme; em fórma de coração, distinguindo-se nella a lamina dilatada ou limbo e o estreitamento correspondente á zona de inserção, chamada *unha*. As petalas estão insertas alternando com as peças do calice, sendo interessante a sua consistencia; quanto mais grossas ellas fôrem, mais bem armada se apresentará a rosa.

A rosa é, naturalmente, simples, passando do estado silvestre ao cultivado por successivas transformações dos seus estames em petalas — metarmophoses ascendentes. Este phenomeno, provocado pela cultura, faz com que ao lado de rosas de cinco petalas, como a maioria das não cultivadas, se encontrem as chamadas "duplas", que possuem muitos verticillos de petalas, sendo, comtudo, estames e carpelos facilmente visiveis, e as "cheias", nas quaes os orgãos da geração desappareceram, não sendo raro encontrar no interior destas ultimas alguma pétala central portadora em suas bordas de um ou varios saccos pollinicos.

Prescindiremos, para não estender demasiadamente este trabalho, de falar da diversidade de suas côres, tons e matizes, que servem para caracterizar, para distinguir umas de outras, as muitas rosas que constantemente se criam por trabalho de hybridação. Rosas cujos nomes recordam os de formosas e intelligentes mulheres e illustres varões... Rosas eleitas pelo homem para a renovação de profundos e venerados affectos... Fieis guardas entre as suas delicadas e sedosas petalas da admiração, do carinho e da gratidão.

CHIMICA AGRICOLA

MATERIAS PRIMAS NACIONAES

As Laranjas Brasileiras

Tenente Arlindo Vianna

(Pharmaceutico. — Chimico pela Missão Militar Franceza e Chimico Industrial).

I

Esboço historico: — origem e etymologia dos "pomos de ouro." — A China, a Arabia, o Brasil e as laranjas. — A California e o culto á "laranja da Bahia"... — "Ella lá e nós aqui"...

"A laranjeira é originaria da China e foi importada do extremo Oriente através do Mediterraneo pelos arabes, que deram ao seu fruto o nome de "tchina", nome que bem indica sua origem.

Os arabes espalharam em seguida por todos os paizes que estavam sob seu jugo, essa fruta, debaixo do nome de "narandj", donde foi tirado o nome de laranjeira."

O engenheiro-agronomo Eugenio Bruck, dissertando sobre a "historia da citricultura", diz que: "os vegetaes do genero citrus são considerados como autochtones da Asia do Sul, India e Archipelago Malayo ou seja uma zona tropical convizinha a uma linha limite das fortes geadas, como nol-a indica o Estado da California. — "O continente americano "parece" não ter laranjeira nativa".

A propria cultura da laranja doce não é tão antiga como talvez fossemos levado a suppor pelas referencias de velhos alfarrabios annotando a laranja azeda e o "citrou" dos romanos, a nossa cidra que nos é familiar sob a taxonomia de "Malus Persicum" (maçã dos Persas). Os romanos não conheciam bem a laranja doce a não ser no principio da era christã, como nol-a relata o autorizado De Candole na sua "Origem das Plantas Cultivadas".

Era, no entanto, a laranja azeda conhecida dos povos da era grego-romana. Na Mesopotania teve ella o nome sanskrito de "narangua", "verunga" e de "arangi"; no latim medieval, de "aurantium", no dizer de H. Hume, em "Citrus Literature".

No affirmar abalizado de J. E. Coit, na sua obra completa "Citrus Fruits", 1917, — "é estranhavel que um fruto tão saboroso e delicioso como a laranja doce não fosse conhecida pelos povos antigos, pois a ella se não referem os seus escriptos agricolas".

Coube aos gloriosos navegadores lusitanos desempenhar importante papel no historico da laranja, introduzindo-a da India e China na Europa, em redor do seculo XIV. Tomou a sua cultura immediato incremento na Hespanha aonde, ainda hoje, é importante factor economico.

No assumptar de diversos chronistas, a laranja doce foi implantada pelos portuguezes no Brasil em meados do seculo 18.º. Por occasião da nossa Independencia politica, segundo V. A. Argollo Ferrão, um horticultor portuguez notou na sua quinta, na Bahia, um pé de "laranja selecta", apresentando uma mutação espontanea com frutos de muito boas qualidades de palatibilidade e de umbigo, que elle, avisadamente, porfiou em propagar. Foi assim fixada a laranja de umbigo da Bahia, de fama mundial. Neste condizente, é bem de notar que egual mutação espontanea já tinha sido observada pela primeira vez na historia agricola, sem, no entanto, ter sido fixada, como se deprehende de uma publicação de um jesuita João Baptista Ferrarius, intitulada "os hesperidios e os pômos de ouro, sua cultura e usos", Roma, A. D. 1646, contendo uma gravura de uma laranja de umbigo, mui semelhante a nossa da Bahia. Dest'arte — continúa Eugenio Burke, — cabe a gloria da preservação da laranja de umbigo aos primeiros colonizadores bahianos que cedo se aperceberam do seu valor commercial, fixando esta mutação espontanea da "laranja selecta".

Da Bahia, por suggestão do consul norte-americano, os norte-americanos foram buscar a laranja de umbigo, em 1870, para implantal-a nos Estados da California e Florida"...

Mas, diz ainda Eugenio Bruck: — "e ainda nos lastimamos que o nosso pômo de ouro não seja conhecido nos mercados mundiaes por "laranja da Bahia" ou mesmo "Bahia Navel" (umbigo) ao envés do falseado "Washington Navel orange".

E, continuamos a dizer: — "a Bahia é bôa terra, ella lá e nós aqui"...

II

Citricultura: — o exemplo do Uruguay. — S. Paulo e a cultura das laranjas. Bibliographia technica...

O Instituto de Expansão Commercial, antigo Museu Agricola do Ministerio da Agricultura, publicou em 1929 um excellente prospecto intitulado "A Laranja no Brasil" cujo summario damos a seguir para despertar attenção dos interessados: — introducção; as laranja cultivada no Brasil; laranjeiras existentes no Brasil; como formar um laranjal no Brasil; conselhos uteis aos cultivadores de laranjas; orçamento para o cultivo da laranja no Brasil; conselhos dos exportadores das laranjas; beneficiamento, classificação e mercado das laranjas brasileira; exportação, paizes importadores, cotação e transporte das laranjas; companhias e vapores que dispõem de frigorificos; instrucções do governo do Brasil; empresa de armazens frigorificos; tabellas de preços, relação dos exportadores de laranjas; livros sobre a cultura da laranja.

Mas, sobre a citricultura um dos exemplos que podemos apreciar é o exemplo do Uruguay. Naquelle paiz os estudos sobre a citricultura já foram devidamente intensificados tanto mais que "As Bases Chimicas para a Intensificação da Citricultura e sua Industrialização no Uruguay" serviu de assumpto e titulo para o professor João Schroder, da Faculdade de Agronomia de Montevidéo, que lembra o "controle" chimico do material — "para se formar um juizo imparcial do valor real dos frutos a manipular-se".

"A cultura da Laranjeira em São Paulo", em brilhante artigo publicado em o numero extraordinario de novembro de 1928 da revista "Sul America" diz — Lourenço Granato — que: — "com os profissionaes abalizados que possuimos, e que se vão formando, e com criteriosa e intelligente orientação que os agricultores paulistas vão dando a cultura da laranjeira em S. Paulo, estamos certo que tambem a nossa terra despertará nos poetas aquella mesma inspiração que fez dizer a Alfred Musset:

Ainsi, mon cher tu t'en reviens
Du pays dont je me souviens
Comme d'un rêve,
De ces beaux lieux ou l'oranger
Naquit, pour nous dédommager
Du péché d'Eve..."

A bibliographia technica sobre a laranja já é enorme. A's duas obras supracitadas podemos sommar numerosas outras indicadas pelos autores das que nomeamos no presente estudo. Dentre muitas podemos citar: — "The cultivation of Citrus Fruits" de Harold Hume, 1926; "Citrus Fruits" de Eliot, 1927; El Naranjo, su cultivo y explotation", de Tout de Mora, 1923; "La Culture des Oranges", de A. Mazieres, Paris; "Agrumicultura", do professor Pericles Galli, 1928; "Citrus Diseases and their control" de H. S. Fancett e H. A. Lee, 1926; "El cultivo del naranjo en el departamento de Montevidéo", de Abella, 1913; "Boletim da Secretaria da Agricultura de S. Paulo, 1907, pag. 579 (vinho), 1913, pagina 237 (limões) e 1914, paina 1064 (pragas); etc...

Mas, além de enorme a bibliographia technica já existente sobre o assumpto não cabe nos acanhados limites destes retalhos agricolas...

III

Exploração industrial da laranja: — essencia, adubo, farinha, vinho, oleo, briquettes, papel ou papelão, pectina, gomma-arabica.. — Importancia dos sub-productos.

Em um "ligeiro estudo sobre a exploração industrial da laranja" o pharmaceutico paulista, professor Pedro Baptista de Andrade (Revista de Chimica e Physica, n. 12, junho de 1918, Rio.) assim expõe o assumpto: — "de 1.000 laranjas de infima qualidade, propositalmente assim escolhidas, por processo mecanico simplicissimo, separei todo o epicarpo (casquinha amarella) do qual por expressão, obtive 250 grs. de essencia.

Dos residuos deixados na prensa seccos ao sol, pulverizados e addicionados de 5 % de nitrato de potassio, obtive 3 kilos de pó de applicação banal.

Por processo mecanico tambem simplicissimo separei o pericarpo (casca branca) que reduzido a polpa, lavado em alcool e pulverisado, dou 4 kilos de farinha, que serve para expessar certos preparados culinarios (sopas, molhos, etc.) e para fabricar doces do typo marmeladas.

Cumpre notar-se que a lavagem do pericarpo em alcool, sendo feita em apparelho fechado e recuperando-se o alcool pela distillação, a perda desse vehiculo é insignificante.

As laranjas privadas do epicarpo e do pericarpo, esmagadas e passadas em peneiras de taquara de malhas apertadas, produziram 68 litros de succo, que deixei fermentar por 8 dias, addicionados de 5 kilos de assucar mascavo, findos os quaes obtive 53 litros de vinho, que se colagem se clarificou. O vinho assim obtido é por mim e por toda minha familia, usado ha muitos annos sem prejuizo para a saude; e educamos o nosso paladar de modo a ser este vinho consumido com prazer, e preferido a qualquer outro.

Empreguei para o preparo destas amostras, laranjas de infima qualidade, com o intuito de chegar a verdade do seguinte conceito: — se o vinho preparado com laranjas de qualidade inferior é bebivel, o preparado com laranjas de boa qualidade satisfará os paladares mais exigentes.

O bagaço resultante da expressão dos frutos, suspenso em agua, passei por um cesto de téla metallica de malhas de diametro maior que o dos caroços, e assim separei estes, dos quaes por simples expressão a frio obtive 500 grammas de oleo cujo emprego tem sido verificado por muitas pessoas.

Dos bagaços assim privados dos caroços, malaxados com serragem de madeira, moldados e seccos á sombra fiz os "briguettes" que podem pela sua leveza servir para divisões internas de casas ou simplesmente para combustiveis.

As propriedades agglutinantes e retracteis dos bagaços de laranjas são taes que, reduzido elle a polpa (depois de lavado) e espalhando esta sobre uma placa de argila porosa, esta absorvendo a humidade, deu-me conforme a espessura, um "papel" ou "papelão" torneavel e polivel.

Da lavagem dos bagaços para a obtenção do papel, concentrei os liquidos e por precipitação alcoolica obtive "pectina" que substitue a gomma-arabica em varios usos.

Com esta "pectina" e assucar fabriquei pastilhas semelhantes as de naffé.

Além destes productos tirados dos frutos, já quando estive estabelecido em pharmacia em Ouro Preto me utilisava de todas as flores de algumas laranjeiras do meu quintal para fabricar toda a "agua de flores" e mesmo alguma "essencia", para o consumo de minha pharmacia durante o anno.

Fazia esta colheita estendendo pannos de aniagem embaixo das laranjeiras durante a noite, e escolhendo de manhã as petalas e estames desprendidos, não prejudicando assim a producção dos frutos.

Fecho esta rapida noticia sobre o approveitamento industrial da laranja, convicto de que aproveitando-se sómente alguns dos productos cujas amostras acompanham esta exposição, se obterá vinho inoffensivo e agradavel, por um preço inferior a $200 a garrafa; e este preço difficultará o consumo dos pseudo vinhos importados e fabricados no paiz, como vinhos de uva".

Mas, á proposito da preparação do vinho de laranjas — convém citarmos os conselhos do chefe da secção de bacterologia agricola de Campinas, dr. Anthelme Perrier que pelo "O Campo" (n. 11-11-934) descreve a technica de preparação do "mosto de laranjas" e dos "fermentos seleccionados" sendo que para a multiplicação destes nos indica a seguinte technica: — "aquece-se durante meia hora, a uma temperatura de 65.º C., 8 a 10 litros do "mosto de laranjas" por exemplo, num recipiente metallico, estanhado ou esmaltado, bem limpo. Resfria-se depois rapidamente, mergulhando o recipiente numa tina de agua fria até á temperatura de 31 - 32ºC. Colloca-se, então o fermento puro, tendo-se o cuidado de passar a boca da garrafa na chama. Cobre-se o recipiente com um panno limpo e deixe-se de duas em duas horas, com o mexedor, que deve ficar immerso".

Ainda sobre o vinho de laranja M. Pairault indica, para se obter um producto sempre semelhante, a seguinte technica: — "esterilisa-se o caldo depois de ter addicionado 350 a 400 grs. de assucar para cada litro, 5 centigrammas de malto-peptona das cervejarias e finalmente 1,5 de uma mistura nutritiva salina, seguinte:

Phosphato de ammonio	80,0
Phosphato acido de cal	10,0
Bitartrato de potassio	40,0
Sulfato de magnesio	5,0

Depois do resfriamento semeia-se o liquido com um levedo puro de laranjas, a fermentação se faz immediatamente e em alguns dias está terminada. O producto é excellente. Póde-se obter secco ou doce augmentando ou diminuindo o assucar". E, note-se que M. Pairault diz mais sobre o vinho assim obtido: — "certamente superior a maior parte dos que são expedidos para as nossas colonias como vinho da Madeira".

IV

Laranjaes existentes no Brasil. — Exportação brasileira de laranjas

Na publicação intitulada "O Brasil Actual" — Forças Economicas. — Progressos. — organizada em 1930 pelo Instituto de Expansão Commercial (Antigo Museu Agricola e Commercial) e editada sob os auspicios do Ministerio da Agricultura, destacamos os seguintes capitulos: — "a exploração da fruticultura, no Brasil, já representa uma das mais auspiciosas fontes de renda do paiz... A cultura da laranja tem tomado grande incremento nos ultimos annos, principalmente nos Estados de S. Paulo e Rio de Janeiro onde já se encontram installados apparelhamentos appropriados ao beneficiamento do producto para a exportação".

Do mesmo trabalho destacamos o quadro abaixo sobre os laranjaes existentes no Brasil, naquella época.

LARANJAES EXISTENTES NO BRASIL

ESTADOS	Numero de pés	Hectares occupados
São Paulo	7.236.000	18.077
Rio de Janeiro	4.600.000	11.500
Bahia	400.000	1.000
Pernambuco	25.000	62
Espirito Santo	400.000	1.000
Minas Geraes	1.465.000	3.662
Matto Grosso	145.000	360
Rio Grande do Sul	1.000.000	2.500
Diversos	200.000	500
Total	15.471.000	38.661

São ainda da supracitada publicação as cifras que damos abaixo sobre a nossa exportação de laranjas, durante os periodos de 1928 e 1929.

Exportação brasileira de laranjas

Frutas: laranjas — unidades: cento — quantidade, 1928: ..... 985.658 — quantidade, 1929: .... 1.787.730.

V

Conclusões

A laranja é um factor economico de real importancia para os paizes agricolas... Estudos e observações de technicos abalisados assim affirmam. Do 6.º milheiro do "Relatorio de Hannibal Porto, intitulado "O Commercio e os Mercados de Frutas na Europa" (1930) podemos destacar em favor da presente affirmativa os termos do relatorio geral apresentado sobre o assumpto áquelle technico, pela firma Timm & Gerstenkorn, de Hamburgo, acerca das laranjas brasileiras no mercado hamburguez no decorrer do anno de 1928: — "durante os mezes de junho a outubro, do anno proximo findo, venderam-se nesta mercado, em leilão, cerca de 50.000 caixas de laranjas do Brasil contra umas 30.000 no anno anterior e 8.000 em 1926. Vê-se, por estes numeros que o consumo augmentou consideravelmente no verão durante os ultimos annos, o que não é devido senão á propaganda existente ha alguns annos: — "comei mais fruta e conservareis vossa saude"...

Finalmente sob o ponto de vista agricola e economico, devemos citar novamente Hannibal Porto que diz das medidas — "tomadas, no interesse do desenvolvimento e defesa dessa fonte de riqueza exportavel, a cuja exploração devem varios e adeantados paizes a sua prosperidade economica"...

Tanto mais que temos até a "laranja cipó" que floresce como trepadeira, tal qual aquella que anda trepando nas cercas da rua Monsenhor Marques, lá em Jacarépaguá...

Publicações recebidas

Boletim do Ministerio da Agricultura — Julho a setembro — Publica o numero que gentilmente nos foi enviado, o seguinte: — Como se formou o petroleo; Os compostos de sodio na economia nacional; Energia Hydraulica no Brasil; Estudos sobre a frigorificação e transporte commercial de frutas; O coqueiro, Grande factor no futuro do nordéste do Brasil; Borcellose das aves; Os morcegos hematophagos, além de innumeras notas e commentarios e uma parte sobre legislação administractiva.

Conselhos e informações

O governo do Estado do Ceará, baixou um decreto em julho de 1935, prohibindo a exportação de sementes da carnaubeira estabelecendo uma multa de ..... 20:000$000 para os que infringissem o decreto.

∴

Os morcegos Desmontotidae não se penduram como os frugivoros, e sim encostando a palma do dedo pollegar na parede ou pau onde ficam de cabeça para baixo. As asas ficam bem encolhidas e o pollegar que trazem em cada asa apoia-se na parede; o ventro não encosta na superficie, na qual apoiam os membros. Quando andam pelo chão, apoiam-se sobre os pollegares anteriores e os pés, andando aos pequenos saltos para a frente e para trás.

∴

O numero total de coqueiros de Alagôas está avaliado approximadamente em 700.000, dos quaes 550.000 estão em fruto, porporcionando uma producção que, considerada a media de 35 côcos, estabelece um total de 19 milhões de côcos por anno.

∴

O gallinheiro deve ser limpo diariamente porque as fezes ao fermentarem desprendem vapores ammoniacaes que o tornam insalubre e além disso facilitam a reproducção e desenvolvimento de toda a sorte de parasitas.

no mundo da tela

"ALLÔ... ALLÔ... CARNAVAL"

Carmen e Aurora Miranda no film que a Cinedia-Waldow lançará amanhã no Alhambra "Allô... Allô... Carnaval"

"ESCANDALO NA ACADEMIA"

Scena do film da Paramount "Escandalo na Academia" com Arline Judge, Kent Taylor, Wurdy Barrie e William Frawley

"SERLOCK DE SAIAS"

A RKO-Radio produziu, para alegria dos admiradores dos films policiaes, de mysterio e aventura, um precioso divertimento, mas cuidado de maneira nova e differente. Esse celuloide, que o "Broadway-Programma" nos mostrará brevemente é "Sherlock de Saias" (Murder on the blackboard) que reune ao mysterio a gargalhada e que realiza o curioso paradoxo de ser, ao mesmo tempo, tragico e comico. E' uma historia movimentadissima: apparece morta uma joven professora e os indicios deixados pelos criminosos são poucos e confusos. Os mais habeis e famosos detectives fracassam e o crime só vem a ser descoberto mais tarde, graças ao faro policial de uma professora mettida a detective, a nossa engraçadissima "Sherlock de Saias" que vive aos nossos olhos na figura inconfundivel de Edna May Oliver. O successo deste film tão grande nos Estados Unidos que só com elle a May Oliver se tornou famosa e popular. De facto, a sua actuação em "Serlock de Saias" é maravilhosa. Edna May Oliver realiza um grande trabalho, tocado de irresistivel comicidade que muito agrada, amenizando o ambiente e as situações da mais alta dramaticidade que se desenrolam. Mas o film não tem só a victoriosa Oliver; tem todo um grupo de artistas queridos e admirados pelos "fans": Gertrude Michael, essa loira adoravel que ainda ha pouco applaudimos em "Guerreiros da Africa", Bruce Cabot que foi a figura maxima de "A desforra de uma Nação"; James Gleason; Regis Toomey; Tully Marshall, Edgard Kennedy; Jackie Searl; Fredrik Vogeding e a loira e linda Barbara Fritchie. George Archainbaud, o famoso director, fez deste film um divertimento excepcional que convence e agrada e que nos proporciona as mais fortes e desencontradas emoções. Dentro de breves dias "Sherlock de Saias" estará no cartaz do "Broadway" para trazer um contingente novo de emoções, para os "fans".

"OS QUATRO BAMBAS"

Os "fans" dos films de mocidade, de sport — esses films que Hollywood sabe fazer como ninguem, esses films despretenciosos mas cheios de vibração e de sympathia, que conquistam todo o mundo — os "fans" desses films que divertem e encantam, precisam não perder de vista o "photoplay" que a Metro Goldwyn-Mayer apresentará amanhã no Imperio: "Os quatro bambas" (The Band Plays On), trama movimentadissimo em cujas sequencias se entretecem episodios da vida de varios rapazes dedicados ao sport. Um magnifico, equilibrado e sympathico elenco interpreta o film: Robert Young, Russell Hardie, Presten Foster, Stuart Erwin William Tannen, Robert Livingstone, Ted Healy, Leo Carrillo, Betty Furness e Henry Kolker. Leo Carrillo surge na figura interessantissima de um alfaiate italiano cujo devotamento aos "quatro bambas" é extraordinario. Ted Healy desenha a pittoresca figura de um cavalheiro de expedientes, habilidoso em catechisar sportmen de valor para o profissionalismo... A direcção é de Russell Mack, tendo esse cineasta recebido a cooperação de varios technicos de sports.

"NAS GARRAS DA LEI"

A Warner, positivamente não descansa! Eterna pioneira do progresso do Cinema, a começar pelo "talkie" de que foi a gloriosa iniciadora, attenta sempre em ser a primeira a filmar assumptos novos, a levar suas "cameras" para os logares "prohibidos", vae, já na outra segunda-feira, dia 27, apresentar, no Odeon, um novo "furo" cinematographico": "Nas garras da lei" (Special Agent) um drama todo extraido dos cabeçalhos dos principaes jornaes norte-americanos, calcado nos archivos dos tribunaes e que nos apresenta a vida heroica e ignorada dos que a toda hora lutam contra o crime, hoje aqui, amanhã muito além, attentos primeiro ao dever e espirito de sacrificio!

"Nas garras da lei", que teve a direcção empolgante de William Keighley, o director que marcou a sua mais brilhante victoria com G. Men-Contra o Imperio do Crime, se tem a mesma espectacular acção desse film campeão de bilheteria, apresenta-se novo pelo angulo em que foram postadas as "cameras" o principal importancia que dá a um outro motivo dessa longa tragedia em que se debateu a grande nação norte-americana!

A' frente de um "cast" immenso e dos mais brilhantes, surgem, como figuras centraes de "Nas garras da lei": George Brent, Bette Davis, Ricardo Cortez, Jack La Rue, Robert Barrat e outros mais.

"NOITES DE MONTE CARLO", AMANHÃ, NO PATHE' PALACE

Não se concebe um programma excellente sem que esteja incluido no mesmo, um optimo complemento. E o de segunda-feira no Pathé Palace é mesmo de "abafar a banca". Imaginem só que Buster Keaton, é o interprete. Trata-se de "Romance Rustico", em que o nosso heroe de cara amarrada, faz com que todos os interpretes riam a mais não poder. Elle como empregado de uma fazenda, é a coisa mais gozada deste mundo. Desastrado em excesso, apezar de toda sua boa vontade, dá por paus e por pedras, degenerando o seu trabalho em verdadeiros desastres, nas quaes alias, têm a grande vantagem de fazer o publico gargalhar seguidamente.

Quanto ao drama — "Noites de Monte Carlo" é movimentadissimo, bem montado e o enredo agradá a qualquer pessoa. Mary Brian que é a interprete principal, está muito bonita, sem falar no seu trabalho que é extraordinario. John Darrow, tambem principalinterprete, dá ao seu papel um vigor impressionante.

Ha uma fuga em circumstancias dramaticas electrisantes, ha o drama de morte que se desenrolou em Monte Carlo, em uma noite de esplendor e festa, e muitos outros lances da grande dramaticidade.

"A CARMEN LOURA" — UM FILM QUE CHEGA NA HORA H

De Janeiro a Março, os cinematographicos andam na hora da batalha de confetti.

Ora, é o Flamengo que homenageia a America, ora o Botafogo ao Fluminense e vice-versa, e, nesse vae-vem de pierrots e colombinas, as bilheterias ficam ás moscas á espera de melhor tempo ou de uma chuvinha impertinente.

E' que agora a Cine-Allianz, conhecendo bem a psychologia do carioca, apresentará no proximo dia 27, no Palacio Theatro, o film "A Carmen Loura", no qual Martha Eggerth, "a unica", dará ás cariocas as melhores suggestões de fantasias para o proximo carnaval. Tal film, portanto, chega na hora "H" constituindo a sua premiére uma verdadeira batalha de confetti no cinema Palacio, dia 27.

"O MYSTERIO DO QUARTO ESCURO"

Bastaria a nota exasperante de soffrimento, de angustia, de desespero, que a propria vida forneceu á arte, de quando em quando, para que se considerasse um film como esse, que hoje nos parece inverosimil, ao absurdo, que não existe senão em fantasia, macabra, para que o seu thema tragicos... Sim, para que escalar o incrivel, que se torna até ridiculo ás vezes, ainda que se torne um pouco até mesmo, contem a porção sufficiente de tragedia, para servir a todos os esthetas da dôr universal, desde Homero até Stephan Zweig?! Tão inutil isso, quanto clamar contra os céos...

Mas, houve a reacção natural. E já a super-producção da Columbia, "O Mysterio do Quarto Escuro" (The Black Room) que o Rex lançará amanhã, apresenta uma nova e abolutamente honesta versão dessa classe de films, em que não se abusa do delirio, fantasmas e duendes malsãos... Ao contrario. Através das scenas desse espectaculo magistralmente photographadas e ambientadas ao espirito de certa região da Tchescoslovaquia, em pleno seculo do feudalismo, numa época de intensa suggestão romantica, só a mais pura realidade perpassa. Que cruel realidade, porém!... Que espantosa verdade a de seu enredo, onde a figura vultosa de um degenerado semeia a desgraça, o pavor, a morte!

E é nessa figura, encanando um sêr anormal, um monstro subconsciente de apparencia hypocrita, que se revela o grande mago da expressão, Boris Karloff, que mesmo sem nenhuma alteração falsa de sua propria mascara, sabe levar a platéa sinceridade de sua creação!

Aliás, Boris Karloff vive ali outro papel, tambem — o de sua propria victima, de irmão do degenerado do que extraordinario, pela convicção que imprime ás suas attitudes.

O resto do cast conta de Marian Marsha, Katherine de Mille, Robert Allen, etc.

Ha a destacar, ainda nesse trabalho da Columbia, a novidade dos angulos photographicos, em que o director Roy William Neill conseguiu uma legitima obra de arte.

"NAS GARRAS DA LEI"

George Brent e Bette Davis numa scena de "Nas garras da lei"

"NOITES DE MONTE CARLO"

Mary Brian e John Darrow em "Noites de Monte Carlo" film da Universal que o Pathé Palace exhibirá amanhã

"UM BRINDE AO AMOR!"

Dentre os grandiosos films lyricos que os annães da cinematographia registram como authenticos espectaculos de arte e musica, por certo e por justiça — "Um bride ao amor" — ficará inscripto gloriosamente como um dos "leaders", taes os valores e as glorias que possue para vanguardear a lista triumphal. Primeiramente marca a sensacional estréa de Nino Martini, o sympathico tenor italiano consagrado nos Estados Unidos pelas audições lyricas e pelas valiosissimas irradiações do fabuloso "broadcasting" americano. Martini que além da voz purissima de tenor, possue o sopro romantico de uma mocidade bella, tem nesta sua estréa cinematographica, um pouco de sua vida, um pouco de seu romance de amor.

Portanto a parte interpretativa do joven cantor é por assim dizer real, humana, remarcando a sua personalidade de uma sympathia irradiante de admiração.

Compartilham das glorias de Martini, as celebradas estrellas, Anita Louise, Maria Cambarelli, e o famoso dansarino hespanhol Escudero, que formam a base solida do triumphal "début" de Nino Martini, o mais sensacional e inegualavel "achado" destes ultimos tempos!

"Um brinde ao amor" — o luxuoso romance musical de Jesse Lasky, será o elegantissimo cartaz da Fox Film para amanhã no Palacio Theatro!

"DE JOGADOR A PRINCIPE"

A Ufa ao realizar "De jogador a principe" não levou apenas em conta o argumento, já por si bastante para manter o interesse das platéas internacionaes pela originalidade das suas situações, mas se preoccupou, antes de tudo em tornar o film uma obra puramente esthetica. A "camera" passeia com segurança de dealhes pelos interiores modernos dos apartamentos de luxo. Vae ao Casino de Monte-Carlo, ao Hotel Claridge, ao casino de Paris e aos pontos preferidos pela elite de varios paizes num turismo commodo para o espectador a quem taes quadros hão de produzir a deliciosa impressão de um album animado da "vie au grand monde". Sem que a acção perca um instante sequer seu rythmo vivaz, encontramo-nos, de repente, na na sala de espectaculos de um grande theatro Descerra-se lentamente o velario. No palco executa-se o duetto da opera "Samsão e Dalila". Para esse breve momento de arte lyrica, a Ufa teve de pagar uma fortuna a dois cantores notaveis em toda Europa. Justifica-se no entanto a sumptuosidade do fundo dessa pellicula de grande vigor dramatico. Ella foi composto, especialmente, para realçar a belleza portadora de Brigitte Helm. A excellente artista — que se tornou adorada pelas multidões desde a sua primeira apparição na téla — ao par da elegancia com que ostenta as mais luxuosas "toilettes", devida á imaginação fertil dos maiores figurinistas de Paris, tem opportunidade de provar, nesse film, a sua grande capacidade para o amor. A Diana Morell que ella faz viver com uma sinceridade que convence, é uma creatura predestinada pelo seu typo physico e mental, á violencia das paixões, póde-se dizer que é a propria Brigitte transfundindo-se por completo no personagem que a reproduz na ficção do cine com as mesmas cores vivas da realidade. A mulher, cuja imagem tem algo, de olympico na perfeição das linhas do seu corpo — que um Phidias cinzelaria no marmore se ella vivesse dentro do scenario da Grecia immortal dos deuses — tambem possue os nervos que tornam a carne soffredora e a alma que rehabilita o peccado pela sublimidade da renuncia.

O publico carioca terá, amanhã, no cinema Broadway, neste inicio de anno, o seu primeiro film de solida estructura, executado dentro dos principios da moderna arte cinematographica e de emoção habilmente dosada no decorrer da curiosa historia que o fundamenta.

"CORAÇÕES UNIDOS"

A' romantica inconsciente que vae ser creada em "Corações Unidos", por Carola Lombard, excelsa imperatriz das louras de Hollywood, é um typo flagrante e muito mais commum dos que se pensa. Quantas, deslumbradas como ella pela magia da Fortuna, não renunciam ao seu sonho quando, mais alto que elle, lhes fala ao coração o Amor!

"Corações Unidos é uma finissima comedia romantica em que esplende, bella como uma aurora e esbelta como um lyrio, a figura divinal de Carole Lombard. A seu lado, num papel de mocidade e de alegria, Fred Mac Murray, o galã da moda, que assim apparece como partenaire de mais uma das fulgurantes estrellas de Hollywood.

Acentuamos, para terminar, que "Corações Unidos" é a primeira obra que sáe dos studios da Paramuont sob a responsabilidade de Ernest Lubistsch, actualmente o director geral de toda a producção daquella empreza.

"O Alhambra" apresentará, amanhã, o novo grande film que a Cinédia-Waldow realisou

Wallace Downey e Adhemar Gonzaga, em um novo esforço em prol do cinema nacional, vão lançar, amanhã, na téla do Alhambra", a primeira grande producção de 1936 da Cinédia-Waldow, sob o titulo de "Allô... Allô... Carnaval".

Em noticias anteriores, tentamos dar uma idéa do que sejam o enredo, a musica, os numeros cantados e a interpretação artistica do referido celluloide, evitando pormenores para não tirarmos ao espectador o prazer da surpresa, ou melhor dito, das muitas surpresas agradaveis que lhes proporcinará, decerto, "Allô... Allô... Carnaval". Queremos, no emtanto, relembrar quaes os elementos que faram incluidos no cast desse film, demonstração positiva da justiça do cinema brasileiro.

E' assim que tomaram parte no elenco Carmen Miranda, Francisco Alves, Mario Reis, Barbosa Junior, Jayme Costa, Pinto Filho, Luiz Barbosa, Aurora Miranda, Helena Heloisa, Alzirinha Camargo, Muraro, Lamartine Babo, Joel e Gaucho, J. Murad, Almirante, Oscarito, Irmãs Pagans, Dircinha Baptista, Dulce Wheyting e Lelita Rosa. Colloboram ainda os conjunctos: Os 4 Diabos, O Bando da Lua, Benedicto Lacerda, Henrique Chaves, Lair de Barros, e Regina Falcão, assim como as orchestras de Simão Bontman e Hervé Cordovil. Nada menos de oito canções populares e lindas servem de enfeite ao enredo de "Allô... Allô... Carnaval": Manhãs de Sol", 50% "Tempo bom", "Theatro da vida", "Cadê Mimi", "Parodia do Guarany", "A-m-e-i" e "Não beba tanto", e tambem os sambas "Seu Liborio", "Molha o panno!", "Querido Adão", e "Pierrot apaixonado". "Allô... Allô... Carnaval", que é uma revista de J. de Barros e Alberto Ribeiro, mostra na sua parte musical os nomes conhecidos de Noel Rosa, Assis Valente, A. Victor Oswaldo Santiago, Heitor dos Prazeres, Geraldo Decourt, Getulio Marinho, Candido de Vasconcellos, cabendo a J. Carlos, Ruy Costa e Emilio Cazalegne a execução dos scenarios e das decorações.

Finalmente, queremos dizer uma palavra de louvor aos technicos da photographia e do som, usados em "Allô... Allô... Carnaval", porque demonstram sensivel progresso em suas realizações e recommendam de modo particular, o valor que esse film brasileiro encerra e lhe servirá de consagração nas platéas de todos os Estados do Brasil.

"DESFILE DE PRIMAVERA"

Producção européa da Universal que estreará amanhã no cinema Gloria. Interpretes principaes: Franciska Gaal Wolf Albach Retty, Adele Sandrock, Piri Vazzary, Annie Rosar, Hans Riditer e Anton Pointner. Director Gaza Von Bolvary.

Sob qualquer aspecto que se julgue, "Desfile de Primavera", producção musical européa apresentada ao publico no dia 20 do corrente no cinema Gloria, resulta ser sympathica e facil; e, não por modestia de realisação, pois intervem uma consideravel quantidade de elementos e até ha uma revista militar numa sensação de extraordinario espectaculo, senão pelo corte natural da obra, enquadrada dentro do genero da opereta e tendente flutuar em um clima são de comicidade, cordial e calido, sentimentos humanos e espontaneo de bom humor. Estamos em Vienna em principios de seculo, em uma padaria que se orgulha de fornecer a mesa do imperador e que está feliz na vizinhança de um castello garnecido por um regimento de infantaria. Chegou do campo hungaro, uma moça, sobrinha da dona da casa, e com sua sorridente alegria entrou causando amaveis perturbações. Um nobre, o barão Zorndorf, se enamora della e solicita, por um gracioso equivoco, a mão de uma condessa, solteirona e nada bonita, que não vasila em agarrar-se a inesperada felicidade conjugal. A moça — Marika, enamora-se em troca do soldado que toca o bombo na orchestra do regimento e que, compositor por vocação, tem a curiosidade de inspirar-se unicamente quando seu coração se inflamma pelos encantos de alguem. Seu idylio da-lhe inspiração, mas com tão má fortuna que a inspiração o leva a um cabaret onde é prohibido a frequencia de militares, e surprehendido por um superior, castiga sua indisciplina com varias semanas de detenção. Marika se propõe remediar esta injustiça, e não encontra melhor expediente que introduzir nos pãesinhos destinados ao almoço do imperador, uma missiva e a partitura da marcha composta por seu querido. O incidente faz com que o imperador annulle o favor de ser fornecedor imperial, a padaria e por fim triumpha.

Recorre a seu apaixonado amigo barão e consegue uma audiencia com o Imperador. E' preciso esclarecer que Francisco José, commovido pela frescura da solicitante, volta a dispensar a graça a fornecedora de pães e ordena as bandas militares a execução na proxima festa viennense o "Desfile de Primavera", a marcha composta pelo soldado que se acha preso. Tudo é feito generosamente e os apaixonados imaginamos — se casarão e serão muito felizes.

Desfile de Primavera" distrae com prazer o espectador, deixando-lhe uma optima impressão. Franciska Gaal, a actriz e canconetista hungara de varios films de successo, encarregada dos principaes papeis, infunde muita animação com um trabalho muito pessoal e primordial, no sustentar do film, collabora com ella um bom quadro de atristas, entre os quaes se desatcam o attrahente galã Wolf Albach Retty, a velha caracteristica Adele Sandrock, o comico Theo Lingen, Paul Herbiger que interpreta com muita humanidade o imperador Francisco José, Piri Vazzary, Annie Rosar, Hans Richter e Anton Pointner.

O ambiente da época e a novidade são bem apresentados.

"A CARMEN LOURA"

Martha Eggerth, como nunca a viram... de calças! (Uma scena do portentoso film da Cine-Allianz "A Carmen Loura")

"SHERLOCK DE SAIAS"

Edna May Oliver e James Gleason em um instante de "Sherlock de Saias"

80) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

PAULO FÉVAL

O CONDE DE LAGARDÉRE

jogando com elle, o seu castello de Senneterre... ao senhor do La Vauyugnon, cujo hombro se não póde ter esquecido de uma celebre cutilada...

— Nevers, bradaram vinte vozes ao mesmo tempo, Philippe de Nevers!

O corcunda tirou o chapéo, e proferiu vagarosamente:

— Philippe de Lorena, duque de Nevers, assassinado ao sopé das muralhas do castello de Caylus Tarrides, no dia 24 de novembro de 1677!

— Assassinado covardemente, e pelas costas, segundo dizem, murmureu La Vauyugnon.

— Numa emboscada, accrescentou La Ferté.

— Se me não engano, disse o duque de Rohan-Cabot, foi accusado desse assassinio o senhor marquez de Caylus-Tarrides, pae da senhora princeza de Gonzaga.

No grupo dos rapazes dizia-se:

— Meu pae falou-me nisso muitas vezes.

Era Navailles quem proferira estas palavras.

— Meu pae era amigo do duque de Nevers que Deus haja, accrescentou Chaverny.

Peyrolles ouvia, e fazia-se baixinho.

O corcunda tornou com voz mansa e profunda:

— Assassinado covardemente... pelas costas... numa emboscada... mas o culpado não se chamava Caylus-Tarrides.

— Como se chamava então? perguntaram todos.

Mas o corcunda não respondeu. Não lhe dava para ahi. Continuou num tom zombeteiro e leviano, em que transparecia a amargura:

— Isto fez bulha, meus senhores... Nada não!... Muita bulha... Não se falou noutra coisa uma semana... Na outra semana falou-se um pouco menos... Passado um mez quem pronunciava ainda o nome de Nevers parecia que vinha do outro mundo...

— Sua Alteza Real, interrompeu o duque de Rohan, fez o impossivel...

— Sim, sim, bem sei... Sua Alteza Real quiz vingar o seu melhor amigo... Mas de que maneira? O tal castello de Caylus está lá no fim do mundo... A noite de 24 de novembro guardou o seu segredo. Já se vê que o senhor principe de Gonzaga... Não estará por aqui, disse o corcunda interrompendo-se, um digno servidor do senhor principe de Gonzaga, chamado Peyrolles?

Oriol e Nocé afastaram-se para descobrirem o *factotum* que estava um tanto atrapalhado.

"Ia eu a dizer o seguinte, tornou o corcunda; já se vê que o senhor principe de Gonzaga, que era tambem um dos tres Philippes, revolveu céos e terra para vingar o seu amigo. Nem um indicio, nem uma prova? Não houve remedio senão confiar a Deus o cuidado de descobrir o culpado.

Peyrolles só pensava numa coisa: safar-se para ir prevenir Gonzaga. Demorava-se para saber até que ponto o corcunda levaria a audaciosa traição. Peyrolles, vendo avivar-se na memoria de todos a recordação da noite de 24 de novembro, sentia o que deve sentir um homem a quem estrangulam. O corcunda tinha razão; a côrte é desmemoriada; os defuntos de vinte annos estão vinte vezes esquecidos. Mas aqui havia uma circumstancia completamente excepcional; o finado fazia parte de uma trindade que tinha ainda dois membros vivos e omnipotentes: Philippe de Orléans e Philippe de Gonzaga. O que é certo é que todos diriam, vendo o interesse todas as physionomias exprimiam, que se tratava de um assassinio perpetrado na vespera. Se a intenção do corcunda fôra ressuscitar a commoção desse drama mysterioso e longinquo, obtive completo successo.

"Ah! ah! disse elle deitando á roda de si uma vista de olhos rapida e perspicaz, ah! ah!... confiar estas coisas a Deus é o ultimo recurso... E comtudo, bem sei que muita gente sensata não lança mão delle... Ah! ah! meus senhores, francamente podia-se escolher peior... o céo tem ainda melhor vista do que a policia... o céo tem paciencia... tem tempo... As vezes demora-se... Passam-se dias, mezes, annos...; mas quando a hora sôa afinal...

Calou-se. A sua voz tinha uma vibração abafada. A impressão que elle produziu era tão viva e tão forte que todos a sentiam, como se a ameaça implicita que a sua voz aguda escondia, a todos se dirigisse. Ali havia um só culpado, um subalterno, um instrumento, Peyrolles. Pois tremiam todos. O exercito dos apaniguados de Gonzaga, composto todo de rapazes, sobre quem não podia cair a minima suspeita, agitavam-se como se sentissem uma cadeia mysteriosa que os acorrentava ao principe. Adivinhariam elles que a espada de Damocles ia estar, suspensa por um fio, impendente á cabeça de Gonzaga? Não sei. O instincto exclue a reflexão; tinham medo.

"Quando a hora sôa afinal, tornou o corcunda, e sempre sôa cedo ou tarde... um homem... um mensageiro do tumulo... um fantasma surge de repente, porque Deus assim o quer. Esse homem cumpre, ás vezes contra vontade, a sua missão fatal... Se tem força, fere... se a não tem, se o seu braço não póde, como por exemplo o meu, com o peso da espada, rasteja, rasteja, rasteja até chegar a pôr a sua humilde bôca ao nivel do ouvido dos poderosos... e, o vingador estupefacto sente cair das nuvens, pronunciado em voz alta ou em voz baixa, o nome revelado do assassino...

Reinou profundo e solenne silencio.

— Que nome é? perguntou o duque de Rohan-Chabot.

— Conhecemol-o nós? perguntaram ao mesmo tempo Chaverny e Navailles.

O corcunda parecia ceder á excitação produzida pelas suas proprias palavras. Continuou com voz sacudida:

— Se o conhecem?... Que importa?... Quem são os senhores? Que poder têm?... O nome do assassino aterral-os-ia como os aterra a voz do trovão que acompanha o raio... Mas no cimo da escala social, no primeiro degráo do throno está um homem assentado. Ainda agora ouviu a voz que sahia das nuvens..: "Regente de França! o assassino existe..." e o vingador estremeceu... "Regente de França! hontem á mesa de Vossa Alteza, á mesa de Vossa Alteza amanhã, assentou-se o assassino, o assassino ha de se assentar!" e o vingador procurava lembrar-se da lista dos seus convivas... "Regente de França! todos os dias, pela manhã e á noite, estende-lhe o assassino a mão ensanguentada!" e o vingador ergueu-se dizendo: "Em nome do Deus vivo! o culpado ha de ter castigo exemplar".

Viu-se uma coisa notavel; todos os que estavam presentes, os de mais elevada posição, os de maior nobreza, deitaram uns para os outros olhares desconfiados.

"Ahi têm o motivo, meus senhores, accrescentou o corcunda num tom ligeiro e decidido, porque o regente de França está preoccupado esta noite... e porque se reforçou a guarda do palacio...

Comprimentou, e mostrou querer sair.

— E o tal nome? bradou Chaverny.

— O tal famoso nome! accrescentou Oriol.

— Não vêm, ia a dizer Peyrolles, que este impudente corcunda zombou comnosco!

O corcunda parara no limiar da tenda. Poz a luneta nos olhos, e mirou o seu auditorio. Depois, voltou para trás rindo-se com um riso estridulo.

— Ah! Ah! disse elle, ahi estão os senhores receando approximarem-se uns dos outros! cada qual imagina que o assassino é o seu vizinho... Tocante resultado da mutua estima! Meus senhores, os tempos mudaram, a moda passou. Nos nossos dias, ninguem se serve, para assassinar outrem, dessas armas brutas do antigo regimen: a pistola ou a espada. Trazemos actualmente nas carteiras instrumentos de morte; para matar um homem, basta despejar-lhe a algibeira. Ah! ah! graças a Deus, são raros os assassinios na côrte do regente... Não se afastem assim uns dos outros, meus senhores; o assassino não está aqui. Ah! ah! continuou elle interrompendo-se e voltando as costas aos grandes fidalgos para se dirigir unicamente aos apaniguados do principe de Gonzaga, sempre estão com umas caras! Têm remorsos? Querem que eu os divirta?... Olhem! lá se vae embora o senhor de Peyrolles; pois perde muito... Sabem para onde irá o senhor de Peyrolles?

Este sumia-se já por trás dos alegretes, dirigindo-se para o lado do palacio.

Chaverny tocou ao de leve no braço do corcunda.—

— O regente sabe o nome? perguntou elle.

— Ah! senhor marquez, redarguiu o corcunda, já se não fala nisso... agora, toca a rir! O meu fantasma tem bom genio; logo viu que a tragedia passara de moda; entrou na comedia... E como esse diabo do fantasma sabe tudo, tanto as coisas do presente como as do passado.. veiu á festa... ah! ah! ah! veiu aqui mesmo, percebem, e está á espera de Sua Alteza Real para lhe mostrar a dedo...

E o dedo estendido rasgava os ares.

"A dedo, percebem? as mãos habilidosas depois das ensanguentadas... O entremez acompanha a tragedia; não ha remedio senão a gente desenfastiar-se, rindo um pedaço, depois de ter ouvido falar em venenos e punhaes. Mostrar a dedo, meus senhores, a dedo os destros fidalgos que empalmam as cartas nessa immensa mesa de monte, em que o senhor Law tem a honra de ser banqueiro.

(Continúa)

no mundo da tela

"Corações Unidos" é o titulo do film da Paramount interpretado por Carole Lombard, que o ODEON vae exhibir amanhã

Brigitte Helm, que a UFA apresentará amanhã no BROADWAY em "De iogador a principe".

Robert Yuang e Betty Furness, do elenco de "Os Quatro Bambas", da Metro, que o IMPERIO estreará amanhã.

A Columbia apresenta amanhã no REX, Boris Karloff e Catharine De Mille em "O Mysterio do Quarto Escuro".

A Universal apresenta Francisca Gall e Wolf Albach Retty, em "Desfile de uma Primavera", amanhã, no GLORIA.

Amanhã o cinema RIO apresentará a sensacional reprise de "Cavalcade", producção da Fox interpretada por Clive Brook.

Nino Martini e Anita Louise numa scena da producção da Fox, "Um brinde ao Amor" que o PALACIO exhibirá amanhã.